DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.732

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 6

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

OS ESTADOS UNIDOS E A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE BUENOS AIRES

WASHINGTON, 16 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou a lei que autorisa a participação dos Estados Unidos na conferencia pan-americana de Buenos Aires.

A VISITA DE ROOSEVELT AO BRASIL

NA CASA BRANCA, NADA SE INFORMA A RESPEITO

***Washington*, 16 (Havas) — Os funccionarios da Casa Branca negaram-se a fazer qualquer declaração sobre as informações publicadas por um periodico brasileiro, segundo as quaes o presidente Franklin Roosevelt visitaria o Brasil depois das eleições de novembro.**

O presidente Roosevelt está fóra da cidade, numa estação de pesca.

A CONQUISTA DA ABYSSINIA

Victor Manoel vae praticar o primeiro acto como imperador da Ethiopia recebendo, então, honras officiaes

Marconi, que foi o relator, no Senado italiano, do projecto de annexação da Abyssinia

Roma, 16 (Havas) — Foi por entre manifestações de enthusiasmo e ovações indescriptiveis á casa de Savoia e ao Duce, que se realizou a sessão extraordinaria do Senado para a ratificação dos decretos relativos á annexação da Ethiopia. Entre os senadores presentes, que compareceram envergando o uniforme fascista, destacavam-se o duque de Genova e o conde de Turim. Na tribuna diplomatica figuravam o barão Aloisi, os embaixadores do Brasil, da Allemanha, do Japão e dos Estados Unidos, os ministros da Austria, da China e da Hungria, além do principe de Starhemberg e o ex-rei Affonso XIII.

O sr. Mussolini chegou ás 4 horas da tarde, com o uniforme fascista, sendo recebido por verdadeira tempestade de applausos. As acclamações se renovaram quando penetrou no recinto o principe do Piemonte. Logo depois o sr. Federzoni, presidente do Senado, tomou a palavra para accentuar a significação historica da manifestação que se realizava. Exprimiu o reconhecimento da casa ao Duce, pela proclamação do imperio da Italia e accentuou: "Pela primeira vez se desencadeou uma feroz guerra economica contra um povo accusado de ter defendido as razões fundamentaes de sua existencia. Essa guerra teve a finalidade de se fazer com esse povo a triste experiencia de um conceito juridico absurdo. Foi dado auxilio á barbaria contra um povo que tem trinta seculos de historia. Era impossivel chegar a constituir o imperio por outra via, por meio de negociações ou concessões benevolas da parte de outrem. A experiencia mostrou que qualquer que sejam os direito sagrados de cada um, todos procuram conservar para si aquillo que possuem. Os italianos tinham que conquistar o imperio com o seu sangue, e os seus sacrificios."

O orador continuou dizendo que a Italia venceu porque tinha confiança no Duce, porque estava convencida de que, seguindo o Duce não havia objectivo distante. E accrescenta: "A confiança serena e viril que o povo italiano conservou durante os mezes passados, em face de duras provas, a assistirá nas lutas mais graves que tenha ainda de se enfrentar, se necessario, para a garantia de sua victoria retumbante. Defenderemos a todo custo os resultados politicos dos ideaes por que se bateram os nossos soldados. Agora, as amarguras e as dôres estão findas. Dissestes, ó Duce: "A Italia está de pé, como guardiã do seu direito". Que os outros meçam as suas responsabilidades se querem impedir que a Italia volte á paz."

Findo o discurso do sr. Federzoni, foi approvada urgencia, a pedido do sr. Mussolini, para discussão dos dois decretos-leis referentes á creação do Imperio. O presidente leu os textos dos decretos e designou a commissão para apresentar parecer. A sessão, suspensa para a commissão deliberar, foi reaberta pouco depois. O senador Marconi leu o primeiro relatorio. O mesmo processo foi seguido em relação ao segundo decreto, cujo parecer foi lido tambem pelo sr. Marconi.

O presidente annuncia, em seguida, o resultado do escrutinio secreto: 337 votos no total de 337 votantes. A unanimidade significa que alguns senadores, como os srs. Croce, Albertini e Bergamini, não inscriptos no Partido Fascista, votaram favoravelmente.

Os senadores ergueram, então, um viva ao imperador.

O presidente annuncia que os textos dos decretos que estendem a soberania da Italia sobre a Ethiopia e declaram o rei Victor Manoel imperador da Ethiopia foram gravados em placa de marmore, que será apposta numa das galerias do palacio.

A sessão foi finalmente levantada. O principe do Piemonte, o sr. Mussolini e os membros do governo deixam o hemicyclo, debaixo de vivas á casa de Savoia e ao Duce.

A placa de marmore foi inaugurada na galeria dos bustos, em curta cerimonia depois da sessão do Senado.

O que diz Marconi

Roma, 16 (Havas) — O senador Guilherme Marconi, discursando hoje no Senado como relator do projecto da annexação da Ethiopia, declarou que este decreto, terminando definitivamente o cyclo do ideal do Risorgimento, marca o inicio de uma nova phase na vida do Estado e do povo italiano.

Depois de lembrar os esforços da expansão italiana na Africa Oriental, desde 1860, accrescentou: "A Italia, que tinha deante de si um problema cuja gravidade não admittia solução de compromisso, foi constrangida a pegar em armas."

O orador sallentou a importancia da presença do principe do Piemonte e de outros membros da Casa de Savoia, que conferia solennidade magnifica á approvação que o Senado ia dar ao decreto, e concluiu dizendo que este acto consagrava "o caracter irrevogavel e intangivel dos resultados adquiridos ao preço de tanto sangue generoso e de tantos sacrificios."

A odysséa de nove missionarios inglezes na Abyssinia

Roma, 16 (UTB) — Communicam de Addis-Abeba terem alli chegado nove missionarios britannicos que se achavam no interior da Abyssinia e que, para attingirem aquella capital, tiveram que marchar a pé cerca de trezentos e cincoenta kilometros, em meio ás maiores privações e perigos.

Contam aquelles missionarios que, durante a marcha forçada para Adis-Abeba, tiveram que enfrentar a furia de bandidos ethiopes que estão espalhando o terror pelas provincias mais afastadas, e aos quaes vieram juntar-se, recentemente, grandes grupos de soldados que pertenciam ás tropas derrotadas e que se entregavam egualmente a actos de banditismo no interior do paiz.

O primeiro acto do novo imperador da Ethiopia

Napoles, 16 (Havas) — No dia 20 do corrente o soberano praticará o primeiro acto como imperador da Ethiopia. Esse acto consistirá na inauguração do monumento erguido perto do mar ao marechal Armando Dias, duque de Victoria.

Nessa occasião serão prestadas ao imperador honras officiaes.

A colonização da Abyssinia

Roma, 16 (Havas) — O governo italiano está estudando um vasto plano de trabalho para executar na Abyssinia, principalmente nas regiões ainda inexploradas. No plano em questão entra tambem a construcção de grande numero de estradas de rodagem, exploração de jazidas de minerios e utilização das forças hydraulicas para levar a corrente electrica a todos os pontos do paiz.

No que diz respeito á colonização serão absolutamente respeitados os direitos dos indigenas.

Os maiores creditos militares já abertos pelos Estados Unidos

SERÃO CONSTRUIDOS 565 AVIÕES

***Washington*, 16 (Havas) — O presidente Roosevelt assignou o decreto de lei relativo á abertura de creditos militares no valor de 572.450.000 dollares, para o exercicio que se inicia a 1 de julho. Trata-se da maior somma destinada a fins militares, em tempo de paz, na historia dos Estados Unidos. A lei autoriza o augmento dos effectivos para 165.000 homens e a construcção de 565 aviões.**

AUSTRIA-ITALIA

A volta do principe Starhemberg a Roma não tem importancia

Roma, 16 (Especial) — A volta do principe Starhemberg a Roma tem uma importancia politica apenas mediocre. Segundo a versão official divulgada a esse respeito, foi na qualidade de chefe das organizações sportivas austriacas que o principe effectuou essa viagem. Com effeito a sua vinda a Roma era prevista quando o principe ainda exercicia as funcções de vice-chanceller do seu paiz.

A transformação ministerial que se produziu bruscamente em Vienna e que retirou ao principe de Starhemberg o seu titulo mais importante não modificou o plano da viagem.

O ex-vice-chanceller está em Roma com seu irmão o principe Ferdinando. Acompanham-no egualmente o barão Seigertitz, o principe Croya e o ajudante de campo capitão Vinkler.

O principe Starhemberg será recebido pelo sr. Musolini como o tem sido sempre que vem á Italia assistir a manifestações sportivas. Approveitará a opportunidade para dar informações ao Duce sobre a situação da politica interna da Austria e é sob esse aspecto que sua presença apresenta interesse.

E' certo que apezar da informação officiosa segundo a qual o governo fascista se desinteressa do que se passa na Austria e se acha plenamente tranquillizado do ponto de vista da politica estrangeira, pela segurança que lhe deu o chanceller Schuschnigg, a demissão do sr. Starhemberg do cargo de vice-chanceller e sobretudo do de chefe da Frente Patriotica não foi encarada em Roma como uma boa noticia. O principe foi sempre o intermediario entre Roma e Vienna, entre a politica fascista e a politica corporativa instaurada por Dolfuss. O governo fascista e a Santa Sé foram sempre seus conselheiros indiscutiveis. Toda diminuição da sua autoridade se afigura portanto uma diminuição da influencia directa exercida pela Italia. Mas seria inexacto acreditar que Starhemberg era o unico a ter a confiança italiana. Se é verdade, como se diz, que a primeira entrevista entre o sr. Mussolini e o sr. Schuschnigg não satisfez inteiramente o chefe do governo italiano, é incontestavel que desde a segunda entrevista os dois estadistas se entenderam perfeitamente e o novo chefe do governo austriaco passou a gosar da confiança integral da Italia. O que a Italia deseja antes de tudo é que a Austria tenha uma autoridade nacional sufficientemente forte para evitar-lhe ter que ceder deante de pressões externas. Ora a recomposição politica que acaba de ser feita em Vienna parece dever augmentar essa autoridade. E' pelo menos o que se pensa em Roma. Considera-se aqui que se essa recomposição tivesse sido feita ha dois annos talvez não fosse coroada de exito e que, o facto de ter sido tentada por um homem tão prudente quanto o sr. Schuschnigg é uma prova de que foram feitos progressos em favor do governo. Pensa-se egualmente nos circulos autorisados de Roma que o exemplo de disciplina dado pelo sr. Starhemberg, aconselhando certas personalidades do seu partido a que não recusassem a entrar no novo governo, é um elemento de segurança de grande importancia.

Em outros termos, a nova organização austriaca nada apresenta que possa inquietar a Italia. Assim o principe só conversará com o Duce sobre as questões da politica interna. O sr. Schuschnigg, no seu telegramma ao sr. Mussolini já accentuou que proseguiria na politica externa adoptada até agora.

O principe de Starhemberg permanecerá dois dias em Roma e assistirá amanhã ao jogo de football entre a Italia e a Austria. — *Jean Allary*.

Vienna, 16 (Especial) — Os termos em que está redigida a resposta do sr. Mussolini ao telegramma em que o chanceller Schuschnigg notificou ao chefe do governo italiano a remodelação do gabinete austriaco testemunham confiança na pessoa e na politica do sr. Schuschnigg e attestam que a cordialidade das relações italo-austriacas nada soffreu com a saida do principe de Starhemberg do governo.

O telegramma do sr. Mussolini diz o seguinte: "Reitero meus sentimentos de franca amizade e faço votos sinceros para o exito de vossa obra. A fidelidade ao espirito do pacto de Roma que professaes, é uma das pedras angulares do governo fascista."

A resposta enviada ao general Goemboes está egualmente redigida em termos dos mais cordiaes.

UMA MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE AO PRINCIPE STARHEMBERG

Vienna, 16 (Havas) — O vice-chanceller, Baar Barefels, substituto do principe Starhember no commando supremo da "Heimatschutz" reuniu hoje nesta capital os chefes provinciaes desta organização.

A' saida da reunião os chefes da "Heimatschutz" dirigiram ao principe de Starhemberg, que se acha em Roma, um telegramma de solidariedade renovando-lhe a garantia da sua obediencia incondicional.

OS PROJECTOS POLITICOS DO REICH

O que se diz sobre o que Hitler teria conversado com o embaixador inglez

Londres, 16 (Havas) — Nos circulos autorizados britannicos considera-se puramente hypotheticas as informações divulgadas no estrangeiro sobre certas indicações que o chanceller Hitler deu ao embaixador da Grã Bretanha sir Eric Phipps quanto aos projectos politicos do Reich.

Accrescenta-se que por differentes razões ficou combinado entre os dois governos manter silencio sobre a entrevista, mas dá-se comtudo a entender que as conversações versaram principalmente sobre o processo das negociações relativas ao questionario britannico e não sobre o fundo dos problemas.

A proposito conforma-se que a resposta da Allemanha só é esperada dentro de algum tempo, provavelmente algumas semanas. Quanto á possibilidade de enviar lord Halifax ou qualquer outro ministro a Berlim, não se julga de maneira nenhuma que esteja afastada mas tem-se a impressão de qua ainda não chegou o momento.

Nos circulos politicos britannicos observa-se, finalmente, que segundo informações vindas de Berlim, o processo das negociações directas seria preferido pelo Reich ao da troca de vistas por intermedio das chancellarias.

Londres, 16 (Havas) — Nos circulos londrinos predomina a impressão de que o mal estar entre Berlim e Londres que se reflecte na imprensa allemã não deve ser attribuido unicamente ao questionario britannico e á sua publicação mas tambem á publicação do Livro Azul inglez.

Nos corredores de Westminster as personalidades bem informadas affirmam que o Reich dirigiu na semana passada formal protesto a Londres contra a publicação do Livro Azul. A demarche allemã tivera, porém, uma resposta ingleza egualmente firme que equivalia a uma recusa.

Julga-se que o incidente deverá retardar a resposta do Reich ao questionario britannico.

Os louros do Palatino e o ministro do Brasil no Vaticano

Roma, 16 (Havas) — Realiza-se com toda a solennidade, no proximo dia 21, a entrega dos louros do Palatino ao sr. Carlos Magalhães de Azevedo, ex-embaixador do Brasil no Vaticano.

A resposta dos mutilados allemães aos da França

Berlim, 16 (UTB) — A Associação dos Mutilados e Invalidos do Reich tornou publico a resposto que enviou á sua congenere da França, que lhe enviou uma significativa mensagem de boa vontade e de cordialidade.

Nessa resposta, os mutilados allemães da Grande Guerra dizem aos antigos combatentes francezes que os esforços e anhelos de ambas as associações devem irmanar-se nos ideaes da paz, accrescentando que a Europa já se tornou demasiadamente pequena para que nella se verifique uma nova guerra, a qual marcaria o fim da civilização, a lenta agonia das nações da Europa e o dominio do châos.

O DISCURSO DE LEON BLUM

A impressão que lhe causou nos circulos financeiros e politicos

Londres, 16 (Especial) — Suscitou grande interesse nos circulos financeiros e politicos a referencia feita pelo sr. Léon Bluem, no discurso que o chefe socialista francez pronunciou hontem no American Club, de Paris, ás dividas de guerra aos Estados Unidos.

No que respeita ao plano geral das relações entre os antigos alliados é certo que tanto o governo como a opinião publica britannica, sentem o desejo de estreitar os laços com os Estados Unidos e estão firmemente dispostos a contribuir na medida que lhes fôr possivel para o restabelecimento do commercio internacional. E' apenas na associação destes idéaes que a opinião britannica vê a possibilidade de chegar a um entendimento com os Estados Unidos nas questões de regularização das dividas, mas considera-se unanimemente que as perspectivas de semelhante colução são muito fracas e que não é tão depressa que a evolução dos espiritos dos dois lados do Atlantico poderá desenvolver-se de forma a poder-se cogitar do accordo.

Todavia os meios politicos discutem a questão de saber se a declaração do sr. Léon Blum deve ou não levantar de novo o problema das dividas e são accordes em reconhecer a impossibilidade de pedir ao Reich que restabeleça os pagamentos aos alliados os quaes deveriam, pois, supportar eventualmente os encargos de pagamentos aos Estados Unidos.

Os circulos politicos dizem que os Estados Unidos deveriam ter em conta a situação para acceitar um pagamento final symbolico. Neste caso os mesmos circulos acham possivel interessar Washington numa reforma da Sociedade das Nações que limitasse regionalmente a obrigação de applicar o artigo 16 e que restringisse aos membros da Instituição a applicação de sancções economicas contra o aggressor.

O GOVERNO AMERICANO NÃO COMMENTARA' O DISCURSO DO SR. LEON BLUM

Washington, 16 (Havas) — Os representantes da imprensa pediram ao secretario de Estado a sua impressão sobre as palavras do sr. Leon Blum no seu recente discurso.

O sr. Cordell Hull limitou-se a responder:

"São muito interessantes."

Por sua vez o presidente Roosevelt recusou-se terminantemente a commentar o discurso do chefe socialista francez e nos meios socialistas assegura-se que nenhum dos dois governos tentou reabrir negociações limitando-se a trocar duas vezes impressões por meio de notas habituaes.

O duque de Gloucester soffreu um accidente

Londres, 16 (UTB) — O duque de Gloucester, irmão do rei Eduardo VIII, foi hoje victima de um accidente, tendo caido do "pony" que cavalgava, em um jogo de polo.

Transportado para um hospital e sujeito a exame radiologico, verificou-se que sua alteza soffrera apenas uma violenta contusão na articulação do cotovelo, sem qualquer fractura.

Os salarios e o custo da vida na Inglaterra

Londres, 16 (UTB) — Segundo dados fornecidos pelo Ministerio do Trabalho, as alterações de salarios semanaes, verificadas desde 1 de abril findo, accusaram um augmento total semanal de cerca de 34.000 libras, favorecendo a 332.500 operarios, ao par de um decrescimo de 2.900 libras para 70.000 trabalhadores.

Verifica-se, por outro lado, que o custo da vida, a 1 de maio corrente, era approximadamente indicado pela porcentagem de 44 por cento acima do nivel de julho de 1914, ao passo que ha um anno era de 39 °|°. Aquelle indice, entretanto, não accusa nenhuma alteração em relação ao que foi fixado a 1 de abril ultimo.

O novo governo francez

Paris, 16 (Havas) — Segundo o sr. Marcel Hutin, redactor-chefe do "Echo de Paris", o sr. Léon Blum offereceu a pasta dos Negocios Estrangeiros ao sr. Edouard Herriot, que provavelmente recusará.

Nestas condições, o proprio sr. Blum ficará com a pasta.

O sr. Hutin accrescenta que o sr. Paul Boncour continuaria como ministro de Estado e delegado permanente junto á Sociedade das Nações.

"O verdadeiro perigo para a paz é hoje a Allemanha"

COLONOS PARA POSSESSÕES BRITANNICAS

Londres, 16 (Havas) — Lord Eustache Percy, titular do Ministerio da Coordenação da Defesa, declarou, no discurso que pronunciou em favor da modificação do systema genebrino, perante a Associação Conservadora de Oxford:

"A estructura inteira da Sociedade das Nações de hoje é fatal para a paz. Mas ha uma tendencia em numerosas pessoas do Partido Conservador para dizer que a Sociedade das Nações fracassou e que as sancções são inuteis. E' uma maneira de considerar as nossas responsabilidades no exterior muito pouco ingleza. As sancções economicas só por si não bastam para prevenir uma aggressão. Para a applicação duma lei internacional deve haver um certo accordo regional, pelo qual as nações se declarem promptas a fazer uso da força militar para resistir á aggressão.

O verdadeiro perigo para a paz é hoje a Allemanha.

Estou persuadido que seria criminoso para com todos os habitantes do continente africano reabrir uma vez mais a questão das colonias allemãs. A Africa é pela primeira vez na sua historia um continente em que tudo está resolvido, á excepção do que concerne á região da Abyssinia."

Lord Eustache suggeriu para solução do problema colonial a transferencia em proveito da Allemanha de certos interesses coloniaes britannicos e a concessão duma ampla percentagem de immigração para os colonos allemães nos territorios britannicos.

CRISE MINISTERIAL NO PARAGUAY

Conservam-se os ministros do Interior e das Finanças

Assumpção, 16 (Havas) — Declarou-se a crise ministerial em consequencia da pressão dos antigos combatentes.

Esta manhã apresentaam demissão o ministro do Interior, sr. Gomez Esteves, e o das Finanças sr. Luiz Freire Esteves.

Os filhos de Mussolini nomeados centuriões

Roma, 16 (Havas) — Os filhos do presidente do Conselho, Vittorio e Bruno Mussolini que acabam de regressar da Africa Oriental onde serviram como tenentes da aviação, foram nomeados centuriões, ou seja capitães da Milicia.

O conde Ciano foi tambem promovido a Consul (Coronel da Milicia), por merecimentos excepcionaes.

Em visita ao Negus

Jerusalém, 16 (Havas) — O Negus recebeu a visita do Padre Pascal, de nacionalidade norte-americana, superior do Collegio Terra Santa, pertencente aos franciscanos.

Na entrevista tratou-se da educação do filho mais joven do imperador.

Numerosos ethiopes fuzilados pelas autoridades italianas em Addis-Abeba

Addis Abeba, 16 (Havas) — Foram expulsos numerosos estrangeiros, entre os quaes alguns jornalistas e o director de um jornal francez local, todos accusados de propaganda anti-italiana ou de espionagem.

Numerosos indigenas presos em flagrante delicto de assassinio e saque foram julgados pelo tribunal militar e fuzilados.

O discurso de Léon Blum

Roma, 16 (Especial) — O discurso do sr. Léon Blum no American Club de Paris causou boa impressão em Roma.

Os resultados das eleições francezas haviam causado apprehensões aos italianos. E é por esse motivo que affirmando o desejo de "viver em paz com todas as nações do mundo qualquer que possa ser sua politica interna ou seu regimen interior" e abstendo-se de toda declaração intransigente sobre as sancções e o "leader" socialista francez tranquillizou a opinião italiana.

Um jornal diz que as propostas do sr. Blum foram suggeridas pelo proprio bom senso e pelos principios de toda politica verdadeiramente razoavel. Mas accrescenta que só os factos poderão dar a essas premicias autoridade e prestigio seguros.

Maurras vae ser processado

Paris, 16 (Havas) — O Ministerio Publico vae processar o sr. Charles Maurras, director da "Action Française", por ter publicado nestes ultimos tres dias violentos artigos contra o sr. Léon Blum.

Será processado egualmente o gerente do jornal, sr. Joseph Delest.

O caso das balas "dum-dum"

Londres, 16 (UTB) — Noticias de boa fonte, transmittidas de Genebra para a imprensa londrina, mas ainda não confirmadas officialmente, annunciam que o governo italiano resolveu retirar a nova e detalhada communicação que havia feito á Secretaria da Sociedade das Nações a respeito do fornecimento, por firmas britannicas, de balas "dum-dum" para as tropas abyssinias, durante a recente campanha da Africa Oriental.

A ser verdadeira a noticia dessa retirada, o documento será dado por inexistente, em tudo o que disser respeito a debates sobre o mesmo na S. D. N. Não terá mais o governo britannico a necessidade de reiterar as suas negativas anteriores, reiteradas em Genebra e nesta capital, por mais de uma vez, em todas as opportunidades adequadas.

Entretanto, a publicidade enorme que teve o citado memorandum italiano parece que levará o governo britannico a se occupar novamente do assumpto, para uma resposta que, já então, terá que ser indirecta.

Sabe-se mais que dois membros do Parlamento provocarão, segunda-feira, na Camara dos Communs, uma declaração official do sr. Anthony Eden sobre o assumpto, visto que ainda na ultima semana a delegação italiana em Genebra repetiu suas anteriores affirmações de que firmas britannicas haviam fornecido projectis "dum-dum" para o exercito abyssinio.

E' de esperar que o sr. Anthony Eden faça, segunda-feira, uma declaração governamental sobre essa questão.

Contra a participação da França ás Olympiadas de Berlim

Paris, 16 (Havas) — A questão da participação dos sportistas francezes nos jogos olympicos de Berlim é actualmente objecto de viva discussão.

Já fôra feita forte propaganda contra essa participação, principalmente durante a campanha eleitoral, sem que entretanto a questço tivesse sido discutida directamente perante a opinião publica. Agora, esse debate foi aberto. De facto, a commissão administrativa do Partido Socialista, cujo grupo parlamentar é presentemente o mais importante da Camara, tomou officialmente posição contra a ida de athletas francezes ás Olympiadas de Berlim. Nos grupos parlamentares da direita ha egualmente numerosas personaidades que se oppõem á representação da França em Berlim, nas competições olympicas deste anno. Nessas condições, os creditos necessarios para a ida e a manutenão dos desportistas francezes na capital do Reich correm o risco de não ser votados pela nova maioria da Camara. Observa-se no seio do comité olympico francez certa apprehensão a esse respeito, e ali se declara que no momento opportuno a questão será levada ao conhecimento do novo governo. Esse se limitará a recusar os creditos ou se opporá a ida das delegaões? No primeiro caso, o comité está firmemente disposto a proseguir na tarefa emprehendida com esses proprios meios.

A questão é complicada ainda pelo facto de existirem actualmente na Frana duas grandes federaões eportivas: Uma a politica, e outra, a Federaão Sportiva do Trabalho, cuja actividade se exerce parallelamente á dos Syndicados da Confederaão Geral do Trabalho. Esta ultima não se acha filiada ao comité olympico francez e não tomará parte, em agosto, na grande festa sportiva internacional dos trabalhistas em Barcelona.

Para valorizar as terras ethiopes

Roma, 16 (Especial) — Está quasi concluido o grande plano de trabalhos quo a Italia pretende executar para valorizar as terras da Ethiopia.

Em primeiro logar será creado um organismo administrativo civil, e que terá o encargo de percorrer em toda a extensão o paiz, em grande parte ainda não explorado. Em seguida será emprehendida a construcção de estradas de rodagem nesta ordem: 1ª de Addis Abeba a Makalé, asphaltada; de Asmara a Massauá; 2ª do mar a Addis Abeba, Dessié e Assab. O ponto de Assab será augmentado e transformado; 3ª Addis Abeba a Gondar com um desvio para Seti; 4ª Addis Abeba a Uallega atravessando a região aurifera e da platina; 5ª Addis Abeba á região dos Lagos; 6ª Addis Abeba a Harrar, ligada á que leva á Somalia.

Morreu um ex-chefe do governo grego

Athenas, 16 (Havas) — Falleceu o ex-presidente do conselho, sr. Tsaldaris.

UMA REVOLTA DO CORPO DA GUARDA DE HITLER ?

Formal desmentido dos circulos officiaes

Berlim, 16 (Havas) — Nos circulos officiaes oppõe-se formal desmentido a certas informações propaladas na imprensa estrangeira, segundo as quaes parte do corpo da guarda do chanceller Hitler se teria revoltado e teria sido internada num campo de concentração.

E' egualmente desmentida a noticia de que o sr. Heinrich Himmler, chefe das secções especiaes, e director da Gestapo estava sendo vigiado secretamente pela policia.

Nos meios officiaes declara-se que essas informações foram inventadas com o fim exclusivo de envenenar a opinião publica.

Falleceu em Munich o motorista privativo do chanceller Hitler

Munich, 16 (UTB) — Falleceu hoje, nesta cidade, com 38 annos de edade, victimado por uma meningite, Julius Schreck, que ha nove annos era o "chauffeur" unico do chanceller Adolf Hitler.

Schreck era muito conhecido e estimado em todos os meios nacional-socialistas, pertencendo ao partido desde 1921, e tendo tomado parte no "putsch" de Munich, em 1923.

O extincto tinha o posto de brigadeiro das secções de protecção — S. S. — e tinha o numero 53 no partido nazista.

A projecção de Portugal e Hespanha no futuro mundial

Lisboa, 16 (Havas) — "Portugal e Hespanha têm ainda muita coisa a fazer e muitos serviços a prestar á Europa e ao Mundo" — declarou ao "Diario de Lisboa" o sr. Sanchez Albornoz, novo embaixador da Hespanha nesta capital, depois de se ter declarado fraternal amigo de Portugal cuja historia e cultura vinha estudando ha muito tempo.

O embaixador accrescentou: — "Portugal e Hespanha tiveram querelas no passado pequenas questões de familia, como existem sempre entre irmãos, mas o espirito de fraternidade permanece acima desta questinculas. Portugal e Hespanha são paizes bem distinctos e bem differentes mas são elementos da mesma grandeza."

Interrogado sobre a politica hespanhola, o embaixador respondeu: "A Republica na Hespanha é inamovivel. Poderão mudar de matiz, o que eu, aliás, não espero, mas será sempre Republica em tudo o que a palavra tem de nobre e de grandioso".

Os zeppelins farão 36 viagens transatlanticas

Berlim, 16 (Havas) — Prevê-se que os dois dirigiveis actualmente em serviço façam esto anno 36 viagens commerciaes. O "Hindenburg" fará 10 travessias do Atlantico Norte e o "Graf Zeppelin" 26 viagens para a America do Sul.

Depois de construido o segundo hangar projectado, o trafego americano será intensificado.

Um congresso de direito allemão

Leipzig, 16 (Havas) — O Congresso dos Juristas Allemães foi aberto na presença dos ministros sem pasta srs. Rudolf Hess e Frank.

O sr. Frank pronunciou um discurso em que oppoz "ao direito formalista o direito baseado sobre a moral germanica" e accrescentou textualmente:

"O direito nacional-socialista é mais novo e o mais adeantado de todos. O terceiro Reich póde garantir a segurança pelo direito de maneira ainda não conhecida nos Estados democraticos ou parlamentares."

A liga dos juristas nazistas terá dóra avante a denominação de Liga Nacional-Socialista dos Guardiães do Direito.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5.ª PAG.

O QUE LEMBRA ALLENBY

Os necrologios do marechal Allenby resumem uma vida militar movimentadissima; mas o episodio predominante dessa vida nem por isso deixa de ser a entrada do exercito inglez em Jerusalém.

Tratava-se então de reconhecer, pela força da Inglaterra, o principio da nacionalidade, applicado aos judeus.

O imperador romano que venceu os judeus não se limitou, sabe-se, a dominal-os: expulsou-os da Palestina.

Os judeus, entretanto, prosperaram e subsistiram sem patria. Sua historia é muito extensa para ser rememorada em um pequeno artigo de jornal. Como quer que seja, o exito das armas alliadas, em 1918, importou no reconhecimento do direito que elles já tinham a uma patria, a sua propria, antiga, onde Allenby chegava tantos seculos depois, á procura, dir-se-ia, de Adriano... Todos os judeus de todas as partes do universo quotizaram-se, para o fim de construir seu paiz, do mesmo geito como se constróe uma casa.

Mas o problema da patria dos judeus não foi pacifico, inclusive entre elles.

Creou-se uma corrente de opinião fortissima em pról do que se convencionou chamar o sionismo. O sionismo, para definil-o com simplicidade, póde ser encarado como a doutrina em virtude da qual os judeus devem ter ou, melhor, devem rehaver sua patria.

O barão Edmundo de Rothschild, na Inglaterra, e o barão Hirsch, na Argentina, encorajaram grandemente a propaganda do sionismo. O Dr. Herzl, finalmente, publicou seu famoso livro *O Estado Judeu*, que serviu de ponto de partida para a phase mais intensa da campanha.

Comtudo, os judeus dividiram-se nessa questão. Assim é que o sionismo conta os intransigentes, que não querem reconstituir sua patria a não ser na Palestina, e os territorialistas, que se contentam com uma patria em qualquer logar. A idéa de patria, porém, domina-os a todos.

O Brasil é um dos raros paizes onde é possivel dizer que não existe o problema judaico. Nem por isto, entretanto, a questão perde seu interesse. Somos uma nação nova, onde não tiveram tempo de medrar os preconceitos de raça, que foram, em ultima analyse, os geradores das leis de excepção que perseguiram os judeus e fizeram delles não já um povo apenas sem patria, mas sem direitos. No ambiente em que vivemos, custa a comprehender que seja admissivel a existencia sobre a terra de um povo ao qual se negue o principio basico de toda organização em sociedade — o lar.

O problema judaico póde ser encarado de dois modos: pelo que elle representa de injustiça historica e pela repercussão que produz nos logares onde existe. Na realidade, tão grave como não ter patria um povo que sobrevive, ou mais grave ainda, é o facto da infiltração dos elementos que constituem esse povo nas outras nacionalidades em cujo seio os judeus são acolhidos.

De maneira que o judeu transporta seu problema para plantal-o nos logares em que passa, á imagem do judeu errante, creada para evocar o castigo de Jesus a um homem irritado que lhe negou pousada, é o sobresalto de muitos povos, que, assoberbados por seus problemas peculiares, ainda precisam de encontrar energia e tacto para enfrentar a velha questão de todos os seculos, que se aggrava á proporção que os judeus se multiplicam — e multiplicam-se sem se misturar. Dahi os excessos do anti-semitismo, que se considera com gente inassimilavel, que onde quer que chegue organiza seu bloco de resistencia.

Mas essa resistencia, reconheçamos, é menos para absorver que para reivindicar. Ella, e só ella, é que tem lançado na abobada dos seculos o grito de um povo que sobrevive e quer sua patria; ella, e só ella, póde deter a attenção dos homens da actualidade e transformar o que ha vinte ou trinta annos era apenas uma aspiração em uma serena cogitação dos estadistas.

O marechal Allenby, entrando em Jerusalém, executava o preludio do accordo de San Remo, quando os representantes das potencias alliadas resolveram apoiar a declaração de Sir Arthur Balfour, pela qual o governo inglez promettia solennemente ao povo israelita auxilial-o na reconstrucção de seu lar nacional, na Palestina. Comtudo, isto não parece haver adeantado muito aos judeus. Elles continuam a dormir fóra de casa...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Adeus! não: até á volta...

Partiu o "Almirante Saldanha" em viagem de instrucção de Guardas-Marinha, levando tambem um grande mostruario de nossas riquezas naturaes e de nossas possibilidades industriaes.

Leva o "Saldanha", valoroso,
Um grande bando garboso
Onde estúa a mocidade.
São sonhos dos vinte annos,
Illusões sem desenganos,
Puros ideaes sem maldade.

Em vasto mostruario encerra
Tanto a pujança da terra,
Como a riqueza fabril,
Mineries, plantas e fruteos
E da industria mil productos
Fabricados no Brasil.

Largando logo seu panno
Começa o cruzeiro, ufano,
Barra afóra vae seguindo.
A banda toca um dobrado,
Adeus! é o signal icado,
E ruma ao norte, sumindo...

...

Mas ó mais bello mostruario
Deste paiz millionario
Que levas, nave gentil,
São esses Guardas-Marinha
Em cujos peitos se aninha
Immensa fé no Brasil...

ALVARO ARMANDO

* * *

Telegramma de Addis Abeba diz que o commissario italiano restabeleceu o arabe como idioma official na Ethiopia, em substituição ao amharico, falado pelos abyssinios.

Pobres ethiopes, até a *lingua* lhe arrancam...

* * *

O parecer do procurador geral da Fazenda é contrario á concessão da pensão especial devida aos mortos em combate, á viuva de um sargento que tombou numa trincheira revolucionaria...

Morrer em combate pró-revolução só vale quando a dita triumpha...

Não está nos regulamentos, mas devia estar.

* * *

Portugal anda afobado ante a ameaça de lhe tomarem as colonias. O sr. Salazar declarou que "em caso de perigo as forças de terra, mar e ar portuguezas estão aptas a defender as possessões ultramarinas, mas que, em todo o caso Portugal immediatamente invocaria a sua alliança com a Grã-Bretanha".

As forças salazarianas são formidaveis, mas a *Home Fleet* póde dar uma mãozinha...

* * *

O *premier* inglez, sr. Baldwin, tendo se negado a responder a varias interpellações na Camara dos Communs, sobre o caso ethiope, falou sobre o assumpto na Conferencia Feminina do Partido Conservador.

O sr. Baldwin, com certeza, queria uma mais rapida divulgação de seu discurso... Mas por que, então, não falou em sessão secreta?

Cyrano & Cia

Um sabbado de trabalho na Camara dos Deputados

Foi votada toda a ordem do dia

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo sr. Antonio Carlos, com 81 representantes.

Sobre a acta, falou o sr. Vespucio de Abreu, que fez uma breve rectificação.

No expediente, foi lido parecer da Commissão Executiva dando licença aos deputados Vicente Galliez, Chrysostomo de Oliveira e Barreto Pinto, para se ausentarem do paiz, em missão official.

TRANSCRIPÇÃO DE UM DISCURSO

Em seguida, o presidente leu um requerimento assignado pela maioria da commissão de Diplomacia e Tratados, pedindo a transcripção, nos Annaes, do discurso que o ministro Macedo Soares proferiu no banquete offerecido ao ministro da Marinha argentina, quando nos visitou. O sr. Horacio Lafer falou em nome da Commissão de Diplomacia justificando o requerimento, que foi dado como approvado.

SUBSTITUIÇÕES NAS COMMISSÕES

O presidente designou o sr. Raphael Menezes para substituir o sr. Attila Amaral na Commissão Especial de Reforma das Caixas Economicas. O deputado designado pertence hoje á maioria.

Para substituir o sr. Vieira Marques, na Commissão de Tomada de Contas, a requerimento do sr. Moraes Paiva, o presidente designou o sr. Bueno Brandão.

INCLUSÃO DE UM PROJECTO EM ORDEM DO DIA

O sr. Salles Filho requereu se incluisse na ordem do dia o projecto sobre o monumento de Francisco Manoel. O presidente declarou que o orador seria attendido.

ESCOLAS PRIMARIAS RURAES

O sr. Acylino Leão, do Pará, foi o orador do expediente. Justificou um projecto, que apresentou, creando escolas primarias ruraes.

Disse o sr. Acylino Leão que, havendo em nosso paiz 70 % de analphabetos e indios selvagens, é dever maximo do poder publico é a instrucção popular, beneficiando 30 milhões de brasileiros, que são os productores da riqueza nacional, e vivem, no interior, sem instrucção, sem hygiene, sem conforto.

Da verba destinada á Educação, ao invés de canalizal-a em novas faculdades, institutos de alta cultura e cidades universitarias, retirar-se-á a somma de 60 mil contos annuaes, para auxiliar os Estados na creação e manutenção das Escolas Primarias Ruraes, fundadas nas pequenas cidades e villas. Cada Estado recebberá uma quota proporcional ao numero de habitantes e relativa ás suas necessidades.

Os cursos, de cinco annos, funccionarão parallelos: o primario integral, com uma professora e quatro adjuntas, e o de agricultura, regido, por um agronomo, constando de noções de historia natural, culturas vegetaes e criação.

Ensino pratico: jardinagem, horta, roçados, producção de ovos e animaes domesticos.

O intento é affeiçoar os alumnos á vida rural, preparando uma geração de roceiros mais intelligentes e proveitosos, de fórma a produzirem melhor e mais abundantemente, ao mesmo tempo que furtal-os á tentação da cidade, da politica e do emprego publico, fontes maximas das desgraças do paiz.

Um medico dirigirá a hygiene escolar, a educação sanitaria, a hygiene alimentar e terá a seu cargo o tratamento de todas as creanças da região.

Para impedir o exodo da população masculina, o serviço militar será feito pelo tiro local, commandado por um sargento instructor, egualmente professor de educação physica.

Os Estados manterão, ao lado, escolas femininas, com ensino de prendas ou escolas domesticas mais completas.

Fornecerão apparelhos de radio e de cinema, para o qual haverá um operador contratado. Cinema educativo e radio diffusão são elementos indispensaveis para a cultura, além de servirem para diversão.

Continuarão a existir, nas capitaes e cidades populosas, grupos escolares seriados e institutos de artes e officios.

Os municipios fundarão as escolas elementares, de tres annos, regidas por professoras leigas, nas villazinhas, povoados, fazendas, barracões.

Executado o projecto e o programma delineado, dentro de quinze annos teremos extincto o analphabetismo e dado um avanço na prosperidade do paiz, ao mesmo passo que faremos uma obra de justiça social e de habilidade politica, dando instrucção e hygiene ás populações ruraes.

As vantagens decorrentes são numerosas e patentes — educacionaes, sanitarias, mas sobretudo economicas.

O orador promette desenvolvel-as em proxima opportunidade.

AS VOTAÇÕES DO DIA

Na ordem do dia, foram approvados: os projectos em segunda discussão, autorizando o credito especial de 1.877:962$, para ultimar a execução das obras com a installação das estações de radio em terceira, creando o serviço tachygraphico da Côrte Suprema; e em discussão unica, approvando o protocollo de Revisão do Estatuto da Côrte Permanente da Justiça Internacional.

Foram ainda approvados os pareceres approvando os actos do Tribunal de Contas recusando registro de contractos feitos pela Escola de Aprendizes Artifices com as firmas A. F. Motta e Ramiro Costa & Comp. e recusando o registro da importancia de 99:300$, para pagar á firma M. A. Nunes & Comp., de fornecimento de oleo á Aviação Naval.

Foi retirado da ordem do dia o projecto autorizando a Rêde de Viação Cearense a adquirir até duas automotrizes para o transporte de passageiros.

O projecto autorizando o credito supplementar de 40 contos, para o Corpo de Bombeiros, voltou á Commissão por força de emendas, apresentadas pelo sr. Barreto Pinto, que mostrou que não podia ser credito supplementar.

JULGADA A QUESTÃO DA S. PAULO-RIO GRANDE

A decisão final da Côrte de Appellação favoravel á empresa

Acaba de ter decisão final, na Côrte de Appellação, a questão em que fôra envolvida a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande com respeito no modo de effectuar o pagamento dos juros de obrigações por ella emittidas.

Na sessão de trez-ante-hontem, as Camaras Conjuntas do alto tribunal, pelo voto de cinco desembargadores, num total de seis, resolveram não receber os embargos oppostos ao accordão que as Quartas Camaras Reunidas, que annullara a acção intentada contra a Companhia.

Foi relator o desembargador José Linhares, sendo o do desembargador Alvaro Belfort o unico voto divergente.

São, assim, vencedora a empresa, de longo litigio, em cuja ultima phase foi seu patrono o dr. José Saboia Viriato de Medeiros.

...menos de seis desembargadores, além do presidente e do procurador geral".

Feita esta exposição, rigorosamente veridica, dos acontecimentos, a opinião publica brasileira que decida quem defende as "tradições de cultura, de bom senso e a integridade da magistratura maranhense", se os que procederam como acima ficou sumariamente narrado, ou aquelles que, usurpando funcções, querendo julgar em causa propria, lançando suspeições affirmadas, agiram illegal e tumultuariamente, merecendo os qualificativos de insubordinados e revolucionarios com que a consciencia juridica do ministro Carvalho Mourão os estygmatisou em plena sessão da Côrte Suprema".

"DISPOSTO A FAZER TUDO PELO RIO GRANDE"

Porto Alegre, 16 (Havas) — Falando ao "Correio do Povo", o sr. Lindolfo Collor declarou: "Venho disposto a tudo fazer pelo Rio Grande. Não posso adeantar nenhum prognostico porque ainda não conheço as proporções da crise".

A MISSÃO DO SR. COLLOR

Porto Alegre, 16 (Do correspondente) — Nada transpirou das conferencias que o sr. Lindolfo Collor teve com os srs. Pilla, Flores da Cunha, Darcy de Azambuja e Maurício Cardoso. Conseguimos, porém, apurar que, em todas essas palestras, o sr. Collor não encontrou divergencias que o desencorajassem de seu proposito de solucionar a crise, não contrario, motivos para manter o optimismo com que desembarcára á tarde.

Passava da meia-noite, quando procuramos o secretario da Fazenda em sua residencia. Mostrou-se elle satisfeito, embora mantivesse absoluta reserva. A' sua disposição physica alliava-se a disposição de espirito, o que deve em grande parte o estabelecimento do "modus vivendi". Em torno da sua actuação convergem as attenções dos meios politicos. O sr. Collor lançou preliminares. Hoje pessoalmente serão iniciados os primeiros passos definitivos á procura de solução.

A PROPOSITO DO MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO AO SR. ACHILLES LISBOA

São Luiz, 16 (Havas) — O "Imparcial" publica uma reportagem a proposito da reunião da Côrte de Appellação, em que foi concedido mandado de segurança ao governador Achilles Lisbôa. O politicos observam que, embora, para a decisão daquelle tribunal, que tivesse, aquelle, funccionado em circumstancias irregulares.

SERA' O SR. WALTER JOBIM O SUBSTITUTO DO SR. PILLA?

Porto Alegre, 16 (Havas) — Segundo se affirma nos circulos politicos tende a encontrar uma solução satisfactoria a crise politica verificada com a saida do sr. Raul Pilla.

De accordo com o "modus vivendi", cabe a frente unica indicar o nome do novo secretario. Fala-se no nome do sr. Walter Jobim membro do Directorio Central do Partido Liberdador

AUGMENTADO O ORÇAMENTO JAPONEZ

Tokio, 16 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou sem emendas o montante dos differentes capitulos do orçamento para o exercicio 1936-1937 num total de 2.303.300.000 yens, o que representa a mais forte cifra orçamentaria já aprovada pelo parlamento.

O projecto orçamentario vae ser submettido á Camara dos Pares.

TRABALHADORES SOCIAES

"Ninguem mais póde ficar, hoje em dia, de braços cruzados no fechado egoismo do seu lar ou do seu circulo, em face á onda crescente de miserias e de injustiças humanas que a civilização se diz impotente para corrigir ou minorar."

Referindo-me á ainda proxima e victoriosa campanha em favor de S.O.S. tive eu, ha dias, occasião de assim focalizar esta concepção muito moderna e cada vez mais necessaria da idéa de servir, sobre a qual se estejam todas as modernas realizações de assistencia social.

A phrase, pronunciada no jantar de encerramento da campanha, foi-me no entanto suggerida na ultima reunião do Conselho de Menores, levada a effeito sob o alto patrocinio do meu prezadissimo amigo e illustre magistrado dr. Saturnino de Paria, ouvindo a exposição clara, concisa, impressionante das difficuldades em que se encontra o sr. juiz de menores, dr. José Burle de Figueiredo, em que sempre se encontrou aliás o Juizo de Menores, para solucionar, de maneira pouco mais ou menos satisfactoria, o angustioso problema da infancia abandonada.

A relação de s. ex., ouvida com maximo interesse por um grupo relativamente diminuto dos trezentos membros do Conselho, calou profundamente no animo de todos os presentes. Não havia ali a preoccupação literaria do effeito a produzir, nem tão pouco divagações extemporaneas e floreios de dialectica, geralmente tão do gosto da oratoria nacional.

Havia a verdade. A dura, a cruel, a terrivel verdade quotidiana, constituida dos miudos factos de todos os dias, com toda a sua carga de sofrimento e de desgraças que, na eloquencia de seu doloroso realismo, resultava em traços incisivos e a todos indizivelmente confrangia.

A infancia abandonada, a chaga maior e uma das mais iniquas vergonhas da Russia sovietista, tem tomado, ultimamente, entre nós aspectos de uma verdadeira calamidade publica. Por mais que se multipliquem asylos, abrigos, escolas, preventorios ficam sempre aquem da necessidade transbordante do momento e da urgencia do soccorro prestado. A acção do governo, por mais efficiente que seja, não póde, sózinha, dominar e resolver a complexa gravidade da questão. A iniciativa particular, solicitada pelo tocante appello do sr. juiz de menores, tem por forçosamente de collaborar com a indispensavel actuação official.

Não, em verdade, ninguem mais póde abster-se do serviço social, serviço que o instante convulsivo torna de premencia vital para a sociedade, realizando este imprescindivel trabalho de approximação das classes, e estabelecendo, entre aquelles que podem dar e aquelles que precisam receber, esta alta fraternidade do auxilio voluntariamente prestado e dignamente acceito, a unica a poder nivelar, numa fusão de humana solidariedade, os tragicos altos e baixos das deseguaIdades sociaes.

Social Workers, trabalhadores sociaes são chamados nos Estados Unidos todos os que, entre os multiplos afazeres do seu tempo, reservam um logar especial ao mais nobre de todos os trabalhos, o desinteressado trabalho feito sómente para allivar a sorte daquelles que não têm trabalho, ou, quer pela pobreza, pela molestia, pela velhice ou pelo infortunio, não se acham mais em condições de trabalhar.

Mercê de Deus, já temos entre nós muitos destes *social workers*, e, tanto mais meritorios quanto, não se especializando neste arduo labor, são fatalmente obrigados a roubar mais tempo, mais dedicação e mais trabalho lucrativo, ás suas occupações profissionaes.

No proprio Conselho de Menores, a que a exposição do dr. José Burle de Figueiredo nada mais fazia por certo senão corroborar a triste similitude de suas proprias experiencias, achava-se o desembargador dr. Vicente Piragibe, actual vice-presidente do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa.

Recolhimento dos mais abandonados dos menores, porquanto tem como finalidade inicial, o abrigo sómente dos filhos dos encarcerados, o Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa afigura-se hoje, com razão, de ser, presentemente, um dos estabelecimentos modelares no genero.

Graças ao devotamento com que o vem amparando com a sua provecta direcção e sobretudo com o seu inexcedivel carinho, o desembargador Vicente Piragibe, o Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa abriga agora muito mais de cincoenta meninas proporcionando-lhes, não só asylo e manutenção, como instrucção primaria, educação profissional com ensino obrigatorio de cozinha, costura e bordado.

Sob a firme e bonissima direcção de Madre Euphrasia, superiora das cinco religiosas da Ordem de Sant'Anna a que estão affectos a administração e os serviços da casa, o Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa, installado entre arvores num socegado recanto do Meyer, remodelado e desenvolvido nas suas construcções e installações interiores, espaçoso, claro, arejado, alegre, não parece mais aquel ser um asylo.

E' antes um lar, um grande lar, bem governado e bem abastecido, onde se trabalha e se estuda, um lar a que não falta o desvelo infatigavel de um pae, o desembargador Vicente Piragibe a directriz esclarecida e solicita do Patronato de Menores, um lar onde se aprende que já não é desgraça irremediavel ser filho de desgraçados.

Com uma superior intuição psychologica do estigma que seria, mais tarde, para as creanças alli educadas, a denominação de asylo para filhos de encarcerados, a directoria resolveu supprimir esta restricção deprimente, estendendo os beneficios da sua protecção indistinctamente a todas as creanças desvalidas, sejam filhas de criminosos ou filhas sejam da virtude. Nada melhor patentearia o alto espirito de caridade que preside agora aos destinos da benemerita instituição.

Esta caridade, sim, não obstante a palavra caridade, achar-se actualmente bastante desprestigiada, pelo novo rotulo de assistencia social. Empresta-se-lhe, não sei porque, um sentido pejorativo e humilhante.

Não ha entretanto razões para tamanha injustiça. Caridade, no seu sentido theologico, significa simplesmente amor. Amor ao proximo, na sua mais util e mais sagrada sublimação, o que quer dizer, esquecimento de si mesmo em favor do alheio bem.

E não são, na realidade, actos de amor humano, e, por conseguinte, da mais abençoada das caridades, estes que têm como resultado pratico casas e associações como o Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa?...

Ao percorrel-o, recentemente, em visita de que nos fazia as honras o desembargador Vicente Piragibe, aguardava-me uma surpresa especial, de que não posso deixar de fazer aqui hoje commovida menção.

Reunidas no pateo as pequenas asyladas, sob o sorridente commando da freira guardiã, entôaram em minha honra o hymno a Nossa Senhora de Pompéa, de que eu ha annos compuzera a letra.

E aquelle chôro de vozes infantis, cantando com a inconsciencia da edade, aquelles versos que eu já suppunha esquecidos:

E nesta casa que é guarida
De tanto afflicto coração,
Nós aprendemos que, na vida,
Nada é mais bello que o perdão.

Tocou-me até ás lagrimas.

Nada mais bello, realmente, a não ser talvez, a consciencia de humana solidariedade de um *social worker* como o dr. Vicente Piragibe, desabrochando em obras de benemerencia social e moral tal a do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa.

Maria Eugenia Celso

A OBRA BENEMERITA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Installadas em todo o territorio nacional mais de 400 escolas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 15 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que attendendo ao appello da Cruzada Nacional de Educação aos senhores governadores e prefeitos, foram installadas no dia 13, em todo o territorio nacional, mais de quatrocentas escolas primarias para creanças e adultos. São cerca de vinte mil brasileiros que nesse dia vão começar a receber as primeiras luzes da instrucção. A Cruzada Nacional de Educação prosegue sua patriotica campanha contra a ana'phabetização pela grandeza de nossa extremecida patria. Renovo á V. Ex. meus agradecimentos ao apoio valiosissimo que tem sido dispensado á Cruzada. — Respeitosas saudações — *Dr. Gustavo Ambrust*, presidente."

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica pouco tempo se demorou, hontem, no palacio do Cattete.

Recebeu em conferencia, separadamente, os ministros da Fazenda, do Trabalho e da Guerra.

Deixando a séde do governo, o sr. Getulio Vargas, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão tenente Amaral Peixoto, realizou curto passeio de automovel, seguindo, depois para o Guanabara.

Vão á cobrança executiva

As certidões de taxas de saneamento, hydrometro, penna dagua e industria e profissão

As certidões de taxas de saneamento, hydrometro, penna dagua e industria e profissão, relativas ao exercicio de 1934, vão ser enviadas, como já noticiámos á cobrança executiva por determinação do director da Recebedoria do Districto Federal.

Os contribuintes em atrazo, segundo aviso da referida repartição, poderão quitar-se até o fim do corrente mez.

Prohibido o transito de armas para Cuba

Mexico, 16 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros confirmou aos representantes da imprensa que prohibira a passagem por territorio mexicano de armamentos destinados a Cuba, paiz amigo.

PARA REPRESENTAR O BRASIL NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

Um barco vindo da Inglaterra para a policia especial

A Alfandega do Rio de Janeiro foi autorisada pelo presidente da Republica a desembaraçar um barco typo *out-rigger* á oito remos, vindo da Inglaterra e destinado á guarnição seleccionada da policia especial, que vae representar o "Brasil nas Olympiadas de Berlim.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO EM PERNAMBUCO

Conclusão e entrega do inquerito

Recife, 16 (Havas) — O primeiro delegado auxiliar, concluindo o inquerito sobre os acontecimentos de novembro, entregou ao secretario da segurança, o seu relatorio, que consta de quatro volumes com 1.400 paginas dactylographadas.

O delegado ouviu todos os presos politicos juntando aos inqueritos os factos occorridos em Olinda e Limoeiro, apontando como responsaveis pelo movimento 247 pessoas.

Estudando o delegado a situação de cada um e o seu grão de responsabilidade, pede a prisão preventiva de cerca de 200 pessoas, entre civis e militares.

Suspenso o estado de guerra no municipio de Fortaleza

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, no municipio de Fortaleza, durante os dias 18, 19, 20 e 21 de maio do corrente anno, afim de se realizarem as eleições dos representantes profissionaes á Assembléa Legislativa do Estado do Ceará.

Promovido o consul Malzac

Paris, 16 (Havas) — O "Journal Officiel", publica o acto pelo qual é promovido a consul de primeira classe o sr. Malzac, consul de segunda classe no Rio de Janeiro.

O dividendo do Canal de Suez

Londres, 16 (Havas) — As sommas recebidas a titulo de dividendo e juros das acções do canal de Suez pelo governo inglez foram de 2.394.828 do anno financeiro de 1934-1935 e de libras 2.149.073 no anno financeiro de 1935-1936.

Esta informação foi fornecida por escripto á Camara dos Communs pelo ministro das Finanças.

AS GRANDES INICIATIVAS DE AMPARO SOCIAL

Fundada em 1918, logo depois da grande guerra, a Associação das Senhoras Brasileiras vem desenvolvendo uma actividade proficua empenhando-se tenazmente que á mulher, pelo trabalho e pela cultura, não faltem os meios de subsistencia, amparando-a moral e materialmente, num verdadeiro cooperativismo feminino. Têm sido incontaveis as suas realizações nesse sentido.

Agora mesmo, essa benemerita associação está levando a termo uma campanha com o objectivo de aquirir o predio proprio, para o que vem realizando chás-relatorios que logram sempre o maior exito possivel.

Constituiu-se a seguinte commissão, sob a presidencia do sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, cujo prestigio já era uma segurança de successo brilhante: João Daudt de Oliveira, vice-presidente; sra. Ricardo Xavier da Silveira, secretaria; sra. Joaquina Monteiro de Leão, secretaria; Manoel Ferreira Guimarães, thesoureiro; além de outros nomes de relevo social.

Hontem, realizou-se mais um chá-relatorio, tendo á mesa reunidos em torno ao presidente Solano Carneiro da Cunha, que pronunciou um breve mas eloquente improviso de abertura da solennidade, o embaixador e a embaixatriz da França, o chefe da Missão Militar Franceza, sra. Jeronymo Mesquita, sra. Amelia de Rezende Martins, sra. Stella de Faro e outras figuras de destaque.

O presidente, em seguida, convidou o professor Robert Garric a pronunciar uma conferencia, discorrendo este sobre o thema "Problemas Sociaes da Mulher", em meio á attenção e ao encanto que despartava o seu interessante trabalho.

Lidos os relatorios, o sr. Solano Carneiro da Cunha congratulou-se com os presentes pelos resultados obtidos até agora, encerrando a reunião e participando que o proximo chá de segunda-feira terá a honral-o a presença da sra. Darcy Vargas.

Os japonezes na China do Norte

Changhai, 16 (Havas) — Informações colhidas em fonte chineza asseguram que os effectivos japonezes na China do Norte, andam por perto de oito mil homens ou seja uma brigada completa com artilharia, cavallaria e serviços auxiliares.

Desapparecimento de um consul

Changhai, 16 (Havas) — O sr. Riffaut, vice-consul da França em Yu-Nan-Fu, desappareceu quando tomava banho num lago das immediações daquella cidade.

A SITUAÇÃO POLITICA

A MARCHA DA CRISE GAÚCHA

O ambiente politico, em torno da situação gaúcha, continua estacionario. Ainda hontem, diziam os elementos da Frente Unica dos Pampas no Rio que até o momento nenhuma communicação haviam recebido do sul. E o sr. João Carlos Machado, "leader" liberal gaúcho, precisava mais que não havia recebido qualquer informação do sr. Lindolfo Collor. E parecia, pelas suas resalvas, não ser muito optimista.

SEM FUNDAMENTO

A proposito de um registro de um vespertino, sobre uma proposta do "leader" da maioria ao da minoria, para regular a discussão do pedido de licença para processar os deputados presos, declarava-nos hontem o sr. Pedro Aleixo que a versão era inteiramente destituida de fundamento. E o sr. João Neves, pouco depois, tambem nos respondia:

— De modo nenhum recebi qualquer proposta do "leader" da maioria, para regular debate de qualquer assumpto.

O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO, NA CAMARA

O capitão Punaro Bley, governador do Espirito Santo, esteve hontem na Camara, E na sala do café recebeu vivos applausos do general Plinio Tourinho, quando informava a este que o Espirito Santo, no momento, não tinha divida externa. A sua presença no Rio era para liquidar a ultima parte dessa divida, na mão de uns banqueiros. E accrescentava que durante o seu governo pagara 60 mil contos dessa divida.

O sr. Bley informava que a divida fôra resgatada com o producto dos "shillings" cobrados sobre o café exportado. E accrescentava:

— Hoje, o Estado vive normalmente dentro do seu orçamento ordinario.

A TOMADA DE CONTAS

A prestação de contas do presidente da Republica, no exercicio passado, vae ser relatada, na Commissão respectiva, pelo sr. Bueno Brandão, hontem designado para substituir o sr. Vieira Marques, na mesma Commissão. Sabe-se que o sr. Aldo Sampaio redigirá o voto da minoria.

O PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO MARANHÃO TELEGRAPHA AO DA CÔRTE SUPREMA

Maranhão, 16 — O desembargador Araujo Costa dirigiu ao ministro presidente da Côrte Suprema o telegramma seguinte:

"Em virtude da decisão dessa collenda Côrte a respeito do meu pedido de força federal para garantir a ordem dos trabalhos da Côrte de Appellação no julgamento do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisbôa, requisitei novamente a força estadual que foi posta a minha disposição, sendo hontem concedido aquelle mandado. Os trabalhos do julgamento occorreram em absoluta ordem, observando-se os preceitos legaes vigentes a respeito da convocação de juizes em substituição aos desembargadores que confessaram a suspeição. A Côrte funccionou com numero legal de julgadores. Saudações attenciosas. — *Carlos Augusto de Araujo Costa* — presidente da Côrte de Appellação".

O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO AO GOVERNADOR ACHILLES LISBOA

Escreve-nos o sr. Marcellino Machado:

"Foi publicado, hontem, um telegramma assignado por seis desembargadores da Côrte de Appellação do Maranhão, que precisa de uma refutação. O que se passou no tribunal de minha terra, revolta, contrista, é certo, mas foi occasionado pelos signatarios do alludido despacho. Senão vejamos. Ha um mez, reunida a Côrte de Appellação para resolver sobre a suspeição do desembargador C. Fernandes, não só este, que estava em causa, como o desembargador Pires Sexto, que se declarára suspeito, pretenderam votar, determinando tumulto e levantamento da sessão pelo presidente Araujo Costa. Foi o bastante para que o vice-presidente Publio de Mello, usurpando attribuição privativa do presidente, reabrisse a sessão e dahi por deante presidisse todos os actos revolucionarios, como disse o ministro Carvalho Mourão, na Côrte Suprema, no julgamento do feito. Annullaram, de inicio, todas as providencias tomadas pelo presidente Araujo Costa, marcando nova sessão para 72 horas depois. Com surpresa geral, realizaram essa sessão apenas 24 horas após o tumulto, garantidos pela força federal, conforme officiou ao governador Achilles Lisbôa, o coronel Otto Feito, executante do estado de guerra no Maranhão. O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Araujo Costa, no cumprimento do seu dever, requereu á Côrte Suprema mandado de segurança, o qual foi negado por ser originario.

Obedecendo ao que se passou por occasião da discussão na Côrte Suprema, o desembargador Araujo Costa requisitou ao governador Achilles Lisbôa a força estadual para garantir as suas determinações, respondendo-lhe este que a força estava á sua disposição, mas ponderava que era parte no feito, sendo, assim, preferivel a força federal. Acceitando esta ponderação, o presidente Araujo Costa requereu á Côrte Suprema a força federal, entendendo a mais alta expressão judiciaria do paiz que devia ser a força estadual, uma vez que não fôra negada.

Acatando essa resolução, o presidente Araujo Costa requisitou a força estadual, após reconstituir os autos do mandado de segurança, que estavam retidos pelos desembargadores signatarios do telegramma, a que alludimos.

Agindo, assim, com todas as precauções legaes, o presidente Araujo Costa marcou, com antecedencia de mais de 24 horas, a sessão da Côrte de Appellação para continuar o julgamento do mandado de segurança, interrompido anteriormente, funccionando rigorosamente de accordo com os termos legaes, com os quaes a maioria não se conformou, passando a expôr. Em virtude de suspeição confessada do desembargador Corvino Lima por ter cunhado do advogado impetrante do mandado, consultor juridico do Estado, e do desembargador Pires Sexto, que declarára ser parente e amigo do governador, foram convocados, de accordo com o art. 57, letra "b", da lei 1372, de 1927, ainda vigente, os juizes da capital Trayahú Moreira e Severino Dias Carneiro. Para substituir o desembargador Alfredo de Assis que se encontra nesta cidade em gozo de licença, foi convocado o juiz Mourão Rangel, de conformidade com o art. 1º do decreto 597, de 29 de setembro de 1933. Convocados esses juizes, em obediencia ao art. 179 da Constituição Federal, por se tratar de materia constitucional, foi marcada para o dia 14, as 3 horas da tarde, a sessão da Côrte de Appellação, para a qual foram convocados, além desses juizes, todos os desembargadores, inclusive os signatarios do telegramma, Teixeira Junior, Publio de Mello e Nestor Vêras que não compareceram. Em consequencia da ausencia destes desembargadores, foram convocados os juizes Acrisio Rabello, ultimo da capital, Nelson Jansen e Aguiar Pinheiro, da 2ª entrancia. O juiz Acrisio Rabello affirmou suspeição por ser irmão do advogado impetrante do mandado, sendo substituido pelo juiz de Pedreiras, Cosme Coelho de Souza. Assim constituida, reuniu-se a Côrte de Appellação, que deliberou, preliminarmente, não conhecer das suspeições levantadas á semelhança do que acontece nos pedidos de "habeas-corpus", sendo suspensa a sessão para o fim de ser convocado o desembargador Costa Fernandes, suspeitado pelo governador, que não compareceu, ao se reabrir a sessão duas horas depois.

Continuando a sessão com a presença de sete julgadores, desembargadores Araujo Costa, Eleazar Campos, Antonio Bona, juizes Trayahú Moreira, Severino Carneiro, Mourão Rangel e Cosme Coelho, além do procurador geral Edison Brandão, foi concedido o mandado de segurança ao governador Achilles Lisbôa pelos fundamentos já publicados pela imprensa desta cidade. A Côrte de Appellação funccionou com o numero legal, de accordo com o art. 1º § 4º, do decreto 608, de 25 de abril de 1934, que declara: "*As Camaras Reunidas funccionarão com a presença pelo*

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AS ESPECIALIDADES MEDICAS

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

E' profundamente lastimavel o atrazo ainda reinante entre nós, nos grandes centros, sobre a questão das especialidades. Passou o periodo em que por falta de maiores progressos da medicina ao medico da familia tudo era permittido resolver.

Já não se falando dos clientes saudosistas que na medicina da creança continuam a clamar pelos tempos do calomelano, das lavagens e purgativos, continuamos, nas questões que dizem respeito ás especialidades, em pleno periodo medieval em que tudo se resolvia simplesmente com a presença do medico da familia. Com effeito, grande parte dos doentes comporta-se como os nossos matutos que chegando á capital procuram comprar suspensorios na pharmacia ou pente fino nas leiterias... Tanto entram com uma creança doente no consultorio do pediatra como no gabinete do cirurgião, do especialista em vias urinarias ou do dermatologista.

Alguns vão ao cirurgião sob o pretexto de que é um bom operador, tendo se desempenhado com successo em uma operação de appendicite. Outros informam que o medico tal é muito consciencioso e quando o caso clinico exigir recommendará a presença do especialista. Finalmente ha os que sabendo que de preferencia devem recorrer ao especialista, temem-no por causa dos honorarios elevados. Não vemos razão bastante para se confundir no primeiro exemplo cirurgia com molestia de creança. No segundo caso os paes procurando medico não especializado para o tratamento de seus filhos perdem, em grande numero de vezes, o periodo optimo para o tratamento opportuno e quando resolvem procurar o pediatra, muitas vezes, o estado do organismo da creança já não mais faculta tratamento efficiente. Ficam, além disso, os que temem os honorarios do especialista, com os gastos enormemente accrescidos em virtude de tratamentos preliminares inuteis e muitas vezes condemnaveis. Ainda para mais confundir o povo e tirar proveito da ignorancia, surgem os especialistas de ultima hora e os poly-especialistas. Como especialista de ultima hora vemos o medico de creança que ha tres mezes atrás era especialista em molestia de senhoras. Cansou-se da especialidade e de um dia para o outro resolve ser pediatra e, sem outra formalidade, muda a placa do consultorio e modifica o papel do receituario. Está tudo resolvido e d'óvavante, para todos os effeitos, passa a ser especialista de creanças. Como poly-especialistas, vemos a cada momento os que se annunciam ao mesmo tempo em varias especialidades heterogeneas, assim como: Parto, cirurgia, molestias de creanças; ou ainda: Molestias do rim, figado, coração, molestias de senhoras, cirurgia e especialmente molestias de creanças. Comparamos estes ultimos typos de especialista, aos musicos que tocam varios instrumentos: violino, flauta, trombone, violoncello, etc., acabam não progredindo muito em cada um dos respectivos instrumentos... Bem se vê por todas estas razões que ardua é a tarefa dos especialistas para a educação conveniente do povo na questão das especialidades, como tambem para a condemnação, nos grandes centros, dos methodos reprovaveis adoptados por certo numero de profissionaes.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 503, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

E' insufficiente o peso de 7 kilos e 700 grammas para a edade de 8 mezes.

Para despertar o appetite, é aconselhavel a vida ao ar livre e banhos de sol que deverão ser applicados com a creança despida, sendo o tempo da exposição ao sol gradativamente augmentado: cinco minutos, oito, dez, 12, 15, 18, 20, etc.

Estando o petiz com oito mezes já devia estar recebendo duas refeições de sal.

Regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas mingão feito com: 2 colheres das de chá de Kinder-Brot ou Peptomalte: 2 colheres das de chá de assucar; 60 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar 180 grammas de leite de vacca.

A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha feita com: 100 grammas de carne magra de vacca ou de frango; 1 colher das de sopa de Gemusin; 1 batata picada e 1|2 litro de agua. Cozinhar até reduzir a 200 grammas retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com 1 pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas: caldo de laranja, banana crúa esmagada, etc.

Emquanto o petiz estiver com diarrhéa (edade 7 1|2 mezes) deverá obedecer o seguinte regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas.

A's 7, 2 e 9 horas mingão feito com: 2 colheres das de chá de maizena; 2 colheres das de chá de assucar; 220 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar 1 1|2 colher das de sopa de leitelho (Butyrol, Nutricia, etc.).

A's 10 1|2 e 5 1|2. Caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolino. Sobremesa: maçã crúa ralada ou banana.

JUBILEU EPISCOPAL DO CARDEAL LEME

O programma das homenagens nesta capital

Completa-se á 4 de junho proximo o jubileu episcopal do arcebispo desta diocese, cardeal d. Sebastião Leme.

As commemorações nesta capital realizam-se sob a protecção da padroeira do Brasil Nossa Senhora Apparecida, e presidencia de D. S. Duarte Leopoldo, Antonio dos Santos Cabral e Helvecio Gomes Oliveira, respectivamente arcebispos de São Paulo, Bello Horizonte e Mariana.

O programma a ser cumprido é o seguinte:

Nas parochias — Promoverão os revmos. vigarios, na ultima semana de maio fluente, grande movimento em favor da "Obra das Vocações Sacerdotaes", sob o triplice aspecto — moral, espiritual e economico. Collectas, em todas as egrejas, no dia 24, tendo-se em vista a creação, ainda este anno, de 25 bolsas, para a formação de seminaristas pobres, em nosso seminario archiepiscopal.

No dia 31 de maio, festa de Pencostes, celebram-se missas solennes ou festivas com communhões geraes, na intenção de sua eminencia, e á tarde, haverá tambem *Te-deum*. Triduos preparatorios das solennidades do dia ultimo de maio.

Na archidiocese — Dia 31 de maio: — missa em louvor de Nossa Senhora Apparecida, padroeira do Brasil e protectora especial das Festas Jubilares, em acção de graças, ás 10,30, á qual comparecerá sua eminencia, em frente á egreja de Sant'Anna. Após a missa, haverá homenagem do povo ao sr. cardeal-arcebispo. Falará o revmo. conego Henrique de Magalhães.

Dia 1 de junho — A's 15 horas no palacio de São Joaquim — recepção ao clero archidiocesano, e ao Seminario do São José.

A's 17 horas, Hora Santa — na matriz de Sant'Anna, a que comparecerão os arcebispos e bispos presentes, illmo. cabido metropolitano, collegiada de São Pedro, clero secular e regular do arcebispado, e seminaristas. Pregará o bispo titular de Oriza, dom Benedicto Paulo Alves de Souza.

Dia 2 de junho — A's 15 horas, no palacio de São Joaquim — Recepção aos collegios catholicos e pios institutos do arcebispado.

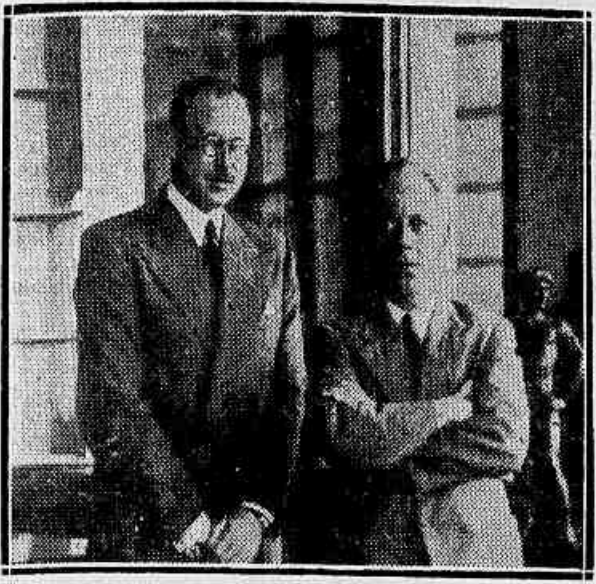
A's 20,30, na cathedral metropolitana, Oração, em acção de graças, pelo conego Benedicto Marinho, do cabido metropolitano. — *Te-deum*, no qual officiará dom Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, no Brasil, com a presença dos arcebispos e bispos, cabido, collegiada de São Pedro, clero secular e regular do arcebispado e seminario.

Dia 3 de junho — A's 15 horas, no palacio de São Joaquim — Recepção ás representações parochiaes, á Acção Catholica, e ás grandes commissões do Jubileu e das "Bolsas Perpetuas".

A's 20,30, na egreja de São Francisco de Paula, transformada, para este fim, em salão, — sessão litero-musical.

Dia 4 de junho — A's 10 horas, Solenne Pontifical de sua eminencia, na egreja matriz da Candelaria, com o comparecimento dos arcebispos e bispos, cabido, collegiada de São Pedro, clero secular e regular do arcebispado, e seminario. Fará a oração congratulatoria dom Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano de São Paulo.

UM JORNALISTA INGLEZ EM VISITA AO BRASIL

O sr. Edward Walden, do "Daily Telegraph" de Londres, fala-nos do que observou a nosso respeito e um pouco, tambem, sobre a situação européa

O sr. Edward A. Ch. Walden, em companhia do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Os nossos leitores, na maioria, conhecem o "Daily Telegraph", de Londres, e sabem do grande prestigio que elle tem no seio da opinião publica britannica e da sua autoridade nos negocios internacionaes. E' considerado o maior jornal da Grã Bretanha um dos seis mais importantes diarios do mundo. Tem uma tiragem diaria de 490.000 exemplares e pertence ao maior consorcio jornalistico do globo, o "Grupo Berry", que controla 60 jornaes diarios e cerca de 150 pequenos periodicos, além de grandes empresas na industria do papel e varias organizações subsidiarias.

O "Daily Telegraph" costuma editar uma ou duas vezes por anno um numero especial dedicado a assumptos do interesse publico, e, com a approvação do embaixador brasileiro em Londres, está preparando uma série de paginas sobre o Brasil, destinada a tornar mais conhecido o nosso paiz na Grã Bretanha, sob todos os pontos de vista — economico, politico, intellectual, cultural, social, artistico e scientifico — o que será um grande serviço prestado ao acercamento maior entre os dois povos.

O seu desejo é mostrar a nossa terra aos inglezes tal qual ella é, nas suas multiplas actividades e baseado no lemma que se traçou — *"o mundo está fundado sobre pensamentos e idéas e não sobre algodão e ferro"*, o que não quer dizer — e nem o quereria dizer um jornal nitidamente conservador como o "Daily Telegraph — que os pensamentos e as idéas tenham incompatibilidades com o ferro ou o algodão...

Nesse proposito, meio pratico, meio idealista, de diffundir conhecimentos sobre o Brasil nas Ilhas Britannicos, o importante orgão londrino enviou at' nós um representante seu, o sr. Edward A. Ch. Walden, que se acha no Rio desde ha alguns dias e pretende entre nós demorar-se, para o desempenho cabal da sua missão, indo depois a São Paulo.

No Hotel Gloria, onde o sr. Walden se acha hospedado, tivemos opportunidade de o encontrar, em uma palestra que demonstrou, desde a primeira troca de palavras, agudeza do seu espirito de homem acostumado a percorrer o mundo para vêr com interesse e descrever com realidade o que viu.

Emquanto nos dirigiamos para o seu apartamento, em cuja sala de estar elle organizou o seu gabinete de trabalho, o sr. Walden foi-nos communicando que já tivera o prazer de ser recebido pelo presidente da Republica e por alguns membros do governo, dando-nos a boa impressão que lhe causou a cordialidade com que foi acolhido.

Já no apartamento, pedimos-lhe as suas impressões sobre a nossa terra e não faremos ao nosso hospede a injustiça de dizer que esperavamos como resposta o velho thema da nossa natureza. Não decantou o "azul do céo", o "verdor da vegetação", o "brilho do sol" ou a "aggressiva pujança do sólo". Não nos lisonjeou com affirmações lyricas e sómente de passagem se referiu á admiração que a capital brasileira lhe causou — admiração e não surpresa.

— "Vim ao Brasil — disse-nos — numa missão jornalistica que, estou certo, ha de trazer importantes resultados praticos para ambos os nossos paizes. E vim sabendo que buscava uma nação que offerece e offerecerá grandes valores, tanto culturaes, como economicos, á civilização.

Do que já vi, posso dizer que a impressão é bastante forte. Interessa-me conhecer, e ainda não tive tempo de conseguir na extensão desejada, as realizações effectuadas com o advento da segunda Republica e que devem ser divulgadas pelo mundo. Menos ainda do que as suas particularidades economicas, desconhecemos, lá fóra, o caracter cultural, intellectual e social desta grande Republica, bem assim a sua literatura, a arte, as actividades scientificas e a sua propria influencia politica na America do Sul. E isto tudo aqui vim estudar, interessando-me, particularmente, descobrir a "personalidade nacional" do povo brasileiro, que fórma o mais promptamente se revelou. Impressionou-me, pois, e grandemente, um certo grão de maturidade nitidamente revelado num povo jovem que já apresenta uma farta messe de realizações.

Tem-se aqui a impressão de um mundo dynamico do progresso rapido. O Brasil adeantou-se mais celeremente do que muitos paizes que conheço, e, aliás, já percorri varios."

Sr. Walden traçou um ligeiro parallelo entre o nosso paiz e os Estados Unidos, salientando o quanto neste ultimo paiz predomina o espirito utilitarista. Neste ponto, elle convidou a nossa "personalidade nacional" bastante diversa: crescemos e progredimos sob outras inspecções.

E, retomando o assumpto, accrescentou:

"E' commum dizer-se que o Brasil é um paiz de grande futuro. E eu direi: esse "futuro" já foi attingido e o Brasil já é uma realização e não "presente". Ha a questão da inversão de capitaes..."

— "E que é mais difficil" — interrompemos.

"... o que não é mais difficil — concluiu o nosso entrevistado. E quando o mundo souber que neste paiz a industria é tão importante quanto o café, certamente crescerá o interesse pela inversão aqui de grandes capitaes".

A seguir, o sr. Walden falou sobre o erro da monocultura, salientando as crises a que estão sujeitos os paizes que ainda não quizeram della libertar-se. Os milhões que esse producto offerece, poderão ser drenados em maior somma, em sommas sempre crescentes, com o desenvolvimento de outras actividades — de todas as fontes de producção.

— "O recente desenvolvimento do Brasil — das suas industrias, das suas formidaveis riquezas naturaes, do seu mercado nacional sempre crescente — offerece incalculaveis attractivos aos capitaes profissionaes e especialisados. Afim de contribuir para isto, o "Daily Telegraph" vae apresentar aos seus leitores um relato expressivo, merecidamente expressivo, do reerguimento politico-economico brasileiro, fazendo-lhes conhecer a "personalidade nacional" do povo sob o ponto de vista civilisador; as forças economicas da nação, cujo dynamismo ainda não é conhecido lá fóra; as enormes possibilidades offerecidas aos capitaes allenigeros; a posição da Republica na America Latina e no mundo; nas realizações da segunda Republica, e as opportunidades que o Brasil offerece como centro mundial de turismo".

Ouvimos, depois, do sr. Walden as suas expressões elogiosas á cidade do Rio de Janeiro, que elle admira ao ponto de considerar justo o titulo que lhe deram e que elle repete em portuguez — "A Cidade Maravilhosa".

Mas o correspondente do "Daily Telegraph" gentilmente já nos dissera bastante sobre o Brasil, numa linguagem differente e franca. Queriamos, tambem, que os falasse do Velho Mundo. A situação da Europa, no meio das multiplas complicações que se vêm succedendo. O sr. Walden, porém, não vê as coisas europeas com pessimismo:

— "A situação européa é delicada — disse. Mas o que havia de mais grave já passou". E depois referiu-se ao esforço dos estadistas e á acção da propria Sociedade das Nações. O sr. Walden não é um descrente na efficiencia do Instituto de Genebra nem no predominio do espirito de paz entre as grandes nações que leaderam a politica européa. Considera que a reorganização da Sociedade das Nações, corrigindo as falhas da sua organização actual, isto é, do seu actual estatuto, apparelhal-a, é convenientemente para os fins que determinaram a sua creação, assegurando as melhores relações entre os povos e consequentemente, fazendo que desappareçam os motivos de intranquillidade.

Com essa affirmação de optimismo do nosso entrevistado, demos por encerrada a palestra. O sr. Walden tinha outros compromissos e já lhe tomamos bastante tempo. Precisavamos deixal-o livre, para corresponder á gentileza com que nos recebera.

Cuidado aò atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem enfrear o carro, para desvial-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sahe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convém procurar um medico, que lhe indicará entre os melhores medicamentos indicados o Tonophosphan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, reparadas as forças, espertos, — e conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelado! (37346)

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

O dr. Ernani Lopes, relator da commissão julgadora do concurso de cartazes anti-alcoolico, fez entrega hontem ao presidente interino da Liga do parecer que amanhã passará ás mãos dos outros membros da commissão, para o julgamento final.

A Liga Brasileira de Hygiene Mental recebeu, nestes ultimos dias cartas de adhesão ao seu plano de trabalho das seguintes pessoas: drs. Luiz Chaloub, Francisco Benedetti, A. Piquet Carneiro e Carlos Lima Dias, medicos; dr. Antonio Mazillo Junior, cirurgião dentista; 1º tenente Antonio Carlos de Mourão Ratton, do Exercito Nacional e do doutorando Cid Ferraz do Amaral.

A todos o presidente interino da Liga enviou officios agradecendo a valiosa adhesão e communicando que os seus nomes tinham sido incluidos no grande numero dos que a directoria da Liga prestam como membros effectivos da Instituição.

O PROBLEMA DO TRIGO E A ACÇÃO DO GOVERNO

O estudo sereno e imparcial que temos feito á volta das consequencias que nos pódem advir da vigencia do decreto n. 803, de 8 do corrente, habilita-nos a desconfiar que haja fóra do paiz entidades altamente interessadas no caso.

Nem outras pódem ser as conclusões, desde que todos sabem que o acto do governo favorece a concorrencia de grandes e poderosas empresas estrangeiras com a nossa industria ainda alvorecente, forçando automaticamente a desistencia dos nossos agricultores de plantarem o trigo, por não poderem apresental-o no mercado em condições de competir com os preços da farinha importada.

A campanha em prol do plantio do nosso trigo, que ha uns mezes a esta parte tem avultado sobremodo, repercutiu fortemente nos centros productores que actualmente nos abastecem.

Disso nos deram nota os proprios jornaes argentinos e, se a memoria não nos falha, chegaram a ser pedidas, ha pouco tempo, ao nosso governo, por intermedio do Itamaraty, informações sobre as áreas de terra já preparadas para o cultivo do trigo e as perspectivas da producção.

Nesta particularidade é que nos parece existir algo que se ligue muito de perto aos effeitos do decreto, embora bem disfarçado.

O governo, para decretar esta medida, teve alguem que o informou errado, não sabemos se bem ou mal intencionado. Mas, quem nos póde assegurar que as informações prestadas ao governo não tenham sido a resultante de um plano habilmente urdido contra a nossa economia, com o fim de esmagar a nossa industria e obstar as nossas culturas de trigo?

Nós, pela parcella de responsabilidade que perante o publico nos cabe, não ousamos affirmal-o. E estamos convencidos que se o nosso governo, por intermedio dos seus orgãos technicos, mandar proceder a um rigoroso inquerito, chegará ás mesmas conclusões e, como medida de resguardo dos interesses do Estado, suspenderá o decreto em apreço, antes mesmo de se fazerem sentir os seus effeitos.

Depois ha ainda um outro ponto não menos importante a observar.

O desconto na taxa de importação de farinha não dá margem a desconto no preço do pão. Por isso mesmo, os preços actuaes serão mantidos. O que se verifica é que os unicos a lucrar são os importadores de farinha, não beneficiando o povo nem os padeiros.

Mande o sr. ministro do Trabalho estudar o caso rigorosamente e verá que as razões invocadas pelos interessados na elaboração de tal decreto escondiam outra finalidade muito differente da esperada pelo governo e protegiam muito veladamente formidaveis interesses estranhos.

Atravessamos uma das phases mais delicadas que se observam na vida economica dos povos. Cada qual procura assegurar para si o predominio sobre os outros. Nestas confusões é que os magnatas dos grandes consorcios lançam as suas vistas para auferir as suas vantagens.

O pão, por sua vez, tem sido o "pivot" de muitos tumultos em diversos paizes, e por certo que o Brasil não estará immunizado de todo das artes dessas organizações internacionaes.

E' para isto que chamamos a attenção do governo, certos de que providencias energicas serão tomadas contra os inimigos da nossa economia.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de hontem).

(35302)

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Augmentadas as verbas destinadas á pesquiza do petroleo, acquisição de vaccinas e de reproductores

Antes de encaminhar ao Ministerio da Fazenda o orçamento da Agricultura, para o anno de 1937, o sr. Odilon Braga fez, em companhia dos srs. José de Oliveira Marques e Solano da Cunha, respectivamente chefe de seu gabinete e director de Contabilidade, um minucioso estudo das propostas apresentadas pelas diversas Directorias do Ministerio da Agricultura, conseguindo reduzir para apenas, 840:085$000 o augmento, que, como consequencia das propostas apresentadas pelas citadas directorias, montava a cerca de 12 mil contos.

Remettendo a proposta orçamentaria do seu Ministerio á Fazenda o sr. Odilon Braga salienta que sómente admittiu augmentos nas dotações destinadas á pesquiza de petroleo, acquisição de reproductores, e de vaccinas, apparelhamentos de ensino agronomico e veterinario e de especializados para os cursos de aperfeiçoamentos e de especialização, já promettidos pelo exmo. sr. presidente da Republica em sua ultima mensagem.

E' o seguinte o officio dirigido ao sr. Souza Costa pelo sr. Odilon Braga:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — A 26 de março do corrente anno me foi entregue o plano de orçamento apresentado pelos directores dos serviços do Ministerio da Agricultura e organizado com assistencia de representante desse Ministerio para tal fim designado, em cujas mãos ficou uma das vias delle extrahida. Acredito que, por isso, o estudo a ahi effectuar-se já se acha muito adeantado, senão mesmo concluido, para encaminhamento de nossa deliberação final.

Comparado esse plano com o orçamento em vigor, verificam-se os seguintes accrescimos, na importancia global de 11.294:485$000:

Na secretaria de Estado, réis 49:800$000 para attender á insufficiencia de dotações.

No Departamento Nacional da Producção Mineral, 189:200$000 de nova dotação para transportes de pessoal e melhoria de dotações.

No Departamento Nacional da Producção Vegetal 12.789:000$, sendo: 6.145:000$ de transferencia de outras verbas, 4.500:000$ de dotações para installações e apparelhamento e o restante para majoração de algumas das actuaes.

No Departamento Nacional da Producção Animal, 2.804:525$000 sendo 100:000$ de transferencia de outra verba, 275:000$ para despesas de conducção e transporte, 200:000$ para melhoria de installações e o restante para attender a pequenas dotações.

Na Directoria de Estatistica da Producção, 586:960$, sendo réis 150:000 de transferencia de verba e o restante para majorar algumas dotações.

Na Directoria de Organização e Defesa da Producção, 494:000$, sendo 250:000$ para novos serviços e o restante para melhoria de dotações.

Não obstante reconhecer que os augmentos propostos se recommendavam pela conveniencia de imprimir maior intensidade á acção dos nossos serviços, cuja penuria tem sido repetidamente accentuada, pareceu-me prudente restringil-as o mais que fosse possivel, antecipando, com leal espirito de cooperação, os córtes que v. excia., como de costume, iria propor. O pequeno augmento mantido na importancia de réis 840:485$000 é perfeitamente tolerado pela elevação da receita, a que se refere s. excia. o sr. presidente da Republica, em sua mensagem deste anno. A consideravel reducção do *deficit* orçamentario, a que allude o mesmo documento, talvez justificasse o emprego de maiores sommas nos serviços reclamados pela nossa expansão economica. Sem embargo disso, não me animei a solicital-as confiado em que v. excia. as autorize, sendo possivel, no curso da tramitação legislativa.

Devo ponderar a v. excia. que os augmentos sómente foram admittidos nas dotações destinadas á pesquiza do petroleo, acquisição de reproductores e de vaccinas, apparelhamento de ensino agronomico e veterinario e contrato de technicos especializados para os cursos de aperfeiçoamento e de especialização já promettidos pelo exmo. sr. presidente da Republica na sua ultima mensagem.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. excia. meus protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) — *Odilon Braga*".

REALIZAR-SE-A' NO DIA 30 O 2.º SORTEIO PUBLICO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

E' no proximo dia 30, ás 12 horas, no theatro João Caetano que se realizará o 2º sorteio das apolices pernambucanas, os populares titulos que tanta acceitação têm tido em todo o paiz.

O acto será publico e fiscalizado pela Caixa Economica, concorrendo ao mesmo todos os titulos vendidos até o dia 28 do corrente.

Sabida que é a popularidade que as apolices pernambucanas têm alcançado, entre nós, naturalmente devido as garantias e vantagens reaes que offerecem taes como o seu lançamento pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, e a garantia da arrecadação da renda do porto de Recife, facil é imaginar-se o interesse que está despertando o seu proximo sorteio que será presidido pelo exmo. sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica. (35384)

Remoção de consules e secretarios de legação

Por portarias de 16 do corrente, do ministro do Exterior, foram ermovidos: o consul de primeira classe Horacio Sully de Souza do consulado em Beyruth, para a Secretaria de Estado; o consul de primeira classe Mario Drolhe da Costa da Secretaria de Estad para o consulado em Beyruth; o primeiro secretario Joaquim de Souza Leão Filho da Legação no Equador para a Secretaria de Estado; e o segundo secretario Murillo Tasso Fragoso da Legação na Suissa para a da Suecia.

SOBRE A LEGALIDADE DA EMISSÃO DE APOLICES

O Tribunal de Contas foi de parecer que póde ser feita

Tendo o Ministerio da Fazenda consultado sobr a legalidade de emissão de apolices de que trata o art. 3º da lei n. 122, de 27 de novembro de 1935, tantas quantas bastem á conta do saldo de 4.510 titulos de autorização do decreto n. 15.528, de 23 de novembro de 1922, para occorrer ás despesas de que trata a citada lei n. 122, o Tribunal de Contas foi de parecer que a emissão póde ser legalmente feita.

Dois importantes problemas debatidos na Conferencia Sanitaria de Washington

O director da Saúde Publica voltou disposto a pôr em execução medidas de grande alcance para o paiz

Representando o Brasil na III Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica, reunida recentemente em Washington, o dr. João de Barros Barreto, que regressou ante-hontem, pelo "Western Prince", teve uma actuação de grande relevancia.

Os telegrammas das agencias noticiosas, aqui publicados, puzeram em fóco alguns dos problemas ventilados no importante conclave e deram-nos a posição exacta do delegado brasileiro, synthetisada nestes dois factos altamente expressivos: foi escolhido secretario geral da Conferencia e, das vinte theses approvadas, nove eram de sua autoria.

Regressando ao paiz, o dr. Barros Barreto no mesmo dia reassumiu a direcção da Saude Publica, declarando-se animado do proposito de pôr em pratica varias medidas de grande alcance

Dr. Barros Barreto

no que concerne a certos problemas sanitarios desta capital e dos Estados, problemas esses cujos esclarecimentos se logrou attingir na memoravel reunião dos directores de Saude Publica de quasi todos os paizes do continente.

Foi, por isso, com enorme interesse que procuramos, hontem, nos avistar com aquelle hygienista, solicitando as suas impressões dos Estados Unidos e dos resultados da Conferencia.

— "Volto, mais uma vez, deslumbrado com os Estados Unidos, — declarou-nos o dr. Barros Barreto. — Embora fosse, agora, muito curta, apenas de um mez, a permanencia, e grande parte do tempo dispendida nos trabalhos da Conferencia de Directores de Saude Publica, houve multiplas opportunidades para admirar cada vez mais o grande paiz — lidando com a gente americana, apreciando-lhe o rythmo de vida, a formidavel organização de trabalho, os seus emprehendimentos e realizações. E qualquer que fosse a cidade, a instituição ou o serviço de novo visitado, sempre a mesma observação do immenso progresso conseguido, dentro dos ultimos dez annos.

Em materia de Saude Publica elles são realmente formidaveis. Basta vêr o que se conseguiu no campo da tuberculose e da mortalidade infantil. E escolho esses dois exemplos, por serem os nossos maximos problemas sanitarios. As cifras são altamente significativas: para cada 100 mil habitantes morriam nos Estados Unidos, em 1904, 200 pessoas por tuberculose; dez annos depois (1913) apenas 148. Mais 10 annos (1923) e eram só 94; em 1933 tão sómente 59. Em 30 annos, um decrescimo, portanto, de 70 %! Emquanto isso, nesse mesmo anno de 1933, no Rio de Janeiro, houve ainda 287 obitos por 100 mil habitantes.

NOVOS MEIOS DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

O armamento de combate contra a tuberculose nos Estados Unidos é realmente aprimorado. Para o isolamento hospitalar de doentes, havia em 1933 praticamente a correspondencia de um leito para um obito (73.615 leitos para 74.836 obitos) e mais de 25.000 enfermeiras cuidando de tuberculosos. Como consequencia da formidavel campanha, já não se faz mais nos Estados Unidos a asserção de que todo individuo, vivendo em uma collectividade, fica praticamente infectado pelo bacillo de tuberculose antes da adolescencia. 40 % dos rapazes, com mais de 21 annos de edade, ao entrarem para as faculdades de medicina, são negativos á prova da tuberculina, e em algumas universidades o percentual vae a mais de 70 %. Os hygienistas americanos ainda acham, porém, impressionantes as cifras actuaes e não esmorecem na campanha. Mas, como bem accentua uma das maiores autoridades em Saude Publica, o professor C. E. A. Winslow, pouco mais poder-se-á conseguir de util só com o primeiro armamento de combate: dispensarios, enfermeiras e hospitaes. Novos meios de luta vão sendo postos em pratica, e um dos de mais promissores resultados é o da descoberta systematica dos tuberculosos incipientes, inclusive e intensivamente entre os escolares. Entre os meios praticos e expeditos de diagnostico, recommendaveis nesses casos, inscreve-se a radiographia com films de papel em rolo, que permitte, em tempo curtissimo, o exame de classes inteiras de uma escola, como vi fazer na cidade de Nova York.

PORQUE DECRESCE A MORTALIDADE INFANTIL

Depois de um ligeiro parenthesis na ennumeração dos meios de combate á tuberculose, aproveitado para nos relatar scenas interessantes de sua visita a varios estabelecimentos hospitalares, o dr. Barros Barreto retomou o fio da palestra, dizendo-nos o que observou no tocante a outro gravissimo problema, o da mortalidade infantil.

— "A mortalidade infantil, (numero de obitos de creanças de menos de um anno, em relação a 1.000 nascidos vivos), impressionantissimamente alta no Brasil (praticamente acima de 150), ainda naquelle anno de 1933 era nos Estados Unidos apenas de 58. Tambem nesse particular são surprehendentes os resultados obtidos em 25 annos de trabalho incessante. Em muitas cidades, e até em varios Estados, o coefficiente reduziu-se de 50 %, tendo sido factores dos de maior monta, para esse decrescimo as grandes melhorias conseguidas no abastecimento dagua e de leite e a instrucção das mães nos cuidados a terem com os filhos. Ainda ahi, como no caso da tuberculose, enorme contingente da victoria coube á grande obra das enfermeiras de saude publica, a pedra angular da moderna saude publica.

UMA OPERAÇÃO QUE SE IMPÕE

— A experiencia dos Estados Unidos ahi, como em muitos outros problemas sanitarios, dicta-nos a norma a seguir, por este Brasil inteiro e aponta uma tarefa enorme e premente para as nossas organizações sanitarias, a começar pela do governo federal. A proposito devo salientar o grande desejo de uma cooperação firme do governo federal, que encontrei de parte das varias autoridades estaduaes, com que tive opportunidade de tratar, nas escalas da minha excellente viagem de ida, em um dos magnificos *clippers* da Panair. Tão animadora essa parte da minha excursão, que espero obter do ministro Gustavo Capanema autorização para emprehender, dentro em breve, uma viagem ao norte do paiz, para cuidar pormenorizadamente, com os directores estaduaes, dessa collaboração da nossa repartição federal de Saude Publica.

A SUA ACTUAÇÃO NA CONFERENCIA

Por ultimo, o dr. Barros Barreto falou-nos sobre os trabalhos da Conferencia de Directores de Saude Publica, a que levou, em notas escriptas e exposições verbaes, a documentação das nossas principaes autoridades sanitarias.

— Decorrendo os trabalhos em ambiente da maxima cordialidade, culminaram na approvação de resoluções finaes, sobre os diversos themas discutidos. Muitas suggestões uteis trouxe para a nossa Saude Publica, varias dellas de uma possivel applicação immediata. Só por isto, creio plenamente compensada a minha viagem aos Estados Unidos. Mas, muita outra coisa de palpitante interesse pude visitar: os Centros de Saude de Nova York e de Baltimore, os serviços das estações sanitarias dos portos, num trabalho ingente para pôr os navios á prova de ratos; as grandes realizações technicas do Children's Bureau, as actividades do Serviço Federal de Saude Publica, com o seu novo director, o dr. Parran, vindo, com glorias, da direcção da repartição sanitaria do Estado de Nova York, os hospitaes recentemente construidos, os trabalhos do Instituto Rockefeller, da Escola de Saude Publica Johns Hopkins, e o Instituto Nacional de Hygiene, em citação rapida de um grande numero de soberbas organizações e esplendidos serviços que pude admirar — concluiu o director da Saude Publica.

Depoz hontem a companheira de Prestes

Da casa de Detenção, onde se acha recolhida, foi levada hontem, á Policia Central Olga Benario, companheira de Prestes, com elle presa na casa da rua Honorio.

Conduzida á presença do sr Bellens Porto, autoridade que preside o inquerito sobre os acontecimentos de novembro, ella ali prestou declarações, depois do que voltou para o presidio a que se acha recolhida.

A TAXA DE 2 % SOBRE O VALOR DAS MERCADORIAS

A exclusão se refere ao trigo em grão

Relativamente a uma consulta sobre as exclusões estabelecidas pelo director n. 645, de 14 de fevereiro ultimo, que regulamentou a cobrança da taxa de 2 % sobre o valor das mercadorias de importação, o director geral da Fazenda mandou responder ao secretario geral da Camara de Commercio Argentina do Brasil que ao trigo em grão é que a exclusão se refere e não á farinha de trigo, a qual não podendo estar comprehendida nas isenções mencionadas no art. 2 do citado decreto, dada a distincção tarifaria que ha entre os dois productos, incide na alludida taxa.

Tomou posse o novo director da Escola Naval

COMO DECORREU A SOLENNIDADE

Em cima, o almirante Americo Vieira de Mello lendo o seu discurso. Ao lado o almirante Castro e Silva e officiaes da Escola. Em baixo, o corpo de alumnos desfilando em continencia aos almirantes

Conforme estava marcado, realizou-se hontem, na ilha das Enxadas, a posse do contra-almirante Americo Vieira de Mello, do cargo de director da Escola Naval, nomeado recentemente pelo governo.

A's 9,30 da manhã o almirante Vieira de Mello tomou uma lancha no caes do Arsenal, dirigindo-se á ilha das Enxadas. Na ponte da Escola Naval, foi o novo director recebido pelo vice-almirante Castro e Silva, pelos corpos discente e docente e officiaes da administração, sendo-lhe prestadas as honras do estylo.

Perante a Congregação reunida, verificou-se a passagem do commando. O vice-almirante Castro e Silva fez um discurso agradecendo a cooperação altamente valiosa que os professores dispensaram á sua administração, encarecendo tambem o esforço dos officiaes que servem na Escola, que tudo fizeram para manter as tradições da nossa Academia Naval. Referindo-se ao novo director, o almirante Castro e Silva focaliza em bellas phrases, a brilhante carreira do almirante Vieira de Mello, nome respeitado na Marinha como um devotado servidor, achando que a Escola Naval está com um director á altura.

Respondeu o almirante Vieira de Mello, que agradeceu ás amaveis palavras do seu antecessor. Prometteu esforçar-se em manter a Escola Naval no conceito que justamente gosa, esperando a coadjuvação valiosa dos professores e officiaes que ali servem.

Terminada a cerimonia, os almirantes Castro e Silva e Vieira de Mello assistiram ao desfile do corpo de alumnos, e em seguida baixaram a terra, vindo apresentar-se ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada.

A REVISÃO DOS TESTOS DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

As moções approvadas na reunião de hontem, no Itamaraty

Proseguiram, hontem, no palacio Itamaraty, os trabalhos da Commissão Brasileira para a revisão dos textos de Historia e Geographia, creada de accordo com o Convenio celebrado entre o Brasil e a Argentina, a 10 de outubro de 1933, que tinham sido inaugurados, na sexta-feira ultima, com a presença do ministro das Relações Exteriores.

Para essa sessão foram convidados especialmente os srs. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Intituto Historico e Geographico, professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação do Districto Federal, professor Delgado de Carvalho, do Collegio Pedro II, dr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, e professor Bernardino de Souza, da Faculdade de Direito da Bahia.

Presidiu o strabalhos o dr. Affonso Taunay tendo sido, depois de longos debates sobre as materias em ordem do dia, approvadas as seguintes moções: 1ª) do professor Lourenço Filho, para que sejam transmittidas ao ministro da Educação, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, as normas geraes a serem adoptadas para a reunião dos textos de historia e geographia, afim de que se incluam no Plano Geral de Educação; 2ª) do professor Bernardino de Souza, mandando transmittir aos professores de Historia e Geographia do Brasil, um appello no sentido de evitar, nos seus cursos, referencias desfavoraveis a qualquer nação americana, participando ao mesmo tempo a orientação dos trabalhos da Commissão; 3ª) do dr. Othelo Rosa, para reconhecer os poderes publicos, federaes e estaduaes, o direito de examinar, por meio de commissões especiaes, os livros em uso e a serem usados nos estabelecimentos de enino, para o effeito de approval-os ou adoptal-os.

O professor Pedro Calmon apresentou o teôr das proposições que deverão servir de posse para estabelecer as normas geraes da revisão dos textos didacticos de Historia e Geographia.

Decidiu ainda a commissão que, depois de assentadas essas normas geraes, fossem convocadas novamente as personalidades que compareceram á reunião de hontem, afim de dar as suas suggestões.

Antes da reunião, os membros da commissão e demais pessoas convidadas a comparecer á reunião, foram cumprimentar o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. S. ex., depois esteve no recinto onde se realizava a sessão, assistindo aos debates.

A televisão progride

Paris, 16 (Havas) — Graças a um novo posto de grande potencia de televisão, que acaba de ser concluido nesta capital, as imagens poderão agora ser captadas num raio de 60 a 80 kilometros em torno de Paris.

Estas novas installações entrarão em serviço no dia 24 do corrente, sendo então utilizadas para todas as emissões de televisão.

MOMENTOS DE PAVOR NA CORRECÇÃO DE PORTO — ALEGRE —

Invasão de oxydo carbono na prisão de mulheres

Viveram minutos de pavor, na madrugada de hoje, os presos da Casa de Correcção, devido á invasão de grande quantidade de oxydo carbono, proveniente da usina de energia electrica situada nas immediações daquelle presidio.

A valvula que dá escapamento áquelle gaz, devido a um desarranjo, ficou completamente fechada determinando a explosão do encanamento. O gaz invadiu as cellas, principalmente as occupadas por mulheres, que gritavam cheias de pavor. Compareceram o chefe de policia e Assistencia que ministrou medicamentos indispensaveis. Os intoxicados foram trazidos para o pateo onde permaneceram até que cedesse os effeitos da intoxicação.

Aberta a rodovia entre Florianopolis e Laguna

Florianopolis, 16 (Havas) — Foi hontem, aberta ao trafego a importante rodovia entre esta capital e Laguna, construida em excellentes condições, a qual permitte fazer o trajecto entre as duas cidades em menos de tres horas, em automovel.

A imprensa salienta o vulto do emprehendimento, concluido pelo actual governo.

O governador determinou que fossem iniciados os estudos da estrada de Villa Nova a Laguna.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO A' DESPESA

Por não ter sido previamente empenhada

Relativamente ao pagamento de 3:700$, aos funccionarios da Thesouraria da Divida Publica da Caixa de Amortização, proveniente de gratificação por serviços prestados fóra das horas do expediente no periodo de 1º de janeiro a 15 de fevereiro do corrente anno, o Tribunal de Contas assim resolveu:

"A communicação de haver sido autorizada a prorogação, por duas horas, do expediente diario da Thesouraria da Caixa de Amortização até 15 de fevereiro é de 10 de março e se refere ao despacho proferido pelo director geral do Thesouro em 5 de janeoro. Nessa communicação se declara o "quantum" de gratificação a abonar aos diversos funccionarios da mesma Thesouraria; mas o empenho da despesa só se fez a 23 de março.

Não foi, portanto, cumprida a parte final do paragrapho unico do art. 399 do Regulamento Geral de Contabilidade. Recusa-se registro á despesa, por não ter sido previamente empenhada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer commercial, quer registrada e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Contabilidade ... 42-3827
Director-proprietario ... 42-2701
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3024
Secretario ... 42-1088
Redacção ... 42-1086
Reportagem ... 42-1089
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0123
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleason & C. Foreign Advertising, Schilling, Hills & C. G. Walter Thompson Co, Latin American Co, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

Genebra contra a Paz

O adiamento dos trabalhos da Sociedade das Nações, equivalendo praticamente á declaração de impotencia do organismo genebrino, porque entregou a Abyssinia aos seus proprios recursos, representa a quebra do principio fundamental do Pacto, definido no art. 10º deste instrumento diplomatico: "Os paizes membros da Sociedade comprometem-se a respeitar e a manter contra toda a aggressão externa a integridade territorial e a independencia politica das nações associadas."

Semelhante carencia, na verdade lamentavel, tem dado logar a um movimento quasi geral de condemnação do organismo de Genebra. As fortes razões desse movimento de opinião encontram-se, em synthese, no livro que o sr. Victor Margueritte acaba de publicar, intitulado *L'avortement de la Société des Nations*. Não me proponho commentar esta obra, cujas ultimas paginas ainda, aliás, não li completamente, e cujo titulo me parece muito discutivel. Com effeito, o organismo de Genebra não é a consequencia de um aborto; nem mesmo é um caso de morti-natalidade; nasceu, viveu, vive ainda, e, seguindo a linha de evolução de todos os séres vivos, ha de morrer um dia, — em breve tempo, talvez, porque assim o fazem prever as suas vicissitudes pathologicas. Mas — permitto-me perguntal-o — deveremos considerar inteiramente justas as criticas que têm sido e estão sendo feitas á Sociedade das Nações? Sem duvida os seus methodos, os seus processos, a sua formula de dilação e de contemporização, o bizantinismo que, desde a primeira hora, caracterizou as suas operações, comprometem, desde ha muito, a efficiencia do organismo wilsoniano, sobretudo no que respeita á obra de segurança collectiva. Mas não podemos esquecer-nos de que a Sociedade das Nações é, tem sido e continuará a ser aquillo que as duas ou tres grandes potencias, suas dirigentes, quizerem que ella seja. Os erros, as omissões e as insufficiencias de que ella é accusada, não são outra coisa senão o reflexo das incertezas, das vacillações e das crises da politica franceza e da politica britannica. Desde que os seus orgãos essenciaes estão doentes, aquelle corpo internacional não póde ser um organismo são. Porque não cumpriu a Sociedade das Nações o seu dever, quando a Italia violou, contra o preceituado no art. 10º do Pacto, a integridade territorial e a independencia politica da Ethiopia? Porque a attitude da França o não permittiu. Por que não procedeu a Sociedade das Nações em harmonia com as prescripções do estatuto fundamental da Paz, quando a Allemanha, denunciando unilateralmente o tratado de Locarno e fazendo reoccupar a região do Rheno pelas suas tropas, praticou, nos termos do artigo 43º do Pacto, um acto collectivo de aggressão contra a communidade internacional? Porque o não permittiu a attitude da Grã-Bretanha. A culpa não é, propriamente, de Genebra; é das grandes nações que a inspiram, a conduzem e a governam; é das potencias detentoras dos instrumentos de força sem os quaes a acção da Sociedade das Nações nunca poderá ser efficaz.

O reconhecimento desta verdade não significa, bem entendido, que a attitude das referidas potencias, considerada sob o ponto de vista nacional, possa ou deva considerar-se censuravel. A politica de Laval, como a de Flandin, é, evidentemente, aquella que convém á França. A politica de Hoare, como a de Eden, é, sem contestação, aquella que convém á Grã-Bretanha. Qualquer dellas está na logica dos interesses nacionaes e no quadro das necessidades proprias que estes estadistas representam ou representaram. Simplesmente, porém, essa politica não tem sido, em determinadas circumstancias, favoravel ao prestigio da Sociedade das Nações. Mas poderá porventura desejar-se que uma nação leve tão longe a sua abnegação e o seu amor ao areópago de Genebra, a ponto de preterir os interesses vitaes que lhe são proprios, sacrificando-os ao compromisso do Pacto e aos principios da segurança collectiva e da paz indivisivel? Se reflectirmos um pouco, reconheceremos que a politica exigida, neste momento, pelo organismo da Sociedade das Nações não conduziria á Paz, mas, pelo contrario, á guerra. A que consequencias funestas para os destinos da Europa nos teria levado, respectivamente ao problema italo-ethiope, a applicação rigorosa do art. 16º do *covenant*, quer dizer, o prosseguimento methodico e inflexivel da politica de sancções preconizada pela Grã-Bretanha, indo até ao embargo dos carburantes, ao encerramento do canal de Suez, ou ao bloqueio da Italia pela esquadra anglo-franceza? Que dramaticos incidentes se estariam a esta hora passando, não apenas na Europa, mas no mundo, se a Grã-Bretanha, escrupulosamente fiel ao espirito e á letra do art. 43º do Pacto, considerasse um acto de belligerancia a remilitarização da Rhenania, e, como aliás o indicava a sua qualidade de potencia fiadora de Locarno, apoiasse a França numa acção violenta contra o Reich? Ninguem tem duvida a esse respeito. O que, até agora, evitou a catastrophe, foi a falta de convergencia dos interesses francezes e britannicos, quer quanto ao problema da Abyssinia, quer respectivamente ao problema do Rheno. Dessas attitudes divergentes, determinadas pelas affinidades italo-francezas e anglo-germanicas, resultou uma politica de prudencia, muito propicia ás formulas de conciliação, que a propria acção de Genebra. Donde se conclue, sem esforço, que tal como se encontra presentemente constituida e a despeito dos seus elevados e generosos propositos, a Sociedade das Nações é mais um obstaculo á paz do que um instrumento da paz.

Esta conclusão, infelizmente verdadeira apezar do seu aspecto paradoxal, leva-nos a reconhecer a necessidade de uma reforma do Pacto, sendo de uma revisão do tratado de Versailles, de que o pacto constitue parte integrante. Será essa revisão possivel, nas actuaes circumstancias? Ignoro-o; mas tenho a convicção de que só assim se obstaria á conflagração geral que os carregados horizontes internacionaes prenunciam. Coudenhove Kalergi — o obstinado evangelizador das doutrinas pan-européas — verificando as difficuldades de uma revisão total, suggeria que ella incidisse apenas sobre as clausulas do tratado de paz de 1919 que substancialmente divergem da doutrina dos 14 pontos de Wilson, acceita, em 1918, pelos alliados e pela Allemanha. Com effeito, o 3º ponto wilsoniano determinava a suppressão das barreiras economicas; e o tratado de Versailles fortaleceu a barreira aduaneira pré-existente. O 4º ponto preconizava o desarmamento efficaz de todos os belligerantes, com base em garantias reciprocas; e o tratado de paz exigiu o desarmamento unilateral dos vencidos. Em harmonia com o 5º ponto, deveriam regular-se imparcialmente os litigios coloniaes, tendo em consideração os interesses dos indigenas; e o tratado de Versailles irradiou a Allemanha do quadro das potencias coloniaes. Finalmente, o 13º ponto recommendava a creação do Estado polaco conglobando apenas as regiões "de nacionalidade incontestavelmente polaca"; e o tratado de paz creou o Estado-livre de Dantzig. Quem poderá surprehender-se do malogro do organismo de Genebra, fruto do tratado de 1919, — se este instrumento diplomatico, obra de Clemenceau e de Lloyd George, atraiçoando a concepção fundamental de Wilson, trazia já nos seus flancos o germen de uma nova guerra?

Julio Dantas

(Exclusivamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 16 ás 6 horas da tarde do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura, sem grande variação. Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura estavel. [illegible]

Estados do Sul — Tempo bom até Paraná, perturbando-se com chuvas em Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul. Temperatura estavel em Santa Catharina e declinando no Rio Grande do Sul. Ventos variaveis, predominando os de sul, muito frescos no R. Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 15 ás 2 horas da tarde do dia 16):

O tempo foi bom, com nevoeiro pela manhã. [illegible]

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. [illegible]

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom nublado e nevoeiro. [illegible]

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado e nevoeiro. [illegible]

São Paulo-Curityba — [illegible]

Rio-Recife — Tempo bom nublado, com nevoeiro e chuvas na costa da Bahia e perturbado com chuvas até Recife. [illegible]

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado até Santa Catharina [illegible]

Os moinhos de trigo

A medida que foi tomada pelo governo, rebaixando, ainda que apenas dum quinto, os direitos de importação sobre a farinha de trigo e tornando obrigatoria a compra, no acto do despacho do trigo estrangeiro, duma quantidade de producto nacional, proporcional á sua producção, assim efficazmente auxiliada, vem sendo alvo de ataques cerrados dos moinhos, onde quasi exclusivamente é empregado o grão importado e cujos donos têm assim embolsado a larga margem protecconista.

Entretanto, os moinhos ainda continuam a gozar fartamente do protecconismo de 131 %, cobrados da farinha de trigo importada, a saber:

1 tonelada ... 128$992
10 % de addicional ... 12$899
3 % sobre o valor (decreto 150 de 30-12-935) ... [illegible]
... 158$991

enquanto o trigo continúa a pagar apenas:

1 ton. ... 62$100
10 % addicional ... 6$210 ... 68$310

pois os moinhos ainda conseguiram ficar isentos da taxa de 2 % para os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Ora, a differença para mais sobre os direitos do trigo é de 95$681, que paga a farinha de trigo, o que representa os já citados 131 % de margem protecconista para a industria nacional que produz esse producto e seus subproductos, com o grão importado!

A dispensa dos 2 % foi outra vantagem concedida aos moinhos na importação do trigo em grão, pois teria representado, sobre o que foi despachado em 1935, isto é sobre 434.000:000$000, nada menos de oito mil e tantos contos de réis.

E é essa gente que se revolta contra uma medida que veiu reduzir apenas de 1$500 os direitos de cada sacco de 44 kilos de farinha de trigo em favor do povo, mas que visa, principalmente, o auxilio á campanha que o Brasil deve sustentar pelo plantio do trigo nacional, afim de evitar que emigre do paiz, como aconteceu no anno passado, a colossal somma de 434.000:000$000, sendo certo que no corrente anno, devido á desvalorização da nossa moeda e ao encarecimento do preço na Argentina, a mesma irá talvez a mais de 750.000, isto é a tres quartos dum milhão de contos de réis, que podemos e devemos produzir em nosso paiz, como aconteceu especialmente com o arroz, que ainda era largamente importado ha uns 35 annos atrás e hoje até é exportado.

Voltando a tratar da margem protecconista para moagem do grão de trigo, quer importado quer não, e que agora regula 131 %, não podemos deixar de lembrar que os moinhos, quando dos estudos a que se procederam para a nova tarifa das Alfandegas, ha tres annos, dirigiram um memorial ao governo, onde sustentaram que a margem (na vigencia dos direitos anteriores ao do novo decreto) que lhes fôra concedida, como defesa contra a importação da farinha estrangeira, se limitava a 60 %, dos quaes soffriam uma perda de 30 %, de sorte que apenas lhes restavam outros 30 % para os trabalhos e os lucros!

Essa margem de lucros fixava-se, entretanto, na verdade, em 150 %, pois as taxas nominaes eram, por kilo, de $010 para o trigo e $025 para a farinha. Por conseguinte, a differença de $015 para elles, que só tinham a pagar $010, era de 150 % de margem. Outra inverdade é a allegada perda de 30 %, pois a moagem do trigo produz de 70 % a 75 % de farinha e tudo o mais são sub-productos, que alcançam bom preço e têm grande e constante venda, tanto no paiz como no exterior, de sorte que, praticamente, não ha perda nenhuma.

Apezar de todas essas falsas allegações duma escassa protecção aduaneira, foram os proprios moinhos que, no inicio da sua longa exposição ao governo, declararam textualmente ter a sua industria attingido a um excepcional grão de desenvolvimento no seio de nossa communidade, para cuja economia vinha contribuindo com elevado contingente de trabalho e de beneficios de toda ordem.

Rendas internas

E' sabido que as rendas internas, que são os tributos gravados sobre os consumidores, constituem a fonte principal, presentemente, dos recursos do governo para attender ás despesas do paiz. Sua arrecadação, portanto, precisa merecer sempre os cuidados e as attenções do departamento que a superintende.

A Directoria das Rendas Internas tem demonstrado que não está alheia ao problema em apreço. Dia a dia surgem instrucções, ordens de serviço, organização de inspecções, tudo tendente a assegurar cada vez mais maior arrecadação das rendas.

E' dessa orientação ora desenvolvida por aquelle departamento que têm surgido os resultados constantes dos boletins officiaes, assignalando o augmento da arrecadação das rendas internas.

Caso chronico

O caso de antiguidade de classe dos funccionarios do Thesouro está ficando chronico. Cada dia que passa registra uma novidade. Mas a solução definitiva não apparece.

Diz-se, agora, que o caso vae ser resolvido. Parece, porém, que ainda não o será definitivamente.

E' que estão cogitando apenas dos funccionarios que pertenciam ao Tribunal de Contas e foram aproveitados na reforma do Thesouro. Mas os casos geraes?

O assumpto não comporta deliberação parcial. Precisa e deve ser generalizado. Maximé, quando já existe em juizo um pedido de mandado de segurança nesse sentido.

Cada cabeça, cada sentença...

Por iniciativa da Sociedade Rural Brasileira realizou-se em São Paulo uma reunião de cafeicultores, afim de ser examinado, por todos os aspectos, o problema do café. E' curioso conhecer-se como transcorreram os debates nessa assembléa da classe que mais concorre para a receita nacional. Pontos de vista inteiramente diversos; suggestões ás vezes contradictorias; e afinal, em todo aquelle ambiente, uma inconfundivel falta de confiança nos processos em pratica para a defesa do producto.

Tratando-se do excesso de producção, um dos lavradores presentes opinou por uma solução radical: deixar o mercado livre, salvando-se quem puder. Ao encontro do autor desse alvitre, existem 1.500.000 cafeeiros, produzindo, á razão de 10 saccas por mil pés (40 arrobas), os quaes darão um total de 15 milhões de saccas ou mais 8 milhões do que se exporta normalmente.

Para libertar o mercado, as sobras seriam calculadas, fazendo-se mensalmente o escoamento em 1/12 do total calculado. Caso se verificassem sobras, no fim de cada anno agricola, essas sobras seriam addicionadas ao total da safra proxima e fariam parte do rateio do escoamento. Qual a vantagem desse plano? Responde o seu autor: saneamento geral da industria cafeeira.

E mais: facilidade de obter, em Santos, por parte da exportação, grandes lotes homogeneos, como antigamente; possivel ampliação do mercado de consumo. Salvar-se-hiam os que pudessem resistir. Mas, além desse, foram apresentados outros planos, e como ninguem se entendesse, foi nomeada uma commissão para ordenar as suggestões, estudal-as e formular parecer.

Como se vê, a lavoura está apprehensiva, inquieta e — por que não escrevermos? — desorientada. O symptoma não é tranquillizador...

Os contribuintes e a Fazenda

Se de facto tem de ser emendada, ou se porventura já se tomou a iniciativa de modificar, remodelando-a para mais pratica applicação, a lei que regula o funccionamento dos Conselhos de Contribuintes, a reforma não póde esquecer um ponto importante. Não obstante o prestimo desses apparelhos, ainda ficou reservada á Fazenda Nacional, na pessoa do ministro dessa pasta, uma prerogativa cuja excepção não se justifica.

O ministro da Fazenda ainda representa a ultima instancia, sempre que as decisões dos Conselhos não tiverem o pronunciamento unanime de seus membros. Ora, os Conselhos se compõem de contribuintes e representantes da Fazenda. Funccionam, conseguintemente, como tribunaes e as suas decisões deveriam ser definitivas.

Dar-se ao representante do fisco o direito de recurso para o ministro da Fazenda, das resoluções que não forem proferidas por unanimidade, é deixar a decisão final dos casos entregue ao proprio fisco. Que não se concorde, porém, com esta ponderação. Ha outra advertencia digna de apreço: o accumulo dos processos, em grão de recurso, no Ministerio da Fazenda.

Não ha muitos dias mostrámos o papel que representam os Conselhos de Contribuintes, na esphera em que funccionam. O que se deve visar, portanto, é aperfeiçoar esses apparelhos, cuja finalidade é conciliar os interesses da Fazenda com o das partes interessadas, mediante decisões equitativas e principalmente removendo as difficuldades e delongas creadas pela burocracia.

Assim, se existe, como se diz, um projecto de reforma do apparelho, será conveniente que não saia "a emenda peor que o soneto".

Um ministro contra a Constituição

A commissão de professores, incumbida da unificação da orthographia da lingua dos brasileiros, celebrou hontem a sua primeira reunião.

Pelo que parece, esse corpo de especialistas, cujo plano de acção não está ainda traçado, não se aterá ao formulario do sr. Laudelino Freire, elaborado logo depois da leviana officialização do ajuste academico. A nova graphia do Ministerio da Educação divergirá assim da *phonetica* das duas Academias e da escripta tradicional do paiz, estabelecida pela Constituição vigente. Mais um outro elemento de perturbação da orthographia commum do Brasil incorporar-se-á ás forças dissolventes da autonomia e estructura do idioma portuguez deste lado da America.

Não é de admirar que isso occorra, numa phase da vida nacional em que as iniciativas governamentaes referentes á cultura popular se contrapõem fundamentalmente ao espirito da nação.

Resta apenas investigar de que modo o ministro da Educação vae impôr a orthographia de suas secretas cogitações a um povo destinado a ser laboratorio de experiencia de obras apressadas de grammaticos.

A Constituição Federal continúa a vigorar, comquanto um secretario de Estado affirme desembaraçadamente que é a mesma letra morta.

Uma lei ordinaria poderá superpôr-se ao estatuto da Republica?

A pergunta não seria formulada em qualquer outro Estado, onde um ministro que cancella, por vontade propria, a Constituição, perde o direito ao cargo que occupa indevidamente.

Sêde de tributos

Nenhum facto é mais typico da anciedade de augmentar a receita publica, seja como fôr, do que a insistencia com que o Ministerio da Fazenda se vem recusando a cumprir o dispositivo constitucional que exime o jornalista, o escriptor e o professor do pagamento do imposto de renda. A Constituição, nesse particular, é de uma clareza transparente. Dispõe, em seu artigo 113, que nenhum imposto gravará qualquer das profissões acima especificadas. Difficilmente se poderia conceber texto mais categorico e comprehensivel. A concisão e a simplicidade, requisitos cuja falta Ruy Barbosa lamentava na redacção do Codigo Civil, foram ahi rigorosamente respeitadas. Só a administração da Fazenda ainda não entendeu assim, e, se o faz, não tenhamos duvida, alimenta o proposito de crear obstaculos a uma isenção de impostos, afim de que a receita não seja desfalcada, aliás, de migalhas.

Esse é certamente um dos aspectos do imposto de renda que denotam o proposito de transformal-o numa sangria impiedosa feita ao contribuinte. Elle, todavia, não é o unico. Ha, realmente, em nossa actual legislação relativa ao assumpto em apreço, bem como nas normas postas em pratica, pontos de vista inteiramente insustentaveis. Assim é que da decisão da repartição do imposto sobre a renda, quando fôr contraria ao contribuinte, o que acontece invariavelmente, ha recurso para o Conselho de Contribuintes. E' realmente uma medida certa e liberal, que parece propria para acautelar a economia dos que trabalham, livrando-a dos tentaculos impiedosos e insaciaveis do fisco. E esse conselho, realmente, tem correspondido á sua finalidade, agindo com justiça, não sómente em favor da Fazenda Nacional como do contribuinte que procura acautelar-se de excessos. Succede, porém, que, sendo favoravel á recorrente e contraria á autoridade fiscal, da decisão do Conselho ha recurso para o ministro da Fazenda, que fala em ultima instancia. Ora, esse ministro, por maior que seja sua gradação, é um funccionario identificado com a Fazenda Publica, cujos interesses encarna e defende. Nada mais absurdo do que collocar em suas mãos o poder de desfazer um acto de reparação, fruto da deliberação collectiva de um verdadeiro tribunal.

Manda a justiça dizer, em favor do actual ministro, sr. Souza Costa, que suas decisões têm procurado sempre prestigiar a acção do Conselho. Assim sendo, o contribuinte que obteve ganho de causa póde ter a certeza de que seus bolsos serão poupados á furia fiscal. Isso, porém, succede agora; é o fruto de uma circumstancia occasional. Quem nos diz que um outro ministro procederá da mesma maneira? Bastará que um alto funccionario seja elevado, definitiva ou transitoriamente, áquelle posto, para que todas as decisões favoraveis ao contribuinte desappareçam, sendo convertidas em apoio á conducta da repartição arrecadadora. Nesse dia, haverá desapparecido tambem o Conselho de Contribuintes. Antes que tal dia chegue, o que a justiça e o bom senso estão exigindo é que os processos relativos aos direitos allegados pelo contribuinte ou pela Fazenda morram no Conselho, que será, desse modo, sua ultima instancia, com decisões inappellaveis.

Todos se lembram da celeuma travada em torno do imposto sobre a renda, que incide sobre os juros de apolices. Sustentámos aqui, desde que se iniciou sua cobrança, a enorme injustiça ahi consubstanciada, pois era o devedor quem, transformado em autoridade fiscal, reduzia discricionariamente suas obrigações. Escusa dizer que a repartição competente nunca attendeu ás reclamações que lhe foram feitas. De todos os argumentos se valeu para arrancar tributos dos credores do Estado, daquelles que lhe tinham emprestado dinheiro, até que o antigo Supremo Tribunal mudou a face das coisas, restaurando a justiça de onde ella tinha sido proscripta.

Agora, com o imposto a que se quer obrigar o jornalista, o professor e o escriptor, succede o mesmo. Teremos que esperar que a Côrte Suprema intervenha, para que a furia fiscal, que se lançou sobre as parcas rendas dos que vivem do trabalho intellectual, desista de sua investida. Emquanto não vier do alto a decisão judiciaria, e assim mesmo tomada em especie, a arrecadação vae-se fazendo sem treguas.

Os fogos

Ainda uma vez, tomam-se providencias contra o incommodo da queima de certos engenhos pyrotechnicos: bombas, buscapés, balões de fogo, etc.

Baixando recommendações especiaes, a policia só admitte os fogos de salão.

Mas, para a queima nos festejos publicos, sua entrada no Districto Federal, e seu transporte desta capital para os Estados, é exigida a competente guia policial.

A acção policial extinguiu as fabricas de fogos dos morros proximos da cidade, que tanto trabalho davam ao Corpo de Bombeiros. Uma fiscalização permanente limitou sua producção a determinados artigos, menos perigosos e de menores estouros...

Os pyrotechnicos não encontraram, porém, maiores difficuldades no Estado do Rio. Mudaram-se quasi todos para lá, de onde abarrotam as tendinhas dos nossos arrabaldes e suburbios.

Tudo faz crer, porém, que a acção da policia se fará de modo a livrar a população dos estampidos incommodos.

Os oraculos do Thesouro

Surgem diariamente factos que depõem contra burocratas que no Thesouro Nacional se arvoram em oraculos, para adulterar o espirito das leis e acarretar prejuizos ás partes, portadoras de direitos liquidos e certos. Os funccionarios a que alludimos são ferteis em sophismas quando a logica se oppõe aos seus pareceres falhos.

O que vem occorrendo a proposito de percepção de abono provisorio com os encarregados de material (ex-almoxarifes) de diversas repartições do Ministerio da Agricultura é um desses casos typicos, que exigem um correctivo do ministro da Fazenda.

Esses funccionarios em numero de sete têm mais de 10 a cerca de 30 annos de serviço, são titulados, com os respectivos titulos de nomeação firmados pelos ex-ministros, quando lhes cabia a competencia ou pelos ex-presidentes da Republica e como tabellados figuram nos orçamentos.

A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura reconheceu o direito de quatro desses funccionarios ao abono e mais tarde o dos demais, sob o fundamento do paragrapho unico do artigo 4º da lei 183.

O Thesouro começou a pagar os quatro primeiros e ao tomar conhecimento das folhas de pagamento dos restantes, ouvido um official, resolveu, por um dos subdirectores da Despesa, negar direito aos sete, comquanto as informações do Ministerio da Agricultura fossem claras e escudadas nos dispositivos legaes.

O motivo da contra-marcha do Thesouro não tem procedencia. Aconteceu que, na reforma do ex-ministro Tavora houve equiparações de vencimentos, favorecendo alguns desses encarregados de material. Um delles, porém, ficou com vencimentos acima dos demais, sem ter tido majoração e outros permaneceram com os mesmos vencimentos antigos, não logrando equiparação.

Mas o que está claro é que terão direito ao abono os funccionarios de repartições que hajam sido creadas ou reformadas depois de 1932, desde que seus vencimentos actuaes sejam inferiores aos de funccionarios da mesma categoria do mesmo Ministerio.

Foi o que occorreu, conforme apurou a Contabilidade da Agricultura, mas o Thesouro só é indulgente com os funccionarios do seu quadro.

A safra cafeeira

Já se admitte como definitivo o calculo de 12.800.000 saccas para a actual safra de café. O D. N. C. avaliára em 11 milhões de saccas. O Instituto de Café, de São Paulo, apresenta uma estimativa de 12 a 13 milhões de saccas, havendo ainda estimativas particulares e variaveis entre 15 e 16 milhões.

Em face dessas cifras, já se cogita do destino a ser dado ás sobras.

Tabellamento dos generos

Mais uma vez foi adiada a solução do caso do tabellamento dos generos.

O prefeito interino, que ficára de resolver o incidente creado com o pedido de exoneração do sr. João Maria de Lacerda, presidente da Commissão de Tabellamento, entregou o assumpto ao exame do sr. Miranda Valverde.

Emquanto se discute, na administração municipal, conveniencias e inconveniencias, fica a população entregue á ganancia dos intermediarios.

Estamos sem tabellamento para o commercio varejista e para as feiras-livres.

O que representa essa falta prova-o de sobejo o que se está verificando com a alta impressionante dos ultimos dias em todos os generos de consumo: cereaes, verduras, aves e ovos.

Numa das feiras de Copacabana, pediram-se ha dois dias, por um kilo de tomates 3$000; na feira da Praia de Botafogo, ha dois dias exigiam-se por um kilo de camarão médio 8$000!

Demorarão as altas autoridades municipaes, deante de casos como esses, repetidos diariamente, a solução reclamada por toda a população carioca — a volta immediata ao tabellamento?

A classificação do algodão

Não faz muito tempo que destas columnas solicitámos providencias contra as irregularidades verificadas no Serviço de Classificação de Algodão do Ministerio da Agricultura, em face das grandes divergencias havidas nas classificações feitas no norte e nas reclassificações procedidas nesta capital.

Mostrámos factos, com uma documentação que ninguem contestou, porque nossa allegação era procedente e o prejuizo causado aos industriaes algodoeiros foi de grande vulto e poderia ser evitado.

Agora, novas reclamações apparecem encaminhadas por firmas estrangeiras da Inglaterra e da Allemanha, por intermedio do Ministerio do Exterior.

Por maior reserva que tenha guardado a Directoria de Plantas Texteis, sabe-se que seguiu para a Parahyba um funccionario incumbido pelo ministro da Agricultura de apurar as irregularidades da commissão de Campina Grande.

Esperamos que o governo possa salvar o pouco que existe da boa organização no serviço de classificação do algodão, punindo os responsaveis por esse descalabro, que, a continuar como está, depõe contra o bom nome do nosso paiz no estrangeiro.

São Paulo agricola

Acaba de ser denunciada pela Directoria de Estatistica da Secretaria de Agricultura de São Paulo a estatistica da producção do Estado no anno agricola de 1934-1935.

Montou só essa producção á elevada somma de réis .... 2.525:344:596$500.

Em ordem decrescente, por importancia, assim se discrimina:

Café, 13.652.556 saccas, no valor de 1.307.914:864$800; algodão em caroço, 18.452.598 arrobas, no valor de 332.146:764$000; milho, 22.750.144 saccos, no valor de 227.501:440$000; arroz, em casca, 10.513.991 saccos, no valor de 189.251:838$000; fructas, 1.061.161 toneladas, no valor de réis 120.362:218$700; assucar, 2.279.483 saccos, no valor de 95.738:244$000; feijão, 3.504.325 saccos, no valor de 70.086:500$000; batatas, 9.170.428 arrobas, no valor de 64.192:396$000; aguardente e alcool, 53.218.108 litros, no valor de 53.218:108$000; farinha de mandioca, 1.440.886 saccos, no valor de 23.054:176$000; fumo, 109.556 arrobas, no valor de réis 11.973:360$000; rapadura, 9.519.932 kilos, no valor de 11.423:942$400; vinho, 5.834.532 litros, no valor de 8.751:798$000; alfafa, 17.662.626 kilos, no valor de 7.065:051$600; mamona, 3.176.550 kilos, no valor de 1.558:275$000; e polvilho, 1.791.700 kilos, no valor de réis 1.075:020$000.

Consumo mundial de algodão

Segundo uma circular da Bolsa de Algodão, de Nova York, datada de abril, o consumo da preciosa materia prima, em 1935-1936, alcançará provavelmente 26.500.000 fardos, de 220 kilos. Já em 1934-1935 o consumo do algodão, no mundo, fôra de 25.428.000 fardos.

O trachoma

Um dos themas de maior importancia, dos que estão sendo examinados no programma da semana rural, realizada em São Paulo, é o que se relaciona com o trachoma, tendo discorrido longamente sobre o assumpto um especialista na materia. O trachoma é um dos flagelos mais merecedores de attenção, entre os que, como a verminose e o impaludismo, inutilizam o trabalhador rural. A terrivel enfermidade ataca familias inteiras e pela sua força de contagio é de uma expansão assustadora.

Se é verdade que as administrações paulistas não se descuidaram, até aqui, de combater essa enfermidade, na sua manifestação epidemica, os coefficientes registrados demonstram a necessidade de uma campanha mais energica, tenaz e persistente, onde quer que se imponha a actuação do poder publico.

O assucar

A politica dos preços altos para o assucar prosegue victoriosa, auxiliados como estão os usineiros pelo Banco do Brasil, assim transformado em algoz do consumidor brasileiro.

Ainda agora, está sendo registrada uma das maiores safras desse producto já obtidas no paiz. Era natural que os preços baixassem um pouco. Mas assim não occorre. Pagamos o mesmo que pagavamos com as safras reduzidas...

E' que o excesso da producção sobre o consumo é exportado a preços reduzidos, para que, nos mercados internos, continúo o preço estabilizado, senão em alta.

Emquanto o consumidor estrangeiro paga 459 réis por kilo de assucar, nós, brasileiros, somos obrigados a dar aos usineiros e intermediarios mais do dobro!

Nos tres primeiros mezes do corrente anno, já exportámos 61.905 saccos de assucar, no valor de 28.404 contos.

Se fôr preciso vender a dobro para o estrangeiro, pela metade do preço, assim se fará, elevando-se os preços nos mercados internos para cobrir a differença.

Os usineiros, os intermediarios e o Banco do Brasil jogam na certa... E só quem perde é o consumidor.

Imposto sobre caixões de defunto

O fisco bahiano não se satisfaz apenas com a aggravação dos tributos que recáem sobre os vivos. Exige tambem aos mortos absurdas contribuições, desconhecidas, aliás, em todos os paizes, onde o enterramento é dever de piedade christã.

Os caixões de defuntos, na Bahia, estão sujeitos a um imposto que corresponde precisamente a um quarto do seu valor. Se o preço do ataúde é de um conto de réis, a familia enlutada do fallecido paga duzentos e cincoenta mil réis ao erario publico.

Não fica apenas na extravagancia indicada o furor tributario dos governantes bahianos.

Os municipios daquella grande unidade federativa não cobram mais o imposto de industria e profissão, arrecadado unicamente pelo Thesouro estadual. Com isso, porém, nada absolutamente ganharam os contribuintes. O Estado recolhe, hoje, o valor do imposto que sempre cobrou addicionado do *quantum* recebido pelas municipalidades. E, sobre o total da mesma rubrica, constante, outróra, de dois orçamentos, exige vinte por cento, para conciliar o estranho criterio financeiro de seu governo com o espirito e a letra da Constituição Federal.

O COMBATE Á MISERIA

Todas as religiões incluem a Caridade entre as virtudes que conduzem ao céo. Até o Positivismo, religião algebrica, baseada em theoremas, com o seu Grão Fetiche demonstrado pelo calculo integral, consagra a Caridade, com o pseudonymo de Altruismo, na formula "viver para outrem", synthetica e inoperante.

Na flora das virtudes que approximam o homem do Creador, é a Caridade rosa de todo anno, flor de todos os climas. Virtude social por excellencia, é por seu intermedio que o sagrado se mistura ao profano, que os vicios galantes confraternizam com as praticas piedosas.

E' pela mão da Caridade que a rifa, a "acção entre amigos", a tombola, a loteria, — o jogo, em summa — penetra nos templos, santificado pela boa intenção. Os "cock-tails" e "thés" dansantes disfarçam o cheiro acre de immodestia e peccado com o aroma da myrrha e do incenso que se evóla dos thuribulos, nas festas da philantropia christã.

* * *

Para arrancar aos ricos um pouquinho das suas sobras é preciso divertil-os; para que elles dêm o "panem" dá-se-lhes "circenses". Dahi, as festas de Caridade, em que o anjo da virtude está á porta, cobrando as entradas, emquanto diabinhos dos mil demonios pinoteiam lá dentro, animando os "foxes", as "flirtations", a consumação das bebidas, as apetecidas tentações da carne.

A Caridade elegante conduz ao céo por estradas muito proximas das que levam ao inferno; ha mesmo alguns trechos de trafego mutuo em que os dois caminhos se confundem. Se por ali apparecesse o anjo exterminador com a sua flammejante espada, ficaria indeciso, sem saber aonde conduzir os farristas do bem, se ás delicias do Empyreo, se ás trevas do Orco, onde só ha pranto e ranger de dentes.

Creando o "*slogan*" "Quem dá aos pobres empresta a Deus" (que um amigo meu paraphraseou em "Quem dá aos pobres e empresta, adeus!...") o propagandista da Caridade interessou na instituição todos os individuos de espirito israelita, amigos de emprestar quando a garantia é solida e os juros altos. Ora, que acceitante mais solido para uma promissoria que o Possuidor Supremo de todas as riquezas? E, quanto aos juros... Quanto aos juros, a taxa está expressa na formula: "Quem dá um na terra recebe cem no reino dos céos"... negocio *nec plus ultra*, a taxa de dez mil por cento, que não sei como escapou aos inglezes em seus emprestimos ao Brasil.

E' pelos motivos expostos que me repugna acceitar a Caridade como virtude theologal — da sciencia divina.

Considero-a, isso sim, desporto mundano dos mais elegantes e, além do mais, casando — *utile dulci* — os prazeres deste mundo ás recompensas do outro.

Tirem-se ás manifestações caritativas e philantropicas o brilho e a bulha das festas, as exteriorizações bimbalhadas pelos sinos da publicidade, os louvores, as honrarias, os diplomas e as fitas, tire-se-lhes, numa palavra, a Vaidade que é o peccado e nada restará da virtude; e os miseraveis morrerão de fome.

— Mas que coração de bruta pedra, o desse escriba! estará pensando a caridosa leitora, socia de dez instituições beneficentes cujas mensalidades o marido paga todos os mezes, lançando-as, com as contas da modista, á verba "representação".

Engana-se, minha gentil senhora! Eu sou do Amor. Eu sou de todos os amores, inclusive do amor do proximo e da proxima.

Apenas desejo que tudo quanto hoje se faz por devoção, passe a ser feito por obrigação; o que constitue para os homens — e para as mulheres, principalmente — um acto de piedade, de bondade, de espirito religioso, seja realizado por dever, por justiça, por logica e até por egoismo.

A Caridade, tal como a entenderam os nossos antepassados e ainda a estamos nós, anachronicamente, entendendo, é instituida fóra do espirito do seculo. Ella tem de desapparecer por humilhante para quem a recebe, interesseira e espectaculosa para quem a faz, desegual porque nem todos a praticam e inefficaz porque, feita anarchicamente, attende aos pobres que são espertos e não soccorre os miseraveis timidos e envergonhados.

O ideal a que nos cumpre assymptoticamente dirigir é a extincção da Caridade, por falta de gente a quem soccorrer. Restará, de facto, outra especie de virtude altruista — e essa eternamente, por todos os seculos — a Caridade moral que dará consolo, confiança, conforto, coragem aos tristes, aos traidos, aos desanimados.

* * *

Mas, então, se abolirmos a virtude divina, quem soccorrerá os doentes, os nús, os famintos, os velhos, as creanças?

Nós. Nós mesmos. Mas não por bondade, e sim por justiça; não por espirito de abnegação, mas por egoismo collectivo.

Como, entretanto, não é possivel a cada individuo, isoladamente, incumbir-se da parte que lhe cabe na grande obra de justiça humana, passaremos, todos, procuração ao Estado.

O Estado? Vamos ter, então, o Estado Santa Casa, Ordem Terceira, Irmã Paula, Pão de Santo Antonio?

Por que não? Não é, porventura, o Estado que nos leva as cartas ao seu destino, que nos fornece a agua, que nos retira o lixo de casa, que nos defende dos malfeitores, que soccorre os feridos nas ruas, mata os mosquitos e vaccina contra as pestes?

Por que não ha de, então, o Estado de extinguir, em cada cidade, a Miseria em todas as suas modalidades, inclusive a fragilidade dos muitos velhos e dos demasiados jovens?

O Estado não tem coração. Está, pois, isento de fazer caridade; fará em alguns casos, justiça, em outros um optimo negocio.

Explicar-me-ei.

Comtudo, por amor ao methodo, tentarei uma classificação da Miseria, com o mesmo direito com que outros classificam as sciencias, os adverbios ou o café.

Ponho na primeira chave a Miseria da incapacidade pela fragilidade physica e mental: as creanças até os quinze annos, os velhos maiores de setenta.

Na segunda collocarei os incapazes de a si proprios se valerem, por deformidade congenita ou mutilação: os cegos, os surdo-mudos, os loucos, os privados de ambas as pernas ou de ambos os braços.

O terceiro grupo comprehende os que soffrem de males incuraveis ou que exigem longo tratamento, como os morpheticos, tuberculosos, lueticos, toxicomanos, etc.

Em quarto logar vêm, finalmente, as gestantes, os doentes de males agudos, as victimas de accidentes, etc.

Fóra desse quadro (de que excluo a criminalidade, de que o Estado já tem o exclusivo e completo contrôle) fica a multidão da vagabundagem a que importa despachar para os campos, a plantar algodão e laranjas.

* * *

E' preciso que eu agora explique como é que o Estado, incumbindo-se systematicamente dessa obra de extincção da Miseria, faz justiça ou faz um bom negocio.

Recolhendo a colonias de repouso todos os velhos de setenta annos para cima que o solicitarem, faz o Estado um acto de justa reivindicação. Esses velhos, em setenta annos de vida, produziram, crearam riqueza para o paiz. Por menos que fizessem, fizeram circular a moeda. O que se vae gastar com elles em mais cinco, dez, quinze annos que ainda tenham a viver representa uma percentagem minima do que deram ao Estado.

O bom negocio está no que se refere ás creanças. Tomando ao seu cargo, alimentando, vestindo, educando e instruindo não sómente engeitados e orphãos, como todas aquellas cujos paes não disponham de meios para fazel-o, o Papae Estado está preparando uma sementeira de cidadãos uteis que hão de pagar, ao centuplo, o capital despendido; e o pagamento será feito aqui mesmo, neste baixo mundo.

E que formidavel economia, dentro de alguns annos, em xadrezes, cadeias, detenções, penitenciarias!

E que allivio de peso para a policia e para os juizes!

Não imaginem esteja eu calculando que esse seminario nos dê cem por cento de gente boa; mas tudo o que fôr além de meio por meio é excellente negocio para a Sociedade.

Entretanto o melhor negocio será o combate, pelo facto, ás doutrinas utopicas e subversivas do communismo.

* * *

A hospedagem dos deformados e mutilados, em amplas colonias, onde lhes seja proporcionada uma vida menos madrasta, com trabalho voluntario, adaptado ás possibilidades physicas, de cada um, será, além de obra de justiça e solidariedade humana, um acto de egoismo social: evitará á cidade e aos seus visitantes um espectaculo feio e triste, que estraga a paizagem da Guanabara e a vista do Corcovado.

A hospitalização compulsoria dos doentes de males hediondos, incuraveis e transmissiveis é medida de esthetica e de prophylaxia. Utilidade social. Egoismo.

No quarto grupo, finalmente, está a maternidade, primeira etapa no fabrico de cidadãos uteis, e os doentes que o Estado restituirá á actividade em seu proprio beneficio e no delles.

Vê-se, pelo exposto, que a maioria desses serviços, embora acarretem grandes despesas actuaes, trarão, no balanço final, saldo ao paiz: saldo material, economico, visto como, do saldo moral, na rubrica Civilização, desse nem é preciso falar-se.

A execução de taes serviços, organizados systematicamente, methodicamente, com base em estatisticas seguras, constituirão o trabalho de um ministerio: o Ministerio do Equilibrio Social, chamemol-o assim.

Na nomenclatura dos varios departamentos ha de fugir-se a todas as denominações que indiquem favor, esmola, soccorro, beneficencia, caridade, em summa. O Estado não é esmoler nem philantropo: attende a reivindicações, revalida direitos, em bem da collectividade presente e futura.

Não será possivel acabar de vez repentinamente, com as instituições de Caridade particular. Haverá um periodo de transição, durante o qual todas ellas serão federadas sob o contrôle e a fiscalização do governo, suspensas todas as subvenções officiaes e subsistindo, tão sómente, aquellas que tenham vida propria.

Mas será exequivel tão grandioso plano de abolição da miseria e de assistencia permanente ás creanças, aos velhos e aos incapazes? Que montanha de dinheiro vae isso custar!

A extensão que, a meu pezar, tomou este artigo não me permitte demonstrar com a devida clareza a exequibilidade do programma. Reflictam os leitores na theoria da idéa, emquanto aguardam, num proximo artigo, que eu apresente os meios de pôl-a em pratica.

Bastos Tigre

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Mais de dez mil lavradores reuniram-se ante-hontem em Pamplona para "protestar contra a situação da lavoura hespanhola", que, segundo affirmaram, "o governo poderia remediar facilmente". Entre as medidas de protecção e auxilio por elles reclamadas, merecem particular destaque as que dizem respeito ao producto principal da agricultura da Hespanha: o trigo. Em recente estudo sobre a regulamentação do mercado desse cereal em seu paiz, o economista hespanhol Martinez de Bujanda sustenta que, em vista da forte proporção com que contribue para a renda nacional da Hespanha, é forçoso consideral-o como "a base da sua riqueza agricola".

A renda agricola da grande nação iberica é, com effeito, avaliada em 10 bilhões de pesetas annuaes, dos quaes 25 %, ou sejam, 2.500 milhões de pesetas são fornecidos pelo trigo, cuja producção normal é de quasi 40 milhões de quintaes annualmente.

Levando em conta essa situação, bem como as difficuldades chronicas em que estão de ha muito debatendo-se os trigocultores hespanhoes, vêm os governantes de Madrid desde 1915 intervindo no mercado interno de fórma cada vez mais accentuada, com o objectivo de regular, parcialmente, é verdade, a producção e a venda desse producto alimenticio fundamental. De 1915 a 1935 essa intervenção governamental esforçou-se acima de tudo por estabelecer uma regulamentação efficaz do mercado destinada a defender, ao mesmo tempo, os legitimos interesses dos productores, transformadores, vendedores e consumidores. Comquanto varias vezes revista e aperfeiçoada, a legislação referente ao controle do mercado de trigo demonstrou sempre uma efficacia muito menor do que a desejada. A razão desse fraco exito se encontra no facto de não ter a referida legislação nenhum alcance em relação á causa principal, senão unica, dessa crise permanente em que se acha a trigocultura na Hespanha desde varios annos antes do inicio do periodo de grandes difficuldades que vem atravessando a trigocultura no mundo inteiro.

Devido a multiplos factores, que seria longo e inutil enumerar aqui, o trigo hespanhol não póde concorrer com os trigos de outras procedencias no mercado mundial. Produzido por um preço de custo demasiado elevado e sendo em grande parte de qualidade que não supporta o confronto com os trigos de qualidades superiores, tem que contar unicamente com o consumo interno. Emquanto o trigo canadense Manitoba 1 é vendido pelo preço corrente de 70 "cents", o que equivale, approximadamente, a 20 pesetas, por "bushel", o trigo hespanhol só póde ser vendido por menos de 50 pesetas (por bushel), com prejuizo para o productor. Normalmente a producção hespanhola é ligeiramente inferior ás necessidades do consumo nacional, que oscilla em torno de 42 milhões de quintaes. Acontece, porém, que em certos annos a producção é, ou fortemente deficitaria, ou excessiva, o que provoca uma série de repercussões desastrosas e prolongadas. E' claro, por conseguinte, que, sem descuidar de uma série de problemas secundarios, o questão essencial da trigocultura na Hespanha, a que merece, portanto, ser tratada com mais cuidado e tenacidade por seus governantes, é a da adaptação da producção á capacidade de consumo nacional. Isso exige, de uma parte, que se estabeleça um systema rigoroso de controle da producção, o que não seria facil de executar, e de outra, que se procure incrementar o consumo, não só augmentando o poder acquisitivo da população, como tambem abaixando o preço de custo, actualmente tão elevado, desse producto. Mas para isso é imprescindivel a execução de um vasto plano de racionalização que deve abranger todas as etapas de seu cyclo productivo e commercial. A execução de um plano dessa natureza é de vital interesse para a Hespanha, pois a existencia de uma trigocultura bem organizada e apta para satisfazer plenamente as necessidades do consumo interno, deve ser considerada presentemente como uma das condições indispensaveis á vitalidade e á soberania de uma nação civilizada. E' o que Mussolini comprehendeu nitidamente e é o que o fez emprehender e levar a bom termo a "battaglia del grano", que tornou a Italia "self-sufficient" no que diz respeito á base da alimentação de seu povo.

O problema do trigo é, pois, o mais serio que terão a defrontar os actuaes governantes hespanhoes e os que lhes succederem nos proximos annos vindouros.

Estão descontentes os lavradores hespanhoes

Madrid, 16 (Havas) — Hontem á tarde reuniram-se em Pamplona mais de dez mil agricultores, para protestar contra a situação da lavoura hespanhola, situação que, na opinião dos manifestantes, o governo poderia remediar facilmente.

Os agricultores votaram varias resoluções figurando entre ellas como principaes as seguintes: pedir ao ministro da Agricultura que seja prohibida toda a importação de trigo ou outro cereal destinado á allimentação de animaes; que seja permittido sómente o emprego de farinha de trigo na fabricação de pão; que os agricultores sejam autorizados a pagar os impostos em trigo visto não poderem vendel-o a preços remuneradores que as populações das possessões da Africa sejam obrigadas a gastar trigos e farinhas hespanholas; emfim, que toda a importação de gado em pé, carne congelada ou salgada seja rigorosamente prohibida.

Marvin & C.° progride

Londres, 16 (Havas) — O balanço da Marvin and Co. of Brazil Ltd., correspondente ao exercicio que terminou em 30 de abril passado, depois de deduzido o juro das obrigações do "Incometax" e das despesas diversas, accusa na renda da Companhia um saldo de 5.098. 4|4 libras esterlinas, que, reunindo ao do anno passado, perfaz a somma de £ 11.020.4,1 que serão transportados para o novo anno.

O director declara que a Companhia subsidiaria Sociedade Anonyma do Rio de Janeiro teve um novo anno prospero e que o lucro em mil réis excedeu todos os outros lucros annuaes desde a acquisição da empresa.

Por sua vez a Sociedade Anonyma Marvin annunciou em março um dividendo de 18 % para o anno de 1935 que produziu em conjunto, £ 13.009.14.1.

Publicados em Londres excerptos do relatorio do Banco do Brasil

Londres, 16 (Havas) — A imprensa financeira publica hoje excerptos do relatorio apresentado pelo sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, relativamente ao exercicio de 1935.

O "Financial News" adverte que o documento faz resaltar o contraste entre o declinio do commercio externo e a intensificação do commercio nacional do Brasil.

O relatorio accentua egualmente que a despeito do augmento da producção de materias primas de 90 % em 1935, relativamente ao anno de 1928, o valor total da producção agricola diminuiu de 13 % em vista da quéda de 70 % do valor da producção do café entre 1928 e 1935.

O "Financial Times", observa que o relatorio considera que o Brasil não póde chegar á estabilidade e ao equilibrio do seu orçamento, nem contar com o proximo restabelecimento de condições normaes de commercio nem com novo affluxo de capitaes estrangeiros para contribuir para o reerguimento do paiz.

O jornal refere-se ainda aos effeitos da politica de accummulo de reservas metallicas proseguida pelo governo brasileiro e nota que o relatorio approva semelhante iniciativa cujos beneficios se tornarão evidentes sómente quando fôr constituida uma reserva sufficiente de ouro.

Cambio na abertura

Londres, 16 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.96 1|2 contra 4.96 3|8; o dollar canadense a 4.98 contra 4.97 3|4; o florim a 7.34 contra 7.38 3|4; o marco a 12.31 contra 12.31 1|2; o franco belga a 29.32; a peseta a 36.31; o franco francez a 75.28; o franco suisso a 15.33 contra 15.31 1|2.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 16/5/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	—	194
American Can	130	129,50
American Foreign Power	7,50	7,37
American Metals	—	29,50
American Radiactor	20,12	20
American Smelting and Refining	77,25	78,50
American Tel and Tel.	162	161,75
American Tobacco	94	94
American Woolen	8,12	8,50
Anaconda Copper	34	34,75
Andes Copper	—	10,75
Armour Delaware Pref.	106,75	—
Armour Illinois PriorA.	5,12	5
Armour Illinois Prior P.	72,50	72,37
Atlantic Refining.	29,12	29,37
Bethlem Steel	51,23	51,62
Canadian Pacific	12,50	12,50
Chase Treshing Machine	155,50	153,50
Cerro de Pasco	54,50	54,87
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	94,87	95,87
Columbia Electric Gas.	18,87	18,25
Consolidated Gas of New York	29,75	29,87
Continental Can	73,25	73,12
Cuban American Sugar.	11	11
Corn Products	—	78,75
Du Pont de Nemours	143,87	143
Eastman Kodak	—	166
Electric Power a. Light	14,87	14,62
General Electric	37	37,12
General Motors Foods	38,50	38,75
General Motors	62,87	63,87
Gilletty Safety Razor	15,75	13,75
Goodyear Rubber	26,50	25,62
Hudson Motors.	15,12	15
Inter. Busines Machine	166,50	166
International Cement.	46,37	46,37
International Harvres	84,50	85,50
International Nickel.	46,87	47,12
International Tel a. Tel	14	14,12
Kennecott Copper	37,62	37,62
Kroger Grodcery	23	23
Lambert Corporation.	20,25	20,62
Lehman Corporation	95,12	96
Loews Inc.	46,87	47
Montgomery Ward	42	41,62
National Cash Register	23,62	24
National Lead Co.	—	—
New York Central	34,50	34,87
North American Corporation	25,25	24,87
Otis Elevactor	28	27,50
Pacific Gas Electric	35,37	34,62
Paramont Public	9,12	9,12
Patino Mines		11,87
Pennsylvania Railroad	30	30,25
Public Service of New Jersey	40,50	39,75
Radio Corporation of America	11,12	11,12
Standard Brands	15,75	15,75
Standard Oil of California	38,37	38,50
Standard Oil of New Jersey	34,87	34,87
Standard Oil of Indiana	61	60,87
Socony Vacuum	13	12,87
Swift International	29,75	30,37
Texas Corporation	34,75	34,50
Texas Gulph Sulphur	30,12	30,25
Union Carbide	82,75	82,75
Union Pacific	—	125,50
United Aircraft	22,87	22,87
United Fruit	75,25	75,25
United Gas Improvement	15,37	16
United States Leather	—	—
United States Smelting and Refining	92	93
United States Steel	58,25	58,50
Warner Bross	10	10
Warren Bross	—	8,75
Westinghouse Electric	113,75	113,87
Woolworth	49,87	49,62
CURB:		
American Gas Electric.	35,87	35,62
Atlas Corporation	12,87	12,12
Brazilian Traction	13	13
Electric Bond and Share	16,50	16,50
Niagara Hudson Power.	8,25	8,25
Pan American Airways.	—	57,50
United Gas	7	7,37
BANCOS:		
Bankers Trust	55,50	56,50
Chase National Bank.	36	36,50
First National Bank of Boston	44,62	45
National City Bank of New York.	32	32,50
Royal Bank of Canadá	173	—
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %, 1941	33	33
Empr. Reino de Italia	74,50	72,87
Rio Grande do Sul 6 %, 1946	24	23,50
Titulos do Estado de São Paulo, 1950	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	85,50	86
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	20,12	20,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950	—	18,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	17,62
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	27	27
Empr. Brasil. 6 ½ %, 1926-1957	25,37	24,25
Empr. Brasil. 6 ½ %, 1927-1957	25,25	25,25
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	16,75	16,62
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16,87	—
Libra esterlina	4,96,50	4,96,43
Franco francez	6,59,25	6,59,69
Lira italiana	7,87	7,88

O ouro

Londres, 16 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 3 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.28 e do dollar a 4.96 1|2. Comporta o premio de 2 1|2 pence acima da paridade do dollar e 8 pence acima da paridade do franco.

Cambio em Paris

Paris, 16 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.30; o dollar, a 15.17; o franco belga a 256.75; a peseta a 207.25; o florim a 1025,7; a libra a 119.70 e o franco suisso a 490.75.

Prata em barras

Londres, 16 6(Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 20 5|8 e a 60 dias a 20 11|16. A prata fina foi cotada á vista a 22 1|4 e a 60 dias a 22 5|16.

Libra sobre varios mercados

Londres, 16 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.96.56; Paris, 75.35; Berlim, 12.33; Madrid, 36.35; Canadá, 4.97.87; Amsterdão 7.34.75; Roma 63.25; Suissa 15.000; Buenos Aires 17.97; Rio de Janeiro 2.68; Montevidéo 22.75.

Abertura de Nova York

Nova York, 16 (Especial) — A abertura do mercado cambial sobre Londres 4.96 9|16; s|Berlim, 40.27; s|Hespanha, 13.67; s|Hollanda 67.63; s|Paris, 6.59 1|8; s|Belgica 16.94; s|Italia 7.85 1|2; s|Suissa 32.38.

O padrão ouro na Suecia

Stockholmo, 16 (Havas) — De accordo com a decisão tomada pelo Rikedag, o padrão ouro ficará suspenso na Suecia até o fim do fevereiro de 1937.

Recebido festivamente o embaixador Araujo Jorge

Lisbôa, 16 (Havas) — Pelo paquete "Arlanza" chegou a esta capital o dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil junto ao governo portuguez. Foi cumprimentado ainda a bordo por numerosas personalidades portuguezas e brasileiras.

Entre as pessoas que o cumprimentaram, o embaixador encontrou velhos amigos que o abraçaram com alegria.

Falando ao representante da Agencia Havas, o dr. Araujo Jorge, disse sorrindo:

"Por emquanto não tenho declaração a fazer. Estou radiante e orgulhoso com o gesto do meu governo mandar-me para Lisboa. Vou trabalhar com esforço e sem descanso para estreitar ainda mais os laços que unem portuguezes e brasileiros. Mas estes laços são já tão fortes e tão intimos que não vejo como me desempenharei do encargo que eu mesmo me impuz.

Entre as personalidades presentes notavam-se o dr. Mendes Leal, director do Protocollo e representando o ministro dos Negocios Estrangeiros, conego Manoel Anaquim, representando o cardeal Cerejeira, dr. Fernandes Pinheiro, encarregado de Negocios do Brasil, dr. Teixeira Soares e Guerreiro de Castro, secretario da embaixada do Brasil, dr. Borges da Fonseca, consul geral do Brasil, sr. Aranha Pereira, consul adjunto sr. Honorio de Carvalho, Joaquim Froes e outros.

O tratado de commercio entre os Estados Unidos e a Finlandia

Washington, 16 (Havas) — Será assignado na segunda-feira o tratado de commercio entre os Estados Unidos e a Finlandia.

Esse tratado será o decimo quarto concluido depois da applicação da politica de reciprocidade. São actualmente effectuadas negociações para a conclusão de outros quatro accordos, respectivamente com a Italia, Hespanha, Costa Rica e Republica do Salvador.

JERUSALÉM AGITADO

Em greve os operarios da Municipalidade

Jerusalem, 16 (Havas) — Declararam-se em greve os operarios municipaes. Reina na cidade certa inquietação, dadas as consequencias que dahi podem advir para a hygiene publica. Visto a gravidade da situação, serão effectuadas preces especiaes, a partir do amanhã, em todas as egrejas anglicanas, para o restabelecimento da calma.

Jerusalem, 16 (Havas) — A situação na Palestina aggrava-se dia a dia, ameaçando a tranquillidade do paiz.

Nesta cidade e em Caifa foram arremessadas diversas bombas, que aliás não trouxeram consequencias de maior importancia.

Os attentados multiplicam-se por toda a parte.

Em Caifa, por occasião de uma manifestação anti-judaica, foi morto um arabe.

O governo da Palestina esforça-se por tomar todas as medidas necessarias para o restabelecimento da ordem.

Solto um indiciado no assassinato do rei Aexandre

Roma, 16 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o dr. Ante Pavelitch, subdito yugo-slavo, accusado de cumplicidade no assassinato do rei Alexandre, e que fora preso em 1934, em Turim, foi posto em liberdade porquanto as leis italianas não permittem conserval-o preso durante mais tempo.

Lembra-se a proposito que logo depois de prendel-o as autoridades italianas recusaram sua extradição pela França.

A velocidade de um avião sem cauda

Moscou, 16 (Havas) — Um avião sem cauda construido pelo estudante André Aksenov, em Simforopol, percorreu 24 kilometros eb 2 minutos e 55 segundos. O novo apparelho foi elevado a bordo de um avião e depois lançado no espaço por meio de um dispositivo especial.

O novo 1º secretario da legião do Chile no Brasil

Paris, 16 (Havas) — O sr. Fernando Zamartu, ex-primeiro secretario da Legação do Chile em Bruxellas e ha pouco nomeado para as mesmas funcções na embaixada do Rio de Janeiro deixou hoje esta capital para ir tomar posse do seu novo posto.

Falleceu o emprezario Faustino da Rosa

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Falleceu o sr. Faustino da Rosa, conhecido empresario á cuja actividade se deve a construcção de diversos theatros em Buenos Aires, entre os quaes o de Cervantes.

Foi empresario do Theatro Colon em diversas temporadas e contratou Caruso, Titta Ruffo e Maria Barrientos.

O corpo foi exposto na Casa do Theatro e será enterrado esta tarde no Pantheon dos Artistas.

O NOVO GOVERNO POLACO

Varsovia, 16 (Havas) — Os membros do novo governo prestaram hoje o juramento de praxe perante o presidente da Republica.

Em seguida realizou-se a primeira reunião ministerial com a presença do general Rydz Smigly, inspector geral do Exercito.

O proseguimento do campeonato de xadrez

Moscou, 16 (Havas) — No segundo turno do concurso internacional de xadrez, Loewnfisch ganhou as pretas a Elisakases.

Foram annulladas as partidas jogadas entre Lilenthel e Lasker e Kloce e Capablanca.

A's partidas entre Riumine e Botvinniket e Kahn e Ragozina foram adiadas.

Boatos sobre a continuação do dr. Schacht na pasta de Economia

Berlim, 16 (Havas) — Parece que não está ainda resolvido a continuação do dr. Schacht na direcção da pasta da Economia. Com effeito, correu o boato varias vezes esta semana de que o dr. Schacht pediria demissão mas estes boatos não tiveram confirmação.

Sabe-se, porém, que na vespera do dia em que o sr. Hitler devia regressar á capital, von Schacht partiu para Badenwilles o que deu a impressão de que queria evitar encontrar-se com o chanceller.

ULTIMAS DO SPORT

O Fluminense chegou a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Desembarcou hoje, nesta capital, para entrar amanhã em luta contra o Villa, a delegação do Fluminense, vice-campeão carioca.

Estiveram na estação, afim de recebel-a, numerosos desportistas, entre os quaes os representantes dos clubs.

O sr. Guilherme Gomes será o juiz o encontro de amanhã, a convite do Fluminense.

Iniciou-se o campeonato de Polo da Hippica Paulista

São Paulo, 16 (Havas) — Conforme antecipamos, realizou-se hoje o inicio do campeonato de Polo da Sociedade Hippica Paulista, com a partida entre as equipes do Casa Verde, desta capital, e do Gavea, do Rio.

Estava presente, entre outras personalidades de destaque, o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, que foi o doador da taça que caberá ao vencedor do campeonato. O encontro foi ainda assistido pelos jogadores de polo do seleccionado argentino, que vão representar o seu paiz nas Olympiadas de Berlim.

Na partida entre o Casa Verde e o Gavea, a primeira phase terminou sem abertura de contagem. Na segunda phase Pretimam marca o primeiro ponto do Gavea, e, pouco depois, conseguiu repetir a proeza. Nem a terceira e quarta phases, nas quaes o Gavea marcou mais dois pontos, por intermedio de Hime e Frank, emquanto Laerte abre a contagem para o Casa Verde.

No quinto tempo, Calu marca mais um ponto para os locaes, e no sexto e ultimo jogo accentuou-se ainda mais a reacção do Casa Verde, que assignala mais dois pontos, feitos por Calu e Franklin. Assim, o jogo terminou com o empate de 4 a 4. Prorogado para permittir o desempate, Frank Marca o quinto ponto do Gavea, que assim venceu por 5 a 4.

Amanhã serão disputadas mais duas partidas do campeonato, sendo que o Collina e a Sociedade Hippica Paulista, enfrentarão, respectivamente, o São Martinho e a Força Publica.

Mais uma victoria do campeão mundial de peso gallo

Nova York, 16 (Havas) — No match de box em dez rounds hoje realizado o pugilista hespanhol Sangchili, campeão mundial de peso gallo, bateu facilmente o pugilista norte-americano Jimmy Martin por knock-out technico no 8º round.

O general Goemboes enfermo

Budapest, 16 (Especial) — O general Goemboes, que soffre ha muito tempo de uma nephrite, partiu para beira do lago Balaton, onde pretende repousar seis semanas.

Antes de sua partida o presidente do conselho conferenciou com o regente Horthy e com os ministros. O ministro da Agricultura, sr. Darany, ficará interinamente na presidencia do conselho e o sr. De Kozma, ministro do Interior, na pasta da Defesa Nacional. Antes da partida do sr. Goemboes o partido governamental da União Nacional manifestou-lhe suas sympathias e fidelidade, para desmentir dessa maneira os rumores confirmados pelo sr. Tibor Deckhardt chefe do partido dos pequenos agrarios, segundo os quaes tinham surgido dissenções no seio da União Nacional.

Os substitutos do sr. Goembes foram escolhidos entre os membros conservadores do gabinete.

OS CASOS DE LICENÇA E A GRATIFICAÇÃO DE EXERCICIO

A disparidade existente nos abonos de vencimentos

Tendo em vista o processo em que o 2º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo, Emir Vaz da Silveira recorre do acto daquella repartição que lhe mandou abonar, durante o tempo em que esteve licenciado para tratamento de saude, apenas o ordenado do cargo, o director geral da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida.

A deliberação do director teve em consideração que, de accordo com o art. 8 do decreto numero 14.663, de 1 de fevereiro de 1921 em que se baseou a concessão da licença, o funccionario perderá a gratificação de exercicio, qualquer que seja o tempo de concessão, e no caso do recorrente, a gratificação do funccionario é representada pelas quotas, não procedendo a referencia que faz ao art. 306 do Regulamento de Contabilidade, porquanto sómente agora, em face do art. 18 da lei n. 183, de 13 de janeiro ultimo, os vencimentos dos funccionarios das Alfandegas e Recebedorias, quando licenciados, serão abonados de accordo com o citado dispositivo legal.

A adhesão da Austria a duas convenções internacionaes

Por decreto de 28 de abril passado, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Austria, da Convenção para a melhoria da sorte dos feridos e enfermos nos Exercitos em campanha e da Convenção relativa ao tratamento dos prisioneiros de guerra, firmadas em Genebra, a 27 de julho de 1929; por outro de 12 de maio corrente, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte da Austria, da Convenção para fixar a edade minima de admissão de creanças nos trabalhos industriaes. (Washington, 1ª sessão — 1919).

A VIDA SOCIAL

Pelo nosso patrimonio artistico

Os factos ultimamente occorridos na Escola Nacional de Bellas Artes, e que foram os primeiros a focalizar á attenção do publico, foram, agora, objectivamente concebidos pelo ministro da Educação. Homologado o parecer do Conselho Nacional de Bellas Artes, sobre o caso da reproducção photographica de 265 télas, pertencentes á Pinacotheca, sem a autorização devida, encerra-se o incidente, limitando a solução da irregularidade em apreço á alçada de um inquerito policial que venha moralizar os processos administrativos das coisas de Arte.

O ministro da Educação vem dar, ademais, aos artistas uma segurança e uma consolação. Segurança, por quanto, doravante, os seus trabalhos, pelo reconhecimento official, ficam acautelados da exploração indebita, da deformação, mesmo, por meio de quaesquer processos. A consolação vem-lhes de sentirem-se objecto de preoccupação official, elles, especie de cavalleiros andantes, reminiscencias de outras éras, nessa agitada vida baseada apenas em conceitos immediatamente economicos.

E a consolação transmuda-se em esperança, pois que, dessa preoccupação pela integridade da obra de Arte surge, talvez, o antigo discernimento, sempre alerta, com que se descobriam e prestigiavam os esforços desses espiritos sonhadores, sensiveis á mais subtil manifestação das virtualidades do povo, revelando-a plasticamente.

A obra de Arte volta a ser uma preoccupação da Cultura. Já o artista não é mais o parasita, indesejavel sonhador, em meio das realizações dynamicas da época. A obra de Arte, por força de sua acção effectiva, segura, se bem que subtil, não é uma abstracção, um conceito sem contorno, sem figurativa traducção social. E' um valor, e, como tal, digno da protecção do Estado.

A inquietação entre as abelhas que fabricam, em sua infinita ingenuidade, o mel consolador das civilizações, foi intensissima. Se as reivindicações, articuladas por seus "leaders" no Conselho Nacional de Bellas Artes, pareceram, a alguns, desproporcionadas, em vista do pouco valor de suas obras que nada lhes rendiam, essas, entretanto, aguçavam a cobiça de outros que as tornavam objecto de exploração indebita. E o governo impavido. Os assaltos á Pinacotheca se succediam e não se creava um orgão de defesa efficaz desse nosso patrimonio de Arte.

Ora, se esse patrimonio era assim explorado, é porque tinha valor. Se alguem, por simples reproducção photographica, podia auferir pingue receita, é que o original tinha qualidades apreciaveis. Não havia, portanto, justiça, nem, tampouco razão economica que conduzisse a indifferença, ou antes, a repulsa pela Arte que caracteriza os nossos homens da administração publica.

Politica economica seria não consentir na formação official de artistas — futuros contingentes dos batalhões indesejaveis de bacharéis, que tanto nos infelicitam, — o melo lhes sendo infenso, não podendo medrar, por mais aptos que sejam em sua especialidade.

Ou melhor politica seria a venda em hasta publica de todo o acervo de Arte da Pinacotheca que tão mysteriosamente tem sido assaltado. Entre os licitantes, por certo, estariam representantes do Museu de Buenos Aires que nos invejam esses ultimos testemunhos de nossa commum herança intellectual de raça. A maior, a mais culta das capitaes sul-americanas não deixaria assim escapar essa occasião de opulentar o seu Museu de Arte, com esses invejaveis exemplares de tradição cultural que não sabemos guardar.

Gelabert de Simas

Tijuca Tennis Club

Em substituição ao garden party que se realizaria no domingo 31 e que por motivo de força maior foi transferido "sine die", o departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, na noite desse mesmo dia, no gymnasio, um elegante reunião dansante das 9 á 1 hora. Tocará esplendida jazz band. das 19 ás 23 horas. Traje de passeio completo ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 5.

Club A. E. C.

Promette revestir-se de brilhantismo, a noite dansante que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, realiza no dia 23 do corrente com uma linda sessão cinematographica antes do baile, das 9 ás 3 horas da madrugada.

em beneficio das obras da capella de Sant'Anna.

O programma, muito bem organizado, constará de duas partes, executando varios numeros de canto, piano, grande numero de amadores da arte musical e um interessante numero de creanças, representando pequenas comedias, cantando em côro e executando bailados.

neiro, falará, nos primeiros dias de junho, sobre assumpto de interesse universitario.

Receberá, na solennidade, quando lhe será entregue o diploma de socio honorario do Centro Tobias Barreto, expressiva manifestação dos estudantes de Direito.

Baptisados

Festejando o primeiro anniversario de sua filhinha Rojan, o dr. Romulo Cavina, ajudante technico da D. O. D. P., do Ministerio da Agricultura, e sua esposa, d. Jandyra Bahiana Cavina, realizam hoje, ás 4 horas da tarde, o baptizado da interessante pequena. A' cerimonia baptismal, que será na residencia do casal, á rua Villela Tavares, n. 234, comparecerão de certo varias familias de suas relações.

amisade e estima de muitos dos seus amigos.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Cabral Peixoto, pessoa de alto prestigio em nosso meio industrial e acatadissimo na sociedade brasileira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do capitão de corveta Nereu Chalréo Corrêa, immediato do tender "Belmonte", da marinha brasileira.

— Transcorre hoje a data natalicia da graciosa menina Elisabetta da Costa Rodrigues, brilhante alumna do Collegio Santa Dorothéa. Por tão grato motivo, Bettina, como é tratada na intimidade, offerecerá na residencia de sua familia uma mesa de doces e sorvetes ás suas innumeras amiguinhas que, por sua vez, estão lhe preparando uma expressiva manifestação de carinho.

dade e aqui vivera desde os seus verdes annos.

Na cathedral de Barra do Pirahy foi celebrada missa de requiem em suffragio de sua alma, com a assistencia de elevado numero de pessoas de todas as classes sociaes. Nesta capital, tambem foi resado officio religioso na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, acto esse assistido por muitas familias amigas da fallecida e de seus progenitores.

Em seguida á séria intervenção cirurgica, a que foi submettido, falleceu hontem, á tarde, na Casa de Saude São Sebastião, o sr. Saul Fausto de Souza, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Era irmão dos srs. Celso, Augusto, Gil Fausto de Souza e cunhado dos drs. Francisco Benjamin Gallotti e Cesar do Rego Monteiro Filho e do sr. José Gil.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o corpo daquelle estabelecimento hospitalar para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem em sua residencia, o dr. Pedro Affonso de Carvalho, cujo enterramento se realizará hoje, partindo o feretro da rua José Mauricio 42, Villa Isabel, para o cemiterio de São Francisco de Paula (Catumby).

nhora do Carmo a missa de 7º dia.

— Na terça-feira, vindoura celebrar-se-á missa que, pelo descanço eterno da alma do major Antonio Alberto Silva, mandam celebrar sua esposa e filhos no altar de Nossa Senhora das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

— No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 8 e meia a missa de setimo dia que a familia do dr. Porto Filho manda rezar em suffragio de sua alma.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de 7º dia pela alma do desembargador Renato Tavares, mandada celebrar por sua familia.

— No altar-mór da egreja da Candelaria será celebrada amanhã, ás 10 e meia horas a missa de 7º dia que, pela alma do sr. José de Oliveira Costa, manda manda rezar sua familia.

— Terá logar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo descanço da alma de Affonso H. Couto Fernandes, mandada rezar por sua familia.

— Terá logar na proxima terça-feira, ás 9 horas, na Matriz da Gloria a missa que a viuva Ribeiro de Almeida e familia mandam celebrar pela passagem do 1º anniversario do fallecimento de d. Maria da Gloria Ribeiro de Almeida.

— Será rezada amanhã, ás 10 e meia horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula missa que, pelo repouso da alma de Sadie Cohen, mandam rezar o sr. Carlos da Silva Araujo e familia.

— Na matriz de S. Francisco Xavier rezar-se-á amanhã, ás 9 e meia da manhã, a missa de 1º anniversario que, pelo repouso da alma da sra. Esmeralda do Carmo, manda celebrar a sua familia.

C. R. Botafogo

Um dia de actividade será o de hoje no Club de Regatas Botafogo. Pela manhã, na piscina da séde, o concurso infantil de natação, da L. C. N., e no Leme, jogos do campeonato de tennis. A noite, das 21 ás 22 horas, festa dansante na secção terrestre; das 22 ás 23, hora de arte com Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Heloisa Helena, Luiz Barbosa, Otton Saleiro, e jazz Napoleão Tavares; das 11 á meia noite novamente festa dansante.

A. A. Banco do Brasil

Nos salões do Fluminense F. C. será realizado, dia 23 do corrente, o baile de gala que encerrará os festejos de anniversario da A. A. Banco do Brasil.

As dansas terão inicio ás 10,30 da noite, ao som de duas jazzs, sendo exigido o traje a rigor, permittido o linho branco.

Nascimentos

Acha-se enriquecido desde o dia 14 do corrente o lar do sr. Kemel Zanonini e de sua senhora, d. Rosa Zanonini, com o nascimento da interessante Helena.

Recital

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o recital poetico de Eva Paci, conhecida declamadora italiana que já nos visitou ha cerca de seis annos.

Do programma por ella organizado constam producções de poetas italianos e brasileiros, entre os quaes Aloysio de Castro, Mario Guaraná de Barros, Dante, Carducci, Danunzio, Pascholi, Estechecci, Nostri e outros.

Visitando, hontem, á tarde a nossa redacção, Eva Paci, manteve, comnosco, agradavel palestra.

Natalicios

A academia de Direito Adelaide Veccani Levy, figura de destaque na sociedade carioca, commemorando a passagem de seu anniversario natalicio, offereceu hontem ás pessoas de suas relações, nos salões do Club dos Caiçáras, um chá-dansante.

Viajantes

Em companhia de sua esposa e filho, regressou hontem pelo "Graf Zeppelin" de sua viagem de estudos na Italia, o dr. Antonio Caio do Amaral, orthopedista da Assistencia Municipal e assistente do professor Brandão Filho. — Designado dela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para o logar concedido pelo professor V. Putti do Instituto Orthopedico Rissoli de Bologna, para o aperfeiçoamento de um especialista brasileiro, o dr. Amaral ali effectuou um estagio, sob a direcção do professor Putti, nos cursos praticos de orthopedia e traumatologia. Durante sua estadia no Instituto, foi o dr. Amaral objecto das mais captivantes attenções nos meios italianos, sendo especialmente distinguido pelo professor Putti.

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Guenther Schuster.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs.: Antonio Rodrigues Araujo Filho, dr. Odalgiro Corrêa, Herrmann Hoffmann, Alberto R. Silveira e Victor Koltonick; de Florianopolis, o sr. Eberhard Hueller; de Paranaguá, os srs. Henrique Reutes e Moysés Lupion e de Santos, os srs. Antonio Borges Martins, Ernesto Grieder, Max Mangels e senhora.

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto, sr. Heinz Pultz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs.: Casario Coimbra, dr. Eusebio Barbosa de Queiroz Mattoso, Alvaro de Sousa Carvalho, Carlos Augusto Huthmacher, Severiano Lins e Herbert Herrmann; para Florianopolis, o sr. Angelo La Porta; para Porto Alegre, os srs. Rudolf Falk, Egon Renner e dr. José Machado Coelho de Castro; para Montevidéo, o sr. Vivian José Jayme Martin; e para Buenos Aires, os srs.: dr. Fernando Rubio, Otto Johannes Christiansen e André Bailly.

Enterramentos

Com grande concorrencia, realisou-se hontem o enterramento da sra. Maria Gabriella de Macedo, esposa do sr. Vicente de Macedo, negociante nesta praça e que, após uma intervenção cirurgica, a que foi submettida, na capella da Beneficencia Portugueza.

Para o album de Mlle...

REINCIDENCIA

Dizem que se ama uma só vez [na vida...
O amor, no entanto, para mim [parece
taça espumante que, uma vez [bebida,
se outra vez se beber, mais [appetece.

HUMBERTO DE CAMPOS

* * *

— Não ha Revolução que vingue quando nella não concorrem esses tres agentes destinados a pôr de accordo, para um mesmo fim, a Força, o Sentimento e a Razão.

RAMALHO ORTIGÃO — *A Hollanda.*

tambem, alcançar o exito e o fulgor que sempre se revestem os bailes do tricolor a magnifica festa do outomno a realizar-se no dia 30 do corrente, reinando grande enthusiasmo entre os socios por esse baile á rigor, que, certamente, ha de se destacar entre as reuniões sociaes que o Fluminense vem promovendo no mez de maio.

As dansas serão animadas por excellente orchestra. Não ha convites. O ingresso se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Manifestações

Ao presidente da Soc. Scientifica Tattwa Nirmanakaia e clinico, dr. Gerson Paula Lima, foi prestado por seus collegas ,amigos e associados da instituição que dirige, significativa homenagem no Club Militar, em virtude do seu anniversario natalicio.

S. S. foi saudado, em nome da directoria daquella sociedade, pelo dr. Alfredo da Silveira; do "Circulo das Doze", a sra. Rita Proença; dos associados, o dr. Pedro Magalhães; falaram ainda á educadora Leonor Posada, o escriptor Bastos Tigre, dr. J. J. Vieira Filho, dr. José Sampaio e o nosso collega Fernando Bastos, tendo a menina Arlete Souto interpretado numeros de bailado.

O dr. Gerson Paula Lima agradeceu, por fim, a homenagem que lhe era prestada.

Exposição

Trazidos á civilização pela cathechese dos missionarios mattogrossenses, os indios bororós revelaram de par com o seu temperamento docil e pacifico, aptidões extraordinarias para varios generos de arte. Um conjunto de objectos artisticos dos indios bororós orientaes vae ser exposto ao publico carioca, amanhã, ás 4 horas da tarde, no Studio Nicolas. A exposição é franca.

— Fazem annos hoje as interessantes meninas Glacy e Aracy, filhas do dr. Julio Azambuja e irmãs do nosso collega de imprensa Itajubá Azambuja, acreditado junto ao gabinete do prefeito.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Henrique Besa, estimado funccionario da Prefeitura, onde exerce o cargo de delegado fiscal.

— Transcorreu hontem o anniversario da graciosa menina Jeny, filha do sr. Augusto Martins Fernandes, funccionario da Casa da Moeda e de sua esposa d. Rosa Vieira Fernandes.

Fallecimentos

D. RAFAELA MARTUSCELLO MONZO — Na Italia, onde se encontrava em viagem de recreio, acompanhada de seu esposo, dr. Carmine Monzo, acaba de fallecer d. Rafaela Martuscello Monzo. O passamento da distincta senhora occorreu em Stella Cilento, provincia de Salerno.

A extincta era filha do casal Carmine Martuscello-Lucrezia Maria Petrelli.

O passamento de d. Rafaela Monzo repercutiu dolorosamente no seio da sociedade brasileira, pois era muito estimada pelos seus dotes de coração e de bon-

Missas

Será celebrada terça-feira, dia 19, missa de 7º dia por alma da sra. Ermelinda Lucilia de Almeida Cacisa. O acto religioso terá logar ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de S. Francisco de Paula.

— Será celebrada, amanhã, ás 9 horas, na egreja matriz de São Christovão, largo da egrejinha, por alma de Adelino Canuto Figueira, mandada rezar pela Confraria de N. Senhora do Soccorro.

— Na egreja do Sacramento será celebrada, amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo fallecimento do sr. Antonio José de Moraes, funccionario aposentado da Prefeitura do Districto Federal.

— Em suffragio da alma de Lygia Mendes Pimentel de Carvalho Araujo mandam as familias Bernardo Carvalho Araujo e F. Mendes Pimentel rezar amanhã, ás 10 horas, na egreja de Nossa Se-

PARA O CONSELHO TECHNICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Foi nomeado o professor Domingos Cunha

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, em portaria de hontem, resolveu nomear o professor Domingos José da Silva Cunha, cathedratico de Materiaes de Construcção, para representar a congregação junto ao Conselho Technico e Administrativo da Escola Polytechnica.

A porcentagem minima do trigo nacional

Porto Alegre, 16 — (Do correspondente) — Hoje o ministro do Trabalho telegraphou á Federação Rural, pedindo a nomeação de um representante seu para fazer parte da commissão que estudará a porcentagem minima do trigo nacional a ser addicionado ao trigo importado. [illegible] o nome do deputado classista Ricardo Machado.

O prefeito de São Paulo homenageia os jornalistas cariocas

São Paulo, 16 (Havas) — O prefeito Fabio Prado offereceu um almoço aos jornalistas cariocas que se encontram em São Paulo.

Além dos referidos jornalistas compareceram ao agape o secretario [illegible] de Moura Campos, e Mario de Andrade, director do Departamento de Cultura Municipal.

Inaugurações

A directoria da Policlinica da Gavea inaugura hoje o Club Infantil. A cerimonia terá logar ás 11 horas da manhã.

— Muitos cumprimentos receberá, hoje, o sr. João Seraphim, do nosso commercio, pela passagem do seu anniversario.

— Por seus innumeros amigos e admiradores, será, hoje, festejado o anniversario do dr. Carlos Alberto Nunez, engenheiro agronomo residente da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e filho do nosso collega de imprensa Alberto Nunez.

— Passou hontem, a data natalicia do sr. Antonio Sepulreda, conceituado commerciante nesta praça.

Gosando de um vasto circulo de relações na nossa sociedade, o sr. Antonio Sepulreda recebeu, á noite, em sua residencia, carinhosas demonstrações de

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje o annunciado chá dansante promovido pelo Fluminense F. C. e offerecido ao seu distincto quadro social. Será mais uma bella festa dentre as que o departamento social vem realizando no corrente mez, sempre com extraordinaria concorrencia. Promette

Club Gymnastico Portuguez

Esta aristocratica associação recreativa realizará hoje nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, uma encantadora tarde dansante. Uma conceituada orchestra animará as dansas.

Festa de arte.

Realiza-se hoje á noite no auditorio São Geraldo, á rua Senador Antonio Carlos (Olaria) um festival de arte,

Conferencias

A proxima conferencia da serie a que se propoz levar a effeito o Centro Tobias Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, está sendo esperada com anciedade.

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Ja-

HOMENAGEM AO ESPIRITO SANTO

A sala capichaba na Universidade do Districto Federal

A reitoria da Universidade do Districto Federal, na remodelação de seu apparelhamento pedagogico deu a denominação da Sala do Espirito Santo a uma das suas secções.

Estando de partida para seu Estado, o major Punaro Bley, governador do Espirito Santo, resolveu fazer, amanhã, uma visita ás installações da Universidade do Districto Federal e inaugurar a sala que recebeu o nome daquelle Estado.

NOMEAÇÃO DE UM 2º OFFICIAL

No despacho ultimo da pasta da Guerra, foi assignado o decreto nomeando 2 official do Collegio Militar do Ceará o escrivão da extincta 8ª circumscripção de justiça militar, bacharel Heitor Ribeiro.

Em viagem de inspecção ao ramal de São Paulo o inspector commercial

Para o ramal de São Paulo, em viagem de inspecção ao serviço da Inspectoria Commercial da Central do Brasil, seguiu o dr. Jurandyr Pires Ferreira, respectivo inspector.

O PLEITO CLASSISTA FLUMINENSE

Não se realizou hontem o segundo escrutinio do grupo Commercio e Industria

O Tribunal Regional Eleitoral do E. do Rio de Janeiro, ás 11 horas da manhã de hontem, estava repleto de delegados eleitores, politicos, jornalistas e curiosos, que alli compareceram para assistir ao segundo escrutinio do pleito da deputação da classe dos empregados, do grupo Commercio e Transporte, marcado pelo respectivo juiz-presidente, dr. Herotides de Oliveira.

Installada a mesa, o presidente declarou que resolvera adiar o pleito, afim de aguardar a decisão do Tribunal Regional ácerca da consulta feita em torno da validade da cedula contendo dizores diversos de que devia conter.

O deputado Rocha Werneck, que hontem passou a se interessar pelo pleito, ficou satisfeito com a nova decisão do juiz presidente.

Já o dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça, em palestra com varios amigos, manifestou o seu ponto de vista contrario á decisão, achando que seria preferivel realizar o segundo escrutinio, submettendo depois o caso á decisão do Tribunal, de vez que assim não haveria prejuizo para os interesses dos delegados eleitores, procedentes do interior do Estado. Assim falando — declarou o sr. Soares Filho, não pretendia, de nenhuma fórma dar licções ao dr. Herotides de Oliveira, cuja decisão acatara com o maior respeito.

O dr. Herotides explicou que assim decidia, mantendo em suspenso a sua deliberação anterior, por julgar que a cedula encontrada dentro de uma sobre-carta de um delegado eleitor dos empregados no Commercio e Transporte, não era um voto em branco e sim um voto nullo, por conter expressões até injuriosas ao pleito classista.

— Na proxima terça-feira, ás 11 horas da manhã, realizar-se-á, no Tribunal Eleitoral, sob a presidencia do juiz dr. Costa e Silva, a eleição do deputado e supplente do grupo — Profissões liberaes.

Um dos elementos que reune grande probabilidades de victoria é o pharmaceutico, professor Oscar de Campos Pereira França, delegado eleitor da Associação dos Pharmaceuticos do Estado do Rio de Janeiro.

As tarifas da Central do Brasil

Foi marcado para sexta-feira proxima uma sessão especial do Conselho de Tarifas, para continuação da discussão da reforma tarifaria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Compareça á Directoria do Serviço Militar

Está sendo chamado á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, para tratar de interesse que lhe dizem respeito, o sr. Diniz Gallo.

A visita do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios á Associação dos Empregados no Commercio

Conforme noticiamos, a directoria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, esteve hontem em visita á Associação dos Empregados no Commercio a veterana e prestigiosa instituição da classe commerciaria do Brasil.

Na presença da directoria da A. E. C. e de grande numero de seus associados, o sr. Polydoro Machado e Silva, presidente do Instituto mandou proceder á leitura do balanço relativo ao exercicio de 1935 e, de um resumo das realizações daquelle orgão da classe commerciaria, até esta data, o que foi feito pelo sr. Rinaldo Gonçalves de Souza, contador geral do Instituto.

Esse relatorio foi devidamente apreciado pelos presentes que puderam assim avaliar os grandes beneficios prestados aos associados do Instituto e a garantia que elle representa para todos os commerciarios, permittindo-lhes olhar tranquillamente o futuro, na certeza de terem assegurada a sua velhice.

O 14º R. I. iniciou hontem o 1º periodo de sua instrucção

O 14º regimento de infanteria, recentemente organizado em substituição ao 3º R. I. que foi extincto, após a rebellião de novembro findo, iniciou hontem pela manhã, em seu quartel, em São Gonçalo, no Estado do Rio, o 1º periodo de sua instrucção de conformidade com as directrizes traçadas pelo commandante da 1ª região militar.

Assistiu a esses exercicios além de outros officiaes, o general Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infanteria.

Ante-hontem, esteve em visita aquelle quartel o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região que inspeccionou a tropa e os serviços ali installados.

O "Graf Zeppelin" retornou á Europa

Os que nelle viajam

O dirigivel allemão que, desde sexta-feira á tarde, estava pousado no hangar de Sta. Cruz, hontem ao anoitecer iniciou sua viagem de volta á Allemanha, tendo nelle embarcado com destino á Europa, os seguintes passageiros:

Sr. Hermann Haupt, sr. James Laurence Heiworth, sr. Harald Goering, da Casa Barth da Allemanha, o qual regressa ao seu paiz, depois de fazer uma viagem percorrendo toda a America do Sul, director Karl Pfaff, da fabrica de machinas de costura que tem o seu nome, sr. Francis M. Glyn, que se dirige a Londres, dr. Oscar Pedroso Teixeira da Silva, sr. Hermann Mueller-Haring, procedente de Blumenau, sr. Marcos Ortlieb, da Casa Staudt, que viaja em companhia de sua esposa, sra. Ursula Ortlieb, srs. Franke e Reichardt, que estão fazendo uma viagem de recreio no dirigivel, sr. Hugh Henry Grinpley, director de estradas de ferro do Uruguay, que se dirige a Londres, tendo feito a viagem Montevidéo-Rio em avião da Condor, sr. Ernest Feldrappe, sr. Karl Altenburg, barão Otto von Leithner e sua esposa, a baroneza Amelie von Leithner, sr. Ernest Otto Besser, sr. Guido Vaciago, sr. Pierre Heimann, sr. Frithjof Schlueter, os seis ultimos vindos de Buenos Aires á esta capital, em avião da carreira da Condor.

A porcentagem minima do trigo nacional

O Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias desta capital, e a Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, attendendo a solicitação do ministro do Trabalho, designaram respectivamente, os srs. Manoel Rodrigues Alves e deputado federal Ricardo Machado, para seus representantes na commissão que vae estabelecer a porcentagem minima do trigo nacional que deve ser addicionado ao estrangeiro, de accordo com o recente decreto do governo.

A commissão que está assim completa, deverá reunir-se talvez amanhã ou depois para tratar do importante assumpto.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes officiaes:

por necessidade do serviço:

do 2º B C para subalterno da Cia. de Guardas da E. Av M., o 2º tenente Fritz Azevedo Manso;

do 15º B. C. para o 1º R. I., o 2º tenente convocado, Geraldo Baptista de Oliveira;

do 19º B C. para o 2º R. I., o 2º tenente convocado, Braz Antonio de Siqueira;

do 4º B I. para o Btl de Guardas, o 2º tenente Antonio dos Santos Coelho;

da Escola Technica do Exercito para o S S M. da 4ª R M., o 2º tenente de administração Mario Missionario Muzzi.

Presos varios insubmissos na paulicéa

São Paulo, 16 (Havas) — Desde o dia primeiro de março até esta data, foram presos 10 insubmissos, sendo todos entregues ao commando da 2ª região militar.

A policia continua as investigações para a captura de quantos se hajam eximido dos seus compromissos para com o Exercito.

Solução de um Conselho dada pelo ministro

No conselho de disciplina a que foi submettido o 3º sargento Domingos Nascimento Schanowski do 3º R. A. M., solucionando-o, deu o ministro o seguinte despacho:

"I — Approvo o parecer emittido pelo conselho de disciplina quanto á manutenção do 3º sargento Domingos Nascimento Schanowski no posto e no Exercito II — Averbe-se o referido parecer, nos assentamentos do indiciado, de accordo com o n. 3 do art. 340 do R. I. S. G.. III — Prendo por trinta dias o mencionado sargento como incurso nos ns 11, 75 e 77 do art 338 do regulamento disciplinar para o Exercito. IV — Caso não seja excluido por nova falta, não poderá reengajar-se.

Uma casa assaltada na rua Otto Simon

A casa n. 125 da rua Otto Simon, em Copacabana, residencia da familia Fernandes Lane, foi visitada, hontem, pela madrugada pelos ladrões. Arrombando uma porta, elles penetraram sem difficuldade, na casa, fazendo a limpa. Guarda-se, na delegacia do 2º districto, certo sigillo em torno ao caso que está sendo, ainda, apurado. Os peritos da D. G. I. estiveram no local.

Falleceu subitamente

Na esquina da rua dos Arcos com Lavradio, foi victima de mal subito, fallecendo, o barbeiro Manoel Fernandes da Silva, portuguez, de residencia ignorada.

A victima trabalhava na barbearia de Antonio Augusto dos Santos, situada á rua dos Arcos, 35. O corpo foi removido para o necroterio.

O centenario de Carlos Gomes em São Paulo

São Paulo, 16 (Havas) — Informam de Campinas que entre as commemorações do centenario de Carlos Gomes figurará a representação ao ar livre da opera "O Guarany", com a participação de mais de 200 figuras.

Será egualmente organizada a execução da Protophonia do Guarany por um conjunto de 450 professores deste Estado.

Preso, em São Paulo, um vendedor de toxicos

São Paulo, 16 (Havas) — A policia deteve hontem á noite em flagrante o enfermeiro Arthur Reis Machado que se entregara a venda de toxicos.

Arthur Reis foi preso quando entregava a cocaina a uma cliente na Praça da Republica.

A compradora do toxico foi egualmente detida sendo a porção de cocaina encontrada no duplo salto oco do seu sapato.

Passou por Recife o jornalista Prado

Recife, 16 (Havas) — Passou por este porto a bordo do "Almanzora" o jornalista Almeida Prado.

Caiu e fracturou o craneo

Identificada a victima

Foi hontem identificado no H. P. S., onde se encontrava desde quinta-feira ultima em estado de commoção cerebral, como sendo o vendedor ambulante Armando Lobo de Araujo, de 45 annos, morador á rua das Palmeiras, 83, em Santa Cruz, o desconhecido victimado por violenta quéda na rua Visconde de Itauna, esquina de Pereira Franco.

O reconhecimento foi feito por pessoas que compareceram ao H. P. S. onde ainda se encontra, em estado gravissimo o infeliz.

Por um motivo futil

Brigou com o conductor

Aristides Silva, empregado da Light, residente á rua Newton Prado, 45, hontem, pela manhã, na rua da Alegria, em companhia de um seu irmão, o collegial Walter Silva, tomou um bonde cujo conductor, o de nome Heitor Marques da Costa, morador á rua Fonseca Lima, 35, lhe foi, logo, cobrar a passagem. Aristides pagou a sua, negando-se a fazel-o com relação ao irmão. Porque Heitor insitisse, Aristides, fazendo o valente, pol-o do carro abaixo a soccos e pontapés. O aggressor foi preso e autuado no 16º districto. Heitor recebeu soccorros na Assistencia.

O "Guaracy" da Condor salvou um naufrago

O trimotor "Guaracy", da Condor, hontem, pela manhã, quando voava de Porto Alegre para Florianopolis em vôo de carreira, avistou na barra sul de Florianopolis um homem lutando contra a furia da correnteza. O commandante do avião resolveu immediatamente prestar soccorro ao homem, que com um braço acenava pedindo soccorro. Amerissando, a tripulação composta do commte. sr. Guenther Schuster, do mecanico sr. Hermann e do radiotelegraphista sr. Raymundo Martins, salvou o naufrago, membro do Club de Regatas daquella capital sulina, que já havia abandonado a embarcação submersa, e nadava ha mais de uma hora, encontrando-se visivelmente esgotado. Os aviadores levaram-no para bordo do avião, entregando-o á Agencia da Condor em Florianopolis. O naufrago, embora muito cansado, estava passando bem.

Por motivo do salvamento do naufrago, o avião da Condor teve sua viagem um pouco retardada, tendo, porém, chegado ao Rio hontem mesmo á tarde.

OS NOVOS PREFEITOS FLUMINENSES

O governador fluminense continúa afastando do exercicio do cargo de prefeito, todo aquelle titular que concorra ao pleito de 5 de julho vindouro.

Para o municipio de Itaocára foi nomeado o tenente Joaquim Ramos de Oliveira, brilhante official da Força Militar do E. do Rio, que vinha exercendo com grande dedicação as funcções de assistente do commandante geral coronel Luiz Braga Bury.

O tenente Joaquim Ramos de Oliveira, cuja nomeação foi acolhida com expressivas manifestações de sympathia, seguirá amanhã para Itaocára, devendo assumir o exercicio do cargo de prefeito na proxima terça-feira.

— Para o florescente e prospero municipio de Nova Iguassú, está assentada definitivamente a nomeação do major da Força Militar, sr. Ademar Mopurgo, chefe do Corpo de Saude da referida corporação.

O emprestimo consolidado de Porto Alegre marcha victoriosamente na capital do paiz

O PRESIDENTE DE UMA CASA BANCARIA DO RIO, ESTUDOU TRES MEZES O EMPRESTIMO

O sr. Oliveira Roxo Filho, director da Companhia Bancaria Aurea Brasileira, fundada em 1913, fala ao "Diario de Noticias"

"CONSIDERO AS APOLICES DE PORTO ALEGRE — disse aquelle banqueiro — UM OPTIMO NEGOCIO E UM SEGURO EMPREGO DE CAPITAL."

"Evidentemente o emprestimo Municipal de Porto Alegre, attingiu na capital da Republica, o fim que era esperado quando foi do seu lançamento em agosto do anno passado.

Através do noticiario que o DIARIO DE NOTICIAS publica nesta pagina, não ha negar que a operação popular deste municipio alcançou definitivamente o triumpho almejado, pois mais de quarenta mil pessoas naquella capital e nesta cidade já adquiriram as populares porto-alegrenses, consagrando desse modo o plano do dr. Santos Moreira.

No Rio de Janeiro, cerca de cento e quarenta mil apolices já foram vendidas, tendo para esse fim concorrido firmas idoneas e organizações que desafiam commentarios á sua situação financeira e ao seu criterio technico.

Numerosos bancos e casas bancarias chamaram a si a responsabilidade de vender as apolices, o que significa e vem provar ao mesmo tempo que o emprestimo da Prefeitura de Porto Alegre é effectivamente merecedor do amparo das populações de todos os recantos do Brasil.

Essa affirmação, aliás, foi emittida pelo proprio sr. A. C. de Oliveira Roxo Filho, presidente da "Companhia Bancaria Aurea Brasileira", organização fundada em 1913 com um capital de mil contos de réis e que tem a sua séde no Districto Federal, onde os seus negocios são admiravelmente desenvolvidos em tudo o que se refere ao mercado financeiro do paiz.

Aquelle financista que goza de grande conceito naquella capital, ao ser entrevistado pelo representante do DIARIO DE NOTICIAS, não teve duvida em asseverar que o emprestimo popular de Porto Alegre está fadado a conquistar nitida victoria em todo Brasil, já pelas suas condições bastante vantajosas, já pelo desdobramento de negocios a que está sujeito cada titulo.

O sr. Oliveira Roxo Filho, depois de ter feito varias considerações em torno das garantias que o emprestimo offerece aos adquirentes dos seus titulos e de ponderar o elevado credito da Prefeitura de Porto Alegre no Rio, declarou que estudou o plano do dr. Santos Moreira durante o prazo de tres mezes, para concluir fazendo-o ser adoptado pela "Companhia Bancaria Aurea Brasileira", por considerar as apolices locaes como um optimo negocio e um seguro emprego de capital.

Disse-nos aquelle financista:

"Não ha duvida que Porto Alegre conseguiu introduzir no Brasil um systema de emprestimo destinado exclusivamente ao povo, pois, até ha bem pouco tempo, só o rico e nem mesmo o remediado poderia capitalizar tantos e que desse, com inteira segurança, como está fazendo com as consolidadas daquelle municipio.

Effectivamente, continuou o nosso entrevistado, para a capital gaúcha chegar a conquistar o mercado nacional, nem mesmo foi preciso levantar balburdia em torno do lançamento do emprestimo, pois o trabalho exclusivo do dr. Santos Moreira, observado por mim durante mezes, foi o sufficiente para collocar milhares de titulos.

"Naturalmente muito cooperou para esse exito formidavel a cada vez [illegible] mais para [illegible] o facto de ser a Prefeitura de Porto Alegre, merecedora de credito absoluto em todo o paiz, pois é a mesma uma das unicas que mantém os seus compromissos em dia.

"Estou plenamente satisfeito — concluiu o sr. Oliveira Roxo Filho — com o successo do plano do dr. Santos Moreira e me persuado de que a quota destinada ao Rio terá de ser duplicada brevemente."

OS MOTIVOS DA ALTA DOS TITULOS

Evidentemente que as facilidades e os bancos que vendem apolices de Porto Alegre, para intensificarem o movimento em prestações, [illegible] determinada quantia, afim de assegurar a garantia das despesas que fazem, taes como a emissão das cadernetas de venda, o trabalho de cobrança de cada prestação e a melhoria dos premios das apolices.

Assim, ha estabelecimentos que, como a "Cibra", depois de effectuado o pagamento da segunda prestação até á final liquidação, consideram quite a caderneta, desde que os quatro ultimos algarismos da mesma coincidam com um dos cinco primeiros premios da Loteria Federal de cada sabbado.

A Casa Bancaria Monéro, porém, já entrega "A titulo de bonificação", durante o tempo em que a caderneta está sendo paga, uma apolice integralizada, desde que os quatro ultimos algarismos da apolice adquirida coincidam com um dos tres primeiros premios da Loteria Federal de cada sabbado.

A ORGANIZAÇÃO DA COMP. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Uma das mais perfeitas organizações que se dedicam á venda de apolices municipaes de Porto Alegre, é sem duvida a "COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA", instituição de credito fundada em 1913, com um capital de 1.000:000$000, sob a fiscalização do Governo Federal.

Essa empresa que tem como presidente um financista experimentado como o sr. A. C. de Oliveira Roxo Filho, muito conhecido no Rio, instituiu um systema de vendas dos titulos porto-alegrenses que está fadado a conquistar inteiramente o mercado do Rio de Janeiro.

Trata-se do seguinte: A apolice de Porto Alegre é vendida á razão de 70$000 cada uma, dividido em 14 pagamentos de 5$000, os quaes são effectuados semanalmente, no escriptorio da Companhia, situado á rua Sete de Setembro n. 233, no Rio. O prestamista, durante a vigencia do pagamento, concorrerá a todos os sorteios e receberá a apolice quando completar 70$000. Entretanto — ahi a originalidade do "PLANO DA "AUREA" — cada titulo durante a vigencia do pagamento das prestações, receberá um coupon-brinde, como bonificação. Esse coupon tem os quatro ultimos numeros da apolice adquirida e com o seu numero o portador concorrerá aos sorteios de BONIFICAÇÃO DA "AUREA", annexos aos da Loteria Federal do Brasil, conforme licença para esse fim concedida pelo governo federal pela Carta Patente numero 118 de 30 de março de 1936.

O coupon de bonificação dá direito ao portador [illegible] premio maior da Loteria Federal do Brasil; no portador [illegible].

Em taes condições, a pessoa que adquirir um titulo em prestações da COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA, terá as seguintes vantagens:

1º) — Concorrerá a todos os sorteios promovidos pela Prefeitura de Porto Alegre, semanalmente;

2º) — Pagará a apolice em prestações modicas;

3º) — Receberá um coupon de bonificação, cujos quatro ultimos numeros, coincidindo com os quatro ultimos do premio maior da Loteria Federal, no sabbado, será premiado com apolices, ou sejam 5:000$000.

4º) — Caso apenas coincidam os tres ultimos numeros com o premio maior daquella Loteria, o portador do coupon receberá um premio de quatro titulos, ou sejam 200$000.

Por todos esses motivos, o systema recem introduzido com formidavel successo pela "AUREA BRASILEIRA", está offerecendo aos seus participantes excepcionaes vantagens e é considerado como o mais perfeito até agora apresentado, embora os demais adoptados por outras emprezas sejam tambem de outras possibilidades naturalmente por menor custo.

(Transcripto do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, de 24-4-36.) (35477)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MAIS UMA DOMINGUEIRA SENSACIONAL NA CASA DO CABOCLO COM "SAMBISTA DA CINELANDIA" A PEÇA DE CUSTODIO DE MESQUITA E MARIO LAGO NO PHENIX — Com duas sessões á tarde, ás 3 e 4,30 onde haverá uma farta distribuição de chocolates ás creanças e duas á noite, obedecendo o horario de inverno ás 7,30 e 9,30 a Companhia da Casa do Caboclo levará hoje a [illegible] burleta de costumes cariocas de Custodio de Mesquita e Mario Lago, "Sambista da Cinelandia", um dos maiores exitos [illegible] elegante theatro da Avenida Almirante Barroso, onde actuam destacadamente as nossas actrizes mais populares.

—:—

PROCOPIO, "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO", E O GRANDE REPERTORIO DO QUERIDO ACTOR PARA 1936 — Procopio, hoje domingo, apresentará á tarde, ás 15 horas e á noite ás 20 e ás 22 horas, no Theatro Regina, a famosa peça de Viriato Corrêa, "O homem da cabeça de ouro", a comedia mais discutida pelo publico [illegible] de Alfred Savoir, traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim. Em "João Ninguem", Procopio apresentará a maior novidade de interpretação a que pode chegar um grande actor.

Amanhã, "O homem da cabeça de ouro", no Regina, ás 20 e 22 horas.

—:—

A ULTIMA VESPERAL DA REVISTA "PRATA DA CASA" HOJE NO JOÃO CAETANO — A magnifica revista de Milton Amaral e Humberto Cunha "Prata da Casa" será representada hoje em seu ultimo dia, em vesperal ás 15 horas, dedicada as normalistas e nas duas sessões da noite. De segunda-feira até quarta-feira não haverá espectaculo para o preparo da grande revista "As coisas vão melhorar" que subirá á scena na quinta-feira da semana entrante. A nova revista de autoria de Humberto Cunha e Carlos Medina é um trabalho interessante, cheio de lindos quadros de fantasia, cortinas comicas e uma linda musica dos musicistas J. Aymbere, Milton Amaral e Jeronymo Cabral.

A montagem da nova peça do elenco do João Caetano deve agradar. O seu guarda-roupa, completamente novo é devido ao habil costureiro J. Campos que vae apresentar lindos figurinos.

O elenco dos "azes" tem papeis excellentes. Os actores comicos Manoel Pera, Manoelino Teixeira, Brandão Filho e Arnaldo Coutinho divertirão bastante o publico com suas piadas. O naipe feminino composto de Itala Ferreira, Luiza Fonseca, Suzana Negri, Juracy Oliveira e Maria Lino tem papeis que serão novidades para o publico.

"As coisas vão melhorar" deve constituir outro successo para o elenco dirigido por Serra Pinto.

—:—

UMA REVISTA DE SUCCESSO, NO RECREIO — "ALLELUIA" NAS VESPERAES DO MEIO CENTENARIO! — "Alleluia" a victoriosa revista da Joracy Camargo actualmente em scena no Recreio pela Companhia Aracy — Iglesias e Freire Junior — o melhor conjunto do genero, commemorará na proxima quinta-feira, 21, o meio centenario de representações. Será uma noite de soberbas creações artisticas! O publico que tem pela vedette n. 1, da revista, Aracy Cortes e por todas as figuras do brilhante elenco verdadeiro enthusiasmo affluirá naquella noite ao Recreio. A peça de Joracy Camargo Liga das Nações, é um dos quadros "Cadeira electrica", "Familia modelar", Desenhos animados, "Symphonia Branca", "Mentira carioca", "Paz e amor", são verdadeiras fabricas de gargalhadas! Liga das Nações, é um dos quadros mais empolgantes que temos assistido. O seu final faz a platéa vibrar! Tem ainda "Alleluia" o ballets "Entorpecente" de attrahente concepção choreographica, idealizada pelo applaudido casal Lou e Janot, Oscarito Brenier, comico unico não dá socego aos espectadores, fazendo-os rir sem cessar. Eva Todor, Margot Louro e Nair Faria, com as suas bellezas enfeitam muito a representação de "Alleluia". No final do primeiro acto toda orchestra apparece no palco, constituindo isso tambem novidade na revista de Joracy Camargo.

O QUE HOUVE NO SENADO

Um projecto isentando a rapadura do controle do Instituto do Assucar

Presentes 23 senadores, o sr. Medeiros Netto abriu hontem, a sessão do Monroe.

No expediente foi lido o seguinte telegramma:

"Presidente do Senado — Rio. De S. Luiz do Maranhão. — Acabamos de transmittir aos senhores presidente da Republica e ministro da Justiça o seguinte telegramma: — "A Assembléa Legislativa do Estado communica a vossencia para os devidos fins, que não pode tomar em consideração o julgamento proferido hontem pela Côrte de Appellação concedendo mandado de segurança ao governador Achilles Lisboa. Assim procede apoiada na decisão de dezoito de abril passado, tomada pela maioria da Côrte, denegando o referido mandado sob sob o fundamento de tratar-se de questão puramente politica, tendo o proprio requerente da medida recorrido dessa decisão para a Côrte Suprema. Além disso, na sessão hontem realizada clandestinamente, com a presença apenas de dois desembargadores, acompanhados pelos juizes de direito convocados illegalmente, á completa revelia da maioria da Côrte que não fôra convocada. Durante a sessão, o edificio do Forum permaneceu cercado por forte contingente policial munido de metralhadoras. As decisões do poder judiciario só têm força coercitiva quando tomadas por tribunaes legalmente constituidos, hypothese que não acontece no caso em apreço quando se trata de verdadeiro ajuntamento illegal, que chegou ao cumulo de proferir julgamento sem os autos respectivos. A assembléa, como consequencia da resolução que tomou, continúa não reconhecendo o exercicio do sr. Achilles Lisboa no cargo do governador do Estado, do qual foi afastado em virtude do decreto de accusação no processo de responsabilidade. Espera, assim, deferimento ao pedido de intervenção, formulado a vossencia para o fim de normalizar a vida constitucional do Estado. Attenciosas saudações. — Tarquinio Filho, presidente da Assembléa maranhense."

A seguir, o sr. Duarte Lima apresentou e justificou o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Ficam isentos da exigencia de inscripção, a que se refere o art. 10 do decreto numero 23.664, de 29 de dezembro de 1933, os engenhos destinados ao fabrico de rapadura e aguardente.

Art. 2º — A taxa instituida no art. 1º do decreto n. 24.749, de 14 de julho de 1934 e bem assim a limitação de producção a que se refere o art. 2º do mesmo decreto não se applicam aos engenhos de rapadura, qualquer que seja a sua capacidade.

Art. 3º — Os productores de rapaduras ficam egualmente dispensados da obrigação de manter escripturação de sua producção.

Art. 4º — Nenhum engenho de fabricação de rapadura poderá fabricar assucar de qualquer especie, sob pena de perder as vantagens instituidas no presente decreto.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Eis como o senador parahybano justificou a sua suggestão:

I — As medidas draconianas adoptadas pelos decretos numeros 22.789, de 1 de junho de 1933, 22.981, de 25 de julho de 1933, 23.664, de 29 de dezembro de 1933 e 24.749, de 14 de julho de 1934, produziram no seio das populações pobres da maioria dos Estados do Brasil uma verdadeira situação de panico taes as exigencias impostas a uma classe de pequenos agricultores e industriaes que mal tiram da rotineira e centenaria producção de rapadura os parcos recursos de subsistencia.

Apenas o ultimo dos decretos citados parece ser um pouco mais humano que os anteriores desde que restringe, ao nosso ver, o contrôle do Instituto do Assucar e do Alcool, á producção assucareira propriamente dita. Acontece, porém, que o Instituto, na sua ancia de destruir a pequena industria, teima em applicar aos humildes rapadureiros as absurdas exigencias dos decretos numeros 22.981, de 25 de julho de 1933 e 23.664, de 29 de dezembro do mesmo anno, as quaes não foram reproduzidas, posteriormente, pelo decreto n. 24.749, devendo, portanto, ser consideradas revogadas.

II — A rapadura não póde ser considerada como assucar, dada a sua grosseira fabricação. E' um producto residuario, do qual nem o mel se extráe, consumido exclusivamente pela gente pobre do campo, que não conhece assucar. Não tem o mesmo mercado do assucar, com o qual não concorre em preços. No Nordeste brasileiro, rapadura é succedaneo de carne, constitue, com farinha de mandioca ou de milho, a alimentação exclusiva de milhares de trabalhadores.

Se ha superproducção de assucar, como allegam os grandes industriaes das usinas, de rapadura ha ainda consideravel falta. O seu consumo, entre a gente pobre do campo, para quem a carne é ainda um appetecido manjar ao seu alcance apenas nas duas festas do anno (São João e Natal) augmenta diariamente, na proporção que a vida encarece.

Portanto, seria mais que impatriotico, seria cruel e deshumano limitar a producção de um genero de primeira necessidade, que só os pobres conhecem, apenas porque essa limitação interessa ao bem-estar e a fortuna dos ricos e dos poderosos donos de latifundios!... Se o Instituto do Assucar e do Alcool se désse ao trabalho de estudar *in loco*, a industria rudimentarissima da rapadura; se tivesse uma noção mesmo vaga dessa producção precaria e quasi primitiva, que mal alimenta milhares de familias que a ella se dedicam se conhecesse em seus detalhes as miseraveis installações accionadas por uma tosca almanjarra de páo, á qual se atam velhas bestas, caindo de magras; se visse o processo de apurar o caldo em velhos taxos de cobre e até de flandres, usados commummente nos engenhos de rapadura dos sertões do Norte, não procuraria, de certo, tornar mais difficil, mais miseravel, mais amargurada, a existencia, a sorte de milhares de brasileiros resignados e heroicos para quem o destino só tem reservado dôres e decepções.

III — Exigir de homens rusticos, que mantêm com o maior sacrificio uma pequena industria domestica, um apparelhamento complicado de escripturação, que escapa ás suas possibilidades economicas e ás suas habilitações intellectuaes, é golpear de morte a pequena propriedade, base e sustentaculo da liberal democracia.

Se a usina de assucar, que pelo vulto consideravel de sua industria não dispensa escripturação e póde manter um escriptorio para o necessario contrôle de seus negocios, a extensão dessas exigencias ao banguezeiro de rapadura, como estabelece o Regulamento do Instituto, em seu artigo 28, equivale a uma ordem de fechamento summario das pequenas fabricas. Neste particular é mais feliz o pequeno commerciante, bodegueiro, que nada produz e tudo revende, porque o fisco não lhe exige escripturação. Parece, assim, que no Brasil, produzir é um crime!

IV — A taxa de trezentos réis por volume que o decreto numero 24.749, de 14 de julho de 1934 instituiu para porção de 60 kilos de assucar produzido em engenhos e que o Instituto do Assucar e do Alcool, por uma interpretação absurda, está estendendo tambem á rapadura, attenta de um modo flagrante e clamoroso contra todas as regras de equidade juridica.

Assim, enquanto o assucar, genero de exportação, é beneficiado directamente com o contrôle do Instituto, que estabiliza e eleva a cotação do producto, financiando ainda a sua producção, a rapadura soffre os effeitos desastrosos de uma limitação inconcebivel, supporta o onus de uma escripturação que o insignificante volume de sua producção não comporta e contribue ainda com uma taxa que nunca a poderá beneficiar.

O preço da rapadura nunca acompanhou o do assucar em suas alternativas de valorização ou desvalorização, por isso mesmo que rapadura não se exporta, tem consumo local.

Dess'arte, se toda obrigação tem como consequencia o reconhecimento de um direito que lhe é correspondente, eu pergunto onde estão as vantagens que o Instituto do Assucar e do Alcool póde proporcionar á rapadura em compensação dos inauditos sacrificios que lhe impõe?

Fechar os pequenos fabricos! Nada mais!

Estamos, pois, deante de um odioso regimen de deseguaidade que urge corrigir.

Se um dos problemas do Brasil e, quiçá, do mundo, na luta contra o extremismo, é crear a pequena propriedade, é evitar a asphyxia das pequenas industrias pelo capitalismo ganancioso, é possibilitar a todos vida condigna, é auxiliar as familias de prole numerosa, é amparar o braço que produz, é fixar o homem no campo, evitando o enkistamento pernicioso dos centros urbanos, não devemos permittir no sacrificio dos pequenos industriaes de rapadura, disseminados pelo interior de varios Estados do Brasil e, na sua obscuridade, talvez, maiores obreiros da nossa grandeza economica e da nossa ordem social do que os poderosos industriaes dos latifundios.

Assim, esperamos que o Senado ampare esta proposição, ditada pelo sincero desejo de soccorrer uma grande parcella dos lavradores brasileiros, ameaçados em sua subsistencia por dispositivos de decretos iniquos."

E nada mais houve.

O homem da caverna e a sciencia moderna

A historia nos revela que o homem primitivo, com o intuito de beneficiar sua saúde, praticava, por puro instincto, certos actos de grande verosimilhança com os que a sciencia adopta hoje, como armas poderosas para remediar muitos males. O homem da caverna, quando abatia um formidavel inimigo — abria-o [illegible], bebia-lhe o [illegible] herdar do [illegible] força. Será [illegible] ancestral [illegible] algum proveito.

Pois bem, não é isso a base da opotherapia?

Com effeito, os estudos endocrinologicos trouxeram para o homem civilizado, sob uma fórma accessivel, o precioso, quiçá poderosissimo recurso de transplantar para o seu organismo a energia que por ventura lhe falte, extraindo-a do sangue dos selectos animaes sadios. Foi dentro dessa escola moderna que a sciencia allemã conseguiu produzir o conceituado preparado "Perolas Titus. Os hormonios em estado vital, que se encontram nessas perolas, valem, para o organismo humano, de ambos os sexos, como o mais seguro regenerador. Os estados de depressão nervosa, as tristezas injustificadas que, por vezes, atormentam o cerebro, as indisposições para todas as actividades, e asthenia ou frieza sexual no homem e na mulher, corrigem-se como por encanto, fazendo um tratamento methodico com as Perolas Titus.

Como se vê, é uma therapia racional, pois leva ao organismo elementos da propria natureza, sendo de acção segura e duradoura. O seu effeito permanece por muito tempo, mesmo annos, após ter cessado o tratamento. Aliás, as Perolas Titus já estão bastante conhecidas no meio clinico brasileiro, pois muitos são os medicos que as prescrevem diariamente e numerosissimas são as pessoas por ellas beneficiadas. Muitos são os casaes em que a harmonia voltou a reinar, porque as Perolas Titus conseguiram reintegrar as funcções organicas que se achavam perturbadas em um dos conjuges e que eram a unica causa do seu mal entendimento.

Os interessados neste tratamento devem requisitar a completa literatura que sobre as Perolas Titus está sendo distribuida pelo Departamento de Productos Scientificos — Matriz á av. Rio Branco, 173-2º — Rio de Janeiro; e Filial á rua de São Bento n. 49-2º — São Paulo, onde tambem, pessoas especializadas, prestam todos os informes solicitados. (35369)

NA PREFEITURA

PEDIU LICENÇA O SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O QUE A RESPEITO SE DIZ

Foi designado o reitor da Universidade do Districto Federal, dr. Affonso Penna Junior, para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, durante o impedimento do dr. Francisco Campos, que solicitou vinte dias de licença.

Dizia-se, entretanto, na Prefeitura, que será definitivo o afastamento do secretario geral de Educação e Cultura, em virtude de haver sido sustada, por ordem superior, a posse da directora da Escola Pre-Vocacional Ferreira Vianna, precisamente no momento em que se realizava, com solennidade, a investidura da professora Juracy Silveira, que já exercera a funcção de secretario do sr. Anisio Teixeira.

E ante-hontem, por acto directo do conego Olympio de Mello, governador interino, foi designada para directora da Escola Ferreira Vianna a professora Joaquina Alves Teixeira Daltro.

O CONEGO OLYMPIO DE MELLO ASSISTIRA' HOJE A TRINTA CASAMENTOS

O governador interino desta cidade visitará hoje, ás 8 horas da manhã, o Abrigo Redemptor, á avenida dos Democraticos, 892.

Nessa occasião, serão effectuados trinta casamentos de internadas daquella instituição, sob a benção do conego Olympio de Mello.

O USO DOS AUTOMOVEIS NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

O chefe do gabinete do secretario geral das Finanças fez expedir hontem, a seguinte circular, em relação ao uso dos carros que estavam servindo nessa secretaria:

"Para conhecimento geral das repartições subordinadas á esta secretaria, torno publico, de ordem do senhor secretario geral, que, na conformidade da decisão tomada pelo sr. prefeito ao uso de carros da Prefeitura para transporte de passageiros, além do secretario geral, os seguintes serviços das repartições: — Gabinete do secretario geral — para serviço de representação (um carro).

Directoria de Despesa, Receita e Thesouraria — para serviços externos (um carro).

Directoria do Patrimonio — para serviços externos (um carro).

Directoria de Fiscalização: — um carro para fiscalização geral; um carro para a fiscalização de inflammaveis; um carro para a fiscalização especial de vehiculos (Emplacamento); um carro para a Delegacia de Fiscalização externa.

Os demais carros excedentes, destinados á conducção de passageiros, deverão ser immediatamente recolhidos á Delegacia de Emplacamento (á av. Francisco Bicalho). Todos os motoristas, actualmente em serviço nesta secretaria, mas pertencentes aos quadros de outras secretarias, deverão ser apresentados ás repartições a que pertencem, dentro de 48 horas da data da publicação deste aviso. — *Mario Mello*, chefe do gabinete."

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO POSTO DE SAUDE DO MORRO DO PINTO

A's 4 horas da tarde de hoje, o conego Olympio de Mello subirá ao morro do Pinto, afim de presidir o acto de inauguração das novas installações do Posto de Saude ali existente e que passou por completa reforma.

Acompanharão o prefeito interino, que receberá significativa manifestação das creanças daquella collina, o secretario de Saude e Assistencia, professor Irineu Malagueta; dr. Olinto de Oliveira, director da Maternidade e Assistencia a Menores do Instituto de Hygiene Infantil; o dr. José Savarezi, director dos lactarios da Saude Publica e outras pessoas especialmente convidadas.

VARIOS ACTOS ASSIGNADOS PELO PREFEITO INTERINO

O conego Olympio de Mello, governador interino desta cidade, assignou os seguintes actos:

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia:

Transferencia:

Foi transferido o contador auxiliar da Directoria dos Serviços Auxiliares Agripino de Souza do Prado, para o cargo de Encarregado de Arrecadação e Despesa.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Promoção:

Foi promovido, por merecimento, a chefe de secção, da Bibliotheca Municipal, o 1º official da mesmo Bibliotheca — Adhemar de Carvalho.

Nomeações:

Foram nomeados:

Para o cargo de escripturaria da Universidade do Districto Federal, Edith Mattos.

Para o cargo de servente de 2ª classe, das escolas elementares, do Departamento de Educação, José Joaquim Bessa Sobrinho, Marcello Gonçalves de Souza, João dos Santos Azevedo, João da Cunha Pessôa, Antonio Leoncio Santiago, Ottoniel de Azevedo, Ilda Ferreira Marques, Lourenço Monteiro dos Santos, Amaro Machado Lopes, Anna Ferreira dos Santos, Laurentino Lucas de Santanna e Joaquim Gonzaga de Oliveira.

O CONEGO OLYMPIO ALMOÇOU HONTEM NA VILLA MILITAR

Em companhia do dr. Mario Machado, secretario geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, o prefeito interino foi hontem, pela manhã, visitar a Villa Militar do Exercito, em uma de cujas unidades almoçou, com a respectiva officialidade.

A "SEMANA INGLEZA" NA PREFEITURA

Segundo fomos informados na Secretaria do Interior e Segurança, o dr. Miranda Valverde submetterá terça-feira proxima á assignatura do conego Olympio de Mello o acto estabelecendo na Municipalidade a chamada semana ingleza, que será adoptada já no proximo sabbado, quando o expediente se encerrará á 1 hora da tarde, nas repartições municipaes.

AS DEMISSÕES NA POLICIA MUNICIPAL

Affirmava-se hontem, na Prefeitura que já tinha sido enviada ao prefeito interino uma lista de cerca de quarenta serventuarios da Policia Municipal, que serão demittidos por exercerem outros cargos publicos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NÃO TEME A ACÇÃO DA JUSTIÇA PORQUE NÃO SE JULGA CRIMINOSO

O advogado Solfieri de Albuquerque, falando ao "Diario da Noite", affirma que o que se move contra elle não é mais do que uma mesquinha campanha de odio e de vingança impotentes

O advogado Solfieri de Albuquerque, em visita hontem á tarde ao "Diario da Noite", fez-nos as seguintes declarações, a proposito do ruidoso caso das annullações de casamento em que elle se acha envolvido:

— E' um escandalo lastimavel, começou aquelle causidico — este em derredor das acções de annullação de casamentos illegitimamente provocado pela Procuradoria do Districto, durante o governo discricionario em 1933, o qual deveria ter cessado desde o dia em que o paiz retornou ao regimen legal. Infelizmente, porém, certos individuos vivem hoje á sombra de taes agitações, fazendo toda sorte de chantages, explorando a ignorancia de muitos dos que annullaram seus casamentos e perturbando, para tirar vantagens pecuniarias, o lar feliz de pessoas que nada reclamaram da autoridade nem da Justiça. Essa situação, deve-se á impertinencia de certos patriotas do Ministerio Publico, num assumpto como este de acção privada. Foi tamanho o alarme e de uma tal maneira impressionou o espirito da nacionalidade, que na Camara dos Deputados, um representante da maioria, o sr. Candido Pessoa, apresentou um projecto de lei afim de ter um paradeiro o descalabro da publicidade sensacional e ser restituida a confiança e a tranquillidade aos novos lares que se organizaram em consequencia das sentenças de annullações de casamentos conseguidas pelos interessados, á semelhança do que se fez em identicas condições na França e na Italia, visando o bem collectivo após a grande guerra.

UM POVO SEM JUSTIÇA E' UM POVO SEM DEUS

— Em nosso regimen politico, devemos, cada vez mais, fortalecer a Justiça — columna maxima que sustenta por si só, a cupula central do edificio da liberal democracia.

Em meio de todas as degradações com que a fatalidade tem marcado a existencia politica do paiz, vale-nos ainda possuirmos uma magistratura, que dispõe de juizes integros, intelligentes e cultos, que na hora de decidir da fortuna e da liberdade do cidadão, repellem as insinuações perfidas e deshonestas extranhos ao sacerdocio sagrado de seu mister.

Um povo sem Justiça, é um povo sem Deus!

Jámais nos nivelaremos aos nossos perseguidores, ao contrario, acceitariamos as informações que nos foram dadas por pessoas idoneas e de responsabilidade, para denunciarmos ao ministro da Educação, um delles que como estudante apresentára, na Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, certificados falsos de exames que não prestou e com estes concluiu o curso e hoje desfructa o diploma de bacharel em Direito exercendo um cargo de delegado na Policia do Districto Federal e assim fariamos cair a mascara desse tartufo inepto e hypocrita!

O chefe de Policia da Capital da Republica tem sabido dignificar os galões conquistados nas fileiras do Exercito Nacional e por isso, deveria ter como auxiliares sómente bachareis competentes e que se mantivessem á altura do seu espirito de justiça e serena energia, que de facto existem na quasi totalidade dos delegados districtaes, onde militam homens dignos e cheios de serviços á segurança e á ordem juridica do paiz.

Somos livres de tomar qualquer attitude, desde o dia em que no scenario politico da Republica, tombou a figura varonil e insubstituivel de Pinheiro Machado, traiçoeiramente apunhalado pelas costas por um sicario cruel e covarde, que hoje mais de que nunca, soffre o desprezo e a repulsa da consciencia da Nação.

SAIDOS DA ENXURRADA DA REVOLUÇÃO

— Muitos cavalheiros catados na enxurrada da revolução de 1930, pensam ser agradaveis ao governo, nos perseguindo servilmente e tentando anniquilar as nossas possibilidades de exito profissional, esquecidos de que mantemos affeições sinceras e leaes dentre os vencedores, dos quaes nos mantemos afastados e nada lhes pedimos — não por orgulho mas por pudor, uma vez que fomos offendidos moralmente em nossos sentimentos de civismo e expoliados materialmente em nossos direitos patrimoniaes, que apesar das amnistias, das leis e dos decretos, continuamos privados e sem a menor reparação.

Este é o nosso feitio. Este é o nosso caracter.

Até hoje só fomos á cadeia por delictos de imprensa e de natureza politica e para ella poderemos voltar pelos mesmos motivos ou por homicidio — jámais entretanto, pelas falsidades tramadas, em inqueritos e nullos processos que por ahi se arrastam malevolamente, ferindo de maneira flagrante o Direito, a Lei e a Moral Social".

("Diario da Noite" de São Paulo, 14-5-36.)

TRIBUNA JURIDICA

Quando conhecida, a doença é sempre menos perigosa

A arma commummente mais empregada pelos inimigos da democracia é o exame feito de publico, com tiradas patheticas, dos seus males e defeitos. Procura-se, assim, desmoralizar o regimen democratico. E', pois, o caso de indagar-se se as fórmas politicas pelas quaes se pretende trocar o regimen politico sob o qual vivemos serão isentas de defeitos, de erros e de inconvenientes.

E' muito facil dizer que a democracia apresenta vicios e enfermidades. Mas, porventura não estão cheios de contra-indicações e de defeitos os succedaneos que por ahi se exhibem?

Já não desejamos falar no personalismo exagerado dos regimens integralistas ou extremistas, nas violencias da Russia e da Allemanha. Basta-nos, para demonstração desses males, a evidencia de uma circumstancia expressiva: os regimens totalitarios não admittem critica.

São feitos para a exaltação, para o louvor, para o culto. De Hitler já se disse que é maior que Jesus Christo! Stalin é um prohomem!

Aquillo mesmo que Tacito dizia de Roma dos Cesares.

Não se elimina a doença. Impede-se a noticia da enfermidade. Ao doente afflicto impõe-se a convicção de que está com saude perfeita. Apregoa-se que os paralyticos andam; proclama-se que os cégos vêem; como se, com semelhante mystificação grosseira, se conseguisse ludibriar o mundo.

Convenhamos em que é melhor confessar os defeitos da nossa democracia. Conhecemol-os bem, acompanhando as phases de crise e os progressos da cura. Nos regimens extremistas como na Russia, não se acaba com a molestia, mas se prohibe que della se fale em publico e, se manda apregoar para o mundo ouvir, que não ha molestia alguma.

A verdade, no entretanto, não é tão facil de ser subjugada, como suppõem ou desejariam os dominadores do ex-imperio moscovita. Ella se impõe e surge sempre, por sobre o enredo falso que caracteriza toda a propaganda communista.

Em escripto recentemente dado á publicidade, um de nossos collaboradores se referia a recentes impressões de um socialista francez, o qual, de volta da Russia, editou uma obra com suas observações, onde se lê periodos como o seguinte:

"Outro exemplo, e este mais odioso e quasi terrivel. Os agentes da U. R. S. S. se esforçam — é sabido — por corromper o Exercito. O seu orgão na França publicou a 9 de setembro (1935), um entrelinhado sob o titulo: "Confraternizemos". Tenho a certeza de que, se em Moscou um viajante atacado de anti-militarismo, sustentasse deante dos soldados russos o que se continha exactamente no entrelinhado, elle seria preso, conduzido ao G.P.U. e fuzilado ao rufo do tambor".

E, a seguir, commenta o articulista:

"Henri Beraud (o autor da obra citada) foi á Russia, com inclinações sympathicas. Antigo operario, filho de proletario, elle queria ver de perto o que lhe diziam ser a concretização do sonho da egualdade social. Tudo o que lhe puzeram ao alcance dos olhos, entretanto, era apenas uma deseguaIdade maior e desconcertante, era, em resumo, a escravidão. Honestamente elle contou aos seus compatriotas o que vira, e contou com sinceridade, com finura, sem demasias mas com o vigor da sua convicção. E o que mais fundamente o impressionou foi a politica de duas caras adoptada pelos dictadores vermelhos do Kremlim".

Em outra passagem do seu livro, Henri Beraud explica:

"Na verdade, não ha no mundo nacionalistas mais encarniçados do que esses politicos cujos embaixadores celebram o pacifismo em todo o mundo, ao mesmo tempo que os Soviets, nascidos em 1917 da destruição do Exercito, é hoje a nação mais militarista do mundo".

Quem quizer, pois, que se illuda com as maravilhas dos regimens extremistas.

Nós preferimos ver o que se passa e como vivem nações como a Dinamarca, a Suissa, a Belgica, a Suecia, nações democraticas das quaes não se falam, porque vivem felizes, em ordem e progredindo sob a tutela de instituições analogas ás nossas.

Não queremos a illusão. Preferimos o estado de discernimento de quem não desconhece a sua situação, pois que a doença é sempre mais perigosa quando della não nos apercebamos.

O CASO DO ALGODÃO

Preoccupa, seriamente, não só os nossos Estados algodoeiros como a propria Allemanha

De conformidade com as declarações que o illustre ministro Souza Costa gentilmente prestou a um dos nossos redactores, a solução do importante assumpto da exportação do algodão, em marcos de compensação, estava para ser resolvido na semana passada. Aguarda-se, disse s. ex., o resultado de certas "demarches" que estão sendo realizadas em Berlim, entre o Reich e a Legação do Brasil, negociações essas que virão beneficiar outros productos brasileiros em exportação para aquelle paiz.

Como já tivemos a opportunidade de commentar, os agricultores já estão em plena safra, na "primeira apanha", não lhes sendo possivel, por lhes haver faltado o financiamento, guardar por mais tempo o seu producto. Assim, são os intermediarios, commissarios, que percorrendo as lavouras vão adquirindo toda a safra da malvacea. São os industriaes textis e fiadores que compram por preços baixos não só o que precisam para os seus teares, como a parte que destinam á exportação!

O lavrador, que plantou e colheu, que passou por toda a especie de aperturas, perde mais uma occasião de se ver justamente recompensado, perdendo, ainda, os meios com que augmentar a sua lavoura no proximo anno agricola, já proximo, isso tudo porque os nossos governantes ainda se encontram em combinações, em conversações diplomaticas, em troca de longos telegrammas, procurando exportar mercadorias á custa do proprio algodão!

A Allemanha nos fornece os adubos de que tanto necessitamos para recompôr as condições das nossas terras. São desse paiz as melhores machinas agricolas, os melhores productos chimicos que usamos nas nossas lavouras. Estradas de ferro como a Sorocabana, das maiores do continente, adquirem o seu material rodante, locomotivas e trilhos na Allemanha, tanto assim que no proximo mez de junho essa ferrovia irá pagar um milhão de marcos compensados pelo ultimo material importado.

Os caminhões, motores em uso nas nossas propriedades agricolas e, mesmo pelas industrias que tambem consomem a anilina com que preparam os tecidos, nos são fornecidos em trocas de marcos compensados. E, assim, innumeros productos de real necessidade são adquiridos por preços razoaveis, na Allemanha, pela moeda commercialem apreço.

O Nordéste tem sua maior riqueza no trabalho dos seus algodoeiros. A sua producção, enorme, permanece "bloqueada", na mesma situação dos demais Estados productores da malvacea, emquanto a diplomacia troca notas e telegrammas, com grandes prejuizos para a economia da Nação.

Não será possivel que se olhe com mais attenção para este caso que poderá, ainda, trazer consequencias bem sérias para a exportação, em geral, dos productos brasileiros que se destinam á Allemanha?

(Da "A Nota" de hontem). (O 15283)

Caiu ao saltar de um bonde

Ao saltar de um bonde na praça Secca, em Jacarépaguá, Elvira de Souza, caiu, soffrendo fractura do braço direito, contusões e escoriações pelo corpo.

Após receber curativos no posto do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

CORREIO MUSICAL

A APRESENTAÇÃO DE SZIGETI NA CULTURA ARTISTICA

Mais um violinista de grande classe nos visita, Joseph Szigeti, patrocinado pela prestigiosa agremiação Cultura Artistica. Teve o eminente virtuose a felicidade de ser apresentado ao publico brasileiro por intermedio de tão alta expressão de cultura da nossa terra. Muito se esforçou para tal fim o seu presidente, dr. Rodolpho Josetti.

O concerto de estréa de Szigeti (pronunciem "Tsigueti") teve logar ante-hontem, á noite, no Theatro Municipal, com a concorrencia habitual, isto é, o theatro repleto, o que é devéras consolador para um artista do nome e da projecção mundial do violinista hungaro.

Já hontem dissémos: "Szigeti tem na massa do sangue todas as virtudes da sua raça — que é uma raça de violinistas".

Com um programma não muito severo, em que havia para aquilatar logo dos seus meritos estas tres maravilhas: a "Sonata", em sol maior, n. 3, de Tartini; a "Sonata", em la menor, para violino só, de Bach; e a "Sonata a Kreutzer" (felizardo Kreutzer!) de Beethoven, o novo e admiravel virtuose, que se nos apresentava pela primeira vez, conquistou immediatamente o auditorio.

Szigeti possue bella qualidade de som (mão grado a influencia nefasta da temperatura e o ambito enorme de um theatro, dois factores que prejudicam) tem o arco excessivamente dextro e seguro, está senhor de uma technica impeccavel, o quanto é possivel ás contingencias humanas, e mostra, muito especialmente, um espirito de musicalidade que se reflete nas suas menores interpretações: na "Improvização", de Ernest Bloch; na fluidez cantante da "Fonte de Arethusa", de Szymanowsky; nos rythmos e nas melodias populares de "Petruchka", de Strawinsky, tudo uma verdadeira delicia.

O "Estudo em terças", de Scriabin-Szigeti, é uma dessas obras malabaristicas de virtuosismo e de technica violinistica que, só quem está em dia com a mecanica digital e, mórmente com a especialidade de que se trata (as terças) póde executar.

Mas, para avaliar a grandeza de Joseph Szigeti bastaria esse monumento imperecivel da arte do seu instrumento que é a "Sonata" em la menor, para violino só, do grande João Sebastião Bach. A execução e a interpretação dessa obra exigiria uma analyse particular de cada um dos seus tempos. Onde, porém, o espaço para tal?

Limitemo-nos a registrar a execução prodigiosa do segundo tempo, a "Fuga", pela maestria da esplanação dos themas, respostas, divertimentos, etc., o que constitue verdadeiro *tour de force* num instrumento de recursos tão especiaes e definidos qual o violino.

Szigeti alcançou, merecidamente, um triumpho.

Os acompanhamentos foram feitos com bella efficiencia pelo pianista Endre Petri, que collaborou com o grande artista.

Mais uma vez notamos — e fazemos timbre em assignalar — a união tradicional da classe violinistica, a bella camaradagem existente entre ella, a solidariedade sem vislumbre de inveja, a procurar esmiuçar defeitos que, ás vezes, não existem, e a admiração beata que vota a todos os companheiros (seja qual fôr a nacionalidade) que conseguiram attingir aos pinaculos da gloria.

E', decididamente, um exemplo digno de ser imitado.

Foi assim com Kubelik, Thompson, Manen, Vecsey, Heifetz, Mischa Elman, Thibaud, Milstein, e outros de que não nos recordamos... e agora Szigeti.

Excellente e proveitosa lição. — *Jic.*

O CELEBRE VIOLINISTA HUNGARO JOSEPH SZIGETI NO MUNICIPAL

Proseguindo em sua temporada de arte, a Empresa Artistica Theatral Ltda., depois de ter apresentado á platéa carioca o grande mestre Cortot, apresenta no proximo dia 20, quarta-feira, ás 9 horas da noite, o celebre violinista Joseph Szigeti, considerado pela critica mundial como um dos mais completos violinistas da actualidade. Szigeti que é hungaro de nascimento, tem viajado o mundo inteiro sempre acclamado em toda a parte pela sua arte inexcedivel.

Suas *tournées* pelas grandes capitaes ficam celebres, tal é em toda a parte o seu immenso exito. E' esta a primeira vez que vem á America do Sul, onde está sendo esperado com a maior curiosidade, pois a sua fama, desde muito havia chegado até cá. Sua apresentação em recital privado da Cultura Artistica constituiu triumpho memoravel como memoraveis ficarão todos os recitaes com a Empresa concessionaria do Municipal, recitaes que serão iniciados, como acima dissémos, na proxima quarta-feira. Será seu acompanhador o pianista Endre Petri.

UM FESTIVAL DE CARIDADE PRO'-LAZAROS

A Associação do Bennett promoverá, no proximo dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Marquez de Abrantes n. 55, um magnifico festival, cuja renda será applicada na benemerita campanha prólazaros.

Prestarão concurso ao magnifico espectaculo diversas figuras do radio e algumas senhoras da nossa melhor sociedade.

Publicamos abaixo o programma organizado:

1ª parte

1. Abertura — D. Lúcia Magalhães.
2. Piano — D. Haydée de Almeida Castro.
3. Dansa sapateada — Yola Dale e Gloria Alvaro.
4. Canto.
5. Violino — Andréa Ribeiro.
6. Dansa em conjunto — Polka — Grupo de alumnas.
7. Canto.
8. Skecht — Linhas Cruzadas.

Intervallo de ½ hora. Doces, refrescos, etc., serão servidos no *buffet*.

2ª parte

1. Piano — Julieta Neves de Almeida.
2. Canto — Sylvio Caldas.
3. Dansa — "Rêve d'amour" — Geisa e Daisy Carvalho.
4. Poesia — D. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.
5. Canto.
6. Dansa tyroleza — Suzette Polto e Virginia Woolman.
7. Comedia "Porto, Madeira & Collares" — Belmiro Braga.

Quer no negocio, quer no amor, todos nós precisamos, antes de tudo tornar a nossa presença agradavel, sob todos os pontos de vista. Não se comprehende o contrario. Quem pretender iniciar um negocio ou tentar uma conquista amorosa junto a uma pessoa que repilla a sua approximação, está claro que fracassará. E ha tantas creaturas que não conseguem vencer na vida porque sua visinhança é desagradavel... São eternos derrotados. Em geral, queixam-se da "má sorte", maldizem o destino, sem atinar com o motivo dos seus insuccessos. Muitas vezes são intelligentes, prosa agradavel, elegantes, sympathicos, em summa, mas toda a gente procura afastar-se da sua vizinhança... Por que?

E' o máo cheiro do suor! Ninguem supporta. Realmente, que coisa desagradavel uma pessoa a exhalar máo cheiro dos pés ou das axillas!

Pois bem, os que soffrem desse terrivel mal já pódem considerar-se livres dos seus incommodos e reconquistar o terreno que perderam. MICSA veiu resolver o problema, abolir o constrangimento e garantir tranquillidade ás victimas desse verdadeiro espantalho. MICSA é um preparado scientifico, liquido, completamente desodorante. Onde quer que o appliquemos, a secreção será inodora, absolutamente inodora e limpa, sem viscosidade nem corrosividade, por nunca menos de 24 horas. Quem o applicar, durante esse tempo não se sentirá contrafeito nem envergonhado com as indiscreções do proprio suor.

A "MERCADORA INDUSTRIAL CARIOCA S. A.", fabricante dessa formula feliz, offerece aos cariocas, com o presente concurso, a opportunidade de, através da experiencia benfazeja do producto, serem beneficiados com valiosos premios em dinheiro. Basta responder á seguinte pergunta: *QUAL O NUMERO TOTAL DAS LETRAS M — I — C — S — A, QUE APPARECERÃO NA PRIMEIRA COLUMNA DA PRIMEIRA PAGINA DOS JORNAES "CORREIO DA MANHÃ", "JORNAL DO BRASIL", "O JORNAL", "A NOITE", "O GLOBO" (1ª EDIÇÃO DOS VESPERTINOS) NO DIA 7 DE SETEMBRO DO CORRENTE ANNO?*

Mesmo que ninguem acerte, os premios serão integral e escrupulosamente distribuidos aos que mais se approximarem da realidade, para mais ou para menos. Em caso de empate, o premio relativo á collocação, será sorteado entre os empatantes.

O concurso se encerrará ás 17 horas do dia 31 de agosto vindouro, quando as respostas serão guardadas em uma ou mais urnas de vidro, devidamente lacradas e depositadas na séde da RADIO SOCIEDADE GUANABARA, á rua 1º de Março n. 123, para ali serem abertas no dia 8 de setembro, ás 16 horas, fazendo-se a apuração na presença de pessoas gradas, sob a presidencia da exma. d. Luiza Tercente Paranhos, applaudida soprano brasileira e um dos mais destacados ornamentos do nosso "broadcasting", que, por uma deferencia especial, se presta gentilmente a essa missão.

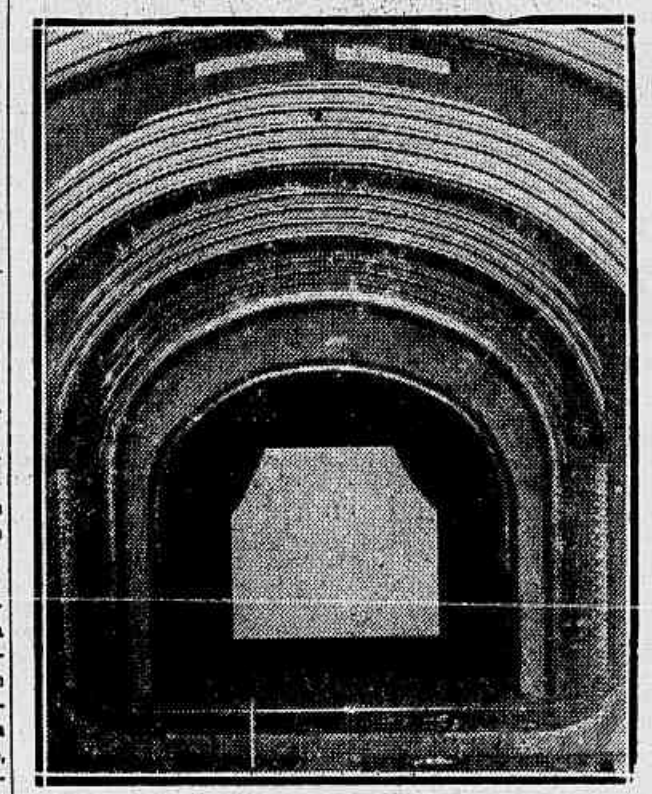
Como se vê, não ha meio de falseamento do concurso nem possibilidade de favoritismo; não se podendo dar a hypothese de deixar de ser distribuido qualquer dos premios.

Cada concorrente deverá levar, com sua resposta em envelloppe fechado e com a declaração escripta "GRANDE CONCURSO POPULAR MICSA", um vidro vazio perfeito, com a sua tampa original, do preparado "MICSA", á travessa do Ouvidor n. 36, séde da MERCADORA INDUSTRIAL CARIOCA S. A.

As respostas deverão ser assignadas e conter o endereço do concorrente. Os premios, em numero de 38 e na importancia total de 5:000$, serão os seguintes: 1º, 2:000$000; 2º, 1:000$; 3º, de 500$000; 4º a 13º (10), de 100$; e 14º a 38º (25), de 20$000.

(35463)

O NOVO CINEMA DO RIO: "PLAZA"

A GRANDE CASA DE ESPECTACULOS DA EMPREZA V. R. DE CASTRO

A bocca de scena do Cinema "Plaza", á rua do Passeio, que a Empresa V. R. de Castro fará inaugurar na proxima semana.

Os povos civilizados do mundo, actualmente, são considerados segundo a quantidade dos cinemas existentes nos paizes.

Quasi que todos os demais factores importantes, deante da acceitação do cinema, são relegados a um plano secundario. Cinemas mais cinemas, é o grito unisono que se ouve em toda parte. Dahi a frequencia de suas constantes construcções, cada qual mais sumptuosa, mais aprimorada, e mais perfeita em todos os seus requisitos modernos.

O Brasil vae aos poucos comprehendendo essa necessidade vital para o seu progresso, e o Rio de Janeiro, como sendo seu centro irradiador, levanta os mais perfeitos cinemas que as circumstancias permittem.

Agora mesmo, temos o prazer de attestar o novo cinema que a Empreza V. R. de Castro vae entregar ao publico carioca, dentro de alguns dias, ali na rua do Passeio, com o bellissimo titulo de "Plaza".

E aos poucos o sonho de F. Serrador vae sendo realizado; e seu ambito já se vae alargando mais e mais, circumscrevendo um periodo maior e mais poderoso no sentido progressista de uma cidade.

O "Plaza", como o publico não ignora, está sendo construido pelo veterano cinematographista sr. Vital Ramos de Castro, possuidor de um circuito de cinemas, e que, dessa forma dota a cidade maravilhosa com uma casa de espectaculos para o seu orgulho.

A inauguração official será a 20 do corrente. No entanto, ali ainda se trabalha febrilmente, attendendo-se com cuidados especiaes aos minimos detalhes para que o novo cinema seja apresentado ao publico sem um unico senão.

Amplo, com cerca de dois mil logares, o "Plaza", será um prodigio de conforto e luxo. As filas de suas poltronas, alinhadas de modo a que a passagem entre uma e outra fila não perturbe o espectador que se encontra installado. Ha, ainda, a facilidade nas collocações das mesmas, nos corredores lateraes, para que as poltronas do centro não se percam, e sejam facilmente usaveis.

Quanto á sua ventilação, o "Plaza" é servido por dois motores poderosos, que garantem uma constante ventilação, habilmente distribuida por todo o seu vasto recinto.

O declive de sua platéa, em accordo com technica inteiramente nova, impede que a passagem de um ou mais espectadores, desde as primeiras fileiras até mais de metade da platéa, corte a visão dos que estejam sentados.

O "Plaza" possue tres immensas salas de espera, servidas por elevadores, espaçosos e rapidos. Taes salas têm accesso, directamente para a platéa, possuindo, egualmente, saidas especiaes, egualmente amplas e suaves.

Os seus jogos de luz, pódem formar um outro espectaculo, independentemente do film. Cerca de 22.000 lampadas foram installadas no seu recinto, podendo soffrer successivas mudanças de côres, de effeito verdadeiramente deslumbrante.

Outra sensacionalissima novidade que o publico vae encontrar nessa nova casa da Empreza Vital Ramos de Castro é constituida pela chamada "Tela Efficiente", de dimensões quatro vezes e meia superiores ás da tela commum da maioria dos grandes cinemas. Essa Tela Efficiente entra a funccionar automaticamente, obedecendo a um simples manejo de cabine, passando, desde logo, o film a ser apresentado num écran formidavel, que lhe realça as sequencias.

O sr. V. R. de Castro vem, portanto, juntar-se aos demais cinematographistas que, cooperando pelo progresso do paiz, e numa justa necessidade de dar ao publico o que o publico quer — divertimento — ccar novos palacios de diversões, como esse que será inaugurado na proxima semana — o "Plaza".

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Como o funccionalismo da Imprensa Nacional rendeu homenagem ao seu director

A Imprensa Nacional festejou hontem, o primeiro anniversario da direcção do dr. Vitérbo de Carvalho.

A's 2 horas da tarde, quando se encerra aos sabbados o expediente, foi o gabinete da directoria, invadido pelos empregados de todas as secções technicas e burocraticas, tendo á frente, o dr. Drumond Alves, director de Secção da Directoria do Interior do Ministerio da Justiça, especialmente convidado para presidir as homenagens, e todos os chefes de serviços.

Varios ramalhetes de flores offerecidas pelas empregadas das officinas, secção de preparação e funccionarios administrativos, foram postas sobre a sua mesa de trabalho.

Usaram da palavra successivamente o 3º official Luiz Gonzaga Curió, o 2º official Henrique de Lima e Cirne, a compositora de 2ª classe, Idalina da Cunha Balthasar da Silveira, e o compositor de 1ª classe, Pedro Pacheco Filho, que exprimiram ao dr. Vitérbo de Carvalho o applauso á sua administração de todos os que trabalham na Imprensa Nacional.

Falou a seguir o dr. Drummond Alves, destacando a significação das raras homenagens que presenciava e a ellas se associando com enthusiasmo.

O secretario do estabelecimento, dr. José Leopoldo de Assis Albernaz, leu uma portaria, com que o director agradeceu e louvou os serviços prestados e a collaboração á sua gestão de todos os seus chefiados, usando da palavra o dr. Vitérbo de Carvalho, que declarou pertenciam as glorias do anno de lutas vencido aos seus auxiliares, sem os quaes nada poderia terrealizado.

Do discurso do compositor de 1ª classe, Pedro Pacheco Filho, destacamos os seguintes dados, sobre a administração Vitérbo de Carvalho.

"Ao chegar o dr. Viterbo de Carvalho á Imprensa Nacional, achava-se o quadro do pessoal completamente desorganizado, em tal situação que mal se podiam distinguir as antiguidades de classes dos serventuarios.

Havia a effectuar cerca de cento e oitenta promoções.

Não era possivel dentre o cipoal existente seleccionar não só os servidores mais antigos como os seus meritos.

Para resolver esse problema central do estabelecimento, nomeou o director a Sommissão do Almanack da Imprensa Nacional, que regularizou os quadros e executou a classificação dos funccionarios por antiguidade de classe e casa. Organizou duas commissões de promoções. Uma para a parte administrativa, outra para a parte industrial.

Essas se encorraregaram da selecção dos merecimentos, organizando indices e fichas.

Todas as commissões foram directamente superintendidas pelo director, e agiram sob a sua orientação.

Dessa maneira foram de maio de 1935 até hoje effectuadas cerca de duzentas promoções.

Outro problema organico do estabelecimento havia, a resolver: a de melhoria de installações no predio actual e de organização do necessario para construcção do predio novo no Cáes do Porto.

O director organizou a planta de accordo com todas as necessidades technicas e sanitarias e conseguiu ultimar a transação financeira com a Caixa Economica.

Enfrentou o dr. Vitérbo de Carvalho tambem os problemas demelhoria de proventos do pessoal.

Conseguiu o augmento da verba de remuneração por serviços extraordinarios, na importancia de mais de cem contos.

Poz em execução o plano de salarios-premios para a industria do jornal e está resolvendo a systematização technico-industrial do mesmo salario para todas as officinas da industria do livro.

Para resolver o problema da disciplina e ordem nos serviços, renovou as chefias, iniciando a effectivação de um rigoroso plano de reeducção desciplinar progressiva e preparo technico de aprendizes.

Ao mesmo tempo, ouvindo chefes de serviço, organizou a reforma do Regulamento da Imprensa Nacional para dar autonomia administrativa ao estabelecimento e adaptar os quadros ás necessidades da indispensavel organização industrial.

Fez rigorosa, mas racional economia das verbas pessoal e material, sem comtudo prejudicar os serviços que se tornaram, dia a dia, mais activos e productivos.

Visto que a construcção do novo predio ainda demorará cerca de tres annos, e as installações acanhadas e anti hygienicas do actual, estão sacrificando os serviços e prejudicando as condições de saude dos servidores, o director está realizando as obras de remodelação necessarias na rua 13 de maio e no edificio do Calabouço, com parte das sobras das verbas para pessoal contratado, a que o governo converteu em credito para as obras que se estão agora iniciando.

Tambem o sr. director regularizou todas as dotações orçamentarias, da Imprensa Nacional, fazendo com que existam os meios orçamentarios, que possibilitem o jogo de contas com todos os Ministerios e repartições a elles subordinadas.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando em virtude de classificação em concurso, machinista de 4ª classe da E. de F. Central do Brasil, os foguistas João Tancredo da Silva, Bento Sebastião de Souza, João André Amador, Joaquim de Adrade, Alix da Silveira, Alexandre Ferreira dos Santos, Octaviano Alves dos Santos, João Pereira da Silva, Hermenegildo dos Santos, Lidaulino de Souza, Evangelino Benedicto de Andrade, José Mendes, João de Souza Freitas, José Cupertino Monteiro e Mamede José Honorio.

Nomeando guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, os diaristas Manoel Soares, Miguel Estevea, Gilberto Rodrigues de Mello, Candido Vieira de Mello, José do Rego Pitiá, e os trabalhadores Joaquim Gomes Mariani, Braz Valente e Manoel Moura.

Nomeando auxiliares de 2ª classe do Instituto de Meterologia, Wilson Gomes, José Altino Ferreira Santos, Raymundo Nogueira Soares, Semiramis Ramalho, Renato Candido de Azevedo, Antonio de Carvalho Borges Filho, Carlos Gaertner Junior, Meg de Figueiredo, Rosa Eugenia de Almeida, José Mauricio Pereira Soares, Josina Trindade de Souza.

Nomeando: Olympia Barbosa Valle Dantas, agente postal de Pedra Lavrada, na Parahyba do Norte e Julieta Torres de Freitas, agente postal de Cardosos, em Minas Geraes; em virtude de classificação em concurso, Hermenegildo Antonio do Sacramento, para carteiro-auxiliar da agencia de Cachoeira, na Bahia; e Altamiro Augusto Silva para carteiro-auxiliar da Directoria Regional no mesmo Estado.

Readmittindo o ex-conferente de 4ª classe da Rêde de Viação Cearense, Alfredo de Araujo Salles, no cargo de conferente-telegraphista de 2ª classe.

Aposentando Delvaux Augusto de Miranda Campos, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Antonio José de Queiroz, ajudante da agencia postal telegraphica de Oliveira, Minas Geraes; e concedendo aposentadoria a Maria da Conceição de Castro Saldanha, agente postal da agencia postal-telegraphica do Arsenal de Marinha, no Districto Federal.

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a 3º official o auxiliar de 1ª classe, Sylvio Ferreira Fontes e a auxiliar de 4ª classe, o de segunda Rosalia Galart, ambos por antiguidade; no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector de linhas de 1ª classe, o de segunda Paulo Dalle Affiaro; a inspector de linhas de 2ª classe, o de terceira Pedro de Araujo Góes; a inspector de linhas de 3ª classe, o mestre de linhas Manoel Gonçalves Duarte; a guarda-fios de 1ª classe, os de segunda Henrique de Magalhães Guedes e Marcionilo Corrêa; e na E. de F. Noroéste do Brasil, a desenhista de 3ª classe, o de quarta Alberto de Oliveira e a desenhista de 4ª classe, o de quinta Everaldo Lopes.

Removendo a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, Josepha Nobre de Sá para auxiliar de terceira da Directoria Geral.

Exonerando de auxiliares de 2ª classe do Instituto de Meteorologia, Maria Soledade Pinto, Olintho Mattos, Rodolpho Hollenweger, Francisco Fritsch, Benedicto Marcondes, Leopoldo Knoblanch, Benedicta Amaral Santos, Gilberto Vasconcellos, Rosinda Maciel Couto, Leonor Oliveira, Francisco Bernardo, Curt Brands, Thiers Pacheco de Faria e Luiz Dehnerdt.

Approvando nova planta das obras de construcção do porto de Nictheroy, em substituição á que se refere o decreto n. 17.980, de 12 de novembro de 1927.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Sete animaes participarão do classico Marciano de Aguiar Moreira

Pela terceira vez será effectuado hoje, no hippodromo da Gavea, o classico Marciano de Aguiar Moreira, na distancia de 1.800 metros e 10:000$000 de premio ao vencedor, handicap de occasião para productos nacionaes de 3 annos e mais edade. Esta prova instituida em 1934, encerra uma justa homenagem ao grande presidente do Jockey-Club, no longo periodo de 20 de março de 1909 a 15 de março de 1919, no qual devido a sua sabia orientação foram postas em pratica medidas de tal relevancia que resultaram no resurgimento da instituição, preparando destarte o terreno para que os seus successores pudessem elevalá ao engrandecimento em que a fusão das nossas duas antigas sociedades de corridas, donde surgiu o Jockey-Club Brasileiro, a encontrou. Corrido pela primeira vez, em 13 de maio do anno da sua creação, teve por ganhadora Yolanda, que cobriu os 1.800 metros em 116 segundos, em pista pesada, derrotando por um corpo L'Amazone, seguida de Tomyrim, Haragan, Zumbaia, Tarzo, Vichy, Deliciosa e Zougma. No anno passado, disputado na milha, coube a victoria a Zumbaia, que deixou a um corpo Palpiteira, precedendo Mandchuria, Arga, Piracicaba e Quatiôba, percorrendo a distancia em 100 4/5 segundos. Este anno o seu campo está constituido dos sete seguintes animaes:

Stayer, na ultima apresentação, há oito dias, perdeu por pequena differença para Raio do Luar e Veneziano, aos quaes dispensava quatro kilos de vantagem; anteriormente chegou terceiro de Katete e Sem Reserva, sexto de Veneziano e Raio do Luar.

Raio do Luar, no domingo passado, ganhou por cabeça escassa, na milha, de Veneziano, seguido de Stayer, Sem Reserva, Flexa e Zarda; oito dias antes não se collocou no premio Vulcain, tambem na milha, ganho por Katete.

Tapirapé, havendo perdido para Amambahy na pista de grama 1.500 metros, em 26 de abril, derrotou-o oito dias depois, na pista de areia, em 1.600 metros.

Mocayr, classificou-se terceiro de Tapirapé e Amambahy, ha quinze dias, na pista de areia pesada, em 1.600 metros.

Utá, reapparece depois de uma ausencia de quasi cinco mezes; na sua ultima apresentação em publico ganhou facilmente de Timbori, Raio do Luar e outros em 1.400 metros.

Kumell, entrou descollocado na corrida de 3 de maio, na prova em 1.600 metros levantada pelo seu companheiro de Katete; antes havia perdido para Carona, na mesma distancia.

Lanceta, terminou em ultimo logar no classico Nove de Maio, ganho por Carona; não vem figurando ha bastante tempo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Lobo — M. Doze — Caciula.
Sonador — S. Globera — Clo.
Seu Peixoto — Anonymo — Irapuazinho.
Amambahy — Ijuhy — Trenador.
Sceneto — Yambi — Capuã.
Mocayr — Stayer — R. do Luar.
Formadeira — Bramador — Borba Gato.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ribeirão — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Caciula — F. Mendes	52
15	Itatinga — A. Silva	52
15	Lobo — G. Costa	54
30	Moleque Doze — S. Baptista	54
60	Corêa — P. Costa	52
70	Uracó — C. Fernandez	54
50	Gardenia — T. Souza	52

Premio Velasquez — 1.400 metros — 3:000$000.

Cot.		Ks.
35	Estratégia — S. Bezerra	53
15	Globera — C. Gomez	59
25	Sonador — S. Baptista	60
40	Clo — R. Freitas	59
15	Western Union — A. Brito	58
60	Grey Don — F. Mendes	52

Premio Yolanda — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Irapuazinho — A. Rosa	50
25	Seu Peixoto — I. Souza	58
30	Zarda — P. Costa	60
50	Sympathia — B. Garrido	51
50	Europe — W. Cunha	52
50	Sauhype — J. Mesquita	59
30	Anonymo — S. Baptista	54

Premio Universo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Trenador — G. Feijó	51
15	Ijuhy — J. Mesquita	51
25	Amambahy — P. Vaz	55
30	Sanguenol — J. Canales	55
50	Ithumba — G. Costa	49
50	Natal — I. Souza	51

Premio Romana — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Yambi — I. Souza	52
22	Bilhete — S. Baptista	57
23	Sonetó — R. Sepulveda	58
40	Royal Star — A. Brito	54
50	Ariette — C. Gomez	60
35	Tarjador — A. Henriques	58
35	Capuã — J. Canales	56

Classico Marciano de Aguiar Moreira — 1.800 metros — 10:000$.

Cot.		Ks.
30	Stayer — A. Silva	58
—	Tomate — Não correrá	60
40	Raio do Luar — J. Canales	59
35	Tapirapé — J. Mesquita	58
35	Mocayr — G. Costa	56
50	Utá — F. Mendes	56
40	Kumell — I. Souza	59
40	Lanceta — C. Fernandez	55

Premio Capricho — 3.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
37	Bramador — J. Canales	53
35	Borba Gato — R. Sepulveda	60
40	Tapajos — R. Freitas	54
18	Formadeira — A. Silva	57
15	Requiebro — G. Costa	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Tomate.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Palpiteira levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu animada iniciou-se com a victoria de Jolly Miss que ganhou facilmente de Navy, Cachalote, Chimborazo e do estreante Quebra Cula. No premio seguinte, Kruppe repetiu a façanha de oito dias atrás derrotando desta vez Galmita, Itapoan, Lagave e Rainheta. Contratempo, bem dirigido, dominou Piolin, na terceira prova do programma, cabendo a Mundo Novo, que vem cumprindo excellentes performances, vencer na quarta. O premio mais interessante, denominado Bilhete e corrido na milha, proporcionou a egua Palpiteira, afastada das nossas pistas ha um anno, facil triumpho. A filha de Palmas, assumindo logo após a partida, o commando do lote, nelle se manteve até o disco, sempre perseguida de Pendenciero que lhe ficou a dois corpos. Mango, conservado na espectativa durante a primeira phase do percurso, apresentou-se no final, ameaçando a collocação do defensor da jaqueta azul e branco. Martillero foi quarto, na frente de Volturette, Yuyita, Deliciosa, Zumbaia, Lumine e Silhueta, nesta ordem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Colonna — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Jolly Miss, 4 annos, Argentina, por Jolly Eyes e Miss Fluffy, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, G. Costa.
2º — Navy, 50, J. Mesquita.
3º — Cachalote, 52, F. Mendes.
4º — Chimborazo, 54, F. Cunha.
Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 22$500; dupla, 24$800. Placés, 12$200 e 14$800. Apostas, 18:870$000.

Premio Nhô Zuza — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Kruppe, 6 annos, S. Paulo, por Esterhazy e Moóca, do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Galmita, 56, G. Costa.
3º — Itapoan, 57, J. Mesquita.
4º — Lagave, 53, H. Soares.
5º — Rainheta, 54, F. Mendes.
Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 31$700; dupla, 51$200. Placés, 15$700 e 16$200. Apostas, 21:580$000.

Premio Onerva — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Contratempo, 6 annos, Paraná, por Smoking e Medosa, do sr. Domingos Cozzolino, entraineur O. Feijó, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Piolin, 55, A. Rosa.
3º — Dorata, 45, J. Fernandes.
4º — Nhô Zuza, 58, C. Gomez.
5º — Urumará, 53, J. Mesquita.
6º — Galarim, 47, P. Gusso.
7º — Dravita, 53, S. Baptista.
Não correu Bill. Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 38$600; dupla, 22$700. Placés, 27$300 e 20$600. Apostas, 28:420$000.

Premio Kruppe — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mundo Novo, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Minx, do sr. O. S. Silva, entraineur F. Schneider, 55 kilos, A. Silva.
2º — Rugol, 52, I. Souza.
3º — Oding, 55, S. Batista.
4º — Mussuã, 50, S. Bezerra.
5º — Mouresco, 51, P. Costa.
6º — Grand Marnier, 58, R. Freitas.
7º — S. Sepé, 57, G. Costa.
Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 19$000; dupla, 54$100. Placés, 15$600 e 48$100. Apostas, 37:010$000.

Premio Bilhete — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Palpiteira, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Palmas, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, G. Costa.
2º — Pendenciero, 54, R. Freitas.
3º — Mango, 50, A. Rosa.
4º — Martillero, 50, F. Cunha.
5º — Volturette, 54, P. Vaz.
6º — Yuyita, 54, I. Souza.
7º — Deliciosa, 57, L. Mezaros.
8º — Zumbaia, 55, A. Silva.
9º — Lumine, 58, A. Henriques.
10º — Silhueta, 53, W. Cunha.
Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 51$900; dupla, 43$700. Placés, 15$100; 15$700 e 14$500. Apostas, 49:270$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 150:150$000, sendo com os concursos, 193:350$000.

Tiro

O CERTAMEN TRICOLOR DE HOJE

Constará do campeonato interno de pistola

Hoje, em seu stand de tiro, o Fluminense fará realizar, de accordo com o seu calendario, o Campeonato Interno de Pistola.

Os concorrentes atirarão a 50 metros, contando com 60 tiros.

Pela segunda vez será disputada a "Taça Renato Rocha Miranda".

GOLF

O CAMPEONATO DE GOLF FEMININO NA INGLATERRA

Londres, 16 (UTB) — Continua intensa e animada a disputa do campeonato britannico feminino de golf, em Southport, estando a vanguarda occupada pela campeã do Derbyshire, miss Bridget Newel, com um total de 152 "strokes" para trinta e seis "holes".

Basketball

A ENTREGA DOS PREMIOS DA LIGA CARIOCA

A cerimonia de hontem

Na séde da Federação Brasileira de Basketball, teve lugar hontem á tarde, a solennidade da entrega dos trophéos e medalhas conquistadas pelas equipes e jogadores da Liga Carioca, durante a temporada official de 1935, além dos premios do Torneio Aberto deste anno.

Presentes innumeros sportsmen, representantes dos clubes, entidades, etc., o dr. Gerdal Boscoli dirigiu a sua palavra de saudação aos campeões, elogiando-os, e agradecendo o apoio que tem tido de todos que se interessam pelo basketball.

Respondeu-lhe o sr. Antenor Coelho, secretario geral do C. R. do Flamengo, tecendo um louvor ao trabalho da L. C. B.

O delegado do Fluminense F. C., tambem saudou a entidade carioca, offerecendo-lhe uma photographia do se team, campeão da 2ª divisão.

A seguir ao Flamengo foi entregue as taças "Fred Brown" e "10 de Maio", esta de posse definitiva, e aquella, transitoria.

Foi procedida a chamada dos jogadores campeões dos torneios e campeonatos de 1935, os quaes receberam das mãos do presidente da L. C. B. as medalhas offerecidas por esta.

Terminada a solennidade, aos presentes foi servida farta mesa de doces e bebidas.

Causou muitos commentarios a ausencia quasi que completa dos jogadores, chamados para receberem suas medalhas, hontem, á tarde na Liga.

Sendo a L. C. B. uma das poucas entidades que ainda se lembra de premiar os jogadores, obsequiando-os pessoalmente com uma lembrança.

Como estes brilharam pela ausencia, houve até quem dissesse, que se as medalhas fossem de ouro, não faltaria um só.

Pesca

O CONCURSO DE PESCA AO "CAÇÃO" EM DISPUTA DA TAÇA "DR. HELIO VEIGA" HOJE NO FLUMINENSE Y. C.

O Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, que tem a direcção habil e competente do dr. Custodio Vasques, realizará hoje e a 24 deste mez, um interessante concurso de pesca ao "Cação", o qual terá um horario livre, podendo os concorrentes iniciarem e terminarem a qualquer hora, á sua vontade.

Para a classificação dos vencedores, não serão acceitos exemplares menores de um metro, medido da extremidade do focinho á ponta da nadadeira caudal.

Poderão ser empregados na pesca, o "corrisco" (Trolling), com isca natural ou artificial, a "linha de fundo" com ou sem bóia, o "harpão" e a "fisga", quando lançados ou empregados sem apparelhos especiaes, como carabinas, etc.

Pelo numero elevado de concorrentes já inscriptos no certame em apreço, póde-se garantir, desde já, como nos demais concursos, anteriormente realisados, um extraordinario brilhantismo.

Automobilismo

OS ARGENTINOS INTERESSADOS PELO "CIRCUITO DA GAVEA"

Buenos Aires, 16 (Havas) — A proxima disputa do Circuito da Gavea está despertando grande interesse entre os automobilistas argentinos. Considera-se provavel a participação de Raul Riganti, Ernesto Blanco, Vittorio Copoli, Ricardo Caru', que venceu recentemente a prova de velocidade São Francisco, além de Zatuszek e Arturo Kruse.

Polo

REALIZA-SE EM S. PAULO UM GRANDE CERTAMEN NACIONAL

Com a presença do "Gavea Golf and Country Club"

Iniciou-se hontem em São Paulo e se prolongará até o dia 24, um grandioso certamen polista, aberto a todos os clubs do Brasil, commemorativo dos festejos do 25º anniversario da "Sociedade Hippica Paulista.

A imponencia dessa reunião, a que innumeras associações não puderam emprestar collaboração, nem por isso ficou prejudicada, pois de facto o certamen assume aspectos raramente presenciados pelos afficcionados do pólo nacional, tanta e tamanha é a grandiosidade do programma elaborado, para o qual concorrem nada menos do que seis clubs do aristocrático sport e, entre elles, o Gavea, daqui do Rio.

Esse programma está synthetisado nas seguintes resoluções:

a) — O campeonato será jogado em duas phases distinctas: na primeira o systema será eliminatoria, apurando-se os tres concorrentes para a segunda phase e neste a série de jogos será de todos contra todos.

b) — Todos os jogos serão disputados á tarde.

c) — As datas seguem-se nesta ordem: dia 16 um jogo ás 15,30 horas; dia 17, dois jogos: um ás 14 e outro ás 15,30 horas; dias 19, 21 e 24, um jogo em cada dia, com inicio ás 15,30 horas.

d) — Em caso de empate haverá um novo jogo na semana seguinte.

e) — Por sorteio a ordem dos jogos verificou-se da seguinte forma: — dia 16, Casa Verde x Gavea; dia 17, Collina x São Martinho e Hippica Paulista x Força Publica; dia 19, vencedor do 1º x vencedor do 2º jogo; dia 21, vencedor do 4º jogo contra vencedor do 3º jogo; dia 24, ultima partida.

O Comité Olympico respondeu á Confederação Brasileira de Desportos

E SUGGERE AS BASES PARA UM ENTENDIMENTO CORDIAL QUE PRESIDIRA' A' ORGANIZAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO — NACIONAL —

Como condição essencial, o sr. Alaor Prata indica a participação dos amadores da C. B. D. nas eliminatorias olympicas do C. O. B.

Conforme era esperada, o Comité Olympico Brasileiro respondeu hontem, ao officio em que a Confederação Brasileira de Desportos pedia inscripção de seus amadores nos Jogos Olympicos.

Fazendo-o o orgão olympico suggere, nos termos seguintes, as bases para um entendimento cordial que presidirá á organização da representação nacional:

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. — Sr. dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos. — Ao ter a honra de dirigir-me a v. ex., mais uma vez, peço venia para declarar, preliminarmente, que o Comité Olympico Brasileiro, não fôra o seu decidido proposito de não medir sacrificios para o mais cabal desempenho da sua missão, que sempre considerou patriotica, teria experimentado o desgosto de negar agasalho, em seu archivo, ao officio n. 323|36, de 8 de maio corrente, subscripto pelo sr. secretario do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos. O alto espirito de justiça de v. ex. não hesitaria em reconhecer a opportunidade desse procedimento, se apenas pudesse haver, da parte do C. O. B., o exercicio de um direito legitimo, qual o de recusar-se um documento menos attencioso, para não dizer lastimavelmente aggressivo.

O Comité Olympico Brasileiro preferiu, entretanto, deixar de lado as expressões menos cortezes, possivelmente injuriosas, para poder dar nova demonstração do seu sincero desejo de conseguir da Confederação Brasileira de Desportos um entendimento que satisfaça, no momento, os mais elevados interesses do sport nacional. Não é outro o intuito com que me incumbiu de appellar para a intelligencia, a serenidade e o patriotismo de v. ex., á hora em que, para o bem do Brasil, todos temos de sobrepor-nos a possiveis paixões, ascendendo a um plano onde manifestas incongruencias e teimosias caprichosas não possam perturbar a tarefa de preparo da nossa representação nos jogos olympicos de Berlim.

Se a Confederação Brasileira de Desportos tivesse annuido ao convite que lhe foi endereçado em 15 de maio de 1935, ter-se-ia certificado de que os srs. drs. Arnaldo Guinle e J. Ferreira dos Santos, na qualidade de delegados do Comité Internacional Olympico, e de accordo com instrucções que por este lhes foram remettidas, cuidaram de organizar o Comité Olympico Nacional, com empenho que não poderia ser maior, porque sabiam que sómente lograriam inscripção para a XIª Olympiada os paizes onde houvesse sido instituido, por quem de direito, esse podêr da organização sportiva mundial. Para esse effeito, todas as providencias foram tomadas. Convocaram-se todos os interessados, com declaração expressa do assumpto a ser tratado, não cabendo, evidentemente, aos illustres delegados do C. I. O. qualquer responsabilidade na attitude assumida por quantos não tenham querido acquiescer ao convite que lhes dirigiram.

Realizada uma reunião preparatoria no dia 10 de maio, no logar e hora préviamente communicados á C. B. D., foi o Comité Olympico Brasileiro fundado no dia 20, com a presença de varios delegados de instituições sportivas nacionaes, não sómente em conformidade com as determinações dos Estatutos do C. I. O., mas ainda com pleno conhecimento e approvação do exmo. sr. conde de Baillet Latour, o que, aliás, consta de communicação feita á C. B. D., em data de 21 do mesmo mez.

Sabe v. ex. que não prevaleceu a duvida que se quiz estabelecer, quanto a validade dos actos então praticados. O proprio officio n. 323|36, já referido, confessa-o, quando faz derivar para a eminente personalidade do presidente do C. I. O., exmo. sr. conde de Baillet Latour, o protestos contra o reconhecimento do Comité Olympico Brasileiro, ao qual teima em attribuir "legitimo caracter de faccioso, o que é inconcebivel e inacceitavel deante dos Estatutos do Comité Olympico Internacional."

O que, porém, mais importa accentuar, hoje, é que o Comité Olympico Brasileiro, apezar das reiteradas recusas da Confederação Brasileira de Desportos, nunca deixou de appellar para ella, invocando, a cada passo, os seus sentimentos de patriotismo, afim de obter o seu concurso na organização da delegação brasileira a XIª Olympiada. Além dos actos já alludidos, comprovam-no as communicações de 2 e 10 de janeiro, de 24 de abril e de 4 de maio do corrente anno.

Para servir o Brasil, e, consequentemente, sem o mais leve proposito de attentar contra o prestigio da C. B. D. ou de qualquer outra instituição sportiva da nossa terra, tem sido aquella a sua invariavel preoccupação. Tem elle indicituvel autoridade, portanto, para insistir nos appellos que vem dirigindo á C. B. D., mesmo porque, no exercicio das suas attribuições regulamentares, confirmadas em carta do exmo. sr. conde de Baillet Latour, mais uma vez lhe compete declarar:

1º — que é o unico qualificado para organizar a participação olympica do Brasil, nos jogos de Berlim, em 1936;

2º — que só serão admittidos a tomar parte nesses jogos os athletas que apresentarem, com a sua formula de inscripção, documento emanado de Federação Nacional Brasileira, em cada sport, attestando que são amadores, conforme as regras da Federação Internacional, dirigente do sport que cada um delles pratique;

3º — que essa declaração deverá ser visada (contresignée) por elle, C. O. B., pois o Comité Nacional de cada paiz tem de declarar que considera o concorrente como amador, segundo a definição da Federação Nacional interessada;

4º — que o C. O. B. verificará egualmente se os ditos athletas satisfazem as obrigações minimas impostas pelo C. I. O., assim como os accordos feitos, em certos sports, entre as Federações Internacionaes e o C. I. O.;

5º — que para as questões de organizações de viagem e de alojamento, o C. O. B. pode entrar em relações com o sr. Koening, delegado, para propaganda, do Comité Olympico Allemão, no Rio de Janeiro.

Esses pormenores, aliás, já foram largamente publicados pela imprensa desta capital. Entretanto, o C. O. B. tem prazer em definir e esclarecer, mais uma vez, a sua attitude e as suas attribuições, ainda porque ora pede permissão para reiterar a v. ex. o seu caloroso appello, no sentido de que nada se deixe de fazer para que o Brasil seja representado, condignamente, em Brlim, pelos seus melhores athletas, venham de onde vierem, desde que preencham, com o maximo rigor as condições do amadorismo.

Para tão elevado objectivo, que não deixará de merecer as mais francas sympathias de v. ex., o C. O. B. estará disposto, dentro das attribuições que lhe cabem, a adoptar a seguinte orientação:

1º — Para disputar as provas eliminatorias de remo, natação e athletismo, após as quaes será feita a escolha definitiva da nossa delegação dos jogos olympicos, fará incluir os elementos que forem indicados pela C. B. D.

2º — A classificação dos athletas, que constituem a delegação, será feita de commum accordo entre os technicos indicados por v. ex. e os que já foram nomeados para o mesmo fim.

3º — Fica entendido, desde já, que só serão escolhidos para representar o Brasil os elementos que forem seleccionados pela commissão technica assim constituida.

4º — As provas de selecção serão iniciadas pelas de remo, que se realizarão nos dias 20 e 24 do corrente mez, como já foi opportunamente communicado, o que nos parece possivel, attendendo a que v. ex. projecta realizar provas desse sport neste mesmo mez.

5º — Para as provas de natação e athletismo, serão marcadas datas ulteriores, de accordo com os technicos indicados por v. ex.

Reconheridas, como acontece, já agora, a autoridade e as prerogativas regulamentares do C. O. B., não mais poderão existir obstaculos a um perfeito entendimento, graças ao qual possa ser attendida a solicitação feita, no seu officio ultimo, pela instituição sob a digna direcção de v. ex.

Resta-me, sr. presidente, apresentar a v. ex. os protestos da minha distincta consideração, ao tempo em que me permitto, na simples condição de brasileiro, deixar aqui consignados os meus mais ardentes votos pela pacificação do sport nacional. — *Dr. Alaor Prata*, secretario."

PONDO OS PINGOS NOS II

O Comité Allemão dirige-se a C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu um telegramma do Comité Olympico Allemão, em resposta a uma consulta que lhe foi feita pela entidade maxima brasileira.

Esse despacho era guardado carinhosamente pelos paredros cebedenses, que resolveram entregal-o aos jornaes em vista da resposta do Comité Olympico Brasileiro áquella entidade.

Vejamos os seus termos:

"Respondemos inscripção sómente pelo Comité Olympico Brasileiro. A inscripção será sómente dos athletas que são filiados ás organizações brasileiras *reconhecidas* pela Federação Internacional do Sport em questão. — Comité Olympico Allemão."

Rugby

A ITALIA BATEU A RUMANIA

Berlim, 16 (Havas) — No torneio de rugby, dos Jogos Olympicos, a equipe italiana venceu a equipe rumena pela contagem de 8|7.

CARIOCAS x PARÁENSES

DISPUTARÃO HOJE A PRIMEIRA DA "MELHOR DE TRES" DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O reapparecimento dos campeões do Norte nesta capital

A C. B. D. fará realizar hoje á tarde, em São Januario, um encontro de football, que se apresenta com credenciaes para agradar.

São disputantes os scratches representativos da Federação Metropolitana de Desportos, desta capital, e da Liga Paraense de Football, do Estado do Pará.

Os primeiros, que não se apresentam com sua melhor organização de momento, venceram apenas o quadro mineiro, por 3 x 2, e os nortistas tem a sua bagagem de victorias no actual Campeonato Brasileiro de Football, já enriquecida pelos scores a seu favor de: 7 x 0 sobre o Maranhão, 9 x 0 sobre o Piauhy, e 2 x 1 com Pernambuco, sendo este o seu mais expressivo triumpho.

Os paraenses, que desde 1927, não nos dá o prazer de sua visita, sempre fizeram aqui optimas exhibições de "association", que deixaram saudades não só á sua numerosa colonia, aqui residente, como entre os que apreciam o valor dos seus magnificos footballers.

Por esses motivos, é bem justificada a ansiedade que reina nesta capital, pelo seu reapparecimento, e mormente frente aos cariocas.

OS FUZILEIROS NAVAES HOMENAGEARÃO OS PARAENSES

Antes de ser iniciado o jogo entre cariocas x paraenses, uma commissão de conterraneos destes, do Corpo de Fuzileiros Navaes, offerecerá á equipe representativa de seu Estado, uma linda corbeille de flores.

ALTA AUTORIDADES

A C. B. D. dirigiu atetncioso officio ás altas autoridades do paiz, convidando-as a assistir o importante encontro de hoje, entre cariocas e paraenses.

EM MELHOR DE TRES PARTIDAS

De conformidade com o regulamento do campeonato, o jogo entre cariocas x paraenses, será disputado no melhor de tres partidas.

HORA DE INICIO DOS JOGOS

Por ser jogada em tempos de 45 minutos cada um e estar sujeita á prorogação de 20 minutos (duas), a partida entre cariocas x paraenses terá inicio improrogavelmente ás 3,30 da tarde.

O LOCAL DA IMPORTANTE PELEJA

O magnifico stadium do Vasco da Gama será o local onde se travará o importante prélio de hoje, entre cariocas x paraenses.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA FUNCCIONAREM NO JOGO

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz, Alderico Solon Ribeiro, Chronometrista, Franklin Nascimento. Representante, Cesar Augusto Martha. Juizes de linha, Arthur Pinto Lopes e Manoel Silva.

A PROVA PRELIMINAR SERA' UMA COMPETIÇÃO CYCLISTICA

A prova preliminar será uma competição cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, com o concurso de seus clubs filiados: Vasco da Gama, Botafogo F. C.; Velo Sportivo Hellenico; S. C. Brasil; Olaria A. C. e Carioca S. C.

O programma é o seguinte: 1ª prova — Novissimos — 5 voltas — A's 2 horas; 2ª prova — Novos — 10 voltas — A's 2,10; 3ª prova — Seniors — 20 voltas — A's 2,20; 4ª prova — Veteranos — 30 voltas — A's 2,45.

COMO SE INGRESSARA' NO STADIUM

Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos — côr azul 1936 — terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio;

Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos — côr vermelha 1936 — terão ingresso pelo portão da rua Bomfim;

Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pelo portão principal da rua Abilio.

Os associados do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal pelo portão principal e portão nº 2 da rua Abilio, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo áquelles que se fizerem acompanhar de senhoras, adquirir o ingresso na bilheteria.

Os associados adeptos do C. R. Vasco da Gama, terão ingresso pessoal mediante apresentação da carteira e recibo de quitação, pela borboleta especial da rua Bomfim;

Os portadores de cadeiras collocadas na parte social do C. R. Vasco da Gama, e na curva, terão ingresso pelo portão, nº 8 da rua Abilio.

As autoridades policiaes de serviço e bem assim os portadores de ingressos adquiridos nas bilheterias, terão entrada pelas borboletas das ruas Bomfim e Abilio.

OS PARAENSES

A equipe campeã do Norte, está assim organizada:

Pará: — Eldonor; Barradas e Evandro; Pedro, Raphael e 77; Vává, Itaguahy, 40, Saboya e Heitor.

Reservas: — Evandrinho Copi e Edmundo.

OS CARIOCAS

O scratch da F. M. D. entrará em campo, sem um treno siquer, apenas confiando nos proprios meritos dos seus integrantes, e nesta ordem:

Francisco (S. Christ.); Poroto (Vasco) e Nariz (Botaf.); Oscarino (Vasco), Zarzur (Vasco) e Canalli (Botaf.); Orlando (Vasco), Luiz Carvalho (Vasco), Carvalho Leite Botaf.), Leonidas (Botaf.) e Carreiro (S. Christ.).

Reservas: — Italia (Vasco), Martin (Botaf), Ubyratan (Olar.), Affonso (S. Christ.), Pateško (Botaf.), Roberto (S. Christ.) e Nena (Vasco).

O JUIZ

Será o sr. Alderico Solon Ribeiro, da F. M. D.

*

MAIS UMA RODADA DO TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

Manhosamente, cumprindo uma interminavel serie de ojgos, entre perdedores, que só serão eliminados com duas derrotas, prosegue na tarde de hoje, a disputa do Torneio Aberto de Football, orgnizado pela Liga Carioca.

Nove são as partidas marcadas nas quaes não intervirão nenhum dos nossos principaes clubs.

A "rinha" será sómente entre os chamados "pequenos" clubs, e está assim distribuida a ordem dos jogos:

CAMPO DO AMERICA

Entreriense F. C. x Couraçado São Paulo, ás 12,30.

Juiz — Djalma Cunha.

Serrano F. C. x Fonseca A. C. ás 2 horas da tarde.

Juiz — Antonio S. Siqueira.

Bomsuccesso F. C. x Fuzileiros Navaes, ás 3,30 da tarde.

Juiz — Minoti Cataldo.

Chronometrista do primeiro jogo, Walter Scotti; chronometrista para os segundos e terceiros jogos, Oswaldo Novaes; representante do primeiro jogo, Domingos D'Angelo; representante para os segundo e terceiro jogos, José Carlos Magno; juizes de linha; José Cardoso Junior, Horacio de Oliveira, Alvaro Affonso, Vicente Gentil, Antonio Silva Junior e Ivo Tavares da Rosa.

CAMPO DO FLUMINENSE

Centro Callego x S. C. Cascadura, ás 12,30.

Juiz — Pedro Gomes de Carvalho.

Central da Barra do Pirahy x S. C. Anchieta, ás 2 horas da tarde.

Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

S. C. Iguassú x Tijuca, ás 3,30 da tarde.

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Chronometrista do primeiro jo-

go, Sylvio Washington; chronometrista para os segundo e terceiro jogos, Nicoláo Di Tomaso; representante do primeiro jogo, Oscar Carregal; representante para os segundo e terceiro jogos, Aloysio Affonseca; juizes de linha: Milton Schimidt, Pedro Gomes de Carvalho, Ernani Leal, Manoel Barreto, Eduardo Cabral e Sylvio Villano.

CAMPO DO BOMSUCCESSO

Humaytá A. C. x Ypiranga F. C., ás 12,30.

Juiz — Carlos Silva Santos.

S. C. Vallin x Paraiso das Borboletas, ás 2 horas da tarde.

Juiz — Amaury Cordeiro Dias.

Aviação Naval x Flor das Selvas, ás 3,30 da tarde.

Juiz — Roberto Porto.

Chronometrista do primeiro jogo, Humberto Thomé; chronometrista para os segundo e terceiro jogos, Baldomero Cerqueja, Annibal Pereira Bastos; representante dos segundo e terceiro jogos, Antonio Pinto de Azevedo; juizes de linha: Antenor Corrêa, Othelo G. Maia, Humberto Thomé, José S. Vianna, Euclydes Tristão e Francisco Lucas de Azevedo.

*

O FLAMENGO TRENA HOJE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na Gavea, um treno de conjunto para os profissionaes e amadores do Flamengo.

*

O JOGO DE HOJE EM FRIBURGO

O Olympico Club, cuja delegação partiu ontem, para Friburgo, jogará oje, naquella cidade contra o Fluminense F. C., campeão local.

*

FLUMINENSE X VILLA NOVA

Em Nova Lima, encontram-se hoje as esquadras do Fluminense F. C., desta capital, e o Villa Nova, campeão mineiro.

*

AMERICA X JEQUIA'

Na ilha do Governador, encontram-se hoje, o Jequiá e America F. C., em match amistoso.

*

INDULTADO PELO SÃO CHRISTOVÃO

Attendendo a um pedido dos seus jogadores profissionaes e com assentimento do director do football, a directoria do São Christovão A. C. resolveu indultar o player Dódô, suspenso ha dias por insubordinação.

*

PORTUGUEZA X CORINTHIANS

O gremio luzo de Santos, enfrentará hoje em seu campo, a equipe do Corinthians Paulistas, sendo esse jogo vivamente esperado na cidade praiana.

Floriano, que hoje trena a Portugueza, espera a victoria do seu team que será este: — Humberto ou Pula; Pepino e Virgilio; Tuffy, Archimedes e Argemiro; Véga, Camillo, Fogueira, Tim e Lugü.

Eis o club dos calções pretos: — José, Jahü e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teléco, Ratto e Wilson.

*

NO CAMPEONATO PARANAENSE

Domingo ultimo, realizou-se Curityba, o classico encontro do Athletico com o Curityba, que teve a assistil-o milhares de espectadores.

1 x 1 foi o scoredo jogo decorrido no meio degrandeenthusiasmo e disciplina.

Na actual tabella do Campeonato, o Athletico está a frente, com 2 pontos perdidos.

*

A HOLLANDA NÃO COMPARECERA' A BERLIM

Haya, 16 (Havas) — A administração da União Hollandeza de Foot-Ball resolveu não mandar nenhuma equipe aos jogos olympicos de Berlim.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

AS PARTIDAS DE HOJE

Mais uma rodada dos campeonatos e torneios inter-clubs promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será levada a effeito na manhã de hoje, com alguns matchs que promettem disputas renhidas e interessantissimas.

O programma geral dos jogos e as provaveis equipes para esses emables, publicamos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

Equipes provaveis:

Country Club: simples,, José de Verda, duplas, Eurico de Freitas e Oscar Portella, G. Somne e M. Hollick.

Rio de Janeiro: simples, Julio de Abreu, duplas, G. Hearn e C. Faber, H. Greig e G. Colvan.

Brasil x Paysandú — Quadras do Brasil.

Equipes provaveis:

S. C. Brasil: simples, Murillo Pessoa, duplas, De Vincenzi e João Tovar Filho, J. Araujo Junior e Carlos da Silva Costa.

Paysandu': simples, E. Bullock, duplas, Dennio Hallawell e F. Hallawell, A. Gregory e V. Althen.

Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

Equipes provaveis:

Vasco da Gama: simples, Jadyr de Souza, duplas, J. Loureiro e E. Vieira, J. Oliveira e C. Solland.

C. R. Botafogo: simples, Paulo Affonso, duplas, José Couto e Oswaldo de Paiva, José Espinola e Oswaldo Espinola.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Botafogo F. C. — Quadras do Paysandú.

Equipes provaveis:

Paysandu': simples, C. Lazarescu', duplas, H. Mordk e R. Harwey, F. Abreu e Mc. Cormack.

Botafogo F. C.: simples, Eurico Pedrozo, duplas, Ernani Bastos e Claudio Silveira, Luiz Ramos e Placido Barboza.

S. Christovão x Country Club — Quadras do São Christovão.

Equipes provaveis:

São Christovão: simples, Walter Casqueiro, duplas, Gastão Pereira e Ernani Schloback, João C. Branes e Oswaldo Azevedo.

Country: simples, Jack Sampaio, duplas, G. Menezes e W. Rutlidge, João Buarque e H. Minor.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Paysandú x Vasco da Gama — Quadras do Paysandú

Country Club x Germania — Quadras do Country Club.

(Série B)

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

C. R. Botafogo x São Christovão — Quadras do C. R. Botafogo.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE O ICARAHY P. CLUB E OS JORNALISTAS SPORTIVOS

Em Nictheroy, nas quadras do Icarahy Praia Club, será effectuada na manhã de hoje, uma interessante competição, entre os tennistas do . P. C. e os jornalistas sportivos.

Essa competição é promovida por um grupo de associados do Club de Nictheroy, e em homenagem ao dedicado sportman Simas Magalhães, presidente do Icarahy Praia Club.

Serão disputados cinco jogos, sendo quatro provas de simples e uma de duplas.

Os jogos serão iniciados ás 8 ½ horas, devendo tomar parte, pelo Icarahy P. Club, os tennistas Amilcar Laureano, Sylvio Mello, Luiz Taves, José Marianno, Nicoláo Mamier, Ibany Ribeiro, I. Soares e C. Tinoco.

A representação dos jornalistas sportivos, deverá contar com o concurso dos tennistas, E. Amaral, F. Gusmão, Edgard Vasconcellos, G. Perez, Osmar Graça, L. Aguiar, etc.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio Permanente

Prosegue bastante animado o Torneio Permanente do Tijuca Tennis Club, cujos talões de desafio continuam á disposição dos associados na secretaria. VVarios jogos têm sido realizados e, em consequencia do resultado de alguns, a tabella de classificação já começou a soffrer modificação.

No quadro respectivo são encontrados os desafios, dos quaes se destacam os jogos de Roland de Souza x Renato Fonseca, Paulo Lopes x Carlos Carvalhaes, Celestino Basilio x Rubens Barros, etc.

Ainda este mez o departamento de tennis do Tijuca iniciará o campeonato de classe (moças e infantis), sendo que as inscripções serão encerradas esta semana.

*

CANTO DO RIO X RIO CRICKET

Nas quadras do Rio Cricket A. A. em Nictheroy, serão realizados hoje, ás 9 horas da manhã, tres partidas de duplas de cavalheiros, entre os representantes do Canto do Rio e Rio Cricket A. A.

A equipe do Canto do Rio achase assim constituida: Carlos Tabacchi e Perry Anobin, T. Machado e J. Breuer, G. Schmidt Junior e Mario Ribeiro.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CANTO DO RIO F. C.

Jogos de hoje

Em continuação ao Torneio Permanente do Canto do Rio, serão realizados hoje os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Olavo Braga x Antonio Costa.

Sylvio Mello x Olavo Rodrigues.

A's 9 horas da manhã — Sabino Mangenon x José T. Freitas.

A's 4 horas da tarde — Alvaro Corrêa 5 Jesus Motta.

Victorio Ribeiro x Carlos Tabacchi.

*

O TENNISTA N.º 1 DO CANTO DO RIO FOI OPERADO

Persio Aguilar, o simples n. 1 do Canto do Rio, submetteu-se a uma delicada operação do appendice, achando-se desde antehontem internado na Casa de Saude de Pedro Ernesto.

O seu estado, é felizmente satisfatorio, não sendo, porém, permittidas as visitas.

*

TENNIS PAULISTA

O III Campeonato Aberto do C. A. Paulistano

Em proseguimento ao principal certamen do C. A. Paulistano, o III Campeonato Aberto, que vem promovendo com muito brilhantismo o club paulista, foram disputados ante-hontem mais os seguintes matchs:

Manuel Carlos Aranha-Curt Metzner venceram José C. Oetterer-Octaviano Machado, por 6-1, 6-2; Kathlean Boyes-Eduardo Garcia venceram Sylvia Godóy-Marcos R. dos Santos, por 4-6, 6-2, 6-2; Edward P. Maffit-Emmanuel Klabin venceram Fernando S. Barros-Roberto S. Barros, por 6-3, 6-2; Sarah Campos Salles-Sylvio Lara venceram Alice Marcondes-Paulo Gordo, por ausencia; Luiz Odivellas, venceu Sylvio de Campos Filho, por 6-3 e 6-1.

TORNEIO DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

R. Pernambuco e H. Artens disputarão hoje a final da principal classe — Os resultados de hontem

Nas quadras do Fluminense F. C. effectuaram-se hontem á tarde os jogos semi-finaes das principaes classes do torneio organizado pelo club tricolor.

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com muito brilhantismo os principaes matchs da tarde, jogados pelos tennistas pertencentes ás primeira e segunda classe.

As partidas, todas ellas estiveram bem interessantes, sendo de destacar a jogada entre Ruy Ribeiro e Carlos Palhares, cujo encontro finalizou com o triumpho do tennista tijucano Ruy Ribeiro, num final disputadissimo.

Ruy Ribeiro depois de ter perdido a primeira série por 7|5, reagiu e poz em pratica todos os seus recursos, para conseguir registrar no segundo "set" a contagem de 6|3 e ganhar o "set" final por 10|8, depois de ter conseguido nessa parte de jogo, o score a seu favor de 5|2 em games.

Carlos Palhares muito trenado, resistiu com bravura o match jogado hontem.

Nas duas semi-finaes da principal classe, Ricardo Pernambuco realizou uma partida muito movimentada com Julio Isnard, marcando o seu triumpho por 2|0 com os "sets" de 6|4 e 6|3.

H. Artens campeão austriaco, que está figurando na principal classe do torneio, do Fluminense, decidiu a outra semi-final com José de Verda.

Foi uma prova um tanto facil para Artens, que conseguiu vencer a série inicial por 6|2 demonstrando muita precisão nas suas admiraveis jogadas, produzidas nessa phase do match.

José de Verda, embora melhorasse muito o seu jogo, no segundo "set", estando sempre activo na quadra, poude em parte, controlar os continuos e perigosos ataques de seu forte adversario.

H. Artens registrou nessa série a contagem de 6|4 com a qual concluiu a partida por 2 x 0 e classificando-se para a final de hoje com Ricardo Pernambuco.

Os resultados dos diversos jogos realizados hontem, foram os seguintes:

PRIMEIRA CLASSE

(Semi-final)

Ricardo Pernambuco venceu Julio Isnard por 2 x 0 (6|4 e 6|3).

H. Artens venceu José de Verda por 2 x 0 (6|2 6|4).

SEGUNDA CLASSE

(Semi-final)

Ruy Ribeiro venceu Carlos Palhares por 2 x 1 (5|5, 6|3, 10|8).

QUINTA CLASSE

(Semi-final)

Waldyr Domazio venceu Alvaro Zucchi por 2 x 0 (6|0 6|2).

SEXTA CLASSE

(Semi-final)

Victorio Ribeiro venceu Roland de Souza por 2 x 0 (6|1, 6|0).

M. Ferreira venceu Ruy Saraiva por 2 x 0 (7|5, 6|3).

*

OS JOGOS FINAES DE HOJE

Encerrando a disputa do torneio de classes, o Fluminense F. C. promoverá hoje a realização das seguintes partida finaes das diversas classes:

PRIMEIRA CLASSE

A's 4 horas da tarde — Ricardo Pernambuco x H. Arteans.

SEGUNDA CLASSE

A's 4 horas da tarde — Ruy Ribeiro x Herbert Mesquita.

TERCEIRA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Sylvio Pedroza x Oscar Saramago.

QUARTA CLASSE

A's 4 horas da tarde — Rubens Mayell x JoJsé C. Guimarães.

QUINTA CLASSE

A's 4 horas da tarde — Roberto Furtado x Waldyr Domazio.

SEXTA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Victorio Ribeiro x M. Ferreira.

ENTREGA DE PREMIOS

Após os jogos finaes do torneio de classe a realizar-sem na tarde de hoje, o Fluminense Football Club fará entrega dos premios referentes aos torneios e campeonatos internos do anno passado, e para esse fim pede por nosso intermedio, o comparecimento dos associados abaixo, ás 5 horas da tarde, para receberem os premios que têm direito.

Senhoritas — Carmen Saraiva, Maria C. do Lago, Minnie Monteath e Stella Joppert.

Senhoras — Florence Teixeira e Stella Leal.

Cavalheiros — Julio Isnard, Guilherme Prechel, Augusto Willemsens, Luiz D. Martins, Sylvio Pedrosa, José C. Guimarães, Alvaro Zucchi, Luciano Rovère, Rufino de Almeida, Herbert Mesquita, Jayme Guimarães, Cesarino Rangel, José de Verda e Edgard Gonçalves.

*

A FRANÇA ESTA' VENCENDO UMA IMPORTANTE COMPETIÇÃO COM A INGLATERRA

Paris, 16 (Havas) — Perante uma assistencia calculada em 4.000 pessoas realizou-se no stadium Roland Garros a partida annual entre o Internacional Lawn Tennis Club, de Londres e o I. L. T. C., de Paris.

Da equipe londrina fazem parte Perry, Austin e Hughes; na equipe parisiense notam-se Borotra, Bernard, Destremeau e Boussus.

Os matchs realizar-se-ão hoe, amanhã e depois de amanhã. Eis os primeiros resultados:

Marcel Bernard (França) venceu Tuckey (Inglaterra), por 6|4, 5|7, 6|4. Brugnon (França) venceu Wilde (Inglaterra) por 6|2, 5|7, 6|2. Boussus (França) venceu Perry (Inglaterra) por 6|4, 6|8 e 6|2. Sharpe (Inglaterra) venceu Martin Legeay (França) por 6|2 6|1. Samazouil (França) venceu Lowe (Inglaterra) por 6|4 e 9|7.

A França obteve 4 victorias e a Inglaterra uma.

*

NOVO TRIUMPHO FRANCEZ

Londres, 16 (Havas) — Em proseguimento do torneio tennistico França x nglaterra, Destremaux, francez, bateu Alustin, inglez, por 8|6 e 6|2.

. A França tem agora cinco victorias contra uma.

*

NA "TAÇA DAVIS"

Dublin, 16 (Havas) — Nos jogos de tennis para a disputa da taça David, Mac VVeagh, irlandez bateu Cchroeder, da Suecia, por 2|6, 7|5, 6|2, 6|3. A Irlanda bate assim a Suecia no segundo turno da zona européa, pois já contava uma victoria sobre duas.

Os dois paizes se encontrarão ainda no terceiro turno.

*

OS JOGOS DE DUSSELDORF

Dusseldorf, 16 (UTB) — A Allemanha venceu a Hungria, na segunda serie de jogos em disputa da taça Davids, com a derrota hoje infilingida em "duplas", por seus tennistas Cram e Lund, a seus adversarios hungaros, Gabrowits e Ferenczi, pela contagem de 6|3, 7|5 e 6|0.

Disputa-se hoje o Campeonato Nacional de Remo

OS CARIOCAS SÃO OS FAVORITOS DA MAIORIA — DAS PROVAS —

Sob os auspicios da Federação Brasileira de Remo, e com o concurso das guarnições da Liga Carioca de Remo, Federação Paulista de Remo e Liga Sportiva Espiritosantense, será disputado hoje pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o certamen dos campeonatos nacioaes, que tem despertado muito enthusiasmo em nossos circulos sportivos

O referido concurso do Campeonato que tem o caracter de primeira selecção pre-olympica, deve ser renhidamente disputado quer pelo numero de embarcações inscriptas, como pelo valor individual dos que formam as guarnições disputantes.

Alguns dos pareos devem, mesmo fornecer um despacho sensacional.

Os cariocas, por factores ao alcance do leitor, devem reunir maior numero de victorias, embora se reconheça que os seus dois adversarios estejam tambem á altura de triumphar.

O PROGRAMMA

O certamen será iniciado ás 9 horas em ponto, e o programma obedecerá a esta ordem:

1º pareo — A's 9 horas — Campeonato Nacional de Outrigger a 4 remos com patrão — (Eliminatorias pré-olympicas) — 2.000 metros.

Concorrentes — Liga Carioca de Remo — Balisa n. 3.

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 5. — "Guanabara".

Federação Sportiva Espiritosantense — Balisa n. 2 — "Espirito Santo".

Sómente disputarão a prova, em caracter de eliminatoria:

Internacional-Flamengo — (Mixta) — Balisa n. 1.

C. R. Saldanha da Gama — Balisa n. 6 — "Antenor Guimarães".

Tieté-Esperia — (Mixta) — Balisa n. 4 — "N. N.".

2º pareo — A's 9,20 — Campeonato Nacional de Outrigger — a 2 remos sem patrão — 2.000 metros.

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 5. — "Campeão".

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 3 — "Saldanha da Gama".

Disputarão, a prova, apenas, como eliminatoria: Club de Regatas do Flamengo — Balisa 1 — "Guahyba".

3º pareo — A's 9,40 horas: — Campeonato Nacional de Single-scull — 2.000 metros.

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 3 — "Pam".

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 5 — "Flamengo".

Disputarão de EEEE

Disputantes de eliminatoria.

Club Esperia — Balisa n. 1 — N. N.".

4º pareo — A's 10 horas — Campeonato Nacional de Outrigger a 2 remos com patrão — 2.000 metros.

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 4 — "Guahyba". — Patrão.

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 2 — "P. França". —

5º pareo — A's 10,20 horas — campeonato Nacional de Outrigger a 4 remos sem patrão.

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 3 — "Pindoram".

6º pareo — Aás 14,40 horas — Campeonato Nacional de Double-scull — 2.000 metros.

Liga Carioca de Remo — "Itapagipe".

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 4 — "Anhangá".

Em eliminatoria:

C. R. Saldanha da Gama — Espirito Santo — Balisa n. 1. — "Seabra Muniz".

Club Esperia — Balisa n. 6 — "Liura".

C. R. Botafogo — Balisa n. 5 — "Skat".

7º pareo — A's 11 horas — Campeonato Nacional de Outriger a 8 remos com patrão — 2.00 metros.

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 4 — "Araguaya".

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 2 — "Juventus".

*

A DIRECÇÃO DA REGATA NACIONAL DE HOJE

A Federação Brasileira de Remo escalou os seguintes juizes para o certamen, de hoje, cujas attribuições estão assim distribuidas:

Direcção geral — Ibsen de Rossi, presidente da Federação Brasileira de Remo.

Arbitros — Sebastião de Almeira, Gerd Stoltemberg e Alfredo Alves Pereira.

Arbitros — Sebastião de Almeira, Gerd Stoltemberg e Alfredo Alves Pereira.

Juizes de partida — Vespasiano dos Santos e Almir Pacheco.

Juizes de chegada — José Agostinho Pereira da Cunha, Antonio Balbi, João Amendola e Julio Bassi.

Commissão de recepção — Arnaldo Volgt, vice-presidente da F. B. R.; Evandro Cruz, presidente da L. C. R.; J. Bastos Padilha, Alberto Alves de Almeida, Galdino Lima, Antonio Miranda Faria, commandante Paulo Martins Meira e Nelson Souza, chefe da missão do Espirito Santo.

Delegados da F. B. R. junto aos representantes da imprensa — José Scassa.

*

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Chegam hoje, em transito para a Bahia, as delegações paulistas e catharinenses

Pelo "Itaquatiá", que deixou Santos, hontem, pela manhã, chegará hoje á Guanabara o paquete "Itaquitiá" da Costeira, que traz em seu bordo as delegações do remo paulista e catharinense, em transito para a capital bahiana, onde disputarão a 31 do corrente o Campeonato Brasileiro, organisado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os rapazes da Federação Paulista das Sociedades do Remo, seguem assim organisados:

Chefe: Americo Ratto, que tambem occupará o cargo de director technico.

Remadores: — Skiff — Odair Fabor.

Double-skiff — Deoclydes Vieira de Almeida e João Carlos Souza Filho.

Out-riggers a 2, com patrão — Victoria Filelini (patrão), Estevam J. Strata e José Ramalho.

Out-riggers a 2, sem patrão — Carlos de Lion e João Mani.

Out-riggers a 4, com patrão — Carlos Peri Junior — (patrão) — Agostinho Fernandes, Curt Haberland, Belmiro Gomes de Almeida e Guilherme Furbringer.

Reservas: Anthony Pimenta, do Saldanha, para os barcos de voga, e Americo Piaggi, da Athletica, para os de palamenta.

Completarão a embaixada um zelador para os barcos e um profissional de carpintaria nautica, cuja indicação foi solicitada ao C. R. Saldanha da Gama e a sua inclusão na delegação será de grande utilidade para, no caso de qualquer eventualidade, proceder ao reparo dos barcos que necessitarem de seus cuidados.

No mesmo navio, tambem viaja a pequena embaixada de Santa Catharina, composta apenas de seis remadores, chefiada pelos srs. Oswaldo Machado e Alberto Moritz.

Aproveitando as 48 horas que o "Itaquatiá" permanecerá neste porto, os remadores visitantes realisarão alguns ensaios em barcos do Vasco e do Guanabara, que lhes serão cedidos para esse fim.

*

O EMBARQUE DOS PAULISTAS PARA A BAHIA

Santos, 16 (Havas) — Embarca hoje a bordo do "Itaquetá" a delegação Paulista de Remo que vae a Bahia disputar o campeonato Nacional promovido pela C. B. D e que tambem se realiza em caracter de preparação olympica. A turma paulista que se mostra bastante animada seguirá sob a chefia do sr. Americo Ratto, que tambem accumula as funcções de technico.

Cyclismo

A DISPUTA DO CIRCUITO CYCLISTICO DA ITALIA

Milão, 16 (Havas) — Foi iniciada a primeira etapa do Circuito Cyclistico da Italia, comprehendida entre Milão e Turim numa extensão de 159 kilometros.

A' hora da partida estavam presentes 90 corredores, entre os quaes se viam diversos "azes" italianos como Bergamaschi, vencedor da prova no anno passado, Guerra, Di Pacco, Olmo, Marteno, Bartali, Battesini.

Não ha nenhum corredor estrangeiro, mas participa da prova uma equipe de italianos residentes no estrangeiro da qual fazem parte Julio Rossi, Nello, Troggi, Zanella, Valentini, Lavina e Malmesi.

Natação

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

100 metros — Homens — Nado livre: Guilherme Bungner, Haroldo da Fonseca Rodrigues e João W. Carvalho (R).

200 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage, João W. de Carvalho e João Havelange (R).

400 metros — Homens — Nado livre — João Havelange, Aluizio Lage e José Duarte Macedo (R)

800 metros — Homens — Nado livre — João Havelange, José Duarte Macedo e José Roberto Haddock Lobo (R)

1 500 metros — Homens — Nado livre — João Havelange, José Duarte Macedo e José Roberto Haddock Lobo (R).

800 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (R)

200 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (R).

100 metros — Homens — Nado de costas — Alencar de Carvalho, Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bungner (R)

200 metros — Homens — Nado de costas — Alencar de Carvalho, Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bungner (R).

4x100 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage, Guilherme Bungner, Haroldo da Fonseca Rodrigues e João W. de Carvalho

4x200 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage, João Havelange, João W. de Carvalho e Guilherme Bungner.

100 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil, Linnea Flygare e Mercedes Duval Barroso (R).

400 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Clara Helena Padua Soares (R).

100 metros — Moças — Nado de costas — Nylsa da Rocha Lemos, Lais Pereira Bonifacio e Neuza Cordovil (R)

200 metros — Moças — Nado de Costas — Lylza da Rocha Lemos, Lais Pereira Bonifacio e Neuza Cordovil (R)

100 metros — Moças — Nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

200 metros — Moças — Nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

4x100 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil, Linnea Flygare, Mercedes Duval Barroso e Sonia França dos Anjos.

Natação

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO INFANTIL-JUVENIL DA L. C. NATAÇÃO

Na piscina do C. R. Botafogo, hoje com inicio ás 8,30 da manhã, a Liga Carioca fará disputar o certamen maximo da gurytada, o qual terá apenas como candidatos ao titulo, as equipes representativas do G. R. Gragoatá e do Fluminense F. C.

OC. R. Botafogo e o Tijuca T. C., deverão obter alguns triumphos, mas lhes será difficil obter o posto de campeão, por alguns factores favoraveis aos dois primeiros.

O C. R. do Flamengo fará apenas presença ao certamen.

Ao vencedor caberá a posse transitoria da "Taça Alberto de Mendonça", que se encontrava em poder do gremio "cajuti".

O programma do interessante certamen está assim organizado:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.

3ª prova — 50 metros — Meninas-petizes — Nado de costas.

4ª prova — 100 metros — Juvenis-Juniors — Nado de costas.

5ª prova — 100 metros — Meninas-Juvenis — Nado livre.

6ª prova — 100 metros — Juvenis-Seniors — Nado de costas.

7ª prova — 50 metros — Meninas Infantis, nado livre.

8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.

11ª prova — 50 metros — Meninas-petizes — Nado de peito.

12ª prova — 100 metros — Juvenis-Juniors — Nado de peito.

13ª prova — 100 metros — Juvenis-Seniors — Nado de peito.

14ª prova — 100 metros — Meninas, juvenis — Nado de peito.

15ª prova — 50 metros — Meninas, infantis — Nado de peito.

16ª prova — 200 metros — Aspirantes, nado livre.

17ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.

18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.

19ª prova — 50 metros — Meninas, petizes — Nado livre.

20ª prova — 100 metros — Juvenis, juniors — Nado livre.

21ª prova — 100 metros — Juvenis, seniors — Nado livre.

22ª prova — 100 metros, meninas — Juvenis — Nado de costas.

23ª prova — 50 metros — Meninas, infantis — Nado de costas.

24ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

Para o controle technico da competição foram escalados os seguintes officiaes: arbitro — José Maria Lamego. Juiz de saida — Carlos Reis Junior. Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos. Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Max Repsold, Anchyses Carneiro Lopes, Alvaro Sá e José de Souza Carvalho, Juizes de chegada — Carlos Moreira, Gastão Bailly e Eduardo Beça Barbosa. Medico — Heriberto Paiva. Annotador — Almir Pacheco. Speaker — Sebastião de Almeida.

Apezar de uma entidade não depender de outra, não podemos deixar de lamentar que esse certamen, não pusse retardado por algumas horas, para a tarde, facilitando aos que desejavam assistil-o, mas que ficarão privados de tal, em virtude da realização do Campeonato Nacional de Remo, que tambem será levado a effeito hoje pela manhã, em local proximo.

Entre um e outro, terá que vencer o lado mais forte, o que é natural embora os concursos infantis da L. C. N., pela sua optima organização, já tenha o seu publico.

O retardamento do certamen, que tanto interesse desperta, só lhe traria vantagens.

*

PARA CONCORRER AO CAMPEONATO NACIONAL

Chega hoje a delegação do Nautico Gaucho

Afim de concorrer aos campeonatos nacionaes de natação e waterpolo da F. B. N., chegam hoje a esta capital, pelo "Itaquatiá", a delegação do Gremio Nautico Gaucho. Chefia a delegação o sr. Carlos Dutra.

*

O PRIMEIRO SORTEIO-EXTRA DA TOMBOLA PRÓ PISCINA DO CANTO DO RIO F.C.

Conforme foi amplamente annunciado, e perante elevado numero de associados e portadores dos populares bilhetes da tombola pró piscina Canto do Rio F. C., foi ante-hontem realizado o primeiro dos sorteios-extra que se effectuarão nos diac 15 de cada mez precedente ao sorteio final dos valiosos premios já noticiados.

Coube ao bilhete tombola n. 40.963, o premio offerecido pela Westinghouse Co., constante de um moderno apparelho electrico misturador de alimentos e destinado aos diversos mistéres de uma boa dona de casa.

E' uma interessante machina electrica, e muito util.

Acha-se, portanto, na séde do Canto do Rio F. C., á disposição do portador da tombola n. 40.963.

A mesa que presidiu o atrabalhos de sorteio, compunha-se de representantes da imprensa — e de senhora se senhoritas da alta sociedade fluminense ali presente.

As tombolas pró piscina do Canto do Rio F. C., são do valor de 1-000, distribuindo no sorteio final dois mil e des premios do valor de 100:000$000, em mercadorias, além dos sorteios-extra que se realizarão nos dias 15, dos mezes de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro deste anno, nos quaes será sempre offerecido um valioso premio extra.

Adquirir, portanto, as tombolas própiscina é concorrer para o desenvolvimento do sport nacional em prol da nossa mocidade.

Esgrima

THOMAZ CARRILHO NÃO CONCORRERA' A'S OLYMPIADAS DE BERLIM

Desfalcando, sensivelmente a equipe nacional

Echoou dolorosamente nos meios esgrimistas a nova de que Thomaz Carrilho mandára roter seu pedido de naturalização

Dessa maneira, mantida sua nacionalidade portugueza — pois que Thomaz Carrilho é filho de Moçambique — o conhecido esgrimista, campeão carioca de florete e espada, 1º collocado nas preparações olympicas regionaes dessas duas armas e vencedor recente dos campeões nacionaes Helladio Junqueira e Henrique Vallim, não poderá representar o Brasil, paiz onde vive desde sua meninice e pelo qual optára, assignando seu pedido de naturalização

E' sensivel o desfalque das côres nacionaes, já que o grande atirador é elemento purissimo da esgrima brasileira, feito apenas em salas d'armas de São Paulo e do Rio E tão grande, que é ella

não já da esgrima carioca, que perde um dos seus maiores expoentes para as proximas eliminatorias contra os paulistas e os officiaes navaes, mas até mesmo, repetimos, das côres do Brasil, tamanho é o seu porte de atirador, cuja envergadura, poucos no paiz podem apresentar.

*

TRANSFERIDA A DISPUTA DA "TAÇA CONDE DE POMBEIROS"

Acaba de ser transferida, "sine-die", a disputa da "Taça Conde de Pombeiros", que estava marcada para a noite de terça-feira proxima.

*

A ALLEMANHA RECUSA A INSCRIPÇÃO DA SUA CAMPEÃ HELEN MAYER

Porquestões raciaes...

Noticia-se insistentemente e nós reproduzimos com reservas, que a Allemanha recusou a inscripção da sua campeã mundial Helen La Mayer, campeã mundial da esgrima feminina, sob allegação de ser ella, embora nascida em Franckfort-on-Rheno, de descendencia judaica!...

A confirmar-se tal caso, não haverá duvidas que a Allemanha cria um tropeço sem igual á recepção das embaixadas do estrangeiro, por occasião das proximas olympiadas, em face do evidente menosprezo com que tratará os representantes das nações que não tenham taes escrupulos raciaes e se façam representar por filhos de tal descendencia.

Box

CARABANTES VAE REAPPARECER

Buenos Aires, 16 (Havas) — O pugilista chileno Carabantes, que está em excellentes condições de treinamento, fará a sua apparição quarta-feira, contra Carlos Martinez.

*

INVIERNO ENFRENTARA' FERNANDITO

Buenos Aires, 16 (Havas) — A Agencia Havas pode adeantar que se realiza sabbado a luta do argentino Jacinto Invierno com o chileno Antonio Fernandez (Fernandito), em disputa do campeonato sul-americano da categoria.

Athletismo

CAMPEONATO DE ESTREANTES

O movimentado certamen de hoje

A Liga Carioca de Athletismo realiza hoje, das 9 horas da manhã em deante, no stadium do Fluminense, o Campeonato de Estreantes.

E' inutil encarecer a importancia das competições da juventude sportiva, tanto resalta a sua vantagem para a formação eugenica da nossa raça.

Aliás, o certamen de hoje promette ser muito concorrido, de maneira que os seus objectivos serão assim alcançados.

O programma geral do Campeonato, como temos noticiado, é o seguinte:

9 horas — 85 metros com barreiras — Final. Arremesso do peso de kilos Salto com vara.
9,15 horas — 75 metros rasos — Preliminares.
9,30 horas — 800 metros rasos — Preliminares.
9,45 horas — Arremesso do dardo e salto em altura.
10 horas — 75 metros rasos — Final.
10,15 horas — 800 metros rasos — Final.
10,25 horas — Revezamento de 4x75 metros — Final.
10,30 horas — Salto em distancia.
10,40 horas — 1.000 metros rasos — Final. Arremesso do disco.
11 horas — Revezamento de 4x300 metros — Final.

O director da secção de athletismo do Flamengo, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos seus estreantes, ás 8.30 horas da manhã, no stadium tricolor.

*

A 4ª PREPARAÇÃO OLYMPICA DA F. M. D.

Realiza-se hoje no Vasco

Realizando-se hoje, no stadium de S. Januario a 4ª Preparação Olympica, o D. A. A. da F. M. D. communica a todos os interessados que as provas terão inicio á 1 1|2 da tarde.

*

A 5.ª OLYMPIADA INFANTIL DO GERMANIA

Realiza-se hoje em São Paulo com a presença de 2.317 creanças

Hoje terá inicio, em S. Paulo, a V Olympiada Infantil que a E. C. Germania promove annualmente em sua praça de sports.

E' enorme o enthusiasmo do publico, em torno do grandioso espectaculo que reunirá nada mais que 2.317 creanças, pertencentes a 44 clubs e collegios da capital bandeirante; será, sem duvida, um acontecimento inedito, pois, o maravilhoso desfile de innumeras creanças, que vão mostrar ao Brasil do que são capazes, nos varios sports que serão effectuados, de accordo com o programma organizado.

A's 2 horas de hoje, precisamente, terá inicio solennemente a abertura official da V Olympiada Infantil, com a realização do desfile geral.

Volleball

A 5.ª COMPETIÇÃO DA TAÇA "A. C. D."

O departamento technico do Tijuca Tennis Club fará realizar, na segunda quinzena de junho entrante, a quinta competição da artistica taça "A C. D", offerecida pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro e destinada ao Campeonato de Volleyball Feminino.

O Tijuca vem, periodicamente, levando a effeito entre os clubs e collegios desta cidade e de Nictheroy, competições de volleyball que têm despertado grande interesse no scenario sportivo feminino da cidade.

GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES ESPLANADA DO CASTELLO

Auto Pista — Bicho da Seda — Globo da Morte. Preços populares. (O 18630)

Hippismo

REALIZA-SE HOJE O 1.º CONCURSO OFFICIAL DO ANNO

No hyppodromo Itamaraty

Hoje, ás 2 horas da tarde, no Hyppodromo Itamaraty, realiza-se o 1º concurso Hyppico Official do corrente anno.

Para esse certamen foram organizadas duas provas, que serão disputadas pelos seguintes cavalheiros:

1ª prova — "Barão de Triumpho" — Animaes nacionaes que não tenham ganho em premios 1:000$000, 600 metros alt max. 1 20, largura 4 metros. Tempo minimo, 1.30, premios — 500$000, 250$000 e 100$000, offerecidos pelo M. da Guerra. Nesta prova estão inscriptos 35 concorrentes: Elba, Amazonas, Rex, Echo, Charleston, Goiaba ex-Voluntario, Rigoleto, Gury, Socego, Hallali, Pirahy, Pirralha, Homicida Valente, Estampa, D'Artagnan Aventureiro, Sarandy II, Cigano, Fantasma, Fogo, King, Gurupy, Centauro, Soneto, Vinte, Tingua, Herculos, Iguassu', Gigante, Jura, Beduino, Tupan ex-Confrade, Moleque e Indio.

2ª prova — Jockey Club Brasileiro — Para animaes que tenham obtido em premios mais de 1:000$000, 600 metros, 10 obstaculos. Alt. max 1.30, minima 1.20 Tempo minimo, 1 30 Premios: 800$000, 400$000, 200$000 e 100$000, offerecidos pelo M da Guerra Foram inscriptos: Guaycuru', Macaco, Umbuzeiro, Amigo, Panther, Tupy, Big Boy, Pirajá, Eros, Caty Ebro.

Não passa de um "blaguer" o velho Laureano

Resolvido o caso na delegacia do 29º districto

Por tres dias seguidos permaneceu o velho Laureano Justino da Silva na delegacia do 29º districto.

Divulgamos já, ter alli apparecido o Laureano, que declarára contar 126 annos de edade, afim de queixar-se ás autoridades daquella jurisdicção policial de que fôra raptada sua companheira, de nome Benedicta Gonçalves, de 52 annos.

O delegado Alderico de Souza apurou não só haver pequeno equivoco nas declarações do preto velho, como fel-o egualmente conciliar-se com a esposa, pois outra coisa não occorrera senão uma ligeira rusga do casal.

E o octogenario, pois conta o ancião 80 e não 126 annos de edade, apoiando-se nos braços da mulher, mal podendo se locomover, rumou feliz com destino á fazenda de Cantagallo, onde reside.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 15 do corrente attingiu á importancia de 645:769$600, para mais ...... 247:322$600, sobre egual data do anno anterior.

— O ministro da Viação pediu o empenho de verba de 2.000:000$, para reforço da verba acquisição de trilhos, para poder attender a modificação da linha até Bangu' e Nova Iguassu', que devem ficar concluidas a 31 de outubro de 1937, quando deverá circular o primeiro trem electrico no referido trecho da Central do Brasil.

— O inspector das rendas do Estado do Rio de Janeiro communicou á Central do Brasil que as mercadorias de procedencia fluminense, bem como o minerio transportados pela Empreza Relampago, estão sendo incluidas num só conhecimento, acarretando embaraços á conferencia regulamentar. Para evitar tal inconveniente, foi determinado que a mesma empreza deve fazer esses despachos separadamente

— A directoria concedeu ao trabalhador da 1ª Inspectoria da Linha, Joaquim Domingos de Souza Lima, permissão para construir uma casa em terrenos da Estrada, no kilometro 185

— A administração resolveu ceder á Estrada de Ferro Maricá um tubo super aquecedor do vapor, para uso da mesma em seu proprio serviço.

— A Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes resolveu considerar isento do imposto de vendas e consignações, o café mineiro, adquirido pelo Departamento Nacional de Café, para incineração ou finalidades semelhantes Nesse sentido foi dada communicação ás repartições competentes.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 45 passagens na importancia de 2:131$000 Essas requisições foram assim distribuidas: M da Guerra, 12 passagens, na importancia de .... 280$300; M da Marinha, 1, a .... 88$400; M. da Justiça, 7, na quantia de 401$100; M da Agricultura, 6, no valor de 265$900; M. da Educação, 1, por 149$700; M da Fazenda, 1, equivalente a 98$100; e M. do Trabalho, 17, num total de 747$500.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 472

de dr. J. Valladão Monteiro

Brancas: R2B, D5R, P3R, T7BR = 4 peças

Pretas: R5CR, B7R, C4TR = 3 peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 472

(Partida siciliana)

Brancas: TARTAKOVER versus pretas. W. WINTER

1 — P4R, P4BD; 2 — P3CR, P4D; 3 — PxP, DxP; 4 — C3BR, B5C; 5 — B2C, C3BD; 6 — P3TR, B4T; 7 — O-O, C3B; 8 — P3CR, B3C; 9 — P7D, P3R; 10 — B4B, D2D; 11 — C3B, B3D; 12 — BxB, DxB; 13 — C4TR!, O-O-O; 14 — D3B, D2B; 15 — D3R, C5D; 16 — TD1BD, C4D; 17 — CxC, PxC; 18 — TR1R, C3R; 19 — P4C!, T2D; 20 — PxP, DxP; 21 — D3C, TR1D; 22 — P4BD!, P5D; 23 — T1C!, D4CR; 24 — CxB, PTxC; 25 — T5R, D5B; 26 — T5B xeq., R1C; 27 — BxP!! (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 471:

D. 8R

Enviaram solução exacta do problema n. 471: Manoel Ribas, Francisco do Carvalho, Augusto Beck, Evaristo Nobrega, Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Menezes, Gabriel Niklaus, Frederico de Vasconcellos, Fernando de Almeida, Jorge Garcia, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II, Melle. Dupont, Maximo Borges Minhava, Integralista I., U. B. B. A., Maxwell G. Long., Gaby (Ouro Preto).

LESOU O PROTECTOR

E anda, agora, ás voltas com a policia

Evaristo de tal, sem residencia e profissão, declarara, ha dias pelas ruas da Copacabana quando esbarrou com o sr. Octacilio Caminha, residente á rua de Copacabana, 853.

Uma troca rapida de palavras e Evaristo dali seguia, levado pelo sr. Caminha, para a residencia deste onde recebeu roupas, dinheiro adeantado, quarto para dormir, etc.

O facto é que, compadecido pela sorte de Evaristo, o sr. Caminha, que o havia conhecido quando estivera a passeio, em Juparanã, no Estado do Rio(resolveu acolhel-o em sua casa, dando-lhe emprego.

Surge, agora, o reverso da moeda:

Evaristo, aproveitando-se de um momento opportuno, fugiu da casa do protector, levando um relogio pulseira Omega, para homem, no valor de 700$000, um relogio de bolso, Internacional, no valor de 2:000$, uma carteira contendo dinheiro e varios outros objectos.

A victima queixou-se ás autoridades do 2º districto.

Apprehendidas, pela policia, numerosas armas

Em diligencia effectuada no Nucleo Agricola de Santa Cruz

No Nucleo Colonial de Santa Cruz, onde amanha a terra cerca de 200 lavradores, effectuou o delegado Aldorico de Souza, acompanhado do commissario Alceu, investigador Torres e escrivão Gerson Fraga, rumorosa diligencia.

Apprehendeu, em diversas casas de colonos, numerosas armas não licenciadas entre ellas revolveres, rifles, armas brancas e de caça, todas transportadas para a séde da Delegacia do 29º districto, onde são intimados a comparecer os seus proprietarios.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter entrado em ferias, o respectivo director, assumiu as funcções de director da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos o major Plinio Freire de Moraes

— Foi nomeado delegado da 13ª zona de recrutamento da 4ª circumscripção, o 2º tenente, convocado, Ventura Britto da Fonseca.

— Foi classificado na Escola Technica, o 2º tenente de administração Carlos Alberto Cintra.

— Falleceu em Juiz de Fóra o sargento Eurides José de Souza

— Foi transferido da Polyclinica Militar para o Hospital Central o escrevente Clovis Garibaldi Pereira.

ESMAGADO POR UM COMBOIO

Procurava o infeliz atravessar uma cancella da rua Santo Antonio, em Marechal Hermes, quando foi colhido por um expresso que por ali passava.

Com o corpo esmagado, morreu instantaneamente a victima, de nome Virgilio Gabriel dos Santos, de 23 annos, domiciliado á rua Eugenia n. 19.

Ao local da occorrencia compareceu o commissario Sá Peixoto, do 25º districto, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio.

Atropelado na rua São Clemente

A victima foi hospitalisada

Quando esmolava, hontem, na rua de São Clemente, foi victima de quéda a sexagenaria Maria Norme, residente em Bangú em dado momento, quando por ali, passava o caminhão n. 8.333, dirigido por João da Cruz, morador á rua D. n. 14, em Braz de Pinna, a velhinha tentou atravessar a rua, obrigando o chauffeur a um golpe de direcção no sentido de não a atropelar. Mesmo assim, Maria foi alcansada pelo vehiculo, recebendo ferimentos na cabeça. Uma ambulancia a removeu, depois, para o H. P. S. O chauffeur foi preso em flagrante.

Mez do Cinema Brasileiro

Concurso dos complementos nacionaes

A ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS, communica aos Snrs. Productores que pretendam concorrer ao Concurso de Complementos Nacionaes que a inscripção e entrega dos respectivos filmes se encerra no proximo dia 20, na séde da Associação.

O julgamento terá logar no dia 21 em sessão privada, compondo-se o jury dos Exmos. Snrs.: D. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, dr. Lourival Fontes, dr. Generoso Ponce Filho, dr. José Marianno Filho, dr. Herbert Moses, dr. Celso Kelly, dr. Paulo Filho, dr. Assis Chateaubriand, dr. Raymundo Magalhães e dr. Guilherme de Almeida.

PREMIOS ATE' AGORA RECEBIDOS E RESPECTIVA DISTRIBUIÇÃO:

AO FILME CLASSIFICADO EM 1.º LOGAR:

"Premio Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" — Réis 2:000$000.

"Premio Kodack Brasileira Ltda." — 1.000 metros de filme virgem negativo Panchromatico Super-Sensitivo.

"Premio Syndicato Cinematographico de Exhibidores" — Um relogio de ouro marca "Erca" em exposição na casa Krause á rua do Ouvidor.

"Premio Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural" — Medalha de ouro e mensão honrosa.

AO FILME CLASSIFICADO EM 2.º LOGAR:

"Premio Agfa Photo" — 1.000 metros de filme virgem negativo Pankine H.

"Premio Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda." — Réis 1:000$000.

"Premio Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural" — Medalha de prata e mensão honrosa.

AO FILME CLASSIFICADO EM 3.º LOGAR:

"Premio Distribuidora de Filmes Brasileiros Ltda." — Réis 500$000.

"Premio Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural" — Medalha de bronze e mensão honrosa.

(40096)

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exército, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenentes coroneis — Henrique Quintilliano de Castro e Silva, do 5° R. I., por ter sido classificado; Gracilliano Porto da Fontuora, de art, por ter sido desligado do 1° R. A. M, afim de recolher-se ao 8° R A M;

Capitão Alvaro Barros Velloso, do 3° B C, por ter sido classificado nesse Btl, desligado do Btl. de Guardas e entrado em transito;

Segundo tenente Manoel Marques de Oliveira, de adm, em transito para o 11° R I., e ter obtido permissão para gosar o resto do mesmo nesta capital, até 4 do proximo mez de junho.

Com permissão nesta capital: Major Oscar Apocalypse, de infantaria, da 4ª R. M., por conclusão de ferias e entrar em 20 dias de dispensa do serviço;

Capitão Armando Tiburcio Figueira, do 5° R C D, por ter vindo de Castro com permissão;

Segundo tenente Juvenal Velasques de Mello, de adm., da 2ª F. I, por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço e permissão para gosal-os nesta capital até 23 do corrente

Por outros motivos:

Tenentes coroneis — Themistocles Carneiro de Mello, de artilharia, por ter assumido, interinamente, o commando do Grupamento de Léste do 1° D A C; Alcio Souto, de art., por ter sido nomeado addido militar ás embaixadas de Buenos Aires e Montevidéo;

Majores — José Faustino da Silva Filho, do Q S de A., por ter interrompido as férias por emergencia do serviço; Ary Luiz Monteiro da Silveira, de art, por ter sido designado sub-commandante do C. I. A. C; Marco Antonio Felix de Souza, do Q S. de I., por ter sido mandado servir na D S. M R;

Capitães José Valença Monteiro, do Q S de E., por ter sido designado auxiliar de instructor do C. A S de Eng; Ruy Préser Bello, de av, por ter ficado addido á D. Av. desde 28 do mez findo; Alfredo Souto Mallan, do Q. S. de E., por ter sido nomeado instructor do C E T; Oswaldo Melchiades de Almeida, do 15° B C., por ter sido transferido para esse Btl. e se recolher a 19 do corrente; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 5° R C I, por ter desistido do resto da dispensa do serviço e sido nomeado instructor de equitação do C M R J; dr. Renato Varandas de Azevedo, da 2ª F. S. D., por ter vindo a esta capital, a serviço de um inquerito sanitario de origem e ter de regressar a 18 deste (medico); Antonio Viégas da Silva, de adm., da E. I. E., por ter sido mandado matricular na E. I. E. e Jayme dos Santos, de adm, por ter deixado o commando da 1ª F I R. e ter de se apresentar á E M., onde foi classificado;

Primeiros tenentes — Salvador Baptista do Rego, do 1° R I, por ter vindo de Fortaleza por effeito de sua transferencia do Q. S. para o Q O e classificação nesse regimento; Taltibio de Araujo, do Q S. de I, por ter de seguir a 18 do corrente para o R. G. Sul, com permissão; de administração Affonso Solano de Oliveira, do E. M. I., da 7ª R M., por ter vindo a esta capital em goso de ferias até 7 de junho proximo; de adm, Raul Nenzi, da 9ª R M., por haver sido julgado apto para o serviço e ter de seguir destino; dr York Ferreira Jorge, medico, do 1° G A Cav, por conclusão de ferias e ter de recolher-se á sua unidade e dr João Ellant, medico, do Batalhão de Guardas, por ter sido designado auxiliar de instructor da E S. E;

Segundos tenentes — de administração Anivaldo Barroso Bernardes, do H. M. da 4ª R. M, por conclusão de férias e ter de regressar á sua unidade; e da reserva convocado, Hermenegildo Castello Machado da Silva, do 8° R. C. D., por ter obtido 180 dias de licença para seu tratamento de saude, transferido do IV Esquadrão desse regimento e seguir para a 3ª R. M.

Um crime de morte em São Gonçalo

Detida a amante do homicida

Continua foragido o individuo Luiz Bandeira Filho, vulgo *Lula*, autor do homicidio de João Bernardino da Silva, occorrido ante-hontem no Buraco da Coruja, no municipio fluminense de São Gonçalo, conforme noticiámos.

A policia de São Gonçalo, entretanto, depois de repetidas diligencias, conseguiu capturar a amante do indigitado matador, Aurora Muniz de Oliveira, que, ouvida pelo delegado militar, tenente Patrocinio, confessou ter sido *Lula*, effectivamente o autor do crime. E esclareceu ainda que o operario João Bernardino da Silva, estava procurando convencel-a de que ella deveria passar a viver em sua companhia, quando chegou o seu amante.

Houve, então, entre os dois rivaes uma acalorada discussão, que terminou mesmo em luta corporal. No decorrer da luta foi que *Lula* saccando de um revolver, prostrou o seu contendor com um tiro, que o attingiu em pleno peito.

As declarações de Aurora foram reduzidas a termo pelo escrivão da Delegacia de São Gonçalo, José Mello.

Tem auxiliado activamente todas as diligencias, o investigador Conhasca.

O cadaver do mallogrado operario, João Bernardino da Silva, depois de autopsiado pelo dr. Ivo Santos, do Instituto Medico Legal foi sepultado no cemiterio de São Gonçalo.

O embarque de assucar para Quenstown

Recife, 16 (Havas) — Com destino a Quenstown foram embarcados 117.500 saccos de assucar num total de 7.240 toneladas.

A Concentração Trabalhista no dia 22 do corrente

O grande cortejo dos trabalhadores,, o trabalho commercial será suspenso ás 15 horas

A grande demonstração trabalhista, organizada pelos tres grandes syndicatos, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, União dos Operarios Estivadores e Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, á 22 do corrente, terá brilhantes proporções, em virtude das adhesões já recebidas. Entre ás 3 e as 4 horas da tarde do dia 22 do corrente, na Esplanada do Castello, será operada a concentração dos trabalhadores em geral, por intermedio dos seus syndicatos, d'ahi partindo enorme cortejo, que desfilará á frente do palacio do Cattete, em homenagem ao chefe da nação, ao ministro do Trabalho e ao dr. Salgado Filho, antigo ministro dessa pasta, commemorando o segundo anniversario da assignatura dos tres decretos creadores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Operarios Estivadores e do pessoal que trabalha em trapiches e café.

UMA HOMENAGEM A IMPRENSA CARIOCA

Comunicam-nos da União dos Empregados do Commercio:

"Partindo da Esplanada do Castello ás 4 horas da tarde do dia 22 do corrente, o grande cortejo constituido pelos syndicatos cariocas, estacionará em primeiro logar, á frente do edificio em que se encontra a séde da Associação Brasileira de Imprensa, por alguns minutos, como homenagem excepcional á valorosa imprensa carioca, sobretudo aos obreiros das redacções e das officinas de todos os jornaes brasileiros, demonstrando, desta forma o mais caloroso sentimento de aptidão á classe que tem sido mais util a todas as demais classes, sendo, comtudo, a mais esquecida."

A SUSPENSÃO DO TRABALHO COMMERCIAL A'S 3 HORAS

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro por intermedio da União Geral dos Syndicatos Patronaes, e directamente á Associação Commercial, Syndicato dos Lojistas, Liga do Commercio, Centro do Commercio e Industria, Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, Centro dos Ferragistas, Sociedade União Commercial dos varejistas de Seccos e Molhados, Associação Commercial Suburbana e outros orgãos representativos dos empregadores, fez um appello no sentido de ser suspenso o trabalho commercial ás 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, afim de que os commerciarios, sem distincção de categorias, tomem parte do grande cortejo trabalhista, que iniciará a sua marcha ao palacio do Cattete, ás 4 horas, em ponto, segundo nos informa a secretaria desse syndicato.

A ADHESÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

O Syndicato União dos Operarios Estivadores, em telegramma firmado pelo seu presidente, Adalberto Luiz Coelho, communicou ao syndicato dos commerciarios que o mesmo organismo associativo dava sua adhesão e seu applauso á iniciativa em apreço.

Com essa adhesão ficou constituida a commissão central que deverá operar a mobilização dos trabalhadores, por intermedio dos seus syndicatos, na Esplanada do Castello, a 22 do corrente, entre ás 3 e 4 horas da tarde, local de onde será iniciada a grande "marcha trabalhista" ao palacio do Cattete. Essa commissão é constituida pela União dos Empregados do Commercio, e Syndicato União dos Operarios Estivadores e a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

UM APPELO AOS SYNDICATOS TRABALHISTAS DE NICTHEROY E DAS VIZINHAS CIDADES FLUMINENSES

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, faz caloroso appello aos syndicatos trabalhistas localizados em Nictheroy, São Gonçalo, Petropolis, Nova Iguassu', afim de que enviem representações com as suas bandeiras, para o grande cortejo que desfilará á frente do palacio do Cattete, no dia 22 do corrente. A concentração será operada na Esplanada do Castello, entre ás 3 e 4 horas da tarde. A commissão centralizadora é constituida por este syndicato e pela União dos Operarios Estivadores e Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café. A União dos Empregados do Commercio aguarda desde já as adhesões para a constituição do programma e organização do cortejo."

UM GRANDE BAILE

No dia 22, á noite, a União dos Empregados do Commercio realizará um baile offerecido aos seus associados e suas familias, bem como ás directorias de todos os syndicatos trabalhistas existentes no Districto Federal.

DUAS ANCIÃS COLHIDAS POR AUTO

Foram medicados á noite de hontem, no Posto Central de Assistencia as sexagenarias Maria Morby, syria, viuva, domiciliada á rua Ferrer n° 21 e Alcina Rosa Chaves, brasileira, residente á rua Viuva Lacerda numero ignorado.

Estas duas senhoras, victimadas por auto, apresentavam, a primeira fractura exposta do braço esquerdo e ferimento contuso na cabeça, soffrendo a outra fractura da perna direita e escoriações generalizadas.

Após pensadas, foram internadas no Hospital do Prompto Soccorro.

PARA DESPESAS DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

Pelo ministro da Fazenda foi solicitado ao Tribunal de Contas seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito na importancia de 1.200:000$, incluido no titulo I — Encargos Geraes da União, do actual orçamento do respectivo Ministerio, e destinado ás despesas da Camara de 74:? m-nv4,ohrd dar hr ah rah Reajustamento.

O abastecimento dagua na capital paulista

São Paulo, 16 (Havas) — A proposito de commentarios publicados pela imprensa, relativos á possibilidade de desvios no tratamento, pelo chloro, das aguas de abastecimento da capital, a Secretaria da Viação deu á publicidade o seguinte:

"Cabe á Secretaria da Viação declarar que o estabelecimento e o funccionamento nas estações depuradoras, sempre foram objecto da maior attenção dos technicos por ella responsaveis. A applicação do chloro sempre foi feita nas dosagens, e, segundo a technica preconisada pelas mais competentes autoridades no assumpto, pelo que a Repartição de Aguas e Exgotos acha que não deve ser attribuida a este agente estyrilisante da agua em São Paulo, a responsabilidade por disturbios de ordem physiologica ou pathologica, nem tão pouco pelo phenomeno de corrosão dos metaes, observado nas installações domiciliares de agua.

No emtanto, tomando na medida a attenção dos receios manifestados naquella "nota", deliberou o sr. dr. Secretario da Viação e Obras Publicas solicitar ao seu collega titular da pasta da Educação e Saude Publica a providencia de um rigoroso inquerito scientifico a ser feito por technicos especialisados no assumpto e estranhos á Secretaria da Viação, afim de ser apurado o fundamento de taes receios. O sr. dr. Cantidio de Moura Campos accedeu ao pedido do seu collega".

O accidente com o Araranguá

Recife, 16 (Havas) — Sabe-se agora que os prejuizos resultantes do accidente com o "Araranguá", attingem a mais de mil contos de réis.

Recife, 16 (Havas) — A proposito do incidente verificado com o "Araranguá", sabe-se que o mesmo foi de facto consequencia de um defeito no leme. O pratico da barra Eduardo Miranda declarou cias para boréste mais accentuadouro interno notou no navio, devido ao defeito do leme, tendencias para boroéste mais accentuadas com o vento forte que soprava. Já proximo ao armazem oito o "Araranguá" desgovernado ia todo para boréste do que resultou a collisão com as alvarengas que estavam atracadas no bombordo do "Itahité" que teve sua defesa nas embarcações acostadas que supportaram as violencias do choque evitando que o incidente tivesse consequencias mais extensas.

O problema da cidade universitaria de S. Paulo

São Paulo, 16 (Havas) — Consoante já informamos, o governo do Estado está interessado em resolver o problema da Cidade Universitaria.

A commissão que fôra incumbida de estudar a localização da Cidade Universitaria, presidida pelo sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, depois de demorados estudos, manifestou-se favoravel ao local em que se encontra a Faculdade de Medicina. Existem ahi, de propriedade do Estado, 9.000.000 de metros quadrados utilizaveis, o que permittirá reunir todos os estabelecimentos de ensino, subordinados á Universidade.

Um dos primeiros passos para a realização da Cidade Universitaria será o inicio, ainda este anno, do edificio destinado á Faculdade de Phylosophia, Sciencias e Letras.

A producção agricola paulista

São Paulo, 16 (Havas) — No anno agricola de 1934|1935, o Estado de São Paulo obteve uma producção agricola no valor de 2.525.344:596$500.

Tal o total divulgado pela Directoria de Estatistica, occupando o primeiro logar, naturalmente, o café que representa .... 1.307.914:864$800, valor de ..... 8.652.556 saccas. O algodão colloca-se em segundo logar na columna de valores com .... 332.146:774$000, correspondentes a 18.452.598 arrobas.

Destacam-se egualmente o milho cuja producção attingiu..... 22.750.144 saccos no valor de 227.501:000$000; o arroz, do qual foram produzidos 10.513.991, equivalentes a 189.251:000$000 e as frutas que representam .... 120.362:000$000.

Arrebatado de encontro ás pedras o "Guarany"

Chegou a tripulação desse barco de pesca

O "Guarany" barco de pesca, depois de haver encalhado na barra de Itabapoana, em virtude da cerração, foi arremessado de encontro ás pedras, ficando completamente arrebentado.

Sua tripulação, composta de 33 homens, chegou ao Rio hontem, a bordo de outro navio de pesca — o "Brasil".

Como informou o mestre do "Guarany" Martins Arêas o encalhe verificou-se ás 5 horas da madrugada de ante-hontem.

Por sua ordem toda a tripulação abandonou o barco, alcançando a praia de Capivary, distante do local do encalhe apenas 10 metros nella acampando até que chegassem os soccorros pedidos.

Da praia, por occasião da preamar, viram o "Guarany" ser arremessado sobre as pedras pelas vagas, sem que coisa alguma pudessem fazer..

A tripulação do "Guarany" compõe-se dos pescadores Joaquim Ratto, Joaquim José Antonio Bicho, Antonio Marques da Silva, Antonio Gonçalves de Castro, José Teixeira, Antonio Corrêa dos Santos, Dimas, Rodrigues Maia, Antonio Gabriel da Venta, David Rodrigues da Silva, Abel Francisco Trocado, João Fernandes Casena, Antonio Lopes Macieira, Antonio Mendes, Manoel Gonçalves de Castro, Francisco Moreira, Maia, João Rodrigues Maia Junior, Julio dos Santos Guia, Jonquim Domingos Nunes, Macario Dias da Silva, Carlos Amadeu Leal, Manoel Diniz, Horacio Fernandes Moça, Raphael Gavino Novo, Antonio Domingos Nunes, José Lopes da Costa, José Bernardo de Castro, Aurelio Drigio Gomes, Alfredo Rodrigues Maia, Antonio dos Santos Graça e Thomaz Ferreira dos Santos.

Tres aviões "Junker" para a Aviação A de São Paulo

São Paulo, 16 (Havas) — São esperados na proxima semana os tres aviões marca "Junker" que a Aviação Aerea São Paulo adquiriu para installar a nova linha São Paulo-Rio.

Outros apparelhos deverão ser brevemente embarcados na Allemanha, com destino a Santos para esse fim.

Chamados á 1ª Região candidatos ao officialato da Reserva

Devem comparecer com urgencia na 3ª secção do E. M. da 1ª região militar, afim de completarem os sellos nos documentos apresentados, os seguintes candidatos ao officialato da reserva: Manoel Dias Prates Campos, Irineu Rodrigues e Vasco Ortigão de Mello

Sargentos mandados a inspecção para normalizar as situações em que encontram

O chefe do Departamento do Pessoal solicitou dos directores e chefes de repartições militares desta capital providencias no sentido de que sejam submettidos á inspecção de saude e mandados apresentar ao Q. G da 1ª R. M., até o dia 27 do corrente mez, todos os sargentos que devem normalizar sua situação nos corpos da citada região, de conformidade com o disposto no aviso millide com o disposto no aviso ministerial n. 148, de 25 de março ultimo, visto os cursos que devem frequentar (C. C. S. para terceiros e segundos sargentos e C. C. P. ou secção para primeiros sargentos e sargentos ajudantes) terem inicio no proximo dia 1 de junho.

A extincção das formigas pea Prefeitura de São Paulo

São Paulo, 16 (Havas) — A Prefeitura Municipal creou, ha cerca de um anno, no Departamento Especialisado para a extincção das formigas do Municipio, providos de apparelhamento especial e moderno, e confiado á direcção do endomologista Oliveira Filho, do Instituto Biologico.

Esse departamento, que tem prestado relevantes serviços, já extinguiu no municipio da capital, mais de 64.000 formigueiros.

Está em São Paulo, o sr. Moreira de Souza

São Paulo, 16 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o sr. Antonio Moreira de Souza, director geral da Instrucção Publica no Amazonas. O sr. Monteiro de Souza, veiu a São Paulo a convite do secretario da Viação e Saude Publica, afim de visitar a exposição das escolas profissionaes e conhecer o apparelhamento do ensino do Estado.

NOTAS RELIGIOSAS

OS FESTEJOS DE HOJE EM IRAJA'

Realizam-se hoje pró-obras da capella de São Sebastião, innumeras festividades, na Villa São Sebastião em Irajá. Tocará uma banda de musica, havendo no decorrer da festa fogos de artificio, balões e um leilão de prendas, cuja renda reverterá para o adiantamento da construcção da capella, começando a partir das 4 horas da tarde.

CONFERENCIAS DE UM GRANDE SOCIOLOGO BELGA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Patrocinadas pela Colligação Catholica Brasileira, realizar-se-ão brevemente, no salão da Academia Brasileira de Letras, as conferencias do padre Valère Fallon, S. J., eminente sociologo belga, cathedratico de Economia Politica na Faculdade de Philosophia S. J., de Louvain.

Autor de varias obras consagradas pela critica mundial e professor em diversas instituições do seu paiz, é o illustre jesuita padre Fallon um grande apaixonado pelas sciencias sociaes e economicas, nas quaes é muito versado, sendo mesmo conhecido, pelos seus estudos profundos e especializados, como uma das maiores autoridades nesse ramo do saber humano.

E' o seguinte o programma dessas conferencias, que se realizarão sempre ás 17 horas: dia 19 de maio — "Ou en est la Crise Mondiale?"; dia 20 de maio — "Qu'est ce que le communisme? Que veut-il?"; dia 2 de junho — "La doctrine sociale catholique".

Grande é o interesse que vem despertando, em nossos meios culturaes, a noticia dessas conferencias, tanto pela viva actualidade dos themas como pelo grande renome scientifico de quem os versará.

As pessoas interessadas em ouvir a palavra do revmo. padre Valère Fallon poderão procurar os convites na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro 101, sobrado, ou no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva 3.

Na hora da agua houve um tempo quente

Na ladeira Cardoso Marinho existe uma bica, da qual se servem os moradores para o consumo de suas casas.

Hontem, o desejado liquido que ha dias não apparecia, começou a jorrar pela torneira

Em pouco tempo havia á volta da bica numeroso grupo, munido de latas e baldes para apanhar agua, no meio do qual estavam o trabalhador Waldemar Magalhães, Julieta Emilia e Luiza Lourenço da Silva.

Surgiu uma discussão entre os tres porque cada qual se julgava com o direito de apanhar agua na frente do outro.

A uma resposta mais aspera de Julieta, Waldemar se exasperou e lhe deu com a lata na cabeça, produzindo-lhe um ferimento.

Luiza que se achava proximo, levou as sobras e ficou ferida na mão.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia e o aggressor se viu autuado em flagrante na delegacia do 11º districto

Imprensado entre dois auto-caminhões

Quando trabalhava no reparo do auto-caminhão n. 3606 da empresa Industrial de Transportes, á rua Santo Christo n. 87, o ajudante de motorista Alceu Reginelli ficou imprensado entre este vehiculo e outro da mesma empresa, de n. 3.478, recebendo uma contusão no thorax.

A victima, depois de medicada na Assistencia, foi internada na Cruz Vermelha.

O commissario Thomé, do 13º districto, registrou o facto

Victimado por auto na Rio-Petropolis

Quando passava pela estrada Rio-Petropolis, defronte a Bomsuccesso, o operario Antonio Ferreira foi victimado por auto, soffrendo fractura do braço direito, contusões e escoriações pelo corpo

A victima foi internada no H. P. S., havendo suspeitas de fractura da base do craneo.

O "Dia do agodão", em Bauru'

São Paulo, 16 (Havas) — Noticias procedentes de Baurú informam que será realizado ali, a 31 do corrente, o "Dia do Algodão" com a participação de agricultores e machinistas da Alta Paulista e Zona da Noroéste.

Haverá nesse dia um grande desfile de que participarão carros allegoricos, caminhões, machinas agricolas, arados, carpideiras, etc., bem como turmas de colheita nos seus trajes de trabalho, etc.

O jornal local "Correio da Noroéste", que promove o desfile, offerece tres premios aos carros que melhor symbolisarem a cultura da malvacea.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas da época especial, para amanhã, 18:

5º anno medico — Therapeutica — Prova escripta ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Oscar de Macedo Soares — Geraldo Cesar Fernandes — Luciano Mazzei Nogueira — Aureliano Dias Paredes.

A's 12 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Prova pratica e oral — Os que fizeram prova escripta ás 11 horas.

Pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 12 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — 2ª chamada — Henrique Siuger.

6º anno medico — Clinica Medica — ás 10 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro — Jacy Montenegro Magalhães — Sidpey Pereira de Rezende e Raulino Costa.

Provas parciaes:

2º anno medico — Physiologia — na sala das provas escriptas

A's 9 horas — Os alumnos do curso normal, a cargo do professor Oscar F. de Souza.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do curso normal a cargo do docente Couto e Silva

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica — no Hospital Estacio de Sá.

A's 8 horas — Os alumnos do n. 106 a 140

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do n 141 a 175

A's 11 horas — Os alumnos do n. 176 a 210

1º anno pharmaceutico — Botanica — ás 12 horas — no Laboratorio da cadeira — Todos os alumnos matriculados

3º anno pharmaceutico — ás 11 horas, no Laboratorio da cadeira — Todos os alumnos matriculados

— Terça-feira, 19:

4º anno medico — Clinica urologica — na Santa Casa:

A's 8 1|2 horas — os alumnos do n. 1 a 15.

A's 9 1|2 horas — Os do n. 16 a 30.

A's 10 1|2 horas — Os do numero 31 a 45.

5º anno medico — Clinica urologica — na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — Os alumnos do curso normal a cargo do professor Figueiredo Baena e do curso equiparado do docente Valentim Tavares, dentre os de ns. 1 a 90

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do curso normal a cargo do professor Figueiredo Baena e dos cursos equiparados a cargo dos docentes Valentim Tavares e Oliveira Figueiredo, dentre os de ns 91 a 180

A's 11 horas — Os alumnos do curso normal a cargo do professor Figueiredo Baena, dentre os de ns 181 a 230, e os do curso equiparado a cargo do docente Moraes Grey, dentre os de ns. 21 a 211.

2º anno medico — Chimica physiologica — Prova escripta pratica e oral, ás 11 horas, no Laboratorio de Chimica — José Bastos Freire Junior

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia: dr Edgard Caldas Barbosa — Antonio Nicola Padula e José Gabriel Fonseca.

ENSINO LIVRE

"Sr. redactor:

Li, ha pouco, no topico "Academias & Escolas", desse conceituado orgão, um commentario relativo ao Ensino Livre

Cita o articulista a existencia de um projecto da Camara dos Deputados, estabelecendo normas para as escolas dessa natureza que se proponham a ministrar ensinamentos de qualquer especie.

Combate a existencia de varias Faculdades e mesmo Universidades que, sem nenhum apoio legal, recebem alumnos, e, após um certo tempo, lhes confere, sem nenhuma validade, o correspondente diploma

Em que pese o alcance e a intenção patriotica do autor da nota que a esta se refere, este não poderá cercear os direitos que por ventura tenha, em face das leis em vigor, o alumno ou diplomado por uma escola livre.

Estas, legaes ou não, se apresentaram ao publico após registro de seus respectivos estatutos, tendo sua séde em logar conhecido, dirigido, na sua maioria, por cidadãos respeitaveis e cultos, e apoiados num direito que lhes conferem as leis em vigor no paiz.

Não se trata, pois, de estabelecimentos clandestinos.

As autoridades sabem da sua existencia.

Existem porque as autoridades permittem que ellas existam

E, assim sendo, a essas autoridades cumpre amparar o direito dos que dellas se valem á procura de um titulo que lhes proporcione um meio de lutar pela vida.

No caso de desampara-los, seria então de direito que fossem responsabilizadas por perdas e damnos, as autoridades e correspondentes, pelo facto de permittir, conhecidamente, a existencia de um estabelecimento onde se vae á procura de um titulo e que para a conquista do qual se gasta dinheiro e se perde muito tempo

Sou dos que se encontram nessa situação

Matriculei-me, em 1926, na antiga Escola de Direito do Rio de Janeiro, hoje annexa á sua congenere da Universidade Livre do Districto Federal, e, após interrupção de dois annos, ali completei o curso em 1934, estando ainda impossibilitado de exercer a profissão pelo facto de, até hoje, não haver sido dado á mesma o necessario amparo legal

E tal como se dá commigo, de certo dá-se com centenas de outros.

Ao governo, cumpre encarar essa situação. Encara-la e resolve-la E resolve-la, porém, de modo a não prejudicar aos que, de bôa fé, se valeram da existencia de um estabelecimento, funccionando em plena capital do paiz, sob as vistas das autoridades responsaveis pelo assumpto, e se alicerçando no direito que lhes era e é conferido pelas leis ainda em vigor no paiz.

Esta será, pois, um appello ás autoridades correspondentes — Um interessado".

EXTENSÃO UNIVERSITARIA

A inscripção para as 4 vagas existentes no curso de especialização de chimica bromatologica, realizado no Laboratorio Bromatologico, sob a orientação do dr Francisco de Albuquerque, aberta na secretaria da Universidade do Rio de Janeiro, será encerrada no dia 29 do corrente, ás 4 horas.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Eleição da nova directoria

O directorio academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão realizada a 14 do corrente mez, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Alcides Marinho Rego; vice-presidente, Paulo da Silva Laccaz; 1º secretario, Salim Jorge Mansur; 2º secretario, Nelson Mesquita; 3º secretario, João Carneiro; 1º thesoureiro, Oswaldo Serra; 2º thesoureiro, Luiz da Costa Lima.

Representantes junto ao Directorio Central de Estudantes, Ary Novis e Sylvio Barbosa

Supplentes: Julio Pugliesi e João Neder

Nessa mesma sessão foi empossada a directoria eleita, cabendo á mesma a orientação do orgão representativo dos estudantes de medicina, durante o periodo de 1936-1937.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Reiterando o aviso anterior, a secretaria da Universidade da Capital Federal, avisa aos alumnos que só podem comparecer ás provas parciaes os que se acham quites com a thesouraria e que todos os alumnos devem trazer lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Estão convidados a comparecer á secretaria os seguintes alumnos: Eugenio da Cruz Machado, Estacio Corrêa Trindade, Emile-Henri, Alvaro de Cerqueira Lima, Antonio Bacilla, Aoki Rinzo, Antonio Mauá Pedry, Aurelio de Sousa, Aristides da Silva Villela, Argemiro Ribeiro de Macedo Soares, Arlindo Augusto Pestana, Anis Badra, Antonio Ferreira de Azevedo, Antonio Pinto de Moraes Junior, Antonio Barnabé de Campos, Antonio da Luz Gallas, Felix Fausto Furtado de Mendonça, Fenelon Guilherme Perdigão, Firmino Augusto de Magalhães, Floriano Nunes Pereira, Francisco Petraglia, Fausto Ferraz de Oliveira Ramos, Edgard de Almeida, Gallileu Torrano, Genaro Pinheiro, Guilherme Paul Perdigão, Benedicto Francisco de Moraes, Boaventura Fernandes Netto e Colombo Amaral Ribeiro.

COLLEGIO PEDRO SEGUNDO

Sessão de congregação

A congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 8 horas.

Assumpto da ordem do dia: — "Concursos para provimento das cadeiras vagas".

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Inauguração dos cursos livres de italiano

No dia 25 de maio corrente, ás 4 1|2 da tarde, realizar-se-á no salão nobre do Externato a solennidade da inauguração official dos cursos livres de italiano, no corrente anno.

O professor Vincenzo Spinelli fará uma conferencia sobre o suggestivo thema: "Eternidade e actualidade de Roma".

Especialmente convidado, deverá presidir á solennidade, a ex. o sr Roberto Cantalupo, embaixador da Italia

NO ITAMARATY

Por portaria de 11 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi nomeado o dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, em sua qualidade de Procurador dos Feitos da Educação e Saude Publica, membro da Commissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

— Por portarias de 1 do corrente, do ministro das Relações Exteriores foi dispensado do cargo de auxiliar do gabinete do ministro o consul de primeira classe, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro e nomeado para o cargo de official do mesmo gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, os deputados Homero Pires, Arthur Neiva, Lauro Passos e Arnold Silva, e uma commissão do Rotary Club, composta pelo commandante Alvaro Alberto e dr. Oscar Sant'Anna.

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

O JUBILEU SACERDOTAL DO VIGARIO DE LAGE DO MURIAHÉ

Villa de Lage do Muriahé, 13 de maio (Do correspondente) — Completou seu jubileu sacerdotal no dia 2 do corrente, o padre João Baptista Reis, nosso digno pastor espiritual, aqui residindo ha 40 annos.

Por tão auspicioso facto, seus fieis parochianos promoveram-lhe grandiosa manifestação.

Na vespera daquelle dia, ás 8 1|2 horas, aqui chegou a Lyra 14 de Julho, de "Arrozal de Sant'Anna", prospero districto do municipio, sob a regencia do maestro Luiz Tito de Almeida, especialmente para se associar aos festejos, sendo carinhosamente recebida pela commissão para isso organizada. Banda 5 de Novembro desta localidade e totalidade da população.

A's 5 horas da manhã, do dia 2, houve alvorada em que tocaram as referidas bandas musicaes, sendo queimado por essa occasião salvas e foguetões.

A's 11 horas, missa solemne na qual tomaram parte sete sacerdotes, inclusive o homenageado que foi o officiante, acto esse precedido de procissão da casa parochial da Egreja, tendo a assistil-os a maioria da população do districto e dos municipios circumvizinhos.

A' 1 hora, realizou-se o ajantarado offerecido pela população, nelle tomando parte mais de mil pessoas.

A's 8 1|2 horas, no salão do engenho dos srs. Pinto & Araujo, sob a presidencia do dr. Manoel Athayde, vice-presidente do Comité Pró-Melhoramentos de Lage, iniciaram-se os brindes. Saudou o homenageado o dr. Manoel Ligiéro, distincto medico legense, em magistral discurso constantemente interrompido com applausos até terminal-o. Successivamente falaram: o jovem Severo Bastos em nome da mocidade; Affonso Maria de Liguorio, no do Comité; padre Messias Barros, no da Diocese de [illegible]; o revmo. padre João; dr. Macarino Garcia, no de toda familia; Gerson Cerqueira, por elle, lendo ainda um discurso do sr. José Americo H. Garcia que não pôde comparecer por motivo imperioso; academico Luizinho Ferraz por delegação do prefeito municipal e finalmente, José Garcia Cerqueira e dr. Bruno da Silveira, este no da população da Estação de Lage, o revmo. padre João, bastante commovido, agradeceu a manifestação de que era alvo e em seguida o dr. Manoel Athayde encerrou a sessão.

A's 11 horas da noite, reuniram todos para a residencia do cel. Vigilato Freitas, onde no salão principal gentilmente cedido, foi servida farta mesa de doces e licores.

A' meia-noite, realizou-se animado baile que se prolongou até ás 4 da manhã do dia 3, havendo tambem o tradicional caxumbú'.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção as correspondencias que nos forem remettidas [illegible] os communicados de caracter [illegible] politica, as officiaes deverão vir devidamente authenticadas e datadas, sendo as assignaturas apenas para nosso governo [illegible] desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias (telegraphas). As correspondencias devem ser enviadas com o seguinte endereço: REDACÇÃO DO «CORREIO DA MANHÃ» — CORREIO DOS ESTADOS, Avenida Gomes Freire 81. — RIO DE JANEIRO».

Os padres que aqui vieram, foram os de Muriahé, Palma, Cachoeira Alegre, Patrocinio e Itaperuna. Antes e depois da missa houve retreta no jardim promovida pela Lyra 14 de Julho e 5 de Novembro que executaram peças de valor como a "Symphonia do Guarany" e outras.

Brevemente Lage terá o seu coreto construido em sua praça principal.

A commissão encarregada tendo começado os trabalhos, conta terminal-os ainda este mez, esperando inaugural-o por occasião do encerramento dos festejos do mez de maio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio [illegible] Viação, do 1 a 4.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: — Directoria de Limpeza Publica e Particular: Praticantes de officiaes, no guichet 14; auxiliares de fiscalização, de A a E, no guichet 14; [illegible] no guichet 10, Professores da Orchestra do Theatro Municipal, no guichet 6.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins [illegible] (livro 141), no guichet 7; auxiliares [illegible] (livro 141); pessoal designado (livro 142), no guichet 11.

— Consignatarios (arrecadação referente ao periodo de 1 a 30 de abril): Liga dos Professores, Club Municipal e Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— Folha de gratificação do mez de março, do pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular (officio n. 730).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 22 do corrente, á avenida Passos n. 35.

A SALVADORA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Pedro I n. 28-30.

O. R. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 175.

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, sendo: hoje — o sargento José Benedicto Monteiro e o soldado Martins José de Assumpção; e amanhã — o sargento Durval de Mello Costa e o soldado Nagib Bacha.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores.

Amanhã:

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Sobé; medico de dia, capitão dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Farias; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Ademar; dentista de dia, 2º tenente Gullhon; ronda: 2º tenente Nobre, no 1º; 2º tenente Almeida, no 2º; aspirante Antonio, no 6º; aspirante Waldemar, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio, do 3º; guarda da Moeda, aspirante Luiz, do 4º; ronda especial: sargentos Chiarelli e Celestino, do 1º; Barros, do 2º; Americo, do 3º; Costa e Bruno, do 4º; Alfredo e Alvim, do 5º; Argeu, do 6º; Pantaleão, do R. C.; ronda de promptidão: Palmeyro, do C. S. A.; Veiga, do R. C.; João Gomes, do 1º; Vieira da Silva, do C. B. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cassiano, do 4º B. I.; mestre de promptidão, o 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Hermenegildo, Tertuliano e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, capitão Pierre; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Pess; no 6º batalhão, 1º tenente Leão; no regimento de cavallaria, capitão Alcinder; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Bertholdo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ozear; no 2º batalhão, 2º tenente Ladeira; no 3º batalhão, aspirante Amorim; no 4º batalhão, 2º tenente Alves; no 5º batalhão, aspirante Paulo; no 6º batalhão, aspirante Oton; no regimento de cavallaria aspirante Athayde.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Jessino; official de dia ao quartel general, capitão Heliodoro; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Vasconcellos; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Alvaro, do 4º; aspirante Quaresma, do 1º; Lemcio, do 2º; Fernandes, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 1º tenente Pires, do 3º; guarda da Moeda, 2º tenente Azevedo, do 6º; ronda especial: sargentos Oscar e Paiva, do 1º; Ruy, do 2º; Leal, Paranhos e Campos, do 4º; Amparado, do 5º; Carvalho, do 6º; Teixeira, do R. C.; ronda de promptidão: sargentos [illegible]; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento [illegible]; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avellino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, capitão Vilella; no 3º batalhão, 2º tenente Machado; no 4º batalhão, 2º tenente Agrippino; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Falcão; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cunha.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Osmar; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, 2º tenente Maia; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, 1º tenente Juventino.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 7 de Setembro numero 81 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208 e rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua da Constituição n. 20.

AJUDA — Largo da Carioca n. 13 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 40, rua do Lavradio n. 60 e rua do Riachuelo n. 460.

SANTA THEREZA — Rua dos Coqueiros n. 102.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Catete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 21 e rua Marquez de Olinda n. 84-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua [illegible], rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 22, rua Visconde de Pirajá numero 146 e praça Serzedello Corrêa numero 20.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua da America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 105 e rua Sacadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — [illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible]

ENGENHO VELHO — [illegible]

S. CHRISTOVÃO — [illegible]

TIJUCA — [illegible]

ANDARAHY — [illegible]

ENGENHO NOVO — [illegible]

INHAUMA — [illegible]

PIEDADE — [illegible]

PENHA — [illegible]

IRAJÁ — Rua 23 de Agosto n. 86, rua Uranos n. 1.385 e rua Venina numero 4.

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix numero 409, Estrada Braz de Pinna numero 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89 e rua Bulhões Marcial n. 383.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 178 e Estrada Vicente de Carvalho n. 20.

ANCHIETA — Rua Sirici n. 8.

JACAREPAGUÁ — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 319 e rua Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 22.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 2.

A CHEGADA DE PRESOS DA COLONIA

"Meia-Noite" tentou evadir-se

Chegou hontem, á noite, uma leva de presos da colonia Correccional, composta de quatorze individuos entre Octavio Alves Pinto, vulgo "Meia-Noite", terrivel criminoso, sendo sua ultima façanha o assassinio de um soldado de policia na rua Benedicto Hyppolito.

Os presos desembarcaram em Pedro II, conduzidos por uma escolta onde os aguardavam diversos malandros.

Alli "Meia-Noite" se espalhou e tentou fugir, entrando em luta com os soldados que o dominaram.

Chegado á Policia Central, "Meia-Noite" desrespeitou o tenente commandante da guarda e novamente offereceu luta aos seus conductores, enquanto seu irmão, Manoel Alves Pinto corria á 2ª delegacia auxiliar e informava que um homem direito estava sendo espancado.

Correndo a ver do que se tratava o dr. Dulcidio Gonçalves encontrou "Meia-Noite" enfurecido, sendo [illegible].

Elle e mais os desordeiros "Christo Redemptor" e "Bahia no Mão" foram recolhidos ao xadrez.

BOATEIROS PRESOS

Belgrado, 16 (Havas) — Trinta pessoas accusadas de espalharem boatos alarmantes foram condemnadas na prefeitura de Belgrado á pena de 28 dias de prisão.

A's autoridades provinciaes foram transmittidas instrucções no sentido de reprimir as noticias tendenciosas.

SEM FIO

UM PROGRAMMA BRASILEIRO PARA ALLEMANHA E OUTRO DE BERLIM PARA O BRASIL

No proximo dia 21 o Brasil terá occasião de ouvir mais uma vez um admiravel recital de musicas irradiado pelo Ministerio da Imprensa e Propaganda da Allemanha, especialmente para ser retransmittido aqui pelo Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil".

O programma estará sob a direcção de Villa Lobos, actualmente na Europa e será precedido de uma rapida palestra do nosso embaixador em Berlim.

Em seguida, no dia 23, o Departamento irradiará para Berlim, que por sua vez o retransmittirá para a Allemanha, um programma de musicas brasileiras, no qual tomará parte a sra. Julieta Telles de Menezes, festejada interprete do nosso folk-lore.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 9 ás 11 — Reportagem das regatas de campeonato da Federação Brasileira de Remo. Das 11 ás 11,45 — Discos e informações. Das 11,45 ás 12,45 — Transmissão da egreja de São José do sermão que o conego dr. Benedicto Marinho proferirá no solenne pontifical. Das 12,45 á 1 hora — Discos. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. A's 8 horas — Studio.

Radio-Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 7 ás 8 — Informações e musica variada. Das 8 ás 8,05 — Boletim sportivo. Das 8,05 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Selecção da opera "Rigoletto" de Verdi.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 10,30 — Informações e programma luso-brasileiro. Das 10 ao meio-dia — Programma variado. Do meio-dia ás 3 — Programma variado. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 horas — Programma de studio.

Radio Cajuti
(Onda de 209,84 metros)

Das 10 ao meio-dia — Baile. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. Das 6 ás 7 — Informações. De 7 horas em deante — Transmissão de trechos de operas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 241,9 metros)

A's 10 — Programma "Volta ao mundo", musicas de diversos paizes. Ao meio-dia — Programma Madureira, musicas populares e portuguezas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Fim do primeiro periodo de irradiações. A's 6 — Programm aportuguez a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Carlos Campos, José Lemos, Antenogenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia, conjunto portuguez e orchestra de salão. A's 8 — Hora dos calouros patrocinada pelo "O Dragão" — Speaker Ary Barroso. A's 9 — Quarto de hora sportivo (gravações — musicas americanas). A's 9,15 — Programma "Midwest" (gravações — musicas allemãs. A's 9,30 — Rêde Verde e Amarella. A's 10 — Hora certa do Mosteiro de São Bento e programma olympico — Musica allemã. A's 10,15 — Continuação da Rêde Verde Amarella (São Paulo que fala). A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde e Amarella e "pour vous madame". A's 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 11 — Programma infantil. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 4 — Programma variado. Das 6 ás 9 — Supplemento musical. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzad em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1 hora — Occupará o microphone o conego dr. Henrique Magalhães. A' 1,30 — Transmissão directa do Jockey-Club. A's 5,30 — Programma variado. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Programma variado. A's 9,15 — Transmissão de discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 ás 3 horas — Discos. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas de dansa.

EDITAES

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

2ª CONVOCAÇÃO

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantia de 2.ª hypotheca, do emprestimo contraido em 1917.

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 de outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º Officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto n. 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a companhia, que uma vez approvado o accordo do referido, ella tem desde logo a disposição dos obrigacionistas a somma correspondente a parte que lhes toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 28 de março proximo passado, obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 12 de junho proximo futuro, na séde da companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 3º andar ás 4 horas da tarde, e deverá ter presente, para deliberar validamente, 3|4 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos deste numero os pertencentes a companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito a fiscalização do Governo Federal. Os certificados de depositos apresentados a assembléa anterior de 1º de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. — **A Directoria.**

(35386)

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

— Leilão de animaes —

EDITAL

Serão vendidos em hasta publica, pelos melhores preços apresentados, no dia 23 do corrente, ás 8 horas, na Escola de Recrutas, situada na Invernada dos Affonsos, 27 cavallos e 25 muares, imprestaveis para o serviço da corporação.

Intendencia Geral, em 16 de maio de 1936. — **Domingos José Pereira Junior**, tenente-coronel director. (O 15327)

EDITAL

EDITAL de citação á terceiros e a quem mais interessar possa para sciencia do protesto requerido por D. Carmen Santos contra a Associação Cinematographica de Productos Brasileiros.

O doutor Frederico Sussekind, juiz de direito da sexta vara civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação a terceiros e quem mais interessar possa, virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte de d. Carmen Santos contra a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, lhe foi dirigida uma petu, digo, petição de protesto, do teor seguinte: PETIÇÃO. Fls. 2 — Exmo. sr. dr. juiz da 6ª vara civil — Diz d. Carmen Santos, portugueza, solteira, artista cinematographica, residente nesta capital, á rua Conde Bomfim numero 690, por seu procurador e advogado abaixo assignado (documento junto), que, julgando-se desobrigada do compromisso assumido pela escriptura particular de convenção industrial e commercial que como associada da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, firmou em data de vinte e nove de março de mil novecentos e trinta e cinco (29-3-1935), com outros convencionaes tambem associados, vem requerer se digne v. ex. de manad, digo, de mandar notificar a referida Associação Cinematographica de Productores Brasileiros(com séde á rua do Mexico n. 21, nas pessoas de seu presidente, vice-presidente e director **secretario, como seus representantes legaes**, para sciencia de que a supplicante não só se acha desobrigada de quaesquer compromissos para com a supracitada Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, nos termos da clausula primeira da convenção assignada em vinte e nove de março de mil novecentos e trinta e cinco (29-3-1935), que determina a extincção do prazo obrigacional em trinta de abril de mil novecentos e trinta e seis (30-4-1936), como tambem que a empresa "Brasil Vita Film S. A.", da qual a supplicante é accionista, nunca foi adherente da convenção mencionada retro. Requer, pois, que tomada esta por termo, intimados os interessados e scientificados do conteudo desta petição, bem assim publicados editaes de trinta dias, para sciencia de terceiros que interessar possa, sejam-lhes os autos entregues independente de traslado, nos termos dos artigos 433 e ss. do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal. Nestes termos. P. deferimento. D. Federal, 29 de abril de 1936. José Manoel de Freitas. Adv. 1.452. (Estava sellada legalmente). DISTRIBUIÇÃO — Distribuida em 29-4-36, ao senhor juiz da 6ª vara civil. — 8º distribuidor A. Machado. — DESPACHO: — A. Sim, tomando-se por termo. Rio, 30-4-1936. F. Sussekind. — TERMO. Fls. 4 — TERMO DE RATIFICAÇÃO. — Aos trinta de abril de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro e em cartorio, compareceu d. Carmen Santos, representada por seu bastante procurador o doutor José Manoel de Freitas, e por elle me foi dito que ratificava, como de facto ratifica em todos os seus termos a petição de folhas dois que fica fazendo parte integrante deste termo. E, de como assim o disse, assigna. Eu, Jarbas do Nascimento Silva, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, subscrevo.— José Manoel de Freitas. Outrosim, scientifica-se mais que este Juizo funcciona á rua D. Manoel n. 29, 1º andar, Palacio da Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos passou-se este e mais dois de egual teor afim de serem publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de maio de 1936. Eu, Raul Camara de Souza, no impedimento occasional do escrivão, subscrevi. — **Frederico Sussekind.** (O 16.557)

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios maiores da extracção de hontem:

13.877	500:000$000
6.082	30:000$000
9.816	10:000$000
2.025	5:000$000
25.413	2:000$000
10.581	2:000$000
16.993	2:000$000
15.262	2:000$000
517	2:000$000

10 PREMIOS DE 1:000$000

2686	11801	2807	19670	18310
11479	23005	5640	11524	11603

DECLARAÇÕES

Ao Commercio, á Industria e aos Importadores em geral

Os despachantes aduaneiros do Rio de Janeiro, signatarios do presente protesto vêm do publico declarar que são radicalmente contrarios a um ante-projecto denominado "RODIZIO" que será apresentado por um grupo de collegas tambem associados do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros.

O referido ante-projecto, entre os absurdos que contem inclue ainda o da inconstitucionalidade, pretendendo dar novo regulamento ao exercicio das funcções dos despachantes aduaneiros.

Affirmam os abaixo assignados que o decreto 22.104 de 17 de novembro de 1932 define precisamente as relações que mantêm os despachantes aduaneiros com os seus committentes, as quaes são reguladas pelas leis que regem o mandato ou commissão.

Pelo ante-projecto elaborado ficaria o importador privado da liberdade da escolha do despachante de sua confiança, devendo entregar ao Syndicato as suas facturas, cabendo a este designar a seu talante, um despachante para cada despacho, reduzindo assim o importador á incrivel situação de subordinar-se á tal designação, assumindo entretanto a responsabilidade de todos os actos praticados pelo despachante que lhe fôra imposto, provavelmente seu desconhecido... PURO ABSURDO!

Se tal criterio ficasse a prevalecer em relação ás demais profissões, que, como a do despachante aduaneiro, são liberaes, o individuo que, por exemplo, necessitasse de soccorros medicos deveria recorrer ao Syndicato Medico Brasileiro para que lhe fosse por este imposto o facultativo que o teria de medicar, e assim por deante, relativamente a dentistas, advogados, engenheiros, architectos, etc. etc.

O simples ennunciado acima dispensa commentarios.

Os despachantes, pelo convivio constante que mantêm com seus committentes pelo fiel e cabal desempenho das suas funcções, pelo perfeito conhecimento da legislação aduaneira, classificando devidamente as mercadorias cujos despachos lhes são confiados, adquirem dos importadores a confiança tão indispensavel ao exercicio da profissão.

Por mais competente e idoneo que fosse o despachante indicado pelo Syndicato, não poderia elle, acto continuo, satisfazer taes requisitos.

O que vae exposto já sufficientemente justifica o repudio por parte dos abaixo assignados.

Tem esta declaração o caracter de seu formal protesto por não quererem ver-se acoimados de se acharem privados do mais elementar bom senso, a que forçosamente os levaria a aceitação do referido ante-projecto.

1 — Eurico de Andrade Baptista
2 — João Gonçalves de Oliveira
3 — Gustavo Lemelle
4 — Paulino de Andrade Baptista
5 — Arthur Brasil
6 — Henrique Ramos
7 — Roberto de Souza Porto
8 — Pedro M. Ribeiro
9 — Conrado Van Erven
10 — Francisco Berrini Junior
11 — Eugenio Kahn
12 — Mario B. A. Pinheiro
13 — Sylvio dos Santos Silva
14 — Jorge Amaral
15 — Cyro Cavalcanti Pereira
16 — Antonio Rodrigues da Cunha
17 — Fernando do Rego
18 — Antonio de Souza Lima
19 — Cordolino Macedo
20 — Octacilio Miranda
21 — José Torelli
22 — Antenor de Moura Miranda
23 — Alfredo de Moraes Silva
24 — Homero de Moraes Silva
25 — Rodolpho Augusto Lopes
26 — João Pinto de Lemos
27 — Candido José Caetano da Silva
28 — Luciano M. Travassos
29 — Alberto Cassiano de Assis
30 — Wanderley Gonçalves de Oliveira
31 — Augusto Lemelle
32 — Armando de Carvalho Lima
33 — Julio Collraux
34 — Gastão Barbosa Rodrigues
35 — Rubem Ferreira Palm
36 — Alberto Rego Lins Filho
37 — Mario da Paula e Silva
38 — Demosthenes Tavares Dias
39 — Paulo Theodoro Vayssiere
40 — Eugenio de Almeida Paiva
41 — Oswaldo Bustamante Silva
42 — Oswaldo Vieira de Moraes Machado
43 — Zaluar Moura
44 — Abilio Corrêa
45 — Julio Antunes Marcello
46 — Rubem da Motta Teixeira
47 — José Sanches Costa
48 — Aluizio Fontes
49 — José Moreira Pacheco Junior
50 — Gilberto Legey
51 — João Martins Gloria
52 — Francisco Antonio Mendes Junior
53 — Agenor Neves Venerando da Graça
54 — Alfredo Laporte
55 — Manoel Tavora da Costa Pôrto
56 — Manoel Rodrigues de Souza
57 — Francisco Gomes do Amaral Cardoso
58 — Bernardino Fernandes
59 — Gastão dos Santos Castro
60 — Antonio Moreira Pacheco
61 — Henrique Pereira Leal
62 — Oswaldo de Castro Saldanha
63 — Henrique Macedo Saroldi
64 — Carlos Filgueiras Lima
65 — Julio Forain
66 — Henrique Ferreira
67 — Renato Cunha
68 — Ovidio José de Freitas
69 — Araujo Franco
70 — Julio Magno da Silva
71 — Alcebiade Caetano da Silva
72 — Alfredo Caminada
73 — Hildebrando Barbosa Rodrigues
74 — Pedro de Almeida Franca
75 — Mario Oliva da Fonseca
76 — Domingos Emilio de Souza Costa
77 — Adherbal de Souza Bastos
78 — Sylvino de Souza Costa
79 — João Tavares Teixeira de Freitas
80 — Raul Teixeira de Freitas
81 — Arnobio de Souza Castro
82 — Eduardo Pinheiro dos Santos
83 — Diogenes de Andrade Nunes
84 — Raul do Rego Macedo
85 — Alfredo dos Santos Sobrinho
86 — Luiz P. dos Santos
87 — Alfredo Casemiro de Souza Bastos
88 — Henrique Marques Fernandes
89 — Albino Ribeiro Neves
90 — José Ferreira da Costa
91 — Henrique Pereira da Fonseca
92 — Mario Abreu Leite Bastos
93 — A. Leal V. da Costa
94 — Alberto Gonçalves A. Teixeira
95 — Alvaro Gomes de Oliveira
96 — G. O. Almeida
97 — Ignacio da Costa Miranda
98 — José Moreira de Souza Filho
99 — Henrique dos Santos Nogueira Belém
100 — Pedro Moreno
101 — Elpidio de Barros Pereira do Lago
102 — Oswaldo Henrique Lacoste
103 — A. Fontenelle
104 — Anselmo Azevedo
105 — Alfredo Fayal
106 — Augusto Benevides Barbosa Vianna
107 — Carlos Barbosa Rodrigues
108 — Luiz José Baptista Paulo Rouanet
109 — João Cavalcanti Filho
110 — Alvaro Valverde
111 — Reynoldino Bittencourt Paiva
112 — José Mexias Gomes
113 — Carlos Martins
114 — João Martins dos Santos Filho
115 — Henrique Gonçalves da Costa
116 — Oswaldo França
117 — Sylvio Barbosa Rodrigues
118 — Ignacio Malheiros da Fonseca
119 — Mauricio Francfort
120 — Antonio J. Gomes de Castro
121 — Zelindo Moura
122 — Alfredo Ismael da Cunha
123 — João Pompilio Dias.

Observação:

A presente declaração foi publicada com apenas (87) oitenta e sete nomes de despachantes, quando effectivamente estava assignado por (90) noventa collegas.

Lamentavelmente omitti tres nomes: Gastão Santos Castro, Bernardino Fernandes e Henrique Marques Fernandes.

Posteriormente vêm de assignar o meu escriptorio mais (33) trinta e tres collegas que viram offerecer o seu apoio aos signatarios daquella declaração, perfazendo assim um total de (123) cento e vinte e tres protestantes ao rodizio, como se verifica desta publicação.

A' excepção dos collegas que se acham afastados da classe por motivo de força maior, os que não assignaram esta declaração são considerados dubios ou adeptos do rodizio. A situação, entretanto, não comporta dubiedades, por isso devemos nos definir.

Eurico Baptista — escriptorio á rua 1.° de Março n. 105 — 2.° andar. (O 15285)

TRICOT A' MÃO

Sweters, capotinhos, sapatinhos, mantas, camisolas, terninhos e qualquer trabalho em tricot á mão. Aceita-se encommendas. Viveiros de Castro 130 — apartamento 2 — Copacabana. (O 18778)

CARL ZEISS

Machina photographica 9 x 12 "Ideal" com Tessar 4,5 foco 15 com tele-objectiva, lente grande angular e condensador. Preço muito razoavel. Alfandega 209 — Casa de Graça. (O 18777)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 18, das 13.30 ás 16 horas, as seguintes relações de: CAUTELAS, até n. 241. COUPONS de 7 %, até n. 376. COUPONS de 9 %, até numero 1.163.

Rio, 17 de maio de 1936. — Arthur Felicissimo, director. (O 18689)

A' PRAÇA

Souza Mattos & Comp., commerciantes por atacado, de sal, cereaes, molhados, etc., estabelecidos nesta praça á rua Paulo Pregaro (antiga rua do Mercado), n. 13, communica a todos os seus amigos e freguezes desta praça e do interior que a publicação inserida na edição de 25 de abril proximo passado do "Jornal do Commercio" e outros diarios desta cidade, na Secção Judiciaria, relativa ao despacho do sr. dr. juiz da 1ª vara civil, refere-se á firma Souza Machado & comp. e não á Souza Mattos & comp. como por engano foi publicado.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1936. (O 18674)

Torbina "Pelton"

Vende-se uma de acreditado fabricante, força 40 H. P. completa com 100 metros de tubos especiaes. Tel. 25-0721 — Ribeiro. (O 15481)

Binoculos Prismaticos

Marca Zeiss, Litz, Goerz, Huet, e out., reformados como novos preços bem vantajosos. Alfandega 209. Casa de Graça. (O 18777)

Engenho de serra

Vendo por 5 contos um quasi novo, para joias e coçoeiras. Tel. 25-0721 — Ribeiro. (O 15482)

ENCERADEIRA

Marca E. Lux quasi nova preço de occasião — Alfandega 209 — Casa de Graça. (O 18777)

UNDERWOOD

Machina portatil, preço baratissimo, Alfandega 209. (O 18777)

PATHE' BABY

Projector 2 garras, cabeça 20 metros, com motor e camera para filmar preço 320$. Films trocam-se 500 réis. Alfandega 209. Casa de Graça. Tambem trocam-se, compram-se e concertam-se. (O 18777)

URCA — TERRENO

Vendo um lote de terreno bem situado por preço de occasião. Rua do Rosario 104, 3º sala 3 das 2 1|2 ás 5 horas. (O 15460)

JOIAS E RELOGIOS

Em todas as modalidades concertam-se á rua da Conceição 55 — Tel. 24-4060, Rio. (O 15426)

Laranjeiras - Terreno

Vendo um optimo lote na rua São Salvador. Rua do Rosario, 104, 3º sala 3, das 2 1|2 ás 5. (O 15461)

Seu radio parou?

Officina Radio Avenida lhe attenderá com rapidez orçamentos gratis valvulas desconto 35 % attendemos hoje até 15 horas rua Senhor dos Passos 109 sobrado. Tel. 43-1418 e 24-0251. Thomas. (O 15787)

S. Fabiano de Christo, Santo Antonio e Santa Therezinha

Agradeço-vos as graças alcançadas. Dolores. (O 18790)

LOJA - CENTRO

Aluga-se uma á rua Republica do Perú n. 15, em edificio acabado de construir. Ver a qualquer hora. (O 18768)

LANCHAS

Vendem-se a oleo e gazolina, proprias para rios. Praça Ezequiel 12, S. Christovam. Preço occasião, negocio urgente. (O 18721)

SALAS - CENTRO

Alugam-se salas para escriptorios, consultorios e gabinetes dentarios, em edificio acabado de construir, com todos os requisitos de hygiene. Ver a qualquer hora á rua Republica do Perú numero 15 e tratar no mesmo local das 10 ás 11 e das 13 ás 14 horas. (O 18769)

SÓMENTE ATE' 31 DE MAIO

V. EX. PODE COMPRAR BARATISSIMO OS SEGUINTES ARTIGOS NA "A NOBREZA"

Meias para senhoras, grande saldo, par ... $600
Crepon para kimonos, padrão japonez, reclame, metro ... 1$000
Chitas para cortinas, muito vaporoso, metro ... 1$400
Cassá moda, largura 1,40, padrão formidavel, metro ... 1$800
Crepe lisos, para combinação, cores lindas, metro ... 2$800
Algodãozinho, fio rolifo durável, peça 10 metros ... 7$800
Cretone, largura 2,20 para lençoes de casal, reclame, metro ... 2$800
Cambraias, padrão france, padrão em fantasia, metro ... 1$800
Flanella avelludada, muito escorpada, metro ... 1$800
Morinhos para crianças, a cores e em branco, reclame, metro ... 2$900
Lenços de linho, fronha, golla e punhos de pelle legitimo ... 24$000
Saboneteiras em grande variedade, grande saldo, reclame ... 8$000
Vestidinhos para meninas, grande saldo, a ... 3$000

NOIVAS

Enxovaes contendo 18 peças para a noiva, inclusive vestido, em sultanita, grande reclame, por ... 250$000
Grinalda para noiva, contendo 8 peças, reclame ... 30$000
Almofadas para a dita, por ... 15$000

SEDAS

Crêpe satiné, pura seda, enfestado, verdadeira tentação, côres que encantam, reclame ... 8$800
Follica de seda francesa, enfestada, côres que deslumbram, grande reclame ... 8$800

N. B. — Deixamos de mencionar as sedas mais modernas da época, por falta de espaço, tendo as mais modernas sedas, pelos menores preços, bem como outros, sem primeiro verificar nossos preços.

Tudo isso, etc — Brinde do valor de 10$000.

ATTENÇÃO — Estes preços se mantêm somente até 31 deste mez.

A' NOBREZA

95, URUGUAYANA, 95 (40702)

BINOCULOS

Dos melhores fabricantes em perfeito estado e a preço baratissimo. Tambem troca, compra, ou concerta. — CASA STOP — Av. Thomé de Souza 180-D Tel. 24-1335. (O 18802)

AMPLIADORES

Para Leica ou Contax, idem 9 x 12 e 13 x 18 com condensador. Vende-se barato ou troca-se Casa Stop — Avenida Thomé de Souza 180-D. Tel. 24-1335. (O 18802)

REFLEX

De diversos tamanhos e fabricantes. Preços baratissimos. Tambem troca — compra e concerta. CASA STOP, av. Thomé de Souza, 180-D, Tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 18802)

SALA DE JANTAR

Vende-se, fabricação Laubisch, propria para apartamento, estado nova. Compõe-se buffet, étagère, mesa redonda, 8 cadeiras, sendo 2 de braços, estofados de marroquim. Ver no quarto moveis da rua de S. Clemente. Tratar na rua Ministro Viveiros de Castro 87, apartamento 54. (O 15411)

PREDIOS, TERRENOS e HYPOTHECAS

Vendem-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia a juros de 8, 9 e 10%, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção — Eduardo Ramos, Buenos Aires. 45. (O 15405)

Compra-se 1 machina Singer de costura

Tel. 48-0893 — D. GELSA. (O 15429)

LARANJEIRAS

Vende-se em excellente rua transversal, magnifico predio moderno, para pequena familia de alto tratamento — Tem garage. Eduardo Ramos Buenos Aires. 45-1º and. (O 15405)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem. Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e envelloppe sellado para a resposta. (O 15418)

RUA COPACABANA

Vende-se magnifica propriedade, com excellentes commodos e demais requisitos para familia de tratamento — Eduardo Ramos, — Buenos Aires, 45. (O 15405)

PIANO PLEYEL

Familia que se retira vende 1 moderno, caixa de jacarandá 88 notas, occasião, rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (O 15432)

SÃO CLEMENTE

Vende-se nesta rua, das melhores de Botafogo, predio com excepcional terreno de 4.530 m², com frente para outra importante rua, podendo ter uma terceira frente e maior área de terreno. Informações a pretendentes idoneos — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires n.º 45. (O 15405)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso, por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 15431)

AV. EPITACIO PESSÔA

TERRENO

2 FRENTES

Vende optimo terreno com magnifica vista medindo 12 de frente por 41 Tratar com Eduardo Ramos, B. Aires 45. (O 15405)

QUEM CHEGA NA FRENTE

Leva vantagem. Com 20$000 mensaes apenas pode-se comprar uma chacrinha na mais linda Villa Balnearia a duas horas do Rio, com lugar saudavel. Praias, bosques, ar puro, lindas aguas, piscinas, panoramas, etc. Peçam prospectos e informações á rua Uruguayana, 104, 1º — Eduardo Dale. (O 15458)

FLAMENGO

Vende-se o mais bello lote de terreno a poucos passos da Praia do Flamengo, com 20 metros de frente. Informações detalhadas a pretendentes idoneos — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 15405)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar, de impressão e facas para guilhotinas, Praça da Republica 54. (O 15457)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 15430)

PATENTE

Vende-se a patente de um artigo de facil fabricação e de grande acceitação e utilidade domestica. Cartas á "MEALF" nesta folha. (O 15462)

Aspirador Electro-Lux

Vende-se 1 de pouco uso, com pertences, baratissimo rua Pereira Nunes 247 Villa Isabel. (O 15428)

SOCIO

Precisa-se de um socio, que disponha de 20 a 30 contos de reis, para a collocação de um artigo novo e patenteado e de grande acceitação para o uso domestico. Cartas nesta folha á "Alah". (O 15463)

DORMIR BEM?

É passar uma bella noite, procure fazer ou reformar seus colchões na fabrica Luso-Brasileira, Rua Sant'Anna, 100. Tel. 24-0608. (O 15475)

MEDICOS

Vende-se estufa metal, escadinha de ferro e mesa auxiliar. Compro moveis diversos para gabinete. Tel. 23-6184. (O 15393)

MAMONA — SEMENTE CAPIM

Compro qualquer quantidade mamona. Acceito pedidos de sementes capim para o seu plantio e gado. Tel. 23-6184. (O 15393)

Moveis consultorio

Compro consultorio installado localizado perto de pharmacia, tel. 23-6184. (O 15393)

CALLISTA — PEDICURE

Mme. Lea, Candido Mendes, 35. Gloria. Telephone 42-1338. (O 18802)

CASA BEM MOBILIADA

COPACABANA

Aluga-se a rua Pompeu Loureiro n.° 35 (entre rua Ipanema e Constante Ramos — Posto 4)

Dois pavimentos e constante de: 4 quartos de dormir; 1 salão de jantar; 1 sala de entrada; 1 sala de visitas; 1 hall de escada; 2 quartos independentes, para empregados. Excellente sala de banho, cozinha, copa e garage.

Preço 1:500$, contrato minimo um anno.

Trata-se com o sr. Alfredo Campos a mes na rua Pompeu Loureiro n.° 25. (34173)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 15464)

TO LET WELL FURNISHED HOUSE

COPACABANA

Rua Pompeu Loureiro n.° 35 (Between Ipanema — Constante Ramos).

4 bed rooms, dining room, two halls, guest room, two servant rooms kitchen, excellent bath room, paintry and garage.

Minimum price One conto five hundred monthly — Contract not less than one year.

Apply to Mr. Alfredo Campos — Same street n.° 25. (34173)

SITIOS ITAIPAVA

Arrendam-se com opção de compra, juntos ou separadamente, dois sitios com cerca de 5 alqueires, cada um, esplendidamente situados á margem da estrada União e Industria; entre os kilometros 16 e 17. Boa casa mobiliada, agua, electricidade, telephone, garage, grande installação avicola, pomares, jardins, pasto, etc.; photographias e mais informações com o proprietario, tel. 26-0428. (O 15416)

MAISON BIEN MEUBLÉE

COPACABANA

Rua Pompeu Loureiro n.° 35 (entre Constant Ramos e Ipanema)

4 chambres, deux chambres de bonne, salon a manger, deux halls, sale de visite, excellente salle de bain, cuisine, garage, etc. Prix 1:500$000 par mois — Contract 1 an. (Voir Mr. Alfredo Campos au n.° 25 même rue). (34173)

TERRENO NA URCA — COMPRA-SE

Bem situado, que tenha mais frente do que fundo, até 45 contos. Travessa do Ouvidor, 9, 3º, salas 5 e 6. Tel. 23-1478 — Architecto Luiz Bergerot. (O 15423)

AOS PROPRIETARIOS

Entregue a venda, a locação e administração de suas propriedades, a FINANCIAL STANDARD LTD. 46, Buenos Aires. Competencia, idoneidade e responsabilidade financeira. (34167)

Bellissimo quarto para — casal —

Vende-se um moderno, de raiz de imbuia, com florões naturaes, vindo do Paraná, e sem nenhum uso, pelo preço minimo e fixo de 2:000$000 á rua Lins Vasconcellos, numero 361. (O 15445)

HYPOTHECAS

Financiamentos ou não nas melhores condições. FINANCIAL STANDARD LTD. Buenos Aires, 46 (loja). (34167)

Bulldogs inglezes

Lindos filhotes de paes importados com pedigree, vendem-se, á rua Uruguayana 127. (O 15442)

APARTAMENTOS Av. Atlantica, 24

VENDE-SE para renda ou moradia propria, acabados de construir e muito confortaveis, contendo vestibulo, grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto banheiro e W. C. para empregado, terraços, tanque, elevadores e entrada de serviço completamente independente.

Pagamento, parte á vista e parte a longo prazo á vontade do comprador.

Ver no local, á Avenida Atlantica 24. (Edificio Tieté), e tratar no Lar Brasileiro, rua do Ouvidor 90 - 1.° andar — Tel. 23-1825. Ramal 8 (O 15287)

PREDIOS TERRENOS E ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS

TERRENOS BOTAFOGO

Terreno	Preço
13,45x21,20 — São Salvador	80 contos
17x23 — Matriz	85 "
18,15x20,74 — Muniz Barreto	120 "
17x20,70 — Muniz Barreto	137 "
22x25 — Muniz Barreto	165 "
14x48 — Honorio de Barros	185 "
20x140,50 — Demetrio Ribeiro	250 "
32x115x15 — Assumpção	550 "
18,50x52 — Praia de Botafogo	370 "

E muitos outros de menores dimensões.

PREDIOS BOTAFOGO

Predio	Preço
Paulo Barreto	50 contos
Paulo Barreto	68 "
Matriz	70 "
Mena Barreto	80 "
General Severiano	80 "
David Campista	85 "
Alvaro Ramos	85 "
Icatú	120 "

E muitos outros de maiores preços.

PREDIOS COPACABANA

Predio	Preço
Santa Clara	70 contos
Siqueira Campos — (facilita)	75 "
Av. Rainha Elizabeth	95 "
Copacabana — (facilita)	100 "
Gomes Carneiro	105 "
Figueiredo Magalhães	120 "
Av. Rainha Elizabeth — (facilita)	120 "
Barata Ribeiro	120 "
Dias da Rocha	120 "
Pompeu Loureiro	120 "
Av. Rainha Elizabeth	120 "
Dias da Rocha — (facilita)	130 "
5 de Julho — (facilita)	160 "
Barata Ribeiro	160 "
Inhangá	170 "
Figueiredo de Magalhães — (facilita)	170 "
Copacabana	180 "
Figueiredo Magalhães	180 "
Barata Ribeiro	250 "
Xavier da Silveira	250 "
Figueiredo Magalhães	250 "
Ministro Viveiros de Castro (mobiliado)	250 "
Haritoff	300 "
5 de Julho	300 "
Figueiredo Magalhães	350 "
Av. Rainha Elizabeth	500 "
Otton Simon	500 "

E outros optimamente localizados, e com todo o conforto para familia de alto trato.

TERRENOS IPANEMA

Terreno	Preço
10x21 — Barão de Jaguaribe	45 contos
10x21 — Nascimento Silva	45 contos
10x40 — Barão da Torre	65 "
17x20 — Saddock de Sá	68 "
15x35 — Av. Epitacio Pessoa	85 "

E muitos outros nas principaes ruas do bairro.

PREDIOS IPANEMA

Predio	Preço
Av. Epitacio Pessôa	75 contos
Garcia d'Avila	75 "
Montenegro	83 "
Nascimento Silva	115 "
Teixeira de Mello	120 "
Barão da Torre	135 "
Barão da Torre	160 "
Av. Epitacio Pessoa	165 "

E muitos outros de maiores preços nas melhores ruas do bairro.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

IPANEMA — Vendemos optimo lote de 21x18, proprio para construcção de casa de apartamentos, preço — 75 contos, com facilidade no pagamento.

PALACETE - IPANEMA — Vendemos bello palacete todo de pedra, e ricamente mobilado, para familia de alto tratamento, pelo preço de 330 contos.

LEBLON — Vendemos á avenida Ataulpho de Paiva, predios de construcção solida com quatro quartos, 2 salas, garage, varandas, etc. um por 120 contos e outro por 90 contos, facilitando-se o pagamento.

PREDIO - COPACABANA — Vendemos optimo predio, de estylo bungalow, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, 1 quarto para empregado e entrada para auto, pelo preço de 95 contos.

COPACABANA — Vendemos bom predio, de estylo colonial, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, etc. pelo preço de 120 contos.

TERRENO - LEBLON — Vendemos optima esquina de 12 x 20, á rua Carlos Góes, lado impar, esquina impar de Del Vecchio, proprio para pequena casa de apartamentos, preço 42 contos.

TERRENO — AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos optimo lote de 20x34,50, nesta avenida, muito proximo á todas as conducções, pelo preço de 80 contos.

TERRENO — COPACABANA — Vendemos magnifico lote de 12x44, á rua Inhangá, apto a ser construido, pelo preço de 135 contos.

BOTAFOGO — Vendemos á rua S. Clemente, optima residencia de 2 pavimentos, com mais 2 residencias independentes, pelo preço de 170 contos, facilitando-se o pagamento.

VENDEMOS NOS BAIRROS DAS LARANJEIRAS, URCA, FLAMENGO, CATTETE E TIJUCA, PREDIOS E TERRENOS NAS PRINCIPAES RUAS.

FABRICIO SILVA & PINTO AMANDO

EDIFICIO CANDELARIA — São José, 83/5 — 2º and. Salas 207 e 208
Telephones: 42-1602 e 42-0605 (O 15372)

PALACETE DA AVENIDA OSWALDO CRUZ — 103 —

Será vendido pelo leiloeiro Paula Affonso no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde. Terreno de 20 de frente por 53, todo plano mais de 1.000 metros quadrados; annuncio detalhado no Jornal do Commercio. (O 15319)

VENDEDORAS

Importante firma desta praça, necessita de moças habilitadas e com boa apparencia para venda de artigos de papelaria, junto aos Bancos, Empresas e Escriptorios Cartas para a Caixa Postal, 105 — Secção de Vendas. (O 18857)

CASAS EM IPANEMA

Vendemos duas. Na rua Prudente de Moraes, perto da rua Joanna Angelica por 75 contos. Na avenida Epitacio Pessoa, frente para a Lagoa, no melhor local, por menos de 100 contos. Só directamente com os compradores. Tratar com o architecto Luiz Bergerot. Travessa do Ouvidor, 9, 3º. Tel. 23-1478. (O 15422)

LIMOUSINE V. 8

Ford 1936 sem uso. Vende-se. Tel. 26-3114. (O 19261)

COPACABANA VENDO

Um predio sito á rua Copacabana, dando 8 % de renda liquida em nome do comprador. Telephone 27-7570. (O 16660)

GRANDE AREA

Vende-se, optimamente localizada, grande area, em terreno alto, propria para a construcção de uma villa. O terreno está situado á rua S. Francisco Xavier, lado esquerdo. Plantas e outros informes queiram pedir ao proprietario L. Leite, Caixa postal, 477. (O 18794)

APARTAMENTOS GLORIA

No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Aluga-se um apartamento com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria 162, perto do Hotel Gloria. (O 18684)

TRASPASSA-SE

Longo contrato de um predio, com ampla loja, na rua Gonçalves Dias, entre Ouvidor e Sete de Setembro. — Telephone, 27 - 7570. (O 16660)

DETECTIVE NELLO

Investigações, vigilancias privadas sigillo rigoroso acceita incumbencia para São Paulo e Minas, pagamento depois de terminadas as diligencias, attende a domicilio. Carioca, 27-1.° A. Tel. 22-3489. (O 15402)

URCA

Vende-se dois magnificos palacetes e excellente predio, bem como o melhor lote de terreno muito bem situados. — Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (O 15405)

PREDIOS

BOTAFOGO — Palacete moderno em amplo terreno; varanda, 5 quartos, dependencias, á rua Barão de Lucena. Rs. 200:000$000.

COPACABANA — Predio novo de 2 apartamentos, com renda mensal de réis 1:100$000, á rua Salvador Corrêa, rs. 95:000$000.

GAVEA — Optimo predio em centro de terreno com 5 quartos e dependencias á rua 12 de Maio. Rs. ...... 140:000$000.

CENTRO — Optimo predio em grande terreno á Avenida Mem de Sá. Réis 110:000$000.

CENTRO — Optimo predio á rua General Camara. Rs. 100:000$000.

CENTRO — Optimo predio á rua da Alfandega, Rs. 250:000$000.

Solido predio á rua do Nuncio para venda .... 260:000$000.

TIJUCA — Optimo predio em centro da grande terreno, á rua Alzira Brandão, Rs. 100:000$000.

TERRENOS

CENTRO — Terreno á rua Ubaldino do Amaral. Com 10,50x7. Rs. 85:000$000.

LAGOA — Terreno de 8x16x24, á rua Carvalho Azevedo. Rs. 18:000$000.

COPACABANA — Terreno á rua Barata Ribeiro, junto, e antes do 381, com 12x40. Rs. 96:000$000.

RIACHUELO (Estação) — Terreno de 10x33, esquina da rua "A" com a rua Clara de Barros; a rua "A" inicia-se á rua Magalhães de Castro. Rs. 10:000$000.

FINANCIAL STANDARD — LTDA. —

46, RUA BUENOS AIRES (loja) (34168)

"PALACIO MARMARA"

RUA PAYSANDU', depois do n.° 30

Alugam-se luxuosos apartamentos, amplos e do maior conforto, contendo 11 peças com detalhes e requintes de acabamento. Situado em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, dispõe de elegante jardim suspenso e vista panoramica mui agradavel. E' servido por 4 elevadores e dotado de moderno apparelhamento de telephonia para uso interno. O edificio pode ser visto desde já. As locações tratam-se á rua Ouvidor 90 - 1.° andar, telephone 23-1825 — Ramal 26. (O 15278)

Réo Flying Cloud

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 H. P. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Réo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 15440)

LUXUOSO

e grande apartamento, de frente para o jardim do Lido, á rua Haritoff n.° 54. (O 18631)

ACTOS RELIGIOSOS

José de Oliveira Costa

(ZE'CA)

Mario Pereira das Neves, senhora e filha, Dr. Francisco de Paula Boa Nova Junior e senhora, Chrispim de Oliveira Costa, senhora e filhos, Dr. Isaac F. Abrahão e senhora, Viuva Mario Imperial (ausente), e filhos, agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu prantead sogro, pae, avô, irmão, cunhado e tio, JOSE' DE OLIVEIRA COSTA e de novo convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos.

Dispensam-se os pezames na egreja. (O 18565)

Affonso H. Couto Fernandes

será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo descanço da alma de AFFONSO H. COUTO FFERNANDES. Sua familia convida seus parentes e amigos e antecipa seus agradecimentos. (O 19231)

Maria da Gloria Ribeiro de Almeida

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Ribeiro de Almeida e familia mandam rezar uma missa por alma de sua inesquecivel ZIZA, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Gloria. (O 18598)

Sadie Cohen

Carlos da Silva Araujo e senhora, profundamente agradecidos a todos que, com varias provas de amizade, os têm confortado pela immensa desdita do fallecimento de sua idolatrada cunhada e irmã, SADIE COHEN, participam que farão rezar missa de 7º dia pelo eterno repouso de su'alma, amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 18622)

Esmeralda do Carmo

(1º ANNIVERSARIO)

José Emiliano do Carmo, Sylvio, Elza, Olindina do Carmo e Gonçalo do Carmo, viuvo, filhos, cunhada e sogra da inesquecivel ESMERALDA DO CARMO, participam e convidam aos parentes e pessôas de suas relações para assistir a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, agradecendo, desde já, a todos que a este acto de religião comparecerem. (O 18713)

Lygia Mendes Pimentel de Carvalho Araujo

As familias Bernardo Carvalho Araujo e F. Mendes Pimentel convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar, em suffragio da alma de LYGIA, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas. Confessam-se gratos. (O 15232)

Major Antonio Alberto Silva

Sua esposa e filhos mandam celebrar uma missa terça-feira, 19 do corrente, data em que decorria o seu anniversario natalicio, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, pelo descanço eterno de sua alma. Convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos. (O 15382)

Marechal Silva Faro

(AGRADECIMENTO)

Viuva, filhos, genros, nóra e netos do MARECHAL SILVA FARO, na impossibilidade de agradecerem a todos os parentes e amigos que pessoalmente, por cartas ou telegrammas, expressaram os seus sentimentos pelo doloroso transe por que passaram, o fazem por meio deste. (O 15313)

Neusa de Souza Leonardo

(AGRADECIMENTO)

O major Manoel Ferreira de Souza e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que, por qualquer modo, expressaram seu pezar pelo prematuro passamento de sua idolatrada e inesquecivel NEUSA, vêm, por meio deste, hypothecar sua eterna gratidão. (O 18628)

Dr. Pedro Affonso de Carvalho

(PEDRINHO)

Marina Ribeiro Affonso de Carvalho, Heber Affonso de Carvalho e senhora, Zacarias de Góes Carvalho, senhora e filhos, Rita de Vasconcellos e demais parentes, participam o fallecimento de seu esposo, pae, irmão, tio e sobrinho, convidam seus amigos para seu enterramento que se realizará hoje, 17 do corrente, partindo o feretro da rua José Mauricio n. 42, Villa Isabel, ás 11 horas, para o cemiterio de São Francisco de Paula (Catumby), que, desde já, confessam gratos. (O 15433)

Dr. Porto Filho

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados do DR. JOSE' FAUSTINO PORTO FILHO fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, em suffragio de su'alma, para a qual convidam os amigos e demais parentes do extincto (O 18805)

Desembargador Renato Tavares

Sua desolada familia agradece de coração a quantos a acompanharam por occasião da enfermidade, morte e enterramento de seu idolatrado —RENATO — e de novo convida seus parentes, collegas e amigos, para a missa de 7º dia, que terá logar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos pelo comparecimento a esse piedoso acto. (O 19288)

Desembargador Renato Tavares

Adolpho Bergamini e Josino de Araujo Medeiros, suas familias e mais parentes, fundamente feridos pela morte de seu inesquecivel e idolatrado amigo — RENATO — fazem rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S das Dores da egreja da Candelaria, convidando todos os seus amigos, parentes e collegas para esse piedoso acto (O 19237)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113.Ts. 22-5539/22-8182 (39435)

Cure sua bronchite ou grippe com TRANSBRONKIN (34847)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA pelo "MARSON"

O INSTITUTO MEDICO FERREIRA & CASTRO LTDA. TEM A HONRA DE PUBLICAR O ATTESTADO JUNTO, FIRMADO POR UM DOS MAIS NOTAVEIS CIRURGIÕES BRASILEIROS, PROF. DA FACULDADE DE MEDICINA E DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PARA O QUAL CHAMA A ATTENÇÃO DOS INTERESSADOS:

"Uma empregada de minha casa — E. A., de 24 annos, côr preta, casada e multipara — soffria desde a infancia de asthma e, ultimamente, vinha sendo achacada de accessos frequentes. Fez uso de 2 caixas de "Marson" e até hoje, decorridos 3 annos, nunca mais teve manifestações asthmaticas.

Rio, 24 de abril de 1936.

(assignado) CARLOS WERNECK.

Cons. Rua 7 Setembro, 94. — Res. Rua Santa Christina 165 — Rio de Janeiro.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (35385)

FERIAS EM THEREZOPOLIS

ESTADIA NO "VARZEA PALACE HOTEL"

INCLUINDO PASSAGEM DE IDA E VOLTA

8 dias, 135$000 — 15 dias, 225$000

Inscripções: EXPRINTER — 57, Avenida Rio Branco (O 18616)

CASA APALACETADA

Vende-se construida em grande terreno todo arborizado. Primorosa e solida construcção. Tem lindos e amplos salões, grandes dormitorios, garage, dependencias para empregados e e grande conforto moderno. — Está situada á rua Visconde de Itamaraty, 74 e póde ser vista das 9 ás 17 horas. — Tratar a rua Buenos Aires, 110, sobrado, com EDEGAR. (O 18609)

CONSULTORIOS

Rua dos Ourives, 3, junto de Ouvidor. Aluga-se o 3.° andar. Tratar na loja. (O 18685)

VENDE-SE

Terreno de esquina, 20 x 54, na Avenida Pasteur. Praça Tiradentes, 40, loja. (O 18775)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra	88$500 a	88$700
Sacadores de dollar	17$830 a	17$870
Dinheiro para libra	87$700 a	88$000
Dinheiro para dollar	17$670 a	17$720

Posição do mercado: firme.

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra	88$300 a	88$700
Sacadores de dollar	17$800 a	17$850
Dinheiro para libra	87$500 a	87$800
Dinheiro para dollar	17$600 a	17$700

Posição do mercado: firme.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	88$700 a	88$800
Dollar	17$870 a	17$880
Marcos (registermark)	4$070 a	4$080
Marcos (Reichsmark)	7$200 a	7$230
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Franco francez	1$177 a	1$180
Franco suisso	5$785 a	5$700
Lira	—	1$510
Peso uruguayo	8$470 a	8$500
Peso argentino	4$030 a	4$045
Pesetas	2$440 a	2$360
Lei	—	$187
Zloty	—	3$420
Yen (Japão)	—	5$210
Shilling austriaco	3$380 a	3$380
Corôas slovaquias	$743 a	$744
Corôas dinamarquezas	—	3$980
Escudos	$810 a	$816
Corôas suecas	4$575 a	4$500
Belgica (papel)	—	$605
Belgica (ouro)	3$025 a	3$040
Florins	12$080 a	12$100
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$800 a	88$800
Dollar	17$890 a	17$900
Francos	1$179 a	1$182

A 90 d/v

Libras	88$600 a	88$700
Dollar	17$850 a	17$860
Francos	1$175 a	1$178

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$187)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$750
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	8$600
Hollanda	—	7$950
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$040
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$755
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$840
Hespanha	—	1$575
Portugal	—	$520
Allemanha	—	8$520
Belgica	—	1$070
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$240
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$500 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Gramma
Hontem	9.033,964
Até o dia 15	232.531,211
Até o dia 16	241.565,175

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$400	2$300
Peso uruguayo	8$400	8$200
Liras	1$250	1$200
Franco francez	1$195	1$170
Francos suissos	5$900	5$800
Francos belgas	$615	$600
Guldens (Hollanda)	12$200	11$700
Kronen (Noruega)	4$400	4$000
Kronen (Suecia)	4$600	4$200
Kronen (Dinamarca)	4$200	3$400
Dollar americano	18$300	18$100
Dollar canadense	18$000	17$500
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$500	6$000
Shilling austriaco	3$400	3$200
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$680
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$381
Zloty (Polonia)	5$200	3$000
Peso boliviano	$800	$700
Peso argentino (papel)	4$980	4$920
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	81$800	80$500
Peso chileno	$800	$700
Escudos (Portugal)	$860	$830

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 15

A' vista

S/Londres	—	58$145
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verechnungsmark)	—	3$600
Hespanha	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	5$800
" Nova York	—	11$590
Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	3$240
" Buenos Aires	—	—
Polonia	—	—
Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 15

A' vista

S/Londres	—	88$606
" Paris	—	1$176
" Italia	—	1$480
" Portugal	—	$813
Allemanha (reichmark)	—	7$210
Allemanha (U. Mark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$502
" Allemanha (registermark)	—	4$083
" Belgica (ouro)	—	3$029
" Belgica (papel)	—	—
" Suissa	—	5$800
" Hespanha	—	2$471
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$743
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	3$980
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$868
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$940
" Hollanda	—	12$100
" Japão (yen)	—	5$207
" Austria	—	—
Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 15

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	81$035
Pesetas (papel)	2$386
Dollar canadense (papel)	17$600
Franco marroquino	$900
Libra peruana (papel)	—
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	5$950
Dollar americano (papel)	18$088
Peso argentino (papel)	5$013
Franco suisso (papel)	5$800
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$185
Peso uruguayo (papel)	5$428
Corôa sueca (papel)	—
Florim (papel)	—
Zloty (papel)	3$297
Escudos (papel)	$840
Yen (papel)	—
Peso colombiano	—
Shilling austriaco	—
Liras (papel)	1$230
Franco belga (papel)	$598

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.50	$ 4.96.25
" Genova á vista por £	L. 63.25	L. 63.25
" Madrid á vista por £	P. 36.37	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.25	F. 75.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.32	M. 12.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.34	Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.33	F. 15.31
" Bruxellas á vista por £	B. 29.32	B. 29.33

LONDRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	Á 1,36 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.50	$ 4.96.25
" Genova á vista por £	L. 63.25	L. 63.25
" Madrid á vista por £	P. 36.37	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.37	F. 75.25
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.33	M. 12.32
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.35	Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.35	F. 15.31
" Bruxellas á vista por £	B. 29.34	B. 29.33

LONDRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.35	Fl. 7.33
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.80	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	Ás 3,05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.96.50	$ 4.96.12
" Paris, tel., por F	c 6.59.62	c 6.60.25
" Genova, tel., por L	c 7.86.00	c 7.87.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.08	c 13.68
" Amsterdam, tel., por L	c 67.76	c 67.70
" Berne, tel., por F	c 32.40	c 32.44
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.94	c 16.95
" Berlim, tel., por M	c 40.28	c 40.35

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Ás 0,36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.96.12	$ 4.96.50
" Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.62
" Genova, tel., por L	c 7.86.00	c 7.86.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L	c 13.66	c 13.68
" Amsterdam, tel., por L	c 67.58	c 67.76
" Berne, tel., por F	c 32.38	c 32.40
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92	c 16.94
" Berlim, tel., por M	c 40.28	c 40.28

PARIS, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 16.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 38 7/16	P. 38 1/2
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 3/4

Telegramma financial

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 20.34	F. 20.33
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.18	L. 63.18
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.38	P. 36.35
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.70	L. 83.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1936.
Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	1.007	1.007
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	1.011	1.011
Cabotagem:		
De Minas	822	822
Regul. Fluminense (Rio)	1.914	
Reguladores de Minas	603	
Regulador Espirito Santo	1.110	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.627
Total		6.467
Idem o anno passado		15.068
Desde 1 do mez		28.371
Média		1.801
Desde 1 de julho		2.808.883
Média		8.772
Desde 1 de julho do anno passado		2.590.142
Café revertido ao stock desde 1 de julho		81.030

EMBARQUES

Europa	4.574
Cabotagem	515
America do Norte	—
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Total	5.089
Idem o anno passado	23.540
Desde 1 do mez	109.094
Desde 1 de julho	2.081.781
Idem o anno passado	2.063.311
Stock	673.453
Consumo do dia 15 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 15 do corrente mez	—
no dia 14 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	672.053
Idem o anno passado	553.442
Imposto, Rio	—
Imposto mineiro (maio)	—
Pauta (dos dias 11 a 17 de maio)	1$160

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nas cotações. Os negocios registrados foram de 4.454 saccas, ao preço de 11$800 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café:
Typo 7, por 10 kilos — 11$500, firme.

CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA (Contrato A)

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Maio	11$700	11$675	+ $050
Junho	11$625	11$575	+ $050
Julho	11$550	11$550	+ $050
Agosto	11$500	11$450	+ $050
Setembro	11$500	11$425	+ $050
Outubro	11$475	11$400	+ $050

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

PRIMEIRA BOLSA (Contrato B)

	Por 10 kilos V	C	Diff. da cotação anterior
Maio	s/v.	11$900	+ $100
Junho	s/v.	11$900	+ $100
Julho	s/v.	11$800	+ $050
Agosto	s/v.	11$800	+ $050
Setembro	s/v.	11$750	
Outubro	s/v.	11$700	+ $050

Vendas: não houve.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

NOVA YORK, 16.

Abertura *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.53	4.47
Café para entrega em julho	4.67	4.61
Café para entrega em setembro	4.81	4.75
Café para entrega em dezembro	4.93	4.87
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.46	4.47
Café para entrega em julho	4.63	4.61
Café para entrega em setembro	4.80	4.75
Café para entrega em dezembro	4.94	4.87

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 16.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	118 ¾
Café para entrega em julho	117 ¼	117
Café para entrega em setembro	122	121
Café para entrega em dezembro	126 ¼	125 ½
Café para entrega em março	129 ¾	—
Vendas do dia	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 16.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 16.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	18$500	18$800
Junho	18$975	18$975
Julho	18$075	18$975
Agosto	18$075	18$975
Setembro	18$075	18$975
Outubro	18$075	18$075
Novembro	18$975	18$075
Dezembro	18$975	18$975
Janeiro	18$950	18$950
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 16.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500; mesmo dia no anno passado, 15$800.

Embarques: hoje, 25.576 saccas; anterior, 20.793 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.358 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.955 saccas; anterior, 34.073 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.152 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.217.044 saccas; anterior, 2.027.884 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.940.026 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	23.940

Foram revertidas ao stock 1.781 saccas.

S. PAULO, 16.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	24.000	28.000
Total	32.000	33.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

EN TRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.551	18	18
Londres	Almeda Star	14.000	18	18
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	19	19
Hamburgo	Raul Soares	6.003	20	20
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Havre	Kerguelen	10.000	25	25
Londres	High. Chieftain	14.131	25	25
Londres	Avelona Star	14.000	25	25
Genova	Augustus	32.000	26	26
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	27	27
Southampton	Asturias	22.071	27	27
Hamburgo	Madrid	8.000	27	27
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30

Da America do Sul para Europa — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Patriot	14.157	19	19
Londres	Andalucia Star	14.000	19	19
Genova	Florida	14.000	20	20
Hamburgo	Espana	7.500	22	22
Londres	Afric Star	14.000	25	25
Liverpool	El Uruguayo	6.500	26	26
Antuerpia	Eglantier	7.000	27	27
Hamburgo	Madrid	8.000	27	27
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Southampton	Almanzora	15.551	31	31

Do Norte para o Sul — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	17
Laguna	Mantiqueira	19
São Francisco	Laguna	19
Porto Alegre	Campinas	20
Porto Alegre	Ararangua	20
Porto Alegre	Iguassu'	21
Porto Alegre	Pyrineus	28
Buenos Aires	Asturias	20

Do Sul para o Norte — MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itaberá	19
Penedo	Miranda	19
Belém	Arataia	20
Belém	D. Pedro II	22
Recife	Maceió	22
Aracaju'	Assu'	22
Manáos	Campos Salles	24
Cabedello	Uçá	30

Da America do Norte e Japão — MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	West Inbodem	6.234	18	18
Baltimore	Coldbrook	5.865	19	19
Nova York	Aracaju'	3.569	19	19
Norfolk	Taubaté	5.099	20	20
Nova York	Pan America	10.000	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	29	29

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Norfolk	Paraguayo	6.000	18	18
Nova Orleans e Japão	Montevidéo Marú	10.700	20	20
Nova York	Ayuruoca	6.872	22	22
Nova Orleans	Delnika	8.325	23	23
Baltimore	Capillo	6.000	27	27
Nova York	Western Prince	10.000	28	28
Philadelphia	The Angeles	6.263	31	31

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor	16	—
Belém	Condor	—	16
—	Condor-Lufthansa	17	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	17
Chile	Condor	—	17
Pará	Panair	—	19
Buenos Aires	Pan American Airways	—	19
Porto Alegre	Condor	19	—
Fortaleza	Panair	—	21
—	Condor	21	—
—	Condor	21	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	21
Chile	Air France	22	22
Estados Unidos	Pan American Airways	—	22
—	Condor	22	—
Porto Alegre	Condor	—	22
Porto Alegre	Panair	—	23
Europa	Air France	23	23
—	Condor	23	—
Belém	Condor	—	23

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	24	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	24
Chile	Condor	—	24
Pará	Panair	—	26
Buenos Aires	Pan American Airways	—	26
Porto Alegre	Condor	26	26
—	Condor	28	—
—	Condor	28	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	28
Fortaleza	Panair	—	28
Chile	Air France	29	29
Estados Unidos	Pan American Airways	—	29
—	Condor	29	—
Porto Alegre	Condor	—	29
Europa	Air France	30	30
Porto Alegre	Panair	—	30
—	Condor	30	—
Belém	Condor	—	30
—	Condor-Lufthansa	31	—
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	31
Chile	Condor	—	31

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.481

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	6.892
Saidas	446
Desde 1 do mez	6.253
Stock actual	9.035

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	45$000 a 46$000

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE MAIO

Entradas:	
De João Pessoa	2.858
Do Maranhão	302
De Natal	712
Do Ceará	978
Do Pará	505
De Pernambuco	—
De Santos	1.430
De Sergipe	77
Total	6.392
Saidas	6.253
Stock em 31	9.035

LIVERPOOL, 16.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
Pernambuco Fair	6.23	6.21
Maceió Fair	6.23	6.21
São Paulo Fair	6.53	6.51
American Fully Midling	6.58	6.56
American Futures, para julho	6.03	6.07
American Futures, para outubro	5.76	5.75
American Futures, para janeiro	5.66	5.65
American Futures, para março	5.66	5.65

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.73	11.66
American Futures, para julho	11.40	11.38
American Futures, para outubro	10.49	10.50
American Futures, para janeiro	10.47	10.40
American Futures, para março	10.47	10.49

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.40	11.40
American Futures, para outubro	10.50	10.40
American Futures, para janeiro	10.46	10.47
American Futures, para março	10.49	10.47

Mercado — Irregular com tendencia para alta.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto parcial.

S. PAULO, 16.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	59$000	59$300
Algodão para entrega em junho	59$300	59$500
Algodão para entrega em julho	59$300	59$400
Algodão para entrega em agosto	59$000	59$200
Algodão para entrega em setembro	59$000	59$400
Algodão para entrega em outubro	58$800	59$300
Algodão para entrega em novembro	59$600	—
Algodão para entrega em dezembro	58$800	—
Algodão para entrega em janeiro	58$800	—

Vendas: 4.000 kilos. Mercado apenas estavel.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	58$000	58$000

Entradas:

Desde hontem, saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	141.000	141.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	26.800	26.800

Abatimento de consumo de 2 dias, 500 saccos de 60 kilos.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	28.458

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	64.614
Saidas	5.572
Desde 1 do mez	78.836
Stock actual	22.876

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	45$000 a 47$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	— —

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE MAIO

Entradas:	
De Pernambuco	50.050
De Campos	5.436
De Minas	905
De Sergipe	7.027
Da Bahia	—
De Maceió	1.166
Total	64.614
Saidas	78.636
Stock em 15	22.876

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	4|8	4|8
Assucar para entrega em agosto	4|9	4|9 ¼
Assucar para entrega em outubro	4|9 ¼	4|9 ¼
Assucar para entrega em dezembro	4|9 ¼	4|9 ½

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.88	2.96
Assucar para entrega em julho	2.87	2.88
Assucar para entrega em setembro	2.85	2.86
Assucar para entrega em dezembro	2.82	2.83

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	—	2.88
Assucar para entrega em julho	2.85	2.87
Assucar para entrega em setembro	2.84	2.85
Assucar para entrega em dezembro	—	2.82

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 16.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$000; anterior, 10$000.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje 9$000; anterior 9$000.
Demeraras: hoje, 7$825; anterior, 7$825.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$300; anterior, 4$000 a 4$300.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.653.900	4.655.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	7.000	12.000
Para Santos saccos de 60 kilos	12.900	5.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	14.600
Para outros portos do Norte do Brasil saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	118.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	951.000	975.500

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de maio de 1936

ENTRADAS		São Paulo Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	1.008	—	—	1.008
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	988	—	—	988
Regulador	—	546	—	—	546
Cabotagem	—	1.000	—	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.480	—	1.480
Regulador	—	—	—	1.119	1.119
Somma das entradas	—	3.540	1.480	1.119	6.139
De 1 do mez até o dia 15	152	15.005	8.678	4.536	28.371
Até esta data	152	18.545	10.158	5.655	34.510

Existencia anterior — dia 15	672.053
Entradas de hoje	6.139
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	679.092

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	8.250		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	110		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	8.360	8.360	
De 1 do mez até o dia 15	109.094		
Até esta data	112.454		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 15	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	8.860
Existencia ás 6 horas da tarde			675.232

(Esta secção continúa na 22.ª pagina)

PROPRIEDADE

Vende-se uma com duas moradas separadas, bem conservadas, á rua Sampaio Ferraz, no Estacio. Informa-se directamente á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (O 18550)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825 — Rio — com envelope sellado para resposta. (O 18615)

COMPRAM-SE

Metal, chumbo, cobre, zinco, bronze, ferro, machinas, motores etc. R. Visc. Itauna, 6. End. Telegrap. FOREST. (O 14839)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

Cambraias e Linhos

Côres e preços bons só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

LINGERIE DE SEDA

E de cambraia só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

STORES

De filet e marquisettes só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

Blusas e Kimonos

Só na CASA RACINE. Av. Rio Branco, 157 (O 17249)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro 572 (Copacabana) Trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor n. 87-A, 5º Telephone 23-5923. (O 18597)

MOVEIS

Vende-se um dormitorio para casal á rua Paula Freitas 66, Copacabana. (O 18610)

SÃO LOURENÇO

Vende-se propriedade, para hotel ou collegio, installações hygienicas completas, bom terreno, perto das Fontes, facilita-se — telephone 25-0609. (O 16668)

TIJUCA
Modernas e confortaveis residencias

Aluga-se á rua Conde de Itaguahy, ns. 55|63, proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias, em vias de conclusão, de accordo com todos os preceitos modernos e hygienicos, com peças amplas e illuminadas. Ventilação franca e regulavel. Installações confortaveis, com agua em abundancia. Banheiros com agua quente em todas as installações, etc.

Contrato e fiador. Informações: Telephones 24-1465 e 48-2909. (O 18604)

V 8 — 1934

Vende-se, muito economico, faz 140 km. com 20 litros. Optimo estado. Ver e tratar á avenida do Exercito, 65. (O 18605)

BICYCLETA OPEL

Nova e licenciada. Vende-se a preço de occasião. Rua 1º de Março, 110, loja tel. 23-2918. (O 18606)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, em Barra Mansa, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiliadas, proprio para sanatorio, á margem da linha da Leopoldina e em frente á Estrada União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29, Rio. (O 18549)

PIANO

Vende-se um piano Pleyel modelo 4 Bis, grande formato cor acapú, cordas cruzadas, 88 notas, para ver e tratar á rua Visconde Itamaraty n. 2. (O 18608)

PETROPOLIS

Vende-se pequena casa, centro de terreno plano 30 x 40,50 arvores fructiferas, cercado de ciprestes, muita agua, garage, quarto de criado, gallinheiros, etc. Ex Villa-Amelia. Independencia. Optima estrada, omnibus todos trens. Preços 30 contos; informações escriptorio local. (O 18454)

Concerto de Radios

Em casa, prefiram a Casa Radio O. K. que tem pessoas habilitadas ao serviço a domicilio. Orçamento gratis av. Marechal Floriano, 235. Tel. 24-1399. (O 18594)

COOPERATIVISMO

Vende-se todo ou parcellado um contrato de 200 contos, para contemplação em junho. Rua do Rosario, 63, 1º, com Salleiro. Telephone 23-2281. (O 18596)

MOVEIS

Compram-se salas de jantar dormitorios, casas completas etc. Chamar Ribeiro, tel. 22-9195 negocio rapido. (O 18620)

FAZENDA — UBÁ'

Vende-se uma, proxima a cidade de Ubá. Informar com Octavio Soares Teixeira — Ubá — Minas. (35290)

Concertos de Radio

Na officina *Radio Control*, fazem-se concertos garantidos, enrolamentos, etc. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Telephone 24-2789. (O 16063)

FREI FABIANO

Muito agradeço pela graça concedida. ***Gabriel.*** (O 15275)

FREI ROGERIO

Muito agradeço pela graça concedida. ***Gabriel.*** (O 15275)

Renard Argentée

Vende-se uma tamanho medio em imperfeito estado, ver á rua Marquez de Abrantes 105 terreo das 15 ás 18 horas. (O 18653)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Obtive a graça pedida, de joelhos agradeço. Adalgisa. (O 18644)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma para familia de tratamento com quatro quartos, tres salas, dois quartos de banho, e demais accommodações á rua Sorocaba, 80. Pode ser vista diariamente das 8 ás 16 horas. Trata-se á avenida Rio Branco, 52, 3º — sala 35. Telephone 23-5190. (O 18658)

"GRATIS"

Sente-se doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035, Rio. (O 18659)

Dr. J. J. Ferrich

Senhoras e creanças. Hemorrhagia, dores e perturbações menstruaes — Partos. Cirurgia. Tratamento preventivo. (O 18669)

Industria das frutas

Fabricante de doces em pasta, crystalizados, bananas, passas, licores, vinhos, essencias alcoolicas e vinagres, com grande tirocinio e pratica de installações economicas, procura collocação.

Cartas neste jornal, para T. Brandão. (O 18667)

PECHINCHA

Vende-se uma elegante moradia edificada em terreno de 22 x 88 lindo pomar de frutas, gallinheiros de ferro, jardim, garage, casa com 3 quartos 2 salas, cozinha fogão a gaz, copa e porão habitavel com 4 quartos, mais 2 casas ao lado e uma avenida que rende 685$000 mensaes, verdadeira pechincha preço de occasião 50 contos á vista e 50 como se combinar; informações á rua Conselheiro Agostinho n. 45. Todos os Santos. (O 15276)

PRATAS ANTIGAS

Candelabros, salvas D. João V, taboleiro, medalhão, bandejas e moveis vende-se das 15 ás 18 horas á rua Marquez de Abrantes n. 105 — terreo. (O 18650)

O homem - "Barba Azul"

A sciencia ainda não descobriu a doença destes homens; porém, descobriu que para matar baratas — só "Baratol". Pedidos pelo telephone 22-3424. Caixa postal 2745 — Rio. (O 15277)

GABINETE MODELO

Callista e pedicura. Attende a cav. sra. e senhoritas, tratamento completo dos pés. Horario das 11 ás 18 horas. Salão Cristal. Tel. 23-1452. Rodrigo Silva 38. Annibal P. Rodrigues. (O 15279)

CASA MOBILIADA

Bungalow optimamente mobiliado, radio e refrigerador. Magnifico terraço, salas de recepção e de jantar. Quatro dormitorios, quarto de empregado, garage e mais dependencias. Aluga-se por 3 mezes em Ipanema. De 15 de junho á 15 de Setembro á pequena familia. Sem creanças. Pagamento adeantado e deposito. Tratar com S. Boselli. Rua da Quitanda 87, 1º and. 10 ás 5 horas. (O 15280)

URCA
Apartamentos novos

Alugam-se espaçosos com sala 2 quartos banheiro cozinha quarto e W C de empregado á rua Marechal Cantuaria 152. Aluguel 500$000 tratar rua S. Bento, 13, 3º. (O 15282)

Gallinhas de raça

Vendem-se, urgente, Rhodes, Orpingtons brancas e uma quadra minorca preta. Largo do Boticario 26 — Aguas Ferreas. Telephone 25-1098. (O 15293)

GRAVIDEZ

Nada de injecções que prejudicam a saude. Evita-se por meio infallivel. Escreva para caixa postal 1777. (O 15284)

"Predio na Urca"

Vende-se um á rua Octavio Corrêa 89. Ver das 15 ás 18 horas. (O 18648)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16. Tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 16294)

ALUGA-SE

Excellente casa em Copacabana, grande jardim e quintal, 4 dormitorios, 4 salas, garage e todas as conveniencias modernas. Trata-se na mesma das 9 ás 12 e de 2 ás 5. Constante Ramos, 96. (O 15297)

Terreno - Copacabana

Vende-se 10 x 32. Tratar á rua Lacerda Coutinho, 37. (O 18624)

Apartamento -- Ipanema

Aluga-se completamente novo com 3 quartos 2 salas cozinha 2 banheiros dispensa etc. Rua Joanna Angelica 48, apartamento 1 pode ser visto a qualquer hora aluguel 600$. (O 15304)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração agradeço ter feito chover no Ceará — ANGELITA. (O 15318)

DINHEIRO

Não faça sua hypotheca sem primeiro conhecer as minhas condições de juros, prazo, amortização ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida, sigillo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas — Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Boselli, rua da Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5. (O 18638)

Av. Niemeyer 174
Apartamentos

Residencias confortaveis installações completas de gaz e telephone, preços modicos. Clima europeu, vista maravilhosa. (O 18643)

LANCHA DODGE

Vende-se por sete contos, uma linda lancha, completamente nova Motor Hycoming, fazendo 30 milhas horarias. Poderá ser vista e examinada no Fluminense Yacht Club com o sr. Waldemar — tratar com o sr. Motta das 8 ás 10 horas; á rua Uruguayana 35, telephone 22-2433. (O 15303)

ENGENHO NOVO

Vende-se uma boa casa á rua Vaz de Toledo 186, preço barato e grande facilidade de pagamento; tratar á rua Maria Amelia n. 95. — Tijuca. (O 15300)

PRAIA DAS FLEXAS

Precisa-se alugar boa casa nesta zona, até á rua Tiradentes, com ou sem mobilia, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Icaraby Palace Hotel, quarto, 22. (O 15298)

PREDIOS

Vendem-se: o da rua Riachuelo 367, proprio para arranha-céo por 230:000$; o da rua Balthazar Lisboa 26 (Villa Izabel) por 42 contos; os da E. V. da Tijuca n. 11 e 13 por 42:000$ com uma area de terreno de 22 mts. de frente por 300 de fundos; o da rua Dr. Sá Earp n. 861 (Petropolis) ricamente mobiliado com um terreno de 30 mts. de frente por 600 de fundos por réis 70:000$, verdadeiro sitio. Com o corretor Moniz á rua General Camara, 41 — loja. (O 15306)

POSTO 6

Aluga-se casa ou apartamento mobiliado á rua Raul Pompeia 133. Tel. 27-0308. (O 15316)

COPACABANA

Vende-se nessa rua, posto 4, predio em centro de terreno, de dois pavimentos, com 7 quartos, duas salas e demais dependencias. Informações pelo telephone 27-4444. (O 15326)

SALA

Aluga-se uma sala mobiliada a cavalheiro distincto em casa de casal de tratamento. Becco do Rio 50, sob. Tel. 25-0071. (O 15325)

Palacete - Nictheroy

Vende-se, quasi novo, de solida construcção, proprio para familia de tratamento ou para Casino, linda vista para o mar. Rua Visconde do Rio Branco 731. Proximo das barcas e das melhores praias. Preço 155:000$000. Tratar com Mendonça á rua General Camara 41, tel 23-0827, Rio, e pelo tel. 1258 em Nictheroy das 7 ás 9 horas. (O 15305)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Uruguayana 87, 5° and.

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos catadores de café, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 13.008, de 22 de junho de 1922, da qual é concessionaria B. PENTEADO S. A. (O 15322)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes officiaes da Propriedade Industrial
Uruguayana 87, 5° and.

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e dispositivo para o tratamento de gazes ou de misturas de gazes e de vapor, em presença de agentes catalysadores e a reactivação desses agentes, privilegiado pela Patente de invenção n. 18.823, de 22 de setembro de 1930, da qual é concessionaria a COMPAGNIE INTERNATIONALE POUR LA FABRICATION DES ESSENCES & PETROLES (C. I. F. E. P.). (O 15323)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça recebida. A. M. (O 15329)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951, das 16 ás 18 horas. (O 15311)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal n. 1916, Rio de Janeiro. (O 18629)

FOR SALE

Magnificent old portuguese silver tray — Weighing 8,500 kilos. 8 to 10 am. Tel. 22-2535. (O 15313)

MACHINAS

Serra circular, de furar ferro, balanças, de lagiotas, desintegrador Eureka etc. São Pedro 181, tel. 24-5998. (O 15351)

Vazos para jardim

Jardineiras, bancos, fontes, caixas de agua, fossas, tanques, peitoris, balaustres, soleiras, etc. S. Pedro 181. (O 15351)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se á rua Rodrigo Silva n. 5, proprio para escriptorios ou qualquer ramo de negocio. Trata-se no restaurante. (O 15332)

MASSAGISTA
Para senhoras e creanças

Registrada e licenciada pelo D. S. P. e da Capital da Republica e com longa pratica de hospitaes e casas de saude, para massagens estheticas e por indicação de medico.

Telephonar 27-3451 das 17 em deante. (O 15335)

APARTAMENTO

Traspassa com quarto sala de jantar, cozinha, banheiro completo com moveis novos, trens de cozinha, louças etc. — Edificio Guanabara. Em frente á rua Santa Luzia. Av. Presidente Wilson 281 apart. 23. Informa-se na portaria. (O 18681)

PREDIOS - CENTRO

Vendem-se por 220 contos, 2 grandes predios no centro commercial, dando a renda liquida de 9 °|°; informações na rua da Assembléa 56 — 2º. (O 18695)

BARRACÕES

Alugam-se proprios para deposito de caminhões, automoveis ou materiaes. S. Francisco Xavier 175. (O 18692)

Mesas e cadeiras de ferro

Vendem-se para liquidar. S. Francisco Xavier 175. (O 18691)

Seu fogão tem defeito?

Tem escapamento de gaz? O mecanico gazista Carlos, concerta limpa e gradua, fogões e aquecedores, garantindo economia nas contas. Tel. 29-2407. (O 18700)

A' frei Fabiano de Christo e frei Rogerio

Agradece uma grande graça obtida. — Laura. (O 18697)

GRAJAHU'

Vende-se uma casa á rua Barão do Bom Retiro 634, com 2 salas, 2 quartos copa cozinha banheiro completo, quarto para empregado, varanda, jardim e pomar. Tratar diariamente na mesma até ás 11 horas. (O 18687)

MARIDO

Procura-se puro sangue Bull-terrier para cruzar com cadella importada — Divide-se as crias. Cartas caixa postal 3708. (O 15348)

Dá-se 2:000$000

Rapaz com credenciaes que o recommendam a justa promoção, dá a importancia acima a quem conseguir a mesma. Sigillo absoluto. Cartas nesta redacção, para S. A. S. (O 15336)

Dinheiro - Advogado

Dr. Silva, advogado, de inventarios, cobranças, despejos e desquites. Financia custas. Escriptorio, rua da Alfandega 154, 1º tel. 42-3350. (O 18719)

Escola de dactylographia

Vende-se bem montada com dez machinas Underwood. Tratar com o sr. André á rua Barão de S. Felix, 166. (O 18720)

FLORIANO

Vende-se nesta estação antiga Estação da Diviza as terras chamadas Morro Redondo junto a estação onde faz rumo trata-se com Osorio no Mercado Novo casa Souza Torres & Cia. das 8 ás 11 horas. (O 18717)

LOJA

Rua Copacabana 449-A, com quarto e dependencias. Edificio Imbé. (O 18709)

Apartamento mobiliado

(SANTA THEREZA)

Aluga-se com contrato, á pequena familia de tratamento, sem creanças, apartamento modernamente mobiliado com todo o conforto inclusive refrigerador electrico. Tem duas salas, tres quartos, cozinha e banheiros. Edificio Suisso, rua Almirante Alexandrino, 584 — apart. J. (O 15369)

EDIFICIO IMBE'

Apartamento de luxo, 3 q. 2 s., saleta banheiro completo cor, copa, cozinha q. empregado 1:000$ rua Copacabana 449 no lado do Copacabana Palace Hotel. (O 18708)

Emprego de capital — Terras valorizadas

Vende-se grande area (7 alqueires) em magnifico ponto da capital de Minas, propria para sanatorio, collegio ou cidade jardim, servida por bonde luz, e agua. Informações á Av. Nilo Peçanha 155, sala 405, tel. 42-0684, Esplanada do Castello. (O 18710)

GRANDE LOJA NO CENTRO

Aluga-se a grande loja da rua do Rezende 42; pode ser vista, as chaves no sobrado, por obsequio; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 508. (O 18671)

Ford 4 cylindros Typo 31

Vende-se um double-phaeton e uma sedan, 4 portas em optimo estado. Marrecas, 23. (O 15338)

COOPERATIVISMO

Transfere-se contrato de 30 contos, já contemplado. Tel. 23-5235. (O 15339)

ALTA COSTURA

Mme. Rebouças. Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias, 67, 2º tel. 22-3902. (O 15349)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 boccas e forno marca Clark Jewel. Motivo por ser pequeno á rua 24 de Maio 330. (O 18707)

Apartamentos na Urca

Vendem-se apartamentos á beira mar, em predio a construir na avenida Portugal junto e depois do n. 182, proximo do Yacht Club, com vista bellissima. Entrada onze a treze contos e prestações menores de 460$ a 540$000. Tratar com dr. Brazilio Luz, á rua da Quitanda 143, terreo das 15 ás 16,30 horas. (O 15331)

PIANO

Vende-se um Steinway em perfeito estado ver e tratar á rua Garcia d'Avila 26. Ipanema. (O 18677)

Occasião - automovel

Vende-se um coupé Hupmobile com pouco uso em perfeito estado tratar por telephone 27-3183. (O 18676)

APARTAMENTOS
Em Copacabana

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina na avenida Atlantica e rua de Copacabana — (Lido). Informações com Graça Couto & Cia., das 16 ás 18 horas á rua Primeiro de Março 51, 3º andar tel. 23-2951. (O 15310)

Mestre em construcções

Sempre em importantes companhias trabalhando procura serviço vae tambem para o interior. Cartas para Mestre. (O 18701)

SOCIO 25 CONTOS

Bom restaurante, funccionando em loja e sobrado com 5 portas, 27 annos de contrato e 265$000 de aluguel admittindo um com pratica para assumir a caixa ver e tratar no Mercado Municipal 176 (externo) "Garoto da Praia". (O 15374)

PREDIO - VENDE-SE
De apartamentos

Vende 3 edificios para renda de capitaes desde 170 contos até 2.500 contos. Negocio directo com os senhores pretendentes.

FREMENT 28-6268. R. Felix da Cunha 63. (O 15378)

Av. Paulo de Frontin

Magnifica residencia construida em centro de terreno 15 x 50 com 5 ds. 3ss. etc. sita a r. dr. Satamini, prox. á av. Paulo Frontin facilito pagamento, detalhes directamente aos pretendentes com Estrella E. Carioca sala 309. (O 15376)

Luxuosa residencia

Em bairro de absoluta e reconhecida salubridade, vendo magnifica residencia apalacetada, propria para familia de fino trato. Vendo por 300 contos, metade do real valor. ESTRELLA Ed. Carioca sala n. 309. (O 15376)

PORTA

Junto á praça Tiradentes, para fructas, bilhetes, bonbons, etc.

Tratar com o sr. Heitor das 10 ás 12 horas, á rua S. Pedro 106, 1º andar sala 2. (O 18759)

Predio apalacetado

Vende-se o solido predio de 2 pavimentos á rua Uruguay 88, tendo o terreno 9m0 de frente por 60m0 de fundos, com espaço para construir avenida. Pode ser visitado; e trata-se á rua Buenos Aires, 80, sobr. (O 18723)

Palmeiras - Chacara

Vende-se uma na estação de Palmeiras, Serra do Mar, com optima casa — 4 qs. 2 salas, cozinha, banheiro. Preço 25 contos. Com Faria Santos. Republica do Perú, 31, sobr. 42-0934. (O 18754)

CELLULOIDE

Aparas e retalhos compram-se á rua Chile, 17. (O 18757)

Copacabana - Posto 4

Apartamentos vendem-se, 30 °|° de entrada, um minuto da av. Atlantica, lado da sombra, vista para o mar. Av. Rio Branco 90, 1º, Luiz Costa. (O 15381)

CONSTRUCÇÕES

Financiamos até 18 annos de prazo — com juros e amortizações mensaes de 10$000 por conto de réis. Av. Rio Branco 90, 1º, Luiz Costa. (O 15381)

Fazenda na baixada fluminense

Vende-se excellente com 220 alqueires, mattas, pastos, capoeirões. A lenha pagará o custo, muito proximo a esta capital, facil transporte. Preço, 75:000$, facilita-se o pagamento. Lyrio, Janot, & C. General Camara n. 92. (O 15385)

TERRENOS
Senado e Tijuca

Vendem-se um á avenida Henrique Valladares, com 150 metros quadrados, e outro á rua Garibaldi com 640 metros quadrados.

Trata-se pelo telephone 25-4387. (O 18761)

GUARDA MOVEIS

Guarda e conserva. Deposito á rua Campos Salles 115, tel. 28-0552. Solucionamos tudo que se relacione com guardados e depositos. (O 18730)

Mme. Albuquerque

Esmerada confecção de chapéos para senhoras, cintas e soutiens. Reformas a preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 33 terreo, telephone 25-4474. (O 18735)

POSTO 6

A 50 mts. da praia vende-se em predio a construir lado sombra aparts. 2 s. 3 qu. copa cozinha qu. empreg. entrada pequena e prestações.

R. Berbert de Castro e F. de Seguier rua Gen. Camara 19, 10º-A sala 13. (O 18737)

LINDA RESIDENCIA

Vende-se linda e rica residencia para familia de alto tratamento na rua Araujo Pena 19, (Tijuca). Ver das 3 ás 4 horas da tarde. Trata-se no local. (O 18734)

LINGERIE FINE
Mme. Rebouças

Executa enxovaes para noivas e tudo que se refere a este genero, Gonçalves Dias 67, 2º, telephone 22-3902. (O 18744)

Optimo apartamento

Aluga-se um distincto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á praia do Russell 164|166 — "Edificio Milton". Tratar na portaria. (O 18739)

PALACETE

Vende-se palacete em centro de grande terreno, á rua Carvalho Monteiro — (Cattete). Negocio directo. Tratar no numero 52. (O 18748)

MOVEIS

Por motivo de viagem, vende-se o mobiliario que guarnece a residencia Justiniano da Rocha 53. Ver das 9 ás 12 horas, tel. 48-0864. (O 18743)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Grande habilidade. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24 — Tel. 32-6561. (O 18747)

MECANICO

Para refrigeração domestica e commercial com grande freguezia, bem relacionado acceita proposta para abrir officina, ou trabalhos em boa casa, dá-se boas referencias. Castas para portaria deste jornal a caixa n. 45. (O 18750)

INGLEZ

Professora londrina com longa pratica do ensino do seu idioma lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319. (O 18752)

PREDIO
Riachuelo - Venda

Vende-se, entre rua Fiak e Araujo Leitão bellissimo predio centro de terreno 11 x 33 com 4 amplos quartos, 2 salas todo mais necessario, alugado rs. 300$000 junto um chalet, quarto sala cozinha mo. chuveiro rende 155$000. Preço minimo do grupo 30 contos — Tratar rua do Ouvidor 37, loja. (O 15403)

TERRENO -- CENTRO
38:000$000

Para armazem deposito e moradia, vende-se um junto ao mercado novo e rua D. Manoel 5 x 23 por 38 contos. Tratar á rua do Ouvidor 37, loja. (O 15403)

Ipanema - V. Isabel

Vendem-se 3 optimos predios, sem intermediarios, preço occasião — Medina — Tel. 22-0721. (O 18760)

LEME - Rua Gustavo Sampaio

Terreno para arranhacéo — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

LEME - Rua Araujo Gondin

Grande terreno — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

Carolina Santos-Bocca do Matto

Bôa casa, dois pavimentos, garage em centro de grande terreno. — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

Rua Canning — Copacabana

Terreno — 90 contos — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

HADDOCK LOBO — PREDIO

Casa de commodos — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

PAYSANDÚ - PREDIO de LUXO

Grande. — 250 contos — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

Visconde de Itauna – Predio

Com duas frentes. 175 contos. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

PREDIO PARA FABRICA

Em São Christovão. 150 contos. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

JARDIM BOTANICO – PREDIO

Em centro de grande terreno — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

OUVIDOR — BOM PREDIO

Para renda. — 450 contos — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

THEOPHILO OTTONI – PREDIO

Perto da Avenida para renda — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

RUA COPACABANA – PREDIO

Em terreno 12 x 60 — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

PRAIA DE BOTAFOGO

Bom terreno para arranha-céo. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

AVENIDA PASTEUR

Grande e modernissimo palacete. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

DINIZ CORDEIRO - BOTAFOGO

Vende-se uma boa casa.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

Financiamento e Hypothecas

Qualquer quantia Juros 8 — 10 °|°.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

ESTRADA NOVA DA TIJUCA

Terreno com 1800 m2. Occasião. 20 contos — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

RUA CANNING - COPACABANA

Predio com garage. 120 contos. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

SA' FERREIRA - COPACABANA

Predio de esquina. 90 contos. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

IPANEMA — ARRANHA-CÉO

Em construcção. — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

TERRENO EM COPACABANA

Com planta approvada e orçamento feito. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

PRAIA DO FLAMENGO

Bom terreno para arranha-céo. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

Rua do Barroso - Copacabana

30 x 40. Para arranha-céo. — Vende
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

RUA SENADOR DANTAS

10 ou 20 metros de frente. Para arranha-céo. — Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello.

PRAIA DO RUSSELL

Grande terreno para arranha-céo. Vende.
BORIS OLDENBURG
Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402/3. Ed. Nilomex — Esp. Castello. (O 15392)

Granja — Jacarépaguá — Venda

Vende-se sobre suave colina, desviado do bonde Freguezia 5 minutos a pé clima de sanatorio, uma bella granja cercada de frondosos arvoredos, mangueiral, bananal, muitos outros arvoredos fructiferos, soberbo panorama, alguma matta, pastos etc., tendo grande predio antigo em bom estado, com agua luz, tem de frente 150 metros por 245 de fundos, cujo valor por metro de frente um conto. Preço de occasião por tudo, 65 contos. Terreno proprio. Tratar rua Ouvidor 37 — loja. (O 15403)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua do Ouvidor 145, sobrado. (O 15397)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 15397)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Seus moveis são velhos? ficarão novos! Sendo grande? ficará pequeno! — Sendo claro? ficará escuro! Sendo antigo? ficará moderno!

Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052. (O 15404)

CAPITALISTAS

Preciso de 35:000$ dando como garantia 2 predios no Grajahu' em acabamentos mais 200:000$ para acabar 17 predios juros a combinar tel. 48-4905, sr. Carlos. (O 15399)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 18 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala L. Tel. 22-0085. (O 15227)

Pequenos apartamentos

Em predio recentemente construido, com dois elevadores. Serviço de agua quente, preços modicos. Edificio Anglia, rua Senador Dantas 56. (O 16025)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se o da R. Benedictinos 18, casa 7, 15 x 46 mts. Chaves á avenida Rio Branco 13, 2º e tratar á rua São Pedro 23, 5º sala 2. (O 19200)

Praça Tiradentes

Aluga-se espaçoso primeiro andar, do predio 50. Trata-se pela manhã, 347, Laranjeiras. (O 19296)

IPANEMA

Aluga-se a casa da rua Teixeira de Mello n. 10. Aluguel 700$000 e taxas. Tratar pelo telephone n. 27-4772. (O 19304)

APARTAMENTOS

No posto 1, com frente para Av. Atlantica e rua Gustavo Sampaio, em edificio a ser em breve iniciado pelo Lar Brasileiro, vendem-se optimos apartamentos com grandes facilidades de pagamento. Tratar com Caiuby & Caiuby — Edificio Rex, sala 1512. (O 19269)

AOS CONSTRUCTORES

Dono de predio terreo em Ipanema deseja orçamento para mais um andar, dando em parte do pagamento uma chacara em Jacarépaguá. Tratar com Loyola. Rua Luiz de Camões, 68, das 11 ás 17 horas. (O 19241)

FAZENDEIROS

Rapaz com 26 annos, guarda-livros diplomado, solteiro, desejando transferir-se para o interior, de preferencia Minas, aceita proposta para administrar ou organizar escriptas de fazenda. Dá optimas referencias. Cartas neste jornal para caixa 27. (O 19231)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua Buenos Aires, 174, com amplo armazem e dois sobrados, está aberto. Informações na Confeitaria Ponto Chic, á rua Bethencourt da Silva n. 13, junto ao "O Globo". (O 19263)

LAPA — LOJA

Aluga-se ou traspassa-se contrato predio av. Mem de Sá 12. Tratar no Edificio Rex, 7º andar, sala 715. (O 16658)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se, com pratica de serviços de escriptorio, facturas etc. Offertas com referencias e pretenções á caixa postal 1531. (O 19255)

PALACETE OCEANIA
Av. Atlantica 214

Aluga-se um optimo apartamento com quatro quartos sala banheiro cozinha e mais accommodações modernas. (O 19278)

Srs. pharmaceuticos

Vaselina esterilizada, boricada, mentholada, gomenolada, etc. em tubos de 30,0 só marca Globo, embalagem original. Tel. 24-1810. R. General Camara, 250. (O 19245)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mais uma graça obtida. Helena — Curityba. (O 19279)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo á egreja. Clima dos melhores do Brasil. Excellente para repouso ou retiro. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Ligado a Petropolis e Rio por trens e omnibus. Regimen familiar.

Teleph. 4—J—21. (O 19272)

GRANDE AREA

Vende-se com 47 mil metros dos quaes 24 mil planos, com lotação aceita na zona universitaria, hospitalar e fabril da Mangueira. Tem pedreira e presta-se a qualquer construcção. Informações á rua 8 de Dezembro 123. (O 19284)

PRECISA-SE DE UM CONSULTORIO

Precisa-se de consultorio medico para clinica geral, bem montado, com diathermia e ultra-violeta, 3 vezes por semana. Paga-se bem. Escrever para caixa 63. (O 16664)

Barata Plymouth

Boa pintura, 6 rodas de arame, 4 pneus completamente novos. Economica, 4 cylindros. Vende-se á rua Sant'Anna 21|31. Tel. 24-2514 — Freitas. (O 19243)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel. Rua Maria Quiteria, 23. (O 19305)

Pharmaceuticos do interior

Medico, procura pequena cidade do interior onde possa desde o inicio ganhar a vida e onde não tenha outro collega. Informações por carta a H. V. S. neste jornal. (O 19312)

HOSPITAL

Necessita-se de uma senhora entre 40 e 50 annos, de educação esmerada, com pratica de serviço de sala operações cirurgicas e de economia domestica, para dirigir um hospital. Quem não tiver attestado de conducta e competencia não se apresente. Carta com documento a esta redacção. Caixa 28. (O 19309)

JOCKEY CLUB

Compra-se um titulo por 2:900$000. Com Mendonça á rua General Camara n. 41, loja. (O 18576)

URGENTE

Vende-se terreno 11 x 65, e material para um predio. Rua Gomes Serpa, 95 preço 17:000$000. Piedade. Trata-se — tel. 22-7382. — Rodrigues. (O 18540)

CASA MOBILIADA

Rapaz solteiro, deseja alugar uma casa bem mobiliada, com garage proxima ao centro da cidade, não tendo mais de 3 quartos. Cartas para esta redacção — F.A.M. (O 18587)

Restaurante vegetariano

Faça da mesa a sua pharmacia: legumes frutas e cereaes. Rosario 149. (O 18555)

AUXILIAR

Precisa-se, com pratica geral de administração de predios, que seja dactylographo e tenha boa calligraphia. Cartas de proprio punho á caixa 30 desta folha, indicando habilitações, referencias, edade e pretenções. (O 15437)

CONCERTOS DE RADIO

A domicilio, garantido e perfeito a mais antiga officina de radio rua dos Invalidos n. 33. Tel. 22-0469. (O 18779)

EM COPACABANA

Vende-se, por 230 contos, uma das mais aprazíveis residencias do Posto 5 de rica e solida construcção, com 2 salas, 7 quartos, bar, hall, banheiros de luxo, garage e demais dependencias de refinado gosto. Centro terreno de 12 x 30. Venda directa. Não se attendem intermediarios. Tel. 27-0931. (O 18774)

MME. SANTOS

Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos por preços modicos. Faz lutos em 48 horas. Corta desde 10$. Praça José de Alencar 16, tel. 25-4788. (O 18775)

Dormitorio de alto luxo

Vende-se um finissimo ultra-moderno folheado a imbuya, com espelhos internos, dobradiças inteiriças, poltronas estofadas, etc. Custou ha pouco, 5 contos — por 3 contos; á rua Riachuelo 418. (O 15391)

LIDO

Aluga-se uma casa na rua de Copacabana n. 39, a tratar na rua Aristophe n. 54, Apartamento 1 — Telephone 27-3639. (O 18753)

Industria 80 % livres

Vende-se ou permuta-se por casas etc. A exploração de diversas cartas patentes artigos de muita saida e futuramente de uso obrigatorio. Em plena actividade. Tem stock e pequena officina. Explicações a vista do negocio; aceita propostas. Motivos da venda molestia. Informa na praça da Republica 91, sr. Tavares. (40111)

MACHINAS
"Aliebe" lava

Copos, chicaras, canecas para bars, cafés, leiterias, hoteis, collegios, hospitaes, etc. Para laboratorios vidros de tamanho e formatos differentes a começar desde 5 grammas. Para Lactarios, mammadeiras, garrafas de leite etc. Esfregador por dentro e fóra com escovas de borracha. Com sabão, ou não. Limpeza perfeita e rapida economia dagua e tempo. Pedir informações á rua Jardim, 13. (40110)

Trilhos — Vagonetes

Vende-se Decauville, locomotivas Diesel, machinas a vapor e caldeiras motores Diesel 100, 300 e 700 H. P. talhas e pontes rolante a preço de liquidação. Feira das Machinas Ltda. av. Salvador de Sá n. 6 — fundos. (O 15420)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 16364)

LUVAS

Jogal-as fóra? é um crime. Mande tingil-as por habil especialista em tinturas de couros, tel. 22-7282 av. Passos 27, 1º andar. (O 17089)

DETECTIVE -- ALBANO

Vigilancias. Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957. (O 16585)

CHEGARAM
PIANOS NOVOS BECHSTEIN

a 20 mezes. — Grande stock. Unico agente A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 123 (35206)

FLAMENGO - 65:000$
Apartamento - Vendo

Com 4 quartos, sala e mais dependencias, varanda e vista para a bahia — inclusive garage. Tratar com Eder Tourinho. Av. Rio Branco 183, sala 802. (O 16653)

Fazenda de criação

Vende-se importante, completamente montada, proxima a importante cidade do norte de S. Paulo, E. F. Central do Brasil, contendo 650 alqueires, 1.200 rezes, sendo o gado leiteiro melhor da zona, optimas pastagens, terreno plano, ribeirões, optima vargem para arroz, boa estrada de automovel para a fazenda, superior casa de moradia com agua corrente, luz, etc., casas de colonos, galpões cobertos, animaes de sela, motores a oleo cru para agua, cortadeira de canna, engenho, pomar, porcos e etc. Renda actual de 11 a 12 contos mensaes. Para mais informações, por obsequio, com o sr. C. Pinto, caixa postal 1815. Rio de Janeiro. (O 17711)

Arcos e arame velhos

Compram-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (O 16627)

WANTED

In english or american family, unfurnished airy room with board for brasilian lady. Only guest. References wanted e given betters to Cosme Velho, 47. (O 18533)

GOVERNANTE

Moça allemã, falando o seu idioma e francez, de fino trato e educação, com pratica do serviço, se offerece para governante em casa de familia de tratamento. Dá referencias. Cartas para M. F. C. neste jornal. (O 17702)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se com contrato loja e primeiro andar com 8 metros de frente por 20 de fundos e vende-se as esplendidas armações de peroba ahi existentes.

Vêr e tratar no local, á rua São José n.° 38 — Tel. 42-0435. (O 18428)

APARTAMENTOS

Ipanema — A's ruas Alberto de Campos 217 e Nascimento Silva 568 — Alugam-se os dois ultimos, aluguel 450$000 — trata-se nos locaes, ou á rua Sete de Setembro 98, 2º. (O 18446)

PRAÇA TIRADENTES, 31

Traspassa-se o contrato deste predio, juntamente com as valiosas armações, vitrines, balcões, registradora e todos os moveis e utensilios existentes na loja.

Trata-se á rua Theophino Ottoni, 120. (O 18538)

CASAS PARA TODOS

São encontradas no grande album encadernado, "O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES", pelo Eng. E. Marini, com cerca de 300 paginas, 1000 gravuras e 80 capitulos, transcripção do Codigo Civil, formulas e muitos conhecimentos uteis. Interessa a todos: engenheiros, constructores, desenhistas, proprietarios, etc., proprio para a escolha do predio desejado. Preço 25$. Pelos correios, mais 1$500. Peçam summario e prospectos gratis. Livrarias Francisco Alves, ou Escriptorios Technicos de Construcções. Largo da Misericordia, 1, sobr. São Paulo, onde confeccionam plantas e contratam qualquer construcção a dinheiro, com vantajoso desconto, ou a longo prazo, com ou sem entrada inicial; entrega immediata. (O 14748)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS – CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos a vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 70 % do valor da construcção a longo prazo, juros 10 % sem commissão. — Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial. — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 15º andar (Contiguo ao Edificio Rex). (O 17887)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Fazenda a venda

Vende-se a Fazenda S. José, situada no municipio de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, distando 4 kilometros da Estação de Lage servida por estrada de automovel contendo 166 alqueires dos de 100 x 100 em matta, capoeiras, capoeirões e lavouras de café e canna. Produz em media 4.500 arrobas de café, tem muita lavoura nova começando a produzir, grande casa de séde com todas installações, vargedo para cultura de arroz, colheita de canna este anno para 600 carros muitos cannaviaes novos, grande engenho e turbina para assucar alambique e mais pertences para aguardente, vasilhame etc.

Machina para benificiar café, boiada e carros para trabalho, boas pastagens, paiol, tulhas etc. E muitas outras coisas que só em vista do comprador. Vende-se por preço razoavel e facilita-se em parte o pagamento. Não se trata com intermediarios.

Para informações dirigir-se ao coronel Francisco Barbosa de Castro. Estação de Lage — Estado do Rio, E. F. L. (35462)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA. Fabrica: 166, rua da Conceição — 24-2435 — filial: PINGUIM — 121, Ouvidor. (34162)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(39420)

COURBET E MAXENCE

Vendem-se 2 telas legitimas, pelo Crediario da "A Exposição". Avenida esq. São José. (40258)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83
(35120)

AVIARIO

Arrenda-se um com cinco vastos gallinheiros para mais de 8.000 cabeças e já possuindo 1.000 (creação escolhida) de raça Rhodes, ou vendem-se as mesmas.

Installações modernas, novas e magnificas. Vêr e tratar, Estrada do Magorça, (antiga da Pedra), 252, Campo Grande. (35841)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo. 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0849. (35852)

COFRES FORTES
"Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio. (34772)

Lancha 6 metros

Equipada com o reputado motor maritimo "Penta" 10 H. P., installação electrica, dynamo e partida automatica. Para pescaria e passeio, vende-se por 15:000$000 Lavradio, n. 68. (O 18537)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos novos, acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Marechal Cantuaria n.° 143. Tratar á rua dos Invalidos n.° 153, 1.° andar — Telephone 22-4045. (O 19301)

PALACETE NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se um, para familia de alto tratamento na Avenida Maracanã, 1.342 (entre ruas D. Delphina e Uruguay), no melhor ponto da Tijuca, ainda em acabamento e construido em terreno de 21 x 65 metros. Poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario, á rua Mayrink Veiga 17/21, 4.° andar. Tel. 23-1600 (Sr. Epaminondas). (O 16675)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (O 19810)

"TAFETÁ"

O perfume original 10 grs., 6$000
Exclusividade da rua General Camara, 250 — Tel. 24-1810
ESTE ANNUNCIO DA' 10 % DE DESCONTO. (O 19244)

APARTAMENTO Edificio Urca

Aluga-se optimo e lindo para casal ou pequena familia de fino gosto. Tem linda vista, elevador, garage e banhos de mar em frente, á rua Marechal Cantuaria n.° 386, defronte do Balneario da Urca. (O 19281)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59.

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 6 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (35226)

1° andar no Centro

Aluga-se um amplo primeiro andar á rua 1º de Março 89 proprio para escriptorios de grande empresa ou firma commercial. (O 16629)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos novos, acabados de construir, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto para empregada, á rua Marechal Cantuaria n.° 143. Tratar á rua dos Invalidos n.° 153, 1.° andar. — Tel. 22-4045. (O 19302)

URCA
Optima casa

Vende-se á rua Odilio Bacellar esquina Ramon Franco, telephone 26-1588. (O 19090)

Apartamento em Copacabana

Aluga-se espaçoso com dois quartos, duas salas, etc. no Palacete Inhangá, rua Duvivier 78, n. 3, poderá ser visitado das duas horas em deante. (O 18575)

MOTOCYCLETA

Hardic, Express, Sachs ou motor para estas machinas compro, Ivan Silva, ou Contarini. Antunes Maciel 44. (O 16691)

Moveis bons e baratos

— SO' A' —
RUA BUENOS AIRES, 230
Fone 24-0917
DANIEL & CIA.
Variado sortimento de moveis pianos e tapeçarias. (O 16693)

DACTYLOGRAPHIA
Curso de aperfeiçoamento "Royal" Casa Edison

Rua 7 Setembro 90 2º andar. Uma hora diariamente — 15$000 p|mez, com machinas novas, do ultimo modelo, usadas em Rep. Publicas e Commercio. (O 11869)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, á rua de S. Bento 10. Rio. (O 19134)

CURSO DE MUSICA

Aulas de piano, solfejo, theoria e harmonio, pelo methodo do Instituto de Musica á rua do Riachuelo 272, Preços modicos. (O 18442)

30 CONTOS

Precisa-se dando em garantia predios no valor 68 contos acabados de construir. Não se attende intermediarios rua D. Amelia n. 1, bonde Andarahy Leopoldo. (O 16618)

APARTAMENTOS
Avenida Vieira Souto esquina de Joanna Angelica

Alugam-se optimos, acabados de construir, com todo conforto moderno, agua quente corrente sendo toda agua do predio duas vezes filtrada. (O 16622)

OPTIMA RENDA

Vendem-se perto Jardim do Meyer, 4 predios acabados de construir com toda solidez e bom acabamento. Tem terraço, varanda, 1 s., 3 q. etc.: fogão a gaz, esgotos feitos pela City.

Preço unico 66 contos e renda de réis 960$000.

Tem em construcção no mesmo local um predio maior que tambem se vende. Motivo explica-se no local. R. Salvador Pires n. 32. Bonde José Bonifacio ou omnibus Meyer. Abolição descer esq. da rua Cardoso. (O 16619)

BALANÇA

Vende-se decimos 1.500 kilos para gado ou canna. Cosbella (Rezende, E. do Rio). (O 16593)

OURO DE JOIAS VELHAS

Compram-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kts. O melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO". OUVIDOR, 95. (O 18539)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (O 16451)

Hotel Americano

Aposentos mobiliados. Alugam-se para cavalheiros com agua corrente preços modicos á rua Joaquim Silva 69, Lapa. (O 18508)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara n. 165. (O 11610)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e fortalece. (O 18107)

ABUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (O 18107)

Touro Zebú - Gir.

Vende-se um, optimo, informações por favor com o sr. Boselli, rua Quitanda, 87, sob. (O 18412)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas com sigillo absoluto, para noivos, casaes, etc. etc. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Tel. 22-8139. Pagamento ao terminar. Ex-director de 2 asylos. (O 19215)

Sala de jantar folheada

Imbuya, estylo modernissimo, custou ha pouco 2:200$, vende-se por 950$ á rua Riachuelo 418, negocio urgente. (O 16563)

MADEIRAS

Preços para liquidação do grande "stock", á rua Barão de Iguatemy, 60, esquina da travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira (Mattoso). Tacos 1.ª desde 6$500 M2; ripas Peroba desde $200. M. 1., caibros Lei desde $800 M. 1.; pranchões Cedro desde 350$ M.3; pranchões Imbuya desde 350$ M.3; pranchões Canella; soalho frisos Peroba desde 10$ M.2; fôrro taboas e frisos desde 4$000 taboado Paraná desde $450 Pé2. Vendas exclusivamente a dinheiro. (O 11813)

CUIDADO COM OS COLCHÕES

Luiz Pinto Habil profissional encarrega-se de fabricar colchões por atacado e a varejo e como tambem de reformas; completo sortimento de camas patentes; á rua Frei Caneca, 44, tel. 42-1809. (O 18589)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
20 de maio
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 23 de abril p.p. (O 15417) 77

LEILÃO DE PENHORES
27 de maio de 1936 - ás 12 hs.
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (40072) 77

LEILÃO, 22 DE MAIO DE 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35 (40247) 77

LEILÃO EM 21 DE MAIO DE 1936
A SALVADORA
R. PEDRO 1.º, 31 (35377) 77

LEILÃO DE JOIAS EM 19 DE MAIO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (41062) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
LEILÃO EM 22 DE MAIO
Rua 7 de Setembro, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (3553) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
20 de maio de 1936 (13246) 77

LÉVI GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 23 de maio de 1936 (15476) 77

AMANHÃ 18 DE MAIO DE 1936 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de ouro e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão. (O 18087) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de maio — ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 16495) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 201.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 83 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, II, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Christina da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Catumby.
Francisca Stelle, viuva, com 75 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucila Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem pensão, a rapazes de tratamento, ou casal sem filhos. Rua Buenos Aires n. 190. (O 15473) 1

ALUGA-SE por 100$ optima sala para escriptorio, consultorio, etc. Tratar no Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio ns. 33-35, sala 506. (O 18718) 1

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorio ou atelier, sita á rua Republica do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 16º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (O 15201) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento situado no 4º andar do Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 270-283. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 16º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (O 15280) 1

ALUGA-SE um apartamento, á rua Paulo de Frontin n. 58, Edificio Mercedes. (O 15475) 1

ALUGA-SE modernos apartamentos com 3 e 5 peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 32, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (14331) 1

ALUGA-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 278, no lado da Estrada de Ferro, sobrado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias a loja tem 210 metros quadrados. Aberto das 8 ás 5 horas. Para mais esclarecimentos telephone 23-1291. (O 19129) 1

ALUGA-SE sala para medico, dentista, industrial, 2º andar do Edificio, á rua Miguel Couto n. 25. Serviço de ascensor. Tratar á avenida Rio Branco n. 137, sala 717, 7º andar. (O 15400) 1

APARTAMENTOS. — Alugam-se no Edificio Republica, acabados de construir, á Avenida Gomes Freire n.º 84, luz, gaz e telephone incluidos no preço, confortavel quarto de banho, chuveiro quente frio; sem cozinha. (O 19102) 1

ALUGA-SE optima sala e um bom quarto a moços de trato e do commercio, com todo conforto em excellente residencia no centro; logar aprazivel e saudavel. Casa de completo socego. Rua Sylvio Romero n. 55. Tel. 22-2978. (O 17730) 1

ALUGAM-SE predio novo, na rua do Nuncio, 46. (O 19106) 1

SENADOR DANTAS, 36 — LOJA — Aluga-se em predio novo, 6m, 50 x 20 m. Telephone 23-6201. (O 18647) 1

SALA MOBILADA para cavalheiro, aluga-se em casa de familia á rua Paulo Fronton n. 82, sobrado. (O 17741) 1

PROCURA-SE uma pequena loja no centro. Cartas para caixa postal n. 1893. (O 18603) 1

OPTIMO andar. - Aluga-se para escriptorio, medico ou gabinete dentario, no novo edificio da rua Uruguayana n. 12-A junto ao Largo da Carioca — Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 15453) 1

Botafogo e Urca

EDIFICIO BOTAFOGO
Alugam-se neste edificio acabado de construir, optimos apartamentos, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Preços modicos. Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (40265) 1

APARTAMENTO moderno. Aluga-se, á familia de tratamento, á rua Victorio da Costa, 61. Aluguel, 425$; está aberto; tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; rua do Ouvidor 59. (O 15454) 4

ALUGA-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Sta. Therezinha n. 37. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 16º andar, sala 1.014 e 1.015. Teleph. 23-4793. (O 15288) 4

APARTAMENTOS em BOTAFOGO, desde 470$000 — Alugam-se, em Botafogo bons e confortaveis apartamentos a rua da Passagem, 252 desde o preço de 470$. Em frente ao Botafogo F. C. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 18612) 4

ALUGA-SE por 350$000 mensaes, com contrato, confortavel casa, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz e quintal, á rua Alvaro Ramos n. 23, casa IV (Botafogo). Tratar á rua do Rosario n. 63, 1º, Salleiro Irmão & Cia. Ltda. (O 15678) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE apartamento pequeno composto de sala, quarto e banheiro completo, no Edificio Germania. Santo Amaro n. 23. (O 15571) 5

ALUGA-SE ampla e arejada sala de frente, sem moveis e com entrada independente, unico inquilino; vêr e tratar na rua Bento Lisboa n. 61, casa IV. Cattete. (O 18688) 5

EDIFICIO CAMPINAS — á rua Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos, acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 15355) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se os ultimos apartamentos desse novo edificio de fino acabamento, conforto moderno. Linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 18660) 5

PERNAMBUCO HOTEL — Exclusivamente familiar, diaria desde 6$000 com refeições pela manhã. Cattete n.º 44. (O 15473) 5

VENDE-SE um bom predio á rua do Cattete, 3 pavimentos, na zona, varanda, etc. Tratar: rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 hs. (O 18633) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE os apartamentos ns. 62 e 63 á rua Ayres Saldanha n. 41, que se vêr diariamente das 8 ás 12 horas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (O 18680) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento á rua Salvador Corrêa n. 116, apartamento 11 A. — 27-0443. (O 18724) 8

ALUGAM-SE no Edificio de luxo em frente ao mar, á Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014 e 1.015. Tel. 23-4793. (O 15200) 8

ALUGA-SE optimo apartamento bem acabado á rua 8 de Fevereiro n. 8. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (O 15308) 8

ALUGAM-SE optimas salas á rua Domingos Ferreira. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2051. (O 15309) 8

APARTAMENTO. Aluga-se com dois quartos, sala, banheiro completo, com boa cozinha, rua Projectada (Leme), junto á Av. Ribeiro, 197, aluguel razoavel. Telephone 27-4707. (O 18613) 8

APARTAMENTOS SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169, esquina Djalma Ulrich. — Alugam-se os confortaveis e modernos apartamentos nesse novo edificio acabado de construir. Preços desde 220$000. — Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038. (O 18661) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 100$ a 260$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova n. 13, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (O 19262) 8

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a rapaz de tratamento, com relativa liberdade. Rua Sta. Clara, 56-A, Copacabana. 8

ALUGA-SE pequenos apartamentos, conforto moderno, recem-construidos; uma sala, dois quartos, banheiro, hall, quarto de empregado, demais dependencias, á rua Xavier Leal, 11, junto á Av. Rainha Elisabeth, 450$000. Chaves no local; informações tel. 25-2793, das 8 ás 18 horas. (O 18517) 8

APARTAMENTOS em Copacabana, em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "piano inclinado" e dois elevadores. Peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo, proximo ao mar. Travessa Santa Leocadia n. 19 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 470$. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1850 com o sr. O. C. Ramos. (O 19049) 8

ALUGA-SE grande e confortavel apartamento no Edificio "Guanabara", á rua Copacabana n. 94 (Lido), vista para o mar com ou sem garage. Informações pelo telephone 27-5137 e 27-8185. (O 18580) 8

ALUGA-SE predio á rua Barroso n. 264. Tratar Carmo n. 53. (O 18745) 8

BENGALOW — Posto 4. Aluga-se moderno e luxuoso, todo de pedra com 4 quartos, 3 salas, etc. Maravilhosa vista. Santa Leocadia n. 35. Tel. 27-5707. (O 16665) 8

CASA — Aluga-se optima casa á rua Figueiredo Magalhães 3, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, dois quartos de empregado, garage, banheiro de empregado, cozinha, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 15357) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia, a uma moça ou senhora, bom quarto com café, unica inquilina; preço modico. Rua Raymundo Corrêa, 41. (O 19292) 8

OPTIMO apartamento, 500$ — Traspassa-se o n. 10 da rua Santa Clara n. 70. Telephone 27-3038. (O 19230) 8

PALACETE S. PAULO — R. Haritof 35. Lido. Alugam-se 2 optimos apartamentos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 18664) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes, 25, 1.ª rua a seguir do Copacabana Hotel. Optimo apartamento em luxuoso edificio com todas as commodidades modernas, inclusive geladeira electrica. Pode ser visto a qualquer hora. Telephones: 27-5505 e 23-6201. (O 18646) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 15455) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica, 434, proximo ao Copacabana Palace. Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse bello edificio com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc., Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 18663) 8

QUARTOS. Alugam-se muito bem mobilados a casal com esmerada pensão e muito asseio. Rua de Copacabana n. 640. (O 18705) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilho 15 — Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, a partir de 420$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 13358) 8

EDIFICIO EDMUNDO XAVIER -- Av. Atlantica 240 - Alugam-se 2 confortaveis e magnificos apartamentos, nesse edificio, proximo ao Lido Posto 2. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-4038. (O 13358) 8

LOJA — Aluga-se optima e espaçosa loja, á rua Leopoldo Miguez, 169, esquina da rua Djalma Ulrich. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Telephone 2314038. (O 15360) 8

EDIFICIO BOLIVAR. Rua Bolivar n.º 35 — Posto 4 — Junto á Avenida Atlantica. Apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Duas amplas lojas para negocio limpo. Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n.º 59. (O 15451) 8

LOJA de luxo na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamento da magnifica e luxuosa loja, e sobre-loja, com amplo terraço, do bello Edificio Veneza, á Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace, ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 15356) 8

PALACETE MIRA-MAR — Rua Barata Ribeiro 250 — Amplos e confortaveis apartamentos, alugam-se nesse moderno edificio. Maximo conforto. Vêr no local e tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038. (O 18665) 8

QUARTOS com pensão, perto da praia, todo conforto especialmente para familias e residentes. Casal 500$. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos, 148, antiga Barroso. Mandam-se marmitas ao domicilio. (O 18222) 8

Flamengo

ALUGA-SE pequeno sobrado typo apartamento. 600$ por mez e tres mezes de deposito. Alte. Tamandaré, 52. (O 18784) 10

EDIFICIO FLAMENGO. R. Barão de Icarahy 44. — Aluga-se o moderno, amplo e luxuoto apartamento desse bello edificio. Ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (O 18662) 10

CASA, FLAMENGO — Corrêa Dutra, n. 49. Passa-se esta casa. Aluguel 650$. Trata-se das 2 ás 5 horas. (O 18611) 10

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Optimos apartamentos, de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. Grandes e pequenas lojas, podendo-se adaptal-as á vontade dos locatarios. "Bastos de Oliveira", S. A., r. Ouvidor n. 59. (O 15447) 10

FLAMENGO — Optima sala e quarto para casal, agua corrente, boa mesa; rua Senador Vergueiro, 86. (O 16690) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado com optima pensão para solteiro; rua São Salvador, 43. (O 18732) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor. Proximo ao Jockey-Club rua das Acacias n.º 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento, á partir de réis 325$000. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 15456) 11

Ipanema

APARTAMENTOS MODERNOS — Rua Barão da Torre n. 588, esquina de Annibal Mendonça, recem-construidos, para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 15452) 12

RUA REDEMPTOR N. 101, casa 4 — Aluga-se com dois pavimentos, sala, tres quartos, cozinha e dependencias; chaves na casa n. 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 15448) 12

ALUGAM-SE ap. novos com 1 s. 1 q. coz. e banheiro por 325$ incl. as taxas, e com 1 s. 2 q. coz. banh. quarto p. emp. e W. C. por 485$ incl. taxas, com grande area á rua Visc. Pirajá, 371. (O 15330) 12

APARTAMENTOS em Ipanema desde 290$. Alugam-se em Ipanema pequenos e confortaveis apartamentos á Av. Mello Franco n.º 37, com bonde a porta e omnibus a 50 metros, desde 290$. Tratar ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tels. 22-6606 e 22-7976. (O 18611) 12

ALUGA-SE, á rua Nascimento Silva, 364, Ipanema, luxuosa residencia, com garage, jardim, varandas, etc. Parte mobilada ou sem mobilia. Omnibus á porta. Póde ser visitada a qualquer hora. (O 19105) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO. — Alugam-se optimos e novos apartamentos, nesse edificio, á rua Ipanema 62, a partir de 220$000. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 15359) 12

IPANEMA — Alugam-se modernos apartamentos á rua Alberto Campos, 83. Preços excepcionaes de 350$ por não estar ainda calçada a rua. Tratar no local ou á rua Uruguayana, 41, sob. (O 15880) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE em optimo predio de apartamentos, situado na Avenida Epitacio Pessôa (Lagôa Rodrigo de Freitas), esquina rua Frei Leandro (Jardim Botanico), um apartamento independente, com optimo acabamento. Ver no local com o porteiro. Informações telephone 22-1550, com o sr. Ramos. (O 18480) 14

Jarpim Botanico

LAPA — Vendem-se os predios á ladeira de Santa Thereza ns. 104 e 106, em leilão pelo Palladio, terça-feira 19 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 17356) 15

Laranjeiras

RUA PAYSANDU'. Aluga-se por contrato o n. 182, para familia de tratamento ou pequena pensão. Para mais informações e chaves no local, omnibus da Light á porta. (O 15847) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Leblon — Rua João Lyra, 27, proximo á Av. Delphim Moreira — Alugam-se, novos e confortaveis. Aluguel 380$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (O 15449) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, o moderno apart. n. 2, com 7 optimas peças, abundancia d'agua e muito fresco, por 380$. Inf. telephone 25-0588. (O 15333) 17

ALUGA-SE excellente apartamento com tres peças, bom terraço, mobilado, para casal de tratamento, 365$. Rua Acaraby n. 116, apart. 7. Leblon. (O 18690) 17

LEBLON — Aluga-se bom quarto confortavelmente mobilado, com café pela manhã, para casal sem filhos, á rua Aristides Espindola, 48. (O 15296) 17

Mangue

BONS QUARTOS — A' rua Visconde de Itauna, 399, arejados e com janellas. Vêr a qualquer hora. Muita conducção. (O 17692) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um amplo armazem com residencia, recentemente reformados, á rua Mattoso n. 112. Informações á travessa Motta n. 8. (O 18679) 19

Rio Comprido

SALA DE FRENTE e 2 q. — Aluga-se em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos. R. Sta. Alexandrina n. 200. (O 17714) 22

São Christovão

VENDE-SE — Um bom predio á rua Silva Telles, 3 quartos, demais dependencias. Tratar: rua da Quitanda 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 18635) 24

Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua José Hygino n. 188, casa 5, pintada de novo, 3 quartos, sala, aquecedor, etc. Aluguel 350$000. Está aberta. (O 18749) 27

ALUGAM-SE optimos e confortaveis predios, á estrada Nova da Tijuca ns. 1.530 e 1.532, com accommodações para familia de tratamento; chaves no n. 1.540. Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (O 15450) 27

SALA. Aluga-se mobilada a cavalheiro, em casa de senhora distincta. Trav. S. Vicente de Paulo n. 24. Haddock Lobo. (O 18714) 27

ALUGAM-SE á rua H. Lobo, 285, quartos com agua corrente mobilados com limpeza e roupa para casaes 170$ para cima, e quartos para rapazes e cavalheiros 130$ para cima, apartamento independente, sem moveis, 180$ pessoa distincta. (O 15375) 27

TRASPASSA-SE linda casa de 2 pavimentos, mobilada, tendo 14 quartos, 2 salas de frente, alugados, saleta, salas de refeições, varanda, copa, 2 quartos de banho, garage, quartos para empregados, grande quintal, etc. Aluguel de 1:500$. Rua Dr. Sattamini n. 83. Parallela á de Haddock Lobo. (O 15344) 27

ALUGA-SE a casa nova da rua Garibaldi n. 132 (Muda da Tijuca), com varanda, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quarto de banho completo e bom terreno. Aluguel 520$ e mais as taxas. Tratar com Chaves & Campello, no Edificio "Rex", 15º andar, sala n. 1514. — As chaves acham-se á rua Gratidão n. 118 (Confeitaria). (O 16672) 27

ALUGA-SE o 1º andar da rua Maria Amalia n. 120, com duas salas, 3 quartos, sala de banhos e W. C. de empregados; chaves no armazem Internacional, esquina da rua Uruguay; tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Teleph. 23-3118. (O 19232) 27

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim, 576, com optimas accommodações, 5 quartos, salas, garage, com moveis ou sem moveis. Informações no 577. Aluguel 800$000. (O 19236) 27

APARTAMENTOS em Haddock Lobo. Novos, com sala, 2 quartos, banheiro luxuoso, cozinha, quarto para empregados e demais dependencias. Elevador. Preços 460$, 510$, 520$, incluindo as taxas. Rua Caruso n. 11. Tratar teleph. 28-6110. (O 17719) 27

ALUGA-SE boa moradia, construcção nova, com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo, quintal, etc., com ou sem garage, á Av. Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proxima á rua Radmaker. Muda da Tijuca. (O 17634) 27

HADDOCK LOBO, 416 — Aluga-se em casa de familia quarto com pensão, a casal, pede-se referencias. T. 28-0320. (O 16697) 27

Suburbios da Central

CASA — Vende-se uma com um chalet nos fundos, por 18:000$000; rende 220$000 mensaes; tem 2 quartos e 1 sala, etc., á rua Dr. Nunes, 369, Est. de Olaria. Tratar com o sr. Bento, na Garage do Arsenal de Marinha, das 8 ás 16 horas. (O 15559) 29

VENDE-SE — Meyer, rua Pedro de Carvalho, 17, bom predio, 5 quartos, etc. Terreno 30x48. Póde ser visto qualquer hora. Tratar rua da Quitanda n. 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 18634) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 17197) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AV. MARACANÃ — Vendo terreno com 2 frentes com 15 m. em cada frente. Pechincha, 55 contos. Com o proprio, á rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (O 18742) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se quasi concluidos, no Posto 6, com vista sobre o mar, ao preço de 36 contos. Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 17 horas. (O 15346) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento, em majestoso edificio de 11 pavimentos, a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial: 45:000$000 e prestações mensaes de 1:250$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Gonçalves Dias n. 534, Petropolis, proprio para familia de tratamento; com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 15425) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno, optimamente localizados, de 18 x 36 e 27 x 15, respectivamente, por 80 e 60 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210, Tel. 22-8091. (O 15435) 91

ANDARAHY — TERRENOS. Vendo á rua Barão de São Francisco Filho, a 100 metros da rua Barão de Mesquita, 11x12,50, esquina da rua Maxwell, por 9:000$; outro junto ao predio 90, 9x22, por 10:000$ e outro de 9x30, por 12:500$. Hoje: 48-4005, rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 15398) 91

APARTAMENTO NO LIDO. Vendemos, nova planta, a 425$ por mez apartamento de aluguel de 750$. Pequena entrada. Graça Couto & Cia. R. 1º de Março n. 51 (4º andar). (O 19085) 91

ADMINISTRAÇÃO e venda de propriedades. Encarrega-se a Administradora Urbs S. A., fundada em 1924, com secção bancaria. Directores: Dr. Carlos Castrioto F. Mello; Thomas Leonardos e dr. Alcides de Vasconcellos. Rosario n. 129-1º. (O 18625) 91

BUNGALOW IDEAL — Proprietario, vende um bem localizado, em centro de terreno de 15 ms. de frente, com todo conforto para familia de tratamento, tendo installação electrica optima. E' de construcção solida com pisos de concreto armado, revestidos de tacos de Pará. Tem no 1º pavimento: varanda, 2 salas, quarto de descanso, copa com armario embutido, cozinha; no 2.º pavimento: 3 bons quartos, amplo banheiro com aquecedor automatico. Cosmos e terraço. Externamente: garage, pequeno salão, quarto de empregado, W. C. etc. Rua Castro Barbosa n. 18, Andarahy (Praça Verdun). Acha-se aberto. (O 18621) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo palacete proximo á rua Voluntarios da Patria com 4 salas, 5 quartos, etc. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua Assumpção para familia de tratamento, magnifico predio com 2 salas, 5 quartos optimo banheiro, cozinha, quarto para criada, garage, etc. Informações: rua Rodrigo Silva, 11, 1º, sala 1. (O 18799) 91

BOMSUCCESSO, PREDIO — Vendo á rua João Clapp Filho, na parte baixa, 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. com entrada para auto. Custou só a construcção 23:000$. Vendo por 18:000$. Hoje: 48-4005, ou rua Buenos Aires, n. 46, 1º, 23-1535. Rebello. (O 15398) 91

BOTAFOGO — Optimo terreno de 11x20, perto de São Clemente por 36:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno 10 x 20, por 35 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

BOTAFOGO — Optimo terreno de 24,50 x 60 por 210:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

COPACABANA — Optima casa, á r. Barcellos por 180:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

CATTETE — Vende-se o predio de dois pavimentos, dividido em duas lojas, á rua do Catete n. 342, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 27 de maio de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 18658) 91

CATTETE — Vende-se o predio de 2 pavimentos á rua Machado de Assis n. 73, proximo á rua do Cattete, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 27 de maio de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 18655) 91

COPACABANA - Vende-se pelo preço de 175 contos, predio confortavel, construido em centro de magnifico terreno de 15,50 x 50, situado do lado da sombra. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

CORRÊAS — Vende-se terreno de 16 x 50. Preço de occasião. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

COPACABANA - Predio no Posto 6, todo de pedra, com o maximo conforto para familia de tratamento. Vende-se, pelo preço de 450 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

COMPRA-SE urgente, pagamento á vista, casa, 30 a 40 contos, nos bairros de Flamengo, Botafogo, Andarahy, Grajahú, Villa Isabel ou Tijuca; papeis desembaraçados. Resposta por carta a O 15436, na portaria deste jornal. (O 15436) 91

COPACABANA — Vende-se optima residencia, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc., em terreno de 12 x 30, Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de 1 pav. em terreno de 10 x 50. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

CHACARA — Vende-se, á rua Elisa de Albuquerque, com 94 metros de frente, esquina da rua Junqueira Freire com 83 ms. de frente. Todos os Santos, grande chacara com predio antigo em centro de terreno, todo arborizado, por 100 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15435) 91

COMPRAM-SE directamente dos srs. proprietarios, predios e terrenos bem localizados assim como empresto dinheiro sobre os mesmos o adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 18782) 91

CAMPO GRANDE, Av. Cesario Mello, vende-se 300 mil metros quadrados de terreno a 700 réis. Proprio para laranjal. Rende actualmente com pedreira e colonos 2:000$ annuaes. Tratar Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 hs. (O 19275) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de terreno, medindo 17 metros de frente, por 125 contos de réis, á rua Canning, junto á rua Gomes Carneiro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de terreno, de 12 x 45, á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

COMPRA-SE no Leblon, terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas á E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (O 18591) 91

ESTACIO DE SA' — Predio. Vendo o da rua Collina, esquina, em terreno de 14,70x22. Preço: 65:000$. Tratar rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 15308) 91

ENG. NOVO — TERRENO — A' rua Padre Roma, 10x35, pertissimo dos bondes e omnibus. Preço: 13:000$000. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 15398) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional lote de 20x43.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

FLAMENGO — Vende-se por 140 contos, predio antigo, rendendo 24 contos annuaes, construido em grande área de terreno, com 700 metros quadrados, situado á 30 metros da praia do Flamengo. -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Grajahú, de 10x20 por 15 contos de réis; á rua Araxá de x30, por 19 contos; á rua Caravellas de 10x11, por 12:600$; á rua Cannavieiras de 8x20, por 12 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

GRAJAHU' — Vendo predio optimamente localizado, construido em grande area de terreno, rendendo 750$ mensaes. Preço 62 contos. FREITAS. Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (O 18614) 91

GRAJAHU' — Terrenos á rua Mearim 9,70x40 por 18:000$; outro de 20x40 42:000$. Rua Professor Valladares 11x45 entre predios por 21:000$; rua Araxá 10x40 por 14:000$, com 2:000$ de entrada e prestação á combinar. Rua Buenos Aires, 46, 1º, ou hoje r. Araxá, 89. (O 15398) 91

GRAJAHU' — Vende nas principaes ruas desse bairro, magnificos terrenos de 8, 10, 12, 15 metros de testada, variando os preços de 10 a 50 contos. FREITAS, Largo da Carioca, 5, sala 403 — 22-0924. (O 18614) 91

GRAJAHU' — Predios rua Mearim esquina de Araxá em estylo moderno com 5 quartos, 2 salas, garage etc. Preço 50:000$, facilitando-se o pagamento. Para ver acompanhado do sr. Waldemar, rua Araxá, 89; tel. 48-4005. (O 15398) 91

GRAJAHU' — Predio, á rua Mar. Joffre, de 1 pav. 4 quartos, 2 salas, banheiro etc. construido em terreno de 11x40, todo arborizado. Preço 65:000$ facilitando-se o pagamento. — Hoje: 48-4005, ou rua Buenos Aires, 46, 1º, 23-1535. (O 15398) 91

GRAJAHU' — PREDIO — A' rua Mearim de 2 pav., com 4 quartos, 2 salas, optima garage com quarto em cima, etc. Preço 75:000$ sendo 37:000$ á vista, e o restante em prestações de 400$. Hoje: 48-4005, ou á rua Buenos Aires, 46, 1º, 23-1535. (O 15398) 91

GAVEA — Vende-se optimo predio para pequena familia, proximo ao Jockey Club, com 8 q., 2 salas, etc. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW, á rua Araxá, pertissimo da rua Barão de Bom Retiro, solidamente construido para residencia do dono, 2 pavs. 4 quartos, 2 salas, lindo banheiro de cor etc. Optimo quintal arborizado, com entrada para auto. Preço: 73:000$, sendo 38:000$000 á vista, e o restante a longo prazo. Hoje: 48-4005, ou á rua Buenos Aires, 46-1º. (O 15398) 91

IPANEMA — Vendem-se terrenos de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e Barão de Jaguaribe. Directamente com o proprietario, pelo tel. 27-4932. (O 18715) 91

IPANEMA 12 x 30. — Vende-se optimo terreno situado junto á Av. Epitacio Pessoa e a 56 metros da Av. Vieira Souto. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

IPANEMA. — Varios terrenos de 8 x 20, 10x21, 10x50, 20x50 e maiores, vendem-se nas principaes ruas, a partir de 37 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

IPANEMA — Vende-se, por 45 contos, lote de terreno optimamente bem localizado, á rua Alberto de Campos, proximo á rua Montenegro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

IPANEMA, TERRENO — Rua Barão de Jaguaribe junto ao predio 196, medindo 10x21. Preço unico 42:000$000. Tratar 48-4005. (O 18702) 91

IPANEMA — Optimo lote de 11 x 30, perto do mar por 65:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 18702) 91

IPANEMA — Optimos lotes de 10 x 20 por 43:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18726) 91

JARDIM BOTANICO — 15:000$000, terreno 12x30, rua Aura; 12,50x30 18:000$. Rua Pery, Av. Rio Branco, 122, 2º. (O 18770) 91

J. BOTANICO — Bungalow, 7 q. 4 s. garage e etc. por 140:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

J. BOTANICO — Bungalow, acabado de construir, 4 q. 2 s. garage e etc. por 135:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio, vende-se casa nova toda de pedra, 9 commodos confortaveis, com terreno de 22x65, preço 49 contos. Trata-se Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 hs. (O 19275) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, á rua Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense, optimo lote de terreno, com predios, medindo 20x30.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

LEBLON — Optimo lote de 12 x 30, perto do mar, por 48:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

LAPA — Vende-se predio, á rua da Lapa, quasi no largo, com negocio e moradia, rendendo 750$ mensaes; preço 80:000$, sendo 46 contos á vista e 34 contos a 405$ mensaes. Ourives, 61-1º. (O 15340) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Vêr e tratar na mesma com a proprietaria. (O 17230) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados de 12x30, facilita-se parte. Av. Rio Branco, 77, 8º, sala 1. (O 15312) 91

LARANJEIRAS - Vendo optimo palacete em centro de grande jardim e parque com perto de 5.000 m2. E' de esquina. Negocio directo. — Preço 750 contos. Cartas para Maria Alice, neste jornal. (O 18741) 91

LEBLON — Optimo terreno na rua Del-Vecchio, lado da sombra, 10 x 30. 37 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

LEBLON — Vende-se terreno á rua General Artigas junto á Av. Delphim Moreira, com 10 x 35, por 38 contos. — JOÃO CURY, Carmo, 60, 2.º andar. (O 15337) 91

LIDO — Vende-se magnifico terreno, medindo 15x33, situado á rua Rodolpho Dantas, á 45 metros da Avenida Atlantica, e em frente ao Copacabana Palace. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

MARQUEZ de S. Vicente — Grande terreno de 24 x 105, proximo ao Jockey Club. Facilita-se o pagamento. — Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

NILOPOLIS — Terrenos a dinheiro e a prazo. Vendem-se á Avenida Mirandella, travessas Cota e Cotinha, ruas Roldão Gonçalves, França Leite, Magno de Carvalho, Augusto Paris e Manoel Reis; informações á Av. Mirandella, 90; trata-se á Av. Rio Branco, 103-2º, sala n. 7. (O 16635) 91

PREDIO — Vendo para familia de tratamento, rua General Polydoro, Preço 150 contos; tratar rua dos Ourives n. 2, 2º, sala 6, "Sympathia", das 16 ás 17 hs. (O 15444) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se pelo preço de 200 contos optimo terreno situado no melhor ponto dessa praia medindo 18 x 50 e proprio para a construcção de soberbo arranha-céo. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, moderno e luxuoso por 150:000$, facilitando-se o pagamento G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

PREDIOS — Botafogo — Vendem-se dois juntos, com 8 quartos e 3 salas, cada um, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

PALACETE — Botafogo — Vende-se em centro de terreno de 28 x 46, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

PRECISA-SE de uma boa bordadeira para bordar á mão. Paga-se bom, rua Gonçalves Dias, 48. "A Mariposa". (O 15480) 91

POSTO 6 — Vende-se, por 300 contos, um magnifico terreno de esquina medindo 15,50x38, optima situação, facilitando-se o pagamento. Negocio directo. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038. (O 15361) 91

PRAÇA VERDUN — Terreno á rua Botucatú, entre os ns. 37 e 43, com 10m,05x21m,50, será vendido em leilão pelo Palladio, dia 22 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 18535) 91

PENHA — Vende-se lote de terreno 10x50. Cartas a U. Pensão Almeida. Quarto 37. Nictheroy. (O 16569) 91

PREDIO. Haddock Lobo. Vende-se o predio da rua Professor Gabizo, 59, preço 70 contos. Trata-se com Paula Affonso. S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (O 15320) 91

PETROPOLIS — Optimo terreno na Independencia, com 60 x 100. Preço de occasião. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

PREDIO á rua São Pedro n. 113, proximo á rua dos Ourives. Vende-se em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 20 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 16502) 91

PARA RENDA — Vendem-se 8 casas, alugadas rendendo 600$ mensaes, rua Cupertino, preço 45 contos. Tratar Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 horas. (O 19275) 91

PARA RENDA ou industria, vende-se barato, terreno de 30x60 com casa antiga, á rua Senador Alencar. Trata-se Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 horas.

PREDIO na rua Haddock Lobo, 404 — Vende-se por 85:000$000 facilitando-se parte do pagamento. Quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Tratar no Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. Não se admittem intermediarios. (O 15383) 91

PREDIO EM IPANEMA — Vende-se o predio numero 447 da rua Nascimento Silva, ainda não habitado, com cinco quartos, garage, duas salas e demais dependencias. Preço 140:000$000. Tratar no Edificio Odeon sala 707, das 15 ás 18 horas. Não se admittem intermediarios. (O 15383) 91

REALENGO — Vendem-se oito lotes de terrenos á rua D. Leocadia n. 68, com frente tambem para a rua Claudino Barata, medindo cada um 9m,75 por 40m,00, em leilão pelo Palladio, no dia 26 de maio de 1936, ás 16 horas, no local. (O 18536) 91

RUA BARÃO DE PETROPOLIS. Vende-se, á rua Barão de Petropolis, junto ao tunel, grande chacara com confortavel residencia, com grande area de terreno arborizado, garage, abundancia de agua canalizada e nascente propria, etc. Preço: 150 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

RUA GUARAPUAVA — Vende-se optimo terreno de 10 x 27, preço de occasião. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

RUA STA. CLARA — Vende-se optima residencia para pequena familia. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se magnificos lotes de terreno, com lindas vistas panoramicas, ás seguintes ruas: Hermenegildo de Barros, por 35 contos; Visconde de Paranaguá, por 35 contos; Taylor, por 35 contos; Joaquim Murtinho, por 35 contos; Gonçalves Fontes, por 25 contos; Julio Ottoni, por 35 contos; Almirante Alexandrino, por 60 contos e á ladeira de Sta. Thereza, por 30 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8091. (O 15434) 91

TIJUCA — Optima casa, 5 q. 2 s. garage, centro terreno de 12x50 por 75:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

TIJUCA — Optimo lote de 15 x 20, a 200 metros da r. C. Bomfim por 38:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18726) 91

TERRENO. Vende-se um bom terreno na rua Francisco Gameleiro com 16 x 40. Tratar na Pharmacia Santos Mendes, Uranos 1329. Olaria. (O 18722) 91

TERRENO — IPANEMA - Vende-se transversal á praia, lado da sombra, 12x30, 60 contos. S. José 79-2.º, de 14 ás 17 horas. (O 15364) 91

TIJUCA — Vendem-se, bem proximo á rua Conde de Bomfim, excellentes lotes de terreno, de 13 x 25, a partir de 18 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. L. da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8091. (O 15435) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á Av. Vieira Souto, 20 x 50; Prudente de Moraes, 10 x 50; Visconde de Pirajá, 15 x 30; Nascimento Silva, 30 x 40, com duas frentes. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se á rua Domingos Ferreira, 18 x 34, de esquina; Barata Ribeiro e junto á mesma 12 x 26 de esquina, 12 x 38, 15 x 50 e 9 x 40; Rainha Elisabeth, 17 x 50 de esquina; Gustavo Sampaio, 18 x 40 com duas frentes. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TERRENO — Rua das Laranjeiras — Vende-se com 18 x 28, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com duas frentes de 15x26. R. S. José 79-2.º, de 14 ás 17 horas. (O 15364) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO — Vendem-se nas principaes ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana e Ipanema, alguns já com plantas approvadas pela Prefeitura. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

TERRENO — Rua Pinheiro Machado — Vende-se optimo, com 28 x 24 de esquina, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TERRENO — Urca — Vende-se á beira-mar, com 30 x 30, de esquina. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TERRENO — Vende-se com 2.152 metros quadrados a 700 réis o metro em Braz de Pinna, Irajá, perto do bonde e autoomnibus. Tel. 28-3919. (O 18727) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á av. Ruy Barbosa, com 15x40, Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TERRENO — Jardim Botanico — Vende-se junto á rua Lopes Quintas, com 12 x 30, por 15:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 18699) 91

TIJUCA — Vende-se por 90 contos optima casa com 6 mezes de construcção, ainda não habitada. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

TIJUCA — Vende-se optimas residencias á rua Clovis Bevilacqua, com todo conforto moderno e em optimas condições. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Itapira a partir de 21 contos, varios lotes de terrenos, promptos para receberem construcções. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (34178) 91

TERRENO — Vende-se um com 8 x 30 tem moradia, facilita-se o pagamento. Rua Visconde S. Leopoldo, 46, Irajá. Tratar á rua José Bonifacio, 213, sobrado. (O 15311) 91

TERRENOS — Vende-se em Campo Grande, 20 por 80 de extensão; preço 2:500$. Telephone 25-2425. (O 19264) 91

TIJUCA. Vende-se o predio á rua Conde de Bomfim n. 1.064, em leilão pelo Palladio, quinta-feira 21 de maio de 1936, ás 16 horas. (O 16501) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 11 metros de frente por 35 de fundos e entre Ataulpho de Paiva e José Linhares, lado sombra. Preço occasião. Trata-se com o proprietario. S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (O 15320) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 17 por 50 de fundos, á rua João Lyra a 40 metros da avenida Delphim Moreira. Trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. 22-4421. (O 15320) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se um lote de 10 por 80 ou 20 por 30 á rua Visconde de Pirajá junto ao numero 616. Trata-se directamente: S. José n. 70, loja. Phone 22-4421. (O 15320) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se um lote de 20 por 40 á avenida Henrique Dumont, junto ao n. 82. Preço de occasião. Trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (O 15320) 91

TIJUCA — Vende-se por 52:000$000 optima casa, á rua Delgado de Carvalho n. 44, ver e tratar só aos domingos até 10 horas. (O 18552) 91

URCA — Optimo terreno de 10x28, na 1.ª zona por 55:000$.
IVO ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 18702) 91

URCA — Vende-se optimo terreno de esq. rua Urbano dos Santos com Ramon Franco, medindo 20 m. por cada rua. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Irineu Marinho, 10 x 24. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

URCA — Vende-se optimo terreno com 14,48 de frente na rua Urbano dos Santos, 55 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 15301) 91

URCA — Vende-se terreno medindo 10x25. por 36 contos. --- JOÃO CURY, Carmo 60, 2.º andar. (O 15337) 91

VENDE-SE optimo predio na rua General Argollo n. 229, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro e demais dependencias; perto do campo do Vasco. Preço: 88:000$000. (O 19293) 91

VENDE-SE o predio da rua Columbia n. 85, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 18542) 91

VENDE-SE á rua Maria Antonia, entre as ruas Cabuçu' e General Belegarde um terreno de 77 metros de frente. — Tratar á rua Rodrigo Silva 34-A - 5.º, com Dr. Ismar. (O 18632) 91

VENDE-SE na praia da Freguezia optimo terreno, cercado e murado por 13:000$000 e outro proximo á praia, 6:000$000. Informar no Rio. T. 25-0338. (O 15354) 91

VENDE-SE o predio á Av. S. Sebastião, 272 na Urca com 5 quartos, 3 salas, garage etc. pelo preço de réis 110:000$000. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone 22-8208. (O 18545) 91

VENDE-SE o predio á Av. São Sebastião, 270 na Urca com 4 quartos, 3 salas, garage etc. pelo preço de 85:000$000. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155 sala 614. Phone 22-8208. (O 18545) 91

VENDE-SE o predio á Av. São Sebastião, 266, na Urca, com 3 quartos, 3 salas, garage etc. pelo preço de 80:000$000. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155 sala 614. Phone 22-8208. (O 18545) 91

VENDEM-SE — Avenidas, predios para renda ou residencias, terrenos, todos os bairros, facilita-se o pagamento com 50 % á vista restante sobre hypothecas, com direito a amortização ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Não cobro commissão aos compradores. Tratar: rua da Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI. (O 18638) 91

VENDE-SE uma Granja na confortavel cidade de Guaratinguetá, E. São Paulo com 25 alqueires junto á cidade, tendo boa casa e muitas bemfeitorias. Acceita-se no negocio como parte de pagamento um pequeno sitio em Jacarépaguá, Estrada Rio-São Paulo ou lados da serra da Boca do Matto. Só serve nestes logares. Informar com o proprio á rua 24 de Maio, 1365, sob. Sr. Octavio, diariamente, das 19 horas em deante. (O 15353) 91

VENDE-SE boa casa, centro de grande terreno, arborizado, muita agua, logar socegado, por 14 contos á rua Francisca Meyer, 168, perto da Boca do Matto. Bonde Piedade. (O 18746) 91

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. e banheira; distante da rua Uranos 30 metros, á rua Leonidia n. 53. Ramos. (O 15317) 91

VENDE-SE o solido predio á rua Barão do Bom Retiro n. 414, ant.º n. 440, com amplas accommodações, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 28 de maio de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 18654) 91

VENDE-SE — Predio Cinelandia. A' rua Senador Dantas, entre as ruas Evaristo da Veiga e Passeio. Terreno 10,35x22. Tratar rua da Quitanda, 87, 1º andar. S. BOSELLI, das 10 ás 5 horas. (O 18636) 91

VENDE-SE confortavel predio para grande familia á rua Barão de Ubá n. 111. Construido em terreno de 12x60. As chaves no 154 até ás 14 horas. Trata-se á rua do Carmo, 60, 3º, das 10 ás 12. (O 18626) 91

VENDEM-SE as seguintes propriedades: Para renda: 1 grupo de 13 predios de 2 pavs. renda annual 56 contos, preço 420 contos; outro grupo na rua da Gamboa de 3 predios, renda annual 10 contos e preços 60 contos. TERRENOS: Copacabana posto 2, com 2 frentes 12x43 outro posto 4, 12x35; São Christovão, rua Sá Freire 20x47, serve para fabrica ou avenida; outro na rua Curuzú, proximo ao campo do Vasco de esquina 12x35 com planta para 5 casas. Preço 9 contos. Outros no Leblon e em Santa Thereza a preços de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 15781) 91

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 356, proprio para familia: com o dr. Lopes Souza. Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 15425) 91

VENDE-SE o predio da rua Marquez do Paraná n. 7, Botafogo; com o dr. Lopes Souza. Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 15425) 91

VENDE-SE um alto negocio por réis 125:000$000, elegante vivenda, estylo palacete, para pequena familia de alto tratamento, sito á rua Maria Amalia, proximo á praça Senna Penna, Muda da Tijuca; [illegible] Tratar á rua Buenos Aires, 229, das 16 ás 18 horas. (O 15485) 91

VENDE-SE POR 17:300$000, um predio para casal; á rua Miguel Fernandes (Estação do Meyer), [illegible] Tratar á rua Buenos Aires n. 229, das 16 ás 18 horas. (O 15485) 91

VENDE-SE ou aluga-se por 450$ mensaes, [illegible] Tratar á rua Buenos Aires 229, das 16 ás 18 horas. (O 15485) 91

VENDE-SE por 28:500$000 a 5 minutos da Estação do Encantado, um bello predio, [illegible] (O 15485) 91

VENDE-SE — Aos srs. capitalistas, apresenta-se uma boa opportunidade de adquirir por 66 contos a 5 minutos distante da estação do Meyer, [illegible] Tratar á rua Buenos Aires, 229, das 16 ás 18 horas. (O 15484) 91

Centro — Vende-se por 70 contos, magnifico predio na rua da Relação. Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Laranjeiras — Vende-se por 60 contos na rua Pereira da Silva, optimo lote de 20x30. Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Flamengo — Vende-se por 250 contos, novo e confortavel palacete em centro de terreno. Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Flamengo — Vende-se por 85 contos na rua São Salvador, bem localizado lote de 13x21, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Botafogo — Vende-se por 70 contos na rua Humaytá bom predio rendendo 1:200$ mensaes em terreno de 9x43, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Urca — Vende-se por 170 contos na rua Ozorio de Almeida cinco lotes de 20x30, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Urca — Vende-se por 140 contos, novo e confortavel predio com frente para o mar. Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Urca — Vende-se por 110 contos junto ao Balneario, novo e confortavel predio, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Urca — Vende-se na 1.ª secção lindo lote de terreno 11x20, por 60 contos, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Copacabana — Vende-se por 300 contos em rua transversal ao Leme, novo e luxuoso palacete em centro de grande terreno 17x30, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Av. Atlantica — Vende-se no posto 2, com duas frentes, optimo lote de 15x34, por 280 contos, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Copacabana — Vende-se por 150 contos na rua Ferreira, magnifico predio em centro de bom terreno, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Copacabana — Vende-se na rua dos Toneleiros por 160 contos, optimo terreno de 17x25, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Copacabana — Vende-se por 90 contos, predio novo, superior e bem localizado lote de 14x17, Buenos Aires, 108, sob. (O 15353) 91

Copacabana — Vende-se por 250 contos junto a Av. Atlantica no posto 4, excepcional lote de 15x28 (esquina), Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Esplanada do Castello — Vende-se por terreno de 8x40, por 300 contos, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

Esplanada do Senado — Vende-se por 160 contos grande lote de 19x26, Buenos Aires, 108, sob. (O 15352) 91

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se em Ipanema, novos, de cimento armado, lojas e apartamentos, todo alugado. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º andar. (O 18792) 91

AVENIDA DE 20 CASAS

Isoladas, novas, de cimento armado, no Meyer, todas alugadas, dando renda bruta 6 contos mensaes, vende-se por 400 Contos, parte a vista e parte em prestações mensaes por 5 annos sem juros.

Outra optima Avenida de 18 casas, assobradadas, pertinho do Collegio Militar, dando renda bruta 6 Contos por mez, vende-se por 450 contos. — Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º. (O 18792) 91

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se magnifica residencia em terreno de 20 x 50, frente á Praça Souza Ferreira. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17 — 4.º andar. (O 18792) 91

ANDARAHY — Vendo, Pontes Corrêa [illegible] Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor 23. (34179) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo [illegible] Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor 23. (34179) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se terreno [illegible] (34266) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo no posto 4 e 5 terreno de 14x88 [illegible] (34179) 91

APARTAMENTOS A PRAZO — Vendo [illegible] Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (34179) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo no posto 6 unica esquina em terreno de 14x45, por 400 contos. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor, 23. (34179) 91

AVENIDA — Vendo na rua São Christovão superior avenida com 12 predios [illegible] (34179) 91

AV. MARACANÃ — Vendo nessa avenida, lote com 2 frentes de 11.30 x 22. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34179) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulo Barreto [illegible] Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34266) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Barreto, proximo á Voluntarios da Patria [illegible] Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34179) 91

BOMSUCCESSO — Vendo na Avenida Londres, grupo de 4 casas [illegible] Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34179) 91

CENTRO — Vendo rua Sta. Luzia [illegible] (34179) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca [illegible] (34179) 91

CENTRO — Vendo na rua S. José [illegible] Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34179) 91

CENTRO — Vendo na Avenida Mem de Sá [illegible] (34179) 91

CENTRO — Vendo na rua do Senado, [illegible] Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34179) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco [illegible] Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (34179) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro [illegible] (34179) 91

COPACABANA — Vendo na rua 5 de Fevereiro, lindo lote 12 x 48. Tasso Barbosa. Travessa do Ouvidor n. 23. (34179) 91

COPACABANA — Vendo na rua Raul Pompeia [illegible] (34266) 91

COPACABANA — Vendo Praça Serzedello Corrêa [illegible] Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (34266) 91

COPACABANA — [illegible] (34266) 91

COPACABANA — [illegible] (34266) 91

COPACABANA — [illegible] (34266) 91

COPACABANA — [illegible] Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (34179) 91

COPACABANA — [illegible] (34179) 91

COPACABANA — [illegible] (34179) 91

COPACABANA — [illegible] (34179) 91

COPACABANA — [illegible] (34179) 91

COPACABANA — [illegible] (34179) 91

COPACABANA — [illegible] (34266) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Marquez de Paraná [illegible] (34179) 91

GAVEA — [illegible] (34179) 91

GAVEA — [illegible] (34179) 91

GAVEA — [illegible] (34179) 91

GAVEA — [illegible] (34179) 91

GAVEA — [illegible] (34179) 91

GAVEA — [illegible] (34179) 91

GRAJAHU' — [illegible] (34179) 91

GRAJAHU' — [illegible] (34179) 91

GRAJAHU' — [illegible] (34179) 91

GRAJAHU' — [illegible] (34179) 91

GRAJAHU' — [illegible] (34179) 91

GRAJAHU' — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — Vendo na rua Visconde de Pirajá [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — [illegible] (34179) 91

IPANEMA — Vendo Farme Amoedo [illegible] (34179) 91

JARDIM BOTANICO — [illegible] (34179) 91

LEBLON — [illegible] (34179) 91

LEBLON — [illegible] (34179) 91

LEBLON — [illegible] (34266) 91

LEBLON — [illegible] (34266) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34179) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34266) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34179) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34179) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34266) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34179) 91

LARANJEIRAS — [illegible] (34179) 91

LINS DE VASCONCELLOS — [illegible] (34179) 91

LINS DE VASCONCELLOS — [illegible] (34179) 91

LINS DE VASCONCELLOS — [illegible] (34179) 91

LINS DE VASCONCELLOS — [illegible] (34179) 91

MARIZ E BARROS — [illegible] (34179) 91

MARIZ E BARROS — [illegible] (34179) 91

MARIZ E BARROS — [illegible] (34179) 91

MARIZ E BARROS — [illegible] (34179) 91

RIO COMPRIDO — [illegible] (34179) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — [illegible] (34179) 91

SÃO CHRISTOVÃO — [illegible] (34179) 91

S. CHRISTOVÃO — [illegible] (34179) 91

S. CHRISTOVÃO — [illegible] (34179) 91

PAYSANDU' — [illegible] (34179) 91

SITIO — Jacarepaguá [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — Vendo na rua Delphina, [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

TIJUCA — [illegible] (34179) 91

URCA — [illegible] (34179) 91

URCA — [illegible] (34179) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, unico lote de 20x43 (2 frentes), Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo, proximo ao Balneario, na rua Marechal Cantuaria frente morro, 4 superiores lotes de 8,20 x 25. — Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor 23.

URCA — Vendo por 30 contos na Av. São Sebastião, lote 25 x 17. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo na Avenida João Luiz Alves, lindo e superior predio de esquina com todas as accommodações para familia de alto ttatamento por 155 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (34179) 91

URCA — Vendo na rua Candido Gaffrée lado impar, luxuosa e confortavel casa para familia alto tratamento. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo com fundos para o morro, na avenida S. Sebastião, com 5 lotes de 10x41 a 10 contos cada lote. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo na praça Guanabara optima e confortavel casa moderna com optimas accommodações para familia de tratamento. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo por 60 contos na rua Candido Gaffrée, lote de 12x30. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo por 350 contos uma das mais ricas e luxuosas casas da Avenida Portugal acabada de construir recentemente. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (34179) 91

URCA — Vendo na rua Manoel Niobey pequeno lote de 9,44 por 18, quasi na esquina de Joaquim Caetano, por 28:500$000. Tasso Barbosa, Travessa do Ouvidor, 23. (34179) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa, terreno de 10x25. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (34179) 91

VILLA ISABEL — Vendo na rua Theodoro da Silva dois lotes de 10x40. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor 23 (34179) 91

VILLA ISABEL — Vendo na rua Visconde de Santa Isabel, duas optimas casas de dois pavimentos com 4 quartos, 3 salas, etc. por 50 e 45 contos cada uma. Travessa do Ouvidor, 23. (34179) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE o 1º andar junto ou salas separadas para escriptorios. Tratam-se de 8 ás 10 1|2 e de 15 ás 18 horas na loja. Rua 1º de Março n. 88. (O 15562) 87

ALUGAM-SE salas de frente e quarto para escriptorio. Rua Buenos Aires n. 196, 1º. (O 15472) 37

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um bonito apartamento confortavelmente mobilado. Edificio Minas Geraes, app. 26. Teleph. 42-1066. (O 18793) 38

TRASPASSA-SE um apartamento na praia do Russel, Flamengo, por 400$ 2 quartos, uma saleta, cozinha e banheiro, a quem comprar um dormitorio moderno, com 2 mezes do uso. Escrever a este jornal para Mme. Germaine. Caixa n. 29. (O 18602) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Octavio Corrêa, 75. Urca. (O 15345) 62

Creados

EMPREGADA — Precisa-se de meia edade, activa, para todo o serviço de 2 pessoas de tratamento; exige-se pessôa de confiança, sem compromissos, que durma no aluguel, sabendo se dirigir na ausencia dos donos da casa. E' excusado apresentar-se, quem não estiver nas condições declaradas; á rua Dezembargador Izidro, 175. Tijuca. (O 15295) 58

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma rapariga branca ou clara, de bos apparencia, para copeira e arrumadeira de familia de 3 pessoas; rua da Rumania, 19. Laranjeiras. (O 19286) 54

Empregos diversos

PHARMACEUTICO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, toma a responsabilidade de preparados ou a direcção technica de laboratorio; carta a J. Paiva, Casa Merino, rua Buenos Aires, 114. (O 18461) 55

MME. DE MESTRE — Parteira pelas Faculdades de Medicina da Austria e Rio; trinta annos de pratica de Maternidade. Attende á rua S. José n. 31. — Telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 10660) 55

GOVERNANTE allemã, fala francez, excellent. refer. Se offerece para creanças. Cartas Z. M. A., nesta folha. (O 19102) 55

PRECISA-SE vendedor, prefére-se com alguma pratica. Rua Haddock Lobo n. 80. (O 18781) 55

Sapateiros e ajudantes

POSPONTADEIRAS — Precisam-se á rua Barão de S. Felix, 166, Fabrica BUSSACO. (O 18721) 60

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12 (O 19114) 62

Animaes

BASSET — Vende-se linda cachorrinha, preta, filhote. Paula Freitas n. 90. Copacabana. (O 15408) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Rêo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71; phone 22-8075 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (O 15441) 64

BARATA FORD, 1931, 2ª série, nova, rodas e radiador V-8, vende-se; vêr e tratar á rua Laranjeiras, 91. (O 18532) 64

CHEVROLET 1934 — Vende-se, 2 portas, 6 rodas, rua Eduardo Ramos, 24 — Tel. 28-5826, com Juracy. (O 18758) 64

Correspondencia

SYLVIO

Não pódes avaliar as saudades. Esperei uma resposta no "Correio" e não tive.

Tem sempre esperança meu amor e não te esqueças de quem só vive por si. Leste meu bilhete? Beijos da **Donguinha**. (35441) 70

Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAISÃO DOURADO

a Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltda. Marca registrada 38.055. (O 15443) 65

FAIZÃO PRATEADO. Vende-se um terno, lindo plumagem, á rua Voluntarios da Patria, 454. (O 15670) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS, lindos e baratos. Paula Freitas, 90. Copacabana. (O 15407) 65

VISITEM as exposições permanentes de passaros e especimens estrangeiros, no Centro dos Amadores, á rua do Lavradio n. 22, phone 22-2425. — Cardeaes da Virginia, Periquitos madomoiselle, Periquitos Calopicitas, Periquitos Black Face, cabeça negra, Periquitos Rose Face, face cor de rosa, Donfafos, Moanon do Japão, Rouxinoes do Japão, Calafates Brancos e cinzentos, Biquinhos de Orange, Peito Celeste, Amarantes Combassú, Bigodinhos Africanos, Bengalis Africanos, Pintasilgos Portuguezes, Melros Portuguezes, Coxixos Portuguezes, Tentilhões Portuguezes, Pintasilgos Africanos, Jandarmes, Degolados, Curiões, Pintagões optimos cantores, Canarios hamburguezes, Campainha brancos e Amarellos (importados), Diamantes Mandarins, Canarios Belgas bons cantores e Canarios de origem franceza, Faisões prateados, Faisões dourados e Faisões Black Nett, Pombos Imperiaes, Pombos Papo de Vento (allemães), Pombos Capuchinhos, Pombos Cauda de Leque, Pombos Montauban, Bicho de farelio, alimento extra para passaros. Verifiquem nossos preços de misturas para passaros e aves (preços de reclame), Gaiolas a preços de reclame, para todos os preços, viveiros, ninhos, alcações, conducções, etc. Verifiquem no Centro dos Amadores. (O 18387) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 19157) 69

MME. ANNY

Astrologia — chiromancia. Diplomada em Paris. Desejaes saber o que se passa na vossa vida? Procurae a mme. Anny que vos dirá por methodos scientificos o vosso passado, presente e futuro. Consultas 10$000. Attende no Hotel Mem de Sá. Apto. n. 4, Rua dos Invalidos, 153. (O 15477) 69

Prof. SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente. Faz horoscopos scientificos de certeza extraordinaria sobre a vossa vida e dá consultas garantidas com orientações preciosas! 19, rua S. José, 19, 1º andar. Das 12 ás 18 horas. (O 18765) 69

PROF. FLORIAL

Lê o passado, presente e futuro. Orienta no que fôr necessario. Convem consultal-o. Av. Passos, 83, 1º andar. (O 18516) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Corrêa Dutra, 80, apart.º 11. Tel. 25-4450. (O 19132) 69

Dentistas e protheticos

DR. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 194. (O 19233) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 19233) 72

VENDE-SE um motor electrico Ritter, completo, para gabinete. Trav. Ouvidor, 26, 2º andar. sr. Stunn. (O 18595) 72

VENDE-SE um consultorio com cadeira Ritter, motor electrico, quadro completo, compressor, 2 armarios, lavatorio, 2 mesas ajudante. Preço muito barato, á rua de São Christovão, 47, Estacio de Sá, com Sylvio, 22-5588. (O 15371) 72

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bôca), confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista Dr. A. ALBERNAZ. Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 3 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (O 13266) 72

DENTISTAS — PROTETCOS. Vulcanisador completo com 2 mifal. de bronze e prensa por 250$000. Rua Francisco Eugenio, 175, perto da estação Leopoldina. (O 15401) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162 - 2.º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicotomias curetagens, diathermia infra-vermelho. Radiographias dos maxillares, e selos da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 23-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 19217) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços modicos.** Rua Sete Setembro n. 194. (O 13795) 72

Professores

ALLEMÃO, methodo pratico, ensina professora allemã, competente, no domicilio. 27-0401 de 12 á 1 1|2 horas. (O 15894) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo Uruguayana. (O 18711) 87

PROFESSORA de piano, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especializado para principiantes — Chamados: 28-0569. Tijuca. (O 18640) 87

INGLEZ — Ensina brasileiro formado, optimo sotaque britannico. Telephone: 22-6087. (O 18740) 87

VIOLÃO — Ensina praticamente em pouco tempo. Telephone 28-8342. (O 18698) 87

PIANO — Professor diplomado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona esta materia em sua residencia e a domicilio. Preço modico. Rua General Rocca, 46-A. Tel. 48-3226. (O 18098) 87

CALLIGRAPHIA — Quer ter letra legivel, eleg. e rapida? Procure todos os domingos no "Jornal do Brasil", na Secção de "Collegios e Prof." o annuncio do Prof. H. MATTOS com a epigraphe acima. Tel. 42-1270. (O 18706) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood, 3 vezes 10$, diariamente 20$ mensaes, Curso Comm. e materias avulsas; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (O 18393) 87

CURSO de Admissão. Duas horas de aulas diariamente. Mensalidade: 30$ apenas. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º andar. Phone 42-2015. (O 15334) 87

INGLEZ GRATUITO — Matriculas ainda abertas. "Alliança Ingleza", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, sala 7. (O 15334) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official, em machinas inteiramente novas, especialmente Remington. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92-1º. (O 15334) 87

PREPARATORIOS em 2 annos (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde ou á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Laboratorio. Habilitação tambem nas 4ª e 5ª séries. Mensalidade: 40$ apenas e sem joia a quem se matricular immediatamente. Ainda ha algumas vagas. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92-1º andar. Phone 42-2015. (O 15334) 87

COPIAS A' MACHINA. Ao Mimeographo: 50 exemp. 8$. 100, 12$. 200, 18$, serviço perfeito; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (O 18393) 87

ESCRIPTURAÇÃO Merc. diurna e nocturna, em classes pequenas. Corresp. e Arith. Commercial, 7 Setembro 107, Escola Urania. (O 18393) 87

CURSO COMMERCIAL a 30$ mensaes apenas. Materias: Port., Arith., Francez, Inglez, Contabilidade, Correspondencia, Direito, Tachygraphia, Dactylographia e Calligraphia. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Curso completo em 2 annos. Mensalidade: 20$ apenas e sem joia. Ainda ha possibilidade de matricula. "CURSO MATOS", rua 7 Setembro, 92, 1º and. Phone 42-2015. (O 15334) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 540, predio XI. Tel. 48-5908. (O 19186) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 84, sob rua Ennes de Souza (Fabrica). 48-5727 das 8 ás 12 horas. (O 18482) 87

EXPLICADOR, em Copacabana. — O Professor Azor Brasileiro de Almeida, da E. Militar, explica as materias do curso gymnasial, em geral, em pequenas turmas ou individualmente. Informações, tel. 27-0957, pela manhã ou á noite. (O 18447) 87

INGLEZ — Moça ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente em aulas particulares. Tel. 27-4709. (O 18553) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 19247) 87

VIOLINO — Julia Driesler de Paiva, prof. do Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco, 327, sob. e prof. assistente do Conservatorio Nacional de Musica, á Av. Rio Branco, 148 (5º andar), tel. 23-0709 — Accelta alumnos em ambos os cursos. (O 19252) 87

"CAIXA ECONOMICA"

Concurso para o funccionario da Caixa. O "Curso Victor Silva" prepara candidatos, de accôrdo com as novas instrucções. Edificio Rex, salas 1215 e 1216. Exp.: das 9 ás 12; das 15 ás 19 horas. (O 18783) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1858. (O 15479) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 281. Phones: 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (O 15377) 87

CURSO DE ALLEMÃO, 15$000 mensaes, 3 aulas por semana, Professor Allemão nato. Avenida Passos, 40, 1º andar, sala 2. (O 15419) 87

QUER ser guarda livros? Lições por correspondencia. Escola Estella. C. Postal n. 2076. (O 18712) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 18451) 87

Dr. BLATTER DENTISTA Dentes & PYORRHEA Dipl. Pensylvania. U. S. A. T. 22-0080 Radiographia, 10$: Av. Rio Branco, 184 (33108)

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (35284)

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios e terrenos bem localizados, tambem compro os mesmos e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322 (O 18780) 73

DINHEIRO — Empresta-se, Policia Municipal, militares, reformados da Guerra, funccionarios publicos, aposentados, mensalistas, diaristas, promissorias e hypothecas. Juros bancarios, tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 18733) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — das 11 ás 17 hs. (O 16085) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.º — M. Castellar 23-0233. (O 16633) 73

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas; feitios desde 5$000; faz-se concertos; confecção perfeita na rua da Assembléa, 56, 2º; tel. 22-0930. (O 18693) 74

COMPRAM-SE crina animal, unhas de gado e demais productos do paiz. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua General Camara n. 19, 5º andar, sala 12, caixa postal 3538. Rio de Janeiro. (O 18736) 74

ALUGA-SE pequeno apartamento bem mobilado, casa senhora só, a senhor de responsabilidade; entrada independente discreta. Telephone 25-3289, Cattete. (O 18575) 74

SEXOFOR. Funcções viris asseguradas aos nervosos, timidos e frácos de todas as edades e fórmas de impotencia, por novo apparelho scientifico aperfeiçoado. Madame Riché. Rua Andrade Pertence n. 20. Phone 25-2223. (O 18209) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 17685) 74

Instrumentos de musica

PIANO SCHUMANN — de grande formato, luxuoso, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 teclas, cepo metallico; vêr e tratar á rua Goyaz, 294; Estação da Piedade. Tel. 29-2201. (O 19082) 75

Ouro e joias

Joias de Ouro Compram-se para o Banco do Brasil, paga-se o valor real. Joias com brilhantes e pratarias antigas fazemos offertas com criterio a Joalheria Monroe é o maior comprador da praça. Rua Uruguayana, 26, esquina Sete de Setembro. (O 15288) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se até 21$ a grama, brilhant grande até 5 contos o kilate. Joias com brilhantes cravados, compra-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-3771. (O 18703) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. Telephone: 22-1553. (O 15396) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge rua Uruguayana 21. (18751) 80

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes, pagamos o maximo, não vendam sem vêr a nossa offerta, Rua dos Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco. (O 18763) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o kilate. Maiores offertas, melhores preços, á Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 162, (loja). (O 15414) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 15435) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 18773) 76

JOIAS

COMPRA-SE

De ouro, prata, e platina quem melhor paga, é a

"JOALHERIA LEÃO"

RUA 7 DE SETEMBRO, 180
TELEPHONE: 22-5344 (O 15424) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0094. (O 18008) 76

OURO E BRILHANTES

Ouro em joias até 23$ a gramma, brilhantes até 12:000$ o kilate compra-se a trav. Ouvidor n. 8. (O 17725) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (O 19240) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49, rua Republica do Perú. Tel.: 22-4243. (O 17422) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e
195, Sete de Setembro, 195 (38651)

Machinas diversas

MACHINA SINGER, gabinete, ultimo modelo, com motor, quasi sem uso, propria para presente de noiva. Vende-se á rua Ferreira Vianna n. 50, apartamento 19. Flamengo. (O 18795) 78

MACHINAS SINGER — Vendem-se desde 150$ até 550$. Trocam-se e reformam-se. Av. Salvador de Sá, 74; tel. 22-1812. (O 15468) 78

Modas e bordados

CROCHET — Faz-se blusas, boinas, roupas para creança e outros trabalhos. Acceitam-se alumnas. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-8019. (O 18728) 81

ALTA COSTURA e lições de corte; molh. de Paris; chapéos, flores. Pereira da Silva, 96, c. 8. — 25-3837. (O 15387) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo a partir de 20$; córta e prova desde 10$; rua do Ouvidor, 89, 1º, junto á Seraldaira Invisivel. (O 18788) 81

ALTA COSTURA. Aproveito os preços especiaes de Mme. Macedo & Haydée, para confecções elegantes; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5380. (O 16677) 81

Alta costura Mme. Linhares — Modista. Rua Maria e Barros n. 335. Tel. 28-8355. (O 10235) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO para casal com 6 peças, em perfeito estado e com bons espelhos, preço de occasião, 400$000; rua Hadock Lobo, 18. (O 18772) 83

DORMITORIO MODERNO, com 10 peças, folheado a imbuya, novo, preço de occasião 1:350$000, rua Haddock Lobo, 18. (O 18772) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna. Vendem-se de madeira de lei a 600$000, rua Haddock Lobo, 18. (O 18772) 83

VENDE-SE: Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas com 1,65 mtr. de largura e 55 cm. de fundo, camiseiro com sapateira ligada, etc., tudo desmontavel com puxadores cromados, no valor de 3 contos por 1:500$; e uma linda sala de jantar, folheada com 12 peças, nas mesmas condições por 950$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. Vende-se tambem separadas; á rua Riachuelo, 418. (O 18463) 83

DORMITORIOS para casal com armario de tres corpos, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida; á rua Frei Caneca n. 9. (O 15368) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 16581) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem (O 19246) 83

SALAS DE JANTAR em imbuya e peroba, de estylo moderno, com cadeiras estofadas, mesa de pé de columna, construcção solida e garantida. Vende-se nova a 500$000, á rua Frei Caneca n. 9. (O 17724) 83

Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos, vendem-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (O 18483) 89

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 18720) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 110. (O 18720) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE, por 6 contos, um negocio na Avenida Rio Branco. Tratar com o sr. Duarte, Largo da Sé, 21. (O 18764) 90

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (35582) 87

COMPRO TERRENO. Av. Vieira Souto 20x40, urgente. Offertas neste jornal R. B. C. (O 18788) 90

Manicure

MME. JANE — Manicure, massagista, limpeza e tratamento da pelle; attende a domicilio e na sua residencia; inf. 22-1286. (O 15416) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 15362) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 42-0766. — D. Dinorah. (O 16632) 93

MANICURE FRANÇAISE — Mme. Yvonne — Rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Tel. 42-2176. (O 19120) 93

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 17109) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — SINUSITE AGUDA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação.
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. CINELANDIA (O 16644) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148 Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-6825. (39696) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (O 16467) 80

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
Distribuidores: Granado, Pacheco, Sul Americana e Brasileiras. (O 18617) 80

EMMAGRECIMENTO
Massagens e gymnastica rejuvenescem o corpo, curam a obesidade, estimulam os nervos e circulação, retornam a flexibilidade da articulação. Enfermeira massagista com longa pratica e licenciada pela Saude Publica, attende a chamados a domicilio e em sua residencia, á rua 7 Setembro, 94, 6º, s. 2. Phone 42-3154. (O 17733) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 28 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (39405) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (O 18600) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-0750 (O 19295) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (40261) 86

DR. DUARTE NUNES vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 61. Das 8 ás 18 horas (38680) 80

Molestias de Senhoras
Inflammações chronicas, atrazos, hemorrhagias, regras dolorosas. Dr. Boghossiani, r. 7 7bro, 207-3º, Tel: 22-1681 e 48-5476 das 2|6. (O 35863) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno
Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. Phone: 42-1052. (O 16089) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, doenças sras., operações. Copacabana, 771, 27-0804. Cons. Quitanda, 47-1.º, salas 12 e 14. 2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs. 3 ás 6. 23-5587. (O 18126) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas: tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 16087) 80

DR. ARRUDA CAMARA
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 ás 18 hs. Doenças nervosas — Doenças do apparelho respitario. Syphilis. URUGUAYANA, 12-A - 4.º andar. (O 17693) 80

DR. EUSTACHIO COELHO
CLINICA HOMŒOPATHICA
RUA DA CARIOCA, 32, 1.º
Do 4 ás 6 hs. — Tel. 22-2940 (O 16455) 80

Clinica só de senhoras do Dr. Octavio de Andrade — Tratamento de todas as doenças das senhoras sem operação e sem dôr, hemorragia do utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, corrimento, inflammação do utero, ovarios e trompa. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú', 115 - 2.º andar, de 13 ás 17 horas. Tel.: 22-1591. (O 18680) 80

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 16412) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 17438) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento homœopathico. Regimens alimentares. Ourives, 5-3.º, 14 ás 15. Tel. 23-0750. (O 15321) 80

PARA O TRATAMENTO — DE — TUMORES E DO — CANCER
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA possue **RADIUM**
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218 (O 16332) 80

SINTA-SE BEM
Após ás refeições, tomando uma dóse de
MAGNESIA PHOSPHATADA
Poderoso remedio para Estomago, Figado e Intestinos. Corrige os males do fumo, do alcool e da alimentação defeituosa (azias, arrotos, gastralgias, dôres de cabeça, oppressão thoraxica, dôres anginosas, digestões difficeis, manchas da pelle, urticaria, eczemas. (O 1852[illegible]

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appedicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 16162) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas.
CIRURGIA
Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e sua complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 — 2º. (O 16639) 80

MISTURE E MANDE

303 - 1 — 287 - 22

555 - 14 — 639 - 10

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.877 — 6.062 — 9.616 2.925 — 0.517 — 997 — 122.

CONSTANTINO
378
087
186
979
630

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente movimentado. Os negocios realizados foram de algum interesse, achando-se as apolices da União mais firmes, com as municipaes bem collocadas. As Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional não accusaram alteração alguma, o mesmo tendo succedido com as acções de bancos e companhias, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., de 1:000$, 18, a	747$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, a	765$000
Ditas idem, 7, 15, 26, 100, a	766$000
Ditas port., 3, 10, 79, a.	768$000
Ditas idem, 2, a........	770$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, a	856$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 5, 10, 37, a	700$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 85, 63, a	746$000
Dito idem, 4, 11, 12, 19, a	747$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 3, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 2, a	975$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 7, a	140$000
Dito de 1914, port. 50, a	140$000
Dito de 1917, port. 2, a..	138$000
Dito idem, 22, a........	130$000
Decreto 1.535, port. 7, a..	159$000
Dito 1.033, port., c/ juros 6, a	184$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	172$000
Dito idem, 22, 28, a........	178$000
Dito idem, 5, 5, 5, 15, 15, 15, a	174$000
Dito idem, 6, 10, a........	175$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 % (1918), 20, a	172$000
Prefeitura de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 2, 82, a	710$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 10, 50, a	180$000
Ditas idem, 10, a........	189$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. 3, 15, a	930$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, nom. antigas, 3, a........	625$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934), 7, 10, 20, 12, a.	156$000
Ditas idem, 3, a........	156$500
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port. 10, a	440$000
Ditas de 1:000$, 2, 2, 5, 10, 15, 20, 48, 98, a........	900$000
Bancos:	
Brasil, 25, a	387$000
Companhias:	
Progresso Industrial, 50, a..	265$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a...	189$000
Hoteis Palace, 50, a........	208$000
Mercado Municipal, 1, a...	212$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	985$000	980$000
Ditas (1930) . . .	1:000$	980$000
Ditas de 1932 . . .	—	1:011$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, ex/juros. .	980$000	975$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	—
Ditas port. . . .	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. . .	770$000	765$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. . .	770$000	765$000
Ditas, port. . . .	770$000	768$000
Emprestimo de 1903.	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons. . . .	747$000	745$000
Dito c/ 3 coupons .	—	718$000
Dito c/ 2 coupons .	700$000	698$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 500$ . .	405$000	400$000
Ditas de 500$, 6 %, port. . . .	820$000	800$000
Ditas, nom. . . .	—	800$000
Rio (Popular), 4 %	—	985$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % .	—	780$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 6 % . .	97$000	96$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 % . .	189$500	189$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação) . .	—	928$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	630$000	625$000
Ditas, port. . . .	620$000	550$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port. . .	765$000	760$000
Ditas (em cautela) .	755$000	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934 . .	156$000	155$500
Obrigações de 1:000$ 9 %. . . .	900$000	899$000
Municipaes de 1904, £ 20. . . .	—	407$000
Ditas, nom. . . .	—	370$000
Ditas de 1906, port.	—	140$000
Ditas nom. . . .	140$000	—
Ditas de 1914, port.	—	188$000
Ditas nom. . . .	135$000	124$000
Ditas de 1917, port.	142$000	138$000
Ditas de 1931 . .	174$000	172$000
Ditas (lotes miudos)	174$000	173$000
Ditas de 1920, port.	—	138$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa). . . .	—	150$000
Ditas decreto 1.948 (Lyra). . . .	—	156$000
Ditas decreto 1.909 (Castello) . . .	160$000	—
Ditas, decreto 1.933 (Lyra) . . .	—	176$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra) . . .	—	174$000
Ditas decreto 1.550	—	156$000
Ditas decreto 3.264	159$500	158$000
Ditas decreto 2.339	—	163$000
Ditas decreto 2.097	165$000	163$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %. . . .	720$000	700$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	—
Bancos:		
Brasil.	888$000	886$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil.	105$000	—
Ditas, nom. . . .	—	90$000
Funccionarios Publicos.	52$000	51$500
Boavista.	—	620$000
Commercio. . . .	—	190$000
Credito Real de Minas Geraes. . . .	800$000	—
Regional	220$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril. . .	—	210$000
Petropolitana. . . .	—	145$000
Progresso Industrial.	205$000	255$000
Manuf. Fluminense .	—	100$000
Confiança Industrial.	14$000	—
Corcovado	70$000	—
Nova America . . .	280$000	260$000
Alliança	120$000	—
Brasil Industrial . .	500$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 % . . .	—	60$000
Dito c/ 40 % . . .	—	40$000
Guanabara.	—	110$000
União dos Proprietarios.	—	450$000
Sagres.	400$000	350$000
Confiança.	—	250$000
Integridade	—	800$000
Varegistas.	—	1:500$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo.	100$000	—
Paulista de E. de Ferro	225$000	222$500
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	240$000	237$000
Ditas nom. . . .	220$000	218$000
Bras. Diamantifera .	9$000	6$000
Nickel do Brasil . .	160$000	—
Terras e Colonização	7$000	—
Luz Stearica . . .	210$000	180$000
Mestre Blatgé, pref.	205$000	202$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	190$000	188$000
Progresso Industrial.	—	185$000
Antarctica Paulista .	191$500	—
Docas da Bahia . .	50$000	40$000
Nova America . . .	—	1:025$
Mercado Municipal .	212$000	207$000
Manuf. Fluminense .	215$000	—
Edificadora	130$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes . . .	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Serviço Technico do Café, Ministerio da Agricultura, para a construcção do edificio destinado ao alojamento dos alumnos da Escola de Administradores de Fazenda.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 23 e 1.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de accessorios para ambulancia, cabo flexivel, camaras de ar, chapas de aluminio, cadarço de linho, dito de algodão, oleo para freio hydraulico, chapas de zinco, etc.

Dia 18 — Casa de Correcção da Capital Federal, para o fornecimento de materiaes de construcção e artigos para automoveis.

Dia 19 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para a execução de calçamento a macadam betuminoso e obras complementares das ruas Professor Saldanha e Eurico Cruz.

Dia 19 — Decimo Quarto Regimento de Infantaria para a installação e exploração de uma alfaiataria.

Dia 19 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos trabalhos no edificio do Pretorio.

Dia 19 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para a installação da cantina.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 8.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material para auto-caminhão "Chevrolet", modelo 1927.

Dia 20 — Departamento Nacional de Previdencia, para o fornecimento e collocação de cortinas.

Dia 20 — Departamento Nacional de Povoamento, para os trabalhos a serem executados na cozinha a vapor da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 20 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para a construcção do predio da Directoria e Laboratorio da Estação Experimental de Café, em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

Dia 20 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 20 — Inspectoria Regional do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, em São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 20 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos fornecimentos necessarios á installação das directorias geraes da secretaria deste Ministerio.

Dia 20 — Directoria de Turismo e Propaganda, Prefeitura Municipal, para a impressão do catalogo official da IX Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro.

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17, 21 e 4.

Dia 21 — Departamento dos Correios e Telegrapho, para o fornecimento de 25.000 metros de cabo telegraphico para ductos.

Dia 22 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria, para o fornecimento de auto-caminhões.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 140 galões de tinta.

Dia 22 — Instituto Nacional de Previdencia, para o fornecimento e collocação de cortinas.

Dia 22 — Ministerio das Relações Exteriores, para as installações da antiga arrecadação e construcção de uma divisão de alvenaria de tijolo.

Dia 22 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de archivos de aço.

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28 e 5.

Dia 23 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de 15 e 18 vagões inteiramente de aço, para bitola de 1 metro, capacidade de 25 toneladas e tara maxima de 9.300 kilos.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %....	—
Uniformizadas miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas....	—
Ditas de 1:000$, nominativas.	763$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	810:323$500
Renda de 1 a 16 do corrente	10.299:246$700
Em egual periodo de 1935	14.855:898$700
Differença para mais em 1936	4.943:488$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Para entrega em junho	10.01	10.01
Para entrega em julho	10.01	10.01
Para entrega em agosto	10.01	10.02
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.00	10.06
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	93.37	92.62
Para entrega em julho	85.37	85.12

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 15 do corrente....	10.682:061$000
Idem em 16 do corrente	1.621:269$500
Total...........	12.303:330$500
Em egual periodo de 1935	10.238:480$600
Differença para mais em 1936	2.064:899$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de maio de 1936	119.588:484$100
Em egual periodo de 1935	110.424:318$000
Differença para mais em 1936	9.164:165$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
De São Francisco e escalas, motor nacional "Belmonte".
De Calcuttá e escalas, vapor inglez "Clan Monroe".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Urú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
De Kotka e escalas, vapor finlandez "Navigator".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
Para Antonina e escalas, motor nacional "Tatú".
Para Bahia e escalas, motor nacional "Dova".
Para São João da Barra e escalas, motor nacional "Waldir".
Para Santos, vapor nacional "Aratala".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Clan Monroe".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Descarga.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 8-9 — Pontão nacional "Canôa" — Descarga de sal.
Armazem 9-10 — Vapor belga "S. Charlotte" — Carga.
Armazem 10 — Chata nacional "Transito para o mar" — Carga.
Armazem 10-11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Tetoya" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Aratais" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Claudian" — Cabotagem.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 19 1/4 e 3|8; vitellos, 47 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$080; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 325; vitellos, 98; suinos, 82; ovinos, 5.
Rejeitados: Bois, 9 3/4; vitellos, 5 e 1/2; suinos, 2.
Foram para D. Clara: Bois, 80; vitellos, 20.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 312; vitellos, 65; suinos, 81; ovinos, 8; cabritos, 3.
Rejeitados: Bois, 4 1|2; vitellos, 2; suinos, 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$100; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	80$000 a 85$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz sunga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 16$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$450 a 1$500
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	210$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	235$000 a 251$000
Banha de Laguna, caixa	236$000 a 230$000
Banha de Itajahy, caixa	237$000 a 254$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $900
Batatas do sul, kilo	$650 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	60$000 a 68$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	23$000 a 24$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	21$500 a 22$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	38$000 a 42$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 90$000
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a 58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 75$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	— —
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	22$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	— —
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$500 a 2$700
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$400 a 2$500
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$200
Xarque mantas puras, rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$200 a 2$500
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$100 a 2$400

PALACIO

Telephone: 24 · 19 · 20

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
UM TENENTE AMOROSO: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WILLIAM POWELL

ROSALINE RUSSELL

RENDEZVOUS

(UM TENENTE AMOROSO)

RENDEZVOUS

CRUZANDO OS MARES DO SUL DA OCEANIA — Natural.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Lanterna Magica n. 11 — Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 · 40 · 33

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
HAROLDO TAPA OLHO: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

HAROLDO TAPA-OLHO

(THE MILK WAY)

com

HAROLD LLOYD

Adolphe Menjou — Varree Tcasdale — Helen Mack

O BAMBA DO PARQUE — Desenho do

MARINHEIRO "POPEYE"

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Film Jornal n. 28 — Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 · 00 · 97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
MILHÕES DA HERANÇA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A R. K. O — RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

HUGH HERBERT

Helen Broderick — Roger Pryor — Evelyn Poe

— EM —

"Os Milhões da Herança"

(TO BEAT THE BAND)

SOLVENDO A CRISE — Desenho sonóro.
Sabará — Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.

IMPERIO

Telephone: 24 · 32 · 00

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O PICCOLINO: 2.15; 4.15; 6.15; 8.15 e 10.15

A R. K. O RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

EDWARD EVERETT HORTON

— EM —

"O PICCOLINO"

(TOP HAT)
Direcção de MARK SANDRICH
Musicas de IRVING BERLIN

FOX MOVIETONE NEWS — Novidades mundiaes.
Morros Cariocas — Complemento Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TEL. 42-0592
HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

VALSA DA FELICIDADE

com

LILIAN HARVEY

NO PROGRAMMA:
HARMONICAS — short e Nacional (D. F. B.)

AMANHÃ — AMANHÃ

SHIRLEY TEMPLE

— EM —

PEQUENA REBELDE

POLTRONAS .... 2$000

HOJE
ULTIMO DIA
A R. K. O.
RADIO PICTURES
apresenta:

KATHARINE HEPBURN

FRED MAC MURRAY em

A MULHER QUE SOUBE AMAR

COM AGUA NA BOCA — desenho — AVES AQUATICAS — Nacional D. F. B.

SO' NA MATINE'E — "ESCOTEIROS HEROICOS" — continuação

IPANEMA

Telephones: 27 · 56 · 98 e 27 · 56 · 99

AMANHÃ

JACK COOPER NO FILM DA WARNER FIRST

CORAÇÃO DE FILHO — com MARY ASTOR — HENRY ARMETTA — ROGER PRYOR

e NO RYTHMO DO JAZZ da R K. O. com CHARLES (BUDDY) ROGERS — GEORGE BARBIER

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: — . — 4. — 6. — 8 e 10 Horas

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

OS ONZE HEROES

com
Hertha Thiele e Hans Brausewetter
GRANDIOSA PRODUCÇÃO HISTORICA

No PROGRAMMA: o film cultural da R. K. O.

"O SEGUNDO ANNO DO QUINTETO DIONE"

(As cinco gemeas)

Complementos:
"ORCHIDARIO DE S. PAULO" - Nacional D. F. B.
"FOX MOVIETONE NEWS" — Novidades mundiaes

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE	4.400
BALCÃO (elevador)	2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

UM GAROTO DE QUALIDADE

ULTIMO DIA

AMANHÃ
A super producção da 20 th CENTURY FOX

O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS	3.300
ESTUDANTES	1.700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

ULTIMAS EXHIBIÇÕES do optimo programma — lusitano —

IMAGENS DE PORTUGAL

Sessões a partir de 10.40 da manhã

AMANHÃ

AZAS DA VELOCIDADE

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-67-88

HORARIO
2-3.40-5.20-7 h-8.40-10.20

O film que está empolgando a cidade continuará em exhibição por toda a proxima semana!

GB BROADWAY PROGRAMMA

"THE TUNNEL"

RICHARD DIX
MADGE EVANS
LESLIE BANKS
HELEN VINSON
GEORGE ARLISS
WALTER HUSTON

TUNNEL TRANSATLANTICO

A MARAVILHA DO BROADWAY PROGRAMMA ESTE ANNO!

Complemento
JORNAL NACIONAL

TENHA NERVOS DE AÇO... LEVE UMA MALETA COM \$100... APOSTA FIRME... DEIXE DOBRAR... ACONSELHA RONALD COLMAN!... E LEMBRE-SE QUE ELLE "ABAFOU" A BANCA DE MONTE CARLO, LEVANDO A SOMMA DE 5 MILHÕES DE FRANCOS!!!...

RONALD COLMAN

elegantissimo, admiravel comediante em sua mais notavel interpretação artistica!

O

O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE CARLO

JOAN BENNETT
COLIN CLIVE · NIGEL BRUCE

Uma luxuosa e divertida producção — de — DARRYL ZANUCK

20th CENTURY FOX

AMANHÃ no REX

---

20 Annos de "furos" concentrados em 25 minutos"

PRODIGIOS de CORAGEM

O cameraman que faz arrepiar os cabellos! Nunca visto! A sensação das sensações

"AMANHÃ"
Um programma
100 % acção

ZANE GREY

Nevada

LARRY "BUSTER" CRABBE
KATHLEEN BURKE
MONTE BLUE
RAYMOND HATTON

POLTRONA 2$

PATHE-PALACE

POPULAR — HOJE

JACK HOLT em
Tempestade sobre os Andes
LESLIE BANKS em
O Homem que sabia de mais
Imp. para creanças até 10 annos
NOAH BEERY JUNIOR em
TEMPESTUOSO
O GRANDE MYSTERIO AEREO
11.º e 12.º episodios — Final
— NACIONAL —

AMANHÃ — O Corcunda — Os Quatro Bambas — Vingança a Galope — O Sertão Desapparecido, 1.º e 2.º eps. — Nacional

MASCOTTE — HOJE

LORETTA YOUNG e
HENRY WILCOXON em
AS CRUZADAS
LEE TRACY em
PUGILISMO SOCIAL
CONQUISTADOR AUDAZ
1.º e 2.º episodios
— NACIONAL —

AMANHÃ — O Homem que Sabia de Mais, Imp. para creanças até 10 annos — Olhos de Aguia, Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

PRIMOR — HOJE

HARRY BAUR em
NOITES MOSCOVITAS
FRANCHOT TONE em
O Mysterio do Quarto 309
Imp. para creanças até 10 annos
CONQUISTADOR AUDAZ
1.º e 2.º episodios
— NACIONAL —

AMANHÃ — O Carnaval da Vida — O Duque de Ferro — Mulher Admiravel — Nacional.

HADDOCK LOBO - HOJE

SYLVIA SIDNEY em
A FUGITIVA
Imp. para creanças até 10 annos
JANE BAXTER em
DOMINADOR DOS MARES
O GRANDE MYSTERIO AEREO
11.º e 12.º eps. — Final
— NACIONAL —

AMANHÃ — Lutas da Juventude — Orgulho Captivante, Imp. para creanças até 10 annos — Nacional.

VARIETE' — HOJE

JACK HOLT em
TEMPESTADE SOBRE OS ANDES
HENRY ARMETTA em
APUROS DE ARMETTA
O GRANDE MYSTERIO AEREO
9.º e 10.º episodios
— NACIONAL —

AMANHÃ — Tornamos a Viver — Tempestuoso — Nacional.

CINE THEATRO PARIS

GEORGE ARLISS em
O DUQUE DE FERRO
JACK HOLT em
Tempestade Sobre os Andes
O GRANDE MYSTERIO AEREO
9.º e 10.º episodios.
— NACIONAL —
No palco: ás 16,30 — 21,30 horas: TATUZINHO e sua COMPANHIA apresentam "Lição Domestica" Chanchada — 1 acto.

AMANHÃ — Alma Mascarada — Café Concerto — O Grande Mysterio Aereo, 11.º e 12.º eps. — Nacional. No palco: TATUZINHO e sua COMPANHIA.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100 — Poltronas 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

HOJE — GARY COOPER e ANN HARDING em

AMOR SEM FIM

CUMPRA-SE A LEI — CONQUISTADOR AUDAZ, 3.º e 4.º episodios e NACIONAL

AMANHÃ — JOHNNY DOWNS e BETTY BURGESS em

CORONADO

Ao Abrir da Porta. Impropria para creanças até 10 annos. — Conquistador Audaz, 5.º e 6.º eps. NACIONAL.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
2 MARAVILHOSOS FILMS

ESTE HOMEM E' MEU

IRENE DUNNE, CONSTANCE CUMMINGS e RALPH BELLAMY.

A NOIVA CURIOSA

WAREN WILLIAM, CLAIRE DODD, MARGARET LINDSAY e DONALD WOODS.
O PARAISO DOS BEBE'S — Desenho COLORIDO.

AMANHÃ

LOUCURAS DE UM BEIJO

JOSE' MOJICA e MONA MARIS — (Copia nova)

A NAVE DE SATAN

(Ou Inferno de Dante)
por CLAIRE TREVOR e SPENCER TRACY.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Maio de 1936

A MARINHA DE GUERRA ITALIANA

DURANTE AS MANOBRAS DA ESQUADRA: — Victor Manuel, a bordo do hiate real assiste o o desfile da frota. Ao centro o "Duilio"

DURANTE mezes, a "Home Fleet" esteve de guarda no Mediterraneo á linha vital do Imperio Britannico — a que vae de Londres ás Indias — ameaçada pelas possiveis complicações européas do conflicto italo-ethiope. Todos conhecem de nome esta unidade capital do poderio inglez e qualquer um sabe que ella é a primeira frota do mundo, se bem que a americana lhe equivalha em tonelagem e a japoneza della se aproxime em poder. Vamos hoje descrever a rival-monmetanea, esperamol-o — da *Home Fleet* no Mediterraneo, a Marinha de Guerra Italiana que, justamente com a poderosa armada aerea fascista, foi a causadora desta concentração defensiva da esquadra metropolitana insular nas aguas do que é, na idéa dos actuaes dirigentes romanos, o mesmo "Mare Nostrum" de outras épocas.

Póde-se dizer que a frota italiana nasceu em 1866, ou melhor a 20 de junho daquelle anno. Naquella data, o almirante austriaco Tegethoff, com seus vapores de madeira, infligiu uma memoravel derrota aos couraçados de seu adversario peninsular, o almirante Persano. A batalha de Gissa aniquilara quasi completamente a frota italiana.

Uma nova marinha saiu deste desastre, e, póde-se dizer, a Italia a organizou nos annos seguintes, até 1911. A este renascimento estão ligados os nomes de Riboty, Saint-Bon, Maurin, Mirabello, como ao reflorescimento de após a ultima guerra o está o de Thaon di Revel.

De 1911 a 18, os navios e as tripulações foram obrigadas a um esforço bellico continuo e extenuante, que só parou no dia em que a Austria foi obrigada a lavrar a assignatura do armisticio. Nesta occasião, exgotados por sete annos de guerra, os navios tinham attingido o extremo limite de utilidade. Em 1922, sómente cinco navios poderiam ser capazes de emprehender uma acção de media importancia as bellonaves "Dante Alighieri", "Duilio", "Andréa Doria", "Giulio Cesare" e "Conte di Cavour", que já tinham, de resto, perdido parte de sua efficiencia guerreira.

Não obstante a acquisição de algumas unidades inimigas e a construcção de tres torpedeiros e alguns contra-torpedeiros, a marinha de guerra italiana estava muito fraca em 1922.

Os resultados da conferencia naval de Washington, o desejo de dar á Italia rejuvenescida o prestigio da antiga Roma no Mediterraneo e proprio pensamento de Mussolini consubstanciado na phrase: "No tempo de paz, são as frotas que determinam a hierachia entre as nações" deram ao estado-maior da marinha os alicerces para a renovação.

Antes da grande guerra, as tonelagens respectivas da França e da Italia eram de 790.000 e 345.000 toneladas. A decisão de Washington da egualdade dos navios de linha entre as duas nações latinas provocou irritação na França e um immenso enthusiasmo na peninsula dos apenninos. E emquanto até então a Italia nunca sonhara ter uma frota equipotente á Gauleza, este seria dahi em deante o ideal cobiçado e a tecla repetida sem cessar nos conclaves desarmamentistas.

A 15 de dezembro de 1922, a reorganização teve inicio, tanto para o pessoal como para as construcções: augmento dos quadros do pessoal engajado, creação do corpo de engenharia, nautica, reforma de Academia Naval e dos cursos de especialização, instituição de uma escola de estado-maior. Os principios que orientavam a reconstrucção da frota eram os seguintes: navios rapidos, tonelagens medias, systema "em relação directa com a posição geographica da Italia", em uma palavra a formula da *Marinha de qualidade*.

No inicio de 1923, o programma naval foi publicado, sendo concebida a realização das seguintes construcções:

1923 — 2 cruzadores ligeiros, 4 submarinos, 4 contratorpedeiros.

1924-1925 — 2 *condottieri*, 4 submarinos, 4 contratorpedeiros.

1925-1926 — 4 contratorpedeiros, 4 submarinos.

1926-1927 — 1 cruzador ligeiro, 4 contratorpedeiros, 4 submarinos.

Além disto, foi decidida, em 1924, a construcção de 2 cruzadores typo Washington, assim como a de 8 contratorpedeiros e 10 submarinos, e, em 1927, 4 cruzadores de 5.000 toneladas (*condottieri*), 12 contratorpedeiros e 4 submarinos estavam nos estaleiros, sem contar as unidades do programma de 1923.

1928-1929 — 2 cruzadores de 10.000 toneladas, 4 contratorpedeiros, 45 submarinos.

1929-1930 — 2 cruzadores de 10.000 toneladas, 2 *condottieri*, 4 torpedeiros, 7 submarinos.

1930-1931 — 1 cruzador de 10.000 toneladas, 2 *condottieri*, 4 torpedeiros e 22 submarinos.

1931-1932 — 2 *condottieri*, 2 torpedeiros.

1932-1933 — 2 *condottieri*, 2 torpedeiros.

Assim, até 1934 a Italia construiu sobretudo unidades ligeiras. Naquella occasião as relações entre ella e a França estavam longe de ser cordeaes: a construcção já avançada do *Dunkerque* e a decisão de construir-se um outro navio de linha do mesmo typo lembraram ao estado-maior naval romano que os tratados davam á Italia o direito de construir 70.000 toneladas de unidades de batalha. Em consequencia, foi decidido realizar-se a construcção de dois couraçados de 35.000 toneladas cada um. A 28 de outubro de 1934, o *Littorio* e o *Vittorio Veneto* eram postos no estaleiro, um em Genova, o outro em Triestre.

EXAME SUCCINTO DA FROTA

Consideremos agora as proprias unidades e passemol-as em revista.

Navios de linha — No momento a Italia possue quatro couraçados de 21.000 toneladas, dos quaes dois, o "Cavour" e o "Cesare", estão passando por reforma completa; construidos entre 1911 e 1915, supportaram toda a guerra. No fim do corrente anno, os novos de 35 000 toneladas serão provavelmente lançados.

Cruzadores — De 1902 a 1910 realizou-se a construcção de 4 cruzadores de primeira classe que, bem entendido, estão hoje fóra da edade util.

Ao lado destas velhas bellonaves, os cruzadores typo Washington de 10.000 toneladas representam as melhores unidades, que a marinha de guerra italiana possue. Construidos segundo dois typos, uns, *Trento, Trieste, Bolzano*, mais rapidos (*Bolzano*, 38 nós) que protegidos; os outros *Zara, Fiume, Gorizia, Pola*, com uma protecção variando de 125 a 140 m|m., alcançando no maximo 33 nós. Foram lançados entre 1926 e 1931.

Os condottieri — Durante duas sortidas effectuadas pelos austriacos na grande guerra, os navios inimigos puderam, apezar da rapida reacção das unidades italianas e alliadas, fugir a combates que talvez fossem decisivos. O estado-maior naval lucrou com esta experiencia e procurou realizar cruzadores ligeiros que respondessem ás condições seguintes:

1° — Armamento sufficientemente possante para bater qualquer torpedeiro:

2° — Rapidez superior á dos cruzadores typo Washington, pelo menos egual á dos contratorpedeiros:

3° Aptidão para enfrentar o mar maior do que a dos typos inferiores:

4° — Protecção, tanta quanto possivel;

5° — Autonomia superior á dos grandes contratorpedeiros e approximando-se o mais possivel da dos cruzadores typo Washington. Estes doze cruzadores ligeiros construidos — ou a construir — de 1930 a 1935 são, por estes dados, capazes de triumphar sobre qualquer torpedeiro e de fugir deante de qualquer cruzador de 10.000 toneladas.

A estes *condottieri*, é necessario juntar, entre os cruzadores de segunda classe, 7 unidades agora fóra de edade e oriundas na maior parte das frotas ex-inimigas.

Os torpedeiros — Nesta classe, estão englobados os exploradores, os contratorpedeiros e os torpedeiros. Entre os primeiros, cinco dentre oito, sem serem muito velhos, estão fóra de edade.

Devemos accrescentar os 12 *navigatori*, muito recentes e muito bem armados.

Os contratorpedeiros, em numero de 35 dentro da edade e 7 fóra della, repartem-se assim: — 4 do typo "Palestro" e 4 do typo "Curtatorio" quasi identicos; 4 do typo "Sella"; 4 do typo "Sauro" possuindo uma autonomia maior; 8 do typo "Turbine"; os 12 restantes são derivados deste ultimo typo.

A frota de torpedeiros, na maioria (fóra de edade, comprehende 32 unidades, não incluindo os 4 torpedeiros — escoltadores do programma 1934.

Os submarinos — Os ensinamentos da guerra e sua situação geographica levaram a Italia a desenvolver a potencia de seus submersiveis. Contando o conjuncto de unidades dentro e fóra de edade, o total é de cerca de 77, não apresentando uma grande efficiencia os 21 que já attingiram a edade util. Esta importante frota submarina (a Inglaterra possue apenas 50 e os Estados Unidos 84, dos quaes 4 fóra de edades, divide-se em:

— Submersiveis de grande raio de acção: 8 unidades.

— Unidades de medio raio de acção: 28.

— Submarinos de pequeno alcance: 34.

— Barcos submarinos lançadores de minas: 7.

O "DANTE ALIGHIERI" E O "VITTORIO EMANUELLE"..

DURANTE AS MANOBRAS DA ESQUADRA: — O rei Victor Manuel, a bordo do capitanea, em companhia do almirante Sirianni, o marechal Badoglio, actual vice rei da Ethiopia, e o marechal Balbo.

Algumas destas unidades têm submergido a profundidades consideraveis e parece que o record do mundo (117 metros) está sob posse de uma dellas.

As esquadras, as escolas, o pessoal — Não ha, sabe-se, ministro da Marinha no regimen fascista, ou pelo menos é o chefe do governo que possue o titulo. O ministro effectivo é o sub-secretario de Estado, na hora actual o almirante Cavagnari, que é ao mesmo tempo o chefe do estado-maior geral da armada. Como em todas as outras potencias maritimas, elle está rodeado de um conselho superior da marinha.

As forças navaes estão repartidas em duas esquadras: uma — a primeira — tendo sua base em La Spezia, sob as as ordens do vice-almirante Bucci, a outra em Tarento, commandada pelo vice-almirante Bernotti.

Além destas duas bases, ha evidentemente unidades em Napoles, Messina, Brindisi, Pola, etc., da mesma forma que nas ilhas do mar Egeu, no mar Vermelho, na Tripolitania e na Cyrenaica. Convem notar que actualmente a composição e o estacionamento das esquadras não são os mesmos dos tempos ordinarios.

Um dos primeiros cuidados do regimen fascista, nós o vimos, foi reorganizar os corpos da Marinha, e sua grande preoccupação nesta ordem de idéas foi de dotar a armada de officiaes de elite e de excellentes especialistas.

A Academia Naval, em Livornio, profundamente modificada, foi equipada scientificamente, o mesmo succedendo com a de engenheiros mecanicos, em Veneza.

Das escolas para o pessoal acham-se em La Spezzia, a dos especialistas, a dos semaphorics, a dos telegraphistas, e a dos escaphandristas; em Pola a dos machinistas, dos furriels, a dos canhoeiros, e a dos timoneiros; em Tarento a dos *hydrophonistas*.

Estas escolas permittem obter excellentes homens de tropa e recrutas especialistas e sub-officiaes de elite, todos animados de uma flamma, de um amor pela grande carreira do mar e pelo paiz, cuja costa elles têm a cargo guardar de tal intensidade, que não se encontra egual senão na armada japoneza. A uma frota de bons navios, a marinha italiana allia assim um incomparavel tonus moral e energias promptas a todos os sacrificios.

Já agora, ella está incluida, pelas suas unidades de 10.000 toneladas, seus *condottieri* e seus submarinos, entre as esquadras mais possantes do mundo.

O "NORMANDIE"

AS aguas turvas do porto de Nova York haviam sido antes singradas por sua proa afinada, a 3 de março de 1935. O lindo paquete francez acabava, porém, agora, de bater o "record" na travessia de Southampton ao pharol de Ambrose, fazendo-a em quatro dias, onze horas e trinta e tres minutos. Cortando as aguas como uma faca, ella passou pela estatua da Liberdade deixando-nos a impressão de que a velha carcassa de cobre daquella deusa estremecera.

Nada, no moderno desenvolvimento maritimo do mundo, impressiona tanto a imaginação como o gigantesco "Normandie", que a Companhia French Line lançou para a supremacia transatlantica.

Em sua primeira viagem bateu todos os "records" anteriores por duas horas e vinte e cinco minutos. Uma distancia total de 3.192 milhas fora atravessada com uma marcha horaria media de 29,68 milhas. A sua melhor singradura attingira a 748 milhas em 24 horas, excedendo de 12 milhas o "record", do italiano "Rex". E' extremamente difficil descrever, todas as maravilhas desse navio de 343 metros de comprimento. Comecemos por dizer que em marcha a ré elle anda tão bem quanto em marcha avante. E' inteiramente á prova de fogo, com placas de duraluminio entre camadas de asbesto e coberto com tinta incombustivel. Em todo o seu interior não se vê um unico globo de lampada, havendo por toda a parte a illuminação indirecta ou occulta por meio de paineis e vidros diffusores, que produzem um effeito de luz muito suave e maravilhoso. No salão de jantar e no Grill-Room, effeito semelhante foi conseguido por meio de torres luminosas de vidro contendo uma immensa quantidade de focos habilmente distribuidos e disfarçados.

Durante o dia, o grande salão de jantar e as oito salas annexas, de refeições particulares, são providas com uma excellente installação "Carrier", de ar condicionado, cobrindo uma area egual á de um theatro de mais de 3.000 logares.

O "Normandie" não é sómente a expressão do maximo refinamento de luxo e do bom gosto francez, mas tambem um exemplo do aproveitamento do espaço, e mais particularmente da intelligente localização do salão de jantar, o que só foi tornado possivel pelo condicionamento do ar.

Até então taes salões eram projectados com largas vigias e janellas rasgadas para o mar, não só para permittir apreciar os panoramas que o oceano offerece aos passageiros com a sua immensa belleza, como, principalmente, para dar-lhes o ar fresco das brisas marinhas. Esse traçado, com a collocação deste salão no eixo longitudinal do transatlantico, apparentemente condemna valioso espaço, que, no entretanto, foi habilmente aproveitado para augmentar o numero de cabines externas, as mais procuradas e as mais rendosas. Nesse bello "liner", um salão de cerca de cem metros foi construido no centro do navio, e ladeado, em ambos os bordos, com os camarotes de luxo, que, a despeito de seu alto preço, são altamente disputados. Essa innovação radical, no plano do grande paquete gaulez, só foi possivel com a audaciosa e efficiente installação de ar condicionado, que provê continuamente, em todas as circumstancias, sufficiente volume de ar puro, sabiamente distribuido, com uma temperatura, grão de humidade, pureza e circulação convenientes.

Esse grande salão, desenhado para accommodar mil pessoas mede cerca de dez metros de altura, com dezesete metros de largo e tem o comprimento de um campo de foot-ball, ficando situado em cima de suas vastas cozinhas. Não tem nenhuma ligação directa com o exterior, sendo a entrada principal por uma porta grandiosa, em um extremo, e varias outras pequenas aberturas lateraes conduzindo a corredores parallelamente collocados em ambos os lados.

A installação de ar está concebida de modo a dar automaticamente o maximo conforto no mais terrivel verão de Nova York, como no mais rigoroso inverno nos mares do Norte, e constituindo o maior systema montado a bordo de um navio, excedendo em importancia aos que existem installados no "Victoria" do Lloyd Triestino, no "Manhattan" da United States Line e no "Mariposa", da "Matson Line", todos providos com o systema Carrier. O volume do hall mede cerca de 21.000 m3, sendo a superficie dos canaes de 1.060m2. Os 1.630 m3 de ar alli introduzidos por minuto são depois aproveitados para refrescar as cozinhas, que tambem recebem egual quantidade de ar da atmosphera externa. Os 1.180 m3 restantes, circulam normalmente pelos "climatisadores" e voltam ao salão principal e aos compartimentos particulares dando no minimo 0,420 m3 de ar puro e agradavel por pessoa, por minuto. O ar assim condicionado penetra por aberturas dispostas atravez de grades collocadas na altura do tecto do salão e sae por outras tantas collocadas no rodapé, sendo notavel a habilidade com que os constructores disfarçaram essas disposições sem sacrificio da harmonia e belleza da decoração desse transatlantico. As disposições tomadas pelos constructores navaes a bordo do grande palacio maritimo, que hoje constitue um dos mais justos orgulhos do nobre povo gaulez, são apenas a reproducção em um edificio fluctuante, de systema que hoje no mundo inteiro se vae multiplicando como emprego intelligente do processo Carrier no condicionamento do ar nos palacios do governo, nas Casas de Representação Nacional, nos Ministerios e Repartições Publicas, nos Bancos, grandes edificios de escriptorio e commercio, theatro, cinemas e club elegantes; nas escolas, hospitaes, casas de appartamentos e de residencia particular, por toda a parte, emfim, como a mais viva expressão da victoria da Civilização contra a Barbaria, assegurando aos povos adiantados e previdentes a saude, o conforto e a capacidade do trabalho, innundando a Terra com uma grande onda de alegria de viver, sejam quaes forem as situações geographicas, sejam quaes forem as estações do anno e as condições meteorologicas locaes.

FREDERICO VILLAR

A CIDADE UNIVERSITARIA DE ROMA

por MURILLO OCTACEMA PESSÔA

Hoje na agitação febril de mil conflictos e deante as necesidades e imposições que dominam a evolução do mundo contemporaneo, os povos que descurarem o aprimoramento educacional das suas unidades, tarde ou cêdo correrão grave risco.

— E' por isso que cabe aqui o enthusiasmo maior nos nossos applausos patrioticos pelo evantamento da cidade Universitaria da capital do Brasil, na germinação de frutos que sem ella não serão obtidos.

O grande pensador francez Taine, nas paginas notaveis da sua obra "Regimen moderno," reclamara da necessidade de outra educação e instrucção para a juventude, differente das então cultivadas. Mesmo Gustave Le Bom, no seu livro inimitavel "Psychologia das multidões" e Paul Bourget, em "Alem-mar," observaram o indispensavel de se as encarar de outra maneira, para, no adolescente de então, mental, politica e organicamente formar o homem de amanhã. — E é nas Cidades Universitarias, necessariamente, como debaixo do influxo dos seus caracteristicos que, robustecendo o caracter, transformam o homem em instrumento de victoria nos arduos embates da vida, é ahi que se celebra a communhão tão reclamada pelos espiritos esclarecidos, pois são ellas o elemento coordenador da mocidade estudantina, rebelde e dispersiva, fornecendo-lhe e orientando o seu sentimento de unidade, sendo, outrosim, o elemento disciplinador capaz de lhe crear um rumo, maximé porque affirmam uma tendencia nova de orientação que escapa á orbita geometrica dos actuaes centros de estudo, através da qual poderão os estudiosos definir-se mais precisamente, encontrando pontos de adherencia, agglutinando-se, plasticizando-se, fazendo-lhes perder o aspecto amorpho, incaracteristico.

O principio fundamental da educação moderna, não ha duvida, é a tendencia á educação collectiva. Esta é a finalidade primacial na organisação da disciplina interna e externa do individuo, que concorre para a distribuição exacta da actividade nervosa em toda a extensão do organismo. Esse collectivismo o ajuda a livrar-se do egocentrismo nocivo e inhibidor das tendencias em pról do bem commum.

"O sentimento precoce da responsabilidade, a participação na realisação do algo por outrem, o exercitar-se cêdo nos methodos de trabalho, a connexão do trabalho do joven com a actividade do adulto — tudo isso, obtido nas Cidades Universitarias, leva ao desenvolvimento das qualidades do querer, a uma melhor estabilidade psychica e physiologica e, desse modo, a uma participação mais creadora na vida actual."

— Eis ahi, certamente, a razão do enthusiasmo que nos veiu tomando ao pretendermos apresentar a descripção da Cidade Universitaria de Roma, depois, aliás, de haver o "Correio da Manhã" dado publicidade ao projecto da futura Cidade Universitaria do Rio de Janeiro, já que não sabemos apreciar as realizações dos outros povos senão em funcção do interesse nacional.

Inauguraram os italianos, em fins do anno proximo passado, a Cidade Universitaria de Roma.

Em pouco mais de tres annos, o projecto da inspiração do architecto-academico Marcello Piacentini e approvado a 4 de abril de 1932 converteu-se em realidade.

A 29 de outubro inaugurava-se officialmente a "Studium urbis," construida sobre uma area de 215.000 metros quadrados e formada por quinze edificios, que custaram um total de 91 milhões de liras, ou seja, em nossa moeda, 100 mil contos mis ou menos.

Disse Piacentini, em certas declarações, que construira a Cidade seguindo o progresso da architectura moderna, mas conservando o "clivea classico" e ajudado por jovens architectos que haviam recorrido e estudado as principaes cidades universitarias do mundo; que não havia esquecido a bella tradição architectonica italiana e tampouco podera desenhar as necessidades dos tempos em que vivemos.

Entra-se na Cidade por um grande portico de seis columnas. A' sua direita fica o Palacio de Clinica Orthopedica. Em frente, installou-se o Instituto de Hygiene e Bacteriologia.

Mais para dentro e um em frente ao outro, ficam os pavilhões de Physica e Chimica. Adeante, depara-se a praça da Reitoria, de maravilhosas proporções (68 por 240 metros quadrados) e que, realça o palacio construido ao fundo pelo proprio Piacentini: magnifico edificio de 15 metros de altura por 100 de fachada, com um portico de columnas que traz a inscripção "Studium Urbis."

Esta parte central communica-se com as Faculdades de Direito e de Letras.

No centro da praça e como unica decoração, acha-se uma Minerva de bronze, obra do esculptor Martini.

Fecham a praça, os Institutos de Mineralogia e a Escola de Mathematica.

Atraz da Reitoria ficam os Institutos de Histologia, Physiologia, Botanica, as estufas, etc.

Esses são os palacios fundamentaes. Dentre os secundarios, merecem destaque a Casa do Estudante, capaz, no momento de alojar 200 alumnos, o Quartel para a policia universitaria, a clinica, o Club dos Professores, as Centraes Thermica e Telephonica (650 apparelhos automaticos) e o Restaurant.

Com Piacentini collaboraram architectos de quasi todas as regiões italianas. Citemos, em primeiro logar, o professor da Escola de Architectura, Arnaldo Foschini, autor da entrada principal e dos Institutos de Hygiene e Bacteriologia. O Istituto de Physica foi obra do triestino Giovanni Pagano. Pietro Aschieri e Ludovico Ariosto projectaram o Instituto de Chimica, o maior de todos, que occupa 76.000 metros quadrados. Um siciliano, Gaetano Rapisardi, foi o autor das Faculdades de Jurisprudencia e Sciencias Politicas e de Letras, a primeira das quaes tem capacidade para 500 alumnos. Giovanni Michelucci, de Florença, foi o autor dos Palacios: no primeiro de 42.000 metros quadrados de superficie, distribuidos em tres plantas installaram-se o Instituto de Physiologia, o Instituto de Psychologia Experimental e o Instituto de Antropologia; no segundo (39.000 metros quadrados), os Instituto de Mineralogia e Paleontologia. O Instituto de Mathematica, foi obra do architecto milanez Giovanni Ponti e o Instituto de Botanica e Zoologia, de Giuseppe Capponi, de Cerdena.

Esteve fixada para abril de 1935 a sua inauguração official. Embora atrasada a obra de seis mezes, é hoje uma realidade a Cidade Universitaria de Roma. Ideal, aliás, que começou a viver na capital italiana em 1871, anno em que Francesco Brioschi e Clito Carlucci apresentaram o primeiro projecto.

Essa obra continuou em 1874, sendo ministro italiano da Instrucção Publica, Ruggero Bonghi. Mais tarde, o senador Scialoja, o reitor Cerruti (1888) e o reitor Sonelli (1904), conseguiram em 1908 dar inicio directo ás obras, suspensas pouco tempo depois em consequencia do desastre de Messina.

A este se seguiram outros projectos em 1912 e 1924, e, afinal, o projecto de agora, que se converteu em realidade.

— A nova Cidade Universitaria de Roma, pode ser ampliada em todos os sentidos. Dos 215.000 metros quadrados de superficie, foram apenas edificados 113.000. Ademais, as bases dos pavilhões foram calculadas para poderem supportar sete andares mais, cada um.

PERSPECTIVA DA PRAÇA DA REITORIA

PORTICO DE INGRESSO A' CIDADE UNIVERSITARIA DE ROMA

EM MEMORIA DE PIERRE LOTI

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Pierre Loti foi o pseudonymo que Julien Viaud, official da marinha de guerra franceza, adoptou na vida literaria em que foi general. Estylista elegante era ao mesmo tempo subtil, de um nervosismo vibrante. Nasceu em Rochefort — sur — Mer, em 1850. Escreveu entre outras obras: *le Mariage de Loti, Mon frére Ives, Pêcheur d'Island, Madame Chrysanthême, Ramuntch,,* etc.

Ha doze annos, a 12 de junho de 1923, o seu grande espirito volitava ás regiões ethereas para ainda admirar a immensidade dos mares que tanto encantaram a sua imaginação de apaixonado navegador. Ha doze annos no paiz de *Ramuntcho* soube-se com viva emoção que Loti acabava de ascender ao seio do Creador, em Hendaye, na sua cazinha basca, ás margens do Bidassoa. Todos o julgavam em Rochefort. Mas, sentindo a morte approximar-se, quiz a todo o custo tornar a ver a luminosa e grave região primitiva onde encontrara, para lhe apaziguar a inquietação, uma suprema reserva de calma e de belleza. Embora paralytico, seguira para Hendaye. Estendido em cadeira de molas no terraço da casa, agasalhado com diversos cobertores, em frente de Fontarabia, por um bello dia de junho, viu perpassar-lhe pela retina as imagens bem amadas com que esse grande espirito taciturno encantara os seus idyllios de jogador de pella e de pescador, do marinheiro e do spahi, com que compoz miraculoso trevo de quatro folhas no jardim das letras francezas.

O que predominou em Pierre Loti foi a sensibilidade! Uma sensibilidade aguda, estridente, capaz de encarnar todos os matizes e que mais se exaltava ao contacto dos horizontes marinhos. Porque, perdida entre o céo e a terra, essa sensibilidade se estendia como a corda de um arco, e quando se distendia era para lançar o autor de *Pêcheur d'Islande* em uma especie de angustia moral onde fermentavam todos os miasmos do romantismo.

*

Poucas são as pessoas capazes de se subtrairem á suggestão discreta de um uniforme. Especialmente se é de official de Marinha de guerra. Deste mal soffreu Pierre Loti; o seu espirito visionario, a sua nativa inclinação á *pose* e a sua invejavel certeza de ser uma bella figura, especialmente quando envergava o rico uniforme de marinha, muito concorreu para o envaidecer. Se a indumentaria de Pierre Loti fosse menos decorativa, se o autor de *Ramuntcho* usasse jaqueta e chapéo desabado, o seu intimo quiçá houvesse sido mais profundo; mas o vistoso uniforme hyperesthesiou-lhe a fatuidade, fez delle um typo theatral, e já no outomno da vida o convenceu de que era uma especie de Don Juan Tenorio, animando-o a pintar o cabello.

Toda a sua obra é saturada por essa ineffavel melancolia de horizontes, que entristece as mulheres e as faz sonhar. Comtudo era um admiravel director de scena. Alto, magro, elegante, com essa languidez nos gestos que deixam em nós as recordações, cuidadoso de agradar e de surprehender a attenção, bem trajado, perfumado, envolvente, o romancista de *As desencanta-*

PIERRE LOTI

Leituras de Domingo

das gostava de que mais do que dos seus livros, as pessoas se occupassem delle. Isto representava a sua maxima preoccupação, e todos os dias, ao levantar-se, sciemava no que havia de fazer para que os corrilhos literarios se occupassem delle.

Assim como Dannunzio. Oscar Wilde — o grande conversador, — Pierre Loti cultivava a anecdota.

O antigo commandante de *Le Vanteur*, como já dissemos, possuia um magnifico palacete nos Baixos Pyrenéos e ali iam muitos amigos visital-o. Uma tarde foi ali o escriptor Edouard Zamacois, que o avisara. Pierre Loti,, assomando a uma varanda, esperava-o. Zamacois distinguiu-o assim que transpoz o portão. Pierre Loti tinha ambas as mãos apoiadas ao peitoril, e estava de pé e com a cabeça inclinada para trás, semelhante a um vigia que observasse o horizonte. Um pyjama de côres berrantes dava lhe certa majestade, e envolvia-o na ardorosa polychromia de uma projecção solar.

O ruido dos passos do visitante sobre o solo arenoso chamou-o á realidade, e ao cumprimento do amigo respondeu com um amplo e amavel sorriso

Dos ferros da varanda pendia uma escada de corda, irmã daquella em que, nas luarentas noites de Verona, Julietta e Romeu se utilisaram para a permuta de beijos.

Terá coragem para subir? — perguntou Loti ao amigo.

A mão fina, aristocratica de Loti indicava a escada.

Zamacois hesitou.

Loti volveu:

A ascensão é isenta de perigo, Tão acostumado estou á vida de bordo, que entro e saio por aqui. Em minha casa não ha escada...

E, abafando um suspiro:

-Parece-me, assim, que ainda estou no mar!..

O amigo subiu. Que remedio! E quando Pierre Loti, com o seu mellifluo sorriso, abraçou o collega, este, secretamente furioso, pensava:

— Que comediante!... Não haver escadas num palacio assim, é pura mentira!.. Diz isso para que se espalhe o caso e, portanto, se fale na sua supporta escentricidade...

E... assim era, como depois o amigo verificou.

*

Em 15 de Agosto de 1934, na ilha de Saint- Pierre d'Oléron e na presença de altas autoridades, escriptores e Samuel Loti-Viaud, filho do celebre escriptor realisou-se a cerimonia da apposição de uma placa commemorativa na casa onde repousa Pierre Loti: a Casa das Avós. Eis a versão dessa placa:

"Aqui, no jardim da Casa das Avós"
"Pierre Loti repousa"
"sob a hera e os loureiros."

O escriptor Claude Farrère diz em seu discurso:

-"Por trás deste muro onde não iremos, por trás destas portas que não transporemos porque, Loti assim o pediu, repousa um homem que foi grande entre os maiores e de uma grandeza natural."

Depois de celebrar o genio do poeta, prestou homenagem de

respeito ao soldado, ao chefe e ao homem tão simples e tão modesto que desejou repousar neste cantinho, longe das honras e do rumor."

Por fim o Sr. William Bertrand, ministro da marinha mercante e deputado da Charente — Inférieure, assim falou:

-"E' de Loti que data, nas letras francezas, o prestigio do mar e dos homens que lhe consagram a vida: Antes dos seus illustres successores, os Claude Farrère, os Paul Chack,, Loti respigou em todos os mares do universo uma immensa colheita de sensações novas, com que enriqueceu o nosso patrimonio litterario e a nossa sensibilidade.

A familia de Loti, que se refugiara aqui mesmo, nesta commovente "Casa das Avós", no momento da revogação do edito de Nantes, deu á França, por differentes épocas, grande numero de marinheiros, dos quaes Renaudin, o commandante do *Vengeur*, é um dos mais illustres. Pierre Loti não escolheu a carreira maritima, soffreu-lhe a vocação."

Foi ali que Loti, em creança, sonhou, pela primeira vez.

O reverendo Froment, a quem foi entregue a guarda da casa, conserva-a intacta.

*

A Pierre Loti já ergueram um monumento em Tahiti, na Polynesia, archipelago francez na Oceania. Foi em Papeete, que é a capital.

Amigos dedicados erigiram-lhe essa estatua no proprio logar que o escriptor tão bellamente decantou, conhecido pelo *Banho de Loti*.

Esse bello monumento foi inaugurado significativamente em 14 de julho de 1934, — data nacional franceza.

A fragata em que Pierre Loti aportou a Tahiti (Papeete) foi *La Flore*, ha 63 annos. Como fosse muito timido, os companheiros de bordo puzeram-lhe o epitheto de *Loti*, que é o nome de uma flor da India, muito recatada.

Quando desfilam ante a estatua de Pierre Loti, os habitantes de Papeete saudam a imagem do saudoso e inolvidavel amigo, murmurando

Ia ora na oe!

TOLSTOI e GANDHI

Prof. J. LUCIANO LOPES

O MUNDO intellectual viu-se abalado com a profunda transformação porque passou a vida de Leão Tolstoi, quando, contando já os seus cincoenta e quatro annos de edade viu deparar-se-lhe ante os olhos do espirito o terrivel enigma do eterno destino do homem.

Até então parecia que coisa alguma lhe faltaria para a sua felicidade. Tinha saude robusta, possuia riqueza e estava cercado de amigos e admiradores. Vivia tranquillo e socegado ao meio da sua numerosa familia e podia escrever a um amigo confessando que nada lhe faltava neste mundo: "Sou absolutamente feliz".

Começou então a se impressionar profundamente pelo nada da existencia terrena. Sentiu deante de si o abysmo tremendo do vacuo, do nada e passou por uma angustia de morte até que buscou refugio na religião, passando então a frequentar com admiravel assiduidade as cerimonias religiosas da egreja russa na qual continuou por varios annos.

Mas porque o dogmatismo petrificado da egreja lhe revoltava a razão, especialmente quando a vida do clero e dos christãos não andavam em harmonia com os ensinos de Christo, por isso não permaneceu ligado á egreja por muito tempo.

Mas o seu espirito continuou profundamente christão e todos os seus escriptos levam de então por deante o cunho evangelico.

O mundo perdeu com a sua conversa um grande literato, mas ganhou o apostolo, o reformador cuja influencia se tem estendido de modo poderoso, por toda a parte.

Não podendo acreditar nos dogmas da egreja e nos milagres dos santos, elle concebia um Christianismo menos divino, porém, mais social e mais humano.

Allás elle confessara já que depois de ter estudado todas as religiões não sentira nenhuma predilecção especial pelo Christianismo senão porque fôra nelle criado e porque era esta a religião do occidente.

Elle achava todavia que nenhuma reforma social era possivel sem a religião, razão por que passou a estudar os evangelhos e a commental-os na tentativa de fundar uma religião sem dogmas e sem milagres, como aliás já procura fazer antes delle Jean Jacques Rousseau.

Rousseau exercera poderosa influencia na vida de Tolstoi que declara ter lido todas as obras do philosopho genebrense com alguma coisa mais do que simples admiração:

"Tenho lido tudo de Rousseu, todos os seus vinte volumes, incluindo seu Diccionario de Musica. Senti mais do que admiração por elle: adorei-o. Quando eu contava quinze annos de edade usava no pescoço um medalhão com o seu retrato em vez de uma cruz orthodoxa. Muitas das suas paginas são tão familiares ao meu espirito que tenho a impressão de que fui eu mesmo que as escrevi".

Como Rousseau, Tolstoi atacou, com toda a violencia do seu grande espirito de genio, todo o progresso da civilização moderna, das sciencias e das artes e condemnou como nocivos o luxo, a pompa e os vãos prazeres da sociedade do seu tempo.

Elle mesmo despreza como inuteis todas aquellas obras literarias que lhe grangearam tão grande gloria e renome e deplorava como perdido o tempo que nellas consumira.

Ainda pensando com Rousseau, julgava que o homem devia abandonar todo o formalismo complexo da sociedade moderna e voltar á vida simples do campo em contacto com a natureza para encontrar nella a tão ambicionada felicidade.

Elle mesmo deu o exemplo e foi trabalhar entre os camponezes por muito tempo, acabando por renunciar a favor da esposa e dos filhos todos os seus bens.

De então por deante Tolstoi foi-se extremando-se cada vez mais nas suas doutrinas sociaes até a um ponto em que não foi excedido jámais por nenhum revolucionario do seu tempo e mesmo dos annos subsequentes.

Entretanto, muitos são os que lhe negam a qualidade de socialista. E' que os socialistas em geral não comprehendem a revolução sem a violencia, sem luta, sem guerra e sangue.

Neste ponto é que Tolstoi diverge profundamente de todos elles, pois que, o seu socialismo era essencialmente Christão até á utopia arrojadissima do principio da não-resitencia, o que só havia de ser inaceitavel por todos os lideres revolucionarios e pela quasi totalidade do espirito moderno.

Para elle a essencia toda do Christianismo consistia em alguns principios fundamentaes como o amor, a humanidade, a renuncia dois bens materiaes a bem da perfeição do espirito.

Tolstoi lêra nos evangelhos aquillo de Jesus quando falara ao Sermão da Montanha: "Não resistaes ao mal", e interpretando estas palavras, como "não resistaes ao mal pela vioeincia" fez deste principio a base de todo o seu systema social, embora, não raro, com applicações assás improprias.

A singularidade de sua doutrina e da sua propria vida quando passou a exemplificar no seu modo de viver aquillo que vinha pregando impressionava cada vez mais os espiritos e a sua morada em Iasmaia Poliana tornou-se o centro de uma intensa romaria para os que desejavam vêr a estranha figura e ouvir a voz deste novo propheta que focalizava tão poderosamente a attenção do mundo.

Centenas de pessôas, escriptores professores e jornalistas, vinham de longe para passar alguns dias e mesmo horas na companhia do Tolstoi, que já não podia levar pacificamente a vida simples e humilde de camponez que desejara.

Por ultimo o seu grande desejo era fugir do mundo e de todos e buscar refugio na solidão para que em mais intimo contacto com Deus pudesse proseguir na perfeição do seu espirito.

Duas vezes procurara, sem resultado abandonar o lar para viver longe do povo; na ultima tentativa sentiu fraquejarem-lhe as forças, e minado por uma febre pertinaz veiu a fallecer a 20 de novembro de 1910. Conta-se que grande foi a tranquillidade do seu espirito ao chegar aos seus ultimos momentos, repetindo a cada instante que se sentia bem, muito bem, confortando com isso os que o rodeavam.

Nisto o povo que já havia descoberto o seu retiro formava uma grande multidão que procurava contemplar ainda uma vez o rosto do grande apostolo.

Sem duvida a grandeza de um homem se mede pela impressão que deixa na sua passagem pela vida. Assim sendo nenhuma outra figura nos ultimos tempos se póde encontrar maior do que a de Leon Nikolavitch Tolstoi, porque é extraordinariamente grande a sua influencia não só na vida de seu povo, como tambem em outras partes do mundo como até hoje está acontecendo na India, onde milhões operam um movimento nacional orientado por um grande espirito disipulo de Tolstoi mysterioso tambem na sua majestade moral.

TOLSTOI E GANDHI

Ninguem que contempla hoje o panorama da vida dos povos, póde deixar de se sentir profundamente impressionado com aquella figura pallida e mesquinha de Mahatma Gandhi a dirigir, com o poder magico de sua personalidade, milhões de almas.

Embora não se aceite o seu modo de pensar proprio do Oriente, embora se regeitem as theorias, não se lhe póde recusar, todavia, o tributo de admiração, porque neste seculo de materialismo brutal que observe o espirito do Occidente civilizado, nesta época em que se cultua a força mais do que as virtudes do espirito, elle, Gandhi, apresenta perante o mundo a possibilidade de um grande movimento collectivo, sem deramamento de sangue, numa arrojada tentativa de realizar na vida politica de um povo os mais sublimes dos ensinos de Christo.

Gandhi quando esteve na Inglaterra e mais tarde no sul da Africa, entrou em contacto com os escriptos de Tolstoi de quem se tornou grande admirador. Segundo escreve Romain Rolland tem-se descoberto recentemente varias cartas do pensador russo ao chefe indiano encorajando-o a proseguir no seu movimento sob o principio de não-resistencia que milhões de indianos acceitam e praticam com devoção sagrada.

E' certo que a mentalidade do mundo occidental está muito longe de abraçar um principio tão extranho ao seu espirito, que o julga uma utopia impraticavel; entretanto, porque a Liga das Nações e as conferencias de desarmamento fracassaram, definitivamente, parece, nos seus objectivos, e os estadistas europeus não chegaram ainda a um accordo para o estabelecimento da paz universal, milhões hoje voltam as vistas para o Oriente porguntando se porventura não poderia realmente vir de lá este novo movimento espiritual capaz de pôr termo ás guerras, fazendo raiar para a humanidade soffredora a aurora de uma nova era.

Pensem como quizerem os estudiosos, porque o assumpto é complexo. E' certo, porém, que Tolstoi e Gandhi acertaram duplamente: primeiro porque antes de se desarmarem as nações necessario é que se desarmem os espiritos; segundo por que a não-violencia é um dos mais sublimes ensinos de Christianismo, sem o qual, se torna verdadeiramente impossivel a realização deste bello sonho de paz que a humanidade vem acalentando através dos seculos.

Utopia, tudo utopia, dirão muitos deferindo-se ao ideal de Tolstoi e Gandhi. Utopia, sim, mas, é preciso não esquecer das propheticas palavras de Ruy Barbosa:

"A Utopia é muitas vezes um clarão da verdade".

"REGALAE-VOS COM A VIDA"

Berlim, 16 (Especial — O Theatro do Povo deu a 9 do corrente a primeira representação de "Regalae-vos com a vida", revista popular de grande espectaculo. A peça, que se serve de uma expressão famosa do Fuehrer como titulo, contem interessantes numeros de dansas executadas por animaes entre os quaes gallos, gallinhas, gansos, e a famosa porca "Jolanthe" que constituiu o maior exito de uma peça da temporada do anno passado. A revista, ao contrario de outros espectaculos, não contem propaganda exaggerada e agradou francamente.

CORREIO MUSICAL DE PARIS

Paris, 16 (Especial) — A 23 de maio, na capella do rei, no Palacio de Versalhes, cujos orgãos foram recentemente restaurados, a Sociedade de Estudos de Mozart, dará um concerto espiritual que comportará as primeiras audições, em França, de varias obras primas do mestre de Salzburgo, como a "missa breve em dó", para côro e orchestra; o "Miserere" para côro a varias vozes, jamais executado em publico, nem na propria Allemanha, bem como as composições "Exultate" e "Jubilate" conhecidas unicamente pelos musicographos que as decifraram segundo os manuscriptos de Mozart.

As ultimas arias escriptas com palavras allemãs serão interpretadas pela sra. Ria Ginster, celebre soprano da Opera de Francfort.

— Numa das mais bellas propriedades da região parisiense, na abbadia de Royaumont, a orchestra dos concertos Colonne, sob a direcção de Paul Paray, executará pela primeira vez o "Magnificat" de João Sebastião Bach, cujo manuscripto original, extraviado, foi recentemente identificado e reconstituido. A orchestra será sustentada pela voz dos orgãos monumentaes que o proprietario da abbadia acaba de fazer installar no antigo repertorio dos monges transformado em sala de musica.

A ababdia de Royaumont é uma das mais bellas construcções gothicas dos arredores de Paris. Iniciada no seculo XIII, por monges benedictinos, serviu por varias vezes de residencia a São Luiz.

Parcialmente demolida durante a revolução conseguiu, entretanto, á destruição. E' nesse quadro romantico, pela primeira vez aberto ao publico, que será dado um concerto de interesse historico excepcional á gloria de Bach.

O THEATRO EM PARIS

Paris, 16 (Especial) — Uma peça policial divertida, eis o que dois especialistas no genero, Alfred Gragnon e Raymond Dany quizeram realizar com a apresentação ao publico parisiense da sua nova creação *L'Homme que l'on attendait*.

A peça viola deliberadamente todas as tradições das peças policiaes. Nada de ambientes sombrios ou tectricos, nem de figuras sinistras. Uma joven viuva mantem uma pensão de familia, cujos hospedes procuram sómente gozar a vida. Um dia desapparece uma somma importante. As suspeitas convergem sobre um bello joven que se accusa, na realidade, para conservar a affeição de uma dama perante a qual apparece com o prestigio de inexcedivel rato de hotel. Por fim o dinheiro repaparece numa pilha de roupa. O entrelaçamento de uma intriga melodramatica e de scenas de vaudeville agradou francamente.

— Os versos classicos e o theatro romantico entraram simultaneamente para o Theatro Nacional do Odeon.

Os "Amants Romantiques" de Fernand Grech, que retraçam os amores de George Sand e Alfred de Musset, em Veneza, interpretados por Madeleine Sylvain e Roger Clairval.

— A noite de sexta-feira para sabbado ultimo consagrou o novo idolo de Paris, sir Charles Laughton.

Na realidade era já uma hora quando se levantou o panno da Comédie Française para o inicio do espectaculo de gala de solidariedade organizado em beneficio da viuva e dos filhos do actor Jacques Guilherme, morto prematuramente. Eram quatro horas quando a carruagem presidencial partiu com o sr. Albert Lebrun, de regresso ao Palacio do Elyseu.

Ao lado do exito habitual de Serge Ligar, Argentina e Maurice Chevalier, o grande exito da noite coube ao famoso actor inglez Charles Laughton que se apresentou pela primeira vez numa scena parisiense e na interpretação de uma peça em lingua franceza. A peça escolhida foi "Le Médecin malgré lui" de Molière, em que o artista britannico colheu maior triumpho. A critica assignala que o grande actor será amanhã o maior interprete das duas linguas.

— Louis Jouvet apresentou, na ultima semana a "Ecole des Femmes" de Molière, com novos scenarios e nova niterpretação.

— Uma "première" de Victor Hugo foi dada na semana passada. Trata-se, em verdade, de um acontecimento digno de nota. Um grupo de jovens artistas do "Studio 36" realizou a proeza de representar "Torquemada" melodrama aliás não terminado do grande poeta, e que até hoje nenhum director theatral tivera a coragem de por em scena. A acceitação do publico veiu recompensar os esforços dos artistas que interpretaram as figuras historicas de Fernando e Isabel, a Catholica, e de Torquemada. A prova está feita. Pode affirmar-se que vae começar a carreira da obra esquecida de Victor Hugo.

Actualidades literarias de Paris

Pris, 16 (Especial) — Henri de Monthelart apresenta um novo romance "Les Jeunes Filles". São paginas mysticas e apaixonadas em fórma de confissão de duas moças: Marie Paradis, uma provinciana, toda imbuida de religião, e Andrée Hacquebaut, devorada pela necessidade de contar as suas sensações intimas a um escriptor Pierre Costa, que responde apenas ligeiramente e prefere divertir-se com outras jovens menos attingidas pela mania da literatura. O autor serve-se desse pretexto para tentar revelar a imagem exacta do estado de alma tão complexo de certas moças do mundo actual. Algumas paginas atormentadas evocam os romances de Maurias. Em seguida a correspondencia cessa. Os idyllios desonvolvem-se, flirts sem importancia ou amores apaixonados. Com o livro presente augmenta a variada galeria de figuras femininas de Henri de Montherlant.

— Apparece esta semana a nova obra "Mort á Crédit", alentado volume de 700 paginas do autor de "Voyage au Bout de La Nuit", Louis Ferdinand Celine.

"Escrevi este livro, como o precedente, no intervallo das minhas consultas no dispensario municipal de Clichy, declara o escriptor, dr. Louis Destouches (litterariamente Celini) que todos os dias vê passar sob o seu stethoscopio mais de sessenta enfermos.

"Tomei de emprestimo muito á minha propria vida e mais ainda á dos doentes a quem amo e interrogo, e que se confiam a mim de corpo e alma." O dr. Louis Destouches que fala pouco do romancista Celine accrescentou: "Tudo está nos meus livros."

De facto o novo trabalho permitte reconstituir a vida do autor. O heroe, Ferdinand, (que é o proprio pronome pseudonymo do romancista) é filho da proprietaria de uma casa de rendas, no centro de Paris, na passagem Choiseul, onde Emile Zola situou a acção do seu "Bonheur des Dames".

Trata-se de longa narração de uma infancia e de uma adolescencia miseravelmente atormentadas e revoltadas. Ferdinand faz uma viagem á Inglaterra de onde volta aprendiz, mas é rejeitado por toda a parte. Não conta ainda 20 annos quando se liga com um estellionatario genial que inventa processos maravilhosos para desenvolver as culturas e attrair capitaes. O livro termina com um capitulo que deixa prevêr a continuação da obra.

"Mort á Crédit" será um livro discutido como o anterior "Voyage au Bout de la Nuit". Louis Ferdinand Celine não renunciou á sua maneira de escrever de violencia voluntariamente levada a escandalo verbal e de emprego de termos que chocam. Como quer que seja a obra revela uma progressão allucinante e constitue um phenomeno literario.

— Genebra, cidade internacional, esconde a sua physionomia propria, que transparece, entretanto, em toda a sua verdade no livro de Pierre Courthion "Genève ou le Portrait des Topffer". Na obra surge a cidade de hontem onde se cruzam as sombras de Calvino e Rousseau. E a cidade de côres de aquarella com as suas personagens pictoricas, como a dynastia Topffer: o pintor, o caricaturista, o escriptor.

Este estudo, extraordinariamente minucioso da cidade intima desconhecida ás delegações internacionaes, trás um prefacio em que Jean Cassou apresenta o autor.

— Doravante, todos os annos uma imagem bastante fiel das tendencias da joven literatura franceza, tanto em verso como em prosa, será apresentada pela "collectanea da Associação Florence Blumenthal."

Ao primeiro volume apparecido, modelo de apresentação elegante e de perfeita arte typographica, contem artigos e poemas, dos trabalhos mais caracteristicos de jovens autores entre os quaes, Jacques Rivière, Marcel Aymé, André Thérive, André Beugler, André Chamson, Eugène Debit, Fernand Lot e Jean Prevost.

Pensamentos

Assim como o corpo se transforma, no decorrer da vida, a alma transforma-se tambem.

***

Nada é melhor para a nossa alma do que procurarmos fazer uma alma menos triste.

***

Uma angustia renovada; eis a vida.

CONFISSÕES

O papagaio caprichoso do destino

THÉO-FILHO

QUE deliciosas recordações eu guardo desse collegio onde aprendi as minhas primeiras letras! D. Maria Amalia, muito catholica, bondosa, anafada, pacata, riso largo num rosto flacido de quarentona, a todos tratava-nos como se fôra mãe, secundada por duas almas moças de irmãs de caridade, a seu geito educadas e que, apostolicamente, se entregavam ao sacerdocio de guiar a nossa mentalidade titubeante. Chamavam-se Nina e Carolina. D. Nina, cuja singular magreza me fazia pensar em longa lamina de punhal, transitou celeremente pelas aulas que presidia com doçura infantil. Casou-se com um tenente do Exercito, embarcando para uma guarnição de cidade do sul. D. Carolina, ou Caró conforme a denominavamos mais intimamente, tornou-se, dessa forma, a minha explicadora nº 2.

Menos austera que D. Maria Amalia, galvanizava-nos com sua voz melodiosa e cariciante, uma sadia mocidade em botão, gestos maternaes. A sua doçura innata sabia corrigir, com successo, a nossa incuravel madraçaria. Abriu-me os olhos para os encantos artisticos e a maravilhosa candura do *Coração*, de Amicis Decifrei, sob o influxo das suas lições elementares, as paginas humanas e suaves do heroico *tamborzinho sardo*. Meu pae, nessa época, trabalhava até tarde da noite, produzindo chronicas e livros que lhe valeram um logar de notavel relevo no panorama literario nortista. Era mesmo o presidente da *Academia Pernambucana de Letras*. E eu, analysando os paragraphos do pequeno *escrevente florentino*, consumia-me a tentar descobrir a maneira de ajudal-o ás escondidas, alta madrugada, copiando os seus indecifraveis rascunhos eruditos, imitando-lhe a letra, auxiliando-o na tarefa a que se entregava com esforços a meu ver sobre-humanos. Nunca, porém, me foi dado encontrar uma folha siquer das innumeras redigidas cada noite e remettidas, na manhã seguinte, para os prélos da *Provincia* e do *Jornal do Recife*.

Frequentava o collegio em companhia de minhas irmãs mais velhas: Laura e Esther. Saiamos muito cêdo, ás 9 da manhã, e ficavamos nas aulas até ás duas da tarde. Tinhamos meia hora para recreio e lunch, entre as doze e as doze e meia. Merendavamos num triangulo de terreno existente no oitão, da escola, quasi todo o tempo quietos, sob duas arvores folhudas, á cuja sombra nos abrigavamos da canicula. O sol a pino castigava sem piedade o quintal e todo o casario. No mormaço envolvente viamos as coisas deformadas, fiû. A vizinha do outro lado da rua batucava a valsa *Sobre as ondas* num instrumento indefinivel. O fruteiro passava, aos tropogalhopos, apregoando mangas de Itamaracá. Ao portão do collegio uma preta velha vendia cocadas. A sineta badalava. *Drem! Drem! Drem!* E voltavamos para as aulas, as mãos lambuzadas de manteiga e dôce, o suor a escorrer pelas faces, ensopando as camisas.

D. Caró tinha um modo particular de distribuir discipulos em turmas compostas de elementos os mais heterogeneos. Collegio mixto, o de D. Maria Amalia, nelle os alumnos sentavam-se em graciosa promiscuidade e era justo que o criterio da professora soubesse discernir, naquella colmeia, os elementos duvidosos capazes de se desgarrar do rebanho. Que lindas me pareciam as gurias sentadas á minha frente! Quasi não me recordo de seus nomes. Nenhuma annotação aproveitavel para qualquer documentação freudiana. Apresentavam tranças á Gretchen e sorrisos perfeitamente candidos. Uma dellas, de nome Leonor, tinha um irmão, Custodio, muito mais velho que eu, alumno do curso superior, que costumava tocar-me no hombro, chamando-me seu "futuro cunhado". Eu percebia, sem esforço intellectual, a significação da palavra cunhado. "Futuro", entretanto, deixava-me intrigadissimo. Era termo tão fóra de minhas cogitações, que ainda o emprego, vez em quando, com superstição. Acabrunhado, aborrecido com a insistencia de Custodio, encolhia-me na insignificancia da minha edade, sem ousar pôr os olhos nos cachos annellados de Leonor. Então, D. Caró, toda maternal, accorria em meu auxilio:

— Largue o outro, menino!

Custodio, todavia, já latagão, tomava-se de liberdade:

— Deixe elle commigo, D. Caró E' o meu "futuro cunhado"...

Laura, minha irmã mais velha, todas essas impertinencias supportava com indissimulavel inquietação. Detestava pilherias de máo gosto, malicias e mimos exaggerados. E o seu protesto contra aquella insistencia diabolica do Custodio ella o resumiu numa attitude simples e digna: rompeu relações com Leonor, a pretexto de que nem esta podia gostar de mim, mais moço cinco annos e mais timido que ella, nem era justo que seu irmão estivesse a todo momento a atazanar-me com o indefectivel "futuro cunhado".

Eram Custodio e Leonor, nas aulas, de D. Maria Amalia, os garotos mais turbulentos e incivis naturalmente por serem, a olhos vistos, os mais abastados. Leonor aprazia-se em axhibir um luxo espalhafatoso, repisando narrativas de passeios maritimos ao Rio de Janeiro, férias regulamente transcorridas num engenho da zona de Limoeiro, espectaculos de gala no Theatro Santa Isabel, para onde a levava em carro aberto, particular, sua mamãe tagarella. Custodio, dono de umas roupas de velludo verdadeiramente improprias para o clima pernambucano, distribuia, entre os collegas, com insistencia, lapis de côres, tablettes de chocolate e pequenas caixas de tinta. Vivia pintando monos nas capas dos livros, nas pedras, em pedaços de papel. Certo dia, por desfastio, quiz marcar sobre os meus labios os traços fortes, de um bigode de hussaro, que deixaram Laura, mais uma vez, furiosa, inquieta no seu banco de madeira.

— Tenho uma raiva de você! gritou-lhe, num desabafo, cuspinhando na direcção do seu banco.

Elle, entretanto, cynico, impavido deante do heroismo da menina, respondeu numa risada

—Sua rabiosa!

E nunca mais a chamou senão de "sua rabiosa".

Isso tudo se passava durante o meu primeiro anno de escola primaria. Eu usava calças curtas de brim azul, blusa e gorro branco de marinheiro, meias claras de algodão, sapatos de verniz. Tinha cuidado de dandy na escolha dos meus calçados. (Não me venhas de borzeguins ao leito — chacoteava Custodio ao reparar nos meus sapatos lustrosissimos). Dias de festa os de sua compra attribulada. Ia de bonde com o meu tio Alfredo até á praça do mercado de São José, onde, dizia elle, custavam a metade dos vendidos nas lojas do centro commercial. Era preciso economizar. A familia crescia todos os annos, e já dez bôocas devoravam os parcos vencimentos de meu pae, visivelmente exhusto. Minha avó paterna, quasi entrevada, soffrendo abominavelmente de asthma, constituia uma perenne preoccupação financeira, sempre necessitada de remedios e cigarrilhas que infeccionavam o ambiente, gerando murmurios e reclamações sem peias.

Desse primeiro periodo de curso procuro, inutilmente, recordações além das que se prendem a Custodio e Leonor. Vejo mui vagamente vestidos claros, vultos tenues de gurias choramingas. Vejo D. Caró sorridente, sempre amavel, alisando-me os cabellos anellados ao confessar-lhe as difficuldades encontradas nos test distribuidos. Vejo D. Maria Amalia debruçada á sua mesa de chefe, regua em punho, mostrando aos alumnos recalcitrantes os algarismos alinhados na pedra. O zumzum da garotada não permittia fossem ouvidos outros ruidos exteriores. Bondes arrastados por burros anemicos corriam de meia em meia hora para a Soledade pelos trilhos da linha de Fernandes Vieira. Da sala de frente muito ampla, de moveis pretos austriacos, de junco, vinham em determinadas horas, sons de flauta soprada por principiante. D. Nina nunca se soube por que sobrenaturaes designios, tambem tinha alumnos de flauta. D. Maria Amalia, minha professora de piano durante tres annos, intepretava com imaginação poetica Lizt,, Beethoven, e Mendelsohn. A's vezes quando nos visitava, repetia, com arroubo, determinado trecho musical da predilecção de meu pae, muito leve, muito canoro, muito exquisito, cheio de notas altas e ruxoleios de passaros. Que deliciosa felicidade seria hoje a de poder novamente ouvil-o numa sala fechada, em pura e serena intimidade familiar!

Nesses primeiros tempos de estudos tive em José de Miranda Curio, meu padrinho de baptismo, um corajoso explicador. Medico chefe do serviço clinico da guarnição militar (major ou tenente coronel) ligava-o a d. Maria Amalia antiquissima affeição fraterna. Todas as tardes, de volta do quartel ou do hospital, duas visitas fazia religiosamente a d. Maria Amalia e a meu pae. Ainda o vejo na sua simplicidade austera de homem viajado, sempre a dar-me conselhos bondosos ou a ralhar quando eram más as minhas lições de grammatica, physionomia sorridente, corpo solido, obeso, majestosamente enfiado em vasta rabona preta enfeitada de botões dourados, o kepi meio inclinado para o lado esquerdo. Infundia-me respeito e terror. Orgulhava-me do seu brio nas paradas militares, montando formidavel corcel branco, trotando ao lado do general commandante da região, e tinha-o, instinctivamente, na conta de um herói. Fôra ferido em Canudos, ao lado de Arthur Oscar. Gostava de contar extraordinarios episodios dos desastres soffridos pelos nossos soldados nas margens do Vasa-barris, comprazendo-se a cantarolar, depois de alguma anecdota da guerra aos fanaticos do arraial de Antonio Conselheiro

Maria Helena,
Se eu morrer você tem penar
Arthur Oscar,
Se morrer, vem me buscar...

Tratava-o d. Maria Amalia por Zé de Miranda Curio. Tratavamol-o por dr. Curio. Devia ter mais de 50 annos quando me conduziu, pela mão, ao collegio do Corredor do Bispo. O seu prazer de philantropo era acompanhar a educação dos afilhados, cumulando-os de presentes. Esbanjador incorrigivel, dava sumptuosas festas de anniversario na sua chacara do Mondego, no rumo do Chora Menino, chacara immensa, verdadeiro bosque virgem parallelo ao Capiberibe, onde aos domingos eu delirava de felicidade a trepar nas arvores, correr atrás de borboletas, cavalgar asnos mansos, sonhar, junto a troncos derruidos, com passeios millunescos em dorso de elephante, em trens de arrabalde ou na caravella de laca de D. Maria Amalia. Num desses domingos de independencia campezina houve kermesse no Collegio Salesiano contiguo ao sitio bemaventurado, kermesse que me permaneceu gravada na memoria por ter marcado a data do meu primeiro cigarro. Meninos da minha turma havendo surrupiado, não sei de onde, alguns desses cigarros de pessima confecção, fumamol-os ás escondidas. Tive com as agruras de uma enxaqueca estupida a cabeça a estalar de dôr; chorei desabaladamente; tudo contei, entre soluços e ascuas de vomitos, a meu padrinho. Que optimos conselhos os do magnanimo velhinho! Porque não fazia como o seu filho de creação, o Adolpho Araujo, rapaz de maneiras distinctas, applicado nos estudos, sobrio, correcto e já academico de medicina? Era espelho pelo qual devia pautar a minha vida...

Naquelle anno Zé de Miranda Curio, depois de rapida viagem aos Estados do sul, vendera a sua chacara do Mondego, mudando-se para uma casa assobradada da rua do Sol, em Olinda, casa toda caiada de branco, com jardim lateral e saida para a praia de São Francisco.

— O menino está muito pallido! reparou numa de suas visitas á nossa residencia da rua Gervasio Pires. Vae commigo para os banhos salgados...

Por coincidencia, D. Maria Amalia e Caró tambem passavam em Olinda as férias da estação calmosa, num chalézinho rente ao mar, sob um rendilhado de coqueiros verdes farfalhantes. Laura segura-as.

Partimos num sabbado, ás duas e meia da tarde, num daquelles deliciosos trenzinhos de Mister Fletcher, de maxambombas tradicionalmente morosa, que deixavam pelos caminhos nuvens de pó e zoadas caracteristicas de breques e apitos plangentes.

Impossivel esquecer a profunda impressão de deslumbramento sensual, ao divizar de repente, da estação do Carmo, o estendal do Atlantico. Nunca houvera imaginado espectaculo de tamanha magnificencia. Hora do regresso dos pescadores do alto mar, toda a planicie esmeraldina achava-se pintalgada de velas brancas enfunadas. Barcos demandavam os Milagres. S. Francisco, Farol ou, mais longe, Rio Dôce, Janga e Páo Amarello. Extasiava, entretanto, mais que tudo, a mansidão da praia rendilhada de coqueiros entre mucambos recobertos de zinco, ao fundo de palacetes antigos, coloniaes, cortando, na paisagem, a nota crê predominante, das palmas voltadas para os reflexos metallicos do sol.

Mal me sobrou tempo para mudar o traje de passeio, correndo aos cômoros em roupa de lã, os pés descalços, como um doido, á procura de sensações. D. Maria Amalia, e Caró repousava em cadeiras de lona. Perto, brincando com uma falua de periperi, Laura cantarolava, distraida. Despertei-a para a alegria do areal. Pulamos sêbes, catamos mariscos, corremos ás jangadas. Mas em breve enfarei-me. Queria mais liberdade. Queria soltar papagaios como o Adolpho na chacara do Caminho da Magdalena. Impressionara-me particularmente certo passaro de papel por elle empinado ao anoitecer e que levava na cauda, pendurada a fios de arame finissimo, uma pequena lanterna de pavio inflammado. Olinda prestava-se a esse genero sportivo já então muito desmoralizado. Minha mãe costumava dizer: "Só moleques impinam papagaios". Eu entretanto, queria levantar arraias. Que me importava fosse aquillo um recreio privativo de moleques?

Empinei, por ventura, naquella praia luxuriante de D. Brites de Albuquerque, muitos papagaios de mil côres. Nunca, porém ali ou alhures, mais tarde, consegui soltar o grande papagaio de cauda de fios de cobre e lanterna allumiada a dansar no céo ardozia como pyrilampo. E isso, essa decepção de menino a procura de um ideal insignificante, tão facil que se encontrava ao alcance de qualquer valdevinos, isso tem sido uma especie de symbolo caprichoso na minha vida de vae-vens e de montanhas russas. Onde está, até hoje, o grande papagaio que architectou a minha imaginação pueril?...

Leituras de Domingo

OS PÁRIAS DO RIO

Por EPAMINONDAS MARTINS

QUEM passa entre uma e duas horas da madrugada na praça Marechal Floriano tem opportunidade de presenciar um espectaculo que ha de chamar-lhe forçosamente a attenção.

Nesse momento normalmente o bairro Serrador nada tem de interessante. Os grandes arranha-céos dormem resomnam majestosamente. No vasto massiço architectonico nem mais um cinema está aberto. Silencio... quietação!... Aqui e acolá um fóco luminoso numa janella de terceiro ou decimo andar... Um automovel passa macio com medo de acordar a estatua do Marechal de Ferro. Lá vem um bonde barulhento como algo sacrilego a perturbar a tranquillidade um tempo. Immobilidade!

E uma pergunta occorrerá ao observador: — Que estará fazendo essa porção de gente sentada nos bancos? Estarão alli aquelles cavalheiros apenas hypnotizados pelos imponentes arranha-céos? Encontrarão algum prazer especial na audição de rumores asperos dos bondes espantadiços que passam disparados? Emfim póde ser que o Bairro Serrador exerça alguma fascinação magica sobre os espiritos.

Mas nem todos estão em attitude contemplativa ante a montanha architectonica. Naquelle quadrado ali vêm-se uma doze ou quinze, nos outros, nove, oito, quatorze. Grupos que conversam em voz baixa somnolentos, um que accende um cigarro, outro que lê um jornal... Acolá um homem de meia edade, recostado, face voltada para o céo, escancarou a bocca e ell-o a dormir emquanto o guarda não chega. Ao seu lado, o vizinho emprega outra "technica": fincou os cotovellos sobre os joelhos, metteu a cabeça entre as mãos e fica immovel, tão immovel que parece uma pedra. Um pouco além ve-se outro em attitude differente: não está cochilando, nem conversando, nem lendo, nem fumando. Simplesmente sentado, olhando distraidamente a rua e, parece, absorto em suas cogitações. Outro se sentou, pernas sob a trave, e apoiou o queixo sobre a madeira fria. Rosto impassivel, mas está sem somno. Pensa... pensa... pensa... O cerebro deve ser um caldeirão fervente, por isso o olhar lança chispas hostis que parecem queimar o observador incauto. Um mundo de revoltas, decepções, rancores silenciosos.. Mas ha tambem em meio dessa gente silenciosa um casal extravagante, tambem sentados, muito unidinho, um com o braço no hombro do outro a falar, a cochichar. Um idyllio demonstra... palavra de honra!

Duas horas da madrugada!

E contudo na praça Marechal Floriano, profusamente illuminada, os homens sentados nos bancos não demonstram a menor disposição de partir.

— Por que não vão para casa? — perguntará o leitor. Estarão hypnotizados pelos arranha-céos da Cinelandia?

— Não — Responderia um delles — Não vou para casa simplesmente porque não tenho casa, meu senhor. E' por isso. Ha milhares e milhares de casas no Rio, mas nem uma dellas é minha, nem eu tenho dinheiro para pagar aluguel ou arrasar para comer. E' só por isso que eu não vou para casa.

— E os outros?

— Os outros? Eu só sei de mim. Mas presumo que a maioria seja pelo mesmo motivo. E' a luta! Ha um anno que perdi o emprego. Calcule o resto, meu senhor. O sr. sabe o que significa o dinheiro, não sabe? Imagine a situação de um homem sem dinheiro ha oito mezes. Sem pão, sem affeições, sem abrigo, sem animo, sem fé, sem nada. Foi-se tudo, tudo tudo... Até a vergonha, o brio. O senhor tem duzentos réis ahi que me dê? Oh muito obrigado! Veja com que falta de acabrunhamento um appello para a piedade alheia. E' a unica arma de luta que me resta. Disponho tambem desse banco onde posso passar a noite sentado. Direitos? Só o de me suicidar.

Outro tenta antes de responder:

— Vim de Pernambuco na Revolução de trinta. Sai do Exercito e empreguei-me e qualquer coisa. Carreguei marmitas, entreguei remedios, tenho sido vendedor na praça, cobrador. Nada dá certo! O meu ultimo patrão, como os outros... Desculpe-me, senhor, mas deixe-me em paz. Não quero irritar-me com recordações tristes. Quero pensar apenas no dia de amanhã... Amanhã ás dez horas vou visitar o dr. Fulano de Tal pela decima vez, no escriptorio da companhia Tal. Elle me dirá, certamente, que tomou o meu pedido em consideração, que eu volte depois de amanhã ou daqui a tres dias; talvez me dê um cartão. Com esse cartão eu irei á casa de um deputado que me dará outro cartão para outro sujeito importante que me dará outro cartão.

Percorrerei cinco, seis, oito kilometros a pé, para falar talvez a um senhor barbado que não estará em casa, andarei outros tantos kilometros para saber que elle já saiu do escriptorio. Depois de tudo isso ouvirei um *speaker* berrar no radio que o Brasil é uma maravilha, que somos o unico povo do mundo onde não ha miseria, que estamos nadando num mar de rosas, que o Rio é uma cidade paradisiaca onde chove maná, pão com manteiga, presunto.. Diga-me uma coisa, senhor, isso é excesso de optimismo, cegueira ou sarcasmo?

Não é, portanto, os encantos do Bairro Serrador que detêm, ali, nos bancos, aquelles retardatarias. Deixemol-os em paz. Prosigamos, leitor.

O MILAGRE DE XANGÔ

Vamos olhando curiosamente em torno. Ha as escadarias do Conselho Municipal, as do Theatro Municipal, as da Bibliotheca Nacional.

Provavelmente os párias da cidade maravilhosa não são só aquelles sentados em frente ao massiço architectonico da majestosa Cinelandia. Não são aquelles os mais miseraveis. Olhemos para essas imponentes escadarias! Aquella mancha na escadaria do Conselho... Quer ver como é um homem deitado... Ell-o! Os guardas em regra são creaturas humanas e mais tolerantes do que geralmente se crê. Lá está o guarda de costas fingindo que não vê a marcha, maculando a magestosa escadaria...

Subamos agora as escadarias da Bibliotheca Nacional. Cuidado! O guarda olha-nos desconfiados, como quem diz: "Que vão fazer aquelles dois sujeitos lá em cima? Pixadores? Uhm!"

Penetremos um instante nessa magestosa entrada da Bibliotheca Nacional: ha aqui espaço de sobra para se esconder algumas dezenas de pobres diabos sem técto e sem pão. Mas isso é prohibido e com razão.

A fealdade da miseria vive conspurcar as linhas majestosas desse bellissimo edificio.

Cada pobre que aqui se abrigasse seria uma triste macula. O Estado precisa zelar...

Comtudo, oh...

Aquella velha mendiga conseguiu illudir a vigilancia do guarda, ou aproveita-se da sua tolerancia... Lá está ella aninhada num canto escuro, deitada sobre um jornal. Ell-a a dois passos. Ergueu-se tremula, andrajosa, olhinhos fundos a fitarnos temerosamente, como um cão sem dono, famelico, miseravel, com medo do chicote, ou dos pontapés dos moleques. Teme que sejamos da policia, que empunhemos o latego da lei e gritar-lhe enfurecidos, enxotando-a:

"Sae coruja moxibenta, arranja uma cafúa para esconder a tua miseria, ó creatura vil!"

O seus olhinhos fundos brilham contra a luz de uma lampada lá fóra. Está prompta a sair humildemente como o mais miseravel dos cães. Cão que não rosna nem morde, cão vagabundo, velho, exhausto que só póde ganir e fugir. E com a sua alma de cão velho só nos póde enxergar, tambem, sob a forma de cães. Para ella nós somos dois enormes cães policiaes que vamos atacal-a, mordel-a, estraçalhal-a nos dentes.

E por falar em cães! Ella estava neste momento ambalada num dos mais bellos sonhos que lhe mitigam a desgraça.

Sonhou que tinha ido á macumba fazer um ebó contra a urucubaca. Xangô, que não estava de calundú, apiedou-se da sua miseria e resolveu transformal-a num cão. Um lúlú! Um lúlú de mulher rica, um lúlú mimado, bem tratado, alimentado com o que ha de mais delicioso, um lúlú que dormia aninhado em coxins de seda. Que boa vida a de um lúlú de gente rica! Quantas vezes melhor que a de um camunbembe, roto, esfaimado, sem abrigo e sem pão!

A nossa chegada perturbou o sonho de felicidade da pobre mendiga. Deixemol-a.

A EXPOSIÇÃO DA MISERIA

Duas e quinze. A Avenida está erma. Rumores de passos longinquos... Um auto passa deslisando... Apitar de guardas nocturnos á distacia. Dobremos aqui na avenida Almirante Barroso.

Vê-se á distancia um vulto em pé, mãos nos bolsos, caminhando sem cessar. Dez, vinte passos para o norte, dez, vinte para o sul.

Tem o aspecto de um roceiro. Um terno de brim côr de burro quando foge, um collarinho sujo, gravata amarfanhada, sapatos cambaios. De vez em quando pára, olha de esguelha para o limiar da porta onde jaz sentado um companheiro de infortunio. O outro de quando em vez abre os olhos somnolentos e fica a fitar a rua. Tão bodo! O Palace Hotel visto de lá! Um ninho de seres mythologicos, de semi-deuses da alta finança, da industria, da imprensa. Viajantes, turistas falando outras linguas... Apartamentos luxuosissimos... Repostéres, "etagéres", tapeçarias, poltronas, poufs, paines, canapés, espelhos, colchões macios, coxins, mulheres deslumbrantes. Tudo isso lá dentro. Cá fóra a pedra dura, o relento, a fome...

O homem do pé passeia, pensa. Gastou o dinheiro que tinha numa vigem para a cidade maravilhosa, sonhando com esses palacios, essas mulheres deslumbrantes, com essas delicias, sem imaginar que tudo isso já tinha dono. Agora sonha com a volta á sua povoação natal.

Duas e meia. Não ha um mendigo na Rua Gonçalves Dias, na Ouvidor, no largo da Carioca. Mas ha muitos guardas!... policiaes por todas as esquinas, por todos os cantos... Uma verdadeira concentração. Olhamo-nos interrogativamente conversam... Vamos saber, leitor. Estão pensando que vamos arrombar alguma porta... A policia vela!

Largo de São Francisco! Revisores somnolentos e pallidos que voltam dos jornaes matutinos. Cerebro cansado, corpo lasso, tondo, irritação. Os primeiros a sair. Passaram parte da noite deslocanto pronomes, desfazendo cacographia, pondo virgulas, tirando virrgulas para ganhar oito ou dez mil senão houver multa, agora vão para casa num suburbio longinquo:

Tomarão um bonde, depois talvez um trem na Central ou na Leopoldina; descerão numa estação distante, entrarão numa rua á direita, depois á esquerda, subirão uma ladeira, descerão outra... Eh vida de paria... Lá se vão tambem alguns redactores. Aquelle ali acabou de escrever uma chronica humoristica, mas vae com alma azeda e azinhavrada sem saber porque. Aquella gente vadia que vem de um club de dansa, com as suas risadas absurdas, suas pilherias pifias, irrita-o.

Duas e meia da madrugada. A cidade dorme, resomna. E comtudo ha sempre transeuntes que vão, que vêm, chegam, passam. Ali estão tres pandegos a contar anecdotas pornographicas e a rir, a rir desconchavadamente provocando curiosidade em torno.

Duas e quarenta e cinco. Praça 15. A Cathedral ergue a sua torre esguia dominando o quarteirão que dorme... grandes edificios por todos os lados... Camara dos Deputados... Departamento dos Correios e Telegraphos... Correio Geral... Banco do Brasil... Ha por ahi a fóra uma infinidade de corredores, galerias, salas, alpendres, escadas inteiras, tudo vazio, deserto, capaz de abrigar em mil flagellados.

E comtudo, ali, olhemos de perto... Bem junto do templo do Christo, do Christo sofredor, pae dos afflictos, jazem dos corpos somnolentos... deitados sobre jornaes. Um a perna tumida, ferida á mostra, um paletot sujo, rasgado, um rosto gadelhudo... Um homem de cincoenta annos. O outro é um preto, mais moço, mas não menos desgraçado. Esperta á nossa aproximação; um rosto imbecilizado pela miseria fitanos. "Uma esmola pelo amor de Deus!" então automaticamente ainda zonzo de somno, á força do habito. O outro acorda tambem e põe-se a fita-nos com os seus olhinhos humidos, mas nada fala. A sua miseria é muito eloquente. Agradeceu com o seu olhar humilde de rafeiro a moeda que lhe atiramos. Ha ahi, em todas as direcções um labyrintho de ruazinhas silenciosas... Carmo, Commercio, Mercado, Vieira Fazenda, D. Manoel, Becco da Musica, Costa Velho, Becco dos Ferreiros, Becco da Fidalga... Imaginem... Passos retardatarios nas calçadas... Onde houver uma sombra, um logar meio occulto, é muito provavel que haja tambem um pobre diabo, um mendigo, um doente, encolhidinho, dobrado, sujo, dando graças a Deus que não chova.

Tres horas! O Passeio Publico arborizado, luzido... bustos... repuxos... fontes... tanques... bancos. Em cima das pedras de uma fonte artificial, num logar em forma de assento de pedras, vêm-se tres homens. Um deitado e dois sentados a conversar. Passamos perto; fitam-nos interrogativamente... Julgam-nos da policia, pensam que os vamos expulsar dali, daquelle recanto pacato, meio resguardado dos olhares da rua. Não os importunemos demasiado com os nossos olhares, pouparemo-lhes mais um sobresalto. Jamais supporão que por ahi passamos apenas para observal-os, para ter uma impressão directa das ansias, dores, amarguras e miserias da cidade maravilhosa.

Bem... Estamos cansados! E' hora de estender a ossada na calma a dormir um pouco. A manhã, isto é, hoje, quando acordar, escreverei um artigo, reunirei todos esses trapos dessas impressões dolorosas, formarei um todo incoherente, um todo desagradavel.

Quizera que esse artigo fosse lido pela cidade inteira, pelos capitalistas, pelos industriaes, pelas autoridades policiaes, pelo prefeito, pelo presidente da Republica. Catholicos, espiritas, protestantes, atheus, cariocas de todos os credos, de todas as posições; Homens de letras, jornalistas, medicos, advogados, almas generosas, homens de bem, lembremo-nos que o Rio de Janeiro só será "Cidade Maravilhosa" quando a miseria deixar de fazer da Capital da Republica uma vasta exposição de quadros vivos de dor, de angustia, de desespero.

Não. Não nos lembremos dos pobres diabos, para dar apenas uma esmola de duzentos reis na crença apenas, segundo Victor Hugo, de emprestar a Deus e comprar uma entrada no céu.

A esmola avilta e humilha. E' preciso fazer alguma coisa mais do que dar esmolas de duzentos reis. E' necessario libertal-os da mendicancia, da miseria. Victimas das traições do destino, das maldades dos homens, quantos dramas de afflicção e de horror em torno dessas vidas amarguradas... Quanta alma de luctador abatida, vencida pelo infortunio! Quanto não doerá á alguma alma delicada, dessas que ahi vemos no relento o ter que estender a mão á caridade. Assim como o sentimento de solidariedade manda que soccorramos os naufragos, as victimas das grandes catastrophes, e estendamos a mão ao homem que se afunda num pantano, incapaz de salvar-se com as proprias forças, tambem não devemos cruzar os braços e assistir impassiveis e essas agonias lentas. Com as suas lagrimas abafadas, nas tragedias intimas, ellas nada podem fazer por si. E' preciso que alguem lhes faça. Mas nada de caridade esteril e humilhante, de effeito meramente palliativo, visando notoriedade e exhibicionismo dos benefidiadores. Chama-se isso uma exploração odiosa da miseria alheia. E' necessario fazer-se alguma coisa mais humana, radical, profunda e extirpar da "Cidade Maravilhosa" essa macula triste.

Muito poderão fazer o governo da Republica e o da Cidade, mas é necessario que a sociedade carioca reaja por si e espontaneamente contra o mal antes que o observador turista vá espalhar lá fóra que, além das serpentes e sussuaranas, as ruas do Rio são povoadas de mendigos e bugres ferozes.

Façamos por não merecer

ARTE DECORATIVA

Paris, 16 (Especial) — Abriu-se a 8 do corrente no Grand Palais, ao lado do salão dos artistas farnezes, o salão mais modesto dos artistas decoradores, que tem obtido o maior favor por parte do publico.

No certamen o visitante está em pleno reino de paineis decorativos, motivos para estofamentos, tecidos, peças de ceramica e de uma infinidade de artigos para mobiliario, muitos dos quaes constituem verdadeiras obras de arte, para todos os gostos e para todas as bolsas: quartos de dormir, studios para artistas ou diletantes, paraventos de Maurice Dufrene, pianos de Paul Fallot, moveis de Henri Rapin, trabalhos de ferro forjado de Gilbert Poillerat, paineis pintados e esculpidos de Robert Bonfils; bordados de Madeleine Marochetti; cristaes de Blance Chauvel e Paul Daum; tapeçarias de Elizabeth Blaiy e objectos de marmore, onyx e metal brilhante, cuja enumeração não é possivel.

E' de notar a tendencia para o abandono das linhas rectas, ao lado da preferencia pelas tonalidades claras e da multiplicação dos motivos ornamentaes.

HISTORIA DA AFRICA

Berlim, 16 (Especial) — "Um jornalista conta", de Ruppert Recking, descreve a historia da Africa nos ultimos 35 annos: a conquista do Madagascar por Galliéni; a arrancada para o ouro e os diamantes em Kinkaly; a batalha de Omdurmam em que sobresaiu o general Kitchener; o effeito catastrophico do "telegramma Kruger", enviado por Gulherme II ao chefe da revolta contra a Grã Bretanha e que se traduziu no saque das lojas allemãs, em violencias contra personalidades allemãs e na reducção a zero do commercio allemão dentro de seis dias. O autor relembra as palavras de Kitchener: "Nunca toleraremos que outra potencia europêa se estabeleça nas nascentes do Nilo. Quem se installa no Nilo é nosso inimigo. E' inimigo do Imperio e este empregará contra o adversario todos os seus meios".

CHUVA NO SAHARA

No deserto de Sahara, a cerca de 200 kilometros do conhecido oasis de Siwa, caiu, recentemente, uma chuva torrencial. Nestes ultimos 40 annos, era a primeira vez que chovia, na região. A agua, porém, não caiu sózinha; fez-se acompanhar de uma fortissima tormenta de descargas electricas. Contaram-se por centenas os raios que se precipitaram das altas camadas atmosphericas ás areias do deserto, descrevendo linhas curiosissimas no espaço.

Toda a carga das caravanas que passavam no momento perdeu-se, porque os camellos se assustaram e puzeram-se a correr em todas as direcções. Os nativos, entretanto, ajoelhados em pleno deserto e supportando o temporal desfeito, rezavam em voz alta, pedindo a misericordia dos céos.

O BARÃO DO SERRO AZUL

(20 DE MAIO DE 1894)

Ha quarenta e dois annos... E parece ecoar ainda nos abysmos hiantes do Pico do Diabo o estrondear das armas assassinas que covardemente victimaram, por noite transparente e suave, pelo gosto unico de matar, seis homens alarmados e indefesos.

Entre os sacrificados á sanha da perversidade turva, estava o barão do Serro Azul, serena e nobre figura de apostolo christão, cuja memoria anda coberta de tantas bençãos como os espaços infinitos estão coalhados de astros. E porque foi trucidado tão benemerito paranaense? Pelo sublime crime de ser bom!

As duas cartas que abaixo vão publicadas reflectem a physionomia moral desse justo. Não vale commental-as. Seria, talvez, despojal-as do seu encanto e da sua belleza.

A 9 de fevereiro do anno fatidico do seu monstruoso fuzilamento, escrevia elle a um amigo de São Paulo:

"Estimado amigo sr. G. Backeuser. — A falta de communicações em que estamos para o porto de Santos me obriga a escrever-lhe esta por via de Montevidéo, em resposta á sua estimada de 29 de dezembro.

Já tive occasião de o cumprimentar, desejando que o 94 fosse todo de prosperidades e venturas. Infelizmente principiou elle, para todos os habitantes do Paraná, cheio de perturbações. Até 15 de janeiro eram os florianistas que enchiam as familias de desassocego com prisões, e perturbavam todos os trabalhos com recrutamento e aquartellamento da Guarda Nacional. A esquadra revolucionaria se apoderou de Paranaguá a 15, de Antonina a 16 e de Morretes a 17.

O governador e o commandante militar do districto abandonaram esta capital (Curityba), no dia 18, tomando a si uma commissão do commercio e proprietarios, por acclamação, a guarda da mesma capital, que a 20 foi entregue ao almirante Mello e aos generaes de terra, que chegaram da Lapa e Ambrosios, tendo invadido este Estado pelas fronteiras de Santa Catharina.

Conhecendo a minha posição nesta capital, deve ter imaginado que eu fui eleito presidente da commissão do commercio.

Passei duas noites quasi inteiramente de vigilias e tres dias de incessantes trabalhos para manter a ordem no meio da desorientação geral, e dos ambiciosos que surgiram para tomarem conta de uma situação sem dono!

Armei uma numerosa guarda civica para o policiamento da cidade, afim de evitar assaltos dos desordeiros e represalias dos presos politicos que acabavam de ser soltos.

No dia 19 chamei para trabalhar com a commissão ao dr. Generoso Marques, senador e chefe do partido em opposição aos amigos do marechal Floriano, que até então estava escondido para evitar ser preso. Deste modo conseguimos evitar nesses dias vinganças partidarias e prisões.

Sem autoridade e sem forças militares, apenas o nosso prestigio pessoal, do dr. Generoso e da commissão, deram inteiras garantias e socegos ás familias.

No dia 21 foi acclamado pelas forças de mar e terra o dr. Menezes Doria governador provisorio do Estado. Logo que aqui chegou o almirante Mello, ás 11 horas do dia 20, recolhi-me á casa, mandando declarar ao mesmo, pelo dr. Generoso, que eu não era politico nem desejava occupar cargo algum. Poucos dias me deram de descanço! Com o titulo de emprestimo levantaram uma contribuição de guerra, em todo o Estado, de 300:000$000 para vestuario, manutenção, etc., das forças triumphantes.

Reuniram o commercio, elegeram uma commissão, e lá me empurraram como presidente da commissão. Pedindo excusa e licença para me retirar para o Rio da Prata, me responderam que eu não podia sair nem da comarca, e que me considerasse como prisioneiro de guerra!

Ainda que eu não seja amigo politico dos homens da situação, me consideram como o juiz de paz obrigado nesta situação militar.

Consegui salvo-conducto para o Rocha, que seguirá por este vapor para Buenos Aires. Poucas prisões têm sido feitas, sem duvida por que os mais dedicados e enthusiasmados amigos do governador fugiram para São Paulo, pondo-se, em tempo, a salvo de desforras.

Apenas a cidade da Lapa está resistindo ás forças revolucionarias ao mando dos generaes Gumercindo e Piragibe.

Tanto a esquadra como o exercito preparam-se para atacar esse Estado. Julgo que o porto de Santos não tem elementos para resistir á esquadra, a qual dispõe de excellente artilharia.

Neste estado de coisas, os negocios estão aqui completamente paralyzados. O trafego da estrada de ferro para a Lapa e Palmeira está interrompido e quasi todos os animaes occupados pelas carroças foram apprehendidos para as forças em combate. Meus engenhos e serrarias estão fechados. As despesas por todos os lados crescem com as subscripções e pedidos.

Tenho invejado aos que em tempo se puzeram fóra deste Estado.

Logo que cessem estas perturbações mandarei o sr. David ao Rio da Prata; talvez vá ao Rio conferenciar com o sr. von Callen a vêr se entramos em negocios bancarios.

Recommendações, e mande ao seu amigo affectuoso — *Barão do Serro Azul*."

E a 8 de maio, doze dias antes do seu inominavel martyrio, dirigia-se elle ao irmão, o honrado conselheiro Manoel Francisco Correia, cuja vida é um exemplo de dedicação ao Brasil, do qual foi dos mais austeros servidores:

"Meu irmão. — Victima das intrigas e das calumnias dos invejosos, estou, desde hontem ao meio dia, retido em minha casa, á espera da organização de um tribunal ou commissão para julgar meu procedimento desde meados de janeiro.

As accusações que me fazem são falsas ou sem fundamento. Tenho consciencia do que tudo quanto pratiquei logo que o nosso Estado foi invadido pelas forças revolucionarias sómente obedeceu aos mais nobres e puros sentimentos.

Não quiz acceitar conselhos amistosos para fugir para o Rio da Prata logo que as forças legaes expulsaram as revolucionarias. A minha fuga me tiraria occasião de justificar-me, daria razão ás calumnias, e seria á

O OLHAR ARDENTE

CONTOS DE GUERRA

HENRY MALHERBE

O posto de observação que eu commando é fragil e trabalhado como um ninho de aguias suspenso, entre as arvores, sobre uma colina azulada.

E tantas acções violentas que aqui se desenrolaram não conseguiram roubar a belleza da paizagem.

Tres aldeias devastadas parecem refugiadas no valle atrás das nossas primeiras linhas.

Casas em ruinas, contemplam, num doloroso espanto, suas feridas na agua que foge. Pelos cantos dormem os arados inuteis. E todas essas coisas, falam ao coração, choram seus soffrimentos, mendigam a piedade ou o odio. Só a egreja, extactica em oração, indifferente á suas chagas, ergue alto o seu campanario que pedindo para o lado assemelha-se a um chapéo de astrologo cuja ponta sombria colhe, toda noite, uma estrella. Observei tanto estes sitios da Meuse que elles ficaram encrustados em minhas pupillas em traços de fogo. Ainda os vejo quando cerro os olhos. Emocionante e bello pedaço de paizagem que persegue meu olhar, eu te lévo dobrado a um canto da minha memoria.

O pessoal de observação é composto de corneteiros, artilheiros e sargentos. Mas não se distinguem uns dos outros. Vivem todos, olhar e ouvidos alertas, á espreita do inimigo. O instincto da caça lhes vem das profundezas ancestraes. Aperfeiçoou-se.

Um galho que se agita, uma leve fumaça, um sombra que se move, tudo é motivo de alerta. As lunetas de alcance parecem, nos campos, bandos de pirylampos. Para quem considera, pela primeira vez, o panorama desses campos de batalha, tudo parece insensivel e deserto, animado apenas pelo ruido dos obuzes. Para nós, é sempre convulso. Nos sitios que parecem solitarios, descobrimos toda a vida do inimigo a quem a paizagem parece apenas qual monstro abjecto.

O coronel M. que vem ás vezes, no meu observatorio, permittiu-me lançar fogo de nossas baterias sobre os objectivos importantes que me apparecessem. Ha oito dias, uma longa massa cinzenta e sinuosa arrastava-se sobre um caminho estreito, branco e recuado. Eu observava com a luneta, emquanto o homem de guarda examinava do seu lado.

Um mesmo grito surdo. Tomo algumas medidas no mappa. E logo, por telephone: — "Para as bandas de X... uma tropa de uns duzentos homens desce sobre CG... Atirem. Observo."

Um momento depois estoura a artilharia... Naquella noite, no abrigo de meu amigo L. esvasiámos uma garrafa de Cherry-brandy. Enthusiasmado, L. dizia-me: — "Não é todos os dias que se consegue matar tantos".

Vivendo tanto tempo nesta altura, isolados, adquirimos uma estranha perspicacia. Conhecemo-nos perfeitamente uns aos outros. Os recem-chegados ficam perturbados com a chamma do nosso olhar. Julgamos, sorrindo, os sentimentos e os gestos alheios. As paixões que outróra nos interessavam perderam toda força. Tudo attinge agora de outro modo as nossas almas. Na vida e na morte, os detalhes das manifestações não nos fazem mais hesitar.

Olhares fortes e penetrantes, avidos de descobrir, de sondar, de perseguir a presa odienta, podereis debruçar-vos ainda sobre humildes ternuras, sobre tranquillas acções, sobre dôres modestas e curtas, sabereis ainda velar-vos de lagrimas?

Essa força dynamica e magnetica do olhar que nos faz presentir o logar que um inimigo váe tomar, que o conduz ao ponto indicado, esta força luminosa ás vezes inquieta-nos, faz-nos estremecer.

Dir-se-ia que surgiu em nós um mysterioso poder de adivinhação.

Recordo com agonia que o anno passado, em Artois, um tenente já edoso, viéra ao nosso posto de observação, perto das linhas inimigas. Trazia um sombrio costume fóra de moda mas tinha uma elegancia natural.

Seu rosto amargo, grave e resoluto era marcado por um longo bigode grisalho.. E desdenhoso das balas e dos obuzes, expunha descoberta, a cabeça de temporas embranquecidas. Fiz-lhe notar que

(Continúa na pag. 13)

Leituras de Domingo

IDYLLIO NO ARROZAL

Lenda de Miriam Harry

A' distancia surgiam florescentes ao olhar os arrozaes. Formavam um immenso campo rico em matizes verdes. E aquella planicie de tons dava á triste terra de Annan, terra negra e fatigada, um extraordinario aspecto de primavera. E na comarca de Tan-Doc mais lindos ainda que em outros sitios, appareciam os roseiraes. Enquanto os homens maduros repousavam da vasta tarefa de transplantar, os moços e as raparigas dedicavam-se ás vigilias que protegem os arrozaes dos ladrões, dos animaes e dos passaros e principalmente do diabo e dos espiritos máos dos fantasmas e do ar.

Altos arcos de bambu' defendiam contra todos esses perigos os campos de arroz. Uma pessoa ali ficava só, durante quatro a seis semanas, até á época da colheita. Levava apenas o necessario para o seu sustento: arroz, chá, um pouco de peixe, uma esteira, uma almofada. Para essa guarda offerecem-se muita vez pares de noivos com o proposito de experimentar a virtude, ficando cada um num abrigo differente. Se terminado o tempo, não são encontrados signaes de passos entre um e outro abrigo, escreve-se o nome do casal numa placa de honra e então o povo se encarrega das despesas da boda.

* * *

Thi-Tan e May conheciam-se desde pequenos. Naquelle anno deviam celebrar seus esponsaes, logo após a colheita do arroz.

No entanto, coube á Thi-Tan occupar seu posto de guarda no arrozal e com o coração opprimido teve que subir ao seu posto. Foi permittido a May levar a humilde bagagem de sua noiva. Despediram-se ternamente e o rapaz partiu para occupar o outro mirador, distante cem passos de sua amada. Era a primeira vez que Thi-Tan era destinada a guardar o arrozal e que tambem se separava de May por seis semanas. Que bom seria se pudessem ficar juntos! Mas não podiam; e isolada em sua torre, Thi-Tan installou a sua pequena bagagem. Num altar pequenino collocou a sua pallida deusa da luz, patrona dos enamorados, feita de pastas de lotus. Depois, como chegasse a noite, accendeu uma lanterna sob a qual collocou uns papeis dourados e uns pasteizinhos de farinha de arroz, offerta aos deuses para afastar os demonios e os duendes.

A cem passos, accendeu-se outra lanterna: a de May que tambem velava. E tranquilla então, a joven adormeceu. Logo porém despertou ouvindo estranhos ruidos. Tudo o arrozal parecia agitar-se. Sombras negras fluctuavam no ar. Tremula de susto, ergue-se Thi-Tan sem saber o que fizesse.

De subito uma triste melodia chegou-lhe aos ouvidos, parecia uma suave caricia envolvendo a noite. Reconheceu uma canção de amor de May. Sim, era a canção dolente de sua flauta de bambu'!

E de novo, sentindo-se serena, tornou a adormecer.

Madrugada alta, Thi-Tan levantou-se. Sob a luz da lua brilhava a planicie banhada em jade e prata; longe, a lanterna de May parecia um coração a velar. Sentando-se sobre a esteira, toma Thi-Tan o seu alaude e põe-se a cantar a mesma dolente canção.

E assim, durante noites successivas, os dois namorados transmittiam-se á distancia, a expressão de sua ternura.

Mas ao fim de algumas semanas, sentiu-se Thi-Tan invadida por uma profunda tristeza. Não comia; nem mais a longinqua flauta amiga podia consolar seu coração.

Pensava sempre que o demonio e os duendes estavam a rondar-lhe a choupana; ouvia ruidos e vozes.

O arrozal parecia cheio de sombras.

E amedrontada, soluçava a joven:

— May! May! — e estendia os braços para o mirador distante.

Pensava fugir. Mas são orgulhosas as filhas de Annan, e ella não queria nem ao noivo, confessar o seu medo. O que diria o povo se encontrasse depois, entre os dois miradores, os signaes de seus pequeninos pés?

Um dia, a febre dos pantanos atacou Thi-Tan; parecia que um halo de fogo lhe envolvia o corpo. Nem poude responder com o seu alaude á flauta do amado. Sentiu que ia morrer. Morrer sem tornar a ver May, sem o consolo de suas caricias.

Mas de subito, uma estranha alegria invadiu-lhe a alma.

Musicas maravilhosas cantaram em seus ouvidos.

A paisagem tornou-se clara e dourada e no pequeno altar a deusa dos namorados poz-se a sorrir á enferma.

Thi-Tan cerra os olhos, feliz, sentindo em seus labios a bocca de May.

* * *

Dois dias depois quando a gente do povoado foi buscar os dois jovens, encontrou num dos miradores o cadaver de Thi-Tan.

Em seus labios pairava ainda um doce sorriso. Todo mundo admirou a perseverança daquella que morrera cumprindo o seu dever, e seu nome foi inscripto no quadro de honra.

May obteve licença para enterrar a noiva junto ao mirador onde morrera. E ali ficou Thi-Tan dormindo para sempre, embalada pela canção do arrozal.

---

confissão de que eu não confiava na imparcialidade dos juizes legaes.

Nem criminoso nem revolucionario sou.

Os tempos são de provações, e eu a ellas me subordino pacientemente.

Quasi não posso escrever, pelo que peço mande esta ao dr. Ubaldino.

Minha mulher muito pesada. Espero mais um herdeiro ou herdeira, no proximo mez.

Saudades a todos da familia. Seu irmão amigo — *Serro Azul.*"

A creança a que se refere esta carta, nasceu morta. A baroneza assim escreveu ao cunhado: — "Mandei tirar-lhe o retrato para que Ildefonso a conhecesse. Mal sabia eu que o meu anjinho ia encontrar no céo seu bom e extremoso pae."

Ildefonso Pereira Correia, Barão do Serro Azul, honrou piedosamente a Deus e serviu fecundamente a Patria.

Quando deixará a humanidade de condemnar Jesus Christo e absolver Barrabás?

LEONCIO CORREIA

O CINEMA EM BERLIM

Berlim, 16 (Especial) — Com a attribuição do grande premio do cinema ao film "Traumulus" as autoridades allemãs quizeram galardoar não sómente uma obra prima de arte, devida a Karl Froehlich, como tambem dar uma approvação official ás tendencias revolucionarias do scenario.

"Traumulus" é o cognome dado pelos alumnos de um lyceu de provincia ao professor, typo do "bom allemão" descripto por Madame de Stael. Discipulo de Jean Jacques Rousseau acredita na bondade innata do homem e vive fóra da realidade. Inteiramente dominado pelo optimismo não percebe que é objecto de mofa por parte dos seus discipulos, e enganado tanto pela mulher como pelos seus familiares. O escandalo estoura por occasião da visita do Imperador ao Lyceu. Depois de varias peripecias um dos seus alumnos suicida-se e Traumulus cáe deante do cadaver no momento mesmo em que deante da janella desfilam as tropas do exercito imperial.

O incomparavel actor Emil Jannings soube dar á mascara do professor Traumulus uma expressão de bonhomia e de candido idealismo. O film oppõe ao typo do antigo educador democratico á educação do Estado nacional-socialista.

DESDE OS TEMPOS DE S. BERNARDO

Com grande pompa, effectuou-se, recentemente, em Verdun a cerimonia da consagração de sua famosa cathedral, que foi restaurada depois de sua destruição durante a grande guerra.

Essa benção solenne marcará uma data na historia religiosa e nacional de França, pois, depois das devastações e abandonos da Edade Media, o mesmo edificio, cujos alicerces ainda persistem, foi, primeiro, consagrado pelo papa Eugenio III no curso de uma majestosa cerimonia, á qual estavam presentes S. Bernardo e dezoito cardeaes.

Nos ultimos sete seculos seus altares, destruidos pelas invasões e movimentos revolucionarios quasi nunca foram consagrados ao ser restaurados. Foi por isso que se revestiu de um caracter summamente sensacional a consagração ultimamente realizada pela cidade de Verdun, 758 annos depois da ultima cerimonia que ali se presenciou.

IN CAUDA VENENUM...

(SOBRE O "ESPIRITO E O ESTYLO MODERNOS")

(AUGUSTO AMADO)

A época actual, que desencadeou o formidavel progresso moderno, subverteu a ordem e o rythmo classico da monotona marcha millenaria do desenvolvimento das actividades constructoras, das realizações objectivas do espirito do homem positivo e accelerou-lhe o passo nos commettimentos que antes se processavam lentamente, por etapas. Isso é plagio — advirto; pensadores e cabotinos, já com superioridade, esgotaram e mataram providencialmente o assumpto. E, segundo elles, problemas secularmente considerados insoluveis, pelas difficuldades que oppunham aos esforços dos que tentavam penetrar-lhes o esquivo recesso, têm sido como por encanto, facilmente devassados e explicados, passando o que ás vezes era incomprehensivel mysterio para o dominio da vulgaridade das coisas communs.

O surto colossal da electricidade applicada, com o aperfeiçoamento, facil e rapido, da machina, determinou a industrialização geral do mundo, que, com o surgir do seculo XX, penetrou a edade do prodigio, — a edade electrica "vis-á vis" á do motor a explosão.

O meio ambiente recebeu condições especiaes desconhecidas de energias dynamicas, creou um clima propicio aos inventos e descobertas e favoreceu as expansões dos engenhos audaciosos e pertinazes. E, assim, tudo no dominio das realidades, das ousadas emprezas e temerarias conquistas outróra ou imaginadas como absurdas, ou de operação difficil e secularmente demorada, tudo, de repente, soffreu os effeitos fulminantes da hora agitada da louca velocidade.

A humanidade que em materia de locomoção partira provavelmente do rastejar penoso de tartaruga, estacionara, talvez, por millenios, no passo descansado do paciente bovino e, no Brasil, estacara, perplexa, pelo resto da eternidade, no deslizar preguiçoso e rotineiro das barcas da Cantareira, construidas, ainda, segundo a tradição para o serviço maritimo do Diluvio, pelo veneravel armador Noé, — a humanidade, de um salto, pulou, tumultuaria, no seculo do avião.

E, agora, corre vertiginosa, com o objectivo de attingir um ideal de rapidez comparavel á do pensamento...

Mudou a face antiga e expressiva do mundo repousado, que de subito, se arremessa, como um raio, no vasto campo das construcções e fundações gigantescas, para, em seguida, ressurgir ruidoso e sensacional.

Na corrida precipitada aventuraram os philisteus letrados e os talentos desportivos derrotar e anniquilar o conspicuo espirito que as edades successivas penosamente cultivaram e illustraram.

A dupla "équipe campeã," como num "match," tentou substituil-o por um outro que saltasse de um insigne ponta-pé e marcar o "goal" da victoria...

Seria um espirito patenteado, armado com os materiaes que fazem a opulencia e a gloria dos architectos das cyclopicas pyramides editadas, um espirito improvisado novissimo, original, de cimento armado, em que a architectura, isto é, a expressão mental, não acarretasse as hereditariedades do venerando passado. Que fosse despolpado e limpo dos antecedentes historicos moraes e psychologicos moraes e intellectuaes e surgisse já arreado de profunda sabedoria, como Minerva, da cabeça taurina do Jupiter da "Nova Escola Esthetica de Foot-Ball..."

Com o seu advento seria tambem abatida, logicamente, a consagrada tradição artistica com o magestosa grandeza da cultura literaria. Em seguida extinguir-se-ia a noção e intuição de elegancia, graça, crystallinidade, aristocracia e distincção, os traços marcantes das obras de arte.

Dar-se-ia depois, o tiro de Misericordia nesse unanime criterio de linhas puras, de luz, de intelligencia e de sonho que constituem o ideal de perfeição plastica das formas estheticas e a representação espiritual do pensamento segundo o conceito humano de belleza e que de cyclo em cyclo as gerações e civilizações magnificamente lapidaram e estilizaram e lhes communicaram as sensibilidades da alma e a vida do coração. Ora, tudo isso que se exalta e se destaca, são simples velharias, rabugices de antiguidade rheumatica e que devem desapparecer para deixar a vaga ao phenomenico "espirito-novo," que se apresenta, no gramado, com a singularidade da trazer o cerebro no logar destinado ás "shooteiras..."

A edade actual, como todas as edades revolucionarias, se escorre entre profundas reformas e transformações radicaes que attingem a vida social, moral, mental e espiritual.

A mudança, porém, da ordem artistica e orientação esthetica, de desenvolvimento secular e successivo, não se procede de um jacto, ou violentamente por um acto de força.

E' claro que se fará a metamorphose mas com a lentidão que exige a phase de transformismo com os seus complexos operatorios.

A confirmar o pensamento, vemos se apresentarem, meridianamente, os traços rudimentares da nova fórma organica em elaboração e ainda no estado embryonario e phase monstruosa.

E' sabedoria alarmante o explicar aos inadvertidos que todo o pensamento o mais presumido tem o seu antecedente originario no passado. O estylo segue a regra, e sempre denuncia a origem da inspiração. O artistico e literario moderno o plastico e o architectural revolucionarios, ainda no primeiro periodo de formação, confirmam o asserto, ao revelarem os pés symbolicos, enterrados nos areaes onde as artes e a literatura egypcias das primeiras dynnastias, em plena infancia, amontoaram os escombros dos monumentos funebres que a archeologia descobre e desvenda aos olhos dos genios da originalidade contemporanea.

Cada seculo em transito constroe, durante o seu periodo chronologico, a propria physionomia que as artes e a literatura fixam e focalizam os expressivos caracteres definidos, sem impor-lhes modelos arbitrarios de seitas ou partidos escolasticos, de vida ephemera.

A historia de um periodo de civilização que demarca uma phase de progresso intellectual e cultural, se inicia muito antes, ás vezes, até, no começo do anterior.

São verdades conceituaes profundas estas, sacadas directamente das proprias faculdades, de oscillante cotação no mercado, ou, o que é mais certo, surdiram de traições de leituras fragmentarias da camalhaçada de certos ensaistas possantes, tormentos da critica e sociologia, entre os quaes pompeiam alguns que são authenticos e notaveis fracassos de barbeiro pensador.

O "espirito moderno" é mais de estylo que de fundo, por apenas revestir de outras formas differentes e ao gosto da actualidade em fuga, as idéas do passado, em transito e evolução continua.

As artes, salvo novas escavações de alguma poderosa draga cerebral, não são artes de hoje, no sentido do calendario e das influencias occasionaes de padrões estheticos impostos por motivos de revolução ou transformação transitoria; são "historicas," no sentido do tempo e tambem do conteúdo, se considerarmos que "o nosso pensamento é pensamento historico, processo de um mundo historico, processo de desenvolvimento," como toda a idéa artistica, philosophica, scientifica, religiosa.

A remodelação radical do caracter plastico e psychologico das bellas letras, a transformação profunda da consciencia artistica, segundo o espirito do pensamento expresso, tem de obedecer á logica natural do desenvolvimento lento da vida do seculo e do perenne evoluir do progresso.

Será obra afanosa de gerações.

Como tudo no mundo espiritual ou physico as artes seguem o seu destino, sempre obedientes ao moto continuo da lei de mudanças.

Admittamos que á fátua valdade de vários gênios galantes (aos quaes se acambaaram alguns valetudinários medíocres) fosse outorgada a miraculosa faculdade de operar o "fiat".

Seria bater o "record" do absurdo. Admittamos!

E' que, do acto omnipotente, num esfregar d'olhos, surgisse o phenomeno da criação de um estylo-esthetico supremo, num desses arrancos loucos de improvisada inspiração de um domingo. Um estylo, por força da expressão, talhado á maneira de carapuça que se ajuste á calvicie imponente do "espirito moderno..."

E fosse, por fim, a ultima revelação da verdade original e evidente como fórma, a perfeita representação e interpretação da arte daqui por deante até a consummação dos séculos.

E, mais, fosse aquillo que não sabemos exprimir e pertence ao "outro mundo" dos "novos"... Não obstante o prodigio da coisa mirifica o fracasso seria fatal, a menos que o seu autor miraculoso se tenha cautelosamente garantido, no acto da concepção, inspirando-se no famoso philosopho — o "Illustre Dr. Matheus", e, ao plagiar-lhe a celebridade, parisse uma nova, "Paligenêsia — psychologico — anthropo zoologico — artistica... em 16 volumes para explicar o abôrto...

Criar, em arte, o original, sem fráude, e o bello, sem teratologias, eis o "busillis."

As novidades da moda acabam sempre, por nos revelar as qualidades maximas e a cultura dos fogueteiros da arte deante da redescoberta da pólvora...

Quem pretender, em arte, contrariar a lógica do tempo impassivel e tiver a velleidade de querer forçar o rythmo natural das leis mentaes, na busca de estabelecer, á força, revolucionariamente, uma nova synthese esthetica, sinão é um bemaventurado, padece de alguma psychose...

Não desconfia que defronta um mundo de idéas em sequência a compôr progressivamente a historia illustrada da humanidade com o seu profundo quadro psychologico.

E, hoje, então, quando o progresso vôa e vôa sem dar uma pausa, siquer, para pensar sinão rapidamente. E' certo que o pretencioso passará pela grande decepção de ver desengonçada á sua "futrica," pelo surgir do intempestivo Diabo, que em tudo mette o bedêlho e desmancha as gerigonças dos pseudo criadores artistas, na qualidade de critico e demolidor dos fátos mentaes de todos os reformadores systematicos das letras e artes.

Pudessem os "novos," como no Gênesis, arrancar do fundo do nada infinito onde ficara agarrada, talvez por descuido, essa fórma maravilhosa, coisa extra-universo, — o sonho torturante de todas as "novas" escolas de todas as épocas!...

E isso, sem as duras canceiras dos trabalhos e estudos mentaes de annos e annos. E — ó sorte! — a tal fórma virgem, ao nascer, surgisse como a propria estampa da natureza e vivesse a photographia animada desse vasto e complexo mundo de empolgantes variedades e multiplos imprevistos que retraçam a expressão do progresso do século!... Ah! pudessem elles — os adolescentes sonhadores loucos, realizar o milagre, e.. nada, nada, absolutamente nada, pelo menos para nós, adeantariam esses jovens astrólogos das artes "futuras"...

Porque o espirito dessa criação ou idéa ansiada que deve ser, talvez, do programma da arte de algum outro systema planetário, nunca o penetraria a pobre caveira, por demais atormentada, onde, com atrasos, se opéra a mentalidade do descuidado e bravo "Simão" patricio, de poucas letras, que assim estacaria, estupefacto, deante do sentido mysterioso da producção estranha e inconcebivel.

O que é de fazer sorrir a gente e demonstrar bem a força de ingenuidade infantil de certas almas, é a idéa simplória de suporem ellas, com innocencia, que a transformação profunda da velha consciencia artistica-sentimental, radicada no espirito da tradição millenária, é esforço apenas de mão-de-obra.

E que uma nova e recente consciencia que reflicta e identifique a época marcante da historia revolucionaria actual pode ser criada assim de um espirro e obrigada por um decreto.

Com a inspiração de uma esthetica e um estylo de carpinteiro a que o convencionalissimo "espirito moderno" rotulou de — arte-nova, o mundo reencetaria o periodo fabuloso da historia indiana ou remontava á mythologica época dos dragões pintados, nos estandartes, e da esculptura dos deuses pancudos, dos monstruosos chinêses.

Uma concepção revolucionaria — insistimos — que de chofre arrazasse os veneráveis modelos de arte e com a pata insigne depurasse o pensamento e a imaginação que revelaram o ideal transcendente da "belleza eterna" e em "seguida," por capricho artistico, estrangulasse os impetos romanticos e sentimentaes do coração, tão velho nos processos das aventuras do amor como o "passadista" peccado, uma concepção assim de escacha, poria em K.O. o gênio do Padre Eterno com o seu ridiculo Universo!

Qualquer idéa ou pensamento novo, absurdo ou não, que se concretize, do homem ou do diabo, para dominar, terá de soffrer, depois, as fataes imposições da censura do tempo descansado e os caprichos da sorte inconstante, até encontrar a sua fórma perfeita e definitiva.

Para a criação e predominio de uma nova ordem artistica imaginada parallela ao progresso mecanico actual no auge do seu apogeu e que o traduza e corresponda estheticamente nas singularidades, originalidades, imprevistos e audacia das idéas em choque, é mister comprehender a psychologia das eras de transição, como a de hoje, em que o espantoso progresso material é tributário da recente data passada, quando o espiritual, moral, cultural e artistico attingia o ponto culminante e superava o seu antagonico.

O enorme surto das industrias arrancou, de subito, do somno dos seculos preguiçosos, um mundo novo, originalissimo, de concepção "sui-generis," fundado no principio vertiginoso da velocidade, um mundo cyclopico, de estrepitos, e ruidos, agitado, brutal.

Um mundo assim, surgido quasi de improviso, que subitamente transformou a vida pacifica e contemplativa, encurtou distancias, annullou larguras de oceano e approximou povos distantes, parecia querer subverter a logica da evolução natural e estabeleceu a desorientação nos espiritos dos homens apressados.

Dahi as anarchias e desordens perturbadoras das tendencias naturaes do chamado pensamento moderno. E, em consequencia, a balburdia, senão o belismo intellectual, no meio literario e artistico, onde as pebles da intelligencia e os aproveitadores da confusão do momento provocaram a revolta libertaria que deitaria por terra o preconceito do senil humanismo, barreira opposta ás soberbas negações das artes e letras, cuja formidavel producção attinge a tal quantidade que só pode ser representada por numeros astronomicos...

A rebellião reporia no throno da literatura e das bellas artes o figadal adversario da luminosa belleza, o "az" da phobia á linguagem culta e brilhante, um "crack" do odio canino á perfeição da plastica, atticismos que somente a educação e illustração concebem.

Tres subtilezas de forma, que dão vida, claridade, colorido e intensidade ao pensamento e distincção á alma profunda, escapam do alcance mental dos artistas capengas que concebem e traçam as directrizes estheticas das artes ditas "futuras," inspiradas no alto estylo labrego dos "sóccos..."

O ideal attingido, é uma verdadeira obra-prima de elegancia e perfeição, a idéa mais original que já illustrou o planeta. Só os indignos da graça estrellar não podem comprehender a sublimidade lyrica e artistica do — "tamanco," a monstruosa e exhaustiva concepção de um genio extra, em quem Oscar Wilde, de bôa vontade, reconheceria o mais original dos engraxates e o rei dos tamanqueiros...

PAQUETÁ

ROMA

Um livro de Gabriel d'Annunzio — Exposição dos pensionistas da Academia Franceza

Roma, 16 (Especial) — Um livro de Gabriel d'Annunzio, escripto em grande parte em velho francez, foi publicado a 5 do corrente, precisamente vinte annos depois do discurso com o que o poeta-soldado iniciou a sua campanha a favor da intervenção da Italia ao lado dos alliados.

"Le dit du sourd muet qui fut miraculé en l'an de grace 1226" tal é o titulo da obra escripta no recolhimento do retiro da Villa Vittoriale, ás margens do lago de Guarda, para "loyaux maintenir", segundo as proprias expressões do autor.

D'Annunzio, em comovedor prefacio, dedica essa especie de quadro "aos bons cavalleiros latinos de França e Italia para oppor ousadamente um luminoso testemunho de amor a sombras importunas".

O autor evoca na sua obra o milagre de um surdo mudo que assistia a um officio religioso a que se achava egualmente presente o rei São Luiz.

A nova obra de d'Anunzio revela o mysterio do escriptor bilingue. O trabalho teve origem na arte e no espirito fraterno, bem como na paz que levou d'Annunzio a ser o poeta magistral não somente da lingua como no proprio espirito francez, em nome da communhão espiritual das duas raças.

— A exposição das obras dos pensionistas da Academia Francesa, que constitue uma das manifestações artisticas mais esperadas da estação romana, foi inaugurada pelos soberanos a 9 do corrente.

Dois pintores, tres esculptores, tres architectos, dois gravadores ao buril e um de medalhas expõem cerca de 120 obras. Georges Cheyssial concorre com varias télas e uma série de retratos. Das suas obras merecem menção "Ponte Milvio" onde se vê um grupo de banhistas nas margens do Tibre, e "Maternidade". Pierre Jarôme apresenta estudos, paizagens, e uma grande téla "O Enfermo". Entre os esculptores destaca-se Henri Lagriffoul que expõe um imponente grupo de marmore "As bruxas", obra poderosa em que o estylo classico se allia ás tendencias modernas. Lagriffoul apresenta tambem um grande gesso allegorico, sobre o renascimento italiano, dominado por tres figuras de mulher: a esthetica, a paixão e o mysterio, bem como varios bustos de bronze e marmore.

O esculptor Bouquillon affirma-se com qualidades extraordinariamente pessoaes em "Stadio", num grande baixo-relevo que representa tres banhistas, e em varios retratos em bronze, entre os quaes o do embaixador de França junto ao Vaticano, e uma encantadora estatueta de bronze, "A Primavera" toda delicadeza e doçura. Uma cabeça de ethiope em pedra vermelha "patinée" alcançou grande exito de actualidade.

Os tres architectos Camille Montagne, Courtois e André Hilt expõem planos e desenhos de templos gregos, casas romanas e de Pompeia.

O VOTO

(GEORGES VANTIER)

A condessinha Jane teve naquelle inverno, uma terrivel doença. Nasceu-lhe na ponta do nariz, um grande, enorme *cravo* vermelho.

Era um nariz perdido, deshonrado! Sobre aquelle delicioso nariz, verdadeira obra-prima, o horror de um *cravo!* De onde vinha? Pretendia ficar ali para sempre? Toda a Faculdade foi chamada. Mas o maldito botão não cedia.

A condessinha ficou desesperada. Não saia mais do seu quarto: durante doze dias não appareceu a ninguem, nem mesmo a Gontran. O pobre rapaz desolava-se e em vão insistia para ser recebido.

Pobre Jane! Tudo para ella acabára. Adeus, festas e bailes. E por um requinte de crueldade da sorte, a estação nunca estivéra tão animada; choviam os convites.

A' noite, a condessa tinha horriveis pesadelos. Via-se dansando nos braços de Gontran; o botão crescia, crescia, tornava-se enorme, monstruoso...

Uma manhã, não podendo mais supportar tanto soffrimento, caiu de joelhos, exclamando: — "Santa Virgem, fazei com que desappareça este horrivel botão e eu prometto"... calou-se para reflectir. Que sacrificio podia offerecer em troca de tão grande graça? Era preciso alguma coisa que fosse muito agradavel á Virgem.

A condessinha teve uma idéa; mas era um sacrificio bem duro e ella preferia alguma coisa mais suave. Mas lançando um olhar ao espelho, decidiu-se: — "Santa Virgem, livre-me deste mal e prometto durante um mez inteiro, não beijar Gontran..."

A' noite, o cravo estava menor; no dia seguinte desapparecia como que por encanto!

Louca de alegria, Jane pulou da cama e correndo á sua pequenina secretaria em "bois de rose", escreveu a Gontran — "Elle partiu. Vem!"

Estava radiante. Passou uma hora inteira deante do espelho para convencer-se de que estava realmente salva. E eis que se ergueu um reposteiro, dando passagem a Gontran.

Ella ergueu-se, quiz correr ao seu encontro como sempre fazia.

Mas lembrando-se da promessa, deixou-se ficar immovel. Friamente, estendeu a mão. O rapaz olhou-a com dolorosa surpresa.

— Como? indagou — Depois de tão brusca separação, é este o acolhimento que me espera?

— Assim é preciso, Gontran — respondeu Jane occultando sob um ar solenne a sua emoção.

E narra a sua promessa e a cura milagrosa.

Gotran ouve, sombrio.

— Estás zangado, querido? Por que? Bem vês que fui obrigada.

— Não vejo como!

— Por uma enorme graça, fiz o maior sacrificio...

— Se gostasses realmente de mim, não offerecerias tal sacrificio.

— Mas...

— Eu preferia ter o rosto cheio de chagas a renunciar a um só de teus beijos! Mas não sentimos do mesmo modo.

E Gontran partiu muito zangado; e a condessinha ficou muito triste.

O rapaz voltou na manhã seguinte, na esperança de que Jane se mostrasse mais humana. Ella porém não cedia:

— Ouve — dizia — gostarias que eu ficasse com aquelle horrivel monstro no nariz?

— Fui sacrificado á tua vaidade.

— Quero que me aches bonita...

— E os outros tambem.

Estorou uma briga. As outras terminavam num beijo... Mas o voto ali estava.

E quando Gontran partiu, a condessinha poz-se a chorar.

No outro dia, Gontran chegou muito tarde; parecia frio, indifferente! — Não falemos mais no assumpto — disse elle á Jane.

Que homem! Querer que uma mulher que tinha sentimentos religiosos, faltasse á sua promessa!

Imaginem que ao despedir-se, elle aproximou-se de subito. A condessinha teve tempo apenas para estender a mão, evitando o perigo.

— Está bem — fez Gotran, furioso — Comprehendo o que isto quer dizer.

E Jane soffria do soffrimento de Gontran. Ah! se a Virgem não se zangasse!...

Se o botão maldito desapparecesse, a promessa caia por si. Mas o botão se fôra para sempre.

Então, Jane mandou chamar num fim de tarde, o abbade Robin. Não tinha segredos para o seu confessor. Elle sabia de muita coisa mas era um homem cheio de indulgencia. Pediu-lhe conselho, dizendo que se tratava de uma amiga.

— O caso é grave. Faltar a uma promessa é sacrilegio...

— Meu bom abbade, pense bem! Não ha um meio? Minha amiga está tão infeliz...

— E se a sua amiga désse um presente á Virgem, para a egreja, talvez...

— Que presente?

— Um ex-voto, por exemplo, um nariz de ouro, com um rubi na ponta.

— Não é possivel; já tenho no ourives uma grande conta...

— Mas não disse que se trata de uma amiga?

— Ah, sim...

— Um vestido de renda para Nossa Senhora?

— Impossivel. Ella vae precisar de muita renda para um vestido de baile...

— Então não ha nada a fazer — disse o abbade.

E já ia sair, deixando a condessinha desolada, quando um creado abrindo a porta da sala, deixou entrar um delicioso aroma.

— Oh! que perfume! — disse o padre com devoção.

—Sim, mandára preparar um bom jantar que nem comecei...

— Minha filha — fez o abbade commovido — A sua amiga prometteu á Virgem não mais beijar o seu... amado?

—Sim...

— Mas não prometteu que o amado não a beijasse?

— Não...

— Pois tudo póde arranjar-se Basta que elle comece...

— Verdade?

— O resto fica sob a minha responsabilidade.

Louca de alegria, Jane escreveu umas palavras que entregou ao creado:

—Léve esta carta ao sr. Gontran e que elle venha já.

Depois, voltando-se para o abbade: — Vae partilhar o meu jantar, não é verdade?

— Com muito prazer, minha querida filha.

LADRÃO BEMFASEJO

Uma noite, a senhora Laurence ouviu barulho na porta da rua, e, depois, mais forte ruido á porta de seu quarto.

— Temos ladrões!... temos ladrões!... disse ella, acordando o marido.

— Heh! respondeu Mullinger Laurence meio adormecido... Está sonhando, querida... Não possuimos nada que possa tentar um ladrão... Dorme.

— Eu sei bem... dizia chorando a senhora Laurence mas elles não sabem que não temos nada de valor... óóóóóóóóó!!! Um homem... Eu não dizia! Lá! por Deus Mully... Mully... Mully, acorda... um homem com lanterna furta-fogo!

Mullinger de um salto, segurou o homem solidamente pelo collete.

— Espera meu patife, espera um pouco, vás pagar caro a tua audacia... Lally minha querida... não tenhas mais medo... o revolver... lá na gavetinha... a direita... sim... Agora tu ficas mirando este patife emquanto eu visto a roupa.

O miseravel estarrecido diante do revolver tremia da cabeça aos pé...

— Chama a policia pelo telephone!

— Não! Quero eu mesmo ter o prazer de leval-o ao districto!...

Mullinger vestiu-se num relampago.

— Vá, leva-o... e que dêm ao malandro o castigo que merece. Toma cuidado Mully!

Os dois homens sairam, o ladrão estava covarde como um carneiro. Lally fechou estrondosamente a porta da entrada.

Já na rua, de braços erguidos num gesto de alegria os dois amigos abraçaram-se com effusão. Rumaram para o Casino depois de ter o ladrão trocado de roupa.

— "Tank you"! velho camarada, disse Mully. Vamos jogar um furioso baccará.

Imagina tu... depois de seis mezes de casado hein!... minha primeira noite de liberdade!

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XXVIII

SOLUÇÃO

Problema n. 35: "OLHOS PENSATIVOS QUE FAZEIS SONHAR!"

CHAVE: Mjinhzvcziztgidyezjsqayczpukob.

SOLUCIONISTAS

Tucum (38), Alliancista (38), Néo (36), Duce (36), O. Maia (36), Pardal (35), Campista (35), Yvonne (34), Fronde (33), Lolinha (33), Telemaco (33), Ferreirinha (33), Malva (33), Parlapatão (32), Susie (31), K. Marão (31), Azevedo Lima (31), Cassetetinho (31), Barafunda (30), Bichig (29), Nunca Visto (28), L. B. Borges (27), Legalista (27), Pelafustino (26), L. Botafogo (25), Nuvem-Rosea (23), Braz (22), Mme. Mary (21), Rude (20), Cervantes (15), Arruda (13), Pombim (13), Mil-Castro (11), Vou-Chegando (8), Juquinha (7) e Tulo (2).

PROBLEMA N. 36

"IRMÃO, ENCETAS A JORNADA ETERNA."

CONCEITO: Verso de Affonso Celso, palavras de Jesus.

CORRESPONDENCIA

FULO — Ahi fica o F no seu pseudonymo, no logar do T.

TUCUM — 37, sim; agora 38.

FONDE — A autoria deve ser outra, pois o assumpto só podia ter sido tratado em 1911; e Guimaraens Passos falleceu em 9 de setembro de 1909, aliás em Paris. Talvez seja trabalho de Luis Edmundo. Vamos verificar.

Correio · feminino

LUZ E TREVA

O dia estava de uma espiritualidade encantadora, a luz clara, alegre, o céo azul, toda a natureza em festa parecia sorrir convidando para o amor, para a vida, para o sonho!

Sabbado, o movimento na cidade era intenso, Nelly anciosa esperava o telephonema promettido que iria decidir o encontro definitivo com Leon.

Desde a vespera seu pequenino coração batia desordenado num desejo incontido, na deliciosa volupia da espera!

Ia vel-o de perto, comprimir seu rosto entre suas mãos, alisar-lhe os cabellos, acariciar-lhe a face e todo o contorno da cabeça amada!

Ia sentir a suarespiração morna e offegante junto, a sua respiração contida para melhor sorver a essencia de sua propria vida! Era o seu desejo recalcado ha tanto tempo!

Sonhava aconchegar-se bem em seu peito forte e generoso que a deveria receber cheio de ternura e extranhos affagos...

Pensava beijar as suas mãos longas, aristocraticas numa caricia quasi infantil.

Beijar o seu pescoço branco, alvo, bello acompanhando o contorno bem marcado da plantação de seus cabellos castanhos... Ouvil-o falar bem perto de seu rosto bebendo as suas palavras num extase de ternura quasi divina...

Ficar olhando dentro de seus olhos, sem nada dizer, mas, fazendo-o sentir todo o tumulto da paixão que sentia explodir como um vulcão!

Fundir, emfim, num beijo demorado as suas almas num juramento de fé, de amor, de desejo supremo!...

Preparou-se nessa tarde com todo o capricho da "coqueterie", feminina. Não se esqueceu do menor detalhe que pudesse causar aos olhos do seu bem amado uma leve decepção. O perfume com que se perfumou foi o mais subtil de seus perfumes...

Toda a alma de Nelly dilatava-se nesse ante-gozo de uma ventura extraordinaria. Ia enfrentar o mysterio, sondar um coração, sentir o palpitar de uma emoção. Leon era encantador! Irradiava de sua pessoa toda uma seducção inquietante que a dominou por completo desde o primeiro instante em que se conheceram.

O metal de sua voz quente, cheio de inflexões sonoras, parecia affagal-a quando conversavam pelo telephone... Seu olhar tinha expressões curiosas... um mixto de ternura e muito de imperio... A sua bôca vale por toda uma expressão physionomica...

Nelly amava-o com sinceridade.

Nesta tarde de luz e de belleza, Nelly afflicta diante do "apparelho de tortura" que nada transmittia, foi sacudida afinal pelo bater da campainha:

— Allô, Leon. Tudo resolvido? Vamos nos vêr hoje? Dize depressa...

— Não é possivel meu amor, tudo "fracassado"... Pezames para ti, pezames para mim... mas... não faltará occasião. Não te quero triste por causa disso.

— Está bem...

Nelly desligou o telephone com mão incerta.

Uma cortina negra de tristeza desceu rapido sobre sua alma momentos antes illuminada pela alegria de vel-o!

Assim ficou como contraste naquelle dia de claridade, a treva em que mergulhou o seu sonho desfeito...

CLE'O

COISAS DO TEMPO DO ONÇA

Um casamento infeliz do XVIII seculo

por GARCIA JUNIOR

Tinha sido uma decepção para a pobre D. Joanna Guedes de Britto, aquelle capricho de enviuvando, de D. João de Mascarenhas, procurar um novo casamento nas côrtes de Lisbôa. E' verdade que o segundo marido D. Manuel de Saldanha da Gama, era até mais fidalgo que o outro, filho de D. João de Saldanha da Gama, vice-rei que fôra das Indias, mas tambem que diabo, ella descendia de gente nobre, e embora lhe corresse nas veias sangue de bugra. Já estava o pae, o mestre de campo Antonio Guedes de Britto, cavalheiro professo da ordem de Christo, fidalgo da casa de S. Majestade e governador que tinha sido da Bahia. Demais a mais era a mulher mais rica do Reconcavo. Terras a perder de vista. Engenhos de assucar. Escravos. Tudo aquillo era della. E o que lhe trouxera o Saldanha da Gama? Nem um ceitil! Ao contrario, aquelle cazamento, como que fôra para elle, um achado. O proprio rei D. José I, invejara-lhe a sorte, quando lhe dizia:

— Felicito o sr. Marquez! E olhe, observe que bem menor era o dote, que me trouxe de Hespanha, sra. D. Anna Victoria!

— E o rei tinha dito a verdade — pensava D. Joanna Guedes de Britto! O que ella possuia era uma fortuna solida. Vinha desde os avós. Tinha depois, passado á mãe, que casára em primeiras nupcias, com o portuguez Antonio da Silva. Depois é que desposára em segundo matrimonio o Guedes de Britto. E a fortuna sempre mutiplicando, sempre crescendo. Que vale é que tudo estava perdido. Bôa hora aquella, em que exigira, ao passar a escriptura pré-nupcial, que se, do seu casamento com D. Manuel de Saldanha da Gama, não resultassem filhos, a sua meação reverteria em prol dos parentes! Era um meio de amparal-os. E' verdade que a clausula segundo invalidava entretanto, a outra, isto porque ficava sem effeito, caso Saldanha da Gama adoptasse os appellidos della, os que ella herdára do seu pae.

Saldanha, era entretanto orgulhoso! — resmungava entre dentes. D. Joanna — e não havia de fazel-o! Independente disso era um máo marido...

E a pobre india soffria, lembrando-se naquelle, naquella tarde, calida de Janeiro que bem mais feliz fôra com D. João de Mascarenhas! Essa porém Deus levara. Agora ella só tinha um remedio. Aguentar o seu fadario, resignadamente.

* * *

Foi mais ou menos, pela metade do seculo XVIII, que D. Manoel de Saldanha da Gama, graças ao dinheiro que lhe trouxe a mulher, pôde construir o formoso palacio, que logo depois seria conhecido, entre os do povo, como o Paço do Saldanha. Bella construcção do Brasil-colonial, cujo portal amplo e rendilhado, dentro do barroco-jesuitico, é ainda hoje motivo de orgulho da gente bahiana.

Era um homem de gosto o Saldanha. Não supportava porem os parentes da mulher, — a indianada! Quando acontecia vir algum delles, ao Reconcavo, Saldanha mordia-se de raiva. Exasperava-se. Tinha ganas de botal-o, pela porta a fóra aos ponta-pés. Tinha entretanto que calar-se e dar-lhe ainda casa e comida. E tudo isto debaixo do mesmo tecto que era o seu. Por razão ha muito andava-lhe verrumando o cerebro uma idéa: construir contiguo ao palacio, uma casa nobre, onde pudesse metter aquella cafila de intrusos, que eram os parentes de D. Joanna... E assim fez. Construiu a casa. Isto como redobrou o numero de visitantes, redobrando egualmente a irritabilidade de D. Manuel de Saldanha da Gama, dahi porque conta-se, estando elle certa vez a janella, lobrigou ao longe, alguns indios, que caminhavam em direcção ao seu palacio.

Exasperou-se Saldanha. Eram elles. Então em altos brados, ali mesmo donde estava, Saldanha, gritou para dentro de casa:

— "Senhora, ali vêm os seus parentes: venha-os receber"!

Diz o chronista, onde bebemos esse informe, que D. Joanna attendendo ao appello do marido approximou-se da janella. E ao seu lado, orgulhosamente, de olho, faiscando de indignação, apostrophou-o com esta phrase terrivel:

— "Forão aquelles e outros. que trabalharão, para eu ter a grande fortuna que tenho, com a qual mandei comprar a Lisbôa, um fidalgo, como você era"!

E reirou-se solenne da janella.

* * *

Annos depois quando D. Joanna Guedes de Britto morreu, D. Manuel de Saldanha da Gama, a despeito da ogeriza que tinha a tudo que cheirasse a indio, diz a historia, adjudicou ao seu nome os appellidos da mulher. Era o meio mais pratico que tinha. Ficava com a meação que era della, que podia dispor. Pensando assim talvez Saldanha da Gama dissesse lá com os seus botões:

Or, dois nomes a mais, ou dois nomes a menos pouco importancia têm! Importa é que o parentes della não me entrem nos cabedaes!

E neste instante, talvez que do outro lado da vida, D. Joanna, sorrindo replitisse, ao aquilatar da sordidez e da ganancia do marido, sem escrupulos quando se tratava do vil metal:

— Como custa pouco comprar um fidalgo portuguez, quando se têm dinheiro!

E era verdade. (1)

(1) O Paço de Saldanha segundo Mello Moraes, depois de ter pertencido a Santa Casa, foi do capitão Alvares da Silva. Por sua morte coube a sua mulher. D. Maria da Silva. Posteriormente ao barão de Pirajá, e sua cunhada D. Maria Custodia da Silva. Hoje passo é propriedade do Lyseu de Artes e Officios da Bahia.

PALESTRA FEMININA

Rapidos perfis

JOANNA GREY

Foi uma princesa ingleza. neta de Maria, irmã de Henrique VIII.

De indole doce e tranquilla, nunca alimentou ambições de fama e de poder, e foi contra a sua vontade que subiu ao throno de Inglaterra, impellida a isto pela ambição do sogro, o sombrio duque de Northumberland.

Bem razão tinha ella em não querer o sceptro que á força lhe impuzeram e que acceitou com uma estranha impressão de pavor, como se adivinhasse a desgraça que depressa se seguiria á sua involuntaria coroação. E adivinhou realmente, pois disse momentos antes de morrer: "Quando me levaram ao throno, eu via por detraz delle o cadafalso". Joanna Grey caiu logo nas mãos impiedosas de Maria Tudor que a mandou decapitar. E contava dezesete annos apenas, a pobre princesinha que só foi rainha para morrer victima de alheias ambições.

FELIPA DE LANCASTER

Rainha de Portugal. Era filha do duque de Lancaster e da duqueza Branca, sua primeira mulher.

Desposou D. João I de Portugal; viveu sempre afastada da politica e dos negocios de Estado, sendo considerada como um verdadeiro modelo de virtudes domesticas e uma admiravel educadora. Morreu, abençoada pelo seu povo, no anno de 1415, tendo nascido na Inglaterra em 1359.

CATHARINA DE PORTUGAL

Era filha de Felippe I de Hespanha e irmã do imperador Carlos V. Reza a historia que foi muito bonita.

Bem moça ainda, foi levada a desposar D. João III de Portugal do qual teve nove filhos. Foi porem dolorosa e cruel a sua fertil maternidade, pois os nove filhos que teve, ella os viu morrer todos, uns após os outros, ora em tenra edade, ora adultos. E foi appellidada na côrte, "a rainha triste", pois que seu coração não se podia consolar de tantos thesouros perdidos.

Por morte de D. João III, subiu ao throno seu neto D. Sebastião, ainda menor e a "rainha triste" tornou-se regente.

Mas pouco depois entregava as rédeas do governo ao cardeal infante D. Henrique, terminando os seus dias numa existencia quasi monastica, toda consagrada á saudade e á oração.

CLAUDIA

Vestido de estylo. Creação de Maggy Rouff. Em mousseline de soie azul pallido todo pregueado. A sua graça fluida faz valer toda a belleza do drapeado á grega.

EXCELLENTES MÃES DE FAMILIA

A palavra "flapper" quer dizer, em inglez, agitador e applica-se, por extensão aos patinhos, que batem as azas inutilmente, sem conseguir voar.

Até 1889, começou-se a empregar esse vocabulo para significar uma rapariga muito joven, que pretendia fazer o que os patinhos faziam e voar em liberdade, sem considerar a debilidade de suas azas.

Ao terminar a guerra, a palavra já tinha outra significação: uma moça que, por muito joven que fosse, ou que quanto mais joven fosse, sabia voar já com demasiada liberdade, rompendo com todas as convenções para gozar a vida alegre e descuidada. Os velhos moviam a cabeça em signal de desapprovação e diziam:

— Essas moças nunca darão para mães de familia!

Entretanto, os velhos equivocavam-se. De então para cá as "flappers" chegaram já a ser mães de familia. E uma professora de psychologia, a doutora Frances Gaves, de Seattle, tratou, em sua cathedra, desse assumpto. Sua ultima aula diz, em synthese:

"Achando-me em relação constante com os filhos e filhas das antigas "flappers", estou em condições de assegurar que, quasi em sua totalidade, essas moças estouvadas assentaram á cabeça e são insubstituiveis mães de familia".

SEGREDOS DE EVA

Por se estar exposta ás inclemencias do tempo, ao ar, os labios em muitas occasiões, apresentam pequenas rachaduras e escoriações. Ha pessoas que em instantes de nervoso mordem e arrancam essas pequenas pelles occasionando feridas.

O mel rosado, a cêra virgem e a manteiga de cacáo dão optimos resultados.

Apezar disso deve-se combater a seccura, que é uma das causas das rachaduras. A já citada manteiga de cacáo, 30 grammas, com vaselina, 10 grammas; 30 grammas de glicerolado de amidão e 3 gramas de tintura de benjoinm, equivale a um methodo simples e agradavel e efficaz.

* * *

Loção tonica para o cabello:
Sulfato neutro de quinina, 2 grammas; Agua distillada, 15 grammas; Azeite do iris, 2 gramas.

* * *

Loção excitante para o cabello:
Alcool camphorado, 100 grammas. Essencia de terebentina, 15 grammas. Amoniaco, 5 gramas.

* * *

O angorá continua sendo procurado pelas elegantes. Heim nos offerece, por sua vez, um vestido em angora verde com cinto de couro preto, casaco verde com forro de flanella e chapéo verde, tirolez. As luvas e os sapatos são de couro preto, assim como os botões e a carteira.

* * *

Em algumas viagens, quando o frio é forte, usa-se capote de pelle, de fora "sport", adornado com amplos bolsinhos; prefere-se o leopardo, o "agneau rasé" ou a phoca lustrada. Assim mesmo convêm os jalecos de pelle, que se usam sob os casacos de lã.

* * *

Entre as ultimas fantasias, apreciamos os lenços bordados com uma locomotiva, um avião, ou um barco; carteiras pregadas; correntes de couro de onde cáe o mrelogio, coberto com o mesmo couro; cintos com bolsinhos.

* * *

Convem saber que...

Para diminuir o cheiro da cebola quando se frita, bastará collocar um recipiente com vinagre ao lado do fogo.

* * *

Para tornar macio o pão duro, embora tenha mais de uma semana, mergulha-se numa vasilha cheia dagua e pouco depois tira-se, deixando-o seccar pouco a pouco. Colloca-se no forno e em pouco tempo tira-se nas condições desejadas.

* * *

Ao fazer o chá convem pôr um torrão de assucar dentro do bule para evitar que manche a toalha se se derramar.

* * *

Para avivar o fogo quando não arde bem, basta jogar nelle algumas rolhas de garrafas velhas. E' este um processo muito efficaz e que mais de uma vez tirou de apuros muitas donas de casa. Por isso o recommendamos.

A ARTE DO PENTEADO

Quando nos demoramos a pensar em nós mesmas, descobrimos que os cabellos são em toda a nossa pessoa a unica materia que podemos modelar como um esculptor o barro, e, a qual podemos dar fórmas que não foram determinadas pela natureza.

O "chignon" de uma joven grega antiga era tão importante quanto o Parthenon.

Existe no penteado feminino todo um estylo, como na architectura. Com certeza a época actual será mais tarde resuscitada por um retrato ou um busto de mulher penteada "á la garçonne".

A importancia da cabelleira, historicamente falando, é consideravel. Ella é como se sabe, sob varios pontos de vista, individual. A cabelleira faz ou desfaz uma physionomia, restabelece ou destróe um equilibrio.

O que é a cabeça de um mulher? A mascara e a cabelleira balançam-se em valor esthetico.

A maior parte das "coquettes", sem ir muito longe, já se inquietam fortemente por causa das cabelleiras. E' ainda o instincto artistico que as guia. Ellas bem sabem até que ponto têm razão!

Tudo sommado, é necessario que o cabelleireiro (sobretudo nos tempos que correm, pois todas as cabeças femininas são "presas" das tesouras...) seja uma especie de Praxiteles. Elles devem conhecer todos os museus, conhecer á fundo a sciencia das proporções, das linhas, dos volumes, vêr num golpe de vista se a tal mascara, se a tal fórma de cabeça, altura de pescoço, curva das espaduas devem assentar bem as madeixas colladas, os cabellos lisos, os cachos, a testa coberta ou núa, e assim por diante.

Infelizmente não é assim. Nós falamos de "Arte" e elles respondem "Moda"...

Se os cabellos curtos se mantiverem em uma moda persistente, será preciso crear-se na Escola de Bellas Artes uma nova cadeira destinada aos esculptores do penteado.

Artistas encarregados do nobre cuidado de acabar a estatua humana, obra incompleta, enquanto a modelagem da cabelleira não for aquillo que deve ser.

Na espectativa devemos impor ao nosso cabelleireiro o corte adequado ao nosso typo, mas... se fôrmos artistas de sentimento.

GY

Bronzeamento da pelle

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O bronzeamento natural da pelle é obtido por meio da heliotherapia.

Periodicamente apparecem processos de belleza que despertam, mui justamente, a attenção de nossas leitoras. Em artigos passados explicamos alguns methodos que têm tido muita acceitação em Paris e Nova York, como a "Mascara de Hollywood", "Desincrustação da pelle", o "Peeling", etc.

Agora novas cartas recebidas pedem informações sobre o "Bronzeamento da Pelle". Esse processo nasceu da moda provinda pela pratica da heliotherapia preventiva. Consiste na exposição do corpo ao sol para queimar. A pelle adquire, desse modo, uma coloração marron-bronzeado. Esta pigmentação é produzida pelos raios ultra-violetas. Para ter um valor therapeutico o banho de sol deve ser directo. Proteger a cabeça com um chapéo adequado. Iniciar o tratamento progressivamente: dois minutos no primeiro dia; augmentar de dois minutos cada uma das outras sessões até attingir a uma hora de irradiação.

Sem essas precauções arrisca-se o corpo a queimaduras dolorosas e inestheticas.

Para evitar que o sol queime a pelle irregularmente pode-se lançar mão do oleo de coco que é aconselhado, portanto, para um bronzeamento perfeito. Artificialmente é possivel tambem obter-se um bom resultado com o auxilio dos apparelhos de raios ultra-violetas já de uso tão corrente nos consultorios medicos. As pessôas que têm manchas, pannos ou sardas não devem expôr-se ao sol natural ou artificial pois do contrario a pigmentação da pelle augmentará enormemente.

A moda de hoje e de amanhã

(O "PLISSÉ" NA TOILETTE)

São as pregas, os "plissés" e os franzidos que dão actualmente aos vestidos "ensembles" e ás grandes toilettes, o genero da moda.

E essa nova creação têm a qualidade de nunca ficar uniforme e servir aos mais complicados effeitos na interpretação de difficeis trabalhos da costura.

Na technica da costura póde-se tirar realces maravilhosos com as pregas, os "plissés", e franzidos.

Os costureiros empregam em "panneaux" os "ninhos de abelhas onde obtem na vertical ou na horizontal, explendidos effeitos.

As collecções apresentam modelos inteiramente preguecados, ou sómente, ás saias, as mangas ou coletes.

As pregas "religiosas" chamadas, ou as pregas "ongles" (porque têm a largura da unha por onde são medidas) em fórma de "plissés" deitado ou em grupos de tres, cinco", sete ou mais, o plissé ondulante, ornam as saias numa elegancia sobria e encantadora.

Em outros vestidos temos visto ás pregas deitadas todas num sentido só.

Ajuntando-se as creações da moda os recursos da machina com os "plissés", mecanidos, temos os "accordéons", "diamants", "eventails" "rayonnants", soleils, etc. Esse genero vê-se em vestidos inteiros ou sómente em saias, mangas, costas, frente, capas, e toda a sorte de guarnições como, babados, jabots e em tudo mais.

Nada mais rico na verdade que esse thema na costura, onde o genio do costumeiro francez se apoia para nos dar os mais deslumbrantes modelos.

Vejamos uma toilette toda plissada em "mousseline de soie" nos tons "mauve, vert jade", azul pervinca, lilaz, laranja ou cereja?

Mesmo para vestido de passeio em crepe da China, "marrocain", ou flanella leve com largo cinto de pedrarias como impõe a moda actual.

Um toilette neste genero dá a mulher um "ar" de maior elegancia e superioridade. Ha qualquer coisa que lembra o antigo, nós somos levadas para épocas remotas e sentimos saudades de outras vidas, uma especie de culto que rendemos a belleza de outras éras.

MARY LOU

EMPREHENDIMENTOS TITANICOS

A terra não muda constantemente apenas em seu aspecto politico ou social.

Toda a figura puramente "geographica" do globo estará talvez completamente modificada dentro de poucos annos, graças ao prodigio da actividade humana.

O governo da Russia projecta desviar o curso do famoso rio Volga — famoso sobretudo por causa da canção dos barqueiros desse rio — para impedir que desemboque no mar Caspio.

Detidas por um dique colossal, construido em Kamychin, as aguas se estenderão pelas vastas estepes actualmente desertas, fecundando uma região grande, como a metade do Estado de S. Paulo.

Por outro lado, os niveis do mar Caspio e do mar Morto são notavelmente inferiores ao do Mediterraneo, facto que, opportunamente, deu origem ao fantastico projecto de innundal-os por meio de um canal.

Mais serio, ainda, é o projecto de inundação do Tunis meridional, que fará retroceder o Sahara; assim, como o plano de trabalhos de Soergel, que prevê a conquista de novos territorios como resultado da desecceação de uma parte do Mediterraneo occidental.

A POPULARIDADE DE ANNA E MARIA

De accordo com as investigações de um professor sueco, nada menos de 94 milhões de mulheres tem o nome de Anna, no mundo inteiro.

Na ordem da popularidade dos nomes femininos, occupa o 2.º logar o de Maria, com o qual estão baptisadas apenas 91 milhões de mulheres.

A estatistica revela o quanto é variavel a preferencia pelos nomes. Em 1907, os nomes preferidos em Berlim eram Kurt, Willy, Eric e Fritz. Em 1927, isto é, 20 annos mais tarde, abundavam os Horst, os Gunther, os Heinz e Gerttard. Ha 30 annos, não havia em Berlim uma unica Ursula. Hoje abundam.

No Brasil, o nome de mulher mais popular é o de Maria. Muito mais do que o de Anna.

Maria simples ou Maria junto de outro, é o predominante de norte a sul, especialmente no norte, onde ainda se guardam e se respeitam mais os nossos sentimentos religiosos.

Correio Feminino

MENTIR E' CREAR...

A Verdade, uma certa manhã escapou-se de seu poço... Logo que viu a luz, fechou os olhos, tonta como um passaro nocturno...

Momentos depois, já se habituando á claridade do dia, começou a caminhar para frente, ao acaso, com passo incerto.

A proporção que caminhava, ia adquirindo coragem e cada vez mais, se sentia livre e feliz!

Ninguem a reparava, no emtanto; as surprezas para ella eram successivas. Descobriu o mundo que até aqui ignorava. Sendo a Verdade sabia muito pouca coisa e quasi tudo ainda lhe estava occulto.

O que se póde ver e saber dentro de um poço? Alguns principios de geometria, talvez. Aquillo é pouco divertido.

Tambem, penetrando assim no mundo das apparencias, ficou impressionada de se achar diante de um paiz desconhecido e maravilhoso...

A belleza, a arte, o coração dos homens e das mulheres, todas as illusões sensiveis do universo, tudo isso mostrou-se pela primeira vez aos seus olhos atordoando-a. Todo o dia, correu como louca, do prazer em prazer, de chimera em chimera, segundo seus caprichos. Saboreava tudo com avidez incontida.

A' tarde, encontrou-se junto a uma arvore, embriagada de emoção, morta de cansaço, desfigurada: "A verdade estava saturada de mentira"...

Sem duvida nenhuma, eis ahi uma coisa inadmissivel: se a Verdade pela primeira vez que sáe só e caminha entre os homens, começa a mentir, que será da moral? Que será da sociedade? Como ficarão os professores de philosophia?...

Por isso levaram-na novamente para o seu poço. E para que ella não pudesse mais escapar, mantiveram-na lá, bem no fundo, solidamente acorrentada, no regimen do pão e agua.

Ella, coitada, chorou, gemeu, reclamando os seus direitos de liberdade e felicidade e tornar sobre a terra florida de mentira onde ninguem a queria escutar. Não soube resistir a primeira tentação. Foi castigada. E' por isso que a verdade tem o ar triste e severo e já se tornou profundamente neurasthenica...

A verdade é esteril, a mentira é fecunda, capaz de gerar prodigios!...

CLAIR

AGASALHOS

O assumpto da presente chronica póde parecer á primeira vista inopportuno; tratar de casacos e agasalhos quando os dias luminosos e quentes nos falam de verão é realmente descabido.

Lembramo-nos, no entanto, queridas leitoras, que é em tempo de paz que se prepara a guerra...

Não sejamos como a imprevidente e sympathica cigarra da fabula, não nos deixemos surprehender pelos primeiros dias chuvosos que hão de trazer as tardes frescas e sombrias e as noites invernosas.

Deixaremos de lado os sumptuosos "manteaux" para a noite ou para a tarde, guarnecidos de preciosas "fourrures;" hoje, nos occuparemos unicamente do agasalho elegante, chic e, no entanto pratico, cujo maior luxo será a qualidade do tecido em que fôr executado.

A linha actual dos "manteaux," como a dos casacos é, em geral, simples; passaram de moda os recortes applicados e os pospontos fantasistas que tanto nos agradaram o anno passado.

Um dos nossos "clichés" representa a "sobrecasaca" Directorio, modelo fadado a grande successo na presente estação; seus principaes caracteristicos são os largos "revers" e o accentuado traspasse, fechado por grandes botões. Algumas pinces ajustam-no á cintura, emquanto os hombros acolchoados, alargando as espaduas, tornam mais esbelta a linha dos quadris.

O tecido escolhido para esse genero de "manteaux" será uma lã macia marron ou cinza, ou melhor ainda, um "tweed" mesclado.

Apezar de sua apparente simplicidade, esse modelo requer o porte elegante da "tailored girl," de silhueta alta e esguia.

Nunca assentará ao typo "mignon" ou á mulherzinha "potelée" — outro genero de "manteaux" que grande acceitação tem tido por ser extremamente pratico e se presta a diversos fins, é a "redingote" escura, entreaberta sobre um vestido de crepe estampado, em tonalidade condizente.

Algumas são abotoadas desde a golla alta até á altura dos joelhos; outras, com o modelo que reproduzimos, são apenas fechadas na cintura por uma fivela. Algumas carreiras de nervuras circundam a golla direita e descem, servindo de debrum.

Diversos vestidos podem ser usados com esse modelo de "redingote," em fina lã angorá, marinho, formando com ella um harmonioso "ensemble;" um vestido marinho, estampado de branco ou vice-versa; um todo branco ou todo marinho; todos os tons claros de azul ou ainda um vestido vermelho guarnecido de marinho.

O mesmo poderá ser feito na escala dos tons beige e marron.

Seguindo a corrente da moda que se inspira na época dos Valois, Lanvin creou lindos casacos curtos em antilope e feltro, preto e em cores. Usados com um pequeno chapéo de velludo, ornado de plumas, são uma perfeita evocação do seculo de Luiz XIII.

KAY

DA MINHA ESTANTE

Transviver

(HERMES FONTES)

Eu, de certo, a esqueci. Meu sonho, emtanto,
Jamais a esquecerá. Ella é o motivo
Das horas que revivo e em que transvivo
Pela imaginação o extincto encanto..

Escolho um astro no Estelario; e, emquanto
O astro esplende nos céos, eu penso, e vivo
Nesse longo silencio evocativo
Do pensamento, as coisas que descanto.

Algum dia, quem sabe? hei de revel-a,
Não para perturbal-a ou possuil-a,
Que é um crime perturbar a luz da estrella.

Mas para, vendo-a, ver, um só momento,
O contraste da sua luz tranquilla
Com a chamma inquieta do meu soffrimento.

* * *

De Vargas Vila

A verdade é sempre cruel.

* * *

Uma alma altiva não supporta dominio algum.

* * *

QUADRAS

A bocca fresca e vermelha
Que a minha bocca beijou,
Eu não sei que vinho tinha
Que tanto me embriagou.

Quando beijares só calma,
Cada beijo, minha louca,
E' um pedaço da alma
Que nos foge pela bocca.

a nossa mesa

Mesa dos patinhos

(Para creanças de 1 a 4 annos)

[illegible]

AINGE

forno e fogão

EMPADINHAS DE CAMARÃO COM RECHEIO DE PALMITO

[illegible]

TORTA DE GALLINHA

[illegible]

SALADA DE CARNES FRIAS

[illegible]

DOCE DE GENIPAPOS EM CALDA

[illegible]

LICOR DE GENIPAPO

[illegible]

ESPUMAS DO MAR

[illegible]

TIGELINHAS

[illegible]

BEM CASADOS

[illegible]

PÃEZINHOS PARA LUNCH

[illegible]

BOLO DE MAIZENA

[illegible]

ARGOLAS

[illegible]

BELISCÕES

[illegible]

COCKTAIL AZUL

[illegible]

CORRESPONDENCIA

[illegible]

Napoleão, o pó de arroz e o carmin

Napoleão foi o mais genial guerreiro de todos os tempos, e a mais apaixonante vida de soldado que o mundo conhece. Mas não foi apenas isso — foi um psychologo e um artista. Ninguem conheceu melhor os homens e as mulheres. Soube comprehender e perdoar a traição dos seus generaes como a infidelidade de suas mulheres — Josephina inclusive. Acceitava uns e outras, como eram, humanos, frageis, falliveis, passiveis ou não de concerto.

Era por isso, talvez, que, no "capitulo mulher", Napoleão era um apologista ardoroso da "maquillagem", da pintura, do "make-up". Tendo-se apresentado perante elle, uma vez, certa dama illustre, antes que ella falasse, Napoleão repelliu-a brutalmente:

— Vá-se pintar, minha senhora. Está parecendo um cadaver.

Não é de espantar que Josephina, vendo essa bôa disposição do marido, gastasse annualmente, só em carmim, 22.000 francos, e acolhesse como irmãos e bemfeitores todos os fabricantes de pó de arroz de todas as tonalidades e perfumes, para augmentar ainda mais o seu "sex-appeal" de creoula bonita da Martinica. Josephina fez a fortuna de especialistas em belleza, sob o olhar complacente do Imperador.

Hoje — feliz ou infelizmente — não ha muitos Napoleões pelo mundo. Em compensação, Josephinas lindas não faltam. E, da mesma fórma, não faltam generosos servidores, que creiam productos novos e adoraveis (como ainda ha pouco o novo pó de arroz Gessy) para, augmentando-lhes a belleza, convencer-nos ainda mais, de que, mesmo sem guerreiros geniaes, o mundo vive á maravilha. O que já não aconteceria sem mulheres bonitas...

ANIMAES INIMIGOS DOS HOMENS

Já vae um pouco longe, felizmente, a época em que os homens se armavam contra as manadas de animaes selvagens, que atacavam as cidades.

Apesar disso, as estatisticas actuaes demonstram que os animaes continuam a ser os maiores inimigos dos homens.

A Yugoslavia proclamou Opsseye Yovisich campeão maximo na luta contra o lobo. Homem de 50 annos, esse atirador já matou mais de 100 lobos, desde menino.

O lobo é um dos animaes que mais atacam o homem.

Calcula-se que, em todo o mundo um milhão de pessoas morrem annualmente sob o poder offensivo dos animaes.

Os insectos são ainda mais perigosos, pelas enfermidades que nos inoculam ao picar-nos. Se as nossas precauções não lhes paralisassem á inconsciente offensiva, os insectos, em poucos annos despovoariam o planeta.

Antes que os scientistas introduzissem no Brasil, o sôro defensivo, as cobras faziam annualmente 5000 victimas. Mas desde então, graças ao poder curativo do sôro, em 1000 pessoas picadas morre uma, apenas.

Nos Pygmeus, nos Alpes e nas vastas planicies que circumdam as villas da Russia, os lobos realizam todos os annos uma sangrenta tarefa. Em 1875, fizeram 161 victimas. Na India, alguns tigres mataram mais de 20 nativos em suas correrias. Até passaros fazem victimas. Em 1930, um burro atacou a um joven que regressava de noite á sua casa, situada em Anglesey, occasionando-lhe tantas feridas, que, dentro de poucos dias, falleceu.

Ha cerca de 500 classes de tubarões, que fazem victimas todos os dias e em toda parte.

MILLIONARIOS...

Coty, o famoso perfumista, foi eleito senador pela Corsega, mas a eleição foi annullada.

Durante a campanha eleitoral, manifestou o desejo de conhecer o bandido Romanetti, que, de muito bom grado, se promptificou a receber Coty, na casa que possuia em plena montanha.

No dia fixado, Coty partiu de Ajaccio ao amanhecer e tomou a direcção da montanha. Em certo ponto, fizeram-no desembarcar do carro.

Precedido de guias embrenhou-se pelas profundidades da matta. De espaço a espaço, um homem postado como sentinella, saudava-o.

Por fim, o cortejo chegou deante de uma casa muito simples.

Coty foi conduzido a um grande commodo. Minutos depois, abriu-se bruscamente, a porta. Appareceu Romanetti, que se descobriu com um gesto amplo, theatral e exclamou:

— O rei da montanha sauda ao rei dos perfumistas!

A scena foi cordial. Romanetti, cheio de engenho e de animação, contou anecdotas e episodios de sua vida e de suas façanhas.

De 15 em 15 minutos, um homem se apresentava na porta, e, dirigindo-se a Romanetti, dizia:

— Chefe, nenhuma novidade!

Romanetti era um brilhante director de scena. A' noite, separaram-se. Coty fez o pittoresco trajecto em sentido inverso e regressou a Ajaccio. Antes, porém, de regressar, quiz distribuir algumas gratificações, mas não havia levado dinheiro.

— Não tem importancia — disse-lhe Romanetti.

Abriu a carteira, tirou 2.000 francos e, chamando o seu guarda-costas disse:

— Da parte do sr. Coty.

E deu-lhe o dinheiro...

A CIDADE DOS MENDIGOS

No vasto caminho que conduz de Bombaim ao centro da India, encontra-se a celebre cidade de Nasik, conhecida como a cidade dos mendigos.

Ahi, os mendigos profissionaes são servidos á sua vontade, havendo no logar tudo quanto lhes possa ser util e necessario, inclusive escolas onde se ensina o "officio" da mendicidade.

Os aspirantes a mendigo aprendem a simular as enfermidades, ou, se preferirem, são estropiados propositalmente. Ha cegos profissionaes, como ha aleijados, surdos e mudos. Ha os que choram, como os que simulam uma demencia inoffensiva. A cidade está provida de muita agua e de templos bellos.

Os commerciantes tambem vendem artigos que os mendigos não dispensam: muletas, pernas de páo, farrapos, etc.

Só parece que os mendigos querem ter o seu meio proprio, bello, attraente e seductor!

Para o meu perdão

(A. TAVARES)

Eu que proclamo odiar-te, eu que proclamo
Querer-te mal com furia e com rancor,
Mal sabes tu, como em segredo, te amo,
O vulto pensativo e soffredor.

Quem vê o fel que em coleras derramo,
No odio que punge desesperador,
Mal sabe, que, se a sós me encontro, chamo
Por teu amor com o mais profundo amor...

Mal sabe que, se acaso, novamente,
Buscasses o calor do velho ninho
De onde um capricho te fizera ausente,

Eu, esquecendo a tua ingratidão,
Juncaria de rosas o caminho
Em que voltasses para o meu perdão...

Para dar ás creanças o gosto do mar

Paris, 16 — Especial) — Com o titulo "500 annos de marinha" está sendo organizada presentemente no jardim da Acclimação, no Bois de Boulogne, uma exposição que visa principalmente dar ás creanças o gosto do mar e, em particular, da navegação a vela e a vapor.

O certame, collocado sob os auspicios do ministerio da marinha, do dr. Charlot, almirante Mornet, academico Claude Farrère, e outras personalidades, será inaugurado a 16 de maio proximo e durará tres semanas.

As installações de caracter puramente attractivo e artistico serão dispostas, á entrada do jardim, em galerias de uma centena de metros de comprimento. O theatro ao ar livre será transformado na proa de um enorme navio. Um grande tanque servirá para as experiencias dos expositores. Os diversos stands serão occupados em parte pelas grandes companhias de navegação e transportes tanto francezas como estrangeiras.

A exposição comprehenderá dez secções. Uma das mais importantes será consagrada aos modelos antigos de navios. O publico verá reproducções reduzidas das caravellas, entre as quaes a de Christovão Colombo, bem como de navios de guerra e de commercio de todos os seculos, cujos nomes passaram á historia.

Uma secção especial será destinada aos navios a vela e outra aos navios motores. Em outras installações será possivel acompanhar os progressos da navegação aerea, a vida submarina, e as ultimas maravilhas da construcção nautica representadas pelo "Normandie" e "Queen Mary".

A grande manifestação será realçada com a organização de regatas, concursos, torneios, demonstrações e jogos nauticos. O dr. Charcot realisará uma serie de conferencias sobre os cruzeiros do "Pourquoi Pas?".

Os organisadores da exposição recorreram a uma decoração symbolica de effeito extraordinario. Dia e noite voaram no céo, retidas por fios invisiveis, gaivotas que deslisarão sobre ancoras gigantescas, boias decoradas com as côres dos varios pavilhões que singram os mares. Um nevoeiro artificial contribuirá para collocar os visitantes, grandes ou pequenos, numa atmosphera maritima que contrastará com a doçura primaveril do bosque, á saida do recinto da exposição.

A FORÇA DA TRADIÇÃO

Em tempos remotos, os membros da Camara dos Communs da Grã Bretanha assistiam ás sessões com a espada á cinta. Para evitar violações da paz, entre homens que, no decurso de discussões, podiam muito bem recorrer ás armas, traçaram-se linhas vermelhas que separavam os diversos partidos da Camara e que nenhum membro estava autorisado a cruzar. Essas linhas marcavam uma separação de duas espadas de comprimento, de modo que era impossivel cruzar o ferro quando se estava ao lado dessa vala theorica.

O mez passado, Sir Lambert Ward que falava do governo, foi interrompido com gritos de "Ordem! Ordem!", porque, em um movimento inconsciente, tinha saido do limite do tapete vermelho que assignala actualmente o sitio da antiga linha, violando, dessa fórma, uma regra que hoje tem apenas uma importancia tradicional.

Em todo caso, Sir Lambert deu um passo atraz e collocou-se dentro dos limites autorizados, para proseguir o seu discurso...

UM FRANCISCO ALVES DA ACADEMIA FRANCEZA

Tendo fallecido recentemente, o sr. Capdeville deixou um legado de 375.000 francos á Academia Franceza. Em moeda brasileira são quasi 400 contos.

Qualquer um de nós, que nada possuisse, já se consideraria rico com tal fortuna. A Academia Franceza, porém, anda de sorte. Pouco depois um outro "Francisco Alves" fallecia — o sr. G. G Galliot — e deixava á associação literaria dos immortaes de França, 100.000 francos, isto é, mais de 100 contos.

Geralmente um gesto desses puxa outro. E foi por isso que um outro defunto, mais modesto, confiou ao seu testamenteiro o encargo de dar á Academia Franceza uma pequenina lembrança de sua parte: 10.000 francos.

Não é muito, já se vê, mas é alguma coisa. Com a renda annual dessa importancia auxiliará o custeio do Premio "Murel-Poulain".

As rendas dos demais donativos estão vinculados a boas obras. E dahi se conclue que o capital da Academia Franceza, em poucos dias, se elevou de cerca de meio milhão de francos.

Como a brasileira, sua congenere a Academia Franceza é uma senhora mais ou menos elegante, que não conhece a crise.

EDNA V. MILLAY

Baudelaire, o torturado e torturante poeta de "Fleurs du Mal" acaba de ser traduzido em inglez com enorme successo, por Edna Millay e George Dillon.

Traduzir versos não é coisa facil; traduzir Baudelaire é difficil coisa e traduzil-o bem para o inglez, dadas as profundas differenças de raça, pensamento e sentimento, é obra de real talento.

—Então, está contente de ter voltado para a escola?... E que é que você faz na classe?

— Fico esperando que cheguem as férias, sim senhora.

O primeiro patrão de Mussolini

Os jornaes suissos noticiam a morte do sr. Carlos Depaulis negociante de productos italianos, em Lausanne.

Apezar de sua modesta profissão, o sr. Depaulis teve sua hora de celebridade quando os historiadores, em busca de detalhes sobre o inicio da carreira de Mussolini, descobriram que aquelle havia sido seu primeiro patrão.

Em 1905, tinha Depaulis uma pequena casa de comestiveis, onde vendia salames, mortadellas e massas, por elle preparadas.

Frequentador assiduo dos centros socialistas, alli encontrou certa vez, um amigo que lhe pediu protecção para um rapaz, como ambos, italianos, que tendo sido expulso do cantão de Genebra, depois de o ter sido de varios outros, chegara a Lausanne miseravel, soffrendo frio e fome.

Era Benito Mussolini, na pujança de seus 20 annos, vigoroso e cujos ardentes olhos negros amendrontavam a placida signora Depaulis.

O negociante socialista admittiu-o em sua casa, como entregador de mercadorias, percebendo o modesto salario de 30 francos mensaes.

Nada mais desejava o futuro chefe do governo italiano, que não pensava senão em poder cursar a Universidade.

Fazia entrega do salame e mortadella aos freguezes de Depaulis com um livro na mão, para não perder um só momento livre e, á noite, no seu pequeno quarto nos fundos da loja, escrever artigos para um jornal italiano, publicado na Suissa.

Um homem meio sovina chega de taxi á estação.

O relogio do carro marca 4$000.

O homem tira uma nota de 5$000.

— Desculpe, senhor! diz o chauffeur muito amavel, mas não tenho troco!

O cidadão senta-se de novo no carro e diz:

— Bem!... ainda temos uns vinte minutos antes do trem partir... Dá uma volta pela praça!

Correio Feminino

LÁ NAS ALTEROSAS...

(Carmen de Revorêdo Annes Dias)

Ha promessas que fazemos e sustentamos "por honra da firma" — ha outras, porém, que ansiamos por vêr confirmadas e convertidas em realidade.

Tanto valeu para mim a visita a Bello Horizonte — compromisso antigo trazia-me sempre na obrigação de visitar a capital mineira. Por diversas vezes estive em vias de saldal-o, até que bons ventos para lá nos levaram.

Como eu gostei dessa terra!

Tivemos uma recepção brilhante e carinhosa por parte do alto mundo official, de medicos e familias do logar.

Machinas photographicas e cinematographicas gravaram o instante alvoroçado e feliz que pisamos o solo mineiro.

Logo á chegada antes de irmos para o hotel, passámos rapidamente pela cidade.

E' linda a perspectiva que se goza da alameda de palmeiras reaes, na Praça da Liberdade, que leva ao Palacio do governo, flanqueando a bonita praça, as Secretarias de Estado formam um conjuncto magnifico.

Ao fundo, a majestosa cordilheira — nos horizontes longinquos — em baixo, a cidade sulcada de avenidas.

Bello Horizonte — que nome feliz! — é uma cidade moderna e surprehendente. E' tal o seu progresso que parece quasi impossivel que ella date apenas de uns 40 annos.

A disposição sem par das ruas rectas, das avenidas largas e arborisadas, tornam-na uma cidade agradabilissima e hospitaleira. Contempladas do alto, as linhas que se estendem, sublinhadas do verde forte da vegetação, parecem braços abertos, cordialmente estendidos aos visitantes.

A Faculdade de Medicina, a Santa Casa, os hospitaes e as clinicas obedecem á mesma disposição das repartições estaduaes — tudo perto, uns dos outros, economisando o tempo e facilitando as communicações. Mostra-nos ao mesmo tempo o espectaculo pittoresco dos estudantes, atravessando as ruas com o avental das enfermarias.

A parte commercial é de construcção moderna — até á noite é muito movimentada.

A Feira de Amostras é um edificio imponente ao pé da Avenida Affonso Penna — o corpo central quando illuminado é um gigantesco marco, avistado de longe.

O parque Municipal constitue uma destas surprezas encantadoras que a gente não esquece. Uma miniatura da Quinta da Bôa Vista — arvores immensas e de folhagem copada quasi a tocar o chão — alamedas a se confundirem no estontamento de quem lá se vê pela primeira vez — lagos e bosques, uns veadinhos de olhos candidos e assustados — todo o encanto e a solidão da matta a dois minutos da trepidante vida commercial.

Como eu commentasse, ante o lindo recanto, quão ideal deveria ser um tal logar para os namorados, respondeu-me alguem: "Mas fecha ás 6 horas"!

Ahi está uma reclamação que vou fazer: positivamente é um crime de lesa-arte não deixar vêr florescer a lua millenaria, boiando como um victoria regia dentro do lago...

Sabará — a estrada tem um panorama que se desdobra no infinito, dando a impressão de planura tal a sua visibilidade.

Do alto avistamos umas casinhas atiradas no valle onde serpeia o Rio das Velhas — é Santa Luzia.

Sabará é antiga, e cheia de contrastes picantes. As ruas estreitas são quasi asphyxiantes para quem deixa as larguezas da cidade — casas "patinées" pelo tempo, de architectura antiga, [illegible] Club de [illegible], colonial e moderno (E isto não é nada)...

A velhissima Egreja do Carmo, tem frontaes, altares e imagens feitos por aquelle artista extraordinario que Minas teve a ventura de possuir: o Aleijadinho.

[illegible]

O soalho é todo numerado — foi informada que cada numero é o de uma sepultura. Desagradavel evocação do "pulvis reverteris"...

Agora o contraste chocante — á esquerda, a cidade [illegible] e á direita, illuminando por nuvens incandescentes [illegible], o grupo de chaminés da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira.

E' realmente pasmoso olhar da quietude centenaria para o dynamismo do seculo, tão bem synthetisado nos rôlos de fumaça que se diluem no céo.

O bairro operario é muito bonitinho. Notam-se particularmente alguns bangalows com cortinas nas vidraças, flores e trepadeiras, preguiçosas nos terraços — a revelar o carinho das donas da casa pelo seu lar.

O Cassino, com os jardins, fica perto dos enormes fornos que trabalham noite e dia, fazendo locomotivas e ferragens para o Brasil.

Regressamos. Contemplo mais uma vez as silhuetas esguias das chaminés junto á massa imponente da Serra do Curral.

A noite cáe rapidamente e proseguimos entre conversas, ouvindo o radio no automovel.

Santa Luzia do Rio das Velhas fica para a direita, qual um presepio, e avançamos na direcção da cidade.

Subito contemplo, encantada, a illuminação de Bello Horizonte lá longe!

O céo claro, muito estrellado e com a crescente em toda a sua limpidez, as montanhas recortam-se fortemente.

E lá em baixo a profusão de luzinhas em todas as direcções, mostrando-nos um aspecto inédito da extensão da cidade.

• • •

Após a conferencia do papae na Sociedade de Medicina, onde foi saudado pelo professor Mello Teixeira, e pelo Secretario de Educação, dr. José Olinda de Andrada, fomos visitar o Automovel Club.

E' sem favor, dos mais luxuosos de quantos tenho visto no Brasil. Pelas suas proporções confortaveis e magnificas installações, não lhe conheço rival. Do terraço tem-se uma bonita vista da cidade varrida pelo holophote Blériot.

Gostei muito da gente mineira neste primeiro convivio... e recem haviamos chegado...

• • •

Caminhei pela cidade — subi a Avenida João Pinheiro até á praça da Liberdade, depois desci a rua dos Aymorés em busca da Egreja de Lourdes, puro estylo gothico.

Descendo pela rua do Espirito Santo cheguei á Egreja de São José. E' muito bonita, tem bellas imagens e uma atmosphera serena.

A' tarde visitamos o Sanatorio do professor Libanio. Cercado de eucalyptos e cedros, nada tem do aspecto de hospital e essa opinião foi confirmada quando o percorremos. Observamos demoradamente a parte technica e scientifica sob a direcção do professor Samuel Libanio, e dos drs. Mittelmayer Queiroz e Nelson Libanio.

Lá são applicados os methodos mais modernos no tratamento da tuberculose e não admira que a percentagem de curas completas seja tão confortadoramente grande.

No regresso, notei á passagem o magnifico grupo escolar "Dr Pedro 11" e escola "Delphim Moreira".

A's 5.30 fomos ao chá dansante offerecido pelo Centro Gaucho no "grill" da Feira de Amostras.

Foi uma festa cordialissima e elegante — muita alegria e jovialidade. Uma das melhores e mais duradouras recordações que trago Como gaúcha senti-me orgulhosa em vêr o prestigio e a amizade que goza o seu Presidente, dr. Cecilio Fagundes.

Quando anoiteceu assistimos o espectaculo, do ultimo andar. O perimetro da cidade desenha-se nas luzes que abrangem a vasta extensão, subindo e descendo os morros.

Os Secretarios de Estado offereceram-nos um magnifico jantar que se prolongou até tarde.

Comparecemos nessa noite a um baile no Jockey-Club, attendendo a um amavel convite do Presidente da União Academica.

Antes de voltar para casa subimos no alto da Avenida Affonso Penna. A illuminação vista para baixo, até onde se levanta a Feira de Amostras, lembra a definição adequada da senhorita Lygia D. Lyra: "um véo de noiva, estendido".

• • •

A manhã de domingo foi assignalada fortemente por uma scena tocante — a investidura de insignias nas novas enfermarias da "Escola Carlos Chagas".

Pela primeira vez ouvi o juramento que ellas fazem, o protesto de abnegação e amor ao proximo. Falou admiravelmente o P. Negromonte, salientando a nobreza da profissão em palavras singelas e verdadeiras que calaram profundamente no espirito dos assistentes.

Felicito-me por ter conhecido D. Laís Netto dos Reis, esta senhora admiravel que consagrou sua vida a minorar o soffrimento alheio.

Logo depois do almoço, fomos para o Country-Club. Deixamos o automovel em baixo e galgamos o morro. [illegible]

[illegible]

Para onde quer que a vista se perdesse, sempre o mesmo esplendor das serranias!

[illegible]

• • •

Na segunda-feira fomos ás minas do Morro Velho a convite do dr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura.

[illegible]

A visinhança das minas com Nova Lima representa-lhe um aspecto curioso — em antithese completa com as ruas e casas illuminadas — o telephone, o radio e os taxis!...

Depois do almoço visitamos as minas de "The St. John del Rey". [illegible]

[illegible]

Mostram-nos um tijolo de ouro pesando 25 kilos e tanto, avaliado em 250 contos.

Contam que quem puder levantal-o com uma mão só, póde carregal-o... mas, além de pesadissimo, tem todas as superficies lisas, onde não se encontra apoio algum. E' só para brasileiro vêr... Até faz lembrar a historia do pão ensebado com a nota na ponta...

Conversando com um inglez que lá trabalha ha 34 annos, disse-lhe eu: "O senhor já está cançado de vêr tanto ouro... nem quer saber de dinheiro"! E respondeu-me prestamente: "De ouro, não... mas em papel, sim"!

Estivemos na bôca da mina mais profunda do mundo: 2500 metros.

Não descemos em vista da carencia de tempo — vimos uns mineiros que subiam, terminada a tarefa. Pareciam assombrações, inteiramente cobertos de poeira; uns esverdeados como azinhavre, sem distinguir cabellos, pestanas ou sobrancelhas... Tudo empoeirado!

O mineiro é surperticioso — acham que a saia lhes da azar e rogam ás senhoras e aos padres que não desçam ás galerias porque isso lhes acarretará desgraças.

A unica mulher que lá penetrou foi S. M. Elizabeth, rainha da Belgica — e dizem que depois desta visita, morreram alguns trabalhadores, devido a um desabamento.

Contou-nos o presidente que tendo sido propalado que aconteceria um desastre no E. de Minas Geraes, num dia tal mais de 800 mineiros faltaram ao trabalho...

Deixem estar que é bem comprehensivel esse terror quando se vive no negrume da terra, longe dos raios de sol!

Trouxe como consolo um pequenino mineiro que, depois de passar por successivas, operações, talvez redundasse em pózinho de ouro... mas contento-me com a

• • •

A's 4 horas fomos ao Sanatorio onde cantei para os doentes. Foram momentos tão felizes que a penna não descreve e voltei emocianada com as orchidéas que elles me offereceram.

A's 5 horas estivemos no Automovel Club, dansando no seu esplendido terraço.

Embebida no poente que dourava o céo e as casas num esbanjamento de luz, esquecida da hora e embalada pelas melodias, quasi perdi o trem...

A' partida tivemos o mesmo carinho da chegada, tornando assim penosa a despedida.

Deixámos Bello Horizonte e sua gente com grande pezar e profunda saudade.

Oxalá nos seja dado voltar, nem que tenhamos de repetir com o poeta:

"Não permitta Deus que eu morra
Sem que volte para lá!"

São linhas traçadas não por um observador frio mas por um coração saudoso, encantado com tudo e com todos...

MODELO FILIPPE ET GASTON — *Longo casaco á oriental, onde a aba é inteiramente franzida. E' em velludo de seda marron com um cinto byzantino incrustado de cabochons multicores*

SABER ESCOLHER...

por MME. MARIA CARVALHO

Continuemos o nosso estudo sobre a linha das toilettes deste inverno.

Conforme já observamos a linha do vestido da manhã é simples; as saias mais curtas e justas deixando liberdade para os movimentos, graças a uma abertura ou então um jogo de pregas.

De tarde a toilette se aprimora mais, abandonando um pouco a grande sobriedade que domina o estylo da sua irmã madrugadora e se enfeitando de pequenos detalhes, algumas vezes originaes, outras extravagantes, mas sempre bem femininos e coquettes.

Ponha, gentil leitora, na escolha destes detalhes, todo o seu gosto e a sua personalidade, porque ella é a parte essencial para o successo de sua toilette e a amiga nº 1 da sua encantadora elegancia.

Tres tendencias differentes se observam nos vestidos aprés-midi: uns têm a cintura bem no logar, outros ao contrario, mais altas e alguns ligeiramente mais baixas; na questão difficil da cintura, entra como factor principal o estylo do modelo e o gosto de seu criador...

As blusas ainda bem soltas, bouffantes; as mangas originaes de idéas e uma ausencia completa de decote.

Todo o vestido tem o seu complemento, quer seja elle um casaco amplo ou ajustado, comprido, curto ou tres-quartos, uma capa, ou um bolero.

Os tecidos os mais lindos, verdadeiras obras primas de tecelagem.

Como novidade no momento ha o "crepe reversible" isto é, de duas faces, que foi feito justamente para os ensembles desta estação.

Junto em elegantissimo modelo, confeccionado em "crepe reversible" de pois, marinho e branco.

CORRESPONDENCIA

Mme. Carmen (Icarahy) — Do tom do seu costume, depende a escolha do tom de sua blusa e desta escolha, depende tambem o successo da toilette; diga-me a côr do primeiro e eu auxilial-a-ei.

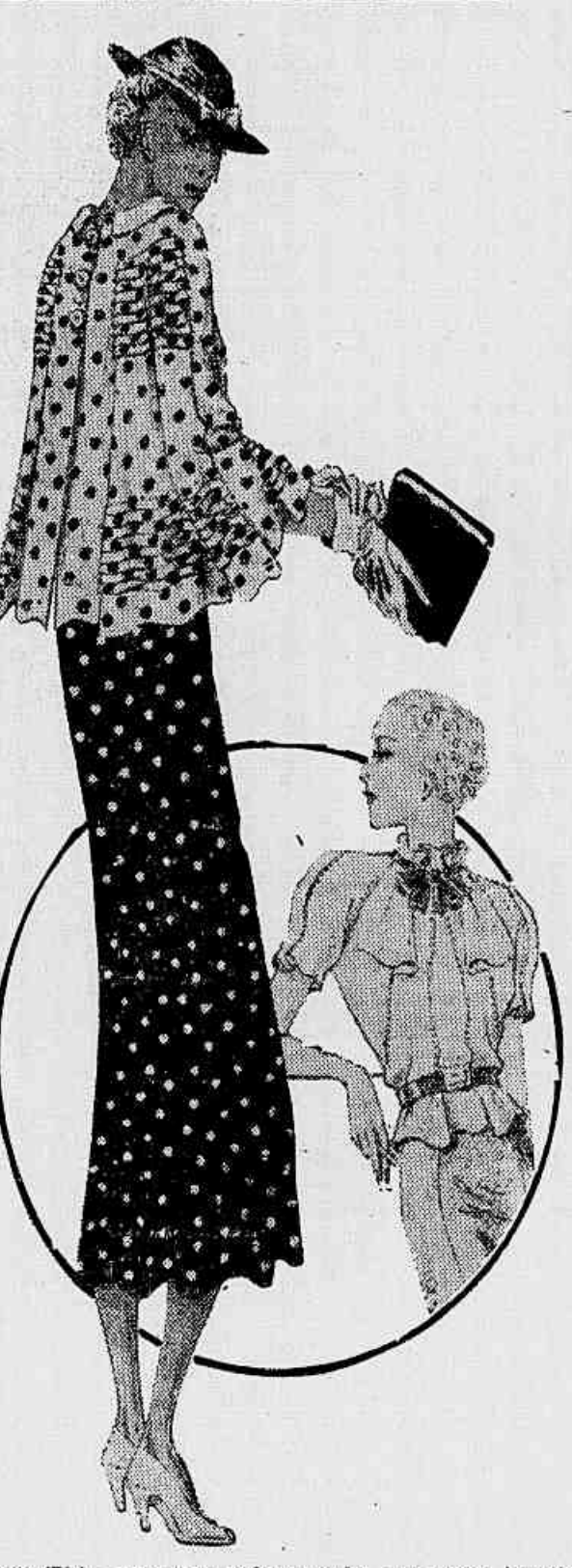
Flor Azul (Friburgo) — Na proxima vez, publicarei modelo de costume; quer esperar?

Sulanita (Campos) — Nas toilettes de noite, um cachet muito pessoal e requintado. No conjunto muita flexibilidade. Algumas mangas importantes. Saias sempre justas. Grandes decotes. Casacos largos de lamé. Capas plissadas. Jaquettes de velludo. Pelerines de plumas.

Odette (Curityba) — A côr mais moderna é a de mostarda; aconselho-a, no entanto, melle. Odette a examinar bem o tom de sua pelle.

Edith (Rio) — Uma linha muito nova e de inspiração persa é dada para uma jaquette comprida, de basque applicada, muito em fórma, ou muito franzida. Estylo proprio para mocinhas de typo magro; justamente o seu typo.

L. M. (Ribeirão Preto) — Para o seu caso, nada melhor que preto. Em tecido o crepe marrocain.

Rosinha (Juiz de Fóra) — O taffeta continúa cada vez mais na moda; as pequenas jaquettes de taffeta fantasia sobre saias pretas, são elegantes e modernas.

Touriste (Recife) — Para viajar é ainda usado a boina ou pequenino chapeu de feltro, geralmente de côr escura. No seu caso eu acho preferivel preto, com pennas de côr viva, como guarnição. Fica elegante a toilette que idealizou, mas não se esqueça que para completal-a é preciso um casaco curto ou comprido, recto ou em fórma, conforme combinar melhor o seu typo.

O QUE É HOLLYWOOD?

(RICHARD DIX)

Nada mais que uma cidadezinha semelhante em muitos aspectos á mais pequena das cidades provincianas da Inglaterra. Os habitantes dessas cidadezinhas conhecem os vizinhos, sabem quando e como se divertem, conhecem suas sociedades e clubs, vão ás festas de casamentos. Isso mesmo póde-se applicar em parte a Wollywood. Temos os nossos circulos e isso explica por que passamos annos ali sem conhecer sequer a porta dos nossos mais proximos vizinhos. Existe tambem outro motivo: trabalhamos arduamente e geralmente tropeçamos durante o dia com pessoas que trabalham no mesmo logar. E quando termina o dia sentimo-nos demasiado fatigados para outra coisa que não seja ceiar com nossas esposas, seguindo-se ás vezes uma partida de bridge com alguns amigos. Naturalmente não vamos ás ceias mythologicas descriptas pelos jornaes.

Por que então, sendo pessoas tão sensatas, perdemos o tempo em fazer e desfazer matrimonios?

Minha resposta é a seguinte:

Na generalidade não se faz tal coisa. O publico só tem noticia dos que fazem. Mas os leitores devem ter em conta que em Hollywood ha mais séres humanos que os que se divorciam e são citados nos diarios.

Temos os bons e os máos e sabeis tanto quanto eu que tudo que se procura se encontra em qualquer parte do mundo.

Tomemos o caso de uma pessoa vulgar que se dedica a comedia e tem a sorte de se destacar. A ascenção repentina para a fama naturalmente lhe faz perder o equilibrio, todo o sentido de perspectiva e sua carreira em Hollywood termina rapidamente.

Por outro lado(se o actor é dotado de um agudo sentido de equilibrio, não ha razões para deixar de levar uma vida normal e conservar o logar conquistado. O exemplo mais perfeito offerece-o o maior comico do mundo, Charlie Chaplin. Conheço-o ha 11 annos e durante todo esse tempo o grande bufão não modificou a sua maneira de ser.

ALGUNS TRAÇOS DA VIDA DE JANET GAYNOR

Janet Gaynor já passou por duras provações; conheceu a pobreza, quasi a miseria.

E antes de ser "estrella" foi uma humilde costureirinha. E foi como operaria de uma officina de costura, que ella chegou um dia a Hollywood, com sua mãe e uma irmãzinha.

Mas em breve, trocava a agulha pela... tela.

Lutou. Venceu.

Hoje os seus dias são doces e alegres como é doce e alegre o seu sorriso.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Nunca se lava ou esfrega a lingua ou a bocca da creança, nem se arrancam sapinhos, empregando qualquer medicamento (mel rosado).

Em qualquer caso de diarrhéa ou vomito, convem suspender a alimentação "sobretudo se fôr artificial" durante 24 horas, administrando agua em grande quantidade, e realimentar, depois lentamente. Nos casos graves depois da dieta, dar-se leite de peito extraido em pequenas quantidades. Creanças de um anno e mais, que soffrem de prisão de ventre, devem comer laranjas ou tangerinas com o bagaço. Verduras fibrosas como sejam: vagens, ervilhas verdes, em abundancia, são uteis, por que o bagaço e as fibras, são os excitantes naturaes do funccionamento dos intestinos.

Em casos de diarrhéa, deve-se abolir frutas, verduras, suco de frutas e reduzir o assucar.

Na tuberculose, as creanças devem ser bem alimentadas, embora febris; a vida ao ar livre, a mudança para clima de altitude (montanhas), são recommendaveis. O calcio e os oleos irradiados são aconselhaveis. (Ergolux Vitadelim).

Todas as farinhas são mais ou menos eguaes quanto ao valor nutritivo. Muitos dizem que umas são quentes (aveia) outras engordam, outras ainda são mal supportadas pela creança. Tudo isto é illusão. Aos lactantes e creanças novas deve-se dar só agua fervida, por que os filtros não constituem garantia contra as dysentherias, o typho e o paratypho.

Creança que vomita em jacto (pyloro-espasmo) deve tomar menores quantidades de alimentos de cada vez, porém maior numero de vezes por dia.

A prisão de ventre na creança de peito é quasi sempre signal de fome; no petiz artificialmente alimentado, na maioria dos casos escassez de assucar. Em ambos os casos pode-se dar caldo de laranjas adoçado. Na creança maior convem dar frutas com bagaço e verduras fibrosas, (vagens, ervilhas verdes), que corrigem a prisão de ventre. A ronqueira nasal (funguelra secca, chronica, no recem- nascido, é na maioria dos casos signal de syphilis. Na creança maior o resomnar, babar na fronha o máo halito, são signaes de amygdalas grandes e sobretudo vegetações adenoides (carnes no nariz, que devem ser operadas).

Na creança com febre, sobretudo se tiver diarrhéa, o mais importante é dar agua mineral, de 10 em 10 minutos .Se houver vomitos, convêm as aguas mineraes gazosas que pódem ser dadas em colheres ainda mais frequentemente, não importando que o petiz continue a vomitar.

Para a limpeza do ouvido ou do nariz, enrola-se algodão simples. Nunca se empregam palitos envoltos em algodão.

Os signaes de uma affecção seria do apparelho respiratorio (penuemonia, pleurise), são além da respiração rapida e a tosse, o gemido constante compassado, mesmo durante o somno que, nesto caso, sempre é muito curto e interrompido.

O banho de sól póde ser dado mesmo que haja vento ou que o petiz esteja resfriado, uma vez que o sol seja sufficientemente quente.

Viver ao ar livre, dar banhos de sol, não carregar ao collo, afastar das creanças maiores, fugir de pessoas resfriadas e tomar só agua fervida são os conselhos mais uteis na criação de um lactante.

CONSELHOS E REGIMENS

— Regimen para 5 mezes: — 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, 50 grs. por dia. Banhos de sol, ar livre.

— O peso de 10.700 grs. para 1 anno e meio, está abaixo do normal. A falta de appetite melhora dando "Ferro Arsylose", deixando o petiz ao ar livre, e submettendo-o á banhos de sol.

— Regimen para 11 mezes: — 7 horas — 200 grs. de leite engrossado; 10 horas — 2 bananas com assucar; 1 hora — almoço, (arroz purée de batatas, caldo de feijão); 4 horas — mingáo; 7 horas — sopa de vegetaes. O regimen para as differentes edades e a technica de preparação dos alimentos encontram-se no "Guia das Mães".

— Um petiz de 2 mezes e 23 dias, neuropatha, deve ficar todo o dia ao ar livre, isolado, afastado do ruido e das festinhas. O augmento semanal de 150 grs. está bem.

— Um petiz de 3 mezes que vomita em jacto violento após as mamadas, soffre de pyloro-espasmo. Estes vomitos nada tem a ver com o regimen ou os soffrimentos de estomago da mãe. Dôr de barriga são palavras que servem para explicar a causa de qualquer choro produzido por fome, sêde, dôr de ouvidos, etc. A prisão de ventre é quasi sempre consequencia de fome. Logar socegado afastado do ruido e das festinhas é aconselhavel. Estes petizes devem tomar o seio de 2 em 2 horas, administrando-se 15 minutos antes, de cada vez 1 colher de sopa de papa espessa de maizena, leite de vacca e assucar, conforme ensino no meu livro.

— Regimen para 4 mezes: — 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Nos casos graves de perturbações do apparelho digestivo, convém sempre dar leite de peito.

— A prisão de ventre de um petiz de 4 mezes é consequencia da falta de assucar, uma vez que as quantidades do leite em pó são sufficientes. Nestes casos aconselhamos caldo de laranja bem doce.

— Não importa que na urina encontrem phosphatos em maior quantidade. A propensão para resfriados, diminue dando banhos de sol, habituando o petiz ao banho frio. A tosse pôde ser acalmada com "Codylose".

O peso de 20 kilos para 8 annos é pouquissimo. Para o fastio faça o que aconselhamos acima.

NOTA: — Rogamos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

As cartas não serão respondidas nominalmente sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — Rio.

OUVINDO E RINDO

— Ha quinze dias sou vegetariano... Não como sinão legumes.

— Está seguindo algum regimem medico?

—Não, é porque meu açougueiro não quer mais fiar.

Pedrinho quebrou na escola um busto de gesso. Ninguem viu que fôra elle mas o pequeno vive com medo de ser descoberto.

Outro dia na aula de historia o professor lhe pergunta duas vezes quem foi o fundador do Imperio Romano. Pedrinho pensando no busto quebrado nem presta attenção á pergunta.

Afinal o professor perde a paciencia e grita:

— No fim das contas você diz ou não diz quem foi?

— Pois fui eu! Pronto! reponde Pedrinho. Fui eu... mas não foi de proposito e não faço outra vez!

O papae: Teu amigo Decio teve um lugar melhor na classe, heim!

O gury: E que culpa tenho eu que o Decio tenha um pae que saiba mais que o meu!?

O Vovô recommenda sempre á Jorginho que não gaste dinheiro atôa.

Pelo seu anniversario o menino recebe do avô uma carteira muito bruta.

Mas... que tristeza! Vasia!...

— Engraçado, Vovô! O senhor diz sempre que a gente não devé comprar coisas inuteis...

O vovô entendeu... e botou uma notinha na carteira do neto.

Um gury vae andando por uma rua afóra, chorando alto, com a mão apertada contra o rosto.

Uma senhora chega-se a elle e pergunta:

— Porque é que está chorando, menino? Machucou-se?

— Ih! Ih!... Não. Ih! Ih!...

— Brigou com alguem?

— Não! uh! uh!...

— Perdeu dinheiro de sua mãe?

— Uh! uh... não!...

— Está doente? Está com alguma dôr?

O pequeno de repente pára de soluçar, descobre o rosto sem uma lagrima e olha bem para a velha:

— Não perdi dinheiro, nem me machuquei, nem estou doente, nem briguei...

Uá... Estou brincando de chorar!...

Correio infantil

O ENIGMA DA SEMANA

O enigma de hoje refere-se a um dos mais importantes episodios da Historia de Portugal.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado: — "A tomada de Constantinopla por Mahomet II, com a derrota do rei Constantino XIII, em 1453, marca o fim da Edade Media e o inicio dos tempos modernos".

Meladinha ou a historia de uma abelha

Uma casa escura, grande, mysteriosa, dividida por cortinas de cera... Uma porta no fim de um corredor pela qual vinha um raiozinho de sol...

Graças a essa resteazinha de luz podiam se ver os quartos, as abelhinhas-bébés...

Porque essa casa era uma colmeia...

Depois mais quartos, outros mais todos escuros... E um cheio bom de mel... E um barulho constante de asas.

Era esse o mundo em que vivia Meladinha, o mundo em que ella se achou quando saiu um dia do ovo.

Ella era uma pequenina larva branca e repousava enrolada e pendurada num anel no alto de uma cella de cera, e seu corpinho parecia mettido dentro de um colete.

A casa della era tão differente da casa e dos berços de bébés que vocês tem visto!

Vocês já viram um favo de mel, não?

Pois os quartos das creanças das abelhas são feitos assim tambem; somente em vez de estarem cheios de mel, cada divisãozinha daquellas tem um ovo e cada cella forma um quarto confortavel para a larva, quando elle sáe do ovo.

Mas como vêem em vez de construirem os quartos um seguido ao outro as abelhas põem um em cima do outro como andares de um arranha-céo.

Sim porque as amas das abelhas não são como as das creanças: podem voar de um andar a outro para attender a todas. Tambem ellas tem centenas e centenas de bébés para vigiar.

Então, como nós estavamos dizendo, a pequena Meladinha estava no seu bercinho muito sossegada.

Não via nada a não ser as grandes paredes de cera, e de vez em quando a sombra de umas asas das abelhas grandes que passavam.

Ouvia vozes, isso sim!...

Milhares de vozes! vozes atarefadas de quem está trabalhando.

Agora uma abelha parou deante de seu berço e perguntou:

"Então! Está virando gente?! Olhe que bom mel eu lhe trouxe! Com cheiro de flores e de sol!...

E a ama deu na bôca da abelhinha o mel que trazia na lingua muito comprida.

Meladinha bem queria poder se mexer mas por emquanto não tinha asas, nem patas siquer para andar!

Um dia emquanto estava comendo ouviu um rebolïço na colmeia e viu passar uma abelha grande com um corpo pontudo e asas pequeninas. Um grupo de abelhas ia atrás della.

— Viu? perguntou a ama. E' a Rainha! E a mãe de todas nós. Ella anda assim o dia inteiro pra baixo e pra cima, botando um ovo em cada cella.

Nós gostamos todas della porque se não fosse ella quando nós morressemos não haveria mais ninguem na colmeia pois que não haveria creanças para nos substituirem.

Durante muitos dias Meladinha ficou crescendo e sendo alimentada até que um dia se achou grande de mais para o buraquinho que lhe servia de berço e precisou ir para o alto da cella.

Ahi não sentiu mais fome, só vontade de dormir e as amas não cobriram sua cella com uma cortininha de cera. Então Meladinha teceu ella mesma um lençolzinho de seda para se enrolar e ficou dentro do casulo immovel, quieta durante dias e dias.

E ahi uma mudança maravilhosa se deu.

Em vez da larvazinha informe que era seu corpo cresceu, dividindo-se em tres partes bem marcadas. Na parte do meio nasceram dois pares de asas e seis perninhas appareceram.

A parte de cima tornou-se uma cabeça com olhos grandes de um lado e de outro; e a terceira parte ficou pontuda com um ferrão.

Assim ainda ficou algum tempo dormindo, até que lhe voltou a consciencia.

Então começou a se sentir doida, com pouco espaço para se mexer.

E fez um furo no tecto da cella, e ouviu o barulho da colmeia em movimento...

A côr começou a vir e percebeu que seu corpo branco já estava cinzento.

Quando ella conseguiu botar a cabeça pelo buraco as amas correram em grupo e começaram a ajudal-a quebrando a cera em volta della.

E ali estava ella! Uma abelhinha perfeita!

Tinha uma lingua comprida que podia entrar na corolla das flores e sugar o mel, tinha um sacco para guardar o mel; umas escovinhas de pellos nas asas para varrer o pollen das flores e enrolal-o em bolinhas para leval-o á colmeia.

Tinha tambem duas antenas compridas para conversar com as outras abelhas; dois pares de asas para poder voar, e um ferrão com um saquinho de veneno para ferrar naquelle que a incommodasse.

Prompta para o trabalho!

Mas do ferrão só se serviria em ultimo caso! Porque sabia que perdendo o ferrão havia sinão de morrer pelo menos de não poder mais voltar para a colmeia pois que não poderia mais trabalhar.

E' por isso que a gente não precisa ter medo das abelhas, ellas só picam quando alguem as machuca, porque não tem interesse em se sacrificar.

Meladinha sentiu-se tão feliz de poder se mexer a vontade que começou a correr para cima e para baixo da colmeia como creança que corre pelas salas só para sentir que sabe correr.

Para descer porém até o chão da colmeia teve que abrir passagem por uma multidão de abelhas! Todas trabalhando...

Passou por uma centena de cellas, algumas com ovos dentro outras já com larvasinha, branca pendurada. Algumas cobertas por um lençol de cera esperavam quietas pela transformação.

No alto da colmeia havia um lado todo que era reservado ao mel e lá todas as abelhas esvasiava seu sacco de mel. La a cera era branquinha e limpa e cheia de mel dourado guardado assim longe das amas atarefadas.

Era o mel de que as abelhas faziam provisão para o inverno.

Assim ellas fazem em todas as colmeias mesmo naquellas em que vem um gigante tirar um dia o fruto do trabalho de todo o verão!...

Meladinha continuou seu passeio e deu num logar em que viu uma fila de abelhas.

Uma não! Muitas filas! Faziam grinaldas cada um pegadinha aos pés da outra...

— Estarão dormindo?! pensasou Meladinha.

Mas reparou depois que uma dellas rompia a cadeia e tirava de sua bolsa de cera um pedacinho de cera que ella enrolou, amassou, até que ficasse bem macio. Depois trepou mais alto e pregou o pedacinho de cera num outro pedacinho que outra já tinha posto lá.

Outra vez o mesmo e dali a pouco o monte foi crescendo.

— Que maravilha! pensou Meladinha.

Então é assim que ellas constróem a colmeia?!

Esperou e viu que outras abelhas appareciam.

Eram os pedreiros.

Percorreram o espaço olharam a cera e planejaram o logar de cada cella. Puzeram-se a trabalhar. Fizeram as cellas redondas com paredes finas de cera.

Assim levaram o dia todo.

— Que trabalheira! Tem tanta gente que eu nem sei o que vou fazer nisso tudo! pensou a abelhinha nova.

Não teve tempo de pensar muito; uma de suas amas a encontrou e chamou-a para ajudal-a. Ella tinha que buscar mel nos reservatorios onde este era guardado, para dal-o ás larvasinhas. Meladinha ajudou como poude e depois teve que escovar as cellas já vasias e tirar fora dellas todos os cisquinhos para que ficassem de novo que nem novas.

Durante alguns dias foi só esse o trabalho que fez. Mas quanto mais forte se ia sentindo mais vontade tinha de sair da colmeia e de conhecer o mundo, experimentando as asas.

Muitas vezes foi até a porta, mas o mundo lhe pareceu tão grande que não teve coragem de se arriscar.

Afinal chegou um dia, em que creou coragem!

Quiz ver como é que as asas a guentavam e attirou-se do alto da porta!

Que alegria a daquelle primeiro vôo!

Nunca tinha sonhado coisa tão bôa!

Recomeçou... que belleza a côr do céo, das flores! que bom mexer-se no ar!

Quantas flores! Papoulas, rosas, margaridas, cravos!

Meladinha, voava por cima dellas dourada de sol. Tonta de alegria.

Foi assim que Didita a viu pela primeira vez e Meladinha achou tão bonita aquella flôr grande côr da rosa e côr do sol que pousou nella primeiro.

Didita sabia que as abelhas não picam se a gente não as machucar e ficou quietinha!

Uma ama veiu á procura da abelhinha nova e zuniu perto della. "Isso não é flôr! E' gente".

E Meladinha saiu tão assustada que Didita riu dizendo:

—Você é nova, abelhinha! Nunca vi você por aqui!

Meladinha pousou então numa papoula e ficou descansando entre os estames dourados do pollen.

Meladinha chupou o succo da papoula e chegou em casa pela primeira vez carregada de mel!

Desse dia em deante logo que o sol apparecia ella saia contente para sugar as flores.

E todas as manhãs dizia "Bom-dia" a Didita que já a conhecia bem.

As papoulas tambem já lhe faziam festa e ella não pensava em mudar de vida.

Sómente um dia quando voltou á casa encontrou tudo ajitado e ouviu a rainha que cantava lá em cima mandando que todas se apressassem.

—Que é que houve.

Perguntou Meladinha.

— Um enxame! um enxame! zuniram as outras todas.

Vamos formar um enxame! Vamos sair todos juntas para formar nova colmeia!

Hoje ninguem trabalha! Vamos voar!

Vamos para longe!

E quando a Rainha saiu uma porção de abelhas sairam voando com ella.

As que ficavam tinham uma rainhazinha nova.

Meladinha seguiu sua velha mãe.

Rodaram todas juntas pelo céo depois pousaram todas num galho de macieira.

Ali ficaram o dia e a noite toda.

Só os mensageiros andavam de um lado para o outro a procura de um logar bom para uma colmeia.

Afinal de manhã tinham achado e o enxame levantou vôo.

Só Meladinha não voou!...

Escondeu-se num pedaço da casca e depois sozinha desceu para as flores conhecidas.

Didita deu um grito ao vel-a.

— Minha abelha! Eu não disse, mamãe que ella gostava de mim?! Não foi embora!

E Meladinha ficou...

Brinca na mesa de estudos de Didita, zumbe para ella os seus mais lindos zumbidos...

Não tem mais colmeia nem cortinas de cera, nem quartos cheios de mel! Mas tem todas as flores do jardim, a casa de Didita, quando quer, e tem o gostinho de ter ficado onde quiz e com quem quiz!

TIA LILA

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Quem o visse, orphão com menos de 11 annos de edade, não imaginaria o successo que o destino lhe havia reservado. Mal sabendo ler, entrou a trabalhar atras do balcão de uma casa commercial.

Um novo patrão seu, de nacionalidade ingleza, adivinhando-lhe a intelligencia, deu-lhe todo o amparo. E dentro de algum tempo era chefe da firma. O estudo descortinou-lhe todo o bem que poderia fazer no Brasil. Em 1844, contribuiu para a pacificação do Rio Grande do Sul, que ha dez annos vivia em guerra pelos seus ideaes politicos.

Fazendo uma visita á Inglaterra, trouxe para o Brasil a imagem do progresso. Creou estaleiros na Ponta da Areia, que serviram para a construcção de navios de guerra para a luta no Paraguay. Mil operarios tinham esses estaleiros, que eram a mais importante usina metallurgica da America do Sul.

Já era então banqueiro, com succursaes da sua casa em Montevidéo, Buenos Aires, Nova York, Manchester, Rio Grande, São Paulo, Pará, etc. Fundou em seguida muitas companhias rendosas. Em 1854 inaugurava o systema de illuminação a gaz, aqui no Rio. Incentivou depois o serviço de bondes.

Mas a sua gloria maxima estava reservada á iniciação, da primeira estrada de ferro do Brasil, quando a "Baroneza" fazia, em 23 minutos, o percurso dos seus quinze kilometros de trilhos, em abril de 1854. Em 1874 vê realizado o seu sonho da ligação do Brasil á Europa por cabo submarino.

A sua influencia no Prata, especialmente no Uruguay, nos meios financeiros e diplomaticos, foi de grande relevo.

Do impulso inicial que deu ao desenvolvimento do Brasil, deve-se o surto do seu progresso até hoje. E por isso considerado um dos maiores dos nossos patricios, que nasceu na então provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul em dezembro de 1813. O seu nome foi Irineu Evangelista de Souza, mas o nome pelo qual passou á Historia e que lhe foi dado pelo imperador Pedro II, que ver-se-á, recordando as particulas do desenho acima, e reunindo-se devidamente.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Princesa Isabel.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 18

HORIZONTAES

I — Um dos mezes do anno, dedicado a Janus, rei do Lacio. Egreja.

II — Juntar um ao outro. Plural do grande astro, usado em poesia.

III — Parte trazeira do pescoço. — Artigo e numero.

IV — Molusco que se agarra ao casco dos navios. Pronome da primeira pessoa.

V — Artigo (plural). Pessoa que dedica grande affecto a outra.

VI — Amarre. Ave de côres vivas.

VII — Avaliar ou descobrir por tino.

VIII — Alimenta. Patrão.

IX — Madeira cheirosa do Nordeste. Fluido atmospherico.

X — Laço (inv.). Nota e compaixão. Cepo que fica de uma arvore abatida.

XI — Trabalha com ouro ou prata e nome dado a uma rua do Rio de Janeiro.

XII — Cheio de colera.

XIII — Celebre batalha naval dada no riacho desse nome no Paraguay.

VERTICAES

1 — Mez dedicado a Juno, rainha dos phenomenos celestes. Homem pequeno. Fluido respiravel.

2 — Nome de passaro preto. Planeta que tem anneis. Nome familiar dado a Antonio. Imperador romano que lamentava o dia em que não fazia um beneficio. Adverbio.

4 — E'pocas ou tempo de verbo. Intriga ou trama de peça theatral.

5 — O fim de uma lata. As cinco vogaes.

6 — Apparelhar com instrumentos perigosos. Achou graça.

7 — Artigo. Zombava (inv), ou ar em francez, faça fogo.

8 — Conjuncção. Festa. Figura de forma de ovo.

9 — Plantar. Um dos sobrenomes do nosso ministro do Exterior.

10 — Filho mais velho de Isaac e irmão de Jacob, a quem vendeu os seus direitos por um prato de alimento. Cheio de grande sentimento affectivo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17

HORIZONTAES

I — Alpercata
II — Naipe. Rimar
III — Ismael
IV — Oleo. Agil
V — Lanigero. El
VI — T T. Si. Ema
VII — Alaor. Orlas
VIII — Sa. Ia. Alos (sola)
IX — Ir. Inhame
X — Mas. Rosa.

VERTICAES

1 — Anzol. Asia
2 — Lá. Lá. Lar
3 — Pimenta
4 — Ep (pe). Oito. Ia.
5 — Rei. Rins
6 — Es. Ah
7 — Armario. Ar
8 — Tiago. Ramo
9 — Amei. Elles
10 — Allemão
11 — Ar. Lasso

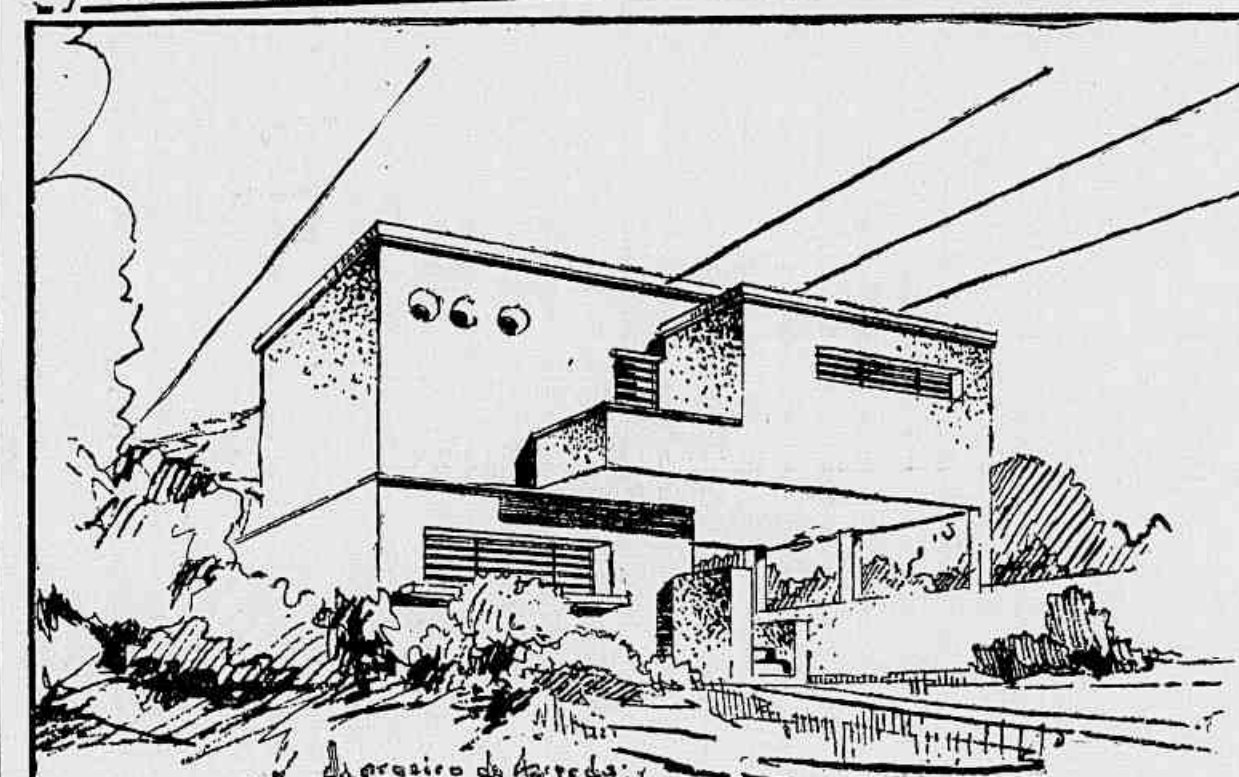
NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

SITIO LUIZ

POÇOS DE PETROLEO

Quando uma companhia de petroleo encontrou esses poços, teve que construir uma estrada de ferro para carregar o petroleo. A linha tinha que passar por perto de cada poço, mas os engenheiros só dispunham de quatro pedaços de trilhos e de quatro cantos. Como é que elles estenderam a linha sem cortar os trilhos? Lembrem-se que o trem deve começar a correr perto do poço de cima á direita e percorrer todos os outros, voltando ao primeiro ponto de partida. As linhas podem passar por cima umas das outras.

a Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Uma conferencia sobre arte

Na sua conferencia, realizada recentemente, o professor Paulo Barreto esalça o valor da architectura antiga do Mosteiro de São Bento, descobrindo nas suas linhas o clarissimo dominante das obras de vulto, sobretudo no que concerne á grande composição. nos detalhes exhuberantes de decoração, proprios dos motivos religiosos, sentimentos perfeitamente logicos que se coadunam com o espirito predominante do seculo, em que tudo exerce a sua funcção racional.

Paulo Barreto estudioso e procura, fugindo desse scenario em que muitos esforçam-se por apparecer, fazer a verdadeira obra do architecto. Emquanto se disputa cá fóra as concurrencias de projectos importantes em que entra mais a politica de interesse do que mesmo valores de artistas, elle trabalha, ora descobrindo na vetusta obra que foi preciso mais de um seculo, para se realizar, as emoções da cada artista que ali trabalhou, ora exhumando detalhes reveladores que aguçam o seu espirito de verdadeiro archeologo.

Assim, em logar de viver a vida de intrigas nos bastidores de arte, de onde surgem capacidades de uma éra para outra, guindadas ás posições mais elevadas no scenario profisisonal, levou elle a pesquizar, vivendo da alegria das proprias dilligencias. Notou que o traçado daquelle Mosteiro fôra respeitado como outróra o do Vaticano em que o projecto de Bramorete não soffrera até Bervini nenhuma alteração.

Optimo exemplo que poderia servir aos homens de governo, em cujas mãos os traçados urbanisticos são como os projectos de concursos dos primeiros annos escolares de Composição de Architectura; o alumno não satisfeito com as primeiras soluções que dictaram o cerebro, chega ao fim da hora estabelecida sem uma idéa segura daquillo que pretende realizar.

Os planos de urbanização da cidade, não tendo a solução de continuidade que deveriam por se obras de vulto, são como esses trabalhos de alumnos que se modificam a cada pensamento novo. E' que cada prefeito é uma idéa nova no cerebro do estudante neophito; modifica o traçado que vem do antecessor, pelo mesmo motivo que o alumno altera o que faz de primeiro impeto, por faltar-lhe confiança em si proprio.

O sr. Paulo Barreto, vivendo desde menino na casa mais colonial aqui edificada, pelo tempo em que se pretendia crear um estylo no Brasil, recebeu naturalmente o influxo actavico do estylo e por isso tem a sua quéda para as coisas da antiguidade que dizem respeito á nossa arte. Não vae dahi nenhuma razão para não ser elle admirado, pelo simples facto de ser o autor desta chronica e desta casa rasgadamente modernista, um espirito avesso a certas velharias.

O estylo que o sr. Severo pretendeu lançar teria vencido realmente se não fosse uma época em que o mundo se atirava a novas aventuras, nas artes e nas sciencias. E como as idéas lançadas pelo mundo traziam mais fundamento do que as de um só cerebro, venceram aquellas; eis o estylo que domina já, invadindo, através dos mares e dos oceanos, todos os continentes.

* * *

A modernização das velhas casas é, nesta capital, uma das maiores preoccupações dos que possuem predios. Rara é a residencia, que, precisando reparos não soffra alteração radical na fachada. No mez passado, tivemos para mais meia duzia de trabalhos dessa ordem, trabalho que, antes achavamos enfadonho, mas agora dedicamos-lhe interesse todo especial, por isso que esse aproveitamento de massas e estructuras offerecem por vezes motivos bem interessantes, consoante ao espirito racional da nova architectura, adoptando-se ora á disposição do lote ora á orientação dos mesmos.

Na casa hoje publicada observa-se, no pavimento superior á collocação do banheiro á frente, o quarto para os fundos, quando este, segundo a velha mania dos que entendiam por valorização, o maior numero de quartos dando para a rua — devia occupar a frente. E' que tendo a casa para os fundos a melhor viração e menos sol, a disposição dada favorece, primeiro, conforto ao morador, segundo, um pouco de architectura ao espectador, architectura, por isso mesmo funccional e logica.

Fizemos dois estudos para esta reforma. O primeiro, mais economico, era para um só pavimento; o segundo, com dois pavimentos, é a que o leitor poderá apreciar no cliché junto.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Jacob de A. Borges — Rio — Aconselhamos lêr o trabalho do dr. Joaquim Silveira da Motta sobre a cultura do gergelim, que a revista "O Campo" publicou no seu numero de outubro do anno passado.

Não nos custa, porém, transcrever, com a devida venia, o que o referido technico disse a proposito da cultura propriamente dita dessa planta:

O gergelim, como planta de regiões tropicaes e sub-tropicaes que é, exige um certo numero de gráos de calor durante o seu cyclo evolutivo; em um dia calcula-se como necessario de 2400° a 2700° de calor para o seu completo desenvolvimento. No inicio da vegetação, esta planta aprecia um pouco de humidade, porém, o clima conveniente é o secco, para o bom desenvolvimento dos grãos.

Os melhores terrenos para a sua cultura, são os leves e frescos, não se exigindo grande fertilidade para produzir; supporta, porém, com relativa facilidade, os terrenos fortes e com certa humidade que não em excesso. O terreno deve ser sempre bem lavrado e gradeado, pois o preparo perfeito do sólo grande influencia exerce sobre a bôa nutrição das plantas e, consequentemente, sobre o rendimento das culturas.

Semea-se em linhas, distanciadas umas das outras, de 0,50 centimetros, guardando-se nestas, entre as plantas, a distancia de 0,30 a 0,50 cms. Não se consideram estas distancias exageradas, pois que o gergelim é planta que assume bom desenvolvimento e, portanto, precisa de espaço para sua conveniente vegetação.

Tambem usa-se fazer a semeadura a lanço, porém, os seus resultados são bastantes inferiores aos obtidos com a semeadura em linhas.

As sementes são distribuidas nos sulcos, de tres em tres linhas, nas distancias acima indicadas, e, em seguida, recobertas com uma leve camada de terra, que se comprime um pouco.

A quantidade de sementes precisas para um hectare de terreno, é, approximadamente de 12 a 15 kilogrammas, na semeadura em linhas, quantidade esta que é maior em se tratando de semeadura a lanço.

Nas zonas de baixas temperaturas, a semeadura é feita de outubro a novembro, mas de climas quentes, de setembro a dezembro. Devido ao cyclo evolutivo muito reduzido (de 3 a 4 mezes), o gergelim póde ser cultivado duas vezes ao anno; semeado em setembro, poderá ser colhido em janeiro e semeado em julho (nas zonas cujos climas isto permittirem) em outubro estará em condições de ser colhido novamente.

Alguns autores, aconselham que antes de semear, sejam as sementes postas de molho durante 16 a 20 horas, para, segundo elles allegam, facilitar a sua germinação.

As sementes germinam, geralmente, 5 a 8 dias depois de distribuidas no terreno.

Os tratos culturaes são simples: nas culturas feitas a lanço, são capinas e, quando as plantas attingirem 0,15 a 0,20 cms., faz-se o desbaste, isto é, arrancam-se plantas em excesso, para permittir a bôa vegetação das restantes.

Os principaes tratos a dar ás culturas feitas em linha, serão as capinas, para conservar-se em bôas condições de arejamento e luz.

Costuma-se tambem, para suprir as falhas das sementes que não brotaram, fazer a resemeadura, nos respectivos logares, 10 a 15 dias após o nascimento das plantas.

A primeira capina, com o Planet Jr., deve ser feita quando as plantas estiverem com 0,08 a 0,10 cms. de altura, a segunda aos 0,30 ou 0,40 cms., e, se for preciso, far-se-ão mais uma ou duas capinas, para garantir o estado de limpeza do terreno.

Joaquim Santos — Cidade de Pirahy — Escreve-nos: — Lendo na secção do "Correio Agricola", de domingo, 26, deste, um artigo sobre a enxertia do abacateiro, desejava saber o seguinte: Qual a melhor época para as enxertias de borbulhas e garfos [illegible]

Resposta: — Na primavera, quando os galhos se achavam [illegible]

Carlos Lopes — Minas — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Não nos informaram a variedade [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos os que, desde o mais humilde lavrador ao mais abastado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

PRAGA NAS LARANJEIRAS

[illegible] amenos [illegible] ser cultivada. Desde que o transplante da [illegible] seja feito com cuidado não haverá receio de sacrificar a planta. Vegeta bem e indifferentemente em terrenos seccos ou humidos, silicosos ou argillosos.

LARANJEIRA PÊRA

J. Freitas — Rio — Sobre as observações que teve a opportunidade de nos dirigir podemos adiantar-lhe sobre o assumpto se manifestou o illustre agronomo dr. A. Bittencourt.

De facto á podridão peduncular da laranja é a causa da perda de 50 % de fructos que se exportam e assim o motivo de retraimento dos mercados importadores. [illegible]

O referido agronomo, que estudou a molestia, escreve: "Felizmente, conhece-se hoje, perfeitamente, a causa e o mecanismo da podridão peduncular. Esta, porém, é causada, por fungos que se localizam nos galhos mortos e seccos das laranjeiras. A pôda desses galhos no inverno e as pulverizações das arvores com calda bordaleza, addicionada de emulsão de oleo mineral, são os meios a que se deve recorrer. [illegible]

SEMENTES DE CAPIM

Nobile di Piero — Avahy — Não dispomos de catalogos por onde possamos orientar sobre a sua consulta, que aliás, está fóra da finalidade desta secção.

Sobre a cultura do algodão ha muita coisa publicada, não só por intermedio do Ministerio da Agricultura, como por iniciativa particular. Peça, por exemplo á Empresa Chacaras e Quintas, rua da Assembléa, 16 — S. Paulo o fasciculo "A cultura do algodão".

AVICULTURA

"Do Conselho Technico da Sociedade Brasileira de Avicultura recebemos a resposta á consulta abaixo:

Antonio Guedes Silva — (Casal) — E. do Rio — Escreve-nos: Assignante do "Correio da Manhã", ficarei grato se pela secção de veterinaria v. s. indicar um meio de combater um mal que ataca as gallinhas e especialmente os frangos do meu terreiro. [illegible]

[illegible] de vermes de 1 a 1 1/2 centimetros de comprimento, semelhantes a pequenos fios de linha, que entrelaçados envolvem quasi por completo o globo ocular. [illegible]

Resposta: — Filaria dos olhos — Em virtude da grande disseminação deste parasita no Brasil (Oxyspirura Mansoni) [illegible]

Tratamento: Ha varios processos therapeuticos. Um dos mais efficazes é o seguinte: [illegible] das as pesadas e por este motivo, quando taes qualidades faltarem ao avicultor, use-se uma mistura de nove partes de banha e 1 de iodoformio.

A applicação de uma solução de Argyrol a 15 % durante dias consecutivos produz outrosim resultado.

Outro remedio: — Instillar uma gota de chenopodio no olho, lavar em seguida.

A. M. — **Uberaba** — Escreve-nos: — Como sou assignante e leitor assiduo do conceituado "Correio da Manhã" e tendo acompanhado com maximo interesse a parte que ensina o tratamento das laranjeiras, tomo a liberdade de pedir a v. s. o especial obsequio de prestar-me as seguintes informações, tenho um laranjal que dá optimas laranjas. De uns 3 annos começaram os pés ficar com umas manchas brancas e as laranjas com pintas pretas e as folhas tem umas manchas brancas já tem varios pés mortos, tenho lido sempre seus ensinamentos, receio que fique um pouco caro, a calda bordaleza e a bouba Vita, se tiver outro remedio que não seje, caso peço-lhe obsequio de mandar a receita pelo proximo numero. Tenho tambem uma pequena criação de gallinhas communs; ha 2 annos appareceu uma peste tão violenta, que de uma noite para o dia morriam, ás vezes 10 a 15; agora appareceu de novo, já morreram 10 gallinhas, 7 patos grandes e 8 pequenos.

Resposta: — Na applicação da calda bordaleza torna-se indispensavel o emprego de pulverizadores, unico processo efficaz para combater ao ataque de innumeros fungos que atacam as laranjeiras. Ha varios typos de taes apparelhos, alguns encontrados a preços modicos no commercio.

A distancia não será possivel precisar o mal que está dizimando as aves. E' possivel tratar-se de cholera aviario para tratamento do que existem vaccinas que poderão ser adquiridas no Laboratorio Raul Leite. Queira lêr os annuncios nesta secção.

INDUSTRIA

Geraldino C. da Fraga Netto — Prof. Miguel Pereira — Escreve-nos: — Apreciando immensamente a secção do supplemento do "Correio da Manhã" sobre Agricultura, Pecuaria, Industria, etc. e desejando explorar o fabrico de banha (de porco) pedia seus sabios esclarecimentos neste mistér, o que tenho a fazer para produzir banha clara e consistente, e se existe algum livro publicado do Tratado da fabricação de banha e onde o poderei adquirir.

Resposta: — Não conhecemos algum tratado especialmente sobre a fabricação da banha. Poderá, todavia, encontrar informações sobre o assumpto lendo o fasciculo "Porco e seus productos", edição da "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

Sousa Pinto — Minas — Escreve-nos: — Pretendendo montar uma fabrica de bonecos e bichos, de massa de papel, venho pedir-lhe a fineza de informar-me, como se prepara a referida massa, e, onde encontrar as fôrmas para esse fim. Peço-lhe tambem informar-me qual a tinta apropriada.

Tambem, desejava uma formula para preparação de gomma arabica que se conservasse por longo tempo. Ainda uma outra formula desejava: Tinta de escrever azul e preta pouco mais ou menos do typo "Pelikan".

Os dois ultimos artigos para fins commerciaes.

Resposta: — A massa prepara-se da seguinte forma: Pasta de papel, 3, solução de cola forte, 2, gesso, 2. Põe-se a cola na agua e quando está inchada dissolve-se em calor brando. Prepara-se a pasta com recortes de papel que recebem agua quente durante um certo tempo. Exprime-se bem o papel, tritura-se, expreme-se ainda para tirar toda a agua, junta-se depois o gesso e a cola. Os objectos são feitos em formas de gesso ou metal e coloridos com tintas communs.

Dentre as formulas mais usadas podemos indicar: gomma arabica 100 grs., sulfato de alumina 6 grs., glycerina, 10 grs.; acido acetico diluido 20 grs., agua distilada, 140 grs. Tinta para pennas estilographicas: acido tanico, 14 grs. acido galico, 3,5; carmin, 21, sulfato de ferro, 30, mucilago de gomma arabica, 30 grs., acido phenico V gotas, agua distilladas 480 grs.

Romvil — Araguary — Escreve-nos: — Estou me iniciando na fabricação de bolachas e biscoutos. A vinda, aqui, de um technico ficaria carissima porque technicos sobre o assumpto só se encontraria nas grandes capitaes do paiz.

Adquiri, recentemente, e já está em funccionamento, uma machina para cortar e estampar bolachas. Desejo, agora, ensinamentos technicos sobre o preparo das massas e temperatura no forno, assim como algumas receitas de bolachas. Ha livros especiaes sobre o assumpto? Qual o nome. Onde encontral-o?

Espero que o "Correio Agricola", tão proficientemente dirigido por v. s. me auxiliará a desenvolver a minha pequena industria, ministrando-me seus sabios ensinamentos. Pediria, se possivel enviar-me algumas receitas por carta.

Resposta: — Aconselhamos a leitura do livro: "O padeiro moderno", edição da empresa "Chacaras e Quintaes", S. Paulo, rua da Assembléa, 16.

Antonio V. F. Sampaio — Ribeirão Preto — Escreve-nos: Constante e assiduo leitor da vossa conceituada folha, principalmente da Secção Agricola, inserta nos domingos no supplemento, venho rogar-vos me informar algumas receitas para fazer-se pannos encerados ou impermeaveis, para o serviço de terreiros de café. A sua prezada resposta que d'antemão muito agradeço, poderá ser publicada na secção agricola dos supplementos dos domingos.

Resposta: — 1/2 litro de agua, 500 grs. de caseina coagulada, agitando bem e juntando 11 grs. de cal. Em separado se dissolvem a quente 25 grs. de sabão em 3 litros de agua e se addiciona esta solução á precedente. Os objectos a serem impermeabilizados se impregnam com a mistura assim obtida, por immersão ou mediante uma brixa, deixando escorrer e finalmente seccar.

Com vantagem se póde empregar tambem a seguinte formula: solução a 10 % de sulfato de alumina e um banho de sabão composto de resina clara 1, carbonato de soda crystallizado 1, agua, 10. Fervem-se estes materiaes, até a dissolução, separa-se o sabão resinoso mediante a addição de 1/2 de sal de cozinha e se o dissolve em 10 partes de agua quente, addicionada de 1 p. de sabão commum.

Sebastião Manoel da Costa — Juiz de Fóra. — Respondemos por via postal a consulta sobre o coalho.

O endereço da Revista de Chimica Industrial, é rua dos Ourives, 67 — 3.º andar. A assignatura annual custa: Porte simples, 20$000 e sob registro, 25$000.

J. M. S. — Petropolis — Escreve-nos: — Desejando fabricar um similar do Molho Inglez solicitava a v. s. a fineza fornecer-me a receita, na secção de vosso conceituado orgão.

Resposta: — Vinagre 3 litros, assucar 575 grs., nos-moscada 13 grs., cravo 6 grs., pimenta do reino branca, 25 grs., sal 160 grs., pimenta verde, 25 grs., gengibre, 50 grs., salsa 1 galho, aipo (celeri) 1 pé, louro, 1 folha.

Ponha o assucar em um tacho, levando ao fogo, sem agua, sempre mexendo até escurecer. Junte o vinagre e continue a mexer até diluir o assucar. Addicione sal e os outros ingredientes todos passados no triturador, deixando ferver durante 20 minutos. Deixa-se em infusão durante oito dias. Côe e peneira, deixe em repouso durante 3 dias; côe depois em um panno fino, deixando repousar 3 mezes, mexendo de vez em quando, engarrafando depois.

CAPIM SEMPRE VERDE

(Panicum maximum, var. gongylodes)

Esta variedade é muito reputada pela sua extraordinaria resistencia ás sêccas. Fórma extensas pastagens, sobretudo no Estado da Bahia.

As touceiras são de porte mais elevado do que as do Capim Guiné, ao qual se assemelha muito, ao ponto de a distancia, ser difficil ou impossivel differençal-os. Examinados, porém detidamente apresentam differenças sensiveis, que o schema comparativo annexo focaliza.

Elles se distinguem principalmente pelo porte da touceira, a fórma e o tamanho da inflorescencia, a largura e o tamanho das folhas, a presença de pêllos na bainha das folhas, assim como a presença de bulbos na base dos colmo, formando vigorosas e desenvolvidas touceiras. As plantinhas ainda novas (com 3-4 c/m de altura) são de côr violacea, emquanto que o Guiné e o Murumbú são de côr verde claro. Tambem o colmo, na zona dos nós, differencia-se do Guiné e do Murumbú.

O Capim Sempre-Verde é cultivado do mesmo modo que o Guiné, tendo a mesma utilidade, resistindo tambem optimamente no pisoteio, ao fogo e á sêcca. E', entretanto, mais resistente á sêcca do que o Guiné, constituindo um valioso recurso durante as longas estiagens, em alguns Estados do Norte e do Nordeste.

Em um hectare de terra um côrte do "Capim Sempre-Verde" com 1,m50 de altura, no inicio da floração, produziu 30.000 kilos de forragem verde. Em um anno é possivel obter-se 5 a 6 côrtes, conforme o sólo e o clima, variando o rendimento de cada côrte, como é natural, com a estação do anno em que fôr feito.

As sementes do "Capim Sempre-Verde" são tambem multissimo apreciadas pelos passaros, redundando dahi a difficuldade em colhel-as no momento propicio.

Tambem esta variedade deve ser cortada quando ainda muito tenra, isto é, com 0,m60 a 0,m70 c/ms. de altura, mantendo-se sempre baixa, quando fôr utilisada na formação de pastagens.

A multiplicação do "Capim Sempre-Verde" faz-se como a do Guiné, por mudas, pedaços de colmos e sementes, sendo os espaçamentos e as quantidades as mesmas indicadas para o Guiné.

(Da Secção de Agrostologia e Alimentação dos Animaes — Ministerio da Agricultura).

"CHIMICA INDUSTRIAL"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

COKE METALLURGICO

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Coke: — definição, emprego em siderurgia e composição chimica. — Qualidades physicas.

Sobre os primeiros titulos do presente capitulo recorremos aos ensinamentos do engenheiro P. Angles d'Auriac extrahidos de suas "Leçons de Siderurgie" professadas na "Ecole des Mines de St. Etienne" em sua segunda edição revista por J. Estour, engenheiro civil de minas: — "o co,e é um producto artificial cuja natureza depende das materias primas empregadas, dos apparelhos usados para o fabrico e do modo operatorio.

E' empregado quasi universalmente nos "fórnos á cuba" e principalmente nos altos fornos para a fabricação da "fonte"; seu consumo por tonelada da fonte sobre a maiores variações que a do minerio, seu preço elevado o torna importante e sobretudo o principal elemento que faz o preço da fonte.

A producção de um coke de qualidade economica apropriada constitue um dos principaes elementos da marcha economica do alto forno e, por conseguinte, de toda fabricação economica".

Mas, qual deve ser a composição chimica média de um coke metallurgico?

E' ainda Angles d'Auriac que nos ensina: — "a composição chimica média de um coke metallurgico é a seguinte:

Carbono fixo	80 á 84 %
Materias volateis	1 á 2 %
Cinzas	8 á 12 %
Enxofre	0,5 á 1,5 %
Agua hygrometrica	3 á 6 %

A agua hygrometrica provem da extincção do coke por meio de rêga; um coke de boa qualidade resfriado com cuidado não deve conter mais de 6 % dagua, podendo-se mesmo abaixar esse teor á 3 %. Um processo moderno de extincção á secco por uma corrente de gazes inertes sobre o qual nos occuparemos mais adeante permitte obter um coke inteiramente privado dagua.

O enxofre existe no coke em diversos estados: — sulfureto de ferro, sulfatos, enxofre livre, soluções solidas e compostos organicos... Praticamente o teôr de enxofre nos cokes varia de 0,5 a 1,8 %.

O teor de cinzas dos cokes metallurgicos varia em geral de 8 a 12 %.

Um teor de cinzas exaggerado tem tres inconvenientes: — elevação dos fretes de transporte, addição elevada de calcareo, utilização pouco economica do volume do forno...

O teor de materias volateis dos cokes, metallurgicos varia de 1 a 2,0 %".

Quanto as qualidades physicas de um coke metallurgico Auriac e Estour apontam as seguintes: — a dureza, a resistencia ao choque e ao esmagamento e a porosidade, sendo que esta ultima é calculada por meio de uma formula especial.

Umas das propriedades physicas importante para o coke metallurgico é a "reactividade" cujo indice deve ser devidamente apreciado.

Mahler, Bulls, Holthans, Ledebur e outros podem ser consultados para maiores detalhes.

II

Fabricação do coke metallurgico: — seus principios. — Processos de carbonisação da hulha. — Producção mundial de coke metallurgico.

"A fabricação do coke — dizem D'Auriac e Estour — foi durante longo tempo uma operação norteada em regras puramente empiricas. Os trabalhos de Audibert e Delenas da estação de ensaios do "Comité Central des Honillères" permittiram então o perfeito conhecimento do mecanismo da cokeifação. ("Industrie Minerale", 1926, 1927, 1929").

Estes trabalhos são assim resumidos: — "o calor exerce sobre a hulha uma dupla acção: — funde a mesma e mantendo a fusão pastosa realiza uma variação continua das propriedades physicas; e, provoca sua transformação em um corpo ou de uma mistura de corpos que não entram em fusão senão á altas temperaturas; esta transformação é acompanhada de um desprendimento de gaz".

Um certo numero de factores realiza condições essenciaes na fabricação do coke: — a temperatura, a natureza da hulha, o grão de oxydação da hulha, a velocidade de carbonização, a trituração previa, etc.

Sobre os processos de carbonização da hulha para a obtenção do coke metallurgico podemos ainda recorrer a D'Auriac e Estour que descrevem a cokeifação em vasos, em fornos com ou sem entrada de ar; com e sem recuperação de sub-productos.

Entre nós como veremos adeante já se cogitou da installação de uma usina experimental para cokeifação dispondo de 10 retortas de coke com regeneração de calor e apparelhamento para recuperação de sub-productos.

Para aquilatarmos do que é o mercado do coke metallurgico transcrevemos abaixo a estatistica levantada por D'Auriac e Estour, para a producção mundial expressa em milhares de toneladas:

PAIZES	1913	1927
Allemanha	34.630	32.261
Inglaterra	13.044	11.837
Saara	1.697	262
França (cokerias de hulha)	4.027	4.068
França (cokerias de usinas)	—	4.300
Polonha (Alta-Silesia)	981	1.402
Belgica	3.523	5.357
Hollanda	—	1.285
Tchecoslovachia	2.562	2.477
Russia	4.443	3.900 (?)
Hespanha	596	863
Italia	498	496
Estados Unidos	42.002	46.199
Canadá	1.380	1.797
Outros paizes	620	750

III

Utilização do Carvão Nacional na Fabricação do Coke Metallurgico. — 1.º Congresso Brasileiro de Carvão e outros combustiveis nacionaes... — O carvão gaucho e o carvão de Santa Catharina.

O professor dr. Domingos Fleury da Rocha, distinguido — "com a honrosa missão de investigar na Europa, as possibilidades da utilização do carvão nacional na Siderurgia, e, especialmente, de proceder as experiencias, em escala industrial, de seu beneficiamento e distillação para o fabrico do coke metallurgico" — houve por bem de apresentar ao 1º Congresso Brasileiro de Carvão e outros combustiveis nacionaes reunido na capital da Republica, em outubro de 1922, uma excellente communicação em que colligiu os principaes resultados dos seus estudos á respeito do assumpto.

Taes estudos foram mais tarde, em 1927, publicados pela Imprensa Nacional, tambem ás expensas do Estado, sob o pomposo titulo "Carvão Nacional" e não menos pomposo sub-titulo: "estudos e experiencias effectuadas na Europa no periodo de 1920-1922" que com o esplendido "Album de Estampas" constitue as "Monographias" V do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, hoje denominado Departamento Nacional de Producção Mineral.

Foram as experiencias suprareferidas realizadas na Inglaterra, na França e na Belgica com — "7 partidas de carvão nacional, de cerca de 25 á 30 toneladas, cada uma, procedente das minas de S. Jeronymo, Butiá e Gravatahy, no Estado do Rio Grande do Sul, e, Tubarão, Crissiuma e Urussanga, no Estado de Santa Catharina, além de pequenas amostras dessas mesmas procedencias"...

Ignoramos de como foi feita a colheita de tantas amostras: — se sob orientação technologica ou se á bel prazer.

Facto é que a conclusão n. 5 extrahida do trabalho supra-referido assim está redigida: — "a utilização do coke nacional para o fabrico do guza, pela reducção de minerios de grande riqueza, sob o ponto de vista technico, conduzirá a resultados comparaveis (ou mesmo mais vantajosos) aos do emprego de cokes ricos e minerios de baixo teôr, conforme pratica industrial corrente".

E, acaba Fleury da Rocha dizendo que teve opportunidade de confirmar as previsões do doutor Gonzaga Campos sobre — "a possibilidade da producção do coke metallurgico nacional"...

Quanto á materia prima não nos falta, tanto mais que temos ahi: — o carvão gaucho e o carvão de Santa Catharina... Tambem ao que se nos parece não é mais necessario distinguir ainda mais gente para ir á Europa estudar: — o carvão brasileiro...

IV

O coke metallurgico nacional. — Seu emprego na producção do guza e do aço. — O que ha então?...

O estudo do coke metallurgico nacional acha-se pois concatenado nas finissima monographias já referidas e devidas a autoria do abalizado e illustre engenheiro brasileiro dr. Domingos Fleury da Rocha. A' proposito podemos citar suas proprias palavras: — "os resultados geraes de estudos e experiencias que procedemos na Europa, com o proposito de verificar a possibilidade de se prestar o carvão nacional ao fabrico do coke metallurgico, acham-se summariados na communicação que, devidamente autorizados, tivemos a opportunidade de apresentar ao "Primeiro Congresso Brasileiro de Carvão e Outros Combustiveis Nacionaes", reunido na capital da Republica, por occasião dos festejos commemorativos do primeiro centenario da Independencia".

Assim, Fleury da Rocha, collocou a questão, limitada á parte puramente technica: — "será possivel obter por distillação do carvão nacional beneficiado por processos correntes, um agglomerado (coke), que possa servir á reducção do minerio de ferro em fornos altos ordinarios, produzindo guza susceptivel de conversão subsequente em aço, pelos methodos consagrados da technica siderurgica?"

"A solução technica do problema, — diz Fleury da Rocha — não comporta senão — "a percentagem elevada de cinzas do coke", e, estuda minuciosamente esse ponto, nos seguintes capitulos de sua formidavel monographia: — 1) Teôr em cinzas; 2) Influencia da quantidade excessiva de cinzas sobre o consumo de coke no forno alto; 3º) Influencia do elevado teôr em cinzas sobre as reacções que se operam no forno alto; 4) Influencia do elevado teôr em cinzas sobre o consumo de hulha por tonelada de aço laminado; 5) Utilização do coke metallurgico nacional, etc., etc...

Quanto ás suas conclusões finaes sobre a utilização do coke metallurgico nacional, são as mesmas já citadas e apresentadas no 1.º Congresso Brasileiro de Carvão...

"Não ha pois, — diz Fleury da Rocha — difficuldades technicas á remover, nem inventos novos á aguardar, para que se torne possivel a utilização do carvão nacional na fabricação do coke metallurgico e a deste para a producção do guza e indirectamente do aço"...

Mas, o que ha então?...

V

Conclusões

Fleury da Rocha ao estudar em 1922 o carvão nacional como materia prima para o fabrico do coke metallurgico: — "as circumstancias actuaes mostram-se infensas á utilização immediata do carvão nacional como agente siderurgico. Nem por isso devemos considerar como menos auspiciosa a verificação de que mais cedo ou mais tarde, os dois milhares de milhões de toneladas de combustivel mineral, que a estimativa pessimista do maior dos geologos brasileiros nos attribue, possam concorrer efficientemente para solucionar da fórma mais perfeita, um dos problemas vitaes de economia nacional.

Não importa a qualidade de um producto que preenche um objectivo, desempenha uma funcção. Só á pluralidade cabem as classificações; onde não ha a escolher, inutil é distinguir. O producto da carbonização da hulha nacional será o coke nacional, com os caracteristicos indicados: — "optimo" ou "pessimo"; não importa o qualificativo. Ao contrario, o papel que poderá vir a desempenhar no desenvolvimento industrial do paiz, deverá ser objecto que seria e constante attenção."

Mas, francamente, a nossa attenção para o caso do fabrico do coke metallurgico nacional, ao que se nos parece não tem sido lá nem muito seria e nem muito constante: — tanto assim que nenhuma noticia mais temos a respeito da "Usina Experimental de Cokeficação" do carvão nacional, a não ser, aquella estudada em 1922 e mencionada pelo illustre brasileiro dr. Fleury da Rocha em sua monographia sobre o carvão nacional.

Como se vê não é por falta de attenção... Talvez seja a falta de tempo que tem concorrido para atrazar a solução de um dos problemas vitaes de economia nacional: — o fabrico do nosso coke metallurgico...

CONSELHOS AOS PLANTADORES DE ALGODÃO

I

Lavrae as vossas terras: o emprego de machinas barateia a producção. Na terra virada, o matto vem pouco e demora sair, econominisando limpas. A terra virada armazena melhor a agua e facilita a circulação do ar. Todo o detrictos que ficarem sob a leiva são adubos que enriquecerão o terreno.

II

Escolhei as vossas sementes com o maximo cuidado.

As sementes da bôa planta têm toda a possibilidade de produzir bôa planta. Deveis, pessoalmente, ou mandar, por pessoa de confiança, colher o algodão que vos servirá de semente para a futura safra.

E' bôa a planta que mais carrega, que sustenta a carga e que produz primeiro, que tenha fibra longa e forte e que seja resistente ás molestias.

III

Expurgae as vossas sementes.

A lagarta rosada e outros inimigos do algodoeiro são carregados na semente quando plantada esta: dahi sairão para continuar a obra de devastação. Nas Uzinas Algodoeiras e nos Campos do Serviço de Algodão obtereis informações sobre este assumpto.

IV

Evitae plantar mais de uma variedade de algodão num mesmo terreno, sobretudo se a vossa região produz melhor o herbaceo deveis plantar sómente herbaceo, sem um só pé do quebradinho. Onde se planta quebradinho, seja só quebradinho e da mesma maneira se proceda se si tratar de mocó.

V

Para interesse da vossa bôa producção attentae bem sobre as distancias que deveis dar ás plantas.

Se o terreno é fertil, as vossas plantas crescerão muito; plantae-as mais distante. E se é fraco o terreno, deveis plantar mais proximo, conquanto que sempre haja em abundancia, ar, luz e facilidade no trato cultural. Para os algodões herbaceos é distancia media entre carreiras 5 palmos e de cova a cova 3 palmos.

Para os que crescem como o quabradinho, é aconselhavel dar de carreira a carreira a distancia de 8 palmos e de cova a cova 5 palmos.

Para os algodoeiros mocó, a distancia não deve ser de menos de 10 palmos de carreira a carreira e de 8 palmos de planta a planta.

VI

Deitae sempre mais de dez sementes em cada cova e quando as plantinhas attingirem a cerca de um palmo de tamanho, arrancae as fracas, nunca deixando mais de duas plantas em cada touceira, principalmente si é cultivada uma variedade de porte alto.

VII

Evitae, quanto possivel, associar algodão e outras culturas, especialmente o milho que rouba do terreno muito de sua fertilidade.

O feijão, porém, causa menos mal.

VIII

As limpas cuidadosas são a garantia de uma bôa colheita, mesmo que as chuvas sejam escassas. As limpas, livrando as culturas de outras plantas que lhes roubariam nutrição, evitam que se evapore a agua do solo e é principalmente por isto que o emprego dos cultivadores (enxadas mecanicas) é tão util, desde que se póde continuamente fazer esta operação sem gastar muito dinheiro.

IX

Antes da primeira colheita do vosso algodão, separae as plantas mais bonitas, as mais fortes e bem carregadas e que tenham fibra mais longa e resistente, para tirardes dellas a semente da vossa safra do anno seguinte.

Sem isto jamais teremos um producto economico e recommendavel.

E' indispensavel que as plantas sejam semelhantes o mais possivel: na forma das folhas, na côr das flores e na semente. E' um trabalho que vos roubará um pouco de actividade, porém, vos trará provetios. Isto deve ser feito sempre pela manhã, e basta marcar com embiras de bananeira ou de caruá as plantas escolhidas, fazendo a colheita pessoas de confiança.

Todo escrupulo na vossa colheita nunca será demais.

Não deveis consentir que o vosso algodão fique por muito tempo no campo exposto ao sol e muito menos á chuva. Isto faz a fibra perder algumas de suas qualidades mais apreciaveis.

O algodão limpo e sadio deve ser colhido em primeiro logar, para depois de fazer a colheita dos capulhos, doentes e sujos e nunca misturar aquelle producto com este, de segunda ordem.

A colheita deve ser feita quando estejam os capulhos bem seccos da agua da chuva ou do orvalho da noite, salvo si se dispuzer de secadores vastos e limpos e não se puder dispensar de os colher.

Todo algodão guardado molhado, fica depreciadissimo e estraga de algum modo aquelle a que se mistura.

Conservae os vossos armazens ou depositos bem limpos.

Aconselhae-vos nos Estabelecimentos Experimentaes de Algodão que o governo mantem, sobre o que julgardes necessario para melhor produzir e alli tambem tereis bôas sementes para o vosso plantio.

ALOYSIO MARQUES

Publicações recebidas

Boletim do Leite Anno VIII — n. 94 — A preciosa publicação, que louvavelmente o snr. Otto Frensel procura tornar dia a dia mais necessaria aos que se interessam pela industria de lacticinios, apparece-nos com aspecto inteiramente novo indicando desse modo a acceitação crescente que ella vae tendo no meio a que se destina.

Alem de indicações uteis e variadas publica o mesmo a que nos referimos, trabalhos de Jorge de Sá Earp, Coalho, fabricação e ultilisação industrial; Lacticinios na Bahia, por Ivo F. de Aguiar; Cottge-Queijo, por Bording Rasmussem, Na Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, por Otto Frensel, etc, etc.

Revista de Chimica Industrial — Numero 47 — anno V — O sumario desta magnifica revista, correspondente ao numero a que nos referimos é o seguinte: — Combustiveis e carburantes, Informação industrial; Contribuição ao estudo da chimica do café; Dosagem rapida de enxofre nos productos siderurgicos; Como se póde obter sola alva; Cellulose e papel; Perfumaria; Materias graxas e Bibliographia.

Conselhos e informações

Geralmente não se poda a mangueira. A unica poda a que se costuma submetter esta arvore é a que se chama poda de limpeza, constituida pela eliminação dos galhos seccos ou doentes.

Na India, patria da mangueira, assim tambem se procede.

A gallinha de postura nunca deve estar muito gorda, pois o accumulo de graxa diminue muito a producção, torna a gallinha preguiçosa, o que é uma condição favoravel para que continue accumulando gordura, chegando por tal forma a parar de produzir totalmente.

A mamoneira cultivada em terreno abundantemente estrumado de cal ou terra calcarea produz um fructo que dá oleo superior. Aduba-se um hectare com 150 a 800 kilos de sulphato de potassio e magnesia, 400 a 600 kilos de kainite, 400 a 500 kilos de superphosphato e 500 de sulphato de amoniaco.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE MAIO

CHARADAS NOVISSIMAS:

51 a 60

2 — 3 Isis com o sobrenome de Cybele, serviu como sacerdotiza de Minerva.

2 — 1 O calçado do soldado, sendo de tecido, é um objecto grande.

ALICE TORRES — (Itapeba)

2 — 3 A zanga naquelle jogo foi provocada pela rapariga sempre a rir.

MAWERCAS — (Rio)

2 — 1 Inutilidade egual a do anil não conheço nenhuma.

2 — 1 No esconjuro é onde se prova a coragem.

2 — 1 E' com este dinheiro que se compra a espinela.

MOCINHA GAMA — (Engenho Novo)

3 — 1 E' verdadeira a união que se manifesta em nossa parentela.

APOLLO — (ACLB, Rio).

3 — 1 A agnardente é bebida extrahida de uma planta alimenticia.

2 — 1 O batrachio, com a pancada na cabeça, ficou em agonia.

2 — 2 Um pequeno passaro belliscava, na cesta, a azeitona

TURIBIO — (S. Salvador)

CHARADAS CASAES:

61 a 70

3 — Este furo vae ter a uma caverna artificial.

3 — Todo o homem intromettido é, em geral, pessoa que fala muito e sem proposito.

MAWERCAS — (Rio)

3 — A Creança penetra na caverna.

BACURAU — (ACLB, Rio).

2 — Eis um numero que é unidade de cereaes.

2 — O cavallo da Berberia é feio de cara.

2 — O cortiço de abelhas foi feito de casca de arvore.

TECO — (Itajurú)

2 — O filho de Labdano tinha uma bella feição.

3 — Foi na provincia da Asia Menor que se originou o sobrenome de Apollo.

2 — Na cauda do trem sempre cae geada.

2 — No poleiro, a gallinha conhece a hora da meia-noite.

JOÃO FORMIGA — (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS:

71 e 72

3 — 2 A matriz dos mineraes está nas margens de um rio do Alemtejo.

3 — 2 Foram feitos com ambar amarello os páos da raia.

LILICA — (S. Paulo)

LOGOGRYPHO: 73

Mulher! Sinto-me mui triste — 8, 2, 3, 6, 9.
Co' a nossa separação,
Afflige-me atroz saudade — 5, 9, 3, 5, 4.
No amago do coração.

Neste inferno em que ora vivo,
Posto á margem desta vida — 1, 3, 9, 6, 2.
Minha magua não supporto,
Minha dôr não tem guarida.

Oh! Louca fascinação — 8, 2, 7, 6, 4.
Oh! Modelo de virtude,
Querer-te-ei sempre bem,
Já que te esquecer não pude.

MARCUS — (ACLB. Juiz de Fóra)

ENIGMA: 74

Tio pafuncio anda tristonho:
Não ri, não reza, não come.
Todo seu tempo consome
Enlevado por um sonho.

Ha no canto de uma praça,
Onde está sito o convento,
Dando mostra de espavento,
Linda loura, pura raça.

Ella teve por capricho
— já lh'o fez por sapeca —
Arrancar o peito ao jeca,
Com feroz, brutal rabicho.

A mulher na mente vive
Do baboso tabaréo
Que da roça se vil mondéo
Cae num rapido declive.

Nessa vida assim levada,
Entre votos amorosos,
Ella tem feitos ruidosos,
Proprios duma debochada.

Vendo emfim com que maldade
A estrangeira falta á fé
Passa a ser o que ella é
Com extrema actividade.

QUINCAS CORISCO (Sapucaia, E. do Rio)

ENIGMA PITTORESCO: 75

AO MAWERCAS

GIGANTE FORMIGA — RIO

ERRATAS: Por terem saido com incorrecção as numerações das syllabas das charadas ns. 2 e 7, sendo 2 — 1 e 2 — 4, respectivamente, em vez de 2 — 2 e 3 — 3, faço aqui a rectificação.

CORRESPONDENCIA:

Manoel Porto — (Sete Lagoas) — Dirija-se ao sr. Sylvio Alves, avenida Maracanã, que tem a venda o "Guia do Charadista", precioso auxiliar para quem se inicia no charadismo.

Gondemaga — (Rio) — Onde está o amigo que ainda não deu um ar de sua graça. Espero collaboração.

Alachico — (Ramos) — Suas producções são muito fraquinhas.

Gipse — (Nictheroy) — O seu enigma está muito forçado; e não encontrei justificação para "pupila" como raiz de planta.

Dr. Nuno do Amaral — (Rio) — Aguardo com ansiedade os cruzados promettidos.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO — PROBLEMA N. 4

Nº 3 ← → EXTRA CONCURSO

GÉ-GÉ — RIO

HORIZONTAES:

I — Arvore conhecida, do Brasil. Noz de kola. O acto de mascar tabaco. II — Deus que acompanhou Baccho ás Indias. Quer. Nome dorico de Sigma. III — Rio da Escocia. Deus Horus. Custoso de soffrer. IV — Sim. Disparate. Peso da Dinamarca. V — Estrellinha da Ursa-Maior. Ignorante. VI — Aldeia de indios. Ama de Jupiter Domicilio habitual. VII Deusa malefica. Deusa egypcia. Akassa, porto na foz do Niger. VIII — Deus dos Assyrios, filho de Neptuno. Experiencia. Estatua antiga. IX — Hospeda. Rio da França. Escriptor portuguez.

VERTICAES:

1 — Terreno humido. Desastrado. Costella de boi. 2 — Junta. Rio da Inglaterra. Medida da Birmania. 3 — Arriosca. 4 — Fórma rudimentar. Mantimento. Netto de Sem. 5 — Faixa de estrada. Interpretação. 6 — Filho de Troo. Cachimbo indiano. Poeta francez. 7 — Cruel. 8 — Amphitrite. Rio da França. Singular. 9 — Ave trepadora. Presidente de corporação entre os Mouros. Nome.

CÔ-CÔ — (Rio)

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES:

I — Pedro I soltou-o nas margens do Ypiranga e... no ouvido da Marqueza de Santos. Falso brilho com que se empoam as creanças. II — Ave que, com um signal, gyra sobre si mesma. Resultado de grande trabalho, de que o preguiçoso não sente nem o cheiro. III — Sem ella chicara é tigela. Ave cujo bico está na Arabia. IV — Companheiro inseparavel de Mem e do Estacio. Começa em Adão e termina em Gad, filho de Jacob. V — O que seremos no seculo XXII. Nota condemnada pelos musicos por ser retrograda. VI — Familia pequena, de tres figuras. Mulher que deu origem a Adão. VII — O soprano dos brejos. Junte outro tanto e coma o angu' de feijão. VIII — Ande a roda. Navegador hespanhol que foi propheta na Gavea. Virtude de que o jogador abusa á roleta. IX — Membros de locomoção dos versos. Criada que cria. Vim... errado. X — Os maridos das minhas tias. Marca do automovel que existe desde a creação do mundo. XI — Prazer entre desgostos. Recheio da barriga de Jeca-Tatú.

VERTICAES:

1 — Carvão com febre. Processo moderno de casar mais depressa. 2 — Côr roubada duma flor. Metade que se usa inteira. 3 — Puxa. Marido e mulher têm assento no Parlamento Inglez. Soccorro! Não nos deixem abandonados! 4 — Apanha... contrariado. Camarote da bagagem. Nota que sôa por esforço proprio. 5 — Adverbio que os preguiçosos não usam. 6 — Mulher que tem pescoço de avestruz. 7 — Nem sempre o póde fazer quem promette. 8 — Peso romano que criou azas... e voou. Mulher reconhecida. Irmã de caridade. 9 — Mundo em que muita gente anda. Aviador brasileiro que com as chaves abriu os ares. Ir... para cá. 10 — Mulher que fica vermelha. Emquanto emprestam, tramam. 11 — Rezada é onde se reza. Este é o mais duro dos ossos.

CÔ-CÔ — (Rio)

Toda a correspondencia deverá ser enviada para o endereço seguinte:

OSWALDO PORTO ROCHA

"CORREIO DA MANHÃ" — Supplemento

Avenida Gomes Freire n. 81/83

12-5-36. — O. PORTO ROCHA.

OS SUCCEDANEOS DA BORRACHA DA SERINGUEIRA

(G. GENIN)

OS ESFORÇOS DOS PAIZES QUE NÃO POSSUEM PLANTAÇÕES DA HEVEA

Travou-se, ha alguns annos, uma encarniçada guerra economica entre os interesses americanos e os inglezes, guerra esta cujo motivo era saber se os paizes consumidores do cauchú continuariam estar á mercê dos Estados productores. Nossos leitores não ignoram que, em seguida á entrada em vigor do plano de restricção Stevenson, em 1925, uma alta consideravel fizera-se sentir no mercado da goma bruta.

Esta elevação artificial das cotações não deixou de acarretar reclamações justificadas da parte dos Estados Unidos, longe do maior consumidor mundial, que tiveram ganho de causa. Finalmente, o insuccesso do plano Stevenson trouxe, ao contrario do que esperára seu instigador, um periodo de crise muito penivel aos plantadores da seringueira que, como se sabe, é originaria da Amazonia.

Ao mesmo tempo que se desenrolava esta batalha entre financistas, uma guerra não menos fertil em incidentes scindia os technicos, uns partidarios do emprego exclusivo da goma natural, outros esperando, pela realização dum processo synthetico barato ou pelo emprego do latex extraido de plantas outras que não a hevea, chegar a lutar em egualdade de condições com os proprietarios das plantações de seringueira.

Com o desmoronamento das cotações, o problema do cauchú synthetico mudou completamente de aspecto e se ainda ha alguns annos procura-se chegar ao producto artificial para obrigar os plantadores a baixar seus preços, hoje a fabricação synthetica está ligada mais a considerações technicas ou a necessidades de politica externa ou economica de certas nações. E', com effeito, nas que por differentes razões não pódem produzir em seu territorio o latex ou não querem compral-o ás plantações inglezas e neerlandezas que os esforços têm sido mais pertinazes.

AS SOLUÇÕES EXAMINADAS

Actualmente, a falta de cauchú natural não é mais para um paiz uma inferioridade notavel pois os progressos realizados pela industria chimica permittem sanar esta falta de materia prima, mesmo se puzermos de lado a questão do emprego dos renovadores da goma. Considerando apenas a materia prima nova, quatro soluções apresentam-se hoje aos technicos:

1ª — O emprego de borracha natural proveniente de outras plantas gomosas que não a hevea. Veremos adeante o que já se fez na America do Norte e Russia, neste ponto. A Italia tambem, recentemente, considerou a possibilidade de cultivar plantas fornecedoras de latex nas suas provincias mais meridionaes;

2ª — A fabricação de cauchú, synthetico cuja composição chimica se approxime o mais possivel da do natural;

3ª — A realização de um producto artificial de nenhum modo comparavel ao natural por sua composição, mas tendo propriedades physicas e chimicas eguaes, mesmo superiores, em certos pontos de vista, ás do cauchú da hevea. E' o producto vendido na Europa e nos Estados Unidos com o nome de *Duprene;*

4ª — Póde-se, emfim, considerar a fabricação de productos syntheticos, nada de commum tendo com a goma natural no ponto de vista chimico, mas que, por certas qualidades, como a elasticidade, approximam-se um pouco da substancia natural e encontram, como succedaneos da ultima, certas applicações industriaes. Enquadraremos aqui o *Thiokol.*

E' possivel que num futuro mais ou menos proximo, os esforços dos chimicos se voltem não para um producto de synthese identico quanto possivel ao da seringueira e sim para a fabricação de productos quiçá chimicamente differentes do natural, mas que tenha todas as suas qualidades e que, por certas propriedades, possa mesmo ser considerado superior.

A FABRICAÇÃO DA BORRACHA SYNTHETICA NA ALLEMANHA

Foi durante o outomno de 1909, que o dr. Fritz Noffmann e seus collaboradores descobriram, nos laboratorios da usina de materias corantes F. Bayer und Ges., a possibilidade de transformar o hydrocarboreto isopréno em uma massa analoga ao cauchú por simples aquecimento, com ou sem agentes de polymerização. Outros methodos foram posteriormente descriptos e, em particular, os chimicos da Badische Anilin und Soda Fabrik prepararam outro producto de synthese obtido pela polymerização do botadieno em presença do sodio metallico e de gaz carbonico.

Foi com estes dois methodos, que os chimicos allemães, em seguida a uma collaboração intima entre sabios e technicos, conseguiram fabricar o material necessario aos exercitos em campanha durante a grande guerra. Pouco depois do rompimento das hostilidades, o producto artificial, ainda muito caro, foi misturado á borracha renovada principalmente na fabricação de pneumaticos. No ultimo anno da conflagração, foi preciso augmentar consideravelmente a fabricação e dois typos principaes foram produzidos: o H e o W, iniciaes dos vocabulos allemães: *Hart* — duro, e *Weich* — molle.

Elles differiam muito physicamente. O W, após vulcanização, era analogo ao couro e dotado de pouca elasticidade. Esta deficiencia persistiu apesar de todos os aperfeiçoamentos em sua fabricação, tendo contribuido para lançar o descredito sobre a borracha synthetica. A falta de elasticidade accentuava-se nas baixas temperaturas e só foi remediada palliativamente mais tarde pela addição de certos productos organicos.

No que concerne ao typo H, a falta de elasticidade era menos grave, pois que a ebonite ou borracha endurecida preparada partindo do producto natural tambem não a tem. Após vulcanização este typo era facilmente trabalhado e polido; sufficientemente resistente no ponto de vista mecanico, era talvez superior á goma natural em sua resistencia electrica, sendo por isto empregado em larga escala no preparo de accumuladores.

O typo W, usado sobretudo para pneumaticos, devia ser dissolvido antes do emprego em certos solventes como o benzeno, para desta fórma, serem obtidas soluções menos collantes e pegajosas que as da borracha natural. As soluções perdiam o poder collante rapidamente e deviam, assim, ser usadas em curto prazo.

Nem sempre se utilizou o isopreno e o butacheno para obtel-os; o dimethylbutadieno, homologo destes productos, tambem mereceu acceitação. Devido a elle, chama-se algumas vezes o producto artificial obtido por este methodo de *metylcauchú.*

A producção mensal alcançou 200 toneladas mensaes, e durante os quatro annos da hecatombe produziram-se 2.400 toneladas, na Allemanha.

Findo o conflicto, a fabricação industrial foi abandonada, pois, dadas as condições de preço e a qualidade inferior, não podia concorrer com a goma nativa. Não foi, porém, abandonado o problema, e, desde 1920, sobretudo na preparação das materias primas (isopreno, butadieno e homologos), progressos consideraveis foram realizados.

Decorrerá certamente bastante tempo antes que o producto synthetico possa ser posto á venda a preço inferior aos actuaes da goma da hevea, mas estes pódem subir e mesmo são possiveis de novos aperfeiçoamentos na fabricação artificial de modo a se equilibrarem os preços dos dois productos. Mesmo assim, os paizes desprovidos de colonias, como a Allemanha, tentam supprir suas faltas com a goma artificial. Diz-se que quantidades importantes de productos syntheticos são já utilizadas em Hamburgo, particularmente para fabricar ebonite artificial, muito favoravelmente comparavel á natural.

O dr. Schacht, presidente do Reichsbank e ministro da Economia, annunciou recentemente que a borracha synthetica era uma realidade no seu paiz. A sociedade interessada, a I. G. Farbenindustrie, mostra-se mui discreta sobre a importancia da fabricação actual. Technicos hollandezes, que tiveram ha pouco algumas indicações, asseguram que o producto germanico, ainda que pelo preço superior de 60 a 80 % ao do natural, é o melhor de todos os fabricados e o mais cotado a vencer.

A BORRACHA DE GUAYULA NOS ESTADOS UNIDOS

No inicio de 1931, inaugurou-se em Salinas, California, uma usina para extrair a borracha contida na guayula, de propriedade da American Rubber Producers Inc. Acha-se, esta nova usina, no centro de plantações de guayula que cobrem cerca de 2.800 hectares. E' o vegetal em questão um pequeno arbusto que chega á maturidade cada quatro annos. Assim sendo annualmente o producto de 700 hectares é colhido e a planta enviada á usina de extracção. Esta, cuja capacidade é de sete toneladas de producção diaria, foi construida com as noções adquiridas em quatro estações experimentaes que uma sociedade filiada possue no Mexico, a principal em Torreon.

Na cultura da guayula, machinas agricolas das mais aperfeiçoadas são empregadas. Os arbustos, após o côrte, são primeiramente postos a seccar, depois levados ás prensas e submettidos a esmagamento em presença duma corrente dagua que elimina os detrictos cellulares, as poeiras e as partes terrosas acarretadas pela colheita. A prensa, destruindo as cellulas corticaes que contêm a goma, faz com que esta se agglomerando sob a fórma de pequenos grãos, do tamanho dos de trigo.

A' saida do logar, a polpa é lavada, diluida em agua fresca e dirigida para um reservatorio de separação, funccionando de maneira automatica, no qual a goma, em consequencia de sua densidade superior á da agua, é separada. O producto bruto assim obtido passa neste momento a um lavador, que contém bolas de chumbo recobertas de borracha, cujo papel é amolecer o latex da guayula e expulsar a agua que elle contém, juntamente com as outras impurezas. Após a passagem pelo seccador, recolhe-se um producto esponjoso contendo cerca de 1 % de humidade.

Elle é collocado em caixas e submettido á pressão de 200 kgs. por centimetro quadrado, transformando-se em blócos compactos que são expedidos ás usinas consumidoras.

Vê-se como technicamente a extracção é simples e requer pouca mão de obra, quando se dispõe de uma apparelhagem agricola moderna.

Esta borracha tem sido usada na engomadura dos tecidos *lord,* que servem para a fabricação de pneumaticos. Espera-se empregal-o tambem em camaras de ar. Caso isto seja possivel, só os Estados Unidos consumirão annualmente 45.000 toneladas do producto, ou sejam 10 % de seus gastos totaes.

Comparta-se, o producto, physica e chimicamente, como o cauchú da hevea, logo que seja puro; suas impurezas, principalmente resinas coexistentes na planta, diminuem pela sua eliminação o rendimento da extracção, mas feita a operação cresce o valor do producto pela sua pureza.

A BORRACHA SYNTHETICA NOS ESTADOS UNIDOS

No dominio da borracha synthetica, os americanos não se preoccuparam em achar producto identico constitucionalmente ao natural, mas sim um que por seu aspecto, suas qualidades mecanicas, physicas e chimicas, seja egual, senão superior em certos pontos, a elle.

A' assembléa annual da Associação Americana de Chimica foi annunciada, pela primeira vez, no outomno de 1931, a descoberta de uma nova borracha synthetica, á qual foi dada o nome de *Duprene.*

Ella é fabricada partindo-se do carbureto de calcio como materia prima, isto é, de uma substancia que póde ser obtida em quantidade praticamente illimitada, logo que se possa dispôr de uma corrente electrica barata, pois o sal de calcio se obtem no forno electrico, partindo-se da cal viva e do carvão. Utilizando-o, prepara-se o acetylenio em installações consideraveis que permittem obtel-o a baixo preço e com aproveitamento dos sub-productos. Este acetylenio é polymerizado, accrescido de gaz chlorydrico, o que permitte chegar ao chloropreno, base dos differentes typos de borracha artificial vendidos com o nome de *Duprene.*

Constatou-se, que se levarmos a polymerização de chloropreno muito longe, obteremos um producto com o aspecto da borracha vulcanizada, sem que se deva juntar enxofre ao *Duprene.* Se, pelo contrario, pararmos a polymerização em um estado intermediario, obteremos um producto tendo todas as propriedades do cauchú não vulcanizado. Este typo póde, á ultima temperatura de 110°-130° e por facil e rapida operação, ser vulcanizado pela addição de enxofre. Muitas vezes o simples calor basta, o que differencia profundamente o *Duprene* dos outros productos artificiaes.

O *Duprene* é mais denso e resistente á agua, e menos permeavel aos gazes que á goma natural. Resiste melhor á acção do ozone, do oxygenio e de outras substancias chimicas; não amollece quando aquecido e endurece lentamente quando levado a temperaturas excessivamente altas. Sua melhor qualidade é resistir aos oleos e solventes organicos taes como a benzina, gazolina, etc. Não entumesce quando mergulhado em soluções destas substancias. Só o tetrachloreto de carbono, o liquido que enche os extinctores de incendio, é que o ataca de modo analogo ao que faz com a goma nativa. Por esta propriedade o *Duprene* é usado, apesar do preço ainda bem elevado, na construcção de tubos e apparelhos diversos para o armazenamento de hydrocarbonatos, revestimento para a industria de oleos e corpos graxos, etc.

UM SUCCEDANEO NOTAVEL DA GOMA SYNTHETICA: O THIOKOL

Para terminar o estudo das realizações americanas no campo da borracha synthetica, devemos dizer algumas palavras sobre o Thiokol, que não é, verdadeiramente, uma goma artificial, mas que constitue um succedaneo notavel deste producto, particularmente quando se procura grande resistencia aos hydrocarbonatos e oleos.

Sob o nome de Thiokol, comprehende-se uma série de productos de reacção da série dos polysulfuretos de olefinas. A substancia assemelha-se á borracha-crepe, possuindo uma coloração ambar clara, translucida, trabalhada e vulcanizada como o proprio cauchú.

E' preciso consideral-o não como um producto que se junta ao cauchú para diminuir-lhe o preço, mas, sim, como uma substancia que se emprega quando é preciso modificar em um sentido determinado as caracteristicas da borracha natural, particularmente sua flexibilidade, sua elasticidade e sobretudo sua resistencia a hydrocarbonatos e oleos. Além da resistencia a estes solventes, o Thiokol reacciona bem á oxydação e ao envelhecimento, e possue notaveis propriedades isolantes. Tem o inconveniente de emittir, principalmente aquecido, um odôr pouco agradavel e, após vulcanização, é preciso resfriar os objectos que o contenham sob pressão, para evitar que elles se tornem porosos.

O Thiokol póde ser usado só mas em geral é misturado com a borracha natural até uma proporção maxima de 20 °|° desta ultima; em proporção maior desapparecem suas propriedades de resistencia a hydrocarbonatos e oleos.

AS PLANTAS GOMOSAS RUSSAS

Os esforços dos pesquizadores russos convergiram para a obtenção da borracha, quer partindo de plantas outras que não a hevea e que encontram, em certas regiões da Russia, um clima favoravel a seu desenvolvimento, quer pela preparação de cauchú synthetico á base de diversas materias primas de que é rico o paiz.

E' a planta denominada *tau-sagyz,* que tem até agora gozado das preferencias. A sua goma é extraida depois da destruição completa dos arbustos. Nestas condições, a extracção do latex torna-se uma industria comparavel á da fabricação do assucar de canna, do amido, etc. Além do tau-sagyz, fornecem ainda o latex o kola-sagyz e o kerin-sagyz.

Em 1934, quinto anno de esforços, a extracção de borracha de tau-sagyz elevou-se a 150 toneladas, esperando-se que em 1937, oitavo anno de trabalho, a producção attingirá a 10.000 toneladas, occupando então a cultura daquella planta mais de 200.000 hectares. Este rapido crescimento mostra quanto mais pratica é a obtenção de latex de arvores que tenham desenvolvimento rapido do que das de difficil e demorada cultura, como a seringueira, que exigiu vinte e nove annos de esforços consideraveis em regiões tropicaes para que se obtivessem os mesmos resultados agora alcançados pelos russos em oito annos.

Ha, no colosso moscovita, muitas regiões favoraveis á cultura do tau-sagyz. O "trust" sovietico da borracha, Kauchukonos, centraliza seus esforços no Kazahstan, Ukrania, Caucaso do Norte, região de Moscou e Crime. Por questões attinentes á deficiencia de grãos, aos conhecimentos incompletos por parte dos agricultores e á insufficiencia de combate aos parasitas ainda não se obtiveram resultados muito satisfatorios do rendimento por hectare. Mesmo o numero de arbustos plantados, theoricamente 85.000 por hectare, não ultrapassa de 12.000 no Turkestão e sómente de 400 no Norte do Caucaso, na unidade agraria referida.

Quanto ao Kok-sangyz e ao krin-sangyz, o governo sovietico nelles deposita grandes esperanças dado o rapido crescimento e a facilidade com que delles se póde extrair a goma. A colheita dos grãos ainda é difficil e a producção regular torna-se quasi impossivel pois as regiões em que elles crescem têm climas irregulares. As plantas são assáz raras e disseminadas em grandes áreas. Alguns progressos foram realizados em 1934, referentes á mecanização da colheita e semeadura, e a despeito da complexidade e difficuldade da cultura das plantas gomosas, progressos enormes foram obtidos, que se ainda não foram concretizados permittem desde já estabelecer as bases fundamentaes desta cultura e industrias recentes.

A BORRACHA SYNTHETICA NA RUSSIA

Em 1932, ultimo anno do primeiro plano quinquennal, o consumo russo foi de 35.000 toneladas de goma bruta oriunda do estrangeiro. Prevê-se que, em 1937 depois do segundo plano quinquennal, necessitará de 90.000 toneladas que deverão ser exclusivamente nacionaes. Acabámos de vêr que as plantas gomosas não poderão fornecer mais de 10.000 ou 20.000 toneladas, áquella época. Deante disto, a U. R. S. S. viu-se obrigada a emprehender a fabricação de borracha synthetica, assim como a renovação do cauchú velho, tendo para isto sido construidas em Yaroslave, Kazan, Leningrado, Krasnodar e Voronesh, para a synthese, em Leningrado, Moscou e Yaroslave, para a regeneração da borracha velha.

Começada em 1933, a fabricação synthetica, pelo processo de Lebedeff, fornece annualmente 15 a 20 mil toneladas de producto empregado na confecção de pneumaticos.

No momento, usam-se de preferencia dois processos. Um é semelhante ao do preparo do Duprene que, como vimos, tem como ponto de partida o acetylenio. O producto russo chama-se *sovprêne,* e se os resultados são insufficientes deve-se ao ser inexistente, até ha pouco, na Russia, a industria do carbureto de calcio base da fabricação do acetylenio.

O outro methodo usado pela polymerização do butadieno, está mais adeantado. Tem o nome de Lebedeff e repousa no emprego do sodio metallico. A fabricação deste butadieno está assegurada por dois processos:

1º — Emprego do petroleo bruto, certas fracções do qual dão por pyrogenação proporções variaveis de butadieno;

2º — Uso do alcool de batatas.

Este ultimo é o mais empregado e, na pratica, o amido das batatas é primeiro transformado em alcool ethylico, este em acetaldehydo e, emfim, por combinação do alcool e do aldehydo em presença do aluminio como catalyzador, obtem-se o butadieno. O producto synthetico obtido chama-se S. K. e fabrica-se nas cidades de Yaroslave, Voronesh e Jemetrov.

A borracha obtida não é perfeita, principalmente pelo conteúdo de sodio metallico que a torna quebradiça. A producção annual orça em 25.000 toneladas de S. K.

Vimos, assim, como tres grandes nações industriaes: Estados Unidos, Allemanha e U. R. S. S., conseguiram, pelo menos em parte, se libertarem do estrangeiro em suas necessidades de borracha, conquanto os productos obtidos por ellas nem sempre possam rivalizar em qualidade e preço como o latex das seringueiras; não resta a minima duvida que os seringaes têm sobre si uma afiada espada de Damocles.

O LAVRADOR QUE QUIZ SER REI

Em 1492, alguns nobres inglezes, sem escrupulo, descobriram a extraordinaria semelhança physionomica do lavrador Perkin Warbeck, com um principe fallecido na historica prisão da Torre. Decidiram, por isso, proclamal-o rei da Inglaterra, com o auxilio de certa duqueza, que poz a sua fortuna á disposição do principe impostor.

Compreu-lhe trajes magnificos, habituou-o a falar a linguagem dos grandes senhores e depois de ensinal-o a cantar e tocar harpa, rodeou-o de uma multidão de creados que só se lhe dirigiam dizendo: "Majestade!"

Quando a fortuna da duqueza lhe proporcionou uma esquadra, desembarcou em Leith, acompanhado de um grupo de nobres que o serviam com a condição de que lhes obedeceria, logo que fosse coroado. O impostor reunia certas condições: belleza notavel, modos distinctissimos, e uma forte personalidade que lhe permittiram casar-se com a filha do rei da Escocia e incorporar-se por esse meio á mais alta hierarchia social do paiz. Subditos que odiavam o verdadeiro monarcha adheriram á causa de Perkin, sabendo muitos de quem se tratava.

Henrique VII, entretanto, fez preço pela cabeça do impostor, mas este marchou para Cornouailles, onde foi atacado e derrotado pelas forças reaes. Foi obrigado a occultar-se em New Forest, seguido de alguns subditos. Ahi foi cercado por um batalhão inimigo a cujo chefe se entregou com a condição de que lhe poupassem a vida. Conduziram-no á presença do monarcha, a quem teve a audacia de chamar de impostor cuspindo-lhe no rosto. Naturalmente foi recolhido á prisão da Torre, mas nem assim cedeu.

Trabalhando febrilmente dia e noite com uma lima, cortou os barrotes da janella da prisão e ganhou a margem opposta do Tamisa.

Uma vez livre, fez uma proclamação, reivindicando os seus direitos ao throno, cunhou moedas com a sua propria effigie e condecorou cavalheiros e nobres.

Foi recolhido novamente á Torre, e de novo a magnanimidade do monarcha o perdoou.

Na prisão proclamava-se principe de Warwick, emquanto alguns pares do throno lhe preparavam uma fuga sensacional. E assim foi que, graças a uma farta distribuição de gorgetas, uma noite saiu calmamente da prisão, sem que o carcereiro percebesse. Mas foi muito breve a sua liberdade.

Os guardas dos arredores capturaram-no, restituindo-o á prisão, de onde saiu para ser enforcado como um delinquente commum. E terminou assim a aventura romantica de um lavrador que se casou com uma princesa e que esteve a pique de dever, á sua audacia, a posse de um throno.

A REVELAÇÃO DE UM MOSAICO

O valioso mosaico do seculo IV ou V d enossa era, descoberto durante as escavações emprehendidas em Sultão Ahmed, Stambul, pelo professor Baxter, suscitou vivo interesse no circulo dos professores e investigadores turcos e estrangeiros. Esse mosaico tem 10 metros de largura por 5 de altura e tem varias figuras: uma mulher com o filho, um soldado caçando, um pescador pescando, dois cachorros perseguindo uma lebre, um leão devorando um crocodilo, um macaco numa arvore e uma creança com um pequeno cachorro nos braços.

Parece tratar-se do grande mosaico cuja parte principal se encontra no palacio dos imperadores byzantinos.

Quando o acharam, o professor Wittemar, do museu de Ayascya declarou o seguinte:

"Os mosaicos descobertos em Sultão Ahmed não são byzantinos, mas sim romanos. A descoberta tem grande importancia, porque servirá para determinar o sitio exacto onde se levantava o famoso palacio de Byzancio".

Segundo informações mais recentes, as paredes desse palacio foram localizadas, dando origem a novas escavações.

11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MME. DES LILLES

LUA DE MEL

regenerar-se e chamou-a do anjo de bondade.

No dia seguinte, era a mesma: indocil, arrogante como sempre.

Assim no palacete de Gerard a guerrilha não tinha fim.

— Francis do meu coração, não me ralhes sempre! — era a phrase favorita de Heloisa, quando replicava ás censuras da irmã. E refugiava-se immediatamente atrás do cunhado quando tinha feito alguma das suas.

— Gerard está completamente do meu lado! Nada acha de mal nisso!

Era tão amavel para com ella! Além disso, Heloisa estava sempre a seu favor quando o fingia martyr de um casamento infeliz e suspirava constantemente.

Accusava Francis de ser tão insensivel para com o esposo; e como não hesitava em passar das palavras ás acções, não demorou em dar a conhecer á irmã a sua reprovação.

Por que se tinha unido a esse pobre Gerard, se devia tratal-o como a um estranho?

Cercava-a de luxo, satisfazia-lhe todos os seus desejos; se não o podia amar, ao menos lhe dispensasse alguma amabilidade.

Francis não se defendia, só supplicava:

— Cala-te Heloisa.

E sua voz era tão incerta, seu olhar tão triste e supplicante que a irascivel Heloisa não teve mais coragem de proseguir na lucta.

Quanto mais Francis notava a má influencia que o esposo exercia sobre a irmã, tanto mais desejava, o mais brevemente possivel, vel-a sob a protecção do homem que tanto a amava.

Esperava tudo do amor, que já tinha subjugado tantos corações e abrandado tantos caracteres.

Após o regresso de Baden-Baden parecia que os desejos de Francis iam ser cumpridos; mas Heloisa voltara mais obstinada e caprichosa do que nunca, devido unicamente a Gerard que, com seus sarcasmos mordazes, excitava-a.

Apezar de tudo, Francis já não era tão infeliz; pelo contrario, sentia-se mais alegre e satisfeita que antes.

O que a principio tanto receara, a presença de Solingen em Berlim, tornara-se-lhe uma felicidade e um consolo, pois imaginava que seu amor mutuo se tinha transformado numa amizade intima: isso tornava-a infinitamente ditosa.

Nas ultimas semanas em que diariamente se encontraram, nunca Solingen pronunciara uma palavra que ella, como esposa de outro, não pudesse ouvir.

Nem de leve, se referira ao passado; [illegible]

Apezar dos reiterados convites, só muito raramente o barão comparecia á casa do conde; e quando isso acontecia, [illegible]

[illegible]

que o diplomata lhe desagradava a mais não poder.

[illegible]

de receber o amigo foi mirar-se ao espelho.

[illegible]

no terraço onde Solingen a esperava.

[illegible]

cegava, subjugando-a. Não, não desejava ver, não podia ver...

[illegible]

aproveitar esta hora para lhe dizer o que ha muito lhe deveria [illegible]

[illegible]

— Continúa.

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

III

MAGALHÃES CORRÊA

Barbearia ao ar livre.

ILHA DA SAPUCAIA

Partimos do Porto de Maria Angú, pelo canal do Fundão, já nosso conhecido, em preamar e, depois de quatro mil metros de percurso, aportámos á Ponta do Cação extremo sudoéste da Ilha da Sapucaia.

Num barco preso á *poita*, pescavam dois meninos, moradores, da Ponta da Cacaria ou Caqueirada — Ilha de Bom Jesus.

A enseada em que saltámos estava lateralmente guarnecida de mangues brancos e vermelhos; o terreno arenoso tapetado de Machito e, em continuação, o capim (Sporobolus virginicus) graminia, que já notamos, só existente, em terras solidas; grupos compactos, de Caesalpinea bonducella, leguminosa, parecendo os seus frutos com o urucum e ainda outras, constituem a flora arenicola dessa ponta da ilha. Entre essa e a Ilha do Pinheiro se acha o Canal do Cação, muito procuarado para pescaria.

A's quatro e 20 da tarde, voltamos á vela, na altura da Praia da Caqueirada; mudou a brisa, obrigando-nos aos remos; Zair e René, foram os escalados; depois eu e o José Vidal levamos o barco até ao grupo de pedras da Cruz, quando Cony substituiu José Vidal. E assim terminamos a viagem, num total de 9.000 metros, chegando ao Porto de Maria Angú as cinco e quarenta da tarde.

Por especial obsequio de um amigo de Humberto de Almeida, o funccionario do Dominio da União, sr. J. Reis e Silva, morador á rua Carlos Seid nº 395, Retiro Saudoso, foi marcado um encontro, para visitar a Ilha de Sapucaia, pela manhã de um domingo, á 17 de junho de 1934. Saimos em direcção á Secção Maritima da Prefeitura, na mesma rua, onde está a ponte e garage de lanchas a vapor e gazolina, para o serviço da mesma Secção.

Embarcamos na lancha "Souza e Silva", que se dirigiu á ilha, em companhia de mais quatro passageiros e o motorista, durante a travessia, tivemos o mar encarneirado, mas de pouca duração. A lancha fez em dez minutos o percurso. A preamar das 5 horas e 40 marcava um 1m 60, mas estava em vazante lenta, que deveria chegar a baixamar, ás 13 horas e 15, com a altura de 0,m 80.

Chegamos ao posto da ilha. Desembarcamos subindo uma escada, na ponte de madeira ahi existente.

A ilha está situada ao N. do Retiro Saudoso, do Sacco da Raposa e Sacco de Inhauma; ao S. da Ilha de Bom-Jesus, da qual é separada por um canal que na baixamar dá passagem a vão e do Sacco do Mangue Alto a O. da Ilha do Pinheiro de que é separada pelo canal do Cação.

Sua area que era de 600.000 m. quadrados pertencentes á Prefeitura e 300.000 metros quadrados a particulares, tem, actualmente, a superficie de dois milhões (2.000.000) de metros quadrados ou de E a O dois kilometros e meio sobre setecentos metros na maior largura, comprehendida a antiga Ilha da Pedra Branca que se acha incorporada a mesma pelo aterro, que foi avançando aospoucos, de forma a reunir varias ilhotas, trabalho executado durante setenta annos consecutivos pela Empresa Gary e actualmente, pela Limpeza Publica; presentemente, estão consolidando e aterrando depressões da ilha, pois o lixo está sendo collocado noutro local.

Na antiga ilha, está situada a parte alta: dois morros ligados por pequena depressão, tendo o ponto culminante 38 metros de altura cuja estructura é de gneiss, granito, feldspatho, kaolin, calbro, coberto por uma capa de terra quartzo-argilosa.

O resto da ilha é plana e circunda as duas elevações.

A ilha é dividida em duas partes, uma comprada á Francisco Albuquerque Pinto Peixoto pelo Ministerio da Justiça, Dominio da União, entregue á Municipalidade, com os acrescidos de terrenos de marinha, onde se depositava o lixo da Cidade pela Superintendencia da Limpeza Publica; a outra menor, na encosta do morro na face S. O. e de propriedade de dois irmãos, moradores no morro de São Carlos e alugada ao sr. Augusto Natario. A pertencente á Superitendencia da Limpeza Publica, é enorme, muito bem administrada, como verão pela presente descripção.

Em frente á ponte de desembarque; encontra-se uma larga praça toda arborizada, com figueiras, eucalyptos, algodão da praia, jaqueira, amendoeira, acacia e cajàseiros-mirim, ao centro, o pavilhão da Administração, tendo na face direita, sobre a parede uma placa com a denominação "Praça 19 de novembro", dia da bandeira nacional.

No interior do pavilhão, mesas, estantes, um relogio registrador, marcando 8h. 35 minutos da manhã; nas paredes quadros, com retratos de Souza e Silva, Silva Porto, Amaro Cavalcanti e Bento Ribeiro; tudo em ordem e asseiado.

Veio ao nosso encontro o sr. Francisco Gomes (Chico), portuguez de 34 annos, sendo presentemente o encarregado do ponto e auxiliar do administrador. Alto de 1.81 de estatura, branco, cabellos pretos, olhos castanhos, rosto raspado, constituição herculea, pesa cem kilos; muito gentil e um amante da Natureza, pois se lhe deve a plantação de quasi todas as arvores.

Fomos ao encotnro do administrador, chefe de secção da Directoria Geral da Limpeza Publica, nomeado nessa época, a pedido da União dos Operarios Municipaes, por ser um protector dos mesmos — e presidente nessa época da União, ao que o interventor Pedro Ernesto acbedeu, não só pela sua optima fé de officio, bem como, por ser ainda segundo escripturario preterido; hoje dirige o Posto da Ilha do Governador. Este funccionario zeloso e administrador de facto chama-se Mauricio Brunner, conta 27 annos de serviço. E' baixo, de 1.60 de estatura, claro, alourado, sympathico, de 45 annos de edade mais ou menos.

Juntos fomos percorrer as dependencias da ilha. Em frente á Casa da Administração, ha um gramado com sete ficus benjamin, em forma de bola, e uma sineta protegida por uma cobertura, sobre dois moirões, ao lado, uma caixa dagua de cimento armado, cuja capacidade é insufficiente para a ilha; um pouco afastado pilhas de dormentes, trilhos e vagonetes desmontados, para o proximo serviço do cães. Ao centro e na parte posterior, a casa da Administração, com uma enorme figueira, onde se realizou a primeira missa na ilha, a 29 de dezembro de 1933, celebrado por D. Mamede, com a presença das autoridades Municipaes.

Dahi parte para a extremidade nordeste, uma alameda de eucalyptus, tendo ao lado esquerdo, distanciadas dez casas de madeira, de pão a pique e tijolo, cobertas de telhas de canal francezas, moradia das trabalhadores casados; estas vivendas alinhadas e ajardinadas dão a impressão de uma rua de aldeia; Termina na praia e tem o nome de "1º de Maio", em homenagem ao Dia do Trabalho. Atravessa-o o grande capinzal, que domina quasi toda a superficie plana da ilha, de capim de planta em Angola (Panicum Spectabile). Essa graminea é cortada para os muares da Prefeitura, numa media de quinhentos molhos por dia, tendo cada um, a media de quatro kilos, perfazendo por mez uma economia para a Municipalidade de cento e cincoenta contos.

Na extremidade assistimos ao despejo de barcaças de lixo ficando as mesmas junto do aterro, para evitar cair no mar, trabalho methotodico e pratico.

De volta passamos ao som de um trombone, pelas casinhas e ao chegarmos á praça, fomos visitar á Cestaria, onde se trabalha na confecção de cestos, dos aproveitaveis no lixo, para acondicionamento de plantas e outras misteres da repartição, como de transporte. Ao lado tres carroças de carregar capim. Adiante o banheiro, com seis compartimentos para o pessoal.

A Cooperativa Rural está situada ao lado direito, num grande barracão e por combinação entre os trabalhadores, são servidas as refeições, para as despezas geraes no fim do mez, cada um paga a sua cota; ha de tudo, do bom e melhor e com grande resultado economico.

Ao lado existe uma grande horta, tendo um espaço em que plantam, em grande escala oAlfafa, para o gado e no resto, legumes para todos, isto é para os trabalhadores dirigentes e alumnos da escola municipal.

As hortaliças são extraordinarios pelo tamanho, etnre os quaes notei, couve, repolho, alface, cebolinha, bertalha, vagens, hortelã pimenta nabiça nabo cenoura, e abobora, etc. Para as regas, existe um poço.

Ao lado começa a Avenida "20 de Janeiro", em homenagem ao nosso padroeiro; de um lado, a grande casa, dormitorio e seis banheiros para os trabalhadores solteiros, rodeada de arvores frutiferas. Existem oitocentos, pés de fruta de conde, mil e tresentos de laranjeiras e goiabeiras em quantidade. Numa taboleta lê-se E' prohibido tocar nas arvores". Logo a seguir, a cocheira com seis bois; ao lado, um estabulo com uma vacca pertencente á Caixa Escolar, que fornece leite aos alumnos.

Outra cocheira conta dezeseis muares e dois cavallos.

Mais diante um predio, destinado ao alojamento dos trabalhadores velhos, menos folgazãos; á porta, uma grande casuarina stricta.

Pela estrada, encontrei genabacateiros, ameixeiras (amarellas), bananeiras mamoeiros, pés de fruta de conde e condenssa; na encosta do morro, canna forrageira. Termina esta avenida, a bella alameda de coqueiros da Bahia, os quaes dão frutos, mas pequenos de um tempo para cá, segundo informações, o que talvez seja devido ao excesso do adubo

A alameda é unica no genero aqui no Rio, com perspectiva admiravel; os coqueiros da Bahia são intercalados de pés de Sapocainas.

Escalamos o morro, a O. por um caminho, estreito; no meio do percurso encontramos uma casa de tres portas e janellas lateraes, moradia de um velho casal, cujo terreno é todo cultivado de mandioca, que se alastra por toda a superficie do morro; e a seguir, o caminho melhora, lateralmente, plantado de eucaliptus, que formarão, em certo ponto, um bosque, pois são em numero de quinze mil, ainda jovens e situados, na parte mais alta do morro. Descendo fomos ao morro mais baixo, onde mora o mais antigo empregado e sitiante da ilha, o velho Manduca, que estava no momento com a familia apreciando o movimento da parte baixa, que vista do seu mirante, parece uma velha aldeia européa, no emtanto é a parte particular da ilha.

Nessa collina, pretendem elevar a Egreja do Coração de Jesus, um ponto panoramico admiravel. Ao descermos em direcção á parte E. do morro encontramos num plató a Escola Publica Municipal, verdadeira escola rural, com cento e vinte alumnos, funccionando em dois turnos, divididos por uma professora e duas adjuntas.

As creanças tratam de sua vaquinha e possuem a sua horta; para tal dispõem de enxadas proprias, fabricadas na ilha, com cabos de vassouras que vêm no lixo. Emfim é bem rural, sem a interferencia do Departamento de Educação e sim protegida pelo Administrador — Chefe de Secção, Mauricio Brenner. Vi uma batata doce do tamanho de uma bola de foot-ball, plantada por um filho desse administrador.

Continuando a excursão, encontramos num pequeno terreiro a casa do Administrador, confortavel, cercada de arvoredo, jardim ao lado, tudo muito bem cuidado, gallinheiro, apiario, alpendre para estudo das creanças; duas grandes caixas dagua, feitas na propria ilha.

Ao entrarmos em sua residencia, tocava um tango ao piano seu filho adoptivo, com enthusiasmo e bella execução, fomos apresentados a todos de sua familia, muitos gentis e de uma simplicidade bem brasileira. Foram servidos café e licôr de genipapo, este delicioso. Conversamos muito, tirei photographias e depois de algum descanço, retiramo-nos em busca de mais pesquizas.

Seguimos directamente á officina de ferreiro, onde são feitas as enxadas e gadanhos, e encabados; aquelles pesam oito kilos cada um; ahi tambem fazem todo o serviço, correspondente a esse officio.

Está localizado ainda na ilha o *Estaleiro* da Secção Maritima, para reparo das catraias, barcos e lanchas da Prefeitura, mas nada tem com a administração da S. da Limpeza Publica.

O pessoal da ilha da Directoria Geral do Serviço da Limpeza Publica e Particular é o seguinte.

Titulados, dois auxiliares de Fiscalisação de 2ª classe, tres cesteiros, um trabalhador de vazadouro (1ª classe) e 7 de segunda classe, pois trabalhadores de capinzal, dois trabalhadores de 1ª classe, um ajudnte de ferreiro de 1ª classe e um de 3ª e um vigia de 3ª classe; num total de vinte.

Designados — 1 vigia de 3ª classe (em branco), um cesteiro, um encarregado de arrecadação de 1ª classe, 37 trabalhadores vazadores de 1ª classe; 95 trabalhadores vazadores de 2ª classe (um branco); 30 trabalhadores de capinzal (tres em branco), e 31 trabalhadores de 1ª classe (13 em branco), num total de 196, homens, — perfazendo um total geral de 216 homens. Em 16 de junho de 1937 — João Corrêa Filho.

A despeza mensal é de reis (76.000$000) setenta e seis contos, mas o capim fornecido rende (150.000$0000) cento e cincoenta contos mensaes, dando um saldo de setenta e seis contos mensaes, o que representa oitocentos e oitenta e oito contos annuaes, caso raro e virgem, na administração Municipal.

O pessoal acima mencionado, não só trabalha na ilha como vae tambem auxiliar, nos aterros dos mangues do Retiro Saudoso e Amorim e a descarga, na Ponte da Sapocaia. Os aterros são feitos com o lixo transportado por carroças, pois os autocaminhões vão para a ilha de Sapocaia, despejar nas catraias, na Ponte da Sapucaia. O lixo dos mangues é coberto com barro vermelho, retirado do Cemiterio do Cajú e assim augmenta este, ganhando acrescidos de marinha. As carroças e caminhões são ao mesmo tempo desenfectadas por machinas, numa media de seiscentas carroças diarias, no Retiro Saudoso, quarenta na Lagôa Rodrigues de Freitas e as da zona do Meyer no Mangue de Amorim.

Este serviço já foi tentado na administração Barata Ribeiro, num projecto de forno cuja construcção custou cinco mil contos á Prefeitura, o qual nunca funccionou; na administração Paulo de Frontim foi adquirido, em Bello Horizonte, um outro forno que tambem nunca prestou serviços, e mesmo segundo os technicos, a fumaça proveniente da queima pelo forno, precisava ser tratada por varias camadas dagua ou outros processos, para não prejudicar a população. O lixo por sua vez, jogado á Sapucaia, ha longos annos, estava prejudicando a navegabilidade no canal da Sapucaia, além de sujar as aguas da nossa Guanabara. Assim o aterro do Retiro Saudoso e de Amorim resolve, em parte, o problema, como o lixo collocado nos lagos e depressões da Ilha da Sapucaia.

Uma coisa é positiva, os acrescidos de marinha, que são do Dominio da União, vão sendo lentamente, incorporados á Prefeitura Municipal, sem respeito ás leis vigentes.

A zona situada a O. da Ilha de Sapucaia, á direita do Porto de desembarque e estaleiro, é a particular, verdadeira povoação ou aldeia portugueza, separada da administrada pela Limpeza Publica, por um grande muro de pedra, tendo, ao centro, o portão de entrada.

A' entrada ergue-se uma bella arvore leguminosa, a cuja sombra ha pequenas canôas de pescaria e caiques, numa enseada.

Ao fundo, como que interceptando a passagem, um armazem de secos e molhados, de quatro portas; na parte dos fundos o bar denominado "Fars-West", onde funcciona um restaurante, café e botequim, numa ampla sala com mesas e bancos, onde se reunem os trabalhadores da ilha, tanto do lado particular como do Municipal, ao lado uma porta communica com outra sala, com uma mesa quadrada, tudo rustico e rural. Em certos dias divertem-se ahi, cantam, bebem, e jogam e, se ha qualquer divergencia ou esquentam os animos, o pessoal entervem sem ser preciso a policia, causadora muitas vezes de perturbações constantes nesses logares.

Pelo lado esquerdo, vae-se ao interior da aldeia de onse se encontra a grande amendoeira, á sombra da qual, trabalham barbeiros, com os respectivos freguezes. Ahi começam as ruas de dois metros de largo, com casas de pão a pique, de taboas e mesmo de lata. A direita, uma quitanda, casa de duas portas, coberta, e por cima uma bella trepadeira que cáe aos lados e á frente, formando nesta um caramanchão em forma de alpendre; no interior, ha de tudo: legumes, frutas, louça de barro, doce e cafiaspirina. A seguir, apparece uma grande area, ou campo, e um correr de casas do lado direito, de tijolos cobertas de telha; esparsas, casas de madeira; dahi partem ruas tortuosas e uma longa, que amompanha a orla da ilha; a beira mar estão os curraes, e pocilgas, em communicação directa com o mar, onde estão alojados os porcos.

Este centro rural, é o maior que encontrei. A criação dos suinos, monta em mil e tantas cabeças, pertencentes a varios proprietarios, conta sessenta e cinco chiqueiros, innumeras pocilgas e cincoenta barracões, moradia dos trabalhadores e criadores.

(Continúa)

Ilha da Sapucaia

Terra fecunda.

Alameda de Eucalyptus

Alameda de Coqueiros da Bahia

Ilha da Sapucaia. Quitanda e Pharmacia.

Pocilgas e um Poland-China

Estabulo.

CORREIO MEDICO

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

A vaccina antidiphterica, caro leitor, está preoccupando os meios intellectuaes, profissionaes e leigos, do nosso e de outros continentes.

A França acaba de tornal-a obrigatoria, por meio de um decreto votado ao apagar das luzes, em uma das sessões de sua Camara em fevereiro do corrente anno.

Não tardará, portanto, que outros paizes, menos precavidos ou mais imitadores, sigam ás pegadas daquella grandiosa nação. Entre estes o Brasil parece pretender disputar a vangunda, no desejo de ser um de seus principaes imitadores.

A França é, incontestavelmente, um dos paizes que se distinguem pela cultura de seu povo, pelas investigações scientificas, que realiza, offerecendo, continuamente, aos outros povos um manancial de riqueza scientifica que abastece o mundo inteiro.

As sciencias, a literatura e as artes francezas, constituem a principal base da educação nacional brasileira. Todos nós sabemos um pouco de francez. Todos nós gostamos de tudo que é francez.

E' na França que geralmente colhemos todas as concepções de nosso progresso. E' um facto verdadeiro. Mas negar não podemos que ainda e de lá nos vem muitas idéas extravagantes e quiçá nocivas, applicadas entre nós sem um prévio estudo, isentas de uma cuidadosa pesquiza, controladora das boas vantagens que lhes attribuem.

Foi e é contra isto que se tem levantado a voz do dr. A. Nogueira da Silva, no Instituto Hahnemanniano do Brasil, como acaba de acontecer na sessão de 8 de maio corrente.

Não é a primeira vez que este distincto homoeopatha, intelligente e culto clinico, leva ao seio dessa associação de homoeopapathas o grito de alarma contra os attentados que em nome da sciencia se praticam ou se pretendem praticar. Não ha muito o illustre homoeopatha bradou contra a vaccinação systematicamente praticada nos recem-natos pelo B. C. G. para immunizal-os de tuberculose. Numa bella conferencia que realizou sobre o assumpto salientou a serie de nocivos inconvenientes dessa vaccina, attentados contra a futura saude do innocente que sem protesto recebe o *virus*, a prestexto de immunizal-o.

Novo grito de alarma nos trouxe o sabio homoeopatha, a proposito da obrigatoriedade que se pretende estabelecer com a vaccinação antiphterica.

Convencido do optimo serviço que prestarei aos gentis leitores, transcrevo na integra as sensatas e intelligentes palavras do dr. A. Nogueira da Silva, um dos nossos mais sabios homoeopathas.

Disse o eminente professor:

"Sempre que se me offerece uma opportunidade, aproveito-a para, mais uma vez chamar a attenção das nossas autoridades sanitarias por demais desculdadas, quanto aos maleficios, muitos dos quaes funestos, que decorrem das vaccinações systematicas e obrigatorias, na prophylaxia das molestias infecto--contagiosas. Isso tenho feito repetidamente. Ainda bem pouco tempo soltei um "grito de Alarma", por occasião da conferencia do professor João Marinho, proferida no Rotary Club, relativamente á vaccinação pelo B. C. G., utilizada na Liga contra a Tuberculose, como meio de prophylaxia da peste branca.

Bem sei que tem sido tudo em vão, embora, a pratica systematica e obrigatoria das vaccinações e revaccinações constitua um immenso perigo para os sêres vivos; isto é, uma fonte inesgotavel de doenças. Porque a adopção desse processo, conforme explanação anterior, equivale a molestar a humanidade, para que ella não adoeça; pois, as vaccinas provocam reacções organicas, á semelhança do que aconteceu nas infecções. Produzindo perturbações funccionaes, ellas chegam, afinal, a modificar a estructura das cellulas, isto é, a causar lesões anatomicas. Quando essas manifestações têm marcha lenta, com predominancia em um orgão, sobrevêm alterações visceraes, que se podem transmittir hereditariamente. Por isso, sêres ha que vêm ao mundo portadores de taras organicas e de vicios nutritivos. E, como o agente morbido actuou sobre cellulas jovens, facilmente impressionaveis, observa-se, frequentemente, que as alterações adquiridas pelos paes se exaggeram na sua descendencia.

Isto é de pleno dominio das sciencias medicas. Se estou falseando os factos, que mos contestem.

Está claro que não movo essa campanna contra as vaccinações, systematicas ou obrigatorias, na prophylaxia das molestias infecto-contagiosas, por um acto de obsessão, e, nem mesmo por obcecação doutrinaria, como podem suppôr os nossos hygienistas.

Já tenho, dito, e repito: "Não sou contrario ás vaccinas". Nem poderia sel-o, haja vista que sou homoeopathista. Negal-as seria renegar os principios da doutrina medica que professo e pela qual me bato, em defesa da saude publica, e justamente por causa da obstinação das nossas autoridades sanitarias que não querem ver a luz da verdade, e se fazem surdas á voz da razão, emquanto, á sombra da medicina, vão commettendo, os mais graves attentados contra o genero humano.

Oh! como seria vantajoso que fosse observada, pelos nossos hygienistas, a norme do professor Miguel Couto, tão louvavel aliás, relativamente a postulados medicos, quanto á vida e ao futuro do nossos semilhantes, quando houvesse necessidade de applical-os, no exercicio da medicina.

Mas, pelo noticiario de nossa imprenssa leiga, acabo de ter conhecimento de que, *a partir do dia 5 do corrente mez, por determinação das nossas autoridades sanitarias, os Centros de Saude, em numero de 12, com a maior efficiencia technica e, vantagem para o povo em pleno funccionamento, porão á disposição dos medicos a anatoxina de Ramon, para immunização contra a diphteria, pelo moderno processo de uma unica dose, isto é, de uma unica injecção. Essas medidas visam as creanças de 6 mezes a 4 annos de edade.*

Nem a proposito! Tambem acabo de ler em *"Le Propagateur, de l'Homeopathie"*, de março de 1936, a seguinte carta:

"Sr. dr. Cibrie. Meu caro confrade. — Fui tomado de surpresa, ao ler as paginas 274 e 275, do boletim do "Médecin de France", de 1 de março de 1936, que reproduzem o texto de um projecto de lei do sr. Léculier, votado pela Camara sem debate, em sua ignorancia, a 20 de fevereiro de 1936 (texto aliás ridiculo, quando não determina sequer que seriam dispensados aquelles em que a reacção de Schick fosse negativa, e texto que me parece suspeito quando estabelece que essa vaccina obrigatoria seja obrigatoriamente a anatoxina). Em todo caso, o sr. Léculier e o Instituto Pasteur tiraram o melhor partido, escolhendo o fim de de ligislatura para fazerem votar esse texto.

Eu pretendo ser daquelles que melhor conhecem a questão da vaccina antidiphterica.

E' um dever social impedir que se torne obrigatoria a vaccinação pela anatoxina diphterica, do veterinario Gaston Ramon.

Pois, teria eu, tanto trabalho e publicado, em vão, sobre este assumpto?

Foi para chegar a isso que as mortes e os accidentes pela anatoxina parecem ter sido tão cuidadosamente occultos?

E' preciso que se saiba bem que:

1º — a anatoxina quasi não immuniza, contra a diphteria, porque os hospitaes e as clinicas privadas estão continuamente cheios de casos de diphteria, em vaccinados, tão graves e mortaes como nos não vaccinados.

2º — O numero de casos de diphteria vae num crescimento desde que a publicidade, mais ou menos clara, do Instituto Pasteur espalha a anatoxina, porque a anatoxina parece sensibilizar a syndrome, em logar de desensibilizal-a.

Quereis alguns algarismos? Casos de diphteria declarados na França:

Em	1925	12.096
Em	1926	13.348
Em	1927	14.275
Em	1928	18.293
Em	1929	20.498
Em	1930	23.748

Na Grecia (onde a vaccinação collectiva pela anatoxina foi introduzida em 1927), os casos de diphteria declarados foram:

Em	1929	750
Em	1930	1.185
Em	1931	1.047
Em	1932	1.139
Em	1933	1.275
Em	1934	1.840

Daria, pois, em todos os paizes o mesmo resultado. Isto mostraria claramente que a anatoxina sensibiliza em logar de immunizar.

3º — Ella mata, torna idiotas, surdas, paralyticas, etc. numerosas creanças todos os annos. Os casos foram cuidadosamente escolhidos, parece-me, por causa das pessoas que especulariam ignominiosamente sobre a dôr dos paes, e pelo facto de que os medicos julgaram ter cumprido o seu dever quando assignalaram o accidente, não se occupando mais com elle depois, porque sabem que o que assignalaram será abafado para sempre...

Conclusões: A anatoxina é, primeiro que tudo, não só inefficaz mas um perigo social. E' tambem um perigo internacional, sob dois pontos de vista: não só produz estragos identicos nos paizes estrangeiros, mas, coisa tambem grave, ella leva ao ridiculo o renome da Sciencia Franceza, aos olhos dos outros paizes.

Nossa pobre França ainda não tinha necessidade disso. Pobre raça!

Eu, proprio, tenho dois filhos, que, como centenas de outras creanças, foram immunizados contra a diphteria, por meu processo de vaccinação, que é inteiramente inoffensivo, e dá os mesmos resultados, nos animaes, que no homem! Desse processo não se fala; occultam-no, por que eu não sou... do Instituto Pasteur. Eis ahi tudo; e peço a todos os meus confrades que meditem a tempo. O Instituto Pasteur parece *"tabou"*, mas isso póde mudar. Espero que a Academia terá bastante consciencia para afastar o perigo da anatoxina obrigatoria.

Além do mais, attenção! Porque, se os medicos começam a ficar fartos da dictadura de certos feudalismos, o bom povo francez começa a irritar-se de servir de cobaia. — Desconfiae de seu despertar.

Rogo-vos, caro confrade, lêde esta carta no proximo Conselho, e tambem, de mandar publical-a, in-extenso, no proximo boletim. A hora é grave, e isso tomo a inteira responsabilidade.

Acceitae meu caro confrade, meus melhores sentimentos. — *Dr. Paul Chavanon*, de Paris 13-3-36".

— Cabe-me dizer agora, que o dr. Paul Chavanon, conceituado homoeopatha francez e notavel laryngologista, se tem especializado nesse assumpto e, por meio da *Diphterotoxina*, de 4 M a 8 M dynamização homoeopathicas, tem tomado a reacção de Schick negativa, durante varios annos.

Accresce que, ao contrario do que se passa com a anatoxina de Ramon, as altas dynamizações de *Diphterotoxina* desensibilizam as pessoas para a syndrome "angina".

Como complemento dessa exposição, reproduzo, a seguir um apanhado da opinião do dr. Paul Chavanon acerca da situação actual da anatoxina de Ramon:

1º — Sempre nos hospitaes, ha grande numero de casos de diphteria, em pessoas vaccinadas pela anatoxina do veterinario Gaston Ramon (diphterias frequentemente muito graves e até mesmo mortaes, como em pessoas não vaccinadas)".

"2º — Numerosos casos de accidentes graves, dos quaes alguns mortaes, por injecção desta anatoxina, vêm juntar-se aos que publiquei na ultima edição do meu livro (*La Diphterie. Traité de therapeutique et immunisation. Edition de l'Homoeopathie Moderne. 4ª edition, 1932, com 320 paginas*), accidentes que se reproduziram mesmo em creanças em perfeita saude".

"3º — Chamam a attenção os casos de angina, em pessoas que nunca soffreram, antes da anatoxina, e que, depois disso, passaram a ser acommettidas com frequencia; e isso porque a anatoxina (dose muito ponderavel) sensibiliza, segundo a lei de similitude".

"4º — A anatoxina continua a ser obrigatoria ao exercito; nos adultos, porquanto, embora mate creanças".

"5º — A propaganda continua encarniçada, em todas as revistas medicas, como entre o publico. (Radios, annuncios nas gares, jornaes, revistas, etc... brevemente o concurso da grande publicidade, o maior possivel), afim de que medicos e clientes fiquem sugestionados. Não se vêm nos muros dos arrabaldes, os mais longinquos, cartazes immensos sobre a anatoxina, trazendo em enormes caracteres essas duas palavras: *Inofensiva e Efficaz"!...*

"Tornar tal vaccina obrigatoria seria, pois, no minimo, insensatez" — sentencia o dr. Paul Chavanon.

Resta-nos perguntar: E' a isso que chamam fazer prophylaxia? Que será, então, tyrannia?

E os nossos hygienistas ainda reclamam poderes mais amplos. Que nos estará reservado! Pois, a tendencia ao abuso de autoridade, entre nós, é uma coisa muito sabida. E' o quero, posso e mando. E ha muita gente que não precisa possuil-a; basta que tenha um parente no poder para promover toda sorte de vilania. Livre-se quem puder"!

— Como vê, caro leitor, o professor Nogueira da Silva, não é contrario ás vaccinas, porquanto estas agem de accordo com o principio de semelhança. Elle é, apenas, um rebellado, como nós outros contra o abuso que se pratica em nome nome da sciencia, observando sómente os *prós*, não tomando em consideração os *contras*.

Na Homoeopathia, *vaccina* é toda a substancia vegetal, animal, mineral, producto physiologico ou pathologico, capaz de determinar no organismo saudavel uma molestia semelhante áquella que revelou aptidão para curar. A substancia capaz de provocar no homem saudavel reacções symptomaticas semelhantes ás reveladas pelos doentes de diphteria será uma vaccina immunizante da diphteria, administrada, porém em dose infinitesimal e por via oral. Poderá, entretanto, ser applicada por outra via, se o experimento no homem são tiver sido promovido utilizando-se dessa via.

Os productos pathologicos, mesmo sem experimentos no homem saudavel, encontram-se dentro da *lei de analogia*, como elementos *isopathicos*, apropriados, portanto, á vaccinação immunizante, como acontece com a vaccina jenneriana.

Tal é, intelligente leitor, o ponto de vista homoeopathico, dentro da concepção das vaccinas immunizantes, repellindo não só o abuso, mas tambem a obrigatoriedade.

UMA RAÇA DE PYGMEUS NA AMERICA

Os milhões de indios que vivem nas montanhas limitrophes entre a Colombia e a Venezuela, levam, desde a época da conquista uma vida independente. Esses indios vivem em povoações pequenas e movem-se com frequencia, de um ponto para outro. Homens e mulheres usam o cabello cortado.

A indumentaria dos homens consiste em uma camisa sem mangas, e as mulheres conduzem um manto que lhes cáe pelos hombros, deixando o resto do corpo a descoberto. As mulheres de Maraca são muito baixas.

Póde-se assegurar que se trata da muito procurada mas nunca provada raça dos pygmeus americanos.

Arcos e flechas são as suas unicas armas. Os arcos têm gumes, e são usados tambem como armas cortantes.

Os homens usam caixas para as suas flechas — o que não é commum.

O explorador Ambrosio Alfinger foi morto por esses indios, que não conhecem o sal.

As cerimonias funebres são muito curiosas. Os ossos do morto se desenterram depois de alguns mezes, se embrulham em um panno. Depois dansam dois parentes do defunto com o embrulho que contem os seus restos, chorando e tocando flautas feitas de ossos humanos.

Por fim leva-se o embrulho á choça da familia.

Quando chegam forasteiros, desembrulham-se os pacotes e exhibem-se os ossos do morto.

Como inimigos são terriveis, mas excellentes como amigos, alegres, attenciosos e serviçaes.

no mundo da tela

TRAIDO PELOS SEUS BEIJOS

Se pensam ser facil beijar ou ser beijado como devia ser no cinema, leiam esta historia sobre os beijos em "The Great Impersonation"

Beijos são como marcas digitaes. Não ha dois beijos que se pareçam. Cada pessoa tem um beijo differente e este não póde ser disfarçado ou repetido. Isso tambem se refere a astros de cinema que devem beijar "de accordo com o livro" utilizando-se uma phrase de Shakespeare, ou de mortaes de menos importancia, como Edmund Lowe que sentiu o maior beijo de sua longa carreira cinematographica, com Valerie Hobson em "The Great Impersonation" que elle realizou para a Universal. Na opinião de Lowe, um beijo é mais do que uma expressão de afecto, é uma expressão de caracter. E' por isso que o beijo "close-up" da téla, geralmente dado e recebido sem emoção tem tanta individualidade como o beijo da vida real. Lowe tem a certeza que com os olhos vendados elle poderia reconhecer o beijo de todas as "leading ladies" com quem elle trabalhou nas ultimas temporadas. Cada uma tem um caracteristico pessoal. Apezar da immensidade de vezes que elle beijou em sem numero de differentes pessoas, Lowe typo de valentão não gosta de falar de seu predilecto desempenho sobre a gentil arte de beijar no studio. Elle foi obrigado a falar sómente pela situação parallela de seu desempenho. O thema de "The Great Impersonation" se baseia em dois beijos. Quando Lowe vae a Inglaterra, no seu papel de representar outro, Valerie Hobson acredita ser elle seu marido até que elle a beija. Após este beijo ella lhe diz que elle é outro homem. Ella sente uma mudança de caracter. Uma scena que se dá mais tarde, a condessa Stephanie, interpretada por Wera Engels, que pensa ser elle seu amante. Na hora que elle a beija, ella sabe que elle é um impostor.

Filmar estes dois beijos, apezar delles occuparem menos de 30 metros quando filmados na téla, foi um dos maiores problemas de producção explicou Lowe, o beijo na téla é representar e beijar ao mesmo tempo. Ha 18 variedades de beijos, cada um tem um limite de tempo. Variando de beijos infantis, tres segundos de duração e os beijos dos amantes apaixonados que chegam a attingir quatro minutos, tempo este determinado para a téla. Ha uma technica definitiva para todos estes beijos mesmo os que se dão em creanças. Na maioria, a modalidade é estabelecida por um dos dois actores. Os labios e a cabeça deste actor deverá occupar a posição dominadora, pelo menos tres centimetros acima do outro actor. Maquillagem especial as vezes é empregada em scenas importantes de beijos, a não ser por uma razão especial o astro sempre recebe a posição dominadora encarando a camera. Isso foi impossivel em "The Great Impersonation". Em ambas as scenas de beijos, foi preciso o rosto das mulheres apparecerem em frente da camera, pois eram ellas as que exprimiam as emoções da scena. Lowe apezar de ser o astro, não poude ser filmado de perfil, dando seu beijo em Valerie Hobson. No seu beijo com Wera Engels o director foi mais generoso com elle, isso porque o beijo da Engels era um "affair" mais envolvido.

Por falta de um titulo este beijo póde ser qualificado como um beijo revolvedor. Sem vontade de corresponder a affeição da mulher que elle não ama, mas para com ella mostrar, não sem um certo coragem de offender, a adaptação requer que Lowe offereça-lhe um beijo na face como uma especie de convenção. Mas Wera Engels, uma mulher dominadora, não quer nada disso, ella vira Lowe com um gesto violento e o beija em cheio nos labios. Este virar não deu correcção á scena. Como resultado a scena teve que ser filmada umas dez vezes. Lowe foi atacado de uma chuva de beijos que começavam abaixo do seu olho esquerdo e do seu queixo. Para conseguir que este beijo tivesse perfeição, foi preciso que houvesse trabalho coordenador de andar, gestos do corpo e da cabeça, do canto da bocca e labios. Após os primeiros erros o director Crosland desenhou um mappa no chão, mostrando o curso e rumo que os actores deveriam percorrer. Dois pés foram desenhados no chão para Wera Engels dar dois passos, ahi estava pregado no chão uma taboa. Quando o pé della batia na taboa, ella sabia estar no logar devido. Semelhantes marcações foram feitas para os pés e movimentos de Lowe. Elle um passo acendo com o pé esquerdo para o lado esquerdo. Ella avançou tambem com o pé esquerdo, para a esquerda. Isso jogou a cabeça de Lowe mais alto e o peso do corpo para frente e para baixo, fazendo com que seus labios se encontrassem. Emquanto o beijo era dado Wera Engels tinha que demonstrar prazer, em seguida surpresa, depois suspeita e finalmente desagrado sem que a palavra fosse falada. Isso foi todo inteiramente com os olhos e os musculos faciaes em volta da bocca.

No principio os labios estavam entre-abertos para dar inteira significação, depois contraidos e endurecidos emquanto resistiam aos labios de Lowe.

CARLITOS

Charles Chaplin, o homem mais discutido no momento, apparecerá, no Alhambra, em "Tempos modernos", no dia 1º de junho

"OLHOS NEGROS"

A subime realisação de Tourjansky

Milhares de "fans" aguardam anciosamente o dia em que a Franco Brasileira, apresentará na cinelandia carioca o mais commovedor film de 1936: "Olhos negros". Nesse dia será dado a conhecer o talento artistico de Simone Simon, a mais perfeita ingenua da actualidade, o formidavel talento de Harry Baur, o sentimentalismo amoroso de Jean Pierre Aumont e o lyrismo amoroso de Jean Max. Esse dia, será o maior da cinematographia europea, será o mais lembrado das temporadas no feliz dia de assistir, o unico que deixará saudade aquelles que verdadeiramente amam a sétima arte, será enfim o dia que marcará época nos annaes cinematographicos. "Olhos negros" é uma collectanea das mais sublimes emoções humanas. Nelle, tudo é delicioso e divino. Momentos ha, em que o espectador se vê transportado para dentro do argumento, afim de viver e sentir em seus minimos detalhes os entrechoques de emoções. Se o seu espirito arrebatado, o seu ambiente deslumbra. A subtileza dos apanhados de camera, deixam transparecer nitidamente, a originalidade do cerebro que os commandou. Além de seus interpretes que são: Simone, Harry Baur, Jean Pierre Aumont e Jean Max.

O CARTAZ DA SEMANA

FILMS PARA AMANHÃ

"MINHA VIDA" — Por RONALD COLMAN

Toda biographia — a minha ou a de qualquer dos leitores — é um gosto mais ou menos inutil. E' uma narrativa de datas, pessoas, acontecimentos que podem não interessar a alguns, e aborrecer a outros. Um bom escriptor póde tornar interessantes os episodios mais vulgares, pelo seu apropriado de expressões. Este é o seu officio. Mas não é o meu. Não sou escriptor, por isso detalharei os importantes acontecimentos da minha vida, simplesmente, naturalmente, como elles aconteceram.

Creio que a maioria dos actores cultivam a impressão de que nasceram para o palco. Nunca tive tal illusão. Meu pae chamava-se Charles Colman, um importador de sêda. [illegible] não existem provas de que tenha havido algum artista na minha familia, antes de mim. O nome de solteira de minha mãe era Marjorie Fraser. Eu nasci em 9 de fevereiro de 1891, em Richmond, Surrey, Inglaterra.

Quando começou a guerra eu deixei o emprego e alistei-me no London Scottish Regiment que seguiu logo depois para a França. Quando lá chegamos o regimento foi desmembrado e eu fui enviado para as trincheiras do front. Entrei em acção em Ypres, depois em Messines, onde a explosão de uma granada causou-me ferimento e fractura do calcanhar. Esta pequena fractura, fez com que o corpo medico do exercito, julgasse mais conveniente desligar-me, e eu achei-me novamente livre, e comecei a procurar trabalho. Isto foi no verão de 1916.

Pensei em primeiro logar em tentar o theatro e tive alguma sorte, considerando a situação do momento. Minha primeira apparição num palco, foi como um negrinho numa peça de Tagore, "A Maharanee de Arakan", no Colyseum. Tudo que tinha a fazer era tocar um trombeta. Interessante que esta insignificante apparição, deu-me occasião a conhecer Miss Gladys Cooper, que mais tarde deu-me uma opportunidade pequena em "The Misleading Lady". De peça em peça, consegui o papel principal em "Damaged Goods", que permaneceu em cartaz durante sete mezes, até que os primeiros vôos de bombardeio sobre Londres, fecharam o theatro. Durante essa época, George Dewhurst um dos pioneiros do cinema britannico induziu-me a filmar uma comedia em duas partes, que foi a minha introducção no mundo da téla. Não me recordo do nome da comedia, mas recordo-me do que ganhei; sem incluir os domingos, ganhava uma libra por dia. Entre a filmagem de uma scena e outra, eu tinha que mudar os moveis. Fiz sete ou oito destes films emquanto trabalhava no palco, quando um dia Cecil Hepworth, offereceu-me trabalho nos films a um salario convidativo.

Mas não tive muito successo, e logo abandonei a téla e appareci nas peças "The Live Wire", "The Great Bay", um drama de Drury Lane e "The Little Brother". Durante este periodo casei-me com Thelma Raye. Em 1920 embarquei para Nova York, pois as coisas andavam difficeis em Londres, e cheguei á America com 37 dollares no bolso.

Vive durante tres semanas, tomando sopa e comendo pudim de arroz, emquanto procurava emprego e finalmente consegui um papel em "The Dauntless Thee". No primeiro acto eu era um chefe de Policia Turca; no segundo acto, com uma barba enorme, fazia um espião russo. Não tinha que dizer uma palavra. Era uma opportunidade e eu não podia queixar-me. A seguir trabalhei em "The Green Coddess" e depois de outros trabalhos quando estava em Los Angeles, eu comecei a rondar os studios procurei os agentes e tentei chamar a attenção dos productores e directores, sem nada conseguir, e resolvi voltar para Nova York, com as minhas desillusões. Mas minha opportunidade tinha que chegar. No outomno de 1922 appareci com Ruth Chatterton em Henry Miller em "La Tendresse". Henry King o director e Lillian Gish assistiram a um dos espectaculos e no dia seguinte batiam na porta do meu camarim. Elles iam para a Italia para filmar "A Irmã Branca", e eu poderia acceitar o papel de "leading-man de Miss Gish? Dois dias depois estava em alto mar.

A seguir de "Irmã Branca", embarcamos para Florença e filmamos "Romola". Pouco antes de terminar este film, recebi um telegramma de Samuel Goldwyn, offerecendo-me um contracto de longo termo e o principal papel no lado de May McAvoy em "Furnish". Acceitei. Meus seguintes films foram "A Thierfin Paradise", "His Supreme Moment" "The Sporting Venus", "Her Sister from Paris" e "Kiki", com Norma Talmadge.

"O Anjo das Trevas" terminado em outubro de 1925, foi meu primeiro film com Vilma Banky e eu o considero como um dos pontos importantes da minha vida. Estabeleceu-me e deu-me a fama que nenhum dos meus anteriores films tinha dado, e seguiram-se os optimos films silenciosos como "Stella Dallas" "Beau Geste". Não creio haver interesse em ennumerar todos os films por isto eliminarei este detalhe aborrecido. Fiz mais cinco films com Miss Banky até que a nossa sociedade foi dissolvida em 1928.

Fiz uma breve visita á Inglaterra, e voltei para saber que Mr. Goldwyn tinha me escolhido para o novo leading-man de Lily Damita. Juntos filmamos, "The Rescue", e este film foi lançado quando começaram a apparecer os films falados. Meu primeiro film falado foi "Bulldog Drummond" e foi um importante successo. Depois filmei "Condemned".

A seguir, "Devil to Pay", "The Holy Garden", e "Arrowsmith", (Medico e Amante), que considero como meu melhor film. Filmei mais dois, "Cynara", e "The Masquerader" e parei a minha actividade no cinema por algum tempo.

Tomei um navio e passei algum tempo viajando. Quando voltei, associei-me com Joseph Schenck que tinha trabalhado antes, e Darryl F. Zanuck. Estes dois se tinham associado no outomno de 1933 para formar a maior das novas companhias productoras, a 20ht Century Pictures. Meu primeiro film sob o novo contracto foi "A Volta de Bulldog Drummond", e foi um novo successo para mim.

Meu seguinte film para a 20th Century foi "A Conquista de um Imperio", no qual tive que raspar meu bigode pela primeira vez na minha carreira na téla. A fusão da 20 th Century com a Fox, augmentará minhas actividades com a nova organisação.

O primeiro film para o qual foi escolhido pela nova companhia, foi "O Homem Que Desbancou Monte Carlo". E' uma historia interessante e cheia de colorido, e considero-o como um dos meus melhores films.

MEZ DO CINEMA BRASILEIRO — O que era o Rio de Janeiro ha mais de 20 annos. Curiosidades daquella época.

Quem vive no Rio de Janeiro ha dez annos apenas, ou menos, admirando as maravilhas desta cidade encantadora, terá naturalmente, curiosidade em saber o que era isto aqui ha vinte ou vinte e cinco annos atrás. Foi para satisfazer essa curiosidade que a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros, que vem realizando os festejos do "Mez do Cinema Brasileiro" organizou um programma especial de films antigos para ser exhibido hoje á noite, na téla do Alhambra. Francisco Serrador, o grande creador do Bairro Serrador, mandou fazer, ha vinte e cinco annos, um film com mais de trezentos metros, com aspectos da cidade e que, por causas ignoradas, nunca foi exhibido sendo assim sua premiere hoje, no Alhambra. Outros films bastantes curiosos vão ao publico apresentar, entre os quaes podemos citar o Casamento do Marechal, a revolta de João Candido e outros, como se verá um programma sensacional. O espectaculo é dedicado aos chronistas cinematographicos dos jornaes e terá ainda a presença de alta autoridades e representantes da nossa melhor sociedade. Houve capricho na confecção do programma para que todos aquelles que compareçam, á noite, ao Alhambra, saiam dali satisfeitissimos. Não haverá, no Rio quem não tenha vontade de assistir a este originalissimo e sensacional espectaculo.

"O MEU CASAMENTO"

Sem duvida alguma, ahi está um romance inteiro e particularmente consagrado ao coração e a sensibilidade de todas as mulheres.

Sim, porque seja solteira, noiva ou casada, o romance que tece as scenas bellissimas, deste film, é um appello, é um hymno de amor que vibra harmoniosamente na delicadeza sentimental do bello sexo!

Assiste-se entre encantado e satisfeito, o quanto pode a affeição, a pureza e a dedicação do amor de uma mulher, que depois de romance idyllios e feliz, chega ao termo final do casamento

Ahi é que culmina em toda a belleza o desenrolar deste film da 20 th Century Fox que revela em toda a plenitude de sua formosura, em toda a magnificencia de sua arte. Claire Trevor a estrella adoravel que interpreta impeccavelmente o papel de uma esposa amantissima, ideal, com uma perfeição deveras impressionante!

Claire Trevor, sem exaggero algum será a predilecta de todas as mulheres e de todos os homens, pois para tanto além do sua personalidade elegantissima, tem a seu favor a interpretação de um papel que a fará sympathica e prestigiosa para ambos os sexos. "O Meu Casamento" será o proximo cartaz do cinema Gloria, um cartaz de suprema delicia dentro de um ambiente luxuoso e de grande palpitação social, um maravilhoso estudo conjugal de uma nobreza sem limites.

Com Claire Trevor, apparecem Kent Taylor, Pauline Frederic, além de outros nomes de grande projecção na admiração dos fans cariocas!

O ALHAMBRA continúa exhibindo, com franco successo, as lindas producções "OS ONZE HERÓES" e as "CINCO GEMEAS DO CANADÁ"

O Alhambra continua exhibindo, com franco successo, as lindas producções "Os Onze Heróes" e as "Cinco gemeas do Canadá".

Desde antes de hontem, encontram-se em exhibição, com grande successo, no Alhambra as lindas producções "Os Onze Heróes", do Programma Serrador e "O segundo anno do quinteto Dione", (As cinco gemeas do Canadá) distribuida pela R. K. O. Radio. A pdimeira, que é um magnifico estudo de psychologia, focalisa empolgantes episodios historicos da vida nacional allemã, depois do anno tragico de 1806 e tem por protagonistas Hhertha Thiele Fredrich Kayssuer, Hans Brausewetter e Theodor Loos, sob a direcção de Rudolf Meinart. A segunda, como todo mundo já sabe, é a historia interessante de cinco meninas gemeas que estão attrahindo a attenção mundial. No programma, vêm-se ainda: o bello short D. F. B. nacional, "Orchidario de São Pallo" e o ultimo animado do Fox Movietone News.

Amanhã o ODEON estará engalanado para apresentar ao nosso publico a mais deliciosa opereta da UFA: — "VALSA DO AMOR!"

Por um curioso phenomeno de vibração collectiva, pode-se num dado momento, a ferir do interesse publico em "algo" que se lhe promette que elle ansiosamente espera. E' o que está succedendo com "Valsa do Amor". Esta opereta da Ufa, montada com a opulencia e o criterio artistico que a productora berlinense costuma empregar na realização dos seus films, está sendo o assumpto obrigatorio da cidade.

REALIZANDO UMA OBRA IMMORTAL

Bastante tempo e labor para construir um arranha-céo, bastante dinheiro para construir um Zeppelin, bastante gente trabalhando em dois continentes para provar uma cidade de bom tamanho. Tomou parte na realização da gigantesca e immortal producção da Universal, "Sublime Obsessão", que o cinema Plaza nos dará breve e para o qual, já se prediz ser o maior e possivelmente o melhor para conquistar um logar na nomeação dos 10 melhores do anno de graça de 1936. Dois annos, um milhão de dollares, seis mil actores escriptores, technicos, investigadores, medicos, advogados, religiosos, "extras "e outros trabalhadores collaboradores na creação deste gigantesco film que apresenta Irene Dunne, Robert Taylor, Betty Furness, Charles Butterworth, e outros. O director John M. Stahl acaba de editar pessoalmente a versão para o Brasil que está prompta para ser lançada.

As orchestras dos grandes cafés — repetem os compassos encantadores de: "Como um milagre chegou o amor" — uma das mais lindas e suggestivas musicas que enchem o film. E nos salões os pares dansam envoltos nas melodias que nos trás o mais encantador film musical deste inicio de temporada. A tempo de valsa, movimenta-se hoje, o Rio em peso. Anda uma alegria doida espalhando sorrisos nas bôcas seductoras das mulheres, augmentando o brilho de olhos que promettem o céo, envolvendo tudo numa onda quente de ternura, num dos ejo incontido de sentir a vida através das exaltações do amor! Tudo effeito da Valsa que ahi vem e quasi já vez a Europa inteira delirar de enthusiasmo... esquecida da ameaça sombria de guerra... Amanhã, finalmente os habitantes desta "Cidade prá lá de maravilhosa" vão ter a suprema ventura de assistir, no Odeon, ao mais deslumbrante e encantador espectaculo que a Europa tem enviado, ultimamente, ao Brasil... e não se esquecerão mais de: "Valsa do Amor".

"AZAS DA VELOCIDADE!" — QUE A COLUMBIA LANÇARA' NO CINEMA RIO, AMANHÃ.

Não ha "fan" no Brasil que ignore a existencia dos [illegible] sil que ignore a existencia des doubles em Hollywood — isto é, de actores e actrizes de infima categoria, mas que se parecem com os astros e estrellas de fama e que interpretam deante da camera os momentos mais arriscados [illegible]. Esses pobres diabos do cinema, [illegible] de Dirty Work (má obra) [illegible]

Entretanto, ha artistas que dispensam a existencia dos doubles. O coronel Tim Mc Coy, por exemplo, não recua deante de nenhum perigo [illegible] de proezas excepcionaes. [illegible] facto desempenhando todas as [illegible] o sensacional drama de aventuras que se desenrolam no ar — no film da Columbia "Asas da Velocidade" (Speed Wings), onde tem por sensação o fará a grande attracção da semana, pois são muitos os amantes dos films desse genero. De facto, "As Sete Chaves de Baldpate" reune ao mysterio uma caudal de emoções e ha momentos, que nem por serem demais intensos, não deixam de fazer a gente rir... Nessa pellicula esplendida da R. K. O. Radio apparece todo um cast de valor: a companheira a bella Evalyn Knapp.

"NEVADA" — AMANHA, NO PATHE' PALACE, juntamente com o ultra sensacional cameraman! — PRODIGIOS DE CORAGEM.

Prodigios de Coragem, é o cameraman sensacional que vae revelar coisas assombrosas. Elle é uma especie de resumo de todos os cameramen que se tem levado. E' um film de uma movimentação formidavel, porquanto as scenas que se succedem são cada vez mais impressionantes e de maior effeito emotivo. Prodigios da Coragem, é um tributo á coragem dos denodados operadores cinematographicos que arriscam a vida para mostrar ao mundo tudo quanto de sensacional nelle se passa.

Tambem será visto o film Nevada, um maravilhoso drama de oéste, mas, um oéste dramatico, poetico e romantico, em que a lindissima e original Kathleen Burke, ao lado do masculo campeão de natação, Buster Crabbe, tem um papel de extrema sympathia. Monte Blue tambem está no elenco.

Nevada — film de enredo grandioso, todo elle se desenvolve em meio de encantadores scenarios da natureza.

"OS TEMPOS MODERNOS" É, ACIMA DE TUDO, UM ESPECTACULO PARA FAZER RIR E COMO TAL DEVE SER ASSISTIDO

Avolta de Charles Chapil continua motivando os mais vivos commentarioos em todas as rodas. "Os Tempos Modernos" não é apenas um filme que a cidade inteira espera ansiosamente, mas um acontecimento de inegualavel monta, em mercê das cicumstancias muito especiaes de que faz cercar-se. Por exemplo: Depois de sete annos de cinema falado apparece-nos umapellicula tão pretenciosa a pontos de se ufanar de ser muda, como as que mais o fôssem até 1929! Um film silencioso podia considerar-se, antes mesmo de estreado, "um fracasso infallivel", e no emtanto, seu productor, que é tambem o seu protagonista, faz desse detalhe a virtude numero um da sua obra! Como si não bastasse o facto de nos dar um film sem dialago, Chaplin annuncia ainda mais, que "Os Tempos Modernos" obedece, a rigôr, á technica do cinema antigo, onde a pantomina prevalece e o desenrolar da acção atinge um "climax" de movimento, trepidação, gestos, jogo phisionomico e desenvoltura phisica de seus personagens! Chales Chaplin foi sempre um mestre da mimica, mas agora que o cinema afastou esse elemento, de antes imprescindivel para o seu successo, é que o "comico do seculo" — como foi chamado por Bernard Shaw — delle insiste em lançar mão... Paradoxal em todos os sentidos, Charles Chaplin!

E vencerá "Os Tempos Modernos", assim mesmo?

Não tenhamos duvidas nesse particula. Chaplin é um grande artista mas, tambem, um admiravel "busines-man". Elle conjugou o factor — mimica — fructo do silencio, á comicidade de que se reveste "Os Tempos Modernos" e que é o seu outro segredo. A prova está no agrado formidavel que "Os Tempos Modernos" vem registando em toda a parte do mundo onde já foi apresentada!

E o mesmo acontecerá aqui no Rio, dia 1º de junho, quando o Alhambra tiver estreando a famosa "producção nº 5". Devemos ter como certo, entretanto, que elle nos vae dar, de preferencia, um espectaculo divertido, despretencioso, disposto a fazer rir e distrahir a Humanidade. Si alguem encontrar assim [illegible] "Os Tempos Modernos", [illegible] attributos philosophicos, não foi Chaplin o culpado.

Desta vez, sim! — Já amanhã estreará no IMPERIO — "AS SETE CHAVES DE BALDPATE"!

Ha duas semanas que o successo formidavel de "Piccolino", transferido do "Odeon" para o Imperio, vem impedindo a estréa [illegible] desta [illegible] R. K. O. Radio, "As Sete Chaves de Baldpate", um film de aventuras e mysterios, mas narrado com uma bôa dose de melhor humor... E esse merito do film de mais querido dos galãs, e sympaticissimo Gene Raymound, Margaret Callahan, Erik Blore, Grant Mitchell e outros. Vale assistir "As Sete Chaves de Baldpate", que com as suas complicações, seu drama e seus instantes engraçados, nos proporciona momentos de mais feliz humor...

LILY PONS, sua gloria na arte lyrica e sua gloria agora no Cinema, em "VIVO SONHANDO", a grande estréa de amanhã, no PALACIO THEATRO.

Lily Pons tem o appellido de "Rouxinol da Riviera". Mas o leitor perguntará: Porque? Quem é Lily Pons? Isto é porque ninguem a conhece no mundo cinematographico, mesmo sendo uma figura de larga popularidade. Lily Pons é actualmente a primeira diva, a maior soprano lyrico do mundo. Seu nome, no panorama da opera occupa logar preponderante e Lily, como Grace Moore, soffreu a attração irresistivel de iman que se chama Hollywood. A Europa é o logar que tem fornecido o maior numero dos verdadeiros valores do cinema, os authenticos valores de alta qualidade. Mesmo que admirando em extremo as sympathicas estrellas norte-americanas, moças decididas, resolutas e lindas, devemos reconhecer que no panorama esthetico os mais altos luminares partem da Europa. Lily Pons é francesita da Riviera, cuja voz timbrada e encantadora a elevou á mais alta fama. Estrella que, logicamente, passa ao cinema porque tem um thesouro na vibração de suas cordas vocaes ,tornar-se-á ainda mais famosa quando o mundo todo conhecer, não somente a sua voz de ouro, mas tambem seus dons magnificos como actriz. Seus paes moravam em Cannes e sua mãe, em extremo affeiçoada ás flores, tinha um pequeno commercio de horticultura quando nasceu a pequena, á qual deram o nome de Lily — lyrio — para que tivesse sempre a lembrança das flores.

Desde muito pequena, demonstrou o maior enthusiasmo pelas melodias e artes e isso a tal ponto que seus paes, desejosos de que sua filhinha tivesse as melhores opportunidades, a mandaram a Paris para cursar o Conservatorio de Musica. Muito depressa tornou-se a pequena Lily o idolo do Conservatorio. Todos a adoravam. Seu caracter franco, risonho, alegre, espontaneo, seu sorriso encantador, eram tão poderosos quanto o timbre cristalino de sua voz. A maioria dos chronistas musicaes commentava nas columnas dos seus diarios a gloria futura dessa cantora. Entre esses chronistas havia um que demonstrou por Lily um enthusiasmo insistente, ao que Lily correspondia. Chamava-se Augusto Mesritz, homem classicamente inquieto, que passava a vida revelando diamantes em bruto e derrubando idolos. Quando ouviu cantar Lily pela primeira vez, sentiu que ella era, para elle, o unico lirio desse mundo... nada via e nada entendia alem de Lily...

E um dia o papae e a mamãe Pons chegavam a Paris, trazendo muitas flores para enfeitar o casamento da filha querida.

Depois de tres annos de estudos constantes, levando uma vida conjugal, bastante inquieta, com claro-escuros de carinho e de amargura, Lily Pons estreou no Theatro do Opera, de Mulhausen (Alsacia), cantando "Lakmé". A França applaudiu com frenesi a estréa de sua cantora, recebeu-a com delirio e sua fama começou a crescer vertiginosamente. Lily Pons triumphou na Europa e logo em seguida partiu para a America, quando o Metropolitan Opera House, de Nova York, lhe mandou um contracto em branco firmado pelo grande emprezario Catti Cazzazza, em que cada vibração do papel era um tinir de dollares... O scenario monumental do dito theatro marcou seu triumpho perfeito; naquelle palco recortou-se com nitidez sua figura delicada de boneca de porcelana. Augusto Mesritz, não se conformando com o triumpho da esposa, recusou acompanhal-a á America, não estando disposto a ser conhecido no Novo Mundo apenas como o "marido de Lily Pons". Houve uma ruptura violenta, scenas desagradaveis que foram intensamente desagradaveis para Lily e em breve a terminação do seu casamento.

Foi no dia 3 de janeiro de 1931 que a Pons estreou no Metropolitan em "A Sonambula", obtendo o supremo triumpho de sua carreira. Desde então, a famosa diva não quiz mais deixar a America. Vive uma nova vida num mundo e sente-se outra vez feliz. Agora vae conquistar novos publicos delirantes, apparecendo numa pellicula da R. K. O. Radio, "Vivo Sonhando", (I Dream Too Much). Lily é hoje uma mulher livre, independente, adoravel e riquissima. Comprou para si em Hollywood maravilhosa estancia e muito se deleita com sua admiravel piscina particular. E' muito joven, muito alegre e despreoccupada, com uma personalidade que se adapta maravilhosamente ao cinema. E' esta Lily Pons, baptisada pelos americanos "O Roxinol da Riviera", que vamos admirar, num celluloide que é uma moldura digna de sua arte e de sua belleza.

Se foi grande a inquietação e a anciedade com que todo o publico carioca aguardou a estréa de "Vivo Sonhando" (I dream too much), o grande film em que Lily, a maior soprano lyrico do mundo, estreou no Cinema, maior ainda é a alegria desse mesmo publico, de sensibilidade tão requintada, á certeza de que já amanhã travará o seu primeiro contacto com o "Rouxinol de Riviera", ouvindo-lhe as subtilezas da voz e admirando-lhe os esmaltes scientillantes da representação, num espectaculo de grandes proporções, digno e á altura dos meritos da sua figura maxima. O "Palacio" amanhã ,terá uma das grandes noites, a mais elegante e brilhante deste lindo mez de maio, pois todo o Rio de Janeiro ancela por debruçar todos os seus sentidos ante a figura e a voz dessa pequenina e adoravel mulher que é uma das celebridades do mundo. O film espectacular que emmoldura a sua arte privilegiada, é uma orgia de deslumbramentos e explendores, assombrando-nos pela sua technica, encantando-nos pelos seus scenarios e ambientes e um punhado de coisas bonitas! Todo o segundo acto da opera "Lakmé" de Leo Delibes se reconstitue aos nossos olhos e todos as suas arias nos embriagam através a garganta de ouro desse rouxinol escondido num corpo de mulher! Admiraremos: Osgood Perkins, Erik Blore e outros. O film é grande; a estrella maior... "Vivo Sonhando", vale a pena caminhar kilometros para vêr... Lily Pons é uma pequena que vale a pena caminhar leguas para ouvir... Amanhã, ella e elle, estarão no "Palacio".

ANNITA LOUISE

E' a "estrella" das lindas mãos, as mais perfeitas de Hollywood. Foram consagradas, as mãos de Louise, pelo celebre esculptor italiano Scarpitta que as modelou para a sua nova obra "Inspiração."

VAMOS TER O CINEMA PLASTICO PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO

O invento do dr. Comparato será conhecido em junho, nesta capital

O grave e complexo problema da terceira dimensão no cinema mereceu sempre da intelligencia dos technicos o seu estudo mais amplo e as suas investigações demoradas, para ser descoberta algum dia. Na industria do film, para sua perfeição absoluta faltava-lhe o volume, como ultima etapa definitiva para a sua victoria completa.

Na Brasil foi o dr. Comparato, abalisado medico paulista quem primeiro iniciou os estudos nesse assumpto, datando suas pesquizas de quinze annos antes, quando cursava a Academia de Medicina de São Paulo.

D. Sebastião Comparato medico — operador. Raio X e electricidade medica. Cancer, etc.

Nesse espaço de tempo, dividindo-o mais tarde entre os deveres da clinica e as pesquizas do laboratorio physico, as suas actividades, foi colleccionando uma serie de surprezas reveladoras no dominio da estereoscopia, impulsionando-se, tambem a investigar sobre a terceira dimensão.

O estudo carecia de tempo e investigações demoradas. Não desanimou e foi vencendo etapa por etapa, gastando de sua fortuna particular cerca de 1.600 contos, para alcançar o extraordinario e excepcional processo que, hoje, póde apresentar ao mundo, revelando a procurada terceira dimensão nas vistas photographicas.

Encontrando a plasticidade e profundidade das figuras projectadas no cinema, a elle cabe, agora, a gloria de ter encontrado a miragem da "threedimensional, — projection", ambição de multos sabios, em toda parte do mundo.

O processo de projecção de films cinematographicos, alcançado por esse medico brasileiro, vem abolir totalmente a sensação das figuras achatadas que actualmente assistimos no cinema, maravilhados com o grande progresso que a setima arte alcançou nesses ultimos trinta annos.

Conforme experiencia feita em São Paulo, na residencia do inventor Comparato, onde a imprensa paulista foi unanime em reconhecer a descoberta do cinema plastico, tendo a respeito, dado o seu testemunho, o escriptor Guilherme de Almeida e outros nomes de vulto da sociedade brasileira, vamos dentro de alguns dias admirar essa grande maravilha do engenho humano, creando o volume e a profundidade para as vistas photographicas.

O Rio de Janeiro será, portanto, a primeira Capital do mundo a exhibir o sensacional processo, lançando directamente para o publico o milagre mais novo do seculo.

O imprevisto da noticia, como se vê, empolga e alarma ao mesmo tempo, quando todas as attenções voltavam-se para outros povos, esperando que surgisse o miraculoso invento de terras extranhas. Tal não aconteceu. A nova descoberta é legitimamente brasileira, nascida em São Paulo, em um dos bangalow do Jardim America que ha de entrar na posteridade, como o laboratorio de onde partiu uma nova era para a sciencia e para a industria cinematographica.

Nesta capital, pela primeira vez em todo o universo, o invento do dr. Comparato será conhecido em junho proximo, no Cinema Metropole que dentro de mais alguns dias fechará as suas portas, para receber a gloriosa descoberta de um nosso patricio.

UMA VISITA AO "STUDIO" DA "CINÉDIA," ONDE ODUVALDO VIANNA ESTÁ FAZENDO A BONEQUINHA DE SÊDA"

Impressões optimistas que dão esperança e fé

Oduvaldo Vianna, dirigindo a composição de um dos scenarios que figuram no film que está realizando, a "Bonequinha de Sêda", nos "Studios" da "Cinédia".

E' a actividade que se desenvolve, presentemente, nos "studios" da "Cinédia" onde Oduvaldo Vianna está produzindo o seu primeiro film, "Bonequinha de Sêda". Accedendo a um amavel convite, estivemos hontem á tarde no edificio recentemente construido em São Christovão, onde se movimenta todo um exercito de operarios, entregues aos preparativos necessarios á filmagem. E no "studio," vendo o seu apparelhamento, suas installações technicas e seus serviços de electricidade, a gente começa a acreditar que em breve o cinema brasileiro será uma realidade e uma industria de fartos recursos. A impressão que nos assaltou no primeiro instante foi a de que tinhamos aos olhos uma colmeia, tão grande o numero de creaturas que desdobravam esse esforço e tão suggestiva a vibração de trabalho que ali reinava. Hypolito Colomb, o conhecido scenographo, ultima a composição de uma larga e longa escadaria, que através as "cameras" nos parecerá marmore, do mais valioso e que servirá de ambiente para uma das mais luxuosas scenas da "Bonequinha de sêda," pois é esse o titulo do film que Oduvaldo, juntamente com o productor Jordão e com a collaboração de Adhemar Gonzaga está realizando. Aqui é a costureira-chefe que com as suas auxiliares desenha e apromptа os lindos vestidos com os quaes Gilda de Abreu, a "estrella," se apresentará. Mecanicos e electricistas, technicos do som e da "camera," orientados por Oduvaldo Vianna, colhem "tests" e estudam angulos. Floristas trabalham num risonho "bungalow" á parte, compondo, aos milhares rosas, cravos, e outras flores que serão detalhes minimos, mas decorativos, do film, Ha uma azafama crescente e Oduvaldo se multiplica, attendendo a uns e outros, movido pelo enthusiasmo que o caracteriza. Detem-se, agora, Oduvaldo, justamente com os technicos do som, apurando o effeito das vozes e de ruidos, fazendo annotações para as correcções possiveis. Prompta a escadaria, Colomb inicia os trabalhos da composição de um "hall" magnifico, emquanto o encarregado do deposito alinha aos nossos olhos curiosos os objectos de arte escolhidos para figurar em algumas scenas do film. E entre elles ha cousas que surprehendem pela sua originalidade, mas emquanto outras encantam pela delicadeza. Desse modo, com todos esses cuidados e toda essa preoccupação de fazer uma obra que dignifique o cinema brasileiro, pode esperar que "Bonequinha de sêda" encerre um espectaculo seductor que conquiste o coração dos "fans" brasileiros e que dê animo e fé aos mais descrentes.

Ha a fixar ainda a circunstancia de Oduvaldo estar realizando uma obra dentro dos mais avançados processos technicos, que elle aprendeu quando da sua visita a Hollywood, já com a preoccupação de se munir de elementos para produzir em condições de agradar. Assim Oduvaldo Vianna se tornou conhecedor dos segredos da direcção de um film, descendo mesmo a estudar detalhes como o da "maquillage" e outros de importancia menor. Elle está confiante no seu trabalho e espera tel-o concluido em breve. E, uma hora depois, deixavamos o "studio," satisfeita á nossa curiosidade e crentes de que "Bonequinha de sêda" será victoria do nosso cinema.

ROBERT DONAT — SUA VIDA

Robert Donat, o joven actor inglez que ascendeu á fama em "O conde de monte christo" e que actualmente está conquistando novos laureis em "39 degráos," é um dos mais interessantes astros do novo firmamento cinematographico.

Robert Donat e Charles Butterworth, em "Sublime Obsessão", ... film da Universal, breve, no Plaza

Nasceu Robert Donat em Manchester, Inglaterra, a 18 de março de 1905. Seu pae era polaco e sua mãe ingleza. Os antepassados de Donat tiveram na Italia o appellido de Donatello, porém depois de successivas emigrações á França, Allemanha e Polonia, o nome da familia converteu-se em Donat. Vindo da Polonia ha 41 annos, o pae de Donat estabeleceu-se em Manchester, onde se dedicava ao negocio de embarques, e lá contraiu nupcias com uma ingleza.

O mais joven dos 4 filhos, Robert recebeu sua educação em dois collegios internos de Manchester, o primeiro dos quaes custava a seu pae 3 pences por semana, e o segundo uma libra esterlina, por curso. Sempre meigo e serio, Donat pouco brincava com seus irmãos e meninos de sua edade, preferindo passar o tempo lendo poesias.

Como frequentemente acontece com familias modestas, foi a mãe de Donat quem decidiu o seu futuro, mandando-o a um professor de declamação, sacrificando algumas de suas economias.

ACONSELHARAM-NO QUE SE DEDIQUE AO THEATRO

Robert Donat passou 2 annos com Bernard, recitando, exercitando-se na esgrima e aprendendo passas classicas. Afinal, Bernard aconselhou-o a que se dedicasse ao theatro. Robert estava perfeitamente disposto a isso, bem como seus paes, que não contavam com as despezas que requeriam a sua educação theatral e acharam mais prudente que o rapaz passasse a trabalhar numa officina.

Crendo que era um sacrilegio forçar Robert á vida rotinaria de um empregado de commercio, Bernard pediu aos progenitores de Donat que lhe permittissem seguir a carreira do theatro e suggeriu que se Robert aprendesse a manejar uma machina de escrever e a tomar dictado elle daria ao futuro actor um emprego, como secretario em sua officina, á troco de custear-lhe a carreira.

Donat trabalhou durante 5 annos na companhia ambulante de Benson, percorrendo os theatros de todo o paiz, limitando-se, porém, o seu trabalho á representação de papeis secundarios. Durante as ferias que tinham os artistas, Robert aproveitava-as trabalhando em alguma pequena companhia onde pôde representar obras modernas. Estes 5 annos foram para o actor um verdadeiro [illegible] para a sua arte.

DONAT FRENTE Á ARDUA VIDA THEATRAL

Em 1928 Robert Donat ingressou na Companhia Theatral de Liverpool, sempre sonhando com uma brilhante carreira. A companhia tinha em suas filas, naquella época, outra joven artista de grandes aspirações que, como Donat, estava aprendendo na dura escola a experiencia que o conduziria á gloria no theatro inglez. Era Diana Wynyard, que tambem depois de adquirir fama no cinema. [illegible] Donat decidiu casar-se. A moça que escolheu para esposa era Ella Voysey, a quem conhecia desde [illegible] annos. [illegible]

A união feliz que tinham os Donats apparecerem juntos em scena foi pouco depois do seu casamento, quando ambos ingressaram em uma pequena companhia theatral. Em 1930, cansado de percorrer o paiz, Donat resolveu ir a Londres fazer fortuna. Sem nenhum trabalho em perspectiva, os esposos Donat gastaram os 650 dollars que haviam economizado, para mobiliar seu apartamento e sortir seu guarda-roupa. Já installado, Donat saiu á procura de trabalho. E o conseguiu quasi em seguida. Foi o papel de um poeta, numa obra theatral chamada "O villão e a rainha."

DONAT CONSEGUE TRABALHO COMO PROFESSOR DE ARTE DRAMATICA

A obra foi um grande fracasso. Durou somente 10 dias. Amargamente desilludido e desesperado, Donat perdeu sua esperança em triumphar. Com uma recommendação de um amigo de grande influencia, obteve um logar como instructor na Academia Real de Arte Dramatica, ganhando 25 dollars semanaes. Quando sua filha nasceu, sua fortuna consistia somente em 6 shillings.

Passou-se um anno, sem nenhum trabalho em perspectiva. Os esposos Donat, já escassissimos em fundos, dispuzeram-se a passar um Natal pobre. Esse Natal foi provavelmente o mais feliz que Donat teve. Nas vesperas desse dia recebeu um presente em fórma de chamada telephonica: Um emprezario londrino lhe offerecia o papel principal de uma nova obra.

Foi, porém, quando trabalhava nesta obra theatral que Robert teve que decidir-se. No meio do maior enthusiasmo theatral, um agente de Hollywood, procurando novos typos para o cinema, offereceu-lhe o papel de galã na pellicula de Norma Shearer "Smiling thru."

Demasiadamente enthusiasmado com seu primeiro triumpho no theatro, crendo que lhe seria fatal abandonar sua carreira em tão venturoso momento, Donat recusou a offerta de Hollywood. Reconheceu, depois, que não se havia equivocado.

A peça, porém, em que Donat representava começou a decair e dentro de dois mezes estava fóra do cartaz.

E' então que entra em scena um productor de pelliculas cuja fama crescia grandemente. Alexandre Korda, depois de uma desastrosa carreira em Hollywood, havia dirigido e organizado algumas pelliculas em varias capitaes da Europa, fixando-se em Londres, onde afinal pôde triumphar. [illegible] Korda chamou um dia a Donat por telephone e disse-lhe:

— Disseram-me que você é um bom actor. Espero poder precisar [illegible] algum dia em uma de minhas pelliculas. Adeus.

Passaram-se varias semanas e Donat não recebeu nem mais uma palavra de Korda.

Os dias de penuria seguiram-se. Donat passava de uma para outra companhia; viu muitos secretarios, porém nenhum emprezario. Conseguiu tambem filmar uma scena de ensaio, mas todos os editores o recusavam, dizendo ser "profundamente egual." Foi o tempo mais triste de sua vida. Chegou a perder a fé em si mesmo. Um dia, porém, Korda telephonou-lhe dizendo que compareceria em seus studios para filmar algumas provas.

— Foram as provas mais completas que jamais se haviam filmado — refere Donat: — Confundi-me varias vezes no dialogo, falei atropeladamente e portei-me como um actor bisonho. Finalmente, não podendo mais resistir, dei uma gargalhada exclamando: — "Melhor deixal-o, isto é uma calamidade!"

Foi com esta gargalhada que Donat triumphou, pois naquelle mesmo instante Korda apercebeu-se que o perturbado joven era um verdadeiro actor.

O primeiro papel cinematographico que Donat interpretou foi em "Homens do amanhã," secundando a Merle Oberon. Porém foi no film "Os amores de Henrique VIII" que começou a chamar a attenção dos productores de pelliculas.

Quando Donat appareceu na obra de George Bernard Shaw "Santa Joanna," no theatro Malvern, [illegible] o papel do protagonista em "The sleeping clergyman," recebeu de Hollywood uma proposta para interpretar o papel titular da pellicula "O conde de Monte Christo."

Esta pellicula deixou o seu nome gravado na memoria do publico. Foi um dos grandes triumphos artisticos de 1934. Recusando tentadoras offertas de Hollywood, Donat regressou a Londres — e por certo, sua viagem a Hollywood foi a primeira que o levou fóra da Inglaterra, [illegible] cinema.

Ha pouco vimol-o em um papel comico de "O fantasma camarada", que alcançou exito extraordinario em Londres e Nova York, e os seus admiradores, que já sabiam [illegible] aguardavam com anciedade o seu proximo film, até que foi annunciado "39 degráos", da Gaumont-British, baseado no romance "Thirty-nine steps" de John Buchan. Quando se soube então que a sua "leading" seria Madeleine Carroll, a anciedade augmentou 100%, o que causou as enchentes de todos os cinemas que já o exhibiram. Interpretando o [illegible] Richard Hannay, fructo da laboriosa imaginação de John Buchan, Robert Donat tem o seu melhor trabalho, mostrando sinceridade e franqueza em todos os detalhes da pellicula. Esse film, que desvenda os segredos da politica internacional, estará no cinema "Broadway" em breves dias.

AS LENDAS EN TORNO DOS ASTROS DO CINEMA

A avidez do publico em tôrno da vida dos astros do cinema é tal que se tornou necessaria toda uma vasta literatura fantastica que frequentemente não a tem de commum com os objectos dessa literatura.

Muitas das coisas tidas como fazendo parte da vida, dos habitos e das opiniões de determinados astros, lhes são inteiramente desconhecidas e não raro causa-lhes espanto ao ter conhecimento. Reportagens fantasticas que jamais se realizaram, entrevistas hypotheticas, fabulas creadas pela imaginação dos reporteres, tudo isso fervilha por ahi, se mundo a fóra, derrama-se em milhares em jornaes e revistas em todas as linguas, em todos os climas. O actor não tem materialmente tempo de tomar conhecimento de uma millesima parte de tudo dizem de si.

De mais os proprios departamentos de publicidade dos estudios se fazem cumplices desse pandemonio de fabulas. O interesse commercial do estudio em muitos casos coincide com o dos jornaes e revistas.

Aos jornaes interessa fornecer materia sensacional aos leitores, tecer historias, invental-as, para satisfazer emfim os milhões de leitores do assumpto. Emquanto isso, cada estudio se interessa por crear uma aureola de mysterio em torno dos seus elencos. Vestem-se as coisas mais banaes com a roupagem do sensacionalismo; criam-se historias de amor, romances em torno das vidas mais vulgares. Demais o fan não se importa questão sobre a veracidade dos factos. Elle quer simplesmente que lhe falem dos "astros" predilectos. Se hoje se desmente o que hontem se affirmou, tanto melhor. Motivos de novas revelações [illegible]. Elle não comprehende o actor senão mettido num ambiente de enredo novellesco, de dramas, cuja veracidade não importa. Quer a ficção dentro e fóra da téla. A Greta Garbo real não lhe interessa. Quer a Greta cheia de mysterios e complicações romanticas tanto nos dramas cinematographicos como na vida real. Não póde jamais desligar o actor dos papeis que representa imaginal-o uma criatura vulgar. Isso não!

Romance... romance... romance...

Avidez de ficção!

Fabula!

Isso é o que serve! A gente quer fugir das vulgaridades e monotonias enervantes da vida real. Se não fosse essa aspiração de fuga para o irreal, essa ansia de libertação, quem leria jamais um romance, uma novela, um conto? Quem iria ao cinema?

E as historias dos actores de cinema, não assumindo o mesmo caracteristico dos dramas em que elles trabalham nas pelliculas.

Mas se isso se coaduna com o interesse das empresas productoras e dos jornaes, nem sempre agradam aos actores. Ha casos em que lhe attribuem opiniões e habitos que nunca possuiram, palavras não raro em desacordo com as suas convicções, o que irritaria o mais resignado apostolo christão.

Richard Dix revolta-se contra isso:

"Li há dias uma revista que tinha artigos sobre Dick Powell. Diziam-se coisas muito agradaveis sobre o sympathico actor. Mas quando li uma descripção de sua casa senti um calefrio.

O articulista descrevia um maravilhoso mobiliario, bars para cocktails que desappareciam magicamente, pinturas muraes e muitas outras coisas que teriam causado ao pobre Dick um attaque de loucura, se visse obrigado a viver em semelhante ambiente.

Outro caso refere-se a mim. Li outro dia em um periodico que o quarto de meus filhos era uma das maravilhas de Hollywood. Sua descripção é verdadeiramente fantastica. Na realidade jámais os quizera que meus filhos vivessem em um ambiente tão pouco saudavel como descripto no jornal."

O HOMEM DA THESOURA

Um editor de films nem sempre é o homem da thesoura, mas frequentemente o é.

E sabeis o que significa ser o homem da thesoura num estudio?

E' ser a autoridade maxima armada de poderes extraordinarios na arte de crear ou apagar os astros do firmamento cinematographico. A sua boa ou má vontade importa no bom exito ou no fracasso do pretendente ao estrellato. [illegible]

[illegible] não serão percebidos pelo publico o actor "ladrão". Póde tirar do actor o close-up em que elle ameaça a supremacia da actriz principal, supprimindo que a sua voz entre em scena. Póde arranjar um angulo em que elle appareça simplesmente de costas.

Assim como o autor de um livro póde cortar um trecho, um capitulo, ou simplesmente algumas phrases julgadas superfluas [illegible]

[illegible] Clara Bow foi inteiramente cortada do primeiro film em que trabalhou e depositava as maiores esperanças.

Mas isso não era tudo, é uma decepção que ainda hoje dos na alma da grande estrella.

[illegible]

— O film começou, foi grande, chegou ao fim e cadê a Clara? Que decepção!

Porque foi? Como foi? Que foi?

Era simplesmente a obra da thesoura do editor.

[illegible]

A CORRESPONDENCIA DOS "FANS"

Nem toda a gente que vae ao cinema se contenta com o admirar os films e os actores. Ha tambem os que se apaixonam loucamente por uma ou outra das figuras do cinema [illegible]

[illegible]

"Podes enganar a todo o mundo, mas não a mim. [illegible]

[illegible]

A moda dos patins, e da bicycleta

Os habitantes dos Estados Unidos, de um a outro extremo do vasto continente, e com especialidade no Estado do Ouro — a California — e em suas principaes cidades, Los Angeles, Hollywood e Santa Barbara, estão actualmente preoccupados em [illegible] de patins. Da maneira em que se apresentou, esta nova epidemia de esportes [illegible] de calcular o numero vendido nos ultimos annos The Circle Trade of Am'erica, companhia fabricante de bicyclettas, communica que sua producção augmentou durante 1935, cerca de sessenta por cento sobre a producção normal e que venda realisada durante os tres primeiros mezes do mesmo anno superou as vendas feitas durante todo o anno de 1931.

A nova moda foi originada em Hollywood pelas actrizes, Charlotte Henry e Leila Hyams. Miss Henry, iniciou a moda dos patins, a qual está se espalhando com rapidez extraordinaria, não sómente em Hollywood e em outras cidades da California, mas tambem no resto dos Estados Unidos alcançando egual furor nos paizes estrangeiros. Quanto á moda da bicycletta, a mesma foi originada por Leila Hyams.

A epidemia do velocipede parece haver adquirido eguaes proporções de expansão e contagio como a dos patins e, talvez, a bicycletta é a que está causando maiores estragos. E' tambem possivel que a personalidade artistica e a popularidade que gosam na terra de Tio Sam e nos paizes estrangeiros, as estrellas da téla, Charlote Henry e Leila Hyams tenham levado o publico a encarar as modas impostas por ambas como causadas pela sua utilidade em transportal-as dos studios para suas casas e outros logares. No principio os habitantes de Hollywood, vendo-as diariamente usando esse antiquado meio de locomoção, não ligaram muita importancia ao facto. Comtudo, numa época de dynamismo como a actual, o publico julga que o uso da bicycletta é um verdadeiro estimulo e um dos melhores meios para o desenvolvimento physico e para conservar a agilidade e esbelteza da figura feminina, sobretudo, nestes tempos em que a obesidade e os excessos de curvas deixaram de ser attrahentes.

"Os irmãos Marx são tres dos quatro melhores comediantes. Minha patrôa lhos indicará o outro" — Disse Eddie Cantor ao acabar de vêr os Marx Brothers em — "Uma noite na opera," o film-gargalhada de 1936

O tenor Allan Jones, Harpo e Chico Marx, nua scena de "Uma Noite na Opera", da Metro

A apresentação de "Uma Noite na Opera", a super-comedia Metro-Goldwin-Mayer, o film-gargalhada de 1936, cuja estréa se annuncia para dentro de poucos dias no Palacio, em Hollywood, foi um acontecimento de enorme importancia. Póde-se affirmar que toda a colonia cinematographica em peso compareceu ao "Carthay Circle", onde a Metro realizou a "preview". O triumpho foi completo, segundo os "reports" publicados pela imprensa — e mesmo os mais exigentes criticos reconheceram que a Metro não poderia dar aos irmãos Marx, para reapparição das suas inimitaveis excentricidades, vehiculo melhor, mais apropriado, mais feliz. Innumeros artistas se manifestaram a respeito, endereçando á Metro as suas felicitações e as suas considerações a proposito da "pochade"-lyrica, que, diga-se, está despertando grande curiosidade entre nós.

Eddie Cantor, o popularissimo humorista do theatro e do cinema, escreveu o seguinte: — "Os irmãos Marx são tres dos quatro melhores comediantes. Minha *patrôa* lhes indicará o outro "

Wallace Beery disse: — "Tres vezes melhor do que qualquer outra comedia, pois é dos tres melhores comediantes da téla!"

Jack Benny, aquelle excellente jornalista que aturou no queixo os "directos" que lhe pespegou Robert Taylor em "Broadway Melody of 1936", declarou: "Uma Noite na Opera" é formidavel! Tem tudo: comedia, drama, satyra, Groucho, Chico e Harpo Marx!".

Stan Laurel fez uma das suas caretas, e, laconico, mas expressivo, escreveu: "Eu ri até chorar..."

Ned Sparks, que se especializou nos films, fazendo o papel de homem sempre ranzinza, incuravel em sua neurasthenia, escreveu bem a proposito: "Tambem assis, não! Os irmãos Marx fizeram-me rir. São homens miraculosos!".

E' com recommendações dessa ordem que nos chega "Uma Noite na Opera". Não seria licito duvidar do testemunho dos a=ores dessas declarações. Não seria licito tambem duvidar das enthusiasticas recommendações dos criticos nem desconsiderar os "records" que o fim marcou nos Estados Unidos e na Inglaterra. Super-comedia e film musical, porque não lhe faltam importantes "momentos" em que a musica é a base de suas scenas, como as sequencias em que se ouvem trechos do "Rigoleto", do "Trovatore" e outras operas, "Uma Noite na Opera" é producção de classe e merece, sem duvida, o sub-titulo "O film gargalhada de 1936", o que aliás se comprovará no Palacio, dentro de bem poucos dias...

O OLHAR ARDENTE

(Continuação da 3ª pag.)

uma temeridade insistente provocaria não só a morte dos nossos, como faria tambem destruir nosso observatorio que era excellente. Altivo, elle replicou: — "Estou aqui para cumprir a minha missão. O resto não me importa".

Passeou, ainda, febril. Mas tornou-se prudente. Sua physionomia energica attraia-nos. Seu longo pescoço flexivel impressionava, prendia o nosso olhar, não sei por quê... Tres dias depois, dirigindo-me á bateria, afastei-me para deixar passar dois enfermeiros que conduziam um ferido. E reconheci o tenente M. inerte. Tinha no pescoço uma grande estrella sangrenta.

Parece sem duvida absurdo tirar uma indicação desse facto singular. Mas não possuem certos animaes esse dom tragico de presentir a morte proxima dos entes junto aos quaes vivem? E não nos atirou a guerra ás primitivas ingenuidades?

O facto é que um superticioso receio impediu-nos desde aquelle dia, perscrutar com muita insistencia os rostos que nos são caros...

O theatro brasileiro ao alvorecer do seculo XX

SEUS COMEDIANTES, SEUS EMPRESARIOS E DEMAIS AUXILIARES

Entre as curiosidades que se pódem offerecer aos prezados leitores do "Correio da Manhã", que se interessam pelas coisas de theatro, figura a lista de actores, actrizes, maestros, pontos, machinistas, contra-regras, secretarios de empresas e empresarios que actuam nos theatros cariocas de 1900 a 1902, não contando, é claro, senão a prata da casa.

Releva dizer que, nessa época, funccionavam ininterruptamente, os theatros São Pedro de Alcantara, Apollo, Carlos Gomes, Recreio, Phenix, Polytheama, Eden Lavradio, Lucinda, Variedades (hoje São José) e Palace. O Lyrico reservava-se para as companhias estrangeiras e os theatrinhos campestres, occupados por variedades, chamavam-se Maison Moderne, Alcazar Parque, Chat Noir, etc.

Da extensa lista que publicamos mais abaixo, destacamos alguns nomes de comediantes que, então, estavam em plena força do seu talento e popularidade, para dizer, ainda que ligeiramente, quaes foram os ultimos trabalhos com que esses artistas illustraram a scena brasileira. E' um dever e, simultaneamente, uma informação interessante para quantos ignoram um dos mais vivos e intensos momentos do theatro nacional.

Uma coisa convém assignalar: no principio do seculo, no palco brasileiro, pisavam com galhardia, esplendidos comediantes que encabeçavam companhias por merito proprio e não pelo incenso da reclame, nem pelo tamanho das letras como se fazem annunciar as "estrellas" de hoje.

Arte não é prosapia. Tinhamos outróra actores brilhantes; magnificos e elegantes galãs de drama e de comedia; centros admiraveis; comicos originaes; damas-galãs de bello porte e talento ductil; graciosas e delicadas ingenuas e caricatas esplendidas.

Releva dizer que o theatro nacional, nesse florescente começo de seculo, não accusava decadencia, pois contava com uma pleiade de escriptores de alta valia e orgulhava-se dos comediantes que possuia.

Deve-se dar a primazia das citações á inesquecivel actriz Ismenia dos Santos que, embora já estivesse muito gorda e não na primeira mocidade, ainda vibrava aquella voz calida e linda que emocionava as platéas. A sua ultima creação foi a Rosa, do *João José*, de Dicenta.

O segundo logar pertence, *par droit de conquête* a Apolonia Pinto que, nessa data, accrescentava á sua bella galeria dramatica, as heroinas dos dramas *Olho de gato* e *Domador de féras*.

Verdadeiros temperamentos de artistas, Balbina Maia, Clelia de Araujo e Elisa de Castro, impunham-se pela virtuosidade com que representavam e tanto pela naturalidade, como pela vis-comica, eram inimitaveis.

Impunha-se ás platéas pela intensidade dramatica com que representava, uma actriz que veiu moça e bonita para o Brasil, onde afinal representou, pela ultima vez, no ultimo quartel da vida: Emilia Adelaide. *A Morgadinha de Valflor*, foi o seu primeiro triumpho no Rio e a *Joanna, a doida*, o ultimo.

Cinira Polonio, Herminia Adelaide, Amelia Lupiccolo, Rose Villiot e Pepa Ruiz, no repertorio de operetas e revistas, foram actrizes galantes, de voz picante para sublinhar os couplets e que, pela graça e vivacidade intelligente, traziam as platéas em alegre alvoroço.

Tambem á Leopoldina Amoeda, Gabriela Montani e Luiza de Oliveira, o publico, não regateava applausos, porque lhes conhecia os grandes dotes e naturalidade com que representavam as damas nobres.

O talento moço de Lucilia Peres, Julieta dos Santos, Adelaide Coutinho, Clementina dos Santos, Helena Cavalier e Dolores Lima — grupo de mulheres bonitas e elegantes — enchia os palcos cariocas de alegria e emoção feliz.

Raros actores dispuzeram de tão apreciaveis dons artisticos, como Dias Braga. Muitas e variadas foram as suas creações, bastando-nos citar as ultimas: o Nero, no *Quo Vadis?*, de Sienkiewicz e Eduardo Victorino, e o Barão Trast de Saarberg *d'A honra*.

Interessante nas comedias, correcto e fino nos dramas, Maggioli, era um actor completo; Eugenio de Magalhães, no Pilatos, do *Martyr do Calvario* e no Petronio, do *Quo Vadis?*, foi um *discur* impeccavel e emotivo; Ferreira de Souza, abordava todos os generos com extrema facilidade e Martins, que foi um Mentor estupendo no *Joven Telemaco*, de Eduardo Garrido, ainda fez optimos papeis, antes de abandonar a profissão.

Não são demais os elogios prodigalizados ao Castro, Mattos, Brandão Peixoto, Colás Machado "carêca" e Serra, que foram, realmente, comicos espirituosos e originaes. Quem não se lembra do Castro, no *Bendegó;* do Mattos, no *Sourcouff;* do Brandão, na *Pêra de Satanaz;* do Peixoto, na *Mimi Bilontra;* do Colás, na *Capital Federal;* do Machado "carêca", nas *Andorinhas*, e do Serra, no *Aguia?*

Foram interpretações que fizeram época e que, difficilmente, serão egualadas.

O espaço escasseia para continuar a enumeração dos valores da scena brasileira naquella época em que as peças, fosse qual fosse, o genero, eram bem representadas e se mantinham no cartaz mezes a fio. Ahi vae a lista, acima promettida, de todos os actores e demais auxiliares do theatro.

Actores:

Abós Martinez, Adelino Mattos Torres, Affonso de Oliveira, Alfredo Lopes, Alfredo Silva, Alves da Silva, Amado, Antonio Canario, Antonio Marques, Augusto Mesquita, Araujo, Araujo Malta, Armando Duval, Arruda, Arthur Louro, Augusto Campos, Augusto Linhares, Augusto dos Santos, Barros, Bernardino Cardoso, Bragança, Arnaldo, Caetano Alves, Candido Bastos, Candido Bretas, Candido Ferreira de Souza, Candido Nazareth, Candido Silva, Candido Teixeira, Canedo, Cardoso da Motta, Carlos Pestana, Carlos Lacerda, Cesar de Lima, Costa Bastos, Costa Maia, Couto Rocha, Cruz Gomes, Domingos, Braga, Domingos Candido, Emundo Silva, Eduardo Leite, Eugenio Oyanguren, Fernando Neves, Flavio Wandeck, França, F. Mesquita, Francisco Marzullo, Francisco Oliveira, Francisco Ramos, Antonio Ramos, Franklin Rocha, Freitas, Ferreira da Silva (U), Galvão (José Antonio), Gentil de Carvalho, Germano Alves da Silva, Gonçalves Pamplona, Guilherme Sepulveda, Henrique Lima, Henrique Machado, Henrique de Carvalho, Irineu Faria, Ireno Coelho, Isidoro de Castro, João de Abreu, João Ayres, João Barbosa, João José Pinho e Silva, João Rocha, João Silva, João Soares de Medeiros, Joaquim Corrêa Leal, Joaquim Dutra, Joaquim Pinto Grijó, Joaquim Martins Cardoso, Joaquim de Oliveira, Joaquim Rangel Junior, Joaquim de Souza Amado, Joaquim Vianna, Jorge Alberto, José Athayde, José Baptista, José Joaquim Dias Amorim, José Mario Mendonça, José da Veiga, Leonardo (José Gonçalves), Leonardo Sacramento, Leonel Stuart, Lino Rabelo, Lopo Gil Ribeiro, Mario Arozo, Mario Brandão, Martins Veiga, Manoel Paredes, Manoel da Nobrega, Marques da Silva, Mendes Braga, Menezes Costa, Olympio Nogueira, Pedro Augusto, Pedro Nunes, Pereira da Costa, Raposo, Rangel, do Recreio, Roberto Guimarães, Sylverio da Cunha, Teixeira Leão, Theodorico Montani, Villar.

Secretarios:

Francisco Mesquita, Juca do Recreio.

Maestros:

Abdon Milanez, Antonio Tavares, Assis Pacheco, Attilio Capitani, Cavalier Darbilly, Costa Junior, Domingos Machado, Francisco de Carvalho, Henrique Mesquita, Luiz Amabili, Luiz Moreira, Nicolino Milano.

Pontos:

Alvaro Peres, Araujo Couto, Assis Pereira, Assis Vieira, Bruno Nunes, Demetrio Alvares, Ernesto Silva, Henrique Vianna, Rego Barros.

Contra-regras:

Ary Nogueira, Arruda, Bravo, Cardoso, Carvalho, caiporinha, Emilio, Maia, Joaquim Costa, Thompson.

Machinistas:

Anisio Fernandes, Antonio Arruda, Augusto Coutinho, Braga, Luiz Bello, Manoel José Gomes Netto.

Actrizes:

Anna Taniani, Adelaide Guerreiro, Adelaide de Lacerda, Adelaide Pereira, Adelina Nunes, Adriana de Freitas, Amelia Pestana, Amelia Pereira, Anna Leopoldino, Anna Manarezzi, Anna Neves, Anna de Oliveira, Anna Pereira, Antonietta Olga, Antonietta Villar, Augusta Massart, Augusta Peret, Aurelia Delorme, Aurelia dos Santos, Aurora de Freitas, Aurora Rosani, Bemvindo Canedo, Blanche Barbe, Blanche Brau, Branca de Lima, Candelaria, Carmelita, Carmen Paredes, Carmen Roldan, Cecilia Porto, Celina Bonheur, Christina Massart, Cinira Polonio, Delphica de Araujo, Deolinda Rodrigues, Delsol, Dinorah Pereira da Costa, Dolores, Dorothéa Coutinho, Elodia Miola, Elvira Ribeth, Elvira Concetta, Emilia Adelaide, Emilia Pestana, Emilia Pinho, Emilia Rabello, Esmeralda Barros, Estephania Louro, Felicidade dos Santos, Folcini, Gabriella Montani, Georgina Vieira, Granada, Maria, Helena Balsemão, Ignez Gomes, Irene Manzoni, Isabel Fick, Isabel de Medeiros, Ismenia Matteos, Isolina Monclar, Jacintha de Freitas, Jesuina de Freitas, Jesuina Montani, Josepha de Oliveira, Josephina Ely, Judith Rodrigues, Julia de Castro, Julia Gobert, Julia de Lima, Julia Moniz, Julia Oliva, Julieta Costa, Julieta Pinto, Julieta Vianna, Laura Brazão, Laura Corina, Laura Simões, Leonor Rivero, Lechevalier, Libania, Lyvia Maggioli, Lucilia Novaes, Luiza Dalbert, Luiza Leonardo, Luiza Pomy, Luz Perales, Magdalena Vallet, Marcelina Olivia, Maria Lonzo, Maria Angelina, Maria Augusta, Maria Del Carmen, Maria Damasceno, Maria Fontoura, Maria Grillo, Maria Lino, Maria Leal, Maria Maia, Maria da Piedade, Maria Roldan, Marietta Aliverti, Marinha Corrêa, Marion André, Martha Lalande, Mathilde Caminha, Mathilde Nunes, Medina de Souza, Manoela de Araujo, Natalia Serra, Olympia Amoedo, Olympia Montani, Pauline Depret, Palmyra Nunes, Pepita Anglada, Placida dos Santos, Raphaela Monteiro, Rachel, Regina Villa, Rita Prato, Roses Méryss, Rose Villiot, Rosina Belegrandi, Salvadora do Valle, Satyra Ribeth, Selika Costa, Sophia Campos, Sophia de Oliveira, Suzanna Casterá, Maria de Oliveira, Thereza Barreto, Thereza Pereira da Costa, Ursolina de Lima.

E para finalizar, citemos os emprezarios daquella época, dos quaes só ha dois sobreviventes: Juca de Carvalho e Eduardo Victorino.

Adolpho de Faria, ensaiador; Antonio de Carvalho, Celestino Silva, Corrêa, Dias Braga, ensaiador; Eduardo Victorino, ensaiador; Ismenia dos Santos, ensaiadora; Jacintho Heller, ensaiador; Juca de Carvalho, Paschoal Segreto, Silva Pinto, Ventura...

JOGOS E DIVERSÕES NA ROMA ANTIGA

AS CORRIDAS DE CARROS

Por T. BIRT

AO homem não basta ser piedoso e cultivar a sua intelligencia; tambem necessita de rir, chorar e se distrahir; mais ainda: precisa da vertigem das paixões. O livre exercicio da força e da barbaria dos antigos romanos perduravam, contudo, quando se iniciou a doce paz da época imperial e os elegantes de então, que em logar de guerrear se tinham que contentar com o xadrez, são realmente dignos de dó. Chegaram até nós os elogios com que um adulador exaltava, nos tempos de Nero, a estrategia do grande Pisão; mas esta estrategia era a que o famoso personagem desenvolvia deante dos esegnes e as derrotas do inimigo eram as das figurinhas de marfim ou de cristal. Accrescente-se a essa debilidade dos costumes o inferno dos jogos de azar. O jogo era desde os tempos antigos a paixão dominante entre as classes elevadas de Roma; mas antigamente os jogos de azar ficavam compensados pelos da espada desembainhada em defesa e honra do Imperio, ao passo que agora os dados são tudo e os pontos sommados constituem as mais apreciadas victorias. Marte já se sente satisfeito com os sete seculos de guerra continua; no entanto as paixões guerreiras se não extinguiram no coração dos romanos, que as levaram ao unico campo de batalha possivel então: o circo e o amphitrião. Luctas de feras, combates de gladiadores: o espectador vae a elles movidos pela sua paixão, pelo perigo, por um irresistivel afan de emoções grandiosas, que hão de ser obtidas a todo custo, mesmo á custa do mais baixo e do mais repulsivo.

O romano da antiguidade possuia extraordinarios dotes para a declamação; possuia geralmente uma ironia infinita e o sentido das gesticulações comicas; mas em absoluto não tinha imaginação e por si só, jámais havia logrado crear um theatro. Certo é que Roma já conhecia das eras priscas as palhaçadas carnavalescas e as partidas da rua, cujo apogeu foi marcado pelas grandes orgias das saturnaes de dezembro (nosso natal) da época imperial: Nessas saturnaes, em que imperava a mais desenfreiada libertinagem, elegia-se um rei da festa, coroava-se-o, ardia o incenso e os escravos occupavam o posto dos senhores. Porém esses divertimentos, repetidos todos os annos, não passavam, no entanto, de ser improvisações, assim como as antigas brincadeiras das mascaras dos oscos, em que se viam sempre as disputas de um velho, um glutão e um espertalhão, invariavelmente corcunda. Não havia papeis de mulheres. Tambem existiam em Roma desde tempos remotissimos corridas de animaes no genero das que hoje são feitas em Sienna, na praça do Mercado. As corridas de carros propriamente ditas e a verdadeira arte theatral aprendeu-as do estrangeiro a Roma de civilização já refinada. A religião foi a base dellas, pois desde o seculo V vemos celebrar-se no circo, em honra de Jupiter, corridas importadas de Thuri e a primeira festa theatral se organisou para applacar os deuses quando da peste do anno 364, mandando-se vir expressamente para ella comicos da Etruria. Isto deu origem á implantação do theatro permanente e a entrada triumphal na Italia da tragedia e da comedia gregas com Orestes, Priamo e Medea, e o criado espivitado, personagem este o mais gracioso e sympathico da comedia, que encanta o publico tanto quando tira o dinheiro do velho rabugento como quando ajuda os namorados a aplainarem todas as difficuldades que surgem no caminho da felicidade delles. Roma não tardou a se apropriar do que de grande e formoso produzira a velha Athenas. Isso se deu pelos seculos III e II antes de Jesus Christo; mas assim como a grandeza da politica internacional de Roma começou a decair já em fins do seculo II antes da nossa era assim começou, tambem, pela mesma época a decair a elevação moral dos seus espectaculos theatraes. Nos tempos de Cicero já não gostava o publico de exemplos moraes nem de considerações piedosas, e "Cassandra" e "Edipo" nada significavam para o romano junto daquellas representações em que, no meio do luxo e da pompa incomparaveis, desfilavam pela scena elephantes brancos e verdadeiros exercitos a pé e a cavallo. E assim como hoje em dia as peças culminantes se representam de vez em quando apenas pelo respeito, sem que o publico, seja qual fôr a sua classe social, esconda a sua preferencia por outros espectaculos mais frivolos e a meudo mais soezes, assim naquella época apoderou-se da scena romana a farça grega, que em nada desmerecia das nossas melhores obras modernas pelo seu genial realismo, pela sua insolente sensualidade e pela audacia da sua trivialidade. Os nossos autores pensam ser originaes; mas tudo quanto dizem já foi dito e a meudo melhor; pelo menos mais honradamente. Já na antiguidade costumava o theatro a não correr véo algum sobre os themas mais escabrosos. De principio as representações verificavam-se depois das festas em honra dos deuses, e até era costume representar comedias no Foro depois dos enterros dos grandes. Porém a finalidade religiosa dos espectaculos perdeu-se rapidamente e os ambiciosos funccionarios encarregados de organisal-os foram augmentando cada vez mais o fausto das representações, para grangearem com isso o favor popular. Os imperadores, por sua vez, continuaram essa tradição e o theatro puro perdeu rapidamente terreno ante a visualidade do circo e da arena.

As corridas eram a unica coisa que conservava certo espirito patriotico religioso. Tambem ellas procediam da Grecia; mas não tardaram em se converter na festa nacional de Roma; algo assim como um symbolo do centrismo romano, pois de todos os rincões do Imperio accudiam os espectadores para ellas. Por outro lado somente as cidades da primeira linha — Alexandria, Antiochia, Mérida (Emérita, a Roma da Hespanha) — possuiu um hypodromo, e antes das corridas começarem desfilavam pelo circo, em animada procissão as imagens de todos os deuses venerados em Roma e as dos imperadores, e o povo acclamava com enthusiasmo a passagem das suas imagens favoritas. Por ultimo apparecia tambem na pista, a modo de triumphador, o funccionario organisador da festa.

Mas não se deve confundir essas corridas com os modernos esportos equestres. Differenciando-se com elles dos humos e dos germanos, os romanos daquelle tempo eram pouco enthusiastas da equitação. Por outro lado uma simples corrida de cavallos tornar-se-ia anodina em demais e a multidão com difficuldade seguiria as peripecias de uma corrida de obstaculos. Para um espirito antigo, os esportes modernos não offereciam perigo sufficiente; dahi o exito das corridas de carros, na maioria quadrigas. Taes corridas eram sem duvida uma recordação dos heroicos tempos homericos, em que os reis assistiam ás batalhas montados em seus carros, habito conservado mais tarde pelos reis etruscos. Alcebiades havia tomado parte nas corridas de carros dos jogos Olympicos. Porque estranhar-se, então, ao ver os elegantes de Roma, inclusive o proprio Nero, tomar parte pessoalmente em taes diversões? Por acaso não tomam parte nas corridas de hoje os mais elegantes dos nossos cavalheiros?

Nos ultimos tempos da Republica as corridas adquirem importancia extraordinaria; todo o romano ostentava o sello da grandiosidade e grandioso foi, realmente, o interesse despertado por esse esporte. Os carros não foram já unicamente propriedade dos particulares; formaram-se com esse unico objectivo umas sociedades chamadas factiorem, que se differenciavam pelas suas cores e que constituiam outros tantos partidos. A principio só houve dois partidos; depressa houve quatro, que tinham os seus carros e alugavam a seus amigos. A maioria das vezes esses cocheiros eram escravos ou libertos e corriam por aquelle que mais lhe pagavam, levando, então, a tunica sem mangas estreitamente unida ao corpo e um gorro da cor do seu partido, com o qual se os podia distinguir de longe. De começo eram os triumphos dos brancos e dos vermelhos que apaixonavam a opinião; porém os brancos depressa tiveram de ceder aos verdes e a rivalidade entre os verdes e os vermelhos foi famosa em Roma durante varios seculos. Os mesmos imperadores tomavam parte nella; Vitellio e Caracalla, por exemplo, estavam com os azues, emquanto que Nero e Domiciano preferiam os verdes. E isso nada tem de particular pois nas regatas modernas tambem tomam parte os "yatchs" das pessoas reaes.

O grande circo de Roma se estendia ao pé mesmo dos palacios imperiaes, nos terrenos baixos que separam o Palatino do Aventino. Occupava uma superficie de uns seiscentos e cincoenta metros de comprido; porém as suas dimensões cresciam com tanta frequencia que no seculo IV comportava setenta mil espectadores. Os assentos eram de marmore e no começo estavam separados da pista por uma sanja "euripus." A pista estava dividida em duas metades por uns muros baixos, a "espina," em torno da qual tinham de correr sete vezes os que tomavam parte nas corridas. Na sua extremidade estavam as temidas metas, formadas por tres obeliscos de bronze dourado e contra os quaes os carros corriam grande risco de se despedaçar. Em um só dia havia vinte a vinte e quatro corridas, e o organizador da festa — que por certo era o que tinha, tambem, de indemnizar as sociedades — procurava que houvesse a maior competencia possivel. De longe se ouvia o vozerio, segundo os gritos, o que vivia fóra de Roma sabia se os verdes haviam triumphado ou se pelo contrario, tinham sido vencidos.

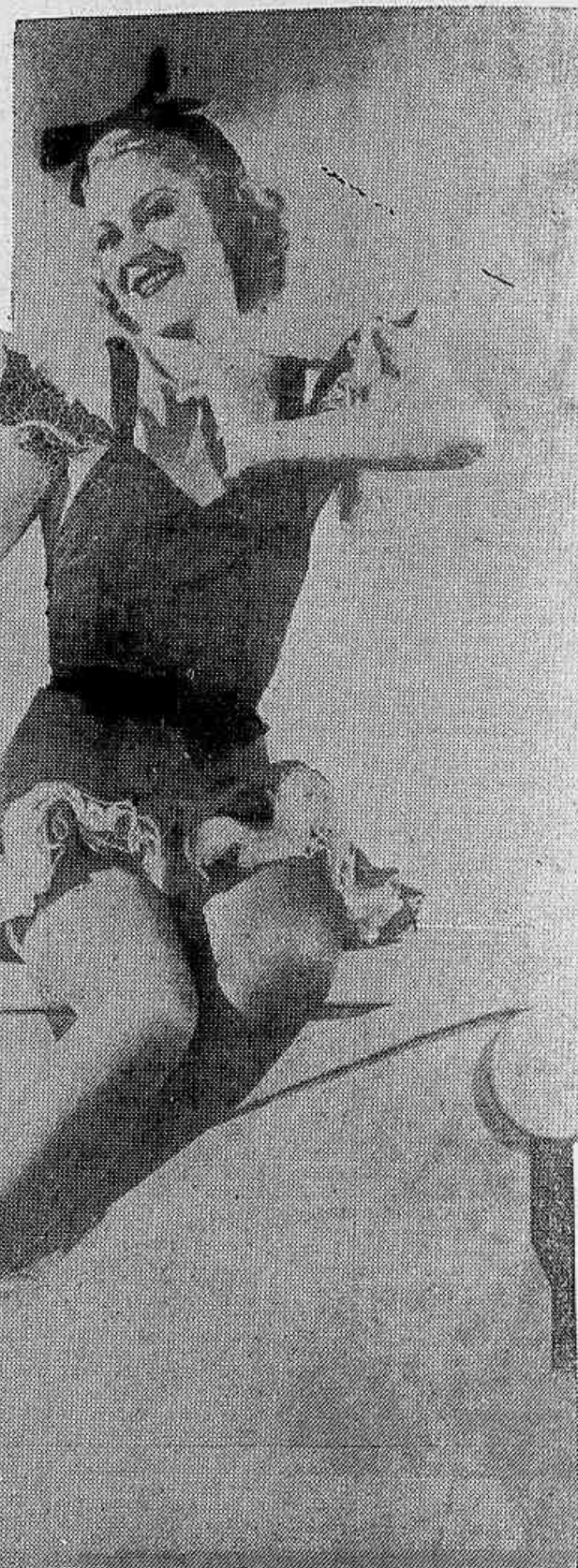
Os cavallos, collocados em fila, campeiam; a innumeravel multidão, com os nervos distendidos, guarda absoluto silencio; o organizador atira um lenço da tribuna; é o signal da partida. Um só grito, saido ao mesmo tempo de cem mil gargantas, lhe responde. Nuvens de pó turvam o espaço: começou a corrida. Cada um grita o nome do seu auriga ou do seu cavallo favorito. O cavallo principal da quadriga é o que corre pelo exterior da pista, o seu nome e a sua procedencia são conhecidos de todos. Os cavallos de corridas têm tres a cinco annos, e os melhores vêm da Hespanha, da Sicilia, da Africa e da Capadocia. São todos machos e os seus nomes nos foram conservados ás centenas. Os carros têm só duas rodas e devem ser, como as aurigas profissionaes, do menor pezo possivel. O officio de cocheiro precisa, por tanto, de longo treinamento, que começava aos onze annos. Observemos um desses aurigas durante uma corrida: em pé no centro do carro, muito inclinado para deante, excitando sem cessar os seus cavallos e espiando os dos seus rivaes, deixa primeiro que estes passem á frente, de repente arranca furiosamente, corta o caminho a um dos seus contrarios e dobra o mais apertadamente possivel a curva junto ás primeiras columnas da meta, emquanto um grito de espanto parte unanime dos espectadores. Sete vezes tem que dar tão perigosa volta arriscando-se de cada vez a um choque que despedaçaria irremediavelmente o seu carro. Já não é dono dos seus cavallos — quão facil é aqui perder o dominio sobre esses animaes! — e a catastrophe então se não limitaria a elle, pois os carros seguintes tropeçariam forçosamente no seu. As vezes tambem têm que se defender do odio dos rivaes, e não é raro ver os amigos aggredirem-se raivosamente uns aos outros com o chicote. Essas disputas freneticas facilmente poderá imaginar o que eram todo aquelle que tenha visto como os actuaes cocheiros napolitanos disputam os clientes ás chicotadas. Mas o cumulo era quando os conductores trocavam de carro e um triumphava com os cavallos do outro.

Esses antigos amigos tinham na sua barbaria, certo caracter heroico. Existem inscripções sepulchraes que provam que alguns delles triumpharam em mais de mil corridas. Houve-os celebrados pelos poetas, como esse Scarpo, de quem Marcial nos disse que era o encanto de Roma e que morreu em plena mocidade porque a deusa da morte lhe trocava cada triumpho por um anno de vida; ou como Eutycho, a quem Phydro dedicou os seus apologos. Erigiu-se aos aurigas verdadeira multidão de estatuas; Heliogabalo não vacillou em nomear o auriga Cardio commandante do seu serviço de bombeiros e o louco Caligula chegou a querer dar o titulo de consul a um cavallo vencedor. E aquelle mesmo Heliogabalo fez, tambem, que corressem quadrigas de camelos e encher de vinho toda a pista do circo para nella representar batalhas navaes. Como estranhar que o povo afastado por completo da politica e alheio em absoluto ás glorias e vicissitudes do exercito; que o povo, desprovido em absoluto de heroes aos quaes pudesse render a sua admiração, puzesse toda a sua paixão em taes divertimentos? Os espectaculos do circo de Maximo adquiriram tal transcendencia que chegaram até a povoar os sonhos de eternidade dos romanos: são muitos os sarcofagos de marmore em que apparecem representados. Agora que nessas decorações sepulchraes os cocheiros são substituidos por creanças aladas — anjos ou amorzinhos — e estes são os que guiam para a méta os encabritados corcéis.

no mundo da tela

A maior soprano lyrico do mundo Lily Pons em "Vivo Sonhando" da RKO Radio, um film-estréa, que o PALACIO começa a exhibir amanhã

Heli Finkenzeller, a extraordinaria estrella do film da Ufa "Valsa do Amor", amanhã no ODEON

Ronald Colman e Joan Bennett, em "O homem que desbancou Monte Carlo" film da 20th. Fox amanhã, no REX

Claire Trevor, em "Meu casamento" film da 20th Century Fox amanhã, no GLORIA.

Tim Mac Coy, em "Azas da velocidade", film da Columbia, amanhã no RIO

Buster Crabbe e Kathlem Burke, em "Nevada", film da Columbia, amanhã, no PATHE' — PALACIO —

Hotha Thiele e Hans Branswetter, no film "Os onze heroes", ora em exhibição, no ALHAMBRA

Scena do film "Tunnel transatlantico", da Gaumont British, em continuação, amanhã, no BROADWAY